Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 19 de abril de 1969 — Ano LXXIX — N.º 10

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● Líderes sindicais decidiram enviar um memorial aos Ministros da Justiça e do Trabalho, reivindicando a criação de um Tribunal Regional do Trabalho e outras Juntas de Conciliação e Julgamento, em Brasília, pois o número de reclamações trabalhistas aumentou em 250% no primeiro trimestre dêste ano, em relação ao mesmo período de 1968. No memorial, os líderes sindicais justificarão a necessidade de um Tribunal do Trabalho em Brasília, porque, atualmente, os processos do Distrito Federal e Goiás são julgados em Belo Horizonte. Cêrca de 2 300 rescisões contratuais foram feitas no primeiro trimestre dêste ano, o que representa 130% de aumento em relação às rescisões dos primeiros três meses do ano passado.

● Depois de resistir durante muito tempo à mudança para a capital federal, os funcionários do Ministério do Trabalho na Guanabara já fazem fila para se transferirem. A alteração de atitude dos servidores cariocas foi provocada pela transferência da primeira turma do Departamento Nacional do Trabalho para esta cidade, que está muito satisfeita com as vantagens e a vida de Brasília.

ESTADO DO RIO

● O Estado do Rio passará brevemente a formar equipes de socorro para qualquer eventualidade em cada um de seus 63 municípios, através de cursos de adestramento comunitário. A Comissão Permanente de Defesa Civil revelou que concluiu pràticamente os estudos para a criação dos cursos de socorrista em proteção comunitária, devendo o primeiro ser iniciado a 2 de maio, em São Gonçalo ou Nova Iguaçu. Outro será, posteriormente, realizado em Barra do Piraí, onde o Govêrno fluminense mantém o seu núcleo municipal pioneiro de defesa civil.

PERNAMBUCO

● Sob o argumento de incapacidade física e mental, o promotor Paulo Amazonas requereu à Procuradoria-Geral do Estado a aposentadoria compulsória dos promotores Hélvio Mafra, Massilon Tenório, Artur Lima e Agenor Cavalcânti, que também estão tentando aposentá-lo por insanidade mental. Ao justificar o pedido, o Sr. Paulo Amazonas invoca inúmeras deficiências físicas dos seus quatro colegas. Chega, inclusive, a afirmar que o nível mental do Sr. Agenor Cavalcânti "é baixíssimo." Ao Sr. Hélvio Mafra, um dos subprocuradores do Recife, atribui cegueira parcial e problemas emocionais que o impedem de trabalhar pela manhã.

O ÚLTIMO TESTE

Segunda-feira próxima a equatoriana Ana Maria Vargas Guadalupe voltará para Quito, curada da doença azul pelo cardiologista brasileiro Domingos Junqueira. Quando ela chegou ao Brasil, queria apenas viver. Curada, levará para sua terra saudades do Antônio Maria *e a lembrança de que, "após a operação sentiu um pouco de dor, mas agora tudo passou." Ana Maria tem 12 anos e durante a entrevista que deu ontem chorou uma só vez. Está feliz porque tem ordem do médico de brincar normalmente, embora goste "só de boneca." Acompanhada por duas môças equatorianas, Ana Maria disse que foi muito bem tratada no Hospital Silvestre. Ontem o Dr. Domingos Junqueira a examinou pela última vez (Página 7)*

Praga reforça quartéis para prevenir protesto

O Govêrno tcheco-eslovaco reforçou ontem as guarnições militares de Praga e deslocou fortes contingentes policiais para a Praça São Venceslau, a fim de evitar qualquer protesto contra a queda de Alexander Dubcek. Até agora a população reagiu calmamente à nomeação de Gustav Husak para a direção do Partido Comunista.

Em Washington, o Presidente Richard Nixon advertiu a União Soviética de que a intervenção nos assuntos internos tchecos provocará reflexos nas relações com os Estados Unidos. Manifestou, no entanto, a esperança de que "restarão alguns vestígios de liberdade na Tcheco-Eslováquia."

Alexander Dubcek foi indicado para a Presidência da Assembléia Federal e — segundo o Presidente Ludvik Svoboda — continuará a participar de tôdas as decisões do Govêrno.

Gustav Husak, o nôvo primeiro-secretário do PC, declarou que não abandonará "as idéias que nortearam nossa vida pública no passado" e prometeu a realização de eleições para o Parlamento e para o Congresso do Partido, "tão logo a situação o permita."

O primeiro-secretário do PC da União Soviética, Leonid Brejnev, enviou ontem mensagem cumprimentando Husak e qualificando-o de "dirigente que é firme defensor das posições do marxismo-leninismo." Os jornais de Moscou, entretanto, limitaram-se a publicar, sem comentários, breves notas sôbre os acontecimentos em Praga.

A tensão no bloco comunista aumentou ontem com a declaração do secretário-geral do PC da Romênia, Nicolae Ceausescu, de que seu país continuará resistindo a qualquer forma de integração econômica dentro do Comecon — o mercado comum comunista.

Em Nápoles, o comandante-chefe da Organização do Tratado do Atlantico Norte (OTAN) revelou que enfrenta grave problema com o aumento da frota soviética no mar Mediterraneo. (Página 8 e Editorial, na página 6)

Telefone terá sete números na 2a.-feira

A discagem do sétimo algarismo começará a ser feita a partir de zero hora de segunda-feira, logo após a conversão das centrais telefônicas do Rio. Uma equipe de 500 técnicos está se revezando desde ontem à noite na mudança de todos os conversores das diversas estações da CTB.

A Telefônica garantiu que nenhum aparelho será desligado ou interrompido durante a adaptação dos conversores, que não estão ligados diretamente aos aparelhos. Existem no sistema carioca 4 mil conversores que há 18 meses começaram a ser modificados para o nôvo sistema de sete algarismos.

Êsses equipamentos continuarão atendendo às ligações de seis algarismos, através de sistema artificial que será desfeito até a manhã de têrça-feira. Os esclarecimentos da CTB visaram a desfazer uma série de interpretações errôneas sôbre a possível paralisação dos telefones durante os trabalhos. (P. 5)

EUA reiniciam vôos perto da Coréia com proteção de caças

O Presidente Richard Nixon ordenou ontem o prosseguimento dos vôos de reconhecimento norte-americanos no mar do Japão e revelou à imprensa que as missões passarão a contar com a proteção de caças a jato, para que não se repitam episódios como a derrubada, na segunda-feira, do EC-121 por Migs da Coréia do Norte.

Um número não revelado de navios de guerra, porta-aviões e bombardeiros norte-americanos está-se deslocando para a região onde foi abatido o EC-121. A mobilização foi iniciada pouco depois das declarações de Nixon. O Subsecretário da Defesa, Daniel Henkin, justificou a medida pela necessidade de "garantir a segurança dos nossos homens."

Ao mesmo tempo, a diplomacia de Washington iniciou ofensiva nas Nações Unidas. O Embaixador Charles Yost entregou ao General Bahadur Khatri, do Nepal, que preside o Conselho de Segurança durante o mês de abril, carta contendo a afirmação de que a Coréia do Norte violou o Direito Internacional.

A reunião da Comissão de Armistício de Pan Mun Jon, encerrada na madrugada de ontem, transcorreu em clima de tensão. O General James Knapp leu o protesto americano, acusando Piongiang de haver perpetrado "um ato premeditado de agressão." O delegado norte-coreano, Lee Conn Sun, replicou que a ação foi uma represália à "pirataria" dos EUA. (Pág. 2)

Carne volta a preços anteriores

O aumento do preço da carne, concedido pela Sunab aos frigoríficos a ela filiados e seguido pelos particulares, foi revogado ontem pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto, 24 horas após sua decretação. O superintendente da Sunab, que estêve em São Paulo, justificou a reconsideração como efeito da compra de grande quantidade de gado para abate.

A Sunab não esclareceu os motivos que determinaram o aumento e informou que os frigoríficos particulares também terão que baixar os preços da carne fornecida aos retalhistas. Os preços da carne bovina, distribuída pela Sunab para a venda ao atacado, voltarão a ser de NCr$ 1,75 para o traseiro e NCr$ 1,05 para o dianteiro.

Uchoa briga com Cotrim por detentos

O juiz Uchoa Cavalcânti Neto ameaçou ontem pedir intervenção federal na Guanabara, sob a alegação de que o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, está subvertendo a lei federal e ferindo o princípio federativo do Brasil.

Alega o juiz que o Secretário de Justiça se recusa a cumprir sua determinação de não permitir a saída de condenados do presídio, "seja a que pretexto fôr", e comunicou o fato ao Secretário de Segurança.

O Sr. Cotrim Neto considera que subversiva é a atitude do juiz Uchoa Cavalcânti, pois está provado que há maior chance de recuperação do detento quando êle recebe oportunidade de trabalho. (Página 16)

O VEÍCULO LUNAR

Radiofoto UPI

Os cosmonautas norte-americanos poderão se utilizar dêste veículo em suas expedições lunares talvez nos primeiros meses de 1970. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) acaba de contratar à Grumman Aircraft Engineering Corporation os projetos para o veículo, chamado em inglês de Dual Mode Lunar Roving Vehicle. *O carro lunar pode ser dirigido pelo próprio cosmonauta ou por contrôle remoto da Terra. É mais um progresso dos Estados Unidos na exploração do espaço, que no entanto sofre agora uma ameaça de retardamento, com os cortes no orçamento propostos pelo Presidente Nixon. Isto atingirá especialmente a estação espacial, que parece ser a maior meta dos soviéticos*

Hotel deixa de exigir estado civil

Os donos ou responsáveis por estabelecimentos hoteleiros não têm mais o direito de exigir dos casais que procuram hospedagem provas de estado civil, nem investigar suas intenções. A disposição consta de decreto assinado pelo Governador Negrão de Lima sôbre licenciamento, funcionamento e fiscalização de hotéis e casas de hospedagem.

A lei determina que quem estiver acompanhado de menores de 18 anos só seja hospedado se apresentar provas de que é seu responsável legal. Em caso contrário serão hospedados sob responsabilidade do dono do hotel ou com licença especial da polícia. Também só com licença da polícia poderão ser feitas diligências nos cômodos de uso privado dos hóspedes. (Pág. 12)

PM acusado de assalto é seqüestrado

Três desconhecidos seqüestraram em um Galaxie de côr gêlo, o soldado da Polícia Militar Manuel Fonseca, sob a alegação de que êle teria chefiado o assalto à loja Heron Modas, têrça-feira, no Largo da Carioca. O comando da PM expediu rádio para tôdas as delegacias e DOPS, mas não localizou o paradeiro do soldado.

A polícia ainda não descobriu como foi assassinado o comerciante Manuel Dutra, uma das testemunhas do assalto ao Banco Andrade Arnaud. Mais três corpos foram encontrados ontem em Jacarepaguá, assassinados com 28 tiros; a Delegacia de Homicídios admite que os mortos seriam marginais executados pela polícia. (Página 16)

Pai ameaça vingar morte de Sirhan

O pai de Sirhan Sirhan jurou ontem em Taiyebeh, na Jordânia, "vingar-se dos políticos norte-americanos" se seu filho fôr condenado a morrer na câmara de gás do Estado da Califórnia, por ter assassinado o Senador Robert Kennedy, em 5 de junho do ano passado. Bishara Sirhan advertiu que "a vingança não será de palavra."

Depois de ter declarado Sirhan culpado de homicídio em primeiro grau, o júri de sete homens e cinco mulheres voltará a se reunir segunda-feira em Los Angeles para deliberar sôbre a pena que lhe será aplicada: prisão perpétua ou execução na câmara de gás. A promotoria revelou que não insistirá na pena máxima. (Página 2)

Radioamador capta sons estranhos

Os radioamadores do mundo estão preocupados com estranhos sons captados nas faixas de 20 e 40 metros, que servem às emissões a longa distância. Um dos sons é contínuo e não parece tratar-se de código, embora surja nos receptores há mais de uma semana.

O presidente da Liga Brasileira de Radioamadorismo (Labre), Sr. Celso Aguiar, tem certeza de que os sons não são transmitidos do território nacional. Alguns radioamadores acreditam em emissão refletida do espaço cósmico e outros chegam a admitir que se trata de interferência de uma nave não terrestre. (P. 3)

Galvêas acha que os juros devem baixar

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, declarou ontem que as taxas de juros do mercado estão muito altas e precisam diminuir para acompanhar o esfôrço de contenção inflacionária, observando que o custo do dinheiro não pode se manter estável quando a inflação é decrescente e a alta de preços está perdendo velocidade.

Explicou que o alto custo do dinheiro deve-se a uma grande procura, acrescida da expectativa inflacionária e da relativa escassez de recursos. Associado a isso estaria o custo elevado da intermediação financeira do sistema. Declarou ainda que a liquidação dos fundos do Decreto-Lei 157 pode ser feita em moeda corrente. (Pág. 15)

HOJE NO SUPLEMENTO DO LIVRO

OTTO MARIA CARPEAUX fala sôbre Napoleão ● **CIRO DOS ANJOS**, o mais nôvo imortal, fala de si próprio ● **ANDERSEN** é evocado pela passagem do Dia do Livro Infantil

Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estável. Ventos: Leste, fracos. Visibil.: boa. Máxima: 30,7. — Mínima: 15,8. (Detalhes na 1.ª página do Cad. do Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 19 de abril de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 10

O ÚLTIMO TESTE

Segunda-feira próxima a equatoriana Ana Maria Vargas Guadalupe voltará para Quito, curada da doença azul pelo cardiologista brasileiro Domingos Junqueira. Quando ela chegou ao Brasil, queria apenas viver. Curada, levará para sua terra saudades do Antônio Maria *e a lembrança de que, "após a operação sentiu um pouco de dor, mas agora tudo passou." Ana Maria tem 12 anos e durante a entrevista que deu ontem chorou uma só vez. Está feliz porque tem ordem do médico de brincar normalmente, embora goste "só de boneca." Acompanhada por duas môças equatorianas, Ana Maria disse que foi muito bem tratada no Hospital Silvestre. Ontem o Dr. Domingos Junqueira a examinou pela última vez (Página 7)*

Praga reforça quartéis para prevenir protesto

O Govêrno tcheco-eslovaco reforçou ontem as guarnições militares de Praga e deslocou fortes contingentes policiais para a Praça São Venceslau, a fim de evitar qualquer protesto contra a queda de Alexander Dubcek. Até agora a população reagiu calmamente à nomeação de Gustav Husak para a direção do Partido Comunista.

Em Washington, o Presidente Richard Nixon advertiu a União Soviética de que a intervenção nos assuntos internos tchecos provocará reflexos nas relações com os Estados Unidos. Manifestou, no entanto, a esperança de que "restarão alguns vestígios de liberdade na Tcheco-Eslováquia."

Alexander Dubcek foi indicado para a Presidência da Assembléia Federal e — segundo o Presidente Ludvik Svoboda — continuará a participar de tôdas as decisões do Govêrno.

Gustav Husak, o nôvo primeiro-secretário do PC, declarou que não abandonará "as idéias que nortearam nossa vida pública no passado" e prometeu a realização de eleições para o Parlamento e para o Congresso do Partido, "tão logo a situação o permita."

O primeiro-secretário do PC da União Soviética, Leonid Brejnev, enviou ontem mensagem cumprimentando Husak e qualificando-o de "dirigente que é firme defensor das posições do marxismo-leninismo." Os jornais de Moscou, entretanto, limitaram-se a publicar, sem comentários, breves notas sôbre os acontecimentos em Praga.

A tensão no bloco comunista aumentou ontem com a declaração do secretário-geral do PC da Romênia, Nicolae Ceausescu, de que seu país continuará resistindo a qualquer forma de integração econômica dentro do Comecon — o mercado comum comunista.

Em Nápoles, o comandante-chefe da Organização do Tratado do Atlantico Norte (OTAN) revelou que enfrenta grave problema com o aumento da frota soviética no mar Mediterraneo. (Página 8 e Editorial, na página 6).

Telefone terá sete números na 2a.-feira

A discagem do sétimo algarismo começará a ser feita a partir de zero hora de segunda-feira, logo após a conversão das centrais telefônicas do Rio. Uma equipe de 500 técnicos está se revezando desde ontem à noite na mudança de todos os conversores das diversas estações da CTB.

A Telefônica garantiu que nenhum aparelho será desligado ou interrompido durante a adaptação dos conversores, que não estão ligados diretamente aos aparelhos.

Existem no sistema carioca 4 mil conversores que há 18 meses começaram a ser modificados para o nôvo sistema de sete algarismos.

Êsses equipamentos continuarão atendendo às ligações de seis algarismos, através de sistema artificial que será desfeito até a manhã de têrça-feira. Os esclarecimentos da CTB visaram a desfazer uma série de interpretações errôneas sôbre a possível paralisação dos telefones durante os trabalhos. (P. 5)

EUA reiniciam vôos perto da Coréia com proteção de caças

O Presidente Richard Nixon ordenou ontem o prosseguimento dos vôos de reconhecimento norte-americanos no mar do Japão e revelou à imprensa que as missões passarão a contar com a proteção de caças a jato, para que não se repitam episódios como a derrubada, na segunda-feira, do EC-121 por Migs da Coréia do Norte.

Um número não revelado de navios de guerra, porta-aviões e bombardeiros norte-americanos está-se deslocando para a região onde foi abatido o EC-121. A mobilização foi iniciada pouco depois das declarações de Nixon. O Subsecretário da Defesa, Daniel Henkin, justificou a medida pela necessidade de "garantir a segurança dos nossos homens."

Ao mesmo tempo, a diplomacia de Washington iniciou ofensiva nas Nações Unidas. O Embaixador Charles Yost entregou ao General Bahadur Khatri, do Nepal, que preside o Conselho de Segurança durante o mês de abril, carta contendo a afirmação de que a Coréia do Norte violou o Direito Internacional.

A reunião da Comissão de Armistício de Pan Mun Jon, encerrada na madrugada de ontem, transcorreu em clima de tensão. O General James Knapp leu o protesto americano, acusando Piongiang de haver perpetrado "um ato premeditado de agressão." O delegado norte-coreano, Lee Conn Sun, replicou que a ação foi uma represália à "pirataria" dos EUA. (Pág. 2)

Carne volta a preços anteriores

O aumento do preço da carne, concedido pela Sunab aos frigoríficos a ela filiados e seguido pelos particulares, foi revogado ontem pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto, 24 horas após sua decretação. O superintendente da Sunab, que estêve em São Paulo, justificou a reconsideração como efeito da compra de grande quantidade de gado para abate.

A Sunab não esclareceu os motivos que determinaram o aumento e informou que os frigoríficos particulares também terão que baixar os preços da carne fornecida aos retalhistas. Os preços da carne bovina, distribuída pela Sunab para a venda ao atacado, voltarão a ser de NCr$ 1,75 para o traseiro e NCr$ 1,05 para o dianteiro.

Uchoa briga com Cotrim por detentos

O juiz Uchoa Cavalcânti Neto ameaçou ontem pedir intervenção federal na Guanabara, sob a alegação de que o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, está subvertendo a lei federal e ferindo o princípio federativo do Brasil.

Alega o juiz que o Secretário de Justiça se recusa a cumprir sua determinação de não permitir a saída de condenados do presídio, "seja a que pretexto fôr", e comunicou o fato ao Secretário de Segurança.

O Sr. Cotrim Neto considera que subversiva é a atitude do juiz Uchoa Cavalcânti, pois está provado que há maior chance de recuperação do detento quando êle recebe oportunidade de trabalho. (Página 16)

O VEÍCULO LUNAR

Radiofoto UPI

Os cosmonautas norte-americanos poderão se utilizar dêste veículo em suas expedições lunares talvez nos primeiros meses de 1970. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) acaba de contratar à Grumman Aircraft Engineering Corporation os projetos para o veículo, chamado em inglês de Dual Mode Lunar Roving Vehicle. *O carro lunar pode ser dirigido pelo próprio cosmonauta ou por contrôle remoto da Terra. É mais um progresso dos Estados Unidos na exploração do espaço, que no entanto sofre agora uma ameaça de retardamento, com os cortes no orçamento propostos pelo Presidente Nixon. Isto atingirá especialmente a estação espacial, que parece ser a maior meta dos soviéticos*

Hotel deixa de exigir estado civil

Os donos ou responsáveis por estabelecimentos hoteleiros não têm mais o direito de exigir dos casais que procuram hospedagem provas de estado civil, nem investigar suas intenções. A disposição consta de decreto assinado pelo Governador Negrão de Lima sôbre licenciamento, funcionamento e fiscalização de hotéis e casas de hospedagem.

A lei determina que quem estiver acompanhado de menores de 18 anos só seja hospedado se apresentar provas de que é seu responsável legal. Em caso contrário serão hospedados sob responsabilidade do dono do hotel ou com licença especial da polícia. Também só com licença da polícia poderão ser feitas diligências nos cômodos de uso privado dos hóspedes. (Pág. 12)

PM acusado de assalto é seqüestrado

Três desconhecidos seqüestraram em um Galaxie de côr gêlo, o soldado da Polícia Militar Manuel Fonseca, sob a alegação de que êle teria chefiado o assalto à loja Heron Modas, têrça-feira, no Largo da Carioca. O comando da PM expediu rádio para tôdas as delegacias e DOPS, mas não localizou o paradeiro do soldado.

A polícia ainda não descobriu como foi assassinado o comerciante Manuel Dutra, uma das testemunhas do assalto ao Banco Andrade Arnaud. Mais três corpos foram encontrados ontem em Jacarepaguá, assassinados com 28 tiros; a Delegacia de Homicídios admite que os mortos seriam marginais executados pela polícia. (Página 16)

Pai ameaça vingar morte de Sirhan

O pai de Sirhan Sirhan jurou ontem em Taiyebeh, na Jordânia, "vingar-se dos políticos norte-americanos" se seu filho fôr condenado a morrer na câmara de gás do Estado da Califórnia, por ter assassinado o Senador Robert Kennedy, em 5 de junho do ano passado. Bishara Sirhan advertiu que "a vingança não será de palavra."

Depois de ter declarado Sirhan culpado de homicídio em primeiro grau, o júri de sete homens e cinco mulheres voltará a se reunir segunda-feira em Los Angeles para deliberar sôbre a pena que lhe será aplicada: prisão perpétua ou execução na câmara de gás. A promotoria revelou que não insistirá na pena máxima. (Página 2)

Radioamador capta sons estranhos

Os radioamadores do mundo estão preocupados com estranhos sons captados nas faixas de 20 e 40 metros, que servem às emissões a longa distância. Um dos sons é contínuo e não parece tratar-se de código, embora surja nos receptores há mais de uma semana.

O presidente da Liga Brasileira de Radioamadorismo (Labre), Sr. Celso Aguiar, tem certeza de que os sons não são transmitidos do território nacional. Alguns radioamadores acreditam em emissão refletida do espaço cósmico e outros chegam a admitir que se trata de interferência de uma nave não terrestre. (P. 3)

Galvêas acha que os juros devem baixar

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, declarou ontem que as taxas de juros do mercado estão muito altas e precisam diminuir para acompanhar o esfôrço de contenção inflacionária, observando que o custo do dinheiro não pode se manter estável quando a inflação é decrescente e a alta de preços está perdendo velocidade.

Explicou que o alto custo do dinheiro deve-se a uma grande procura, acrescida da expectativa inflacionária e da relativa escassez de recursos. Associado a isso estaria o custo elevado da intermediação financeira do sistema. Declarou ainda que a liquidação dos fundos do Decreto-Lei 157 pode ser feita em moeda corrente. (Pág. 15)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central. 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

HOJE NO SUPLEMENTO DO LIVRO

OTTO MARIA CARPEAUX fala sôbre Napoleão ● **CIRO DOS ANJOS**, o mais nôvo imortal, fala de si próprio ● **ANDERSEN** é evocado pela passagem do Dia do Livro Infantil

Diálogo com os jovens americanos da esquerda

James Reston
do *New York Times*

Pergunta — A reunião dos RSR (Revolucionários a favor de uma Sociedade Radical) está em sessão, se é que posso usar essa expressão. Qual é o problema hoje em dia com as nossas universidades?

Resposta — Elas são irrelevantes, arrogantes e incompreensivas.

P — Precisamente. E o que está faltando?

R — Relações interpessoais expressivas.

P — Muito bem. E o que acontece quando as universidades se mostram irrelevantes, arrogantes e incompreensivas e não existem relações interpessoais expressivas?

R. — Ausência de comunicação.

P — Que conduz à?

R — ... separação e alienação do indivíduo.

P — Qual a solução?

R — Um diálogo.

P — Claro, mas de que tipo?

R — Um diálogo expressivo entre os de menos de 30 anos.

P — Como se pode conseguir isso?

R — Com a radicalização dos moderados no corpo discente através do processo de democracia participatória.

P — Quem participa da democracia participatória?

R — Qualquer um: é a tribuna do povo, o inimigo da máquina imperialista, o flagelo do complexo industrial-militar, o antagonista do...

P — Esperem aí! Vocês estão confundindo nossos clichês. De nôvo: quem participa da democracia participatória? Pensem bem.

R — Certo. A maioria deve ser manipulada para o seu próprio bem e nós sabemos qual é êle.

P — Melhorou. Bem, suponhamos que os moderados continuem namorando, estudando e indo às aulas. O que faremos?

R — Forçamo-los a prestar atenção. Arranjamos uma confrontação com o **establishment**.

P — E como conseguiremos isso?

R — Ocupamos e liberamos um prédio da universidade. Evacuamos os deãos, apoderamo-nos dos arquivos e do Xerox, e publicamos alguns documentos cuidadosamente selecionados e aguardamos a polícia.

P — E daí?

R — Daí, os guardas chegam, arrebentam umas cabeças e limpam a área, e isso é o que nós queremos. Os moderados despertam, chocados, e dão-nos o seu apoio; em seguida a imprensa chega célere e dramatiza a confrontação.

P — Ótimo. Vocês estão chegando aonde interessa. Definam e expliquem a imprensa.

R — Um instrumento capitalista, um agente da classe governante, a voz do **establishment**, mas tem sua utilidade.

P — Expliquem-se, por favor.

R — Ela dramatiza a confrontação. Nós alimentamos a sua fome de excitação e conflito. Odiamos a sua objetividade, mas podemos fazer uso dela.

P — Como assim?

R — Ela nacionaliza a nossa luta; faz a escalada da confrontação. Mobiliza o poder estudantil, o poder negro, divide e confunde a faculdade.

P — De que forma?

R — A faculdade raramente aprecia a administração da universidade ou os estudantes, e ela detesta ter de escolher entre os dois. Como adora discorrer sôbre o processo de tomar decisão, nós nos aproveitamos enquanto os membros da faculdade debatem entre si e fechamos a universidade.

P — E depois?

R — Aí, então, mantemos um diálogo expressivo, relações interpessoais expressivas e uma confrontação com os incompetentes e ilegítimos retentores do poder e a imprensa do **establishment**.

P — E o que acontece depois?

R — Apresentamos nossas pretensões.

P — E como nós do RSR as descrevemos?

R — Elas são não negociáveis.

P — O que queremos dizer com isso?

R — Não queremos uma paz negativa, queremos um paz positiva. Nós queremos aquilo que queremos e para o **paredón** a oposição, e anistia para os nossos guerreiros. O **establishment** está arruinando a universidade, mas nós herdaremos os destroços.

P — E o que faremos quando os herdarmos?

R — Pensaremos nisso mais tarde.

O MELHOR ARGUMENTO

Foto UPI

Em Nova Orleans, a polícia usa cassetetes para dispersar manifestantes

EUA põem em alerta seus caças bombardeiros na Coréia do Sul

A RETIRADA

Radiofoto AP

O General James Knapp retira-se em protesto contra os norte-coreanos

Pan Mun Jon e Seul (AP — AFP—UPI—JB) — Caças bombardeiros dos Estados Unidos e da Coréia do Sul, estacionados em Seul, foram postos em estado de alerta, imediatamente após reunião entre delegados norte-americanos e sul-coreanos na qual o General James B. Knapp apresentou o protesto de Washington pela derrubada do avião EC-121, na segunda-feira, por aparelhos de Piongiang.

A reunião durou 46 minutos — a mais breve das sessões da Comissão de Armistício, desde o término da guerra na Coréia, em 1953 — e nela Knapp leu o protesto dos EUA, retirando-se da sala quando o representante da Coréia do Norte, General Lee Coon-sun, exigiu, pela terceira vez, ser informado sôbre a unidade a que pertencia o avião derrubado.

DESAVENÇA

Knapp havia terminado de ler uma declaração de protesto afirmando que a derrubada do EC-121 foi "um ato premeditado de agressão", quando o representante comunista replicou com a acusação de que os Estados Unidos haviam enviado ilicitamente o aparelho com propósitos de espionagem, "num ato de pirataria."

O General Lee Coon-sun perguntou, então, pela primeira vez, sôbre qual unidade pertencia o aparelho. Knapp fêz caso omisso e declarou: "Não tenho nada mais a dizer. Tem o Sr. alguma coisa a manifestar?". Lee tornou a exigir de Knapp que fôsse revelada a unidade à qual pertencia o avião abatido.

ATAQUES

Ao iniciar-se a reunião às 23h (hora de Brasília) de ontem, a Coréia do Norte atacou violentamente os Estados Unidos, porém os delegados norte-americanos tomaram a iniciativa e formularam sua denúncia. O General James B. Knapp ouviu as acusações de violação da cessação de hostilidades.

Quando o militar comunista terminou, o General Knapp disse-lhe: "General Lee: há três dias, sua Fôrça Aérea efetuou um ataque não provocado contra um avião norte-americano." Knapp assinalou que o avião de reconhecimento estadunidense estava voando em espaço aéreo internacional, distante do território e do espaço aéreo da Coréia do Norte, quando foi derrubado.

REVELAÇÃO

Enquanto as buscas prosseguem no mar do Japão e nenhum sobrevivente foi localizado, um jornalista norte-coreano enviado para cobrir a 290a. sessão da Comissão de Armistício revelava que o EC-121 foi derrubado por aviões militares da Coréia do Norte.

O jornalista, não identificado, indicou também a colegas da imprensa sul-coreana, em Pan Mun Jon, que "em tôda a Coréia do Norte houve entusiásticas manifestações para saudar a interceptação do avião espião", mas não mencionou o número de aparelhos que tomaram parte na missão contra o EC-121.

Em Washington, o Departamento da Defesa informou terem sido identificados os dois corpos de tripulantes do avião derrubado pela Coréia do Norte. Os tripulantes, cujos cadáveres foram recolhidos, são Joseph Richard Riber e o técnico eletrônico de aviação Richard Edson Yweeney Jr.

SEM RESULTADOS

O Pentágono anunciou, ontem, que as buscas realizadas no mar do Japão não permitiram encontrar nenhum sobrevivente. Uma área de 13 quilômetros quadrados está sendo explorada, na qual há ainda vários pedaços do aparelho derrubado. A tarefa de localização está sendo efetuada por aviões de reconhecimento, a 96 quilômetros da costa da Coréia do Norte.

O Almirante John J. Hyland, chefe da esquadra dos Estados Unidos no Pacífico, cancelou sua viagem à Austrália ontem, em meio à expectativa causada pelo metralhamento do EC-121. A Marinha não emitiu nota oficial alguma sôbre o motivo pelo qual o Almirante suspendeu a viagem a Sidney. Uma declaração de um porta-voz da Marinha assinalou que Hyland que participaria de uma cerimônia militar na Austrália seria substituído pelo Vice-Almirante Walter H. Baumberger.

DENTE POR DENTE

"Deveríamos partir para represálias. Se pudesse, eu mesmo as tomaria", disse o pai de um dos tripulantes do EC-121, cujo corpo foi resgatado no mar do Japão. O pai da vítima, Richard Sweeney, também lamentou que a captura do navio espião **Pueblo**, ocorrida no ano passado, não conduzisse a medidas que pudessem ter evitado fôsse derrubado o avião de reconhecimento.

A irmã de outro militar, cujo corpo já foi localizado e identificado, Jenn Taylor, igualmente manifestou-se favorável ao bombardeamento da Coréia do Norte, depois do incidente com o navio **Pueblo**. "Deveríamos ter demonstrado que os Estados Unidos não são tão amistosos", disse a irmã do tenente Joseph R. Ribar.

Em Moscou, a imprensa soviética reagiu de forma moderada ao ataque da Coréia do Norte ao avião de reconhecimento da Marinha americana, EC-121. As breves informações omitiram muitos detalhes, inclusive o fato de que barcos soviéticos ajudam na busca do aparelho e seus tripulantes.

Íntegra do protesto dos EUA

Pan Mun Jom (UPI-JB) — O texto completo da declaração emitida pelo General James B. Knapp, chefe da delegação norte-americana à 290.ª sessão da Comissão Militar de Armistício, é o seguinte:

"General Lee, há três dias atrás suas Fôrças Armadas cometeram um ataque não provocado a um avião desarmado dos Estados Unidos.

Os fatos concretos são os seguintes: um avião desarmado dos Estados Unidos, tipo EC-121, ao voar em missão de rotina por uma rota paralela à Coréia do Norte, sôbre o Mar do Japão, foi dado como desaparecido às 14 horas (hora coreana), no dia 15 de abril. Cêrca de duas horas depois, às 15h55m (hora coreana), a emissora oficial norte-coreana anunciou que suas fôrças militares haviam abatido um avião de grandes dimensões dos Estados Unidos.

O avião cumpria uma missão de rotina de reconhecimento semelhante a numerosas outras realizadas sôbre águas internacionais naquela área, desde 1950. O comandante do aparelho tinha ordens de manter uma distância de 50 milhas náuticas da costa da Coréia do Norte. Todos os indícios confirmam que o aparelho não ultrapassou o espaço aéreo reclamado pelos senhores.

Quando foi abatido, o avião estava num ponto com as coordenadas aproximadas de 41 graus e 12 minutos norte e 131 graus e 48 minutos Este. Os escombros do aparelho foram localizados e depois resgatados num ponto próximo a 41 graus e 14 minutos norte e 131 graus e 50 minutos Este. Êsses pontos estão aproximadamente a 90 milhas da Coréia do Norte. Ao que tudo indica, não houve sobreviventes dos 31 homens que compunham a tripulação do aparelho.

Dos fatos expostos sôbre o ataque ao avião dos Estados Unidos, evidencia-se que:

1. O avião dos Estados Unidos, durante sua missão, não penetrou e nem sequer se aproximou do espaço aéreo norte-coreano. Desde que o avião conservou-se o tempo todo no espaço aéreo internacional, a Coréia do Norte não tinha o direito de ameaçar, interferir ou abater o EC-121.

2. O avião dos Estados Unidos cumpria uma missão legítima de reconhecimento. Essas operações tornaram-se necessárias em conseqüência dos repetidos atos e ameaças de agressão da Coréia do Norte. Enquanto tais vôos forem efetuados ao largo de suas águas territoriais, os Srs. não têm o direito de nêles inferir. Nota-se que as autoridades de seu país parecem, de certo modo, concordar com êste ponto-de-vista, desde que foram obrigadas a alegar, falsamente, que o avião realizava missão dentro do espaço aéreo norte-coreano.

3. Ninguém, em sã consciência, acredita que um único avião desarmado, a propulsão à hélice, possa representar uma ameaça à Coréia do Norte. O aparelho não atacava o seu país e nem se preparava para isso. A derrubada dêste avião dos Estados Unidos não foi um ato de autodefesa. Foi um ato calculado de agressão.

Êste ato não pode ser justificado sob as leis internacionais. Ao contrário, as tradições centenárias de liberdade dos mares e os mais recentes princípios concernentes ao espaço aéreo sôbre águas internacionais tornam, claramente, sua ação ilegal. As leis internacionais determinarão as conseqüências da violação, pela Coréia do Norte, dêsses princípios.

Êste incidente não foi um ato isolado. Repetida e regularmente, a Coréia do Norte vem violando o texto e o espírito do Tratado de Armistício, além das regras e regulamentos internacionais. Só precisarei citar o atentado de janeiro de 1968 contra a vida do Presidente sul-coreano Park, o apresamento ilegal do **Pueblo**, o tratamento brutal à sua tripulação, as inúmeráveis infiltrações na República da Coréia e as violações na Zona Desmilitarizada.

A paz nesta área vem sendo constantemente conturbada pelas ações da Coréia do Norte.

A posição correta de seu Govêrno no incidente seria o de reconhecer os verdadeiros fatos: que os senhores abateram o aparelho dos Estados Unidos quando voava sôbre águas internacionais a um ponto aproximadamente a 90 milhas da costa da Coréia do Norte, e que êste avião jamais penetrou no espaço aéreo norte-coreano.

Nós, é claro, esperamos que os Srs. tomem medidas apropriadas para prevenir incidentes similares no futuro.

Não tenho mais nada a declarar."

DEVER CUMPRIDO

Radiofoto UPI

O pai de Sirhan diz que o filho matou Kennedy para "evitar nova guerra"

Leia discurso de Nixon na página 9

Pai de Sirhan promete vingança se filho morrer

Taiyebeh e Los Angeles (AP-UPI-JB) — O pai de Sirhan Bishara Sirhan, declarado culpado pelo assassinato do Senador Robert Kennedy, jurou ontem "vingar-se dos políticos norte-americanos" se seu filho fôr executado na câmara de gás do Estado da Califórnia.

O júri que considerou anteontem Sirhan B. Sirhan, imigrante jordâniano de 25 anos de idade, culpado da morte de Robert Kennedy voltará a se reunir segunda-feira em Los Angeles para decidir se êle morrerá na câmara de gás ou cumprirá prisão perpétua. Acredita-se que o júri não levará mais de um ou dois dias para tomar sua decisão.

DEFESA

O pai de Sirhan afirmou que "a vingança não será de palavra", porém não deu maiores explicações. Os observadores acham que se Sirhan fôr condenado a morrer na câmara de gás haverá uma onda de protesto popular no mundo árabe, onde êle é considerado herói.

"Aceito o fato de que meu filho tenha matado o Senador Kennedy, porém o Senador Kennedy é o culpado. Provocou meu filho ao ameaçar fornecer armas no Oriente Próximo, que teriam causado a morte de milhares e causado a desgraça de muitos mais", afirmou Bishara Sirhan.

Bishara Sirhan, que vive sòzinho na aldeia de Taiyebeh, ocupada pelos israelenses desde a guerra de junho do ano passado, disse que seu filho fêz bem em ter procedido dessa maneira e que "muitos norte-americanos vieram a minha casa e disseram-me que se alegravam de terem se livrado de Kennedy."

"Meu filho, como verdadeiro cristão como eu, está disposto a trabalhar pela paz, não sòmente de palavra, mas sim com todo o coração", disse o árabe de 55 anos.

Acrescentou Bishara Sirhan que nada se conseguirá executando-o "porque os amantes da paz jamais se renderão."

POLÍTICA

Os sete homens e cinco mulheres que formam o juri deverão reunir-se segunda-feira para decidir a pena. Se fôr condenado à prisão perpétua, Sirhan poderá recuperar a liberdade dentro de sete anos.

Desconhecido até o assassinato, Sirhan, apaixonado partidário da causa árabe, disse que sua admiração por Robert Kennedy, então em campanha visando a sua indicação como candidato à Presidência da República pelo Partido Democrata, tornou-se ódio quando percebeu que o Senador era favorável aos israelenses no conflito do Oriente Médio.

Durante o julgamento, os advogados de defesa procuraram convencer os jurados de que Sirhan sofre de enfermidade mental que o impede de ter premeditado o crime. Para isso, médicos e psiquiatras depuseram em apoio da tese, que não foi considerada pelos jurados que o julgaram culpado de homicídio de primeiro grau.

Segunda-feira, no entanto, tanto a acusação como a defesa ainda poderão apresentar depoimentos, que sejam considerados importantes para a decisão dos jurados.

Sons estranhos e contínuos prejudicam as comunicações dos radioamadores do mundo

Uma interferência anormal nas faixas de onda de 20 a 40 metros — usadas pelos radioamadores para transmissão a longa distância — está prejudicando as comunicações internacionais há mais de uma semana, sempre no horário de 21 às 24 horas.

O estranho som — parecido com o discar do telefone — é ouvido na Argentina e na maior parte do mundo. Sua direção, 35 graus Norte, partindo do Rio, coincide com algumas cidades da Europa Oriental, entre as quais Moscou.

PESQUISA

A interferência só atinge com intensidade as faixas utilizadas pelos radioamadores. A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações (Embratel) e a Telerádio Brasileira Limitada informaram que suas transmissões comerciais não estão sendo prejudicadas pelo som. As duas emprêsas operam em faixas inteiramente diversas das faixas dos associados da Liga Brasileira de Radioamadorismo (Labre).

O som, segundo pesquisa de alguns radioamadores, tem a direção Norte-Sul, podendo ser emitido do Norte da África ou da Europa. O resultado da pesquisa coincide com as observações de radioamadores argentinos. Um dêles comunicou-se com um colega de Praga, que lhe informou haver ali problema idêntico, mas em hora diferente.

Na Argentina e no Brasil a interferência acontece na mesma hora e consiste num sinal de audiofrequência de uns 250 ciclos. O som não significa código cifrado, por não ter intervalos, segundo informaram alguns radioamadores.

ANORMALIDADE

Sábado e domingo últimos, também à noite, os radioamadores de todo o mundo foram surpreendidos com um nôvo som, de intensidade elevadíssima (20 DB acima de S-9), que invadiu as faixas em que êles operam (10, 15, 20, 40 e 80 metros). A interferência impediu o início do Concurso Internacional de Radioamadorismo, que premiará o país que obtiver o maior número de ligações com outros países.

O fato foi logo comunicado ao Departamento de Telecomunicações (Dentel), que solicitou à Labre a direção do som. Os radioamadores constataram que o ruído tinha a mesma direção do outro: 35 graus Norte, partindo do Rio.

A anomalia, considerada pelos radioamadores, é discutida na base de várias hipóteses: a primeira fala de que houve algum país interessado em prejudicar o concurso internacional. A maioria dos técnicos, no entanto, acredita que alguma estação de alta freqüência, com um desequilíbrio mecânico, seja responsável pela transmissão involuntária. Êste ponto-de-vista é defendido pelo presidente nacional da Labre, Sr. Celso Aguiar.

Outros radioamadores acham que não passou de emissão refletida de algum planêta do sistema solar. Dêstes discordam uma minoria, que vê na interferência emissões de uma nave espacial não terrestre.

IMPOTÊNCIA

O Sr. Celso Aguiar explicou que o Govêrno brasileiro não pode determinar a cessação da transmissão porque ela é feita de fora do território nacional.

— A de sábado e domingo últimos, por exemplo, atingiu todos os países do mundo e até agora não se determinou sua origem. Nada podemos fazer. Não sabemos nem se ela foi realmente de origem terrestre — concluiu.

Costa e Silva recebe o anteprojeto que reformula serviço jurídico da União

Brasília (Sucursal) — A Consultoria-Geral da República encaminhou ao Presidente Costa e Silva anteprojeto de lei reformulando todo o serviço jurídico da União.

O anteprojeto foi feito por uma comissão especial, designada pelo professor Adroaldo Mesquita da Costa, depois de autorizado pelo Presidente da República.

OS FUNDAMENTOS

"O trabalho oferecido organiza e estrutura o serviço jurídico da União, dentro dos princípios fundamentais da reforma administrativa", disse ao Presidente o Consultor-Geral da República, em exposição de motivos, acrescentando que êle "possibilita perfeito entrosamento entre o serviço jurídico da União e o Ministério Público federal, visando à melhor defesa dos interêsses do Poder Executivo federal, em juízo ou fora dêle; define e disciplina direitos, deveres e obrigações de seu pessoal, bem como regula o regime disciplinar aplicável; consolida a legislação esparsa existente sôbre a matéria."

NÃO CRIA CARGOS

"Releva notar, acrescentou o Consultor-Geral da República, que o anteprojeto elaborado teve como escopo a preocupação de não criar cargos, nem aumentar a despesa sob qualquer forma, observando, assim, a sã política de contenção, em boa hora implantada pelo Govêrno revolucionário."

O professor Adroaldo Mesquita da Costa concluiu a exposição salientando que com a transformação do trabalho em decreto-lei ter-se-á "estruturado e organizado, convenientemente, o serviço jurídico da União."

UM VELHO PROBLEMA

A exposição de motivos relembra que "o serviço jurídico da União é, hoje, na administração pública federal, uma realidade inconteste, produto do crescimento vertiginoso das responsabilidades e atribuições dos servidores que o integram." Sublinha que, embora criado por lei, "não representa um órgão devidamente estruturado. Atualmente, os setores jurídicos dos Ministérios e dos órgãos da administração centralizada são compartimentos estanques, e de vivência isolada, prejudicando, destarte, a uniformização jurisprudencial e de medidas administrativas, que comandem um só comportamento do Govêrno nas suas deliberações de caráter geral."

Em seguida o consultor-geral lembra ao Presidente que foram feitas várias tentativas para "disciplinar o problema", mas sem êxito.

O Consultor-Geral acentuou a necessidade de reformular todo o serviço jurídico da União, uma vez que êle "a par de suas tarefas próprias, de natureza consultiva, atua com destaque, na qualidade de auxiliar do Ministério Público, ao ajudá-lo na defesa dos interêsses da União, colaborando nas informações e na instrução dos processos judiciais."

Areco chega a Brasília dia 8 à tarde

Brasília (Sucursal) — Ao desembarcar em Brasília, às 14 horas do dia 8 de maio, o Presidente uruguaio Pacheco Areco será recebido pelo Marechal Costa e Silva e por todo o Ministério, devendo retribuir esta cortesia às 16 horas, quando visitará o Chefe do Govêrno.

O programa do estadista visitante ainda não foi oficialmente anunciado, mas é certo que, após a visita ao Presidente Costa e Silva, êle irá ao Supremo Tribunal Federal e aos gabinetes dos presidentes do Congresso, do Senado e da Câmara.

VISITA À CIDADE

As 20h30m, o Presidente Pacheco Areco será homenageado com um jantar no Palácio do Itamarati, seguindo-se uma recepção. No dia 9, pela manhã, êle fará uma visita ao local onde será construída a Embaixada do Uruguai.

Chefe do SNI despede-se no Rio Grande

Pôrto Alegre (Sucursal) — O chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura, visitou ontem a Assembléia Legislativa e o Governador Peracchi Barcelos, a fim de apresentar despedidas, pois hoje parte para o Rio.

Nas duas visitas, o General Fontoura, que desempenhou a função de chefe do Estado-Maior do III Exército, manifestou-se agradecido pelas atenções que recebeu do Executivo e do Legislativo, durante sua permanência em Pôrto Alegre.

PALESTRA INFORMAL

Com os deputados, entre os quais vários do MDB, o chefe do SNI manteve prolongada conversa informal. O presidente da Assembléia, Deputado Otávio Germano, disse ao visitante que, como sempre, aquela Casa continuava às suas ordens.

Rodoviária prevê 200 mil embarques e desembarques por 2.ª-feira ser feriado

A Rodoviária Nôvo Rio prevê para êste fim de semana um movimento de 200 mil passageiros — entre partidas e chegadas — mas não há passagens esgotadas. Na Central, entretanto, os carros-leitos para São Paulo e Minas já estão lotados, havendo sòmente poltronas.

O comércio, indústria, bancos e repartições federais e estaduais não funcionarão depois de amanhã, Dia de Tiradentes. O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente têrça-feira e suas agências funcionarão segunda-feira, das 8 às 15 horas, inclusive as de Copacabana, Tijuca, Méier, Penha e Cascadura.

MOVIMENTO MAIOR

Embora menor do que o registrado na Semana Santa, o movimento da Rodoviária Nôvo Rio deverá ser dos mais intensos a partir de hoje, pela manhã, quando partirão 743 ônibus e chegarão 606. O movimento de passageiros para hoje, segundo estimativas, deverá ser de 44 mil passageiros entre partidas e chegadas.

Não há passagens esgotadas para as principais localidades do país — São Paulo, Petrópolis, Teresópolis, Belo Horizonte, Vitória, Cachoeira do Itapemirim, Salvador e estâncias hidrominerais — já que a maioria das emprêsas nessas ocasiões sempre acrescenta carros extras nas linhas. Os horários noturnos e os matutinos, por serem os mais procurados, são os únicos que apresentam alguma dificuldade de passagem.

As estradas para Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Magé, Campos e Cabo Frio, assim como a Rodovia Presidente Dutra, estão com condições normais de tráfego, segundo informações da Polícia Rodoviária Federal. Não há trechos em consertos ou que apresentem perigo, mas os policiais aconselham o máximo de cuidado caso chova, já que as pistas se tornam escorregadias.

O movimento de 100 mil veículos registrado na Rio—Petrópolis na Semana Santa não deverá ser superado.

NA CENTRAL

Como acontece na maioria dos feriados, não há mais lugares nos carros-leitos da Central para São Paulo e Minas. Segundo explicação do funcionário, isto se deve ao fato de serem vendidos com uma semana de antecedência as 189 passagens. A colocação de carros extras nestes mesmos percursos possibilitará, entretanto, uma sobra de poltronas, que poderão ser adquiridas até a hora do embarque.

O ramal de Mangaratiba também tem suas passagens esgotadas devido principalmente às boas condições do tempo até ontem. Os que desejam ir para essas localidades e não arranjaram passagens, poderão ir de trem elétrico até Santa Cruz (as outras são automotrizes), onde baldearão para um outro trem (de madeira), que não tem problemas de passagens.

NA LEOPOLDINA

Já na Estrada de Ferro Leopoldina não existe falta de passagens para nenhuma de suas linhas, que servem principalmente Campos, Vitória, Cachoeiro do Itapemerim, Três Rios, Ponte Nova, Recreio, Carangola, Manhuaçu. A procura de passagens tem sido normal e os carros-leitos até Recreio e Campos ainda têm lugares. Não há necessidade de carros extras.

Maior movimento de 1968 é de sábado de carnaval

Dados do Serviço de Estatística da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara revelam que o movimento do ano passado na Rodoviária Nôvo Rio foi de ... 10 580 019 passageiros, e o dia de maior movimento foi de 24 de fevereiro, sábado de carnaval: 52 498 chegadas e partidas.

Em média, durante 1968, houve um movimento mensal de 881 668 passageiros, com 470 281 partidas e 411 387 chegadas. Em dezembro de 1968 houve o maior movimento mensal do ano: partiram e chegaram 1 086 556 passageiros.

MOVIMENTO MENOR

O menor movimento mensal na Estação Rodoviária Nôvo Rio registrou-se em junho de 1968, com 393 908 partidas e 337 807 chegadas. O movimento médio mensal de veículos foi de 31 653 e o maior foi verificado em dezembro, quando transitaram 35 555 ônibus. O movimento anual de ônibus, entre partidas e chegadas, foi de 377 430.

Policiamento de estradas fluminenses será integral

Niterói (Sucursal) — O Corpo do Policiamento Rodoviário, da Polícia Militar (ex-Patrulha Rodoviária), atuará em regime integral neste fim de semana, prolongado com o feriado do dia 21, e alerta os motoristas para a situação das pistas, perigosas em vários pontos.

No trecho Iguá—Friburgo há passagem para um só veículo, entre os quilômetros 59 e 62; entre Iguá—Rio Bonito há homens na pista, tapando buracos; no quilômetro 10 da Tribobó—Macaé há diferenças no asfalto que sofre recapeamento; e a ponte do quilômetro 29, sôbre o rio Fundo, dá passagem para um só veículo. Quem sai de Niterói pela Rodovia Amaral Peixoto deve atentar para ponte perigosa no quilômetro 3.

NORMAIS

Apresentam condições normais de tráfego os trechos São Pedro da Aldeia—Cabo Frio, Macaé—Fazenda dos 40, Parada Modêlo—Setenta e Bacaxá—Saquarema, onde o único inconveniente será o excesso de velocidade, pois o Corpo de Policiamento Rodoviário, com seus postos de vigilância em Tribobó, Serra do Mato Grosso, rio das Ostras, Fazenda dos 40, Cachoeiras de Macacu e Muri, todos ligados com rádio, anuncia que agirá com o "máximo rigor."

Técnicos do Ministério do Trabalho aprovam texto da previdência a agricultores

Durante reunião que durou cêrca de seis horas, os técnicos do Ministério do Trabalho aprovaram o anteprojeto do decreto-lei que estenderá a assistência social aos trabalhadores rurais e que tem o nome de Plano Básico de Previdência Social.

O projeto de decreto-lei tem cêrca de 10 itens, não estabelece a região em que o sistema será implantado inicialmente, e fixa a contribuição mensal de empregados e empregadores entre quatro e seis por cento do salário mínimo regional, sendo que a emprêsa pagará uma taxa de dois por cento relativa a acidentes de trabalho.

PLANO BÁSICO

Os estudos para a implantação da previdência social no meio rural foram iniciados no comêço dêste ano. Logo ficou estabelecido que êsse sistema não poderia ter "a amplitude e o requinte da previdência urbana." Devia ser um plano modesto e que levasse ao trabalhador rural os benefícios básicos, como aposentadoria por invalidez e velhice e auxílio-doença.

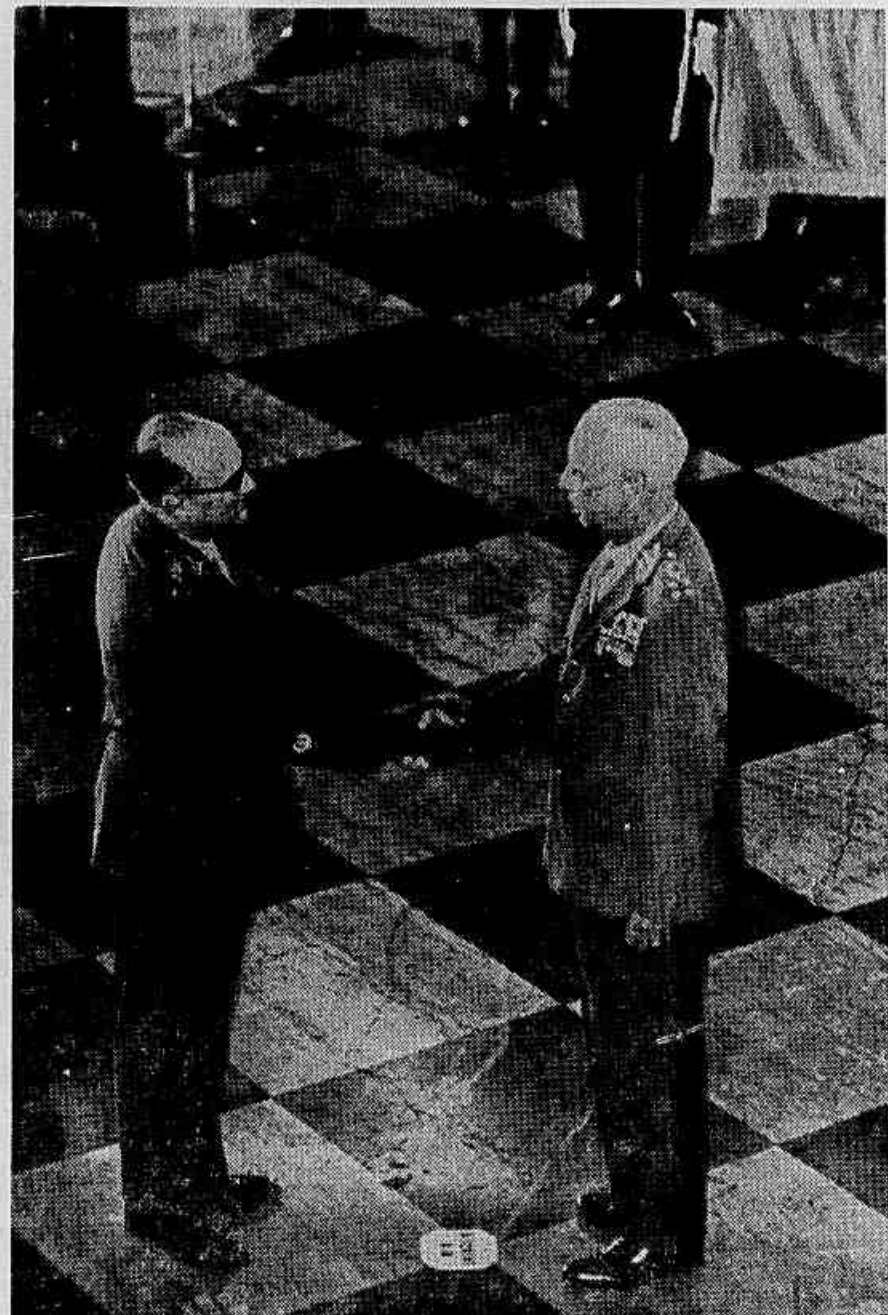
Para o dependente do segurado, conforme está no anteprojeto, serão concedidos benefícios de pensão por morte, auxílio reclusão e auxílio funeral. A assistência médica continuará sendo prestada pelo Fundo Rural que, para isso, receberá uma cota de 25% da arrecadação global obtida pelo Plano.

O anteprojeto diz apenas que o Plano Básico é para os trabalhadores rurais, mas decisões posteriores caberão ao Ministro Jarbas Passarinho, que é quem resolverá sôbre a região onde êle será iniciado e sôbre o percentual da contribuição. Sabe-se, entretanto, que o Ministro Jarbas Passarinho está inclinado a começar pela agro-indústria açucareira, do Nordeste, na base de contribuições de 4%.

O anteprojeto, agora elaborado, posibilitará ao Ministro do Trabalho a extensão do Plano Básico não só a outras áreas, como a outros tipos de agro-indústria. Sabe-se também que êsse plano significa o início de um trabalho que só terminará com a implantação do Plano de Seguridade Social, que é o grande objetivo dos técnicos trabalhistas.

Nas áreas em que o Plano Básico fôr sendo implantado, acabarão as contribuições de 1% para o Funrural, que prestará a assistência médica com recursos da Previdência Social.

Êsse anteprojeto estava pronto há algum tempo e já teve, inclusive, a aprovação do Ministro Jarbas Passarinho. A longa reunião dos técnicos trabalhistas no dia de ontem serviu apenas para discutir aspectos ainda um pouco obscuros do problema. Dessa reunião participou também um representante do Funrural, e o anteprojeto, anteriormente aprovado pelo Ministro do Trabalho, não sofreu modificação essencial.

NOVOS OFICIAIS-GENERAIS

Entre os promovidos a general, figura Ernâni Airosa da Silva, que recebe os cumprimentos do Ministro do Exército, Gen. Lira Tavares

General Correia de Lacerda prega um arsenal de idéias

O General Manuel José Correia de Lacerda declarou ontem, na solenidade de entrega de espadas aos novos generais-de-brigada, que cabe ao chefe atual "aprofundar os estudos sôbre informação e contra-informação, enfim, consolidar um nôvo arsenal de idéias e princípios que estão sendo hàbilmente explorados pelo inimigo interno."

A cerimônia, no salão nobre do Ministério do Exército, começou às 16 horas, quando o Ministro Lira Tavares, acompanhado de todos os membros do Alto Comando, entregou o bastão de comando de general-de-exército ao General Augusto César Moniz de Aragão, recentemente promovido.

CRITÉRIO NÔVO

O chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos da Silva Murici saudou os novos generais-de-brigada, declarando que "a Revolução de 64 trouxe um nôvo sentido ao Exército, no que tange à escolha de seus chefes. Eliminou o arbítrio, antes por vêzes presente na escolha dos generais, quando a prevalência das opções políticas sôbre as opções profissionais trazia evidente desgaste para a eficiência operacional da instituição."

— Já agora, com a seleção criteriosa nos diversos estágios de seu processamento, com o zêlo do Alto Comando — essa grandiosa criação revolucionária — e com a preocupação do Presidente da República em escolher os melhores entre os melhores, sòmente é permitida a ascensão dos mais capacitados à elevada missão de conduzir o Exército a seus destinos — afirmou.

ESPADAS

Receberam as espadas de oficial-general os seguintes generais-de-brigada: Manuel José Correia de Lacerda — padrinho, General-de-Divisão Dioscoro Gonçalves Vale; Gastão Fernando Carneiro — padrinho, General-de-Brigada José Pinto de Araújo Rabelo; Augusto Cid Camargo Osório — padrinho, General-de-Divisão Ramiro Tavares Gonçalves; Antônio Carlos de Andrada Serpa — padrinho, General reformado João de Andrade Ninó; Carlos Mário Tabort — padrinho, General-de-Divisão Ademar Pinto; Válter Pires de Albuquerque — padrinho, General-de-Exército Antônio Carlos da Silva Murici; e Ernâni Airosa da Silva — padrinho, General R-1 João Carlos Gross. O General Hugo Andrade Abreu, também promovido, não recebeu espada por se encontrar nos Estados Unidos, como Adido Militar.

CHEFIA E LIDERANÇA

O General Manuel José Correia de Lacerda discursou em nome de seus companheiros. Depois de recordar o simbolismo caracterizado pela espada e a carreira das Armas, dsde a formação do oficial até o seu ingresso no quadro de oficiais-generais, disse:

"Se, outrora, as pesadas responsabilidades de oficial-general impunham o incremento das virtudes intrínsecas da carreira sôbre a qual repousam as árduas tarefas vinculadas à Segurança Nacional, hoje, na difícil conjuntura que atravessamos, revestem-se da máxima expressão as qualidades de chefia e liderança, que são exigidas em muito maior amplitude.

Em têrmos convencionais, o preparo moral e profissional do Exército, estimulado pelo amor à Pátria constitui a alavanca com que se mobiliza a vontade para a guerra.

No entanto, no conturbado quadro da luta psicológica em que vivemos impõe-se mais ainda um trabalho contínuo no preparo da mente — verdadeiro campo da disputa — desenvolvido pela ação do comando, no sentido de revestir o homem da blindagem necessária a torná-lo imune à insidiosa propaganda do inimigo interno, que procura confundi-lo e desinformá-lo, para dividirmos, o que constitui o objetivo essencial para o sucesso das ações subversivas.

COMPROMISSO ATUAL

Ao chefe militar de hoje cabe o compromisso de engajar-se na missão de esclarecimento, o dever indeclinável de informar aos subordinados, desenvolvendo assim a máxima coesão dos seus comandados.

Para o exercício de sua missão, cabe ao chefe atual, em particular, manter-se constantemente atualizado no campo da psicologia social, ampliar sua compreensão do papel dos meios de comunicação com as massas, dominar os princípios de propaganda tomada como arma, aprofundar os estudos sôbre informação e contra-informação, enfim, consolidar um nôvo arsenal de idéias e princípios que estão sendo hàbilmente explorados pelo inimigo interno.

Temos bem presente ainda o quadro em que se desenvolveu a Revolução Redentora de 31 de março de 1964, quando as Fôrças Armadas, unidas e coesas, não vacilaram em aliar-se ao povo para sufocar a subversão e a corrução, que campeavam na nação desgovernada e traída, ameaçando, também, a hierarquia e a disciplina militar.

Ao agradecer as palavras do chefe do EME, em nome dos novos oficiais-generais, afirmamos ter bem presente o compromisso que assumimos no nôvo pôsto e, com a mesma fé com que, no verdor dos anos da nossa juventude, prestamos o compromisso de oficial do Exército, reafirmando ainda, a nossa inabalável confiança nos chefes, nos destinos de nossa instituição e de nossa pátria, honrando sempre o lema de nossa Bandeira — Ordem e Progresso."

OS NOVOS GENERAIS

Participantes da FEB na campanha da Itália durante a II Guerra Mundial, os novos generais foram promovidos a coronel na década de 60. Dêstes, quatro o foram após a Revolução de Março de 1964.

A média da idade é de 54 anos: o mais velho, Antônio Carlos de Andrada Serpa, tem 57 anos, e o mais nôvo, João Batista de Oliveira Figueiredo, tem 51. Quem está no Exército há mais tempo é Antônio Carlos de Andrada Serpa: 38 anos; o que está há menos tempo é João Batista de Oliveira Figueiredo: 34 anos.

São os seguintes os novos Generais:

Antônio Carlos Serpa — mineiro, 52 anos. Exercia o comando do 1.º Batalhão de Canhões Antiaéreos;

Válter Pires de Carvalho e Albuquerque — paraense, 53 anos. Chefiava o Departamento de Pessoal;

João Batista de Oliveira Figueiredo — carioca, 51 anos.

Manoel José Correia de Lacerda — paraense, 57 anos;

Ernâni da Silva — 53 anos, carioca. Comandou as operações da FEB nas cidades de Corti, Bozzapila, Santa Maria Acioli, Nuzsano e Filetole. Conquistou Camaiore;

Hugo Andrade Abreu — mineiro, 52 anos. Conquistou Castelnuovo e participou do ataque a Monte Castelo. Exercia o cargo de Adido Militar na França.

Augusto Cid de Carvalho Osório — paraense, 55 anos. Ocupava o cargo de chefe do Serviço Militar da 1.ª Região.

Conferência do Prata começa a 22

A III Conferência dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata (Brasil, Argentina, Uruguai, Bolívia e Paraguai) será aberta pelo Presidente Costa e Silva, na próxima têrça-feira, dia 22, às 17hs. no Palácio Itamarati, em Brasília.

No dia seguinte, às 11h 30m será feita a assinatura solene do Tratado da Bacia do Prata aprovado pelo Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata, que se reuniu m Buenos Aires em meados do ano passado.

CHANCELERES

Os chanceleres Venancio Flores, do Uruguai, e Costa Mendes, da Argentina, chegarão ao Rio dia 21, pelo vôo 844 da Varig, seguindo no dia seguinte para Brasília. O Sr. Victor Hoz de Villa — Ministro das Relações Exteriores da Bolívia, chegará no mesmo dia, às 14h55m, pelo vôo 108 da Cruzeiro do Sul.

O Chanceler do Paraguai, Sr. Sapena Pastor, seguirá direto para Brasília, onde chegará no dia de abertura dos trabalhos da Conferência.

O programa da III Conferência dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata inclui ainda sessões de trabalho nos dias 23 e 24, sendo que neste último, às 17hs. os seus participantes serão recebidos pelo Marechal Costa e Silva. Às 18h será realizada a sessão de encerramento e para o dia seguinte está prevista uma visita a Jupiá.

Brasil escolhe sua delegação

A delegação para assessorar o Chanceler Magalhães Pinto na Reunião dos Chanceleres da Bacia do Prata foi ontem nomeada pelo Presidente da República, tendo como subchefe o Embaixador Mauri Gurgel Valente.

Os delegados são os Embaixadores Antônio Francisco de Azeredo da Silveira e Lauro Escorel de Morais; o General Anir Borges Fortes e o capitão-de-mar-e-guerra Rubem José Rodrigues de Matos; e como conselheiros, os Srs. Sizínio Pontes Nogueira, João Hermes Pereira de Araújo e Guilherme Weinschenck.

DEMAIS INTEGRANTES

Os demais membros da delegação são os seguintes: Roberto Chalu Pacheco, Maria Sandra Cordeiro de Melo, Mozart Lopes Ribeiro, Moisés Himelstein, Otávio Ramos Nóbrega, Murilo Bastos Belchior, Sérgio Fernando Guarischi Bath, Wilson Brandão, Paulo Afonso Freitas Melo, tenente-coronel Osvaldo Muniz Oliva, capitão-de-fragata Américo Lobato Maia, Maurício Joppert da Silva, Francisco Gelpi, professor Paulo Mendes da Rocha, Bernardo de Azevedo Brito, José Constância Austregésilo de Ataíde, Arrhenius Fábio Machado de Freitas, Carlos Luzilde Hildebrandt, Luís Felipe de Macedo Soares Guimarães, Cristino Whitaker, José Marcus Vinícius de Sousa, Frederico César de Araújo, Flávio Miragaia Perri, Arnaldo Abílio Godoy Barreira Cravo e Roberto de Abreu Cruz.

Informações só mesmo as do Rio

Brasília (Sucursal) — Os membros do Ministério das Relações Exteriores que estão em Brasília preparando a Conferência dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata, a ser aberta têrça-feira, não dispunham até ontem de maiores informações sôbre a reunião, pois dependiam de informações preliminares de seus colegas no Rio.

Sabiam que diversos países e organismos internacionais estavam interessados em acompanhar a conferência na qualidade de observadores. No entanto, podiam informar com segurança apenas que os Governos norte-americano e canadense haviam completado suas inscrições como observadores.

A CHEGADA DAS DELEGAÇÕES

Os diplomatas sabiam que a delegação do Uruguai, comandada pelo Chanceler Venâncio Flôres, chegará a Brasília segunda-feira. Não sabiam quando chegarão as outras — a brasileira, a paraguaia, a argentina e a boliviana.

O Presidente Costa e Silva comparecerá à abertura da conferência, mas não se sabia, em Brasília, se êle discursará na ocasião.

Govêrno cria nova Região Militar

Brasília (Sucursal) — Uma nova Região Militar — a décima segunda — com sede em Manaus e jurisdição sôbre os Estados do Amazonas e do Acre e os Territórios Federais de Rondônia e Roraima, foi criada pelo Govêrno, segundo decreto assinado pelo Presidente da República.

O ato governamental extingue o Grupamento de Fronteira transferindo a sede do Comando Militar da Amazônia de Belém para Manaus, cabendo o comando dessa unidade, cumulativamente, à chefia da nova Região Militar. Ao mesmo tempo, o QG do Grupamento de Fronteiras é transformado em QG do Comando da Amazônia e da 12.ª RM.

Coluna do Castello

Facilidades podem gerar dificuldades

BRASÍLIA (Sucursal) — Um político fazia ontem uma comparação com intenções pedagógicas. "Quando um Ministro da Fazenda", dizia êle, "para resolver dificuldades de caixa emite dinheiro, êle está, sem dúvida nenhuma, resolvendo essas dificuldades. O numerário entra na caixa e os compromissos são saldados. Com a solução fácil, no entanto, êle comprou dificuldades maiores, transferindo a questão para o futuro, quando ela retornará elevada." O outro têrmo da comparação, êle foi buscá-lo na situação política. "Não há dúvida", diz, "que as facilidades de legislar em todos os níveis de que dispõe o Govêrno neste momento ajudam-no a resolver questões de emergência. No entanto, se a situação perdurar, é claro que com as facilidades presentes compram-se dificuldades futuras."

Para ser mais claro, o político pretendeu assim referir-se ao Congresso Nacional pôsto em recesso. O recesso é a facilidade para a solução da crise mas na medida em que o recesso se prolonga projetam-se para o futuro dificuldades muito maiores na implantação de instituições democráticas, segundo o propósito declarado do Govêrno e a linha doutrinária da Revolução. O demorado recesso corresponderia, no plano político, à inflação de podêres com a qual o Govêrno não resolverá suas questões fundamentais.

Essa é de resto a convicção generalizada dos meios políticos com relação a um assunto que se coloca, segundo todos os indícios, dentro de um quadro de dificuldades que, cá de fora, não se pode avaliar com precisão. Os propósitos do Presidente da República são conhecidos e vão sendo reiterados com nitidez, eficiência e clareza pelos chefes militares que, no rodízio tradicional, assumem postos de comando ou direções de estado-maior. Deve-se, portanto, concluir com segurança que a diretriz é uniforme, e sòlidamente apoiada.

Nem por isso se devem menosprezar os riscos de uma decisão, qualquer que seja, a de manter prolongadamente o recesso ou a de suspendê-lo imediatamente. Numa ponta e noutra do dilema, há questões que se põem e que são bàsicamente ligadas às dificuldades de compatibilizar uma vontade revolucionária em fase de expansão e o livre funcionamento de instituições que, ou funcionam livremente, ou perdem tôda e qualquer representatividade.

Nesse ponto, tanto o Govêrno quanto os políticos têm sua cota de responsabilidade, cabendo a ambos medir os riscos que se enfrentam e aferi-los pela escala da realidade nacional. E' claro que do ponto-de-vista geral, excluído o empenho de sectarismos eventuais, o interêsse está em que ocorra aquêle "apressamento do futuro", de que falou o General Garrastazu Medici ao assumir o comando do III Exército.

O nome do Brasil

Esclarece o Ministro Rondon Pacheco que o Diário Oficial da União estêve sempre certo quando, na publicação de atos do Govêrno, ora chamou o Brasil de República Federativa, ora de República dos Estados Unidos do Brasil, ora simplesmente de Brasil.

O ato publicado no Diário Oficial de 10 de janeiro de 1969, quando aparece a denominação República Federativa do Brasil, está rigorosamente certo, pois, pela Lei n.º 5 389 (Item II do Artigo 1.º), de 22 de fevereiro de 1968, votada por proposta do Deputado Gustavo Capanema, êsse é o nome que se adotou para o Brasil.

Quanto ao ato publicado no Diário do dia 10 de março de 1969, tratava-se de convênio entre a República dos Estados Unidos do Brasil e a República do Paraguai, assinado pelo Sr. Juscelino Kubitschek em 5 de novembro de 1959. Na data, era êsse o nome oficial do Brasil. E tem mais: o convênio foi aprovado pelo cioso Congresso Nacional, através do Decreto Legislativo n.º 35, de 1963.

O ato publicado no Diário de 7 de abril de 1969 é um convênio assinado pelo Ministro Mário Andreazza e o representante da Noruega. Nêle adota-se o nome de República do Brasil, que estêve em uso a partir da entrada em vigor da "Constituição do Brasil" até a promulgação da Lei Capanema, em fevereiro de 1968, quando se definiu a nova denominação.

Esclarece mais o Ministro chefe da Casa Civil da Presidência da República que a expressão Presidente da República Federativa do Brasil é usada apenas nos atos governamentais que tenham implicações externas. Para os atos internos, usa-se simplesmente a expressão Presidente da República.

A ida de Sátiro para um tribunal

Por telefone, do Rio de Janeiro, onde se acha, disse-me o Sr. Ernâni Sátiro, líder do Govêrno, a propósito de notícias insistentes sôbre sua ida para um dos tribunais superiores do país:

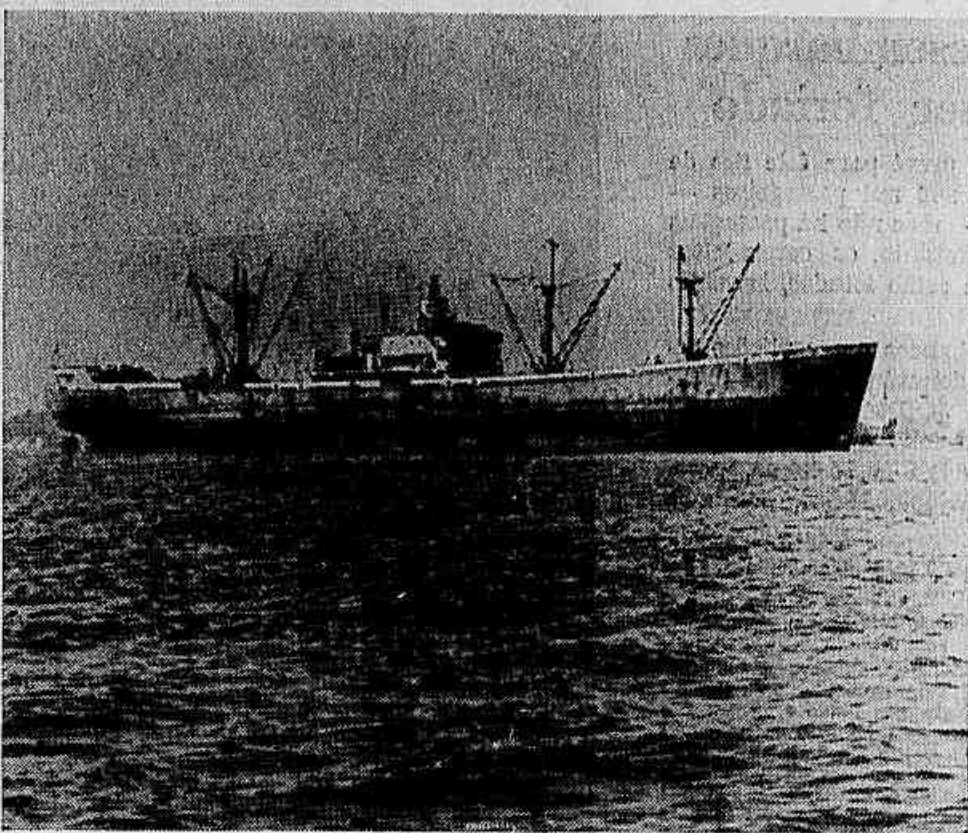
— Não sei de nada nem sou responsável pelo noticiário. A única pessoa autorizada a tratar do assunto é o Presidente da República."

O líder Ernâni Sátiro estará de volta ao seu pôsto na próxima quinta-feira.

Ainda

Do Sr. Bonifácio a um deputado: "Você ainda é deputado e eu ainda sou presidente."

Carlos Castello Branco

FORA DE 'AÇÃO

Desde dezembro abandonado, o cargueiro já não tem condições para navegar

Tripulantes do "Ayia Marina" estão sob proteção da Grécia

O comandante do navio liberiano Ayia Marina, capitão G. Kolidakis, não levou ontem os 20 tripulantes e a sua mulher para almoçar na 1.ª Delegacia Distrital, na Praça Mauá, porque o Consulado da Grécia passou a se responsabilizar pela alimentação do grupo.

Embora estivesse anteontem na 1.ª DD, o capitão grego revelou que "o Cônsul-Geral da Grécia oferece tôda a assistência a mim e tôda a tripulação, mantendo contato permanente com as autoridades gregas para solucionar os problemas impostos ao navio. Creio que êstes serão resolvidos em breve."

COMIDA INSUFICIENTE

Um panelão de arroz e alguns bolinhos de carne era o que havia ontem na cozinha do navio Ayia Marina, de bandeira liberiana, para alimentar sete dos 21 tripulantes gregos que se encontravam a bordo. O navio já não tem condições para navegar e poderá ser leiloado como ferro velho para que a firma proprietária pague NCr$ 640 mil de dívidas contraídas com duas firmas e a Legação da Romênia.

Fundeado desde dezembro do ano passado em frente às ilhas Mocanguê e Viana, na baía da Guanabara, a embarcação de 10 mil toneladas faz lembrar um navio-fantasma de um filme de pirataria: não se vê ninguém pelos conveses e cascas de laranjas foram transformadas em castiçais para velas, pois o gerador deixou de funcionar há seis dias.

A tripulação grega, incluindo a mulher do capitão, desde que o navio cargueiro foi impedido de voltar para Constança, na Romênia, em dezembro do ano passado — após sentença do Juízo da 5.ª Vara Federal, ao julgar ação movida pela firma L. Figueiredo contra os armadores do navio — vem passando por maus momentos, pois o consulado da Grécia ainda não pôde resolver o seu repatriamento.

PEDIDO DE AJUDA

O problema da alimentação se agravou nesses últimos dias, o que obrigou o comandante do barco, Gabriel Kolidakis, e o advogado Jorge Alberto de Sousa Ferreira, a solicitarem anteontem ao comissário Romeu Diamante autorização para que a tripulação passasse a comer da mesma refeição que diàriamente é levada à 1.ª DD, vinda do Presídio Lemos de Brito.

Na conversa com o comissário, o advogado disse que a tripulação já tinha até roubado alguma comida para sobreviver. Ficou resolvido que o capitão ou o advogado confirmassem o número de refeições a serem requisitadas na manhã seguinte (ontem). Já era meio-dia e o comissário Romeu Diamante queria passar o serviço a seu substituto, pois até aquela hora ninguém apareceu.

O cônsul da Grécia, Sr. George Zouvias, disse ao JB que estranhava o pedido feito pela tripulação a um distrito policial, "pois a nossa função é de assistir aos nossos compatriotas." Chegou a negar que o comandante do navio tivesse pedido comida à 1.ª DD.

— Em todo caso, vou oficiar ao comissário do distrito agradecendo a boa-vontade demonstrada para com a tripulação do Ayia Marina — comentou o cônsul grego.

COMO ESTÁ

Quem passa próximo às ilhas Mocanguê e Viana, na baía da Guanabara, vê um navio abandonado, coberto pela ferrugem e com a hélice fora da água. Quando os repórteres subiram ontem a bordo, foram surpreendidos pela presença de apenas sete dos 21 tripulantes, todos assustados e evitando fotografias. Ficaram em dúvida se mostravam ou não as dependências internas do navio, mas por fim concordaram.

A porta aberta de um camarote revelava a desarrumação. Sôbre uma banqueta, três fotografias de um marinheiro ao lado de uma mulher e as outras duas de crianças e na parede, recortes de revista com mulheres nuas. Uma casca de laranja sustentava uma vela, à guisa de castiçal.

A ferrugem atacou tôdas as partes do navio, de tal maneira que em certos lugares os pedaços afundam com um leve toque. Ninguém se preocupa com a embarcação, pois sabem que nunca mais serão seus tripulantes.

A AÇÃO

A firma L. Figueiredo foi quem moveu ação contra os armadores da Akrotiri Stampship, da Libéria, pois não tinham saldado ainda as dívidas de estadia, atracação, lanchas e rebocadores, referentes às duas primeiras viagens do navio.

Na terceira viagem, no final do ano passado, a firma impetrou a ação, tendo o Juízo da 5.ª Vara Federal arrestado a embarcação. Os tripulantes terão que esperar a conclusão do processo para que retornem à Grécia, como também a venda do navio que será pôsto em leilão para indenização da firma prejudicada. A Legação da Romênia e a Fôrça Oceânica Brasileira também serão indenizadas pois movem idêntica ação contra os armadores do Ayia Marina.

O advogado Jorge Alberto de Sousa Freitas informou ontem à noite que o ponto principal é a repatriação de todos os tripulantes, pois, do contrário, seus créditos salariais aumentarão, e por conseqüência diminuirá a possibilidade de o navio saldar suas dívidas para com os credores que prenderam a embarcação.

Afirmou que pelas regras do Direito Internacional Público, cabe ao Consulado e à Embaixada da Grécia repatriarem seus súditos, arcando com todos os ônus dessa medida. Assinalou que quanto mais demorar a solução do caso, maiores dificuldades surgirão, pois não sòmente o navio, mas os próprios tripulantes se encontram em estado de penúria, segundo as declarações que o comandante do barco prestou ao capitão do Pôrto.

Queirós Campos não crê que Peret tenha falado em pedir tropa contra beiços-de-pau

Brasília (Sucursal) — O presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. Queirós Campos, disse ontem que "a Funai orienta-se pelos princípios de Rondon e não creio que um indianista experimentado, como o João Peret, tenha dito que se os beiços-de-pau reagirem pedirá ajuda de tropas federais."

— Essa declaração — comentou — é uma loucura, pois nem o efeito psicológico, o de se ameaçar com o emprêgo de fôrças federais, existe, já que os índios não têm a menor noção do que isso significa. Desta forma, duvido muito que o Peret tenha afirmado isso, como foi publicado.

RONDON

Esclareceu o Sr. Queirós Campos que tôdas as suas instruções a respeito de pacificação dos índios frisam a necessidade de conquistar-lhes o apoio e realmente pacificá-los. O lema de Rondon — morrer se preciso fôr, matar nunca — serve de orientação básica à Funai. Jamais qualquer chefe de expedição pode partir do pressuposto de que é necessário chamar fôrças federais para dominá-los.

Este, segundo o Sr. Queirós Campos, é o princípio que tem sido obedecido pelos encarregados de pacificação, como Francisco Meireles, João Peret e os irmãos Vilas-Boas. Com êstes é que conta para as expedições mais difíceis. Por êste motivo não tem a menor idéia de quando poderá enviar uma expedição para pacificar os índios atroaris, responsáveis pelo massacre da expedição do padre Calleri. Meireles desde setembro vem mantendo contatos com os cintas-largas. Os Vilas-Boas estão com os trabalhos de pacificação dos krainakore suspensos por causa das chuvas, enquanto João Peret prepara a expedição dos beiços-de-pau.

PROVIDENCIAS

O trabalho executado pelo sertanista Chico Meireles com os cintas-largas, em Rondônia, está sendo demorado porque a pacificação, dentro dos moldes adotados pela Funai não é concluída pela aceitação dos brancos. Após êstes contatos, a Funai delimita a área indígena, com o necessário decreto presidencial, tornando-a reserva federal, e adota providências que visem à proteção dos índios, notadamente de sua saúde, pois é comum contraírem moléstias nestes contatos.

Pela falta de sertanistas em condições, o Sr. Queirós Campos ainda não iniciou os trabalhos de pacificação da tribo dos guaxas, localizada no Sul do Maranhão. Conseguiu manter o primeiro contato, devendo assim que possível mandar uma expedição pacificadora.

Etnóloga suspende fala por falta de ouvintes

Não tendo ninguém na platéia para assistir à conferência que iria pronunciar sôbre A Educação do Índio, ontem à tarde, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a professôra e etnóloga Maria Pelegrino cancelou a palestra, retirando-se logo depois.

A palestra seria patrocinada pela Funai, em comemoração à Semana do Índio. As outras quatro conferências programadas para os dias anteriores também não foram realizadas, pois os conferencistas não compareceram.

Mensagem pede que todos ajudem a integrar índio

Brasília (Sucursal) — Em mensagem aos brasileiros, pela passagem do Dia do Índio, o presidente da Funai, Sr. Queirós Campos convidou a todos "para a tarefa comum e permanente da integração definitiva na comunhão nacional de todos os silvícolas que ainda nos restam."

Lembra a mensagem o significado do Dia do Índio e pede que os descendentes dos índios e de outros povos "comunguem um ideal fraterno, que se traduza, sobretudo, na dádiva espontânea dos povos vitoriosos" para erguer o índio.

A MENSAGEM

É a seguinte a mensagem do Sr. Queirós Campos:

"Todos os países do continente americano comemoram, hoje, o Dia do Índio, homenageando os remanescentes daquelas populações aqui encontradas pelos descobridores e conquistadores europeus, há mais de quatro séculos.

Até que ponto essa descoberta e essa conquista representaram penas e sofrimentos para os povos pré-colombianos da América, só uma penetrante e desapaixonada análise da História seria capaz de esclarecer.

Sirva, porém, esta data, nas terras livres de nôvo continente, principalmente no Brasil, para que todos, os descendentes de índios e outros povos, comunguem um ideal fraterno, que se traduza, sobretudo, na dádiva espontânea dos povos vitoriosos, erguendo à altura das suas mais elevadas conquistas éticas, econômicas e políticas o índio esquecido, o tapuia abandonado.

A Fundação Nacional do Índio convida, nesta data, todos os brasileiros para a tarefa comum e permanente da integração definitiva na comunhão nacional de todos os silvícolas que ainda nos restam."

Funai reaverá tôdas as terras griladas no Sul

Brasília (Sucursal) — Tôdas as terras indígenas griladas no Sul do país serão retomadas pela Funai, segundo declarações do presidente do órgão, Sr. Queirós Campos, "a fim de que o índio demonstre, com a posse da terra, ser tão bom quanto qualquer outro agricultor brasileiro."

A Funai designou o advogado Kiyassi Kanyana para retomar tôdas as terras griladas no Sul, ao mesmo tempo em que se empenha para que a decisão do Supremo Tribunal Federal, considerando inconstitucional a Lei n.º 1 077, do Govêrno de Mato Grosso, que reduziu a área reservada aos Kadiueus, seja cumprida integralmente.

ATIVIDADES NO SUL

O agrônomo Francisco Neves, nôvo chefe regional da 4.ª Delegacia, que compreende os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, convocou reunião de todos os chefes de postos indígenas da área para o dia 22. A reunião servirá, principalmente, para a elaboração de projetos agrícolas e industriais, êstes de preferências serrarias, olarias e beneficiamento inicial do arroz e do milho. Calcula-se em NCr$ 200 mil os custos de implantação dessas indústrias.

Núncio para o Brasil vem da Argentina

Dom Umberto Mozzoni, Arcebispo-Titular de Side e atual Núncio Apostólico na República da Argentina, será o nôvo Embaixador do Vaticano no Brasil, em substituição a Dom Sebastião Baggio.

A decisão do Papa Paulo VI em nomear Dom Umberto Mozzoni para Núncio Apostólico do Brasil foi comunicada ontem ao Itamarati, através de ofício, pela Nunciatura Apostólica do Brasil, e somente hoje à tarde será divulgada pelo jornal do Vaticano, *L'Osservatore Romano*.

RAPIDEZ

O ofício da Nunciatura dirigido ao Chanceler Magalhães Pinto é o seguinte:

"Excelentíssimo Senhor Ministro. Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o Santo Padre houve por bem nomear Núncio Apostólico no Brasil Sua Excelência Reverendíssima Dom Umberto Mozzoni, Arcebispo-Titular de Side e presentemente Núncio Apostólico na República da Argentina. A notícia virá a público em *L'Osservatore Romano* de amanhã à tarde.

Nesta ocasião, peço a Vossa Excelência queira fazer-se intérprete junto ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República do reconhecimento da Santa Sé pela prestimosa solicitude com que concedeu o *agrément* ao seu representante diplomático. Valho-me da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha elevada estima e distinta consideração."

JB continua recebendo felicitações

O presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e o Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, enviaram telegramas ao JORNAL DO BRASIL, saudando-o pela passagem de seu 78.º aniversário de fundação.

"Tenho a satisfação de associar-me às homenagens tributadas ao JORNAL DO BRASIL — diz o Senador Gilberto Marinho — ao ensejo do transcurso de mais um aniversário de sua fundação, data que já pertence ao jornalismo brasileiro e assinala uma luta constante em prol dos grandes objetivos nacionais."

O Governador Plácido Castelo expressa votos e congratulações" pela passagem de mais um ano de sua luta iniciada há três quartos de século, em prol do desenvolvimento nacional e aprimoramento sócio-cultural do país."

O JB recebeu ainda felicitações da Embaixada de Israel, da Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, do presidente do Instituto Nacional do Livro, da Federação Metropolitana de Voleibol, do chefe da Casa Civil do Govêrno do Ceará, da direção do IBC, do Instituto de Arqueologia Brasileira e da Fundação das Pioneiras Sociais.

Clandestino detém avião em Natal

Natal (Correspondente) — Um avião cargueiro dos Estados Unidos, procedente de Biafra, foi ontem detido em Parnamirim e impedido de prosseguir seu vôo, porque trazia a bordo um clandestino.

Siqui Jean Carlos, sem documentos, pretendia radicar-se no Brasil. Disse à Polícia Federal, que o mantém detido, que é italiano e dentista e que exerceu essa profissão em Biafra. Cansado de ver tanta miséria e de ter sido testemunha de um verdadeiro genocídio, resolveu viver no Brasil.

O AVIÃO

O avião detido ontem em Parnamirim retornava aos Estados Unidos após viagem que fêz até Biafra, para onde transportou roupas e mantimentos doados à população daquela província africana pela Caritas, entidade católica norte-americana.

O avião está interditado no pátio de manobras do Aeroporto Militar de Parnamirim, até que as autoridades da Aeronáutica resolvam sôbre o prosseguimento de sua viagem.

A Polícia Federal procura, nos arquivos da Interpol, a ficha do italiano clandestino, acreditando-se que será obrigado a seguir viagem para os Estados Unidos.

Krieger se reúne com arenistas

O ex-presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, reuniu-se ontem, durante horas, no Palácio Monroe, com o Senador Dinarte Maris e o Deputado Ernâni Sátiro, mas ao fim do encontro todos se recusaram a revelar aos jornalistas os temas tratados.

Festividades de São Jorge começam amanhã mas fiéis já oferecem flôres e velas

Já era grande ontem o movimento de fiéis na Igreja de São Jorge, na Praça da República, onde dezenas de velas foram acesas e flôres colocadas aos pés da imagem do santo, cujas festividades começam amanhã.

Amanhã haverá missa às 10h em louvor a Santo Expedito e as festividades continuam até o dia 11 de maio, com missa solene às 11h do dia 23 e procissão no dia 27. Na matriz de São Jorge, em Quintino, as festividades começam depois de amanhã, com preces, leilão de prendas e quermesses.

O PROGRAMA

O programa de festividades em louvor a São Jorge, na Igreja de São Gonçalo Garcia e São Jorge, na Praça da República, se inicia amanhã, com missa em louvor a Santo Expedito, às 10h, e tríduo com bênção do Santíssimo Sacramento, às 19h. Domingo haverá missa compromissal às 10h e tríduo às 19h; segunda-feira o tríduo será encerrado às 19h.

Terça-feira, às 15h, a confraria de São Jorge fará a abertura do nicho do santo no Palácio Pedro Ernesto — São Jorge é padroeiro da Assembléia Legislativa carioca. As 5h de quarta-feira haverá alvorada festiva, com a fanfarra da Polícia Militar, queima de fogos de artifício e abertura da igreja, seguindo-se missas de hora em hora, até as 9h.

As 11h do mesmo dia haverá missa solene cantada, com orquestra e côro, e às 19h Te Deum, com a bênção do Santíssimo Sacramento. A igreja continuará aberta até às 22h, para visitação dos fiéis. Domingo, dia 27, haverá missa compromissal festiva às 10h, em ação de graças pelos irmãos aniversariantes no mês de abril, e às 15h sairá a procissão do santo.

Na igreja matriz de São Jorge, em Quintino, as festividades serão iniciadas depois de amanhã, dia 20, com tríduo preparatório, às 20h, seguido de leilão de prendas e quermesse, até o dia 22.

Dia 23, às 5h, há alvorada, com banda e clarins do Corpo de Bombeiros, seguida de missas de hora em hora até as 11h e outra missa às 18h. A missa de 8h será celebrada por Dom Mário Gurgel.

Dia 27 haverá missas para a Juventude, de 7 às 10h, seguidas de procissão, às 14h, com a imagem de São Jorge em viatura do Corpo de Bombeiros pelas ruas Clarimundo de Melo, República, Praça de Quintino, Nerval de Gouveia, Garcia Pires, Clarimundo de Melo e volta à matriz.

O SANTO GUERREIRO

Uma síntese extraída do quarto volume do **Flos Sanctorum** sôbre a **História da Vida e Martírio do Glorioso São Jorge**, diz que "por volta do ano 284, na era do Rei Deocleciano, Jorge da Capadócia, reconhecido dextro cavaleiro, foi feito Conde pela Côrte, quando se encontrava na Palestina. Desconhecia, entretanto, aquêle monarca que Jorge era um homem fidalgo, de nobre estirpe, rico, culto e destemeroso, iluminado pelo Divino Espírito Santo e predestinado, que perdera seu pai numa batalha e viajara com a sua mãe para uma fazenda onde esta veio a falecer.

Com a idade de 23 anos, possuidor de tôdas as riquezas familiares, foi-se para a Côrte do Imperador, e vendo que o monarca urdia tanta crueldade contra os cristãos e os humildes, distribuiu então tôda a sua fazenda e seus haveres com os pobres, partindo para enfrentar a fúria dos ateus iniciando-se assim seu martiriológio."

O documento continua esclarecendo que "Jorge da Capadócia integrou então as Cruzadas mais arriscadas, defendendo e propagando os ensinamentos cristãos, e enfrentando inclusive o Imperador e seu Senado. Para não renegar a sua fé, passou por sofrimentos e martírios horrendos, sobrepujando a todos. Cada martírio impôsto e cada sacrifício ultrapassado representava a conversão de milhares de pagãos, e para que servisse de exemplo a êstes foi decapitado, sendo que a sua cabeça, desde o ano de 742, foi trasladada, por determinação do Papa São Zacarias, para o Diaconato Velo do Ouro, na Itália, onde se acha até hoje."

OXOSSI

Com o sincretismo religioso, no Brasil, as religiões africanas incorporaram São Jorge em seus cultos, na Bahia como Oxóssi, defensor das almas contra o demônio, forte no combate às suspeitas de feitiço, à mandinga, ao catimbó. Nas macumbas do Rio, Recife e Pôrto Alegre é Ogum, protetor dos bicheiros.

O Orixá Ogum é filho de Oxalá e da Grande Iaci, irmão de Xangô, e comanda no mato, na pedreira, nas demandas e na guerra. Em seu louvor, serão acesas velas e ofertadas roupas, jóias, espadas e flôres, charutos, fósforos e cerveja branca.

Os presentes são dados de acôrdo com o gôsto dos orixás, e por isso o vatapá e o amalá, feijão fradinho levando camarão e azeite de dendê são sempre oferecidos a Ogum, seu prato preferido, além da cerveja branca, que é a bebida, mas êle mais aprecia.

O ritual principal a Ogum é uma ceia, com essas comidas e bebidas especiais. As comidas são preparadas pela Iabá, Abacé ou Gêge, cozinheira especializada, que conhece as comidas do rito africano e sabe o seu significado preciso.

No momento de servir a comida existe um ritual: arma-se o alá (espécie de toalha) com pontos riscados de Ogum, forra-se o chão com um lençol ou esteira, debaixo do alá. Põe-se um copo d'água no centro do lençol, e nos lados os copos de cerveja branca. São acesas as velas e depois vem um samba da Iabá, colocando os pratos brancos em volta da esteira, com as comidas.

Durante tôda a cerimônia ouvem-se atabaques. As pessoas que vão coriar (comer) ficam em frente do prato que lhe é destinado, enquanto a mãe pequena (jabonan) manda bater no atabaque um alumá com o toque especial de Ogum. Em seguida, sentam-se e iniciam a ceia.

Come-se sem falar e sem rir. Conforme vão acabando de comer, dão o adobá (prostar-se ao altar em tom de agradecimento) com o ogum nhê pataçuri. Esta cerimônia corresponde em parte ao sacrifício da missa católica.

Existem outros tipos de oferendas que, por se tratar de São Jorge, são feitas na entrada da mata. Entre elas é comum a dos sete cravos vermelhos, sete cravos brancos, uma vela de tamanho médio, cerveja branca, um charuto, fósforos e papel de sêda branco e vermelho.

UFRJ deve NCr$ 8 milhões à Sursan do terreno onde foi instalada a sua faculdade

O Diretor do Departamento Financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, revelou ontem que a UFRJ até agora ainda não pagou NCr$ 8 milhões que deve pela aquisição do terreno da Avenida Chile para instalação de sua Faculdade de Letras.

A venda foi feita em fevereiro do ano passado e segundo o contrato, a Universidade deveria pagar NCr$ 2 milhões até julho e os restantes NCr$ 8 milhões até 31 de dezembro. A situação, segundo o Sr. Ronaldo Monteiro, se agrava porque "ela não dispõe de recursos no orçamento vigente para o pagamento, e só depois dêste é que indenizaremos em 520 mil dólares o Govêrno português, antigo proprietário."

CASO ÚNICO

Segundo afirmou o diretor do Departamento Financeiro, dos terrenos vendidos pela Sursan na Avenida Chile a Petrobrás e o BNH já fizeram o pagamento. O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico já integralizou 90% da quantia devida "e no próximo mês pagará o resto."

— Mas a UFRJ — salientou o Sr. Ronaldo Monteiro — comprou o terreno do antigo pavilhão da Exposição portuguêsa. Pelo contrato assinado, a Sursan só indenizará o Govêrno português quando a Universidade pagar o restante da dívida.

— Este dinheiro — disse ainda — seria o suficiente para a construção de seis viadutos e corresponde ao dôbro do valor do túnel extravasor que citamos construindo para acabar com as enchentes na Tijuca.

DONOS DO ASFALTO

Além de fila tripla, os ônibus cometem tôdas as infrações possíveis na Avenida Presidente Vargas

Abuso de ônibus engarrafa trânsito na Pres. Vargas

Às vêzes até em fila tripla, os abusos dos ônibus vêm provocando congestionamentos constantes no tráfego da Avenida Presidente Vargas, na pista externa em direção à Candelária, e os guardas de trânsito não tomam nenhuma providência.

Os coletivos chegam, inclusive, a sair para a pista central e depois retornam à externa, apesar da manobra ser proibida. O guarda que trabalha na esquina das Avenidas Presidente Vargas e Passos sabe da proibição, mas nem chega a tomar conhecimento do fato.

Entre a Central e a Candelária está o trecho crítico no tráfego da Avenida Presidente Vargas, onde, próximo à Avenida Passos, uma obra da Light agrava o problema.

Como às vêzes quase dez linhas de ônibus estacionam no mesmo ponto, tôdas as infrações possíveis são cometidas, impunemente. Uns estacionam em sentido oblíquo à calçada, e não paralelamente e rente como manda a lei; outros chegam a parar no meio da rua; e ainda outros param a 30 metros do ponto.

Viaduto em Botafogo cria problema

Antes da inauguração do Viaduto Pedro Alvares Cabral, o percurso da Avenida Pasteur, na altura do cinema Veneza, até a Praia de Botafogo, em frente à Sears, era feito em dois minutos. Agora, na hora do *rush*, leva-se até 15 minutos, devido ao congestionamento diário.

Todos os dias, entre 7h30m e 9 e 17h30m e 19h30m, a pista na direção Mourisco-cidade fica engarrafada. A situação se agravou depois que a Sursan construiu uma ilha no centro da pista, e os engenheiros da 2.ª Divisão de Obras reconhecem que ela acabou com a fluidez do tráfego.

UM ENGARRAFAMENTO A MAIS

O engarrafamento no viaduto, que começa na Avenida Pasteur, em frente à Policlínica de Botafogo, é causado sobretudo pelo encontro dos carros que vêm da Rua Voluntários da Pátria, por baixo, em direção ao Túnel Santa Bárbara, com os que procedem de Copacabana e Urca, por cima.

O sinal para pedestres, em frente à Sears, e o retôrno na altura do cinema Opera, além do ponto de ônibus, logo à saída do viaduto, são outros fatôres que ocasionam a retenção do tráfego. Os engenheiros da 2.ª Divisão de Obras da Sursan reconhecem que antes da construção da ilha havia um atrito entre os carros que vinham das duas procedências, "mas a fluidez do tráfego era bem maior."

A ilha no centro da pista foi feita para acabar com êsse atrito, que poderia causar acidentes sérios, mas acabou criando o congestionamento, que não estava no cálculo dos engenheiros. Agora a pista interna que dá acesso ao Túnel Santa Bárbara fica engarrafado no trecho onde há a entrada para os carros que vêm da alamêda externa.

A única solução encontrada pelos técnicos da Sursan e do Detran, que formaram uma comissão mista para estudar o problema foi o remanejamento total do tráfego do Mourisco, que só deverá ser executado, entretanto, após a conclusão do viaduto da Praça Paraguai, dentro de 30 dias.

Corriam rumôres na Sursan de que o Departamento de Trânsito não estaria muito interessado em elaborar um plano de emergência para desafogar, pelo menos parcialmente, o tráfego no viaduto, pois os seus técnicos queriam comprovar, através do congestionamento, que o traçado do viaduto não era o ideal. Os engenheiros de Trânsito pretendiam que o viaduto saísse diretamente da Rua Voluntários da Pátria.

Os engenheiros da Sursan, que estão executando a urbanização final do Mourisco dizem, no entanto, que o Trânsito e a Sursan estão trabalhando, no momento, "em perfeita harmonia", para solucionar os problemas do tráfego no local.

NOVO VIADUTO

O viaduto da Praça Paraguai, em frente ao clube Guanabara, ficará pronto dentro de 30 dias, e se desdobrará em dois: pelo inferior, que já está pràticamente pronto, passarão os veículos que vêm de Copacabana e Urca em direção a Botafogo. Pelo viaduto superior irão os carros que vierem de Botafogo em direção à Urca — via Túnel do Pasmado — e também os que quiserem retornar à cidade.

O viaduto da Praça Paraguai deverá completar a ligação das pistas interna e externa da Praia de Botafogo, mas não terá muita influência para solucionar o congestionamento do Pedro Alvares Cabral, segundo os engenheiros da Sursan, que esperam, porém, "um pequeno alívio."

Detran deixa carro no meio da rua

O Departamento de Trânsito é o principal responsável pelos problemas de tráfego na Rua dos Arcos, na Lapa: os funcionários que trabalham no depósito de carros acidentados estacionam os veículos no meio da rua, sob a alegação de que não há espaço.

Ontem um caminhão de inflamáveis amassado foi colocado pràticamente com as quatro rodas na rua, provocando congestionamentos na Rua dos Arcos, esquina com Lavradio. Os funcionários afirmam que o depósito "está lotado" e que "o Departamento de Trânsito, além de ter o conhecimento, aprovou a medida, porque não há outro jeito."

A Rua dos Arcos tem um tráfego intenso de carros e de várias linhas de ônibus que ligam a Zona Sul à Tijuca, Grajaú e ao Bairro de Fátima. É rua estreita, onde o estacionamento é proibido, mas os próprios funcionários do depósito do Detran colocaram há dias dois caminhões apreendidos, chapas GB 7-81-48 e GB 62-54-88, sôbre a calçada.

Moradores das proximidades informaram que até ônibus apreendidos ou acidentados já foram colocados no meio da rua, embora o fato fôsse negado pelos funcionários do depósito, onde há, no momento, cêrca de 300 veículos.

Kombi-lotação será apreendida

O Departamento de Trânsito recebeu da Secretaria de Serviços Públicos determinação para continuar apreendendo kombis particulares que fazem transporte remunerado de passageiros e de táxis que ainda não retiraram suas plaquêtas relativas a 1969.

O problema das kombis refere-se ao atendimento dado a uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito, que deixou a critério das autoridades estaduais a concessão de licença para que êsse tipo de veículo seja usado como táxi ou lotação.

CRITÉRIO

Embora aplicada para todo o território nacional, a resolução do Conselho Nacional de Trânsito, baixada no dia 15, em Brasília, referia-se a uma solicitação do Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, interessado no uso de 200 kombis para o transporte de passageiros em Feira de Santana.

A resolução, em seu Artigo 1.º, determina: "Os proprietários de camionetas de passageiros e camionetas de uso misto poderão obter, a critério da autoridade de trânsito, autorização para efetuar transporte coletivo ou transporte individual de passageiros, remunerado, ficando, porém, proibida a concessão concomitante de ambas as espécies de transporte."

TÁXIS

O pedido de motoristas de táxis, que desejam obter das autoridades prorrogação do prazo para licenciamento, não será atendido e todos os veículos sem a plaquêta dêste ano continuarão a ser apreendidos e levados para os depósitos do Detran.

O Departamento de Trânsito informou não ter recebido da Secretaria de Serviços Públicos nenhum expediente determinando a suspensão da medida. Cêrca de 1 500 táxis estão sem plaquêta porque tiveram seu processo de registro indeferido, já que feriram a Lei n.º 786, de junho de 1967, que determinou o mínimo de 20 carros para a formação de frotas na exploração dos serviços de táxis. Os veículos cujos processos foram indeferidos pertencem a motoristas autônomos.

Elevado terá telefones para socorro

A instalação de telefones foi a solução encontrada pelos técnicos do DER para facilitar o socorro, em caso de enguiço ou acidente, na pista elevada da Paulo de Frontin.

A solução, para o diretor de Obras do DER, engenheiro Francisco Filardi, "é boa, mas difícil será encontrar linha na hora em que fôr preciso." O elevado da Paulo de Frontin ligará o Túnel Rebouças ao Viaduto dos Marinheiros e a concorrência para a sua construção será aberta no próximo dia 30, prevendo-se para junho o início das obras.

PREVISÃO

— O elevado da Paulo de Frontin é uma das pistas que serão construídas para atender ao futuro tráfego da Ponte Rio—Niterói — explicou o engenheiro Francisco Filardi.

— Sendo pista elevada — prosseguiu — precisamos resolver o problema que será criado diante de acidentes ou enguiços. A solução alvitrada — e que parece ser a melhor — é a de instalar telefones, a cada 500 metros, ligando-os a uma cabina central, de onde o pedido de socorro será encaminhado ao Trânsito ou a uma entidade particular. Assim, tudo funcionará bem, no caso de que haja linha telefônica.

TÚNEL

O engenheiro Francisco Filardi informou que o sistema de comunicação do Túnel Rebouças passará por algumas modificações. A principal delas refere-se às placas informativas, colocadas junto aos telefones, que instruirão o motorista sôbre o número que deve ser discado para os diversos tipos de ocorrência.

Voltando a falar sôbre o elevado da Paulo de Frontin, disse que o prazo para sua construção é de 18 meses e o custo máximo, avaliado para efeito de concorrência, é de NCr$ 16 milhões. A obra terá 2 335 metros de extensão, com quatro faixas de rolamento, numa largura total de 19 metros.

CTB diz que põe 7.º algarismo sem afetar ligações

A CTB garantiu ontem que nenhum telefone será desligado ou interrompido durante a adaptação da rêde para sete algarismos, que começou ontem à noite e se encerrará na manhã de têrça-feira. Aos primeiros minutos de segunda, os telefones só atenderão com a discagem do 2 na frente dos atuais números.

Todos os serviços internos da Telefônica ficaram congestionados ontem, principalmente de manhã, porque muita gente se alarmou com as notícias de que os telefones passarão a ter sete algarismos e julgou que os aparelhos seriam desligados para a adaptação.

CONDICIONAMENTO

O trabalho de mudança dos conversores das estações telefônicas, visando à adoção dos sete algarismos, começou há 18 meses e a operação iniciada ontem à noite foi calculada de modo a não prejudicar o sistema.

Técnicos da CTB admitem que os problemas principais surgirão depois que vigorar o nôvo sistema: a população está condicionada, há decênios, a discar seis algarismos e não foi influenciada por uma propaganda maciça para usar os sete.

Grande número de pessoas continuará discando como antes, até lembrar-se do nôvo sistema. Nas horas de congestionamento dos serviços, milhares de pessoas farão errado a ligação e isso agravará a situação, tornando ainda mais demorados os telefonemas.

CRONOMETRAGEM

Durante 18 meses, os quatro mil conversores das centrais telefônicas foram paulatinamente tirados de ação, para as adaptações necessárias à discagem com sete algarismos. Os conversores não são equipamentos ligados diretamente aos aparelhos telefônicos, mas aos dispositivos que dão impulsos magnéticos para completar as ligações.

Se uma estação, por hipótese, possui 100 conversores, dez foram tirados de serviço para as delicadas operações técnicas de adaptação. Feitos os testes necessários, os dez conversores foram recolocados, com um artifício para continuarem funcionando com seis algarismos.

Este trabalho desenvolveu-se parcelada e progressivamente, até a conclusão total, nas diversas estações: Tiradentes, estações 22, 32, 42, 52 e 31; Ipanema, estações 27 e 47; Floriano, 23 e 43; Maracanã, 28, 48, 34 e 54; Copacabana, 36, 56, 37 e 57; Engenho de Dentro, 29 e 49; Ramos, 30; Flamengo, 25 e 45; Botafogo, 26 e 46; finalmente, Centro Grajaú, estações 38 e 58. O Centro Engenho Nôvo possui a estação 61, montada já com o nôvo sistema, tal como as estações 56 e 35, de Copacabana, tôdas do Plano de Expansão.

Desde as 21 horas de ontem, 500 técnicos trabalham nos equipamentos de 25 estações para desfazer, em cada um dos quatro mil conversores, o artifício que os mantém no sistema antigo.

Este trabalho foi estudado pràviamente pela CTB, que concluiu serem necessários três dias e quatro noites, sem interrupção, para colocar em funcionamento a discagem com sete algarismos, o que ocorrerá a partir da meia-noite de amanhã. Para isso, foi preciso escolher um período de reduzido tráfego telefônico, o que se verificará até a madrugada de têrça-feira.

PASSAGEM

Desde a noite de ontem, em tôdas as estações, metade dos conversores foi retirado de funcionamento. O trabalho começou simultâneamente em tôdas as centrais mas sua progressão não será uniforme. Por exemplo: nas estações do centro, o trabalho será mais rápido no início, para encerrar-se com os bairros na manhã do dia 22.

Enquanto metade do equipamento estiver fora de operação, as ligações serão feitas através da outra metade, que continua funcionando pelo sistema antigo. Quando a primeira metade estiver pronta — isto é, à meia-noite de amanhã — a outra será adaptada.

TUDO FUNCIONA

Segundo a CTB, isto não prejudicará os serviços, pois o tráfego estará reduzido, no centro, a cêrca de 10% da frequência normal, já que domingo e segunda-feira não haverá atividades públicas e comerciais. Nos bairros, o feriado também reduzirá o tráfego, que poderá ser atendido com 50% da capacidade normal dos equipamentos.

Na manhã de têrça-feira, a metade que será retirada de operação à meia-noite de domingo entrará novamente em funcionamento, ficando os serviços telefônicos com a capacidade plenamente restabelecida.

A CTB garante que nenhum telefone ficará fora de ação durante a adaptação, desmentindo suposições sôbre colapso dos serviços essenciais, como hospitais, bombeiros e polícia, por falta de comunicações.

PARALISADOS

Continuam mudos cêrca de 2 500 telefones da cidade, desde as chuvas da Semana Santa, que danificaram alguns cabos. O trabalho, segundo a CTB, está adiantado nas estações 25 e 45 — Flamengo e Laranjeiras — nas estações 29 e 49, do Centro Telefônico do Engenho de Dentro.

Os serviços no cabo do Centro Maracanã, que atende às estações 28, 48, 34 e 54, não progrediram até ontem. Nos dois primeiros cabos, diminuiu um pouco o número dos telefones mudos, o que não ocorreu no último. A CTB não pôde discriminar, ontem, o número exato de telefones parados nem a data de conclusão dos reparos.

SOBENA

Tomou posse, ontem, em cerimônia seguida de coquetel, o Conselho Superior da SOBENA, constituído de representantes da indústria de construção naval, da armação, autoridades e técnicos navais brasileiros. A SOBENA é órgão independente, dedicado a estudos e análise dos problemas relativos à infra-estrutura jurídica da engenharia e contexto industrial do navio e dos assuntos de navegação marítima. A contribuição da SOBENA à preparação técnica de uma política naval integrada, no Brasil, é valorizada pela presença de uma diretoria presidida pelo Almirante José Carlos Coelho de Souza e um Conselho Superior em que se destacam personalidades como os Srs. Affonso Henrique Furtado Portugal, Aniceto Cruz Santos, Ariosto Mesquita Amado, Arthur João Donato, Fernando Saldanha da Gama Frota, Hugo Lima, José Celso de Macedo Soares Guimarães, Júlio Telles da Silva Lobo Filho, Nubar Boghossian, Paulo de Castro Moreira da Silva, Roberto Vinicius Fiuza de Oliveira, Ruy da Cunha e Menezes, Sidney Martins Gomes dos Santos, José Carlos Coelho de Souza e Salvatore Rosa. Na foto, um flagrante da cerimônia.

Festividades de São Jorge começam amanhã mas fiéis já oferecem flôres e velas

Já era grande ontem o movimento de fiéis na igreja de São Jorge, na Praça da República, onde dezenas de velas foram acesas e flôres colocadas aos pés da imagem do santo, cujas festividades começam amanhã.

Amanhã haverá missa às 10h em louvor a Santo Expedito e as festividades continuam até o dia 11 de maio, com missa solene às 11h do dia 23 e procissão no dia 27. Na matriz de São Jorge, em Quintino, as festividades começam depois de amanhã, com preces, leilão de prendas e quermesses.

O PROGRAMA

O programa de festividades em louvor a São Jorge, na igreja de São Gonçalo Garcia e São Jorge, na Praça da República, se inicia amanhã, com missa em louvor a Santo Expedito, às 10h, e tríduo com bênção do Santíssimo Sacramento, às 19h. Domingo haverá missa compromissal às 10h e tríduo às 19h; segunda-feira o tríduo será encerrado às 19h.

Têrça-feira, às 15h, a confraria de São Jorge fará a abertura do nicho do santo no Palácio Pedro Ernesto — São Jorge é padroeiro da Assembléia Legislativa carioca. As 5h de quarta-feira haverá alvorada festiva, com a fanfarra da Polícia Militar, queima de fogos de artifício e abertura da igreja, seguindo-se missas de hora em hora, até as 9h.

As 11h do mesmo dia haverá missa solene cantada, com orquestra e côro, e às 19h Te Deum, com a bênção do Santíssimo Sacramento. A igreja continuará aberta até às 22h, para visitação dos fiéis. Domingo, dia 27, haverá missa compromissal festiva às 10h, em ação de graças pelos irmãos aniversariantes no mês de abril, e às 15h sairá a procissão do santo.

Na igreja matriz de São Jorge, em Quintino, as festividades serão iniciadas depois de amanhã, dia 20, com tríduo preparatório, às 20h, seguido de leilão de prendas e quermesse, até o dia 22.

Dia 23, às 5h, há alvorada, com banda e clarins do Corpo de Bombeiros, seguida de missas de hora em hora até as 11h e outra missa às 18h. A missa de 8h será celebrada por Dom Mário Gurgel.

Dia 27 haverá missas para a juventude, de 7 às 10h, seguidas de procissão, às 14h, com a imagem de São Jorge em viatura do Corpo de Bombeiros pelas ruas Clarimundo de Melo, República, Praça de Quintino, Nerval de Gouveia, Garcia Pires, Clarimundo de Melo e volta à matriz.

O SANTO GUERREIRO

Uma síntese extraída do quarto volume do **Flos Sanctorum sôbre a História da Vida e Martírio do Glorioso São Jorge**, diz que "por volta do ano 284, na era do Rei Deocleciano, Jorge da Capadócia, reconhecido dextro cavaleiro, foi feito Conde pela Côrte, quando se encontrava na Palestina. Desconhecia, entretanto, aquêle monarca que Jorge era um homem fidalgo, de nobre estirpe, rico, culto e destemeroso, iluminado pelo Divino Espírito Santo e predestinado, que perdera seu pai numa batalha e viajara com a sua mãe para uma fazenda onde esta veio a falecer.

Com a idade de 23 anos, possuidor de tôdas as riquezas familiares, foi-se para a Côrte do Imperador, e vendo que o monarca urdia tanta crueldade contra os cristãos e os humildes, distribuiu então tôda a sua fazenda e seus haveres com os pobres, partindo para enfrentar a fúria dos ateus iniciando-se assim seu martiriológio."

O documento continua esclarecendo que "Jorge da Capadócia integrou então as Cruzadas mais arriscadas, defendendo e propagando os ensinamentos cristãos, e enfrentando inclusive o Imperador e seu Senado. Para não renegar a sua fé, passou por sofrimentos e martírios horrendos, sobrepujando a todos. Cada martírio impôsto e cada sacrifício ultrapassado representava a conversão de milhares de pagãos, e para que servisse de exemplo a êstes foi decapitado, sendo que a sua cabeça, desde o ano de 743, foi transladada, por determinação do Papa São Zacarias, para o Diaconato Velo do Ouro, na Itália, onde se acha até hoje."

OXOSSI

Com o sincretismo religioso, no Brasil, as religiões africanas incorporaram São Jorge em seus cultos, na Bahia como Oxóssi, defensor das almas contra o demônio, forte no combate às suspeitas de feitiço, à mandinga, ao catimbó. Nas macumbas do Rio, Recife e Pôrto Alegre é Ogum, protetor dos bicheiros.

O Orixá Ogum é filho de Oxalá e da Grande Iaci, irmão de Xangô, e comanda no mato, na pedreira, nas demandas e na guerra. Em seu louvor, serão acesas velas e ofertadas roupas, jóias, espadas e flôres, charutos, fósforos e cerveja branca.

Os presentes são dados de acôrdo com o gôsto dos orixás, e por isso o vatapá e o amalá, feijão fradinho levando camarão e azeite de dendê são sempre oferecidos a Ogum, seu prato preferido, além da cerveja branca, que é a bebida, mas êle mais aprecia.

O ritual principal a Ogum é uma ceia, com essas comidas e bebidas especiais. As comidas são preparadas pela Iabá, Abacé ou Gêge, cozinheira especializada, que conhece as comidas do rito africano e sabe o seu significado preciso.

No momento de servir a comida existe um ritual: arma-se o alá (espécie de toalha) com pontos riscados de Ogum, forra-se o chão com um lençol ou esteira, debaixo do alá. Põe-se um copo d'água no centro do lençol, e aos lados os copos de cerveja branca. São acesas as velas e depois vem um sembo da Iabá, colocando os pratos brancos em volta da esteira, com as comidas.

Primeira crítica

Renzo Massarani

"O Messias", na Cecília Meireles

Depois da Missa Solene no Municipal, eis o Messias na Sala Cecília Meireles, numa auspiciosa afirmação de vitalidade musical dos nossos meios, que continuará sexta-feira próxima, com os mesmos intérpretes, na Sinfonia de Salmos e no Oedipus Rex, de Igor Strawinsky.

Massimo Mila — o crítico ilustre que nos visitará em maio por ocasião do Festival — acomuna Haendel e Beethoven: "Por quanto pareça estranho, Haendel, abandonando a ópera para o oratório, passava de um gênero aristocrático para uma arte popular. Contando as histórias da vida de Cristo e dos heróis bíblicos, e convidando à meditação, Haendel sabia de ter, na Inglaterra e na Alemanha, um público que essas histórias e êsses personagens assimilara no sangue e na carne, quando, pelo contrário, a ópera séria se perdia na mitologia antiga, interessando apenas a uma sociedade culta mas fechada e decadente. Daí, a extraordinária popularidade do Messias, ideal de uma arte ao serviço do povo, do qual interpreta sentimentos e aspirações sem prostituir-se. O Messias apresenta Haendel como um genial Prokofiev luterano, para o uso da sociedade anglo-saxão em impetuosa ascensão econômica. Possìvelmente, era êste o sentido da palavra de Beethoven que, morrente, pondo a mão sôbre as obras completas de Haendel, afirmava: "Esta é a Verdade!" Palavra estranha, para que desde criança fôra educado no culto de Bach; possìvelmente, havia ali a tristeza de ter levado a música pelo caminho orgulhoso de um heróico individualismo". Será então por isso que a Missa aparece tão raramente no Rio e o Messias está se tornando um habitué? O povo, a irrequieta juventude atual, seria mais próximo do popularismo haendeliano traduzido num barroco cheio de ouros e pompas, do que da Missa tão rudemente plebéia? Difícil responder: tanto mais, porque o Messias é de 1742 e a Missa de 1822: 80 anos fecundíssimos dividem as duas obras-primas.

Mas já é hora de falar do concêrto ("concerto", não "espetáculo" conforme certa moda primária) de ontem. O maestro Brueckner-Ruggeberg confirmou luminosamente suas qualidades, regendo sem nervosismos nem malabarismos: um ótimo, honesto, segurìssimo Kapellmeister. Cantando alegremente com o côro e os solistas, com gesticulação controlada mas expressiva, constituiu mesmo a alma da manifestação. Igualmente admiráveis e amadurecidos — num gênero vocal que hoje infelizmente não conta no Brasil com intérpretes especializados — o quarto solistas contribuiram grandemente, aproveitando na melhor das maneiras as oportunidades que Haendel lhes oferecia com seus recitativos e árias, e que Beethoven não oferecera. Numa ordem ascendente (o baixo foi o mais impressionante, também para o público), mas todos êles com uma mesma pureza estilista e um mesmo fraseio belíssimo, Myrtha Garbarini, Maria Louise Gilles, Werner Hollweg e Marius Rintzler empolgaram e comoveram. Sempre eficiente e impecável foi também a presença da Orquestra do Teatro Municipal e da Associação de Canto Coral, preparada por Cleofe Person de Matos. Conclusão: muito público (muito outro não conseguiu entrar na sala) e aplausos intermináveis, calorisíssimos.

DONOS DO ASFALTO

Além de fila tripla, os ônibus cometem tôdas as infrações possíveis na Avenida Presidente Vargas

Abuso de ônibus engarrafa trânsito na Pres. Vargas

As vêzes até em fila tripla, os abusos dos ônibus vêm provocando congestionamentos constantes no tráfego da Avenida Presidente Vargas, na pista externa em direção à Candelária, e os guardas de trânsito não tomam nenhuma providência.

Os coletivos chegam, inclusive, a sair para a pista central e depois retornam à externa, apesar da manobra ser proibida. O guarda que trabalha na esquina das Avenidas Presidente Vargas e Passos sabe da proibição, mas nem chega a tomar conhecimento do fato.

Entre a Central e a Candelária está o trecho crítico no tráfego da Avenida Presidente Vargas, onde, próximo à Avenida Passos, uma obra da Light agrava o problema.

Como às vêzes quase dez linhas de ônibus estacionam no mesmo ponto, tôdas as infrações possíveis são cometidas, impunemente. Uns estacionam em sentido oblíquo à calçada, e não paralelamente e rente como manda a lei; outros chegam a parar no meio da rua; e ainda outros param a 30 metros do ponto.

Viaduto em Botafogo cria problema

Antes da inauguração do Viaduto Pedro Álvares Cabral, o percurso da Avenida Pasteur, na altura do cinema Veneza, até a Praia de Botafogo, em frente à Sears, era feito em dois minutos. Agora, na hora do *rush*, leva-se até 15 minutos, devido ao congestionamento diário.

Todos os dias, entre 7h30m e 9 e 17h30m e 19h30m, a pista na direção Mourisco-cidade fica engarrafada. A situação se agravou depois que a Sursan construiu uma ilha no centro da pista, e os engenheiros da 2.ª Divisão de Obras reconhecem que ela acabou com a fluidez do tráfego.

UM ENGARRAFAMENTO A MAIS

O engarrafamento no viaduto, que começa na Avenida Pasteur, em frente à Policlínica de Botafogo, é causado sobretudo pelo encontro dos carros que vêm da Rua Voluntários da Pátria, por baixo, em direção ao Túnel Santa Bárbara, com os que procedem de Copacabana e Urca, por cima.

O sinal para pedestres, em frente à Sears, e o retôrno na altura do cinema Opera, além do ponto de ônibus, logo à saída do viaduto, são outros fatôres que ocasionam a retenção do tráfego. Os engenheiros da 2.ª Divisão de Obras da Sursan reconhecem que antes da construção da ilha havia um atrito entre os carros que vinham das duas procedências, "mas a fluidez do tráfego era bem maior."

A ilha no centro da pista foi feita para acabar com êsse atrito, que poderia causar acidentes sérios, mas acabou criando o congestionamento, que não estava no cálculo dos engenheiros. Agora a pista interna que dá acesso ao Túnel Santa Bárbara fica engarrafado no trecho onde há a entrada para os carros que vêm da alaméda externa.

A única solução encontrada pelos técnicos da Sursan e do Detran, que formaram uma comissão mista para estudar o problema foi o remanejamento total do tráfego do Mourisco, que só deverá ser executado, entretanto, após a conclusão do viaduto da Praça Paraguai, dentro de 30 dias.

Corriam rumôres na Sursan de que o Departamento de Trânsito não estaria muito interessado em elaborar um plano de emergência para desafogar, pelo menos parcialmente, o tráfego no viaduto, pois os seus técnicos queriam comprovar, através do congestionamento, que o traçado do viaduto não era o ideal. Os engenheiros de Trânsito pretendiam que o viaduto saísse diretamente da Rua Voluntários da Pátria.

Os engenheiros da Sursan, que estão executando a urbanização final do Mourisco dizem, no entanto, que o Trânsito e a Sursan estão trabalhando, no momento, "em perfeita harmonia", para solucionar os problemas do tráfego no local.

NOVO VIADUTO

O viaduto da Praça Paraguai, em frente ao clube Guanabara, ficará pronto dentro de 30 dias, e se desdobrará em dois: pelo inferior, que já está pràticamente pronto, passarão os veículos que vêm de Copacabana e Urca em direção a Botafogo. Pelo viaduto superior irão os carros que vierem de Botafogo em direção à Urca — via Túnel do Pasmado — e também os que quiserem retornar à cidade.

O viaduto da Praça Paraguai deverá completar a ligação das pistas interna e externa da Praia de Botafogo, mas não terá muita influência para solucionar o congestionamento do Pedro Álvares Cabral, segundo os engenheiros da Sursan, que esperam, porém, "um pequeno alívio."

Detran deixa carro no meio da rua

O Departamento de Trânsito é o principal responsável pelos problemas de tráfego na Rua dos Arcos, na Lapa: os funcionários que trabalham no depósito de carros acidentados estacionam os veículos no meio da rua, sob a alegação de que não há espaço.

Ontem um caminhão de inflamáveis amassado foi colocado pràticamente com as quatro rodas na rua, provocando congestionamentos na Rua dos Arcos, esquina com Lavradio. Os funcionários afirmam que o depósito "está lotado" e que "o Departamento de Trânsito, além de ter o conhecimento, aprovou a medida, porque não há outro jeito."

A Rua dos Arcos tem um tráfego intenso de carros e de várias linhas de ônibus que ligam a Zona Sul à Tijuca, Grajaú e ao Bairro de Fátima. É rua estreita, onde o estacionamento é proibido, mas os próprios funcionários do depósito do Detran colocaram há dias dois caminhões apreendidos, chapas GB 7-81-48 e GB 62-54-88, sôbre a calçada.

Moradores das proximidades informaram que até ônibus apreendidos ou acidentados já foram colocados no meio da rua, embora o fato fôsse negado pelos funcionários do depósito, onde há, no momento, cêrca de 300 veículos.

Kombi-lotação será apreendida

O Departamento de Trânsito recebeu da Secretaria de Serviços Públicos determinação para continuar apreendendo kombis particulares que fazem transporte remunerado de passageiros e de táxis que ainda não retiraram suas plaquêtas relativas a 1969.

O problema das kombis refere-se ao atendimento dado a uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito, que deixou a critério das autoridades estaduais a concessão de licença para que êsse tipo de veículo seja usado como táxi ou lotação.

CRITÉRIO

Embora aplicada para todo o território nacional, a resolução do Conselho Nacional de Trânsito, baixada no dia 15, em Brasília, referia-se a uma solicitação do Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, interessado no uso de 200 kombis para o transporte de passageiros em Feira de Santana.

A resolução, em seu Artigo 1.º, determina: "Os proprietários de camionetas de passageiros e camionetas de uso misto poderão obter, a critério da autoridade de trânsito, autorização para efetuar transporte coletivo ou transporte individual de passageiros, remunerado, ficando, porém, proibida a concessão concomitante de ambas as espécies de transporte."

TÁXIS

O pedido de motoristas de táxis, que desejam obter das autoridades prorrogação do prazo para licenciamento, não será atendido e todos os veículos sem a plaquêta dêste ano continuarão a ser apreendidos e levados para os depósitos do Detran.

O Departamento de Trânsito informou não ter recebido da Secretaria de Serviços Públicos nenhum expediente determinando a suspensão da medida. Cêrca de 1 500 táxis estão sem plaquêta porque tiveram seu processo de registro indeferido, já que feriram a Lei n.º 786, de junho de 1967, que determinou o mínimo de 20 carros para a formação de frotas na exploração dos serviços de táxis. Os veículos cujos processos foram indeferidos pertencem a motoristas autônomos.

Elevado terá telefones para socorro

A instalação de telefones foi a solução encontrada pelos técnicos do DER para facilitar o socorro, em caso de enguiço ou acidente, na pista elevada da Paulo de Frontin.

A solução, para o diretor de Obras do DER, engenheiro Francisco Filardi, "é boa, mas difícil será encontrar linha na hora em que fôr preciso." O elevado da Paulo de Frontin ligará o Túnel Rebouças ao Viaduto dos Marinheiros e a concorrência para a sua construção será aberta no próximo dia 30, prevendo-se para junho o início das obras.

PREVISÃO

— O elevado da Paulo de Frontin é uma das pistas que serão construídas para atender ao futuro tráfego da Ponte Rio—Niterói — explicou o engenheiro Francisco Filardi.

— Sendo pista elevada — prosseguiu — precisamos resolver o problema que será criado diante de acidentes ou enguiços. A solução alvitrada — e que parece ser a melhor — é a de instalar telefones, a cada 500 metros, ligando-os a uma cabina central, de onde o pedido de socorro será encaminhado ao Trânsito ou a uma entidade particular. Assim, tudo funcionará bem, no caso de que haja linha telefônica.

TÚNEL

O engenheiro Francisco Filardi informou que o sistema de comunicação do Túnel Rebouças passará por algumas modificações. A principal delas refere-se às placas informativas, colocadas junto aos telefones, que instruirão o motorista sôbre o número que deve ser discado para os diversos tipos de ocorrência.

Voltando a falar sôbre o elevado da Paulo de Frontin, disse que o prazo para sua construção é de 18 meses e o custo máximo, avaliado para efeito de concorrência, é de NCr$ 16 milhões. A obra terá 2 335 metros de extensão, com quatro faixas de rolamento, numa largura total de 19 metros.

CTB diz que põe 7.º algarismo sem afetar ligações

A CTB garantiu ontem que nenhum telefone será desligado ou interrompido durante a adaptação da rêde para sete algarismos, que começou ontem à noite e se encerrará na manhã de têrça-feira. Aos primeiros minutos de segunda, os telefones só atenderão com a discagem do 2 na frente dos atuais números.

Todos os serviços internos da Telefônica ficaram congestionados ontem, principalmente de manhã, porque muita gente se alarmou com as notícias de que os telefones passarão a ter sete algarismos e julgou que os aparelhos seriam desligados para a adaptação.

CONDICIONAMENTO

O trabalho de mudança dos conversores das estações telefônicas, visando à adoção dos sete algarismos, começou há 18 meses e a operação iniciada ontem à noite foi calculada de modo a não prejudicar o sistema.

Técnicos da CTB admitem que os problemas principais surgirão depois que vigorar o nôvo sistema: a população está condicionada, há decênios, a discar seis algarismos e não foi influenciada por uma propaganda maciça para usar os sete.

Grande número de pessoas continuará discando como antes, até lembrar-se do nôvo sistema. Nas horas de congestionamento dos serviços, milhares de pessoas farão errado a ligação e isso agravará a situação, tornando ainda mais demorados os telefonemas.

CRONOMETRAGEM

Durante 18 meses, os quatro mil conversores das centrais telefônicas foram paulatinamente tirados de ação, para as adaptações necessárias à discagem com sete algarismos. Os conversores não são equipamentos ligados diretamente aos aparelhos telefônicos, mas aos dispositivos que dão impulsos magnéticos para completar as ligações.

Se uma estação, por hipótese, possui 100 conversores, dez foram tirados de serviço para as delicadas operações técnicas de adaptação. Feitos os testes necessários, os dez conversores foram recolocados, com um artifício para continuarem funcionando com seis algarismos.

Êste trabalho desenvolveu-se parcelada e progressivamente, até a conclusão total, nas diversas estações: Tiradentes, estações 22, 32, 42, 52 e 31; Ipanema, estações 27 e 47; Floriano, 23 e 43; Maracanã, 28, 48, 34 e 54; Copacabana, 36, 56, 37 e 57; Engenho de Dentro, 29 e 49; Ramos, 30; Flamengo, 25 e 45; Botafogo, 26 e 46; finalmente, Centro Grajaú, estações 38 e 58. O Centro Engenho Nôvo possui a estação 61, montada já com o nôvo sistema, tal como as estações 56 e 35, de Copacabana, tôdas do Plano de Expansão.

Desde as 21 horas de ontem, 500 técnicos trabalham nos equipamentos de 25 estações para desfazer, em cada um dos quatro mil conversores, o artifício que os mantém no sistema antigo.

Êsse trabalho foi estudado pràviamente pela CTB, que concluiu serem necessários três dias e quatro noites, sem interrupção, para colocar em funcionamento a discagem com sete algarismos, o que ocorrerá a partir da meia-noite de amanhã. Para isso, foi preciso escolher um período de reduzido tráfego telefônico, o que se verificará até a madrugada de têrça-feira.

PASSAGEM

Desde a noite de ontem, em tôdas as estações, metade dos conversores foi retirado de funcionamento. O trabalho começou simultâneamente em tôdas as centrais mas sua progressão não será uniforme. Por exemplo: nas estações do centro, o trabalho será mais rápido no início, para encerrar-se com os bairros na manhã do dia 22.

Enquanto metade do equipamento estiver fora de operação, as ligações serão feitas através da outra metade, que continua funcionando pelo sistema antigo. Quando a primeira metade estiver pronta — isto é, à meia-noite de amanhã — a outra será adaptada.

TUDO FUNCIONA

Segundo a CTB, isto não prejudicará os serviços, pois o tráfego estará reduzido, no centro, a cêrca de 10% da frequência normal, já que domingo e segunda-feira não haverá atividades públicas e comerciais. Nos bairros, o feriado também reduzirá o tráfego, que poderá ser atendido com 50% da capacidade normal dos equipamentos.

Na manhã de têrça-feira, a metade que será retirada de operação à meia-noite de domingo entrará novamente em funcionamento, ficando os serviços telefônicos com a capacidade plenamente restabelecida.

A CTB garante que nenhum telefone ficará fora de ação durante a adaptação, desmentindo suposições sôbre colapso dos serviços essenciais, como hospitais, bombeiros e polícia, por falta de comunicações.

PARALISADOS

Continuam mudos cêrca de 2 500 telefones da cidade, desde as chuvas da Semana Santa, que danificaram alguns cabos. O trabalho, segundo a CTB, está adiantado nas estações 25 e 45 — Flamengo e Laranjeiras — nas estações 29 e 49, do Centro Telefônico do Engenho de Dentro.

Os serviços no cabo do Centro Maracanã, que atende às estações 28, 48, 34 e 54, não progrediram até ontem. Nos dois primeiros cabos, diminuiu um pouco o número dos telefones mudos, o que não ocorreu no último. A CTB não pôde discriminar, ontem, o número exato de telefones parados nem a data de conclusão dos reparos.

SOBENA

Tomou posse, ontem, em cerimônia seguida de coquetel, o Conselho Superior da SOBENA, constituído de representantes da indústria de construção naval, da armação, autoridades e técnicos navais brasileiros. A SOBENA é órgão independente, dedicado a estudos e análise dos problemas relativos à infra-estrutura jurídica da engenharia e contexto industrial do navio e dos assuntos de navegação marítima. A contribuição da SOBENA à preparação técnica de uma política naval integrada, no Brasil, é valorizada pela presença de uma diretoria presidida pelo Almirante José Carlos Coelho de Souza e um Conselho Superior em que se destacam personalidades como os Srs. Affonso Henrique Furtado Portugal, Aniceto Cruz Santos, Ariosto Mesquita Amado, Arthur João Donato, Fernando Saldanha da Gama Frota, Hugo Lima, José Celso de Macedo Soares Guimarães, Júlio Telles da Silva Lobo Filho, Nubar Boghossian, Paulo de Castro Moreira da Silva, Roberto Vinicius Fiuza de Oliveira, Ruy da Cunha e Menezes, Sidney Martins Gomes dos Santos, José Carlos Coelho de Souza e Salvatore Rosa. Na foto, um flagrante da cerimônia.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de abril de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Gás liquefeito

"Sob o título **Gás de Rua Parou há Dez Anos e só Atende à Metade de sua Área**, o JB de 30.3.69 publicou considerações sôbre o consumo do gás no Estado da Guanabara, com ilações que se extendem às demais regiões do país. A bem da verdade, cabe-nos, em nome das emprêsas distribuidoras de GLP (gás liquefeito de petróleo), oferecer alguns reparos.

O comércio e distribuição de GLP no Brasil tem pouco mais de 30 anos. A distribuição cobre hoje todo o território nacional e quase nove milhões de fogões o ultilizam. O Decreto nº 64 065, de 5.2.69, instituiu o grupo de assessoria para o gás combustível, que, entre outras, ficou com a atribuição de sugerir uma estrutura tarifária, dentro do plano de interiorização do GLP.

A tendência de interiorização não quer dizer que o gás engarrafado seja incompatível com a dinamica e o progresso das grandes metrópoles. Pelo contrário, o consumo doméstico do GLP ainda pode ser considerado modesto, se o cotejarmos com outros países como Estados Unidos e Japão. O que há de mais favorável na escolha do gás liquefeito de petróleo é sua extrema mobilidade. Nenhum outro combustível teria podido acompanhar a extraordinária expansão da cidade, que grimpa morros e desce ladeiras, com um descaramento que a geografia social até aqui desconhecia.

As emprêsas distribuidoras de gás, há muito tempo, estão levando seus serviços aos confins do Brasil. Não procede, assim, a assertiva de que o produto seja mais caro que os demais combustíveis. Uma família médio consome 10,5 kg mês, ao preço básico de NCr$ 0,56 por quilo, num total de NCr$ 5,88 por mês. Em termos de preço, é difícil a competição com o GLP.

Por fim, cabe-nos refutar a afirmação acêrca de inconstancia na entrega dos botijões. As companhias visitam seus consumidores duas vêzes por mês, além de manterem um sistema regular de atendimento de emergência, no caso da falta de gás em casa.

Luís Gonzaga Bertelli — Secretário da Associação Brasileira dos Distribuidores de Gás Liquefeito de Petróleo — São Paulo S.P."

Denúncias

"Tendo sido publicada em três edições sucessivas do JORNAL DO BRASIL, matéria envolvendo meu nome, sem que houvesse de minha parte qualquer intenção ou solicitação no sentido de torná-la pública, através dêsse jornal ou de qualquer outro, rogo a divulgação dos seguintes reparos:

1. Não compareci à redação do JB para oferecer esclarecimentos, para reafirmar e muito menos para desmentir acusações que formulara anteriormente ao Ministro da Educação, sôbre o funcionamento de certos estabelecimentos de ensino, encaminhadas através de carta particular.

2. Compareci, sim, mas para manifestar minha estranheza quanto ao inusitado daquela publicação.

3. A cautela adicional que busquei manter com relação à possível divulgação de meu endereço decorreu de medida elementar de proteção pessoal, uma vez que sou viúva, moro sozinha, já ultrapassando os 60 anos e atingi, no interêsse da coletividade, desígnios de pessoas cuja conduta não inclui o uso indiscriminado de virtudes civilizadas. Graças à reportagem do JB, sofri o vexame de ter minha residência invadida, às 22h30m do dia 9 do corrente, por um bando chefiado pelo diretor do Curso Itu que, urrando extravagantemente, proferiu os mais insultuosos impropérios e ameaças intimidatórias, desrespeitando-me e escandalizando tôda a vizinhança.

Maria Marques de Oliveira — Rio.

N.R. — A matéria ou matérias a que se refere a Sra. Maria Marques de Oliveira foram tiradas de um processo existente no Ministério da Educação e Cultura, originado por denúncias que ela fizera.

Executivo fiscal

"**Com o intuito de aumentar a arrecadação, a Secretaria de Finanças vem promovendo com intensidade a execução de contribuintes em atraso com o pagamento dos tributos. A medida mereceria aplausos, se não fôssem os contratempos causados a quem está em dia com os compromissos fiscais e são incomodados pela omissão dos funcionários.**

Quem lê o Diário da Justiça surpreende-se como o grande número de executivos fiscais, embora os proprietários que vendam seus imóveis sejam obrigados a exibir ao comprador a prova de quitação fiscal, sem a qual não poderá ser lavrada a escritura.

Acontece, porém, que os funcionários fiscais deixam de dar baixa nos nomes dos antigos proprietários e substituí-los pelos dos novos nos livros da Dívida Ativa. E isto tem provocado a execução contra quem nada mais tem a ver com a obrigação de outrem.

Bruno de Almeida Magalhães — Av. Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 703-A — Rio."

Face Humana

Caiu Alexander Dubcek. Caíram os dez liberais do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista tcheco. Caiu de nôvo fragorosamente a cortina de ferro sôbre um país socialista, que ousou sonhar com a heresia impossível: harmonizar o comunismo com a liberdade. A União Soviética levou oito meses de sinistras e implacáveis manobras para conseguir, através da política, atingir aquilo que fôra o objetivo da maior operação de guerra realizada em nossos dias, a invasão da Tcheco-Eslováquia. O que milhares de tanques, de aviões, de peças de artilharia do Pacto de Varsóvia não conseguiram realizar em 21 de agôsto de 1968, a intriga solerte, por via dos corredores intercomunicantes dos Partidos Comunistas, logrou completar agora: a derrubada do movimento liberal de janeiro de 1968 e a sua substituição por títeres submissos às diretivas do Kremlin.

Encerrou-se um dos capítulos mais importantes da história contemporânea, ou seja, a tentativa de dar uma face humana ao comunismo, de compatibilizar a ditadura do proletariado com o exercício dos direitos individuais, essenciais à natureza do homem. É importante assinalar que a experiência tcheca nada tem a ver com a Revolução Húngara de 1956. Esta foi uma arrancada heróica e desesperada pela liquidação do comunismo e pelo restabelecimento da democracia. O movimento tcheco, ao contrário, operou-se dentro das linhas da mais pura ortodoxia marxista. Dubcek e seus companheiros do Presidium, e os jornalistas e intelectuais que tiveram a coragem de levantar a bandeira da liberdade em um país comunista, jamais pregaram a modificação da ordem social ali vigente. Foi um problema interno do mundo comunista, como deixou claro a hesitação das potências ocidentais em se imiscuir na evolução dos acontecimentos.

A tremenda importância que a União Soviética atribuiu à heresia tcheca é uma demonstração contundente das fraquezas internas do mundo socialista. A política realista dos dirigentes do Kremlin sabe que o sistema comunista não tem condições de resistir à onda de contestação das estruturas estabelecidas, que é a marca de nossos dias, em regime de liberdade de expressão e de direito ilimitado à crítica. O êxito dos liberais tchecos cedo arrastaria os outros países socialistas para o campo das tentações da liberdade. E isso seria o comêço da derrocada de um sistema que só pode sobreviver à sombra da opressão total do Estado policial.

O malôgro do movimento tcheco vem demonstrar ao mundo que é vão tentar a humanização do comunismo. O que a União Soviética conseguiu provar é que comunismo e liberdade são conceitos antagônicos, que se repelem. Liberdade, no sentido interno do exercício dos direitos individuais, contestada pela censura à imprensa em nome da qual se fêz uma gigantesca operação de guerra, e liberdade no sentido externo, de gôzo da soberania, contestada pela doutrina Brejnev, que consolida o colonialismo político de Moscou. Com a rejeição definitiva da face humana pregada pelos homens da Primavera de Praga, o comunismo deixou cair a sua última máscara, para apresentar ao mundo, sem disfarces, sua má catadura de um sistema incompatível com as liberdades essenciais à dignidade do ser humano.

Menores e Siglas

Os menores abandonados mudaram de sigla assistencial. A Funabem transferiu-os à FEBEM. Resta apurar se isso lhes trará algum bem. Traduzidas as siglas, verifica-se que a Funabem é a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, e FEBEM, a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor. Com a criação da sigla estadual, a Funabem decidiu levar sua assistência a outras áreas. Convênio a ser firmado em breve transferirá à tutela do Estado três mil menores que a União mantém em regime de internato.

Observa-se, porém, que à véspera da assinatura do convênio, a FEBEM não passa mesmo de uma sigla. Instalada precàriamente num velho prédio da Lapa, não dispõe sequer de recursos para adquirir móveis. Os que possui, do tempo dos bisavós dos pais das crianças que pretende agora amparar, foram doados por outras repartições do Estado, que dêles queriam livrar-se. Os funcionários, poucos, queixam-se de atraso nos vencimentos, e em virtude da compressão nas despesas orçamentárias, a verba atual é inferior a NCr$ 20 mil.

O futuro dêsses três mil menores não parece risonho. Quanto à legião dos outros, maltrapilhos, que dormem nas calçadas e sobrevivem à custa de esmolas e pequenos serviços, a FEBEM os inclui na generalização ampla e cômoda de delinqüentes. O caso dêles é de polícia. Restam os menores habituados às portas das boates e os viciados em drogas. Êsses estão sob os cuidados especiais do Juizado de Menores, que faz aparições esporádicas e inconseqüentes, geralmente no carnaval, a fim de determinar o horário de menores saírem nos ranchos e pularem nos bailes. Entre um e outro carnaval, os juízes de menores cuidam de protegê-los do Marquês de Sade e da revista *Playboy*, inimigos terríveis da infância desvalida.

O artifício de tantas jurisdições, não incluídas a Fundação Cristo Redentor, a Secretaria de Serviços Sociais e outros organismos, traduz um jôgo de empurra, revela que os milhares de menores sem lar estão mesmo abandonados, enjeitados, entregues ao deus-dará. São êles cêrca de 10 mil. A cidade os expõe sem a menor cerimônia, convida-os à delinqüência futura, à medida que desenvolverem o engenho e a arte. Por enquanto, são apenas marginais que engraxam sapatos em banquinhos toscos ou caixas de papelão, guardam e lavam carros e se insinuam entre banhistas, nas praias, à cata de níqueis e descuidos.

O têrmo *marginal*, de origem sociológica, transformou-se, na semântica da FEBEM, em sinônimo de delinqüente irrecuperável. Diante dêsses menores que só pedem um prato de comida e roupas velhas com que agasalhar o corpo, a Fundação acrepia-se, cheia de não-me-toques. O bem-estar constante de sua denominação é relativo às suas e outras conveniências dos que, por comodismo, oficializam o abandono de uma infância condenada ao perigo das ruas.

Com tantos organismos e jurisdições devotados ao bem-estar do menor desamparado, seria conveniente a consolidação de seus esforços numa espécie de Funabão, que tentaria, pelo menos, estabilizar o alto preço pago, em moeda social, pela degradação de uma infância atirada desde cedo aos azares da vida.

Dramas Previsíveis

Supôs-se que o problema das pedreiras no Rio tivesse sido solucionado, de vez, após o desmoronamento do morro da Providência, quando dezenas de pessoas foram soterradas com seus barracos. O laudo dos peritos designados pelo Govêrno para apurar as responsabilidades foi uma peça de muito bom senso, que concluiu pela culpabilidade de todos, inclusive da natureza. Em seguida, o Instituto de Geotécnica tomou providências enérgicas no sentido de regulamentar o funcionamento de pedreiras na Guanabara. A opinião pública respirou aliviada.

O assunto, entretanto, volta ao noticiário. Moradores de quatro bairros, cansados de enviar abaixo-assinados às autoridades, recorrem à imprensa para protestar contra as explosões contínuas que ali ocorrem, ocasionando rachaduras em prédios, estilhaços em vidraças e a intranqüilidade geral entre as pessoas que residem nas imediações, sobretudo velhos e crianças.

O Instituto de Geotécnica, baseado em legislação estadual específica, diz que nada pode fazer, no caso, porquanto sòmente às novas pedreiras é proibido instalar-se em zonas residenciais. As pedreiras antigas desfrutam do privilégio de fazer explosões onde estiverem até o fim de 1970. Quer dizer: se, até lá, acontecer uma tragédia, com mortos e feridos, os documentos estarão em ordem. O Govêrno oficializa a catástrofe.

Parece-nos que em situações dessa natureza, mais do que em outras quaisquer, cabe ao Govêrno rever as leis que tratam do problema. Indenizar moradores, para substituírem hoje as vidraças que serão espatifadas novamente amanhã, não minoriza o sofrimento dos que tiveram a má sorte de possuir vizinho tão ruidoso e ameaçador. Compete ao Estado oferecer condições de segurança à população e zelar pela sua integridade física.

Quase todos os males que atormentam a vida do carioca são decorrência direta da imprevidência, da falta de planejamento, da ojeriza às previsões. Quando acontece o pior, surgem imediatamente os profetas do óbvio para ponderar que estava escrito. E a fatalidade é utilizada como escudo para ocultar a identidade dos verdadeiros culpados.

O problema das pedreiras, pelo perigo que representam e pelos males que causam deve ser solucionado em definitivo. Os riscos decorrentes do emprêgo de explosivos, contra pedra, em zonas residenciais, são demasiado previsíveis para que a cidade os tolere.

Coisas da Política

Congressos tendem a cumprir no futuro missões políticas

O direito de iniciativa parlamentar — na constatação apresentada no relatório do Senador Milton Campos e do Deputado Nélson Carneiro sôbre a crise do Poder Legislativo — vem sofrendo restrições por fôrça da ação cada vez mais ampla do Executivo, em particular através da elaboração da Ordem do Dia dos trabalhos parlamentares.

O exemplo de conflito mais característico dos dois Podêres apontado no estudo é a França, onde não está demarcada uma fronteira entre a competência do Legislativo e a do Executivo. O conflito é resolvido por um Conselho Institucional.

O declínio da iniciativa parlamentar, particularmente nos países europeus, é comprovado no relatório através da percentagem mínima das leis apresentadas por deputados e senadores, e aprovadas. Na Grã-Bretanha a estatística não aponta por ano mais do que meia dúzia de leis de iniciativa dos representantes.

Pretender manter com o Poder Legislativo o monopólio da confecção de leis será, na opinião dos autores do relatório, uma luta em vão "contra uma realidade que se vem impondo pela pressão da própria convivência nacional."

Em compensação, na medida que se reduz no Congresso a plenitude da função legislativa, outras funções "igualmente relevantes" se realçam. "Podem não ser originárias, mas nem por isso são menos significativas", diz o documento. Lembram os autores que foram motivações financeiras que prevaleceram nas primeiras convocações medievais da representação, e elas incorporaram reclamações e reivindicações perante os soberanos. A função caracterizadamente legislativa impôs-se mais tarde.

O relatório faz uma citação de Woodrow Wilson, ainda quando professor em Princeton, em 1884: "Tão importante quanto legislar é fiscalizar atentamente a administração, e mais importante do que legislar é instruir e orientar o público sôbre assuntos políticos." Esta poderia ser a doutrina para a classe política brasileira, numa hora de incerteza, em que a inibe desde 64 a constatação de que se processa uma redivisão de podêres, no qual o Executivo se reservou a parte do leão.

"Por essas e outras razões — assinalam os Srs. Milton Campos e Nélson Carneiro — observa-se que o Poder Legislativo, sem perder a função de elaborar as leis, todavia já não mantém o monopólio da iniciativa, a qual se transferiu, em grande escala, para o Executivo, mais aparelhado nesse particular e mais responsável em face das reivindicações e da participação das massas, que a êle preferencialmente se dirigem."

Êste trecho é de grande precisão, no que tange ao problema e ao melhor encaminhamento de soluções, pois desloca do Congresso para o Executivo o pêso do atendimento das reivindicações. O Legislativo perde o monopólio da confecção de leis, mas, "por isso mesmo, ampliou-se a área de atuação do Parlamento, como órgão de fiscalização da administração pública, cada vez mais complexa."

Em lugar de ser uma casa de atendimento de reivindicações desordenadas e desconcertantes, o Congresso tende a ser o "forum nacional, cenário dos grandes debates e centro de orientação da opinião pública", conforme esboça o relatório com alto teor de atualização doutrinária.

Esta tendência, perfeitamente caracterizada no mundo em transformação, impôs a preocupação de definir a missão e os métodos de trabalho da Poder Legislativo, "cuja presença e preeminência no complexo institucional assumem cada vez maior importância." Falta é a classe política e a opinião pública assimilarem a irreversibilidade da tendência e ingressarem no fluxo.

Em lugar da atitude de desamparo que uma grande parcela do corpo de representantes brasileiros tem manifestado, cabe a tarefa de desbravar, no território eminentemente político onde o Congresso pode sobreviver, uma perspectiva de ação profícua. Tudo que possa parecer nostalgia do passado ou esfôrço para restabelecê-lo se confunde com revanchismo e se torna automàticamente comprometido e inviável.

O roteiro de compreensão, traçado com mão firme pelos Srs. Milton Campos e Nélson Carneiro, pede da classe política brasileira uma atenção que o aperfeiçoe. Assimilar as lições e difundir os ensinamentos atualizados do problema, em sua amplitude universal, é uma forma de esclarecimento político e de contribuir da única maneira possível para o Brasil encontrar soluções para as quais está habilitado e das quais se mostra necessitado.

Civismo e elites

Carlos A. Dunshee de Abranches

Esta semana foi marcada por fatos cuja importância não se pode medir pelas manchetes dos jornais, nem pelo sigilo de certas reuniões governamentais. A relevância dêles resulta mais de suas implicações futuras do que de suas conseqüências imediatas.

O primeiro dêsses acontecimentos foi um ato eleitoral: os alunos das escolas primárias da Guanabara escolheram por meio de voto os dirigentes dos centros cívicos existentes em cada uma delas. A participação de tôdas as crianças no processo de seleção dos que receberão o encargo de representá-las junto à diretoria da respectiva escola tem alta função educativa. Por um lado, incentiva e disciplina o exercício dessa prerrogativa individual que é a essência do sistema representativo. Por outro, revela aos jovens a importância do cumprimento dêsse dever e as conseqüências da escolha dos maus candidatos, depois que êles forem investidos de suas responsabilidades na sociedade.

É indispensável, porém, que tais rudimentos e as primeiras experiências do aprendizado cívico não terminem no ciclo primário, no qual o desenvolvimento mental do aluno só permite incutir-lhe noções muito gerais sôbre os deveres que lhe caberão no autêntico regime democrático a que aspiramos e que a Revolução de 64 inscreveu no ápice das reformas prometidas ao povo brasileiro.

Desta coluna temos defendido incessantemente a necessidade da intensificação do ensino do Civismo nas escolas profissionais e secundárias, como matéria obrigatória e com um programa objetivo, distinto da História, da Moral e da Religião.

Propusemos que a disciplina fôsse denominada **Direitos e Deveres do Cidadão** para assinalar que o seu conteúdo será diferente da antiga **Instrução Moral e Cívica**. Esta inovação introduzida, pela Reforma Rocha Vaz no currículo secundário, não produziu o resultado desejado. O articulista chegou mesmo a elaborar o programa analítico daquela disciplina com a finalidade de suprir o desconhecimento com que nossos patrícios se deparam, aos 18 anos, quando começam a assumir suas prerrogativas e obrigações perante a coletividade.

Êstes ensinamentos são cada dia mais necessários, especialmente na época em que vivemos. Na verdade, esta, defronta um dilema: conciliar os direitos individuais com um conceito de democracia racional, capaz de defender-se contra os que intentem destruí-la; ou confundir liberdade com licença, a ponto de permitir que uma minoria imponha seus critérios à maioria, com prejuízo da manutenção da paz e da segurança sociais.

No ano passado, o Presidente da República, acolhendo, ao que parece, essas sugestões, recomendou ao Ministro da Educação a publicação de um Manual de Civismo, cujo texto deveria ser selecionado mediante concurso público. Seu regulamento e o elevado valor dos prêmios instituídos autorizam a crer na concretização dêsse importante passo para plasmar a consciência cívica das futuras gerações. O êxito do plano dependerá, porém, da inclusão dos **Direitos e Deveres do Cidadão** como cadeira obrigatória nos cursos profissionais e secundários, com o conteúdo prático e objetivo acima assinalado, para evitar tôda controvérsia sôbre temas filosóficos ou políticos.

Fato correlato foi a conferência do comandante da Escola Superior de Guerra no Centro de Estudos Políticos do Tribunal Eleitoral da Guanabara sôbre o tema **As Elites e a Segurança Nacional**.

Enfrentou o conferencista o espinhoso problema da sensível carência que se vem manifestando nos quadros dirigentes de nosso país. Tal carência, notadamente na área político-partidária, é apontada por muitos como uma das causas das sucessivas perturbações sofridas pela vida pública brasileira, desde o fim do Império.

Nós mesmos, em artigos recentes, assinalamos a inequívoca relação existente entre a indiferença revelada pela massa ao ser decretado o recesso do Congresso Nacional, das Assembléias Estaduais e das Câmaras de Vereadores e a falta de compreensão dos deveres cívicos revelada por grande número de representantes do povo.

Todos os que, entre nós, estudaram com seriedade os fatôres da crise dos Partidos políticos no Brasil, apontam a escassez de líderes, e, salvo poucas exceções, o despreparo dos nomes novos que surgiram no Parlamento, para dar solução aos problemas que afligem o Estado moderno, em busca do desenvolvimento.

Justa, portanto, a referência feita à obra da ESG na formação de civis e militares para as funções de liderança e segurança nacional, indispensáveis hoje ao êxito de qualquer tipo de Govêrno.

Não foi por simples coincidência que a ESG escolheu Raul Fernandes, um dos nossos melhores padrões de homem público, para figurar entre seus primeiros conferencistas, e, desde então, a êle se seguiram nomes do maior gabarito cultural, tal como o último, o economista alemão Ludwig Erhard.

Por tudo isso, é auspicioso assinalar que o General Augusto Fragoso, com a autoridade de diretor daquele instituto de altos estudos brasileiros, falando a magistrados e juristas, haja reafirmado sua fé na educação cívica em todos os níveis de ensino, a fim de preparar os jovens para a defesa, a manutenção e o aprimoramento das instituições democráticas.

Gente

Margueritte Joly

Morreu a velhinha de 87 anos que conquistou popularidade através da propaganda senta-levanta do tecido Nycron, na televisão. Ela era surda apenas nos anúncios. Lúcida, dinâmica, ficou radiante por voltar a trabalhar, depois de se retirar da vida artística e ficar muitos anos hospedada na Casa do Ator, em São Paulo.

Após uma séria operação cirúrgica, Margueritte Joly morreu no último dia 13, deixando a imagem amena de avó sorridente e brincalhona.

Bernadette Devlin

Estudante irlandesa de 21 anos e 1,50m, católica de esquerda, foi eleita o membro mais jovem do Parlamento britânico em quase 200 anos. Fêz campanha em favor dos direitos civis para os católicos na Irlanda Setentrional, onde a maioria da população é protestante, e conseguiu vencer sua oponente — uma viúva da Igreja Anglicana — por mais de quatro mil votos, numa eleição especial em Mid-Ulster.

Bernadette Devlin projetou-se publicamente em outubro do ano passado, como dirigente de estudantes esquerdistas que iniciaram uma campanha em defesa da minoria católica. Esta campanha teve como consequência violentos distúrbios com mortos e feridos.

Agora se converteu no membro mais jovem da Câmara dos Comuns desde a época de William Pitt, O Jovem, que foi eleito em 1781 também com 21 anos e que chegou a Primeiro-Ministro aos 24 anos.

A Irlanda Setentrional possui seu próprio Parlamento para assuntos internos, contando com 12 representantes na Câmara de Londres.

Warwick Rose

Cantor popular inglês, estava tão certo de que o juiz ia cassar sua carteira de motorista que compareceu ao tribunal montado a cavalo e vestido com uma armadura medieval.

O juiz apenas multou-o em sete libras (NCr$ 68,00) e Warwick voltou para casa no metrô.

Raimundo Bezerra de Amorim

Aos 12 anos, sustenta 11 pessoas com sua boa voz. O público de suas canções são os passageiros dos ônibus do Recife. Pálido, roupa rasgada, pés descalços, cabelo grande e descuidado, êle recebe seus trocados quando canta a última canção em cada viagem do subúrbio ao centro ou vice-versa.

Sua mãe, a lavadeira Josefa, o acorda cedo. E o garôto, em jejum, vai para o ponto do ônibus no subúrbio de Água Fria. Na viagem canta músicas de Agnaldo Timóteo, Roberto Carlos, Vanderlei Cardoso, Moacir Franco. Na última música, pouco antes do fim da viagem, dá seu recado: "Agora vamos cooperar com o artista que precisa crescer." Isto lhe rende uma média de NCr$ 6,00 por dia. Compra sanduíches e refrescos e entrega o saldo à mãe.

O pai inválido recebe NCr$ 72,00 de aposentadoria e a mãe apura alguma coisa com a lavagem de roupa, mas no duro mesmo quem garante o sustento da família é Raimundo. O menino tem esperança de chegar ao rádio e à televisão. Uma viola de plástico que comprou não ajuda nada, mas êle acha que de violão a tiracolo se daria bem em qualquer lugar:

— No ônibus o povo escuta; acho que na televisão é a mesma coisa.

Ordem de Rio Branco

O Presidente Costa e Silva assinou decretos admitindo na Ordem de Rio Branco, quadro suplementar, diversas autoridades nacionais e estrangeiras e os seguintes empresários:

José Repreêsas, diretor-gerente da Companhia Nestlé S.A.; Thomas J. Watson Júnior, presidente do Conselho e principal dirigente executivo da International Business Machines Corporation (IBM) no Brasil; Nils C. Paues, diretor da Celulose Billerud SARL Lisboa; Johan C. Paues, presidente da Dynas AB e da Svano AB, da Suécia; Jan Johnson, Robert Ador, Per Gunnar Kalborg e Gunnar Goransson, industriais.

Oscar Dias Correia

O autor de **Brasília**, romance sôbre os costumes políticos de Minas, é o mais nôvo membro da Academia Mineira de Letras. Dedicou-se à literatura depois de abandonar a cadeira que ocupava na Câmara Federal, pela Arena.

Elizabeth Debray

A mulher de Regis Debray está novamente na Bolívia e ontem mesmo foi a Camiri para visitar o marido, que cumpre pena de 30 anos de prisão sob a acusação de ter participado das guerrilhas de *Che* Guevara.

Elizabeth tem permissão do Alto Comando Militar boliviano para visitar Régis duas vêzes por ano, sob a condição de não conceder entrevistas à imprensa.

Sean Connery

O intérprete de James Bond deverá participar da reinauguração da boate Cassino Royale, em São Paulo, no próximo dia 30. O dono do Cassino Royale, José Magalhães, pretende montar *shows* nacionais e internacionais de primeira categoria. A cantora Caterina Valente encabeça a lista das primeiras contratações.

Tônia Carrero

A atriz acusou o empresário Roberto Colossi de matar o teatro brasileiro, por alugar diversas casas do Rio e de São Paulo para montar *shows* musicais, deixando os atôres sem lugar onde trabalhar.

Tônia está atualmente em São Paulo, trabalhando com seu filho Cecil Thiré na peça *Falando de Rosas*. Mas só poderá ficar duas semanas no Teatro Bela Vista, onde já tem data marcada para estrear um *show* de Wilson Simonal.

Roberto Colossi defende-se da acusação afirmando que as peças não levam mais de cem pessoas ao teatro, enquanto os *shows* têm sempre casa lotada.

Os hóspedes da cidade

F. P. LINDEMANN e F. D. SCHEUER — Diretores da Vereinigte Flugtechnische Werke, da Alemanha, estão no Rio para manter contatos com a Getra S.A., representante da indústria na América do Sul. A VFW fabrica aviões.

J. C. THOMAS — Repórter da revista norte-americana Down Beat, *a mais importante das especializadas em jazz e música popular, veio fazer matéria sôbre o show de Baden Powell no Teatro de Arena.*

KAORU HAYASHI — Embaixador do Japão no Uruguai, está no Rio com a mulher. Passará dois dias no Leme Palace Hotel.

WILLIAM H. BOLING — Presidente do Bank of America, chegou ontem ao Rio.

A. BUSCOS — Miss *Disneylândia, chega hoje à cidade. Ficará até o dia 23 no Leme Palace.*

HUBERT PFEIFFER, HANS DOZCKER e GEORG ESSING — Diplomatas alemães, estão hospedados no Hotel Miramar.

BARÃO BOMVOISIER — Presidente do Banco Ítalo-Belga, está de passagem pelo Rio.

PIERRE MAS — Engenheiro francês, passa alguns dias na cidade.

BRAY WILLIAM — Diretor da Home Insurance, uma das maiores companhias de seguros dos Estados Unidos, está hospedado no Hotel Savoy.

MANUEL FANGIO — O argentino que ganhou cinco vêzes seguidas o Campeonato Mundial de Automobilismo chega ao Rio no dia 26. Ficará no Hotel Califórnia.

JULIAN DOMENECH — Diretor do Hotel Lancaster de Montevidéu, está no Rio hospedado no hotel de mesmo nome.

GUNTER DAUCH — Diretor da Siderúrgica Mannesmann, chegou ontem da Alemanha e passará uma semana no Hotel Glória.

PAULO GONZAGA — Diretor da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, também chegou ontem ao Rio.

ALBERT NEALON — Diretor do 21, conhecido clube de gourmets em Nova Iorque, está no Rio, procurando permanecer incógnito.

ADOLFO LEITE NUNES — Ligado ao Conselho de Administração do Banco Industrial e Comercial do Sul, está no Rio com a mulher. Ambos são da sociedade de Pôrto Alegre.

JOHN BURT — Bispo da Igreja Episcopal norte-americana, chegou ontem ao Rio. Segue hoje para Pôrto Alegre, onde participará do Sínodo da Igreja Episcopal do Brasil, especialmente convidado.

Computador da UB ganha nôvo apelido

Brasília (Sucursal) — O computador da Universidade de Brasília, que é conhecido como **Galileu**, ganhou um apelido depois que determinou a exclusão de cem alunos; depois que essa exclusão foi definida pela Reitoria como jubilamento, os estudantes passaram a chamar a máquina de **Jubileu**.

Segundo os técnicos que trabalham com o computador que é norte-americano, do tipo IBM 1 130 — êle iniciou ontem uma nova experiência em sua vida, que será acompanhar uma corrida de automóveis (os Mil Quilômetros de Brasília) e fornecer em menos de duas horas o resultado oficial da colocação dos carros.

Tarso recebe reforma cultural

O projeto da Reforma das Instituições Culturais no país foi entregue ontem ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, em uma cerimônia rápida à qual compareceram alguns dos membros do Conselho Federal de Cultura, que é presidido pelo Sr. Artur César Ferreira Reis.

O Ministro da Educação saudou o trabalho do Conselho dizendo "ser agora a vez da cultura no país" e que imediatamente será iniciada a terceira etapa da reforma, que é a revisão ministerial, da qual participarão os Ministérios da Educação, da Fazenda e do Planejamento. Na ocasião, o Sr. Tarso Dutra recebeu dos conselheiros um volume das obras completas de Afonso Arinos.

Sindicatos pedirão TRT em Brasília

Brasília (Sucursal) — Seis sindicatos de trabalhadores solicitaram aos Ministros da Justiça e do Trabalho a criação de um Tribunal Regional do Trabalho nesta capital, além de novas juntas de conciliação e julgamento. Alegam que aumentou em 25% o número de reclamações no primeiro trimestre dêste ano, em relação ao mesmo período de 1968.

Acreditam os líderes sindicais que a demora na instalação dos órgãos poderá, inclusive, criar desajustamentos e tensões sociais, pois estimula "a violação por parte de certos empregadores dos direitos de seus empregados."

Atualmente, os processos do Distrito Federal e do Estado de Goiás são julgados pelo TRT de Belo Horizonte. Lá, segundo os representantes classistas, já estão acumulados os processos de Minas Gerais, o que impede um melhor atendimento dos de Brasília e Goiás.

Passarinho não sabe de subemprêgo

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho disse não possuir dados estatísticos para concordar com a notícia de que 70% da população brasileira vive de subemprêgo, e afirmou, brincando, que existe o desemprêgo-distração que é o subemprêgo.

— Por exemplo, no Pará era típico, alguns anos atrás, um técnico em contabilidade aceitar cargo de contínuo, pois não encontrava outra função. A afirmação de que no Brasil 70% da população vive de subemprêgo foi feita pelo diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Fernando Bastos.

DECRETO

O Ministro do Trabalho viajou ontem para Brasília, onde deveria avistar-se com o Presidente Costa e Silva para tratar do decreto-lei do dia 1.º de maio, criando a Previdência Rural.

O Ministro Jarbas Passarinho disse louvar a iniciativa do Sr. Fernando Bastos, "mas acredito que ela está num processo inicial de encantamento com a estatística brasileira." Salientou que é arriscado tirar conclusões numéricas de estatísticas.

Delfim reduz IPI para a agricultura

O Ministro da Fazenda baixou portaria ontem estabelecendo normas sôbre a restituição do Impôsto de Produtos Industrializados relativo às matérias-primas, produtos intermediários e material de embalagem usados pelos fabricantes de tratores e máquinas agrícolas.

A decisão do Ministro Delfim Neto de restituir o IPI foi tomada com o objetivo de melhorar as condições de renda e os preços dos implementos agrícolas, reduzindo os custos de produção dos gêneros alimentícios, segundo a assessoria econômica da Fazenda.

Professor de Alagoas acha inoportuno usar satélite em programas de TV-Educativa

Pôrto Alegre (Sucursal) — O projeto Saci, da Comissão Nacional de Atividades Espaciais, que prevê a utilização de satélite para melhor veiculação dos programas da TV Educativa, foi considerado inoportuno pelo professor Pedro Tôrres Neto, da Secretaria de Educação de Alagoas.

Durante a análise que fêz no I Seminário Brasileiro de Radiotelevisão Educativa, que se realiza nesta capital, o professor alagoano afirmou que o Brasil "não pode dar-se ao luxo de entrar na competição espacial" e que além disso a transmissão dos programas de TV Educativa via satélite se justificaria se houvesse inadiável necessidade de irradiar a aula no momento exato em que ela estivesse sendo dada.

VÔO ALTO

O professor Pedro Tôrres Neto frisou que é favorável à utilização da tecnologia dos satélites para o aprimoramento da veiculação dos programas da TV Educativa, mas afirmou que "para o homem comum, especialmente o contribuinte, apoiado em pés firmes sôbre o chão batido, o vôo está muito alto, além mesmo das possibilidades atuais do Brasil."

Observando que o projeto, em seus dois primeiros anos, prevê a utilização de dois canais para a cobertura do sistema de comunicações, e a partir do terceiro ano as comunicações só ocorrerão durante o dia, o professor Tôrres Neto classificou de "discutível" a utilidade dêsses canais. E argumentou: seu emprêgo só se justificaria quando se pretendesse estabelecer um programa multinacional de comunicações ou quando, tratando-se de comunicações nacionais, houvesse deficiência insuperável na busca de interligação dos centros de maior densidade populacional pelos processos convencionais.

— O projeto — disse depois — deixa bem claras suas pretensões em têrmos internos: sòmente áreas brasileiras serão cobertas. Ora, limitando-se o satélite às comunicações interiores, acaba por preconizar a concorrência com o Plano Nacional de Telecomunicações, desenvolvido pela Embratel com rêde terrestre de comunicações, cuja montagem custa enormes esforços ao Brasil.

CURRÍCULOS

Ao comentar que o Projeto Saci pretende unificar os currículos, o professor Tôrres Neto disse que tal medida "denegaria tôda uma conquista da educação nacional", porque "atenta contra o direito de os Estados organizarem seus próprios sistemas de ensino e anula a variedade e a flexibilidade curricular, que deve existir, especialmente no que se relaciona com sua integração com o meio ambiente onde se situa a escola, nas diversas regiões do país."

O professor Tôrres Neto ainda falou sôbre o custo do satélite, que deverá subir além de NCr$ 1 108 milhões ao preço atual do dólar. Esta soma, observou depois de comentar que o satélite tem vida provável de cinco anos, seria suficiente para construir 100 mil salas de aulas no país ou uma rêde de emissoras de TV.

Seminário sugere que receptor seja taxado

O participantes do I Seminário Brasileiro de Radiotelevisão Educativa, que se encerra hoje, em Pôrto Alegre, recomendaram a criação de uma taxa **ad valorem** sôbre o preço de fabricação dos receptores de rádio e televisão com o objetivo de assegurar recursos à expansão do rádio e da TV-Educativa.

A recomendação foi aprovada pela comissão que estudou o tema Problemática dos Aspectos Econômicos e Recursos Financeiros para a Radiotelevisão Educativa. Também foram sugeridas dotações específicas nos orçamentos da União, Estados e municípios, a criação de outra taxa a ser cobrada às emissoras comerciais pelo uso das frequências e a dedução do Impôsto de Renda de importâncias aplicadas na rádio e na TV-Educativa.

MOTIVAÇÃO

A comissão que examinou **A Posição da TV-Educativa no Panorama da Educação Brasileira** apontou a necessidade de as autoridades e a opinião pública serem motivadas para as vantagens da Televisão Educativa e preconizou a concentração de esforços por parte de entidades que já atuam no setor.

A Importância do Rádio na Educação Rural foi tema que permitiu ao seminário recomendar às autoridades a regulamentação da lei que obriga as emissoras a destinarem um horário apropriado para programas de educação do homem do campo.

O Seminário realçou ainda a importância que poderão ter na educação as emissoras comerciais e pediu a inclusão, nos currículos dos cursos normais e de outros cursos de formação de magistério, da disciplina Recursos Audiovisuais e Meios de Comunicação de Massa.

Como conferencista durante a penúltima sessão plenária do Seminário, o Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, professor José Mariano da Rocha, queixou-se que o Ministério do Planejamento cortou das propostas orçamentárias das universidades todos os recursos destinados à rádio e à TV-Educativa.

Menina equatoriana operada de doença azul no Rio está curada e volta segunda-feira

Bem disposta, comportando-se com desembaraço e curada da doença azul, a menina equatoriana Ana Maria Vargas Guadalupe, que veio ao Brasil para se tratar, fêz ontem à tarde na Policlínica-Geral do Rio o último exame com o médico que a operou, o cardiologista Domingos Junqueira.

Ana Maria tem 12 anos e durante a entrevista manteve-se de bom humor, que só uma vez deu lugar a uma breve crise de chôro. Ao se lembrar da doença, disse que "eu sou uma criança e queria apenas viver." Recompôs-se em seguida e informou que voltará para Quito na próxima segunda-feira.

VIDA NORMAL

— Estou bem, obrigada — disse Ana Maria no início da entrevista. Explicou que após a operação sentiu um pouco de dor, mas que "agora tudo passou." Quando lhe perguntaram se agora iria brincar muito, a menina disse que o médico permitiu-lhe brincar normalmente.

— Não gosto muito de brincar, a não ser com bonecas.

Ana Maria, que estava acompanhada de duas môças equatorianas, afirmou que foi muito bem tratada no Hospital Silvestre, onde passou todo o tempo assistindo televisão. "Vou sentir muita falta do Antônio Maria lá no Equador", comentou ao se referir à novela.

PROBLEMA

O cardiologista Domingos Junqueira declarou que a doença azul dá ao paciente uma côr arroxeada, chamada cianose, por haver intercomunicação de sangue venoso com o arterial, devido a uma falha das paredes interatriais e interventriculares. Afirmou que é um mal congênito, que até há alguns anos não tinha solução, contando hoje com tratamentos definitivos e paliativos.

— Usam-se recursos paliativos quando o paciente não tem ainda idade para uma cirurgia definitiva. Para a correção usa-se a circulação extracorpórea durante a cirurgia, com um conjunto de coração-pulmão artificial.

Informou que a percentagem de risco cirúrgico varia, indo de 6 a 8% nos doentes com formas brandas da doença azul e até 15% nas formas mais severas. Quanto ao panorama da cirurgia cardiovascular no Brasil, declarou ser ela uma das melhores do mundo, havendo nos grande centros vários especialistas, como o Dr. Zerbini, que fazem essa especialidade.

— Apesar disso — disse — faltam ainda mais cirurgiões cardiovasculares e equipamento, pois no Brasil nascem anualmente cêrca de 20 mil crianças com más formações congênitas de coração. Dêsse número 1 500 têm doença azul.

Comissão de Vagas anuncia que 52 faculdades deverão matricular os excedentes

O presidente da Comissão de Expansão de Vagas no Ensino Superior, professor Vandick Londres da Nóbrega, divulgou ontem a relação das 52 escolas consultadas e das verbas que elas solicitaram para aproveitar seus 3 522 excedentes.

No documento, o professor Vandick Londres da Nóbrega explica a dotação de verbas e em especial os casos das Faculdades de Ciências Médicas de Pernambuco e de Medicina e Saúde Pública da Bahia, que de 1968 para 1969 reduziram suas vagas.

AUMENTO DE VAGAS

O aumento do número de matrículas não ficou condicionado à Comissão, passando, por lei, para a responsabilidade do Conselho Federal de Educação, que será o único órgão com podêres para autorizar o pagamento das verbas.

Os 3 522 excedentes aproveitados em 52 unidades pertencem às Faculdades do Amazonas (250), Paraíba (109), Pernambuco (424), Bahia (160), Espírito Santo (177), Estado do Rio (1 208), Minas Gerais (662), Paraná (24) e Rio Grande do Sul (508).

Todos pertencem à área prioritária de desenvolvimento e para o seu aproveitamento foram liberados NCr$ 6 933 750,00.

FALTA DE TEMPO

A falta de tempo, segundo o relatório, prejudicou os estudos, pois não permitiu o exame das despesas subsequentes às planejadas. Na fixação de auxílios a estabelecimentos particulares a Comissão considerou o fato de serem cobradas anuidades aos alunos, motivo pelo qual não pôde ser mantida a mesma proporção adotada para as entidades federais.

a crise tcheca

Do entusiasmo das reformas em comêço, a Tcheco-Eslováquia passa, agora, à fase da moderação. É possível que o nôvo Govêrno chefiado pelo líder eslovaco Gustav Husak adote algumas medidas de fôrça. Mas admite-se também que, uma vez restabelecida a unidade partidária e o país de nôvo em calma, o programa liberal possa ser cumprido sem maiores demoras

Exército tcheco ocupa Praga para manter a ordem

Romênia reafirma oposição à integração no Comecon

Bucareste (AFP-JB) — O presidente do Conselho e secretário-geral do Partido Comunista romeno, Nicolae Ceausescu, anunciou ontem que a Romênia continuará se opondo a tôda forma de integração econômica no Comecon, o mercado comum comunista.

Falando ante a sétima Conferência de Estudantes Romenos, Ceausescu disse que seu país não participará dos organismos supranacionais que possam ser criados pelo Comecon, mas revelou que uma delegação romena irá a Moscou no dia 23 próximo participar de uma reunião dessa entidade.

LIBERDADE

Depois de rejeitar a integração econômica no Comecon, política que tem sido defendida pela União Soviética, Polônia e República Democrática Alemã, o chefe de Estado romeno afirmou que seu país desejava porém contribuir para a cooperação internacional, com a condição de que seja respeitado o desenvolvimento econômico independente de cada país socialista. As palavres de Ceausescu provocaram aplausos da assistência.

Acrescentou que o Comecon não deve ser uma organização fechada (engloba atualmente a URSS, países comunistas do Leste europeu e a Mongólia Exterior), mas sim aberta a todos os países socialistas, sem exclusões. Acrescentou que êsse organismo deve estender sua colaboração a todos os países do mundo, seja qual fôr seu regime político e social.

Os observadores consideram que a Romênia está menos do que nunca inclinada a ceder às pressões exercidas pelos soviéticos, poloneses e alemães para que aceite a integração no interior do Comecon.

A Romênia nos últimos anos tem defendido uma política internacional e nacional de independência, afrontando muitas vêzes, inclusive, o poderio soviético.

Os líderes romenos deploraram a invasão da Tcheco-Eslováquia e criticaram abertamente a teoria soviética de **soberania limitada** para os países socialistas. Com esta teoria, a União Soviética justifica sua intervenção em qualquer país comunista onde considerá que as conquistas do socialismo sejam ameaçadas.

O Comecom

O Comecon foi fundado em 25 de janeiro de 1949, em Moscou, pela URSS, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Polônia e Romênia e a êle aderiram a Albânia, República Democrática Alemã, Mongólia Exterior e, na qualidade de associados, a Iugoslávia, Coréia do Norte e Vietname do Norte.

Batizado, quando de sua criação, como o antiplano Marshall, seu propósito é contribuir para o desenvolvimento das economias nacionais, a aceleração do progresso econômico e técnico e a elevação da industrialização dos países de indústria menos desenvolvida.

Iugoslávia, o desafio permanente

Boicotado por todos os Partidos Comunistas no poder na Europa Oriental — à exceção da Romênia — o Congresso do Partido Comunista iugoslavo, reunido em março em Belgrado, encerrou-se com um desafio ao "ultrapassado" conceito soviético de internacionalismo comunista. E o Presidente Tito comparou sua expulsão do Cominform, em 1948, à invasão da Tcheco-Eslováquia, 20 anos depois.

Ao se opor à interferência soviética nos assuntos de outros países satélites, a Iugoslávia está, na verdade, defendendo sua própria independência e preparando o terreno às modificações que as eleições parlamentares possam trazer à estrutura do Govêrno.

A precária situação internacional e a necessidade de uma orientação enérgica ao regime, em momentos de grandes transformações na sociedade, foram os motivos apresentados para a reorganização da cúpula partidária. Um **bureau** executivo, de 15 membros e um **Presidium** de 52 membros substituem, agora, o antigo comitê central, de 154. E elementos jovens foram escolhidos para atuar ao lado de veteranos do Partido.

Essas mudanças terão, certamente, repercussão marcante nos resultados das eleições parlamentares realizadas esta semana (não anunciados ainda), das quais o grande vitorioso deverá ser o Primeiro-Ministro designado, Ribicic, da Eslovênia e partidário de reformas ao estilo democrata. Os novos estatutos do Partido já deram um passo avante em favor da democratização, permitindo a seus membros manter pontos-de-vista minoritários e renunciar sem cair em desgraça, além de estabelecer que as propostas partidárias sejam submetidas às organizações não comunistas e ao público, antes de tomada a decisão final.

Protesto romeno, a nova crise

Pela segunda vez êste ano, a Romênia clamou contra os planos de integração econômica dos países socialistas através do Comecon, somando um nôvo problema aos muitos que a União Soviética está tendo de enfrentar ùltimamente.

Em 25 de janeiro, durante a reunião do Comecon em Berlim, o órgão do PC romeno, *Scienteia*, manifestou-se contra a integração, em editorial, embora sustentando a necessidade de ampliar-se a colaboração no seio do organismo, não só com os Estados socialistas, mas com todos os países do mundo.

As teses econômicas da União Soviética sofrem, assim, o terceiro ataque do Govêrno de Bucareste, que também se manifestou pùblicamente (em 1963) contra o projeto soviético de "divisão socialista do trabalho." Propunha, então, o Kremlin que Romênia, Bulgária e Polônia se dedicassem exclusivamente à produção agropecuária enquanto Hungria, Tcheco-Eslováquia e República Democrática Alemã exerceriam o papel de fábricas industriais. Evidentemente, à União Soviética caberia atuar como o "grande gerente" do Comecon.

Ainda hoje, os romenos sustentam o direito de cada país socialista cuidar de seu próprio desenvolvimento econômico, em todos os setores. Embora represente um ótimo modêlo de socialismo do molde paternalístico, a Romênia alcançou um grande e rápido progresso em seu crescimento econômico e também nos padrões de vida e mantém o recorde europeu de taxa de crescimento, com um aumento da renda nacional de 11% entre 1960/1968, sendo que, em igual período, sua produção industrial elevou-se em 13,2%.

A rebelião econômica da Romênia se completou com a formulação da teoria dos interêsses do comunismo nacional, de seu Chefe de Estado, Nicolae Ceausescu. A reunião do Comecon em Moscou, que se iniciará a 23, por certo colocará de nôvo em choque essas duas fôrças e é difícil dizer se os soviéticos olharão com indiferença as manifestações de independência dos romenos, depois do caso da Tcheco-Eslováquia.

Praga (AP-AFP-UPI-JB) — Centenas de soldados tcheco-eslovacos entraram ontem em Praga e fortes contingentes policiais tomaram posição na Praça Venceslau para evitar qualquer manifestação de protesto contra a queda de Alexander Dubcek e a nomeação de Gustav Husak como Primeiro-Secretário do PC tcheco-eslovaco.

Na noite de quinta-feira, quando o Presidente Ludvik Svoboda anunciou a decisão do Pleno do Comitê Central — que reuniu 190 delegados, alguns jovens ensaiaram um protesto, logo dispersado pela polícia. Teme-se ainda que no fim de semana, os estudantes e operários tentem manifestações de desagravo.

REAÇÃO SILENCIOSA

Em geral, os tchecos-eslovacos reagiram com tranqüilidade às mudanças operadas no Presidium do Comitê Central que foi reduzido de 21 membros para onze, com preponderância dos *conservadores* (pró-soviéticos). O Sindicato dos Metalúrgicos, um dos mais fortes do país, anunciou que não pretendia fazer greves ou manifestações em protesto. Os estudantes, severamente vigiados, também parecem dissuadidos. Mas além da vigilância policial, segundo os observadores, a queda de prestígio de Dubcek entre êstes setores tornava-se clara à medida que fazia novas concessões à pressão soviética.

Os trabalhadores da gigantesca indústria C.K.D., de Dukla, emitiram uma resolução expressando "que devemos enfrentar qualquer intento aberto ou oculto de regressão das reformas, com todo o pêso da classe trabalhadora" e denuncia as pressões contra o Comitê Central, refreindo-se ao movimento de tropas do Pacto de Varsóvia.

Presidium tem maioria liberal

O Presidium do Comitê Central do PC da Tcheco-Eslováquia, reduzido de 21 para 11 membros, ficou assim constituído:

Vasil Bilak: Considerado o mais obstinado dos conservadores, pertencentes à chamada linha-dura. Foi acusado de ter colaborado com os soviéticos durante a invasão de agôsto do ano passado e destituído do pôsto de primeiro-secretário do PC eslovaco.

Oldrich Cernik: Primeiro-Ministro do Govêrno federal, compõe o grupo batizado "os quatro grandes" (ao lado de Dubcek, Smrkowsky e Svoboda). Sua posição é de centro e atua como moderador.

Peter Colotka: Atual Presidente da Assembléia Federal (deverá ceder êste lugar a Dubcek, a fim de tornar-se Vice-Primeiro-Ministro) é tido como moderado. É homem de Husak, segundo os observadores.

Alexander Dubcek: Assumiu a primeira-secretaria do PC em janeiro de 1968 e tornou-se símbolo do reformismo — "socialismo com uma face humana." Continua fazer parte da equipe dirigente do PC.

Gustav Husak: Nôvo primeiro-secretário, nacionalista eslovaco classificado como "realista" pelos observadores.

Jan Piller: Conservador da linha-dura, acusado de trabalhar com os stalinistas, mas reabilitado por decreto do Partido.

Karel Polacek: Presidente do Conselho dos Sindicatos, é a maior fôrça liberal-reformista, pois tem o contrôle das massas operárias. Sua retenção no Presidium foi considerada uma jogada de Husak para evitar protestos entre os trabalhadores e estudantes.

Stefan Sadovsky: Primeiro-Ministro da Eslováquia, também considerado "homem de Husak."

Lubomir Strougal: Chefe ideológico do Partido, muito influente, e tido como um dos "cérebros" do atual Presidium. Qualificado de partidário da linha-dura.

Ludvik Svoboda: Presidente da Tcheco-Eslováquia, herói nacional, e considerado o homem de maior prestígio no país, no momento, pela sua conduta frente aos soviéticos.

Evjen Erban: Ex-social-democrata que preside atualmente a Frente Nacional e segue a linha soviética.

PC assegura continuação da reforma

Praga (AP-AFP-UPI-JB) — O Comitê do PC tcheco-eslovaco, ao aceitar a renúncia de Alexander Dubcek, reafirmou "sem equívocos possíveis, a vontade de continuar a política posterior a janeiro de 1968 (reformista)" e condenou "o oportunismo direitista, o anti-sovietismo e a ideologia burguesa" como os principais perigos ao país.

A nota oficial divulgada ao fim da reunião do pleno do Comitê Central destaca ainda as seguintes decisões: (1) Aprovar as restrições determinadas após os distúrbios anti-soviéticos, ou seja, fortalecer a polícia e a censura; (2) Aceitar a renúncia de Dubcek; e (3) recomendar que o atual Presidente da Assembléia Nacional, Peter Colotka, seja nomeado Vice-Primeiro-Ministro, e que Dubcek ocupe seu lugar na Presidência da Assembléia.

AUTOCRÍTICA

O comunicado — divulgado pela Rádio Praga — informa que Alexander Dubcek foi quem falou primeiro, fazendo uma análise de sua atuação frente ao PC: "A direção do Partido conseguiu impedir nestes últimos meses as conseqüências extremas das repetidas crises políticas, não tendo podido contudo tomar medidas eficientes para eliminar as causas de tais crises."

Dubcek falou ainda que tinha consciência de sua "posição fundamental" no Partido "positiva e negativa ao mesmo tempo" e acrescentou que a preservação dos vínculos com a URSS é o único caminho possível para a Tcheco-Eslováquia.

O nôvo líder do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, falou depois da reunião pelo rádio e TV: "Não abandonamos nenhuma das grandes idéias que nortearam nossa vida pública desde o ano passado, mas é necessário ver onde, de que modo e em que ordem essas idéias podem ser levadas em prática."

O nôvo primeiro-secretário do PC criticou "os propagandistas ocidentais" que "procuram semear pânico na Tcheco-Eslováquia com boatos sôbre o retôrno aos obscuros dias do stalinismo." Husak afirmou ainda que "logo que a situação permita" será dada prioridade à solução dos urgentes problemas econômicos do país e prometeu "eleições democráticas dos membros do Parlamento e do Congresso do Partido."

PROCLAMAÇÃO

O PC tcheco-eslovaco exortou, depois da reunião do Comitê Central, os operários, camponeses, estudantes e intelectuais a apoiarem o "esfôrço positivo do PC destinado a assegurar um futuro feliz ao país", enfatizando que a maioria esmagadora do povo tcheco "recebeu bem as críticas do Partido aos erros passados."

A proclamação condena "alguns setores" que abusaram das liberdades democráticas e tentaram perturbar "não só o desenvolvimento normal, como também desintegrar a sociedade socialista."

A atuação de Dubcek foi elogiada pela proclamação que termina pedindo apoio para o nôvo secretário, Gustav Husak.

Leia editorial "Face Humana"

O que virá com o Govêrno de Husak

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

A substituição de Dubcek e a composição do nôvo Presidium do Partido Comunista vai afastar a Tcheco-Eslováquia das manchetes dos jornais do mundo, mas será uma simplista e apressado concluir que isso significará o fim do processo de democratização.

Haverá calma, agora, e é possível que haja algumas medidas de fôrça em certos setores, para garantir esta tranqüilidade. Haverá mudanças de quadros e os liberais exaltados deverão ceder praça aos homens moderados. Mas tampouco os conservadores encontrarão uma área livre para atuar. A Tcheco-Eslováquia dos tempos de Novotny já se encontra arquivada na história e a presença de Bilak, Piller e Strougal no nôvo Presidium é uma concessão tática do momento, facilitada em uma direção partidária em que predominam os liberais prudentes.

Na verdade, por mais que isso decepcione os que viam no processo de democratização uma promessa, a Tcheco-Eslováquia ansiava por uma pausa. O processo de democratização libertou certas fôrças que ultrapassaram os limites previstos pelos iniciadores do movimento e havia uma situação de angústia em todo o país. O Partido perdera o contrôle da vida nacional e não foram criados instrumentos capazes de substituí-lo. A eleição de Husak representa o retôrno do contrôle partidário sôbre o país e o restabelecimento da disciplina em seus próprios quadros. Mas isso não significa, pelos dados disponíveis até o momento, que êsse contrôle será exercido através de uma ditadura de grupo, como nos tempos de Novotny.

Para os soviéticos, também, é uma saída, ainda que não tenha sido a preferida pelos mais duros, que desejavam o nome de Lubomir Strougal. Husak é um homem de grande cultura humanística e inteiramente em dia com as correntes do pensamento ocidental moderno. Por isso mesmo será mais difícil controlá-lo.

Husak, anteontem, antes que seu nome fôsse colocado em votação pelo comitê central, impôs três condições para aceitar o cargo: um — que recebesse votos de tôdas as tendências em divergência no Comitê central, para que sua eleição constituísse um fator de unidade partidária; dois — que a ocupação de agôsto fôsse reconhecida por todos (ainda que não oficialmente) como um êrro dos soviéticos; três — que a polícia política ficasse diretamente sob seu contrôle.

A permanência (por enquanto) de Smrkowsky na presidência da Câmara popular e a presença de Dubcek como membro do Presidium e presidente do Parlamento federal, substituindo Colotka, demonstra também o espírito de unidade e conciliação que presidiu a essa "solução à mineira" da crise. Da mesma forma, a eleição de Karel Polacek, dirigente do movimento sindical revolucionário para o Presidium do Partido foi um gesto de habilidade política de Husak. Com isso, será possível aliviar a tensão nas fábricas, constituindo também uma compensação pelo afastamento de Smrkowsky do Presidium do Partido.

O nôvo Presidium é constituído de três conservadores (Bilak, Piller e Strougal), dois homens de centro (Sadovsky e Erban) e cinco liberais, ainda que uns menos e outros mais (Colotka, Cernik, Svoboda, Dubcek e Polacek). Quanto a Husak, é difícil localizá-lo no espectro político. Sua posição será a de árbitro e, dadas as circunstâncias atuais, de ditador, naquele sentido dos ditadores romanos: a nação passa por uma crise e de sua autoridade se espera a normalização. O sonho de janeiro foi interrompido pela brutalidade da ocupação soviética e pelos exageros cometidos (na boa fé na maioria dos casos) por cidadãos embriagados pelo licor de uma liberdade desconhecida em sua geração. Agora, despertos do sonho, os líderes e o povo deverão encontrar os caminhos para a recuperação do país. A dificuldade maior está na economia; será preciso realizar a reforma econômica. Mas nisso está o nó górdio do socialismo tcheco-eslovaco. Para realizá-la, será necessária uma abertura política. E então, se Husak não contar com os filtros da conciliação, o aparelho partidário resistirá às reformas, como resistiu durante o ano de 1967. E tudo poderá começar de nôvo...

Praga, de primavera a primavera

Clyde Farnsworth
do *New York Times*

A surprêsa russa

O diálogo difícil

O poder armado

A reação inútil

A união do povo

A paz desejada

Paris — É difícil estabelecer as datas certas da História mais recente da Tcheco-Eslováquia. Instigada pelos intelectuais e levada avante pela juventude, a Revolução tcheca talvez tenha começado no tumultuado Congresso de Escritores em Praga, em junho de 1967, talvez numa reunião estudantil alguns meses antes.

Segundo os economistas que trabalharam com Ota Sik, suas idéias sôbre as reformas econômicas fundamentais do sistema econômico do país já eram discutidas em 1965. Enfim, quando quer que a Revolução tenha começado, o certo é que suas sementes já estavam bem plantadas muito antes da retirada de Antonin Novotny, o stalinista que fêz da Tcheco-Eslováquia um dos Estados mais oprimidos da Europa Oriental.

UM NÔVO REGIME

A era de Novotny ficou conhecida como o inverno tcheco. Quando Alexander Dubcek, o substituiu como primeiro-secretário do Partido Comunista, a 5 de janeiro de 1968, começava uma gloriosa primavera. Dubcek, eslovaco que subira ao poder com a intenção de lutar pela minoria eslovaca, logo começou a expurgar os conservadores das mais altas posições governamentais e partidárias.

À medida que os liberais faziam progressos, o "foco" crescia. O objetivo dos liberais era tornar o país mais livre, ou, como Dubcek disse em seu programa de ação, "promover um socialismo humano."

A censura diminuiu gradualmente. Opiniões divergentes dentro do Partido eram toleradas. Novas agremiações políticas se formaram. A polícia secreta tornou-se restrita e os odiados conservadores foram expurgados. Em meio a tudo isso, o vice-Premier Ota Sik lutava pela implantação de suas idéias econômicas liberais e contra o planejamento centralizado, procurando créditos ocidentais e tentando libertar a economia do país dos apertados grilhões do Comecon (organização econômica do bloco comunista).

A REVOLUÇÃO DOS JOVENS

Sete semanas antes de Dubcek chegar ao poder, o antigo vice-Reitor da Universidade de Praga, Dr. Eduard Goldstuecker, dizia aos seus alunos que o país passava por um processo irreversível de democratização. E foram justamente os estudantes e os trabalhadores jovens os mais favoráveis à mudança.

Foram êles os que marcharam até o túmulo do antigo Ministro do Exterior, Jan Masaryk, filho do fundador da cinquentenária República. Êles compareceram em massa à Praça Venceslau, debateram e clamaram por liberdade e seguiram as palavras de homens como Dubcek, Ocstmir Cisar, antigo Ministro da Cultura, e Josef Smrkowski, presidente da Assembléia Nacional.

O Kremlin, enquanto isso, se tornava mais e mais preocupado com a situação. Os encontros entre os líderes de Moscou e Praga se tornavam freqüentes: Karlovy Vary (aonde o *Premier* soviético Alexei Kossiguin fôra "devido às águas medicinais"), Cierna Nad Tisou, Bratislava...

A INVASÃO

Apesar de Dubcek reafirmar freqüentemente a amizade do seu povo pelos soviéticos, o Kremlin percebia o perigo de uma revolução no coração da Europa. No começo do verão, os membros do Pacto de Varsóvia se preparavam para as manobras na Tcheco-Eslováquia e os liberais começavam a temer por sua sorte diante dos impiedosos ataques da imprensa soviética.

As manobras tiveram lugar em julho. A nação, que já tinha rejeitado as propostas soviéticas para o estacionamento permanente das tropas, aguardava nervosamente os acontecimentos. Finalmente, a Rádio de Praga anunciou a saída das tropas a 17 de julho.

Na segunda quinzena de agôsto, os ataques da imprensa soviética tinham crescido outra vez. Nas primeiras horas do dia 21 de agôsto, tanques soviéticos vindos da Alemanha Oriental entravam em Praga.

As primeiras reações foram de choque e descrença. Cidadãos de Praga discutiam com soldados soviéticos. "Como vocês puderam... o que fizemos?..." eram as principais perguntas. Os jovens desafiaram os tanques, se postando na sua frente com bandeiras e latas de lixo. Muitas vêzes conseguiram fazer explodir os tambores de gasolina dos tanques inimigos.

FIM DA LIBERDADE

A resistência passiva começou. Quase tôdas as lojas e muros exibiam cartazes anti-soviéticos, feitos e distribuídos por uma organização clandestina que usou até ambulâncias para ter a tarefa facilitada. A rádio clandestina, além de notícias, informava sôbre os meios de aborrecer os soldados russos.

Dubcek e os outros líderes liberais, presos às primeiras horas do dia da invasão, foram enviados a Moscou. Voltaram uma semana mais tarde, depois que os soviéticos descobriram que seria impossível instalar um govêrno fantoche em Praga. Dubcek e o Presidente Ludvik Svoboda negociaram a retirada de grande parte das fôrças do Pacto de Varsóvia, mas sabiam que nada voltaria a ser como antes.

Desta vez os russos pretendiam manter suas fôrças na Tcheco-Eslováquia. Os conservadores, apoiados pelo comando militar soviético, voltaram, gradualmente aos postos importantes. Dubcek teve que se curvar e renunciar às liberdades duramente conseguidas, sob protestos dos estudantes, intelectuais e sindicatos.

A vitória da Tcheco-Eslováquia sôbre a União Soviética num campeonato internacional de hóquei, em março, provocou uma onda de nacionalismo e de demonstrações anti-soviéticas. Os incidentes provocaram novas restrições. Agora, a grande questão é saber o que farão os estudantes e os sindicatos.

Brejnev felicita Husak como defensor marxista-leninista

Moscou (AFP-UPI-JB) — O secretário-geral, do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, enviou ontem calorosa mensagem de felicitações a Gustav Husak, qualificando-o de "um dirigente que é um firme defensor das posições do marxismo-leninismo."

"Os comunistas soviéticos e os trabalhadores de nosso país — afirmou Brejnev — o conhecem como um firme combatente da causa dos operários e do fortalecimento do papel dirigente do Partido Comunista tcheco-eslovaco na vida da sociedade." Os jornais de Moscou, entretanto, limitaram-se a noticiar a queda de Dubcek em breves linhas.

Alemanha Oriental

Berlim (UPI-JB) — O chefe do Partido Comunista da República Democrática Alemã, Walter Ulbricht, manifestou a Husak satisfação pela escolha.

Em telegrama, Ulbricht desejou ao nôvo primeiro-secretário do PC tcheco êxito "no fortalecimento do socialismo" e formulou votos pela unidade da comunidade socialista e do movimento comunista mundial.

Iugoslávia

Belgrado (UPI-JB) — Os dirigentes iugoslavos mantiveram o mais absoluto silêncio a respeito da queda de Alexander Dubcek.

Um porta-voz do PC iugoslavo, interrogado por jornalistas, declarou apenas: "Trata-se de um assunto interno da Tcheco-Eslováquia." Durante 15 meses, os líderes de Belgrado apoiaram as reformas liberais empreendidas pela equipe de Dubcek.

Hungria

Viena (UPI-JB) — Todos os jornais da Hungria noticiaram ontem a renúncia de Dubcek, mas abstiveram-se de comentários. O noticiário insistiu em frisar que Dubcek foi substituído "por vontade própria."

Os jornais de Budapeste publicaram trechos dos discursos do Presidente Ludvik Svoboda e Husak.

Os cidadãos húngaros não receberam com surprêsa a queda de Dubcek. Nos últimos tempos, a imprensa vinha criticando àsperamente o dirigente tcheco, por sua "falta de autoridade."

Bulgária

Em Sófia, o líder do Partido Comunista da Bulgária, Todor Zhivkov, afirmou que a renúncia de Dubcek constituiu "um passo importante para melhorar o socialismo na Tcheco-Eslováquia."

Também na capital búlgara, os jornais noticiaram os acontecimentos em Praga, sem comentários.

INGLATERRA

Londres (AP-JB) — "O dia de ontem constituiu o princípio do fim — afirma o jornal conservador londrino **Daily Telegraph**. Dubcek e Smrkowsky afastados de seus cargos, interrogatórios e prisões em todo o país. Isso era tudo que se necessitava para destruir as últimas esperanças dos tchecos de que não cairiam novamente nas sombras."

Mais adiante, prossegue o jornal: "Seria otimista pensar que terminou o ato final. Se a Rússia ficará satisfeita com Husak — ou com meras destituições e prisões — é algo que depois se verá."

FRANÇA

Paris (AP-JB) — O diário parisiense **Le Monde** comentou ontem a substituição de Dubcek dizendo que "os soviéticos demoraram oito meses para alcançar os objetivos que se fixaram ao enviar tropas de ocupação; o desfecho da situação será recebido com satisfação em Moscou."

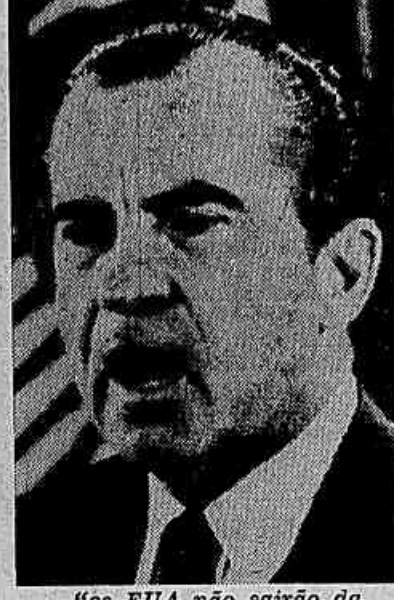
O articulista de **Le Monde** adverte, contudo, que "os soviéticos estão equivocados se acham que ganharam a batalha para sempre. O senhor Husak, principalmente, não será um fácil elemento. E' marxista-leninista, mas é também convicto nacionalista."

Indaga o jornal se terá sido realmente o Marechal Grechko que obteve a eliminação de Dubcek, quando foi a Praga no início de abril, incumbido de missão política da mais alta importância. "Desde a substituição do Marechal Zhukov em 1957 e até agora — ressalta o comentário — os dirigentes do Partido soviético tentaram limitar o poder de seus soldados ainda suspeitos de ter tendências **bonapartistas**. Tentará o Marechal Grechko algum **dia** obter o pagamento pelo serviço que acaba de prestar?".

Três problemas

Radiofotos UPI e AP

"os vôos na Coréia vão continuar"

"a crise tcheca terá reflexos no Ocidente"

"os EUA não sairão da luta no Vietname"

Nixon adverte os soviéticos

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon advertiu, ontem, a União Soviética que reflita sôbre as consequências de uma nova intervenção militar na Tcheco-Eslováquia.

O Presidente dos Estados Unidos dedicou a maior parte de sua entrevista de 32 minutos ao incidente com o avião de reconhecimento EC-121 derrubado pela Coréia do Norte, mas abordou a guerra do Vietname e alguns problemas internos tais como o sistema de mísseis antibalísticos, a reforma do sistema tributário e a eliminação da sobretaxa de 10 por cento atualmente aplicada ao impôsto de renda.

Tcheco-Eslováquia

"Esperamos — disse Nixon à imprensa televisionada — que alguns vestígios de liberdade restarão na Tcheco-Eslováquia. Contudo, a URSS exerceu sua ação nos assuntos internos tchecos e isso se refletirá agora na evolução das relações entre Washington e Moscou."

O Presidente norte-americano, que comentou a situação na Tcheco-Eslováquia sem que se lhe fizesse qualquer pergunta a respeito, disse também de sua esperança de que as profundas mudanças na direção do PC tcheco não constituirão "o último capítulo da grande tragédia do povo tcheco-eslovaco sob o regime comunista."

Coréia do Norte

No decorrer de sua entrevista, Nixon prometeu que os Estados Unidos prosseguirão seus vôos de reconhecimento em águas abertas do Mar do Japão, porém que as missões passarão a contar com a proteção de caças a jato.

Ao voltar à sua promessa de dar proteção aos vôos futuros, afirmou o Presidente norte-americano: "Quando os aviões dos Estados Unidos ou barcos dêste país estiverem em espaço aéreo ou marítimo internacionais, não serão joguetes de ninguém e não serão joguetes no futuro. Esta é a base para a decisão momentânea."

Richard Nixon revelou que a razão para vôos de reconhecimento são as ameaças e ações hostis contra a Coréia do Sul pela do Norte. Lembrou que os Estados Unidos têm 56 mil homens na Coréia do Sul, por isso, as ameaças contra a Coréia do Sul são, também, ameaças contra êsses soldados.

Ao justificar a realização de vôos de reconhecimento, o Presidente alegou que tais missões são parte da estratégia de defesa para essas tropas estacionadas em território sul-coreano. Afirmou que "temos realizado programa de vôos de reconhecimento durante 20 anos" e acrescentou que houve 190 vôos dessa espécie êste ano na região da Coréia do Norte.

Vietname do Sul

O Presidente Nixon garantiu que não haverá retirada unilateral das fôrças norte-americanas do Vietname do Sul até que as tropas sul-vietnamitas não estejam melhor treinadas e equipadas. Disse, ainda, que as baixas norte-americanas foram últimamente muito reduzidas no Vietname por causa da diminuição da ação inimiga e não porque os Estados Unidos tenham reduzido suas operações.

Acrescentou que as perspectivas de paz no Vietname "melhoraram significativamente" desde que assumiu o cargo presidencial. "Não estou tentando provocar esperanças falsas de que a paz esteja próxima, neste verão ou outono", disse Nixon. Todavia, revelou que vários sinais o convenceram que as perspectivas são de melhora.

As apreciações de Nixon sôbre o Vietname do Sul foram iniciadas com um engano irônico: referiu-se duas vêzes à essa nação como Coréia do Sul. A Coréia e o avião naval de reconhecimento abatido têrça-feira pareciam dominar seu pensamento.

Balísticos

No transcorrer da entrevista à imprensa televisionada, Nixon adiantou que a União Soviética terá importante superioridade nuclear em relação aos Estados Unidos dentro de 3 ou 4 anos, se os progressos da URSS nesse sentido continuarem no ritmo atual. "Os Estados Unidos", justificou Nixon, "devem ocupar uma posição destacada ou pelo menos igual diante de qualquer inimigo em potencial."

Argumentou Nixon que a razão para o desdobramento de um limitado sistema defensivo contra projéteis não era uma questão política e o considerava como uma coisa útil para o país.

Na entrevista, Richard Nixon reiterou sua promessa eleitoral de eliminar o sobretaxa de 10 por cento aplicada atualmente ao impôsto de renda "tão logo seja possível." Disse também que na segunda ou têrça-feira próxima enviará uma mensagem ao Congresso, propondo reformas no sistema tributário, mas negou-se a expor o nôvo programa.

Política interna

Voltando a questões domésticas, Richard Nixon adiantou que apoiará, se o Congresso aprovar, uma emenda constitucional que estabelecerá a eleição direta para Presidente. Aduziu Nixon que acha o sistema com menos possibilidades de ser aprovado que o plano de reter uma espécie de colégio eleitoral que outorgue seus votos em bases proporcionais ao voto popular em cada Estado.

Acrescentou que apoiará entusiàsticamente a eleição direta se o Congresso o desejar, porém tem "algumas dúvidas" sôbre suas possibilidades de ratificação.

OTAN teme a fôrça naval russa no Mediterrâneo

Nápoles (AP-UPI-JB) — O comandante em chefe da Organização do Tratado do Atlântico Norte na Europa meridional, Almirante Horácio Rivero, afirmou ontem que a fôrça naval soviética no Mediterrâneo alcançou "maior potência que nunca" e que isto criou "um verdadeiro problema" à OTAN.

Rivero disse acreditar que as unidades soviéticas observarão as importantes manobras que a OTAN realizará de amanhã até dois de maio na região compreendida entre as costas da Turquia e a Ilha da Sardenha. Participarão dos exercícios 60 navios e dezenas de aviões dos Estados Unidos, Itália, Grécia e Turquia.

Ameaça

Em discurso pronunciado em comemoração do vigésimo aniversário da OTAN, o Almirante norte-americano disse que o fortalecimento da frota soviética no mediterrâneo foi precedido por grandes embarques de armas e estacionamento de milhares de assessôres militares soviéticos nos países árabes.

"Observamos aqui outra forma do expansionismo soviético verificado na Europa vinte anos atrás. Cabe à Aliança (Atlântica) considerar o que parece ser um calculado esfôrço soviético de alterar o equilíbrio estratégico ao longo do flanco meridional da OTAN."

Durante uma entrevista coletiva anterior a seu discurso, Rivero demonstrou profunda preocupação pelo aumento da frota russa, assinalando que cêrca de têrça parte das unidades estacionadas no Mediterrâneo é constituída de submarinos, alguns dos quais impulsionados por energia nuclear.

As naves soviéticas de superfície podem ser postas fora de combate pela fôrça superior ocidental se eclodisse uma guerra, disse Rivero, porém os submarinos representam uma grande ameaça militar.

Potência

Revelou que a fôrça naval de combate soviética na região alcançou "maior potência que nunca" e que 50 ou mais barcos operam atualmente no Mediterrâneo. Em setembro do ano passado o número era de 60, mas a diferença é que agora mais da metade das unidades são de combate, enquanto que naquela oportunidade se tratava em grande parte de barcos de observação e informação.

"Os acontecimentos na Tcheco-Eslováquia dão indício da arbitrariedade soviética e de sua preparação e disposição para empregar sua fôrça bruta sem advertência quando convém a sua política e quando podem vaticinar êxito", afirmou Rivero.

A armada russa estêve enviando recentemente unidades ao Mediterrâneo, tanto do mar Negro como do oceano Atlântico, esperando-se que realizará em breve grandes manobras.

Russos experimentam sistema antibalístico

Washington (UPI-JB) — O Secretário da Defesa norte-americano, Melvin R. Laird, disse que a União Soviética experimentou "nôvo e modernissimo" sistema contra projéteis balísticos nestes últimos anos e que agora seus radares defensivos estão dirigidos tanto na direção dos Estados Unidos como no da China comunista.

Num discurso pronunciado ante a Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais, Lair defendeu a decisão do Govêrno de Washington de desenvolver um sistema de prevenção contra balísticos e anunciou planos para estudo completo da capacidade defensiva dos Estados Unidos.

Informe JB

Vacina e vingança

Recentemente, o Ministro Leonel Miranda estêve inspecionando obras do seu Ministério numa das cidades do interior brasileiro. O Secretário de Saúde estadual, querendo ser agradável, exagerava-se nas homenagens e no programa de visitas que obrigava o Ministro da Saúde a cumprir. O Sr. Leonel Miranda estava já impaciente com o Secretário, mas continha-se por dever de ofício e de boa educação. O Secretário de Saúde, por fim, convidou o Ministro da Saúde para presidir solenidade em que se iniciava uma campanha de vacinação antivariólica. O Ministro foi convidado a aplicar a primeira vacina no Secretário de Saúde. Tudo preparado, fotógrafos a postos, o Ministro tomou a seringa na mão e, no momento em que ia aplicá-la no braço do Secretário, êste cochichou bem baixo no ouvido do Sr. Leonel Miranda, para que os demais presentes nada ouvissem:

— Ministro, disfarce e faça apenas o gesto, pois eu não quero ser vacinado. Esta vacina, se pegar, dá uma reação de dois dias de febre.

Mas o Ministro não quis conversa: na hora de vacinar enterrou fundo a agulha.

Era a vingança.

Impôsto de renda

A partir da próxima têrça-feira a Secretaria da Receita Federal desencadeará uma campanha em favor do impôsto de renda nas principais cidades do Paraná e de Santa Catarina. Enquanto na Guanabara 60% das pessoas que apresentaram suas declarações têm impôsto a pagar, além daquele descontado na fonte, no Paraná, por exemplo, êsse índice não vai além de 20%. Falando com aquêle seu sotaque de cearense, o diretor da Receita Federal, Amilcar de Oliveira Lima, antecipa que no Paraná e em Santa Catarina "pegará alguns caboclos que estão sonegando o impôsto de renda."

Trânsito e policiamento

O comandante Celso Franco, diretor do Departamento de Transito, reconhece que, atualmente, não dispõe de homens em quantidade mínima para policiar o tráfego, pelo menos nos pontos vitais da cidade. O 8.º Batalhão de Transito da Polícia Militar está fazendo policiamento ostensivo. A Guarda Civil entrega-se a preparativos para um desfile militar, enquanto os motociclistas, que fazem policiamento volante, estão nas barreiras estaduais, exercendo vigilancia sôbre os ladrões de automóveis. O comandante Celso Franco acha que essa situação permanecerá nos mesmos têrmos, enquanto não fôr criada uma polícia dedicada exclusivamente aos assuntos de transito.

Rodrigues Alves

O ex-Ministro Afonso Arinos, à medida que vai tomando conhecimento de informações, documentos e dados que lhe caem nas mãos, mostra-se cada vez mais empolgado com a vida do conselheiro Rodrigues Alves. A idéia de Afonso Arinos é a de escrever uma biografia de Rodrigues Alves, através de cuja vida — acha êle — é possível acompanhar tôdas as tricas e futricas políticas de grande parte da Primeira República.

O ex-Ministro já está de posse de extenso material e em breve pretende ir a São Paulo colhêr novos dados, todos êles relacionados, direta ou indiretamente com a carreira de Rodrigues Alves. Recentemente, um professor paulista ofereceu a Afonso Arinos um documento em que é historiada a árvore genealógica da família Rodrigues Alves, no curso de oito gerações. É interessante, observa Afonso Arinos, que a certa altura houve a união da família Rodrigues Alves com a de Campos Sales.

O ex-Ministro Afonso Arinos pretende ainda êste ano começar a biografia.

Rockefeller

O Governador Nelson Rockefeller ficou muito bem impressionado com uma recente conversa que teve nos Estados Unidos com o Embaixador brasileiro acreditado junto ao Govêrno de Washington, Sr. Mário Gibson. No curso da palestra, o Embaixador Mário Gibson e o Governador Rockefeller examinaram as diferentes facêtas das relações dos Estados Unidos com a América Latina, especialmente no que diz respeito ao Brasil.

Constituição e monarquia britânica

No PEN Clube do Brasil, no próximo dia 25, o conselheiro Reginald Secondé, da Embaixada britanica, pronunciará conferência. Seu tema é *A Evolução da Constituição Britanica e o Papel da Monarquia*, fascinante pela imensa contribuição da Grã-Bretanha ao desenvolvimento das instituições políticas do Ocidente. Acresce a circunstancia, que a tantos deixa perplexos, de que a Constituição inglêsa, como documento escrito, não existe: é o corpo vivo do pensamento político britanico.

O conselheiro Secondé, que antes de servir no Brasil servira em Portugal, chegou ao Rio, anos atrás, falando português fluente. Hoje em dia é ainda mais fluente e com pronúncia brasileira. Secondé falará em português, dia 25, às 18 horas, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar.

O dia do caçador

Os donos dos cartórios instalados nos prédios do Palácio da Justiça, de tanto trabalharem com despejos já não se impressionam com a sorte de milhares de pessoas que, diàriamente, são postas na rua por falta de pagamento de aluguéis.

Agora, entretanto, devem colocar as barbas de môlho: o corregedor da Justiça vai publicar edital convocando todos os donos de cartórios a pagarem seus aluguéis em atraso há mais de dois anos, sob pena de terem seus bens penhorados.

São ordens expressas do presidente do Tribunal, desembargador Murta Ribeiro, que verificou ser da ordem de NCr$ 50 mil o débito total.

Fundo de Garantia

Os Ministros do Interior, Fazenda e Trabalho estão examinando, a pedido do Ministro do Planejamento, o anteprojeto preparado pelos técnicos do seu Ministério em que são propostas certas modificações no Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

CIP no Nordeste

O secretário-geral do Ministério da Fazenda, José Pécora, e os Srs. Chateaubriand Bandeira Diniz, Raul Hazam e Winson Natal, todos êles membros dirigentes do Conselho Interministerial de Preços, viajam para Recife no fim dêste mês, com a finalidade de explicar aos industriais do Nordeste os objetivos da política de preços do Govêrno, no setor industrial. É que muitos industriais ainda não têm uma noção exata do que é o Conselho Interministerial de Preços. Alguns pautam sua ação empresarial dentro das normas estritas do CIP, mas existem também os que vivem absolutamente à margem da lei. Para enquadrar os faltosos e para os que ainda vêem o CIP como um bicho-papão, é que êsse grupo de altos funcionários do Ministério da Fazenda irá a Pernambuco. Observarão também os benefícios que a política de incentivos fiscais trouxe ao desenvolvimento e aperfeiçoamento industrial do Nordeste.

Lance-livre

- O Governador de Alagoas, Antônio Lamenha Júnior, visitou a sua cidade natal, São Luís do Quitundo, e surpreendeu-se com o grande número de faixas com os seguintes dizeres: "Salve o Governador Lamenha Júnior." E explicou o motivo de sua surprêsa: "Ué, ninguém aqui me conhece por êsse nome. Todo mundo me chama mesmo é de Tunico Prefeito."

- O professor Hélio Gomes, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, fêz anos ontem e, entre os presentes que ganhou, o que mais o comoveu foi a escolha de seu nome para paraninfar os bacharelandos da Faculdade de Campos, que é sua cidade natal.

- O quase imortal (ainda não tomou posse) Abgar Renault será o orador da cerimônia comemorativa do Dia de Tiradentes, em Ouro Prêto. Foi convidado em substituição ao General Lira Tavares, Ministro do Exército, que não pode aceitar o convite porque comparecerá às festividades na qualidade de representante do Presidente da República.

- O Ministro Carlos Simas anuncia que ainda êste ano o Amazonas contará com dois canais de telex, como medida provisória para minimizar os problemas de comunicações daquele Estado com Brasília, São Paulo e Rio. Os canais foram retirados do Rio Grande do Sul e a Emprêsa Brasileira dos Correios e Telégrafos já está providenciando a transferência e instalação dos aparelhos em Manaus.

- Será lançado amanhã nos jornais do Rio e de São Paulo, pela Transistolândia, a Secretária Eletrônica, aparelho que, acoplado ao telefone, grava e transmite recados.

- O Secretário Humberto Braga, que só recentemente se deixou vacinar contra a Hong-Kong, no Palácio Guanabara, depois de muito relutar (tinha um médo terrível de picada), amanheceu sentindo dores até nas unhas dos pés. A causa era uma só: a Hong-Kong.

- A Bôlsa de Valôres, que vem se ressentindo da falta de novos títulos, começará a negociar, diàriamente, em seus pregões, as ações da Eletromar S. A. Os lucros da emprêsa, no balanço de 31 de março, foram excepcionais, e as perspectivas futuras são as melhores possíveis.

- O Deputado Valdemar Sales, da Arena, afirma que a Assembléia Legislativa de Santa Catarina possui apenas 262 funcionários e que a partir de 1964 até hoje apenas um servidor foi admitido, além de 64 outros aprovados em concurso.

- Hoje, o Maracanã amanhecerá coberto de faixas concitando os torcedores a pagarem o impôsto de renda.

- O compositor Carlos Imperial começou a produzir um elepê em que êle tenta criar um nôvo ritmo, incluindo nos arranjos os chamados sons citadinos. Para tanto, Imperial anda com um gravador no carro, a captar, sempre que pode, o que lhe soa mais estranho, tal como barulho de construção, o ruído do vento nas árvores, moedas na mão de trocador, freada de ônibus silenciado, grito de atropelado, gemido de vítima do Esquadrão da Morte, etc.

- Ontem à tarde, o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, passava, sozinho, pela Avenida Rio Branco. A certa altura, parou e ficou conversando na calçada da Avenida com o Senador Álvaro Catão.

- Durante sua visita ao Nordeste, que durou cinco dias, o Ministro Costa Cavalcânti bateu todos os recordes possíveis e imagináveis em produção oratória. Entre inaugurações, homenagens e banquetes, fêz 49 discursos.

- A convite do Governador Negrão de Lima, chegará ao Rio, em meados de maio, o engenheiro Chujiro Haragachi, prefeito da cidade de Kobe, no Japão. Governador e o prefeito assinarão a Ata da Irmanação entre os dois povos, embrião de futuros acôrdos visando o intercâmbio artístico, turístico e econômico, inclusive investimentos na área de Santa Cruz e Sepetiba.

BOA COMPANHIA

Tio Américo sempre estêve próximo das crianças e as fazia felizes

Tio Américo é lembrado como bom caráter e por não ter feito inimigos

Magdalena de Almeida

— O bom caráter. É assim que todos o classificam. Morreu sem deixar um único inimigo. No burburinho da carpintaria da televisão — onde Tio Américo tinha uma espécie de quartel-general — um velho companheiro lembra que "a maleta do Américo precisa ser entregue à família." Durante vários anos ela se transformou no próprio símbolo de Tio Américo, que não a largava, onde quer que estivesse.

Dentro dela êle levava seus documentos, recados, lembretes, correspondência de fãs para seus ídolos, brinquedos, cupons que sobravam dos sorteios ou qualquer outra coisa que para êle tivesse algum significado. A maleta está trancada e ninguém tem coragem de abri-la. Alguém sugere que ela deveria acompanhá-lo ao cemitério, mas a idéia é logo posta de lado. Como o espetáculo tem que continuar, os **cameras-men**, contra-regras e operários desfazem os grupos e cada um volta ao seu trabalho. Ninguém mais fala em Tio Américo.

O INÍCIO

O programa **Trem da Alegria** estava no seu auge quando Tio Américo, então um tímido solteirão chegado recentemente da pequena cidade de São João do Rio Pardo, São Paulo, arranjou seu primeiro emprêgo no Rio, como porteiro do Teatro Carlos Gomes.

Corria o ano de 1952 e Tio Américo já trazia a marca que o caracterizou no vídeo carioca: os cabelos brancos. Começaram a embranquecer quando êle tinha 22 anos. O nôvo uniforme de porteiro de teatro lhe trazia algumas vantagens: tomava café de graça no boteco do Lili e almoçava junto com os artistas, que o tomavam, no princípio, como um dos figurantes.

Iara Sales e Heber de Bôscoli simpatizaram logo com aquêle paulista tímido, que sorria fácil, era ágil, gostava de trabalhar e tinha pinta de galã argentino. Os olás formais na porta do teatro transformaram-se logo em ligeiros bate-papos. Em pouco tempo êle também fazia parte do **Trem da Alegria**.

Começou fazendo o apito característico do trem. Depois, passou a arrumar os cenários. Já era um contra-regra. Fazia de tudo, entretanto, e nunca se envergonhou de varrer o chão quando era preciso. O que mais o fazia feliz era a entrega dos brinquedos às crianças sorteadas no programa. Vibrava com os gritinhos de satisfação. De tanto lidar com elas, ganhou o apelido de Tio Américo, que os adultos também aproveitaram.

Depois de uma temporada no teatro, o **Trem da Alegria** passou para o rádio e para a Televisão Rio. Tio Américo foi junto. Nunca participou das volantes, quando Heber e Iara Sales visitavam todos os subúrbios distribuindo prêmios. Mas era êle quem telefonava para as pessoas avisando "moço, sua casa foi sorteada. Espera aí que a Iara e o Heber estão chegando."

A MORTE DE SEU ÍDOLO

Com a morte de Heber de Bôscoli, o **Trem da Alegria** pràticamente acabou, deixando de ter a mesma vibração que antes. Tio Américo também deixou de vibrar, dedicando-se, a partir de então, a outros programas da TV Rio. Lá foi o porteiro que facilitava a entrada dos que não tinham dinheiro para assistir aos programas de auditório. Levava todo mundo para a porta dos fundos e dizia:

— Faz de conta que eu não estou aqui e entra pelo banheiro.

Como contra-regra, dava palpites, geralmente aceitos, na preparação dos cenários, discutia decoração com os coreógrafos, brigava pelo Fluminense, distribuía brinquedos às crianças que não haviam sido sorteadas, o que lhe valeu algumas advertências dos produtores, e ainda encontrava tempo para ir todo o sábado à Praça XV, onde comia um angu à baiana, feito pelo **Zé Tinhoso**, hoje falecido.

OS ASTROS PREPARADOS

Roberto Carlos, Vanderléia, Carlos Imperial e Erasmo Carlos — para citar os mais novos — passaram alguns momentos pela **conversa** de Tio Américo. Embora sua posição modesta dentro da televisão não lhe permitisse formar os astros, dava sempre um jeito de levar o candidato a artista à presença de algum diretor.

Quando êle fêz 10 anos de casa, a TV Rio o despediu. Levado por Válter Clark, Tio Américo passou para a TV Globo. Lá continuou sendo a mesma figura. Um pouco mais gordo, já diabético, casado, e com uma filha, hoje com 12 anos, chamada Isabel Cristina. Os cabelos continuavam brancos e êle os cortava à escovinha, o que lhe dava um certo ar infantil. Perdera a pinta de galã de cinema argentino, mas ganhara o respeito e a confiança dos colegas.

Transformou-se, com o tempo, num autêntico boêmio, mas só bebia conhaque. Nunca o viram embriagado. Chegava na televisão as 17 horas e só saía quando o último **spot light** se apagava. Com a boemia veio a tristeza e o alegre Tio Américo foi se transformando num homem acabrunhado e introspectivo. Nem mesmo os amigos mais chegados sabiam a razão.

Há um ano veio a primeira tentativa. Bebeu veneno, mas o médico chegou a tempo. A segunda foi há cêrca de um mês, quando se atirou debaixo de um carro. Novamente o médico chegou mais rápido do que êle pensava. Embora dissesse aos amigos que fôra um acidente, no fundo todos sabiam que o Tio Américo queria morrer.

Ninguém adivinhava as razões. Vivia bem, num confortável apartamento em Bonsucesso. Não possuía um carro porque tinha médo de dirigir. Certa vez deixou transparecer que "as coisas em casa não andavam bem." Nada mais disse, nada mais lhe foi perguntado.

O FIM

Ontem, eram cêrca de 9 horas, quando Tio Américo se aproximou de Assis, o chefe dos contra-regra, e disse:

— Ô Assis, estas cartas aqui são para o sorteio de têrça-feira, dia 22, do Jôgo dos 7 Erros.

Em seguida saiu, arrumou alguns pontos dentro de um saco e saiu para a portaria. Não conversou com ninguém. Ficou parado em frente à televisão, mudo, olhando o vazio. Se alguém puxou conversa êle não pareceu ouvir. De onde estava podia ouvir o barulho dos artistas no bar, conversando e rindo. Esperou que a televisão fôsse se esvaziando de gente.

Lembrou-se das despedidas. Foi ao Departamento de Jornalismo, deu o tradicional *oi* para os colegas e pediu alguns papéis timbrados. Voltou para seu canto, e escreveu as cartas de despedida. Uma delas endereçada à polícia. Nela êle inocentava o motorista do carro que o atropelara, confessando que êle é que se atirara debaixo do veículo. A outra êle dedicou aos companheiros. Não havia um único lamento contra alguém ou contra a vida. Muito simplesmente agradecia a amizade de todos, pedia à televisão que cuidasse de seu entêrro e solicitava que rezassem por êle porque sabia que "um suicida não vai para o céu." Assinou Tio Américo.

Era quase meia-noite quando Pacote, um dos produtores da televisão, se preparava para deixar o bar, que já era lavado e varrido. No andar de baixo os operários apagavam os últimos **stop-lights**. Tio Américo entrou no elevador e chegou ao restaurante, já vazio, pràticamente. Avistou o terraço, gritou para o Pacote, "hei, Pacote, adeus." Pacote achou que era brincadeira e respondeu com a mão. Mal teve tempo de perceber quando Tio Américo trepou na murada do terraço e se atirou.

Morreu meia hora depois no Hospital Miguel Couto, com o rosto de galã quase irreconhecível. Dentro dos bolsos as cartas e alguns cupons que êle se esquecera de guardar, e no meio dos quais viveu mais de 20 anos.

Sepultamento sofreu atraso de 45 minutos

Américo Ribeiro, o Tio Américo, foi levado ontem à sepultura 14 086 do Cemitério de São Francisco Xavier, pela mulher Virgínia, a filha Isabel Cristina e alguns parentes e amigos. Havia muitas flôres. Uma senhora, durante o velório, chorava muito e dizia que não podia se "conformar com a morte de um homem que não fazia mal a ninguém."

O entêrro estava previsto para às 16 horas, mas houve um atraso de 45 minutos. Pouco antes de o caixão baixar à sepultura, um homem se aproximou e deixou sob o braço de Tio Américo um pequeno embrulho, cobrindo-o de flôres: era seu amigo Sousa, que não quis dizer coisa alguma.

Êste Mundo de Deus

O conflito entre 13 sacerdotes e o Arcebispo interino da Arquidiocese de Merida, monsenhor Domingo Roa Pérez, foi submetido ao Núncio Apostólico na Venezuela, mosenhor Felice Pirozzi.

O monsenhor Roa Pérez, acusado pelos sacerdotes de estar agindo contra as instruções do Concílio Ecumênico Vaticano II nas questões sociais, chegou a Caracas a fim de prestar amplos esclarecimentos sôbre a rebelião dos padres de sua Arquidiocese.

Vinte e nove sacerdotes se opunham inicialmente ao Arcebispo interino, dos quais 16 já foram afastados de suas funções, enquanto a situação dos restantes permanece em pendência. Alguns dêles também viajaram à capital venezuelana para expor seus pontos-de-vista.

Religiões se reúnem no Japão na busca da paz

Depois das reuniões em Nova Délí, em 1968, e Istambul, no mês passado, representantes das dez maiores religiões do mundo — catolicismo, protestantismo, budismo, xintoísmo, hinduísmo, zoroastrismo, islamismo, judaísmo, siquismo — decidiram realizar uma conferência mundial sôbre a religião e a paz, em Kioto, Japão, em 1970.

Homer A. Jack, pastor protestante e autor de trabalhos sôbre o desarmamento, foi eleito secretário-geral da conferência. Os outros membros do secretariado são: Shri G. Ramachandran, da Índia, membro do Parlamento indiano e secretário da Fundação Ghandi para a Paz; o reverendo Riri Nakayama, de Tóquio, presidente da Associação dos Fiéis de Buda. O monsenhor A. I. Fernandes, Arcebispo de Nova Délí, foi eleito presidente do comitê preparatório da conferência mundial.

Pastores metodistas querem salário maior

Pastores da Igreja Metodista Unida dos Estados Unidos iniciaram um movimento para mudar o seu sistema de remuneração, que julgam iníquo e prejudicial aos serviços religiosos. Êsses pastores estão tentando obter apoio de outros setores da Igreja com vistas a debater o problema na sua conferência nacional de 1970.

Propõem os reverendos que os novos salários sejam determinados de acôrdo com a capacidade e experiência e não pelos recursos financeiros da congregação a que servem. Isto, segundo dizem, impede que a Igreja mande seus melhores homens para os locais de maior necessidade.

Atualmente, na Igreja Metodista Unida e em outras organizações protestantes norte-americanas, o salário de um ministro é fixado pela sua congregação. Se ela é grande e rica, êle pode obter acima de 15 mil dólares por ano (NCr$ 60 mil). Se é pequena e pobre, terá que lutar para conseguir quatro mil dólares (NCr$ 16 mil).

O pastor Ebb Munden, de Lincoln, Nebraska, um dos mais bem pagos do país, em recente artigo no **Christian Advocate**, revista dos ministros protestantes norte-americanos, disse que o atual sistema de remuneração não permite que a Igreja Metodista Unida coloque nas pequenas cidades, nas áreas urbanas de maior pobreza e nas zonas rurais, bons ministros porque essas localidades não oferecem salários compensatórios.

"Sob o sistema em vigor — afirma Munden — nenhum ministro pode permanecer nesses lugares de críticas necessidades sem sacrificar suas oportunidades de aprimoramento profissional e colocar em risco a segurança de sua família."

Subversão fecha escola de religiosas em Bogotá

A infiltração de "idéias marxistas" por intermédio de um grupo de sacerdotes obrigou o fechamento temporário do colégio de religiosas Mary Mount, em Bogotá, segundo informou a madre-superiora do colégio.

A madre disse que procederá a uma reorganização completa no quadro de professôres, que são influenciados pelos padres progressistas colombianos, entre os quais se encontra o Arcebispo de Buenaventura, Dom Geraldo Valencia.

Alguns dos professôres afastados participaram, na Semana Santa, na paróquia suburbana do padre Rene Garcia, de demonstrações de protesto contra os poderosos, nas quais se pediam mudanças radicais na estrutura da Igreja e da sociedade colombiana.

Nôvo Cardeal de Detroit segue linha do Concílio

O Arcebispo John F. Dearden, de Detroit, Estados Unidos, recentemente elevado ao cardinalato pelo Papa Paulo VI, tomou uma série de medidas para adequar as dioceses sob sua jurisdição às recomendações do Concílio Vaticano II, porém advertiu que isso é "apenas o começo."

As mudanças introduzidas pelo Arcebispo abrangem inclusive a responsabilidade individual dos católicos em problemas tais como os da guerra e da corrida armamentista.

Dearden substituiu o seu escritório central e atribuiu maiores responsabilidades aos 25 vicariatos na condução de problemas religiosos dos 1,5 milhão de católicos da Arquidiocese. Os vigários têm podêres até então reservados aos especialistas da chancelaria, deixando o Arcebispo mais livre para tratar de assuntos mais importantes.

Missas poderão ser realizadas a qualquer hora do dia ou da noite. Os prédios das novas igrejas deverão ser simples, assim como as ornamentações. Os padres usarão vestimentas mais "apropriadas às comunidades."

Todos os membros das comunidades paroquiais participarão das decisões, especialmente em áreas tais como da liturgia, educação e finanças.

Um dos itens das recomendações do Arcebispo de Detroit diz que "cada homem é responsável em consciência para decidir a retitude da política de seu país como um poder mundial, ou seu envolvimento na corrida armamentista, ou sua participação em guerras contra outros homens. E a decisão de sua consciência deve ser feita conhecida por todos os meios legais, especialmente em seu voto."

Há dois anos, Dearden criou um sínodo diocesano para discutir as mudanças ora aprovadas. Mais de oitenta mil adultos, trabalhando em 335 paróquias, fizeram 65 mil propostas, classificadas em um computador e selecionadas por uma comissão final, que as submeteu a Dom John F. Dearden.

Jovem americano faz campanha pela Bíblia

O estudante Richard Stiffler, de 16 anos, iniciou um movimento na escola secundária de Altoona, Estados Unidos, com vistas a pressionar o Congresso norte-americano a legalizar a leitura voluntária da Bíblia e as orações nas escolas públicas.

Depois de obter autorização das autoridades escolares de Altoona para dar início ao movimento, o jovem está trabalhando no sentido de estendê-lo a tôda a nação. Seu objetivo é conseguir que dois têrços de todos os Estados assinem petições e escreva aos congressistas pedindo o retôrno dessas práticas religiosas.

A Suprema Côrte dos Estados Unidos, há algum tempo, decidiu que a direção das escolas públicas não tinha direito, de acôrdo com a Constituição, de obrigar a leitura da Bíblia e orações aos seus alunos. A Côrte não estabeleceu se os estudantes, por sua própria iniciativa, podem organizar grupos de oração sem a interferência dos dirigentes escolares.

Paulo VI se diz atento à Igreja na América Latina

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI reiterou ontem sua "atenção constante pela Igreja do continente americano" ao receber os membros da Comissão Episcopal para o Pontifício Colégio Latino-Americano, entidade que forma os futuros sacerdotes para esta parte do mundo.

Paulo VI disse que suas palavras durante o Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá, no ano passado, são provas de seu interêsse pela América Latina.

IMPORTANCIA

O texto lido pelo chefe da Igreja, em castelhano, é o seguinte:

"É com imensa satisfação que vos recebemos e cordialmente agradecemos a oportunidade que nos ofereceis para reiterar nossa benevolência a vossas pessoas, nossa constante atenção pela Igreja no continente americano, nosso vivo interêsse pelos motivos que vos trouxeram a Roma nesses dias.

Formais a Comissão Episcopal do Colégio Latino-Americano que, como se sabe, foi estabelecida para sustentar e acrescentar o impulso dêsse instituto, do qual tanto se pode e tem a esperar, como continuação duma trajetória secular, que preparou numerosos ministros do altar, a cujos serviços exemplares, o povo de Deus muito deve.

Manifesto, pois, a parte importantíssima que, nos documentos conciliares e em nosso humilde ministério, se dedica aos seminaristas e sacerdotes, esperança e coração da Igreja. A visita que fizemos ao Colégio Pio Latino-Americano, e nossas palavras durante o Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá foram também uma prova concreta disso.

Hoje, abrimos nosso ânimo para, principalmente, indicar-vos duas direções que julgamos indispensáveis para o destino do colégio:

FIDELIDADE

Em primeiro lugar, a afluência de alunos, que desejamos constante, numerosa e selecionada, a fim de que, aqui em Roma, enrobusteçam sua fidelidade, provada e generosa, à sede apostólica. Depois, o esmêro, por uma preparação sólida, de parte dos superiores e alunos, em todos aquêles setores que constituem a condição básica para que sejamos eficientes ministros de Deus e dos homens.

Referimo-nos à intensa vida espiritual, alma de todo o apostolado, às normas insubstituíveis de uma disciplina individual e comunitária, à formação pedagógica e cultural, projetada nas ciências, sobretudo nas sagradas; ao empenho por se adaptar, com tato e valentia, às exigências dos sinais dos tempos, recordando sempre que um sacerdote deve viver no mundo para sua vivência, mas sem se pertencer e nem ser como êle próprio.

Com estas esperanças que confiamos ao Senhor em nossas orações, vos alentamos em vossa delicada missão. A Igreja e o continente americano apreciarão e agradecerão vossos esforços. Nós o fazemos, desde agora, com nossa bênção apostólica, prenda de copiosas graças divinas sôbre vós, sôbre os superiores e alunos do Pontifício Colégio Latino-Americano e sôbre todos os irmãos e filhos da queridíssima e inesquecível América Latina."

Primaz da Espanha adverte padres

Castelon de La Plana (AP-AFP-JB) — O Primaz da Espanha, o Arcebispo de Toledo, Dom Vicente Enrique Tarancon, advertiu ontem na cidade de Villareal que sacerdotes e bispos não devem participar de atividades políticas, enquanto em Madri um padre e seis leigos eram julgados por ligações com o sindicato operário clandestino.

"O sacerdote, no terreno pastoral, tem algo a dizer, da mesma forma que a hierarquia o tem no terreno político, social e econômico. No entanto, a hierarquia e os sacerdotes têm uma sagrada missão e não é sua função imiscuir-se em coisas temporais", afirmou o Cardeal durante um sermão.

A advertência foi feita num momento em que a Igreja Católica, segundo se diz, desenvolve negociações para a reforma da concordata que rege as suas relações com o Estado espanhol, e em que crescente número de sacerdotes católicos participam de manifestações políticas promovidas por operários e estudantes.

O Cardeal disse que "muitas vêzes a gente está esperando que diga o alto clero, que diga o Bispo. O Bispo deve falar de problemas tais poucas vêzes. Sois vós os que têm de compreender. É muito cômodo lançar a responsabilidade ao padre e ao Bispo. Temos bastante com nossas próprias responsabilidades. Vós, também, tendes as vossas."

Entre Deus e César, o Cardeal Tarancon

Departamento de Pesquisa

Se existe alguém que tenha levado a sério a advertência "a Deus o que é de Deus e a César, o que é de César", que se lê no Evangelho de São Mateus, é, sem dúvida, o nôvo Arcebispo de Toledo e Primaz da Espanha: o Cardeal Vicente Tarancon.

Tarancon, 62 anos, embora não seja o mais avançado dos prelados espanhóis, é considerado um **independente**: em assuntos religiosos fica ao lado de Deus e, em política, de César. O seu pronunciamento contra a contestação política de uma nova geração de sacerdotes espanhóis, que continua exigindo amplas reformas no Govêrno do Generalíssimo Franco, é um exemplo disso. Com sua formação tomista tradicional, êle considera que a missão do padre, hoje, é essencialmente religiosa e não política.

Quando da realização da última Assembléia da Conferência Episcopal Espanhola, em novembro de 68, os bispos dividiram quase equitativamente para presidente da Conferência nos próximos três anos: a escolha se fêz entre Dom Casimiro Morcillo, amigo de Franco, e o Cardeal Tarancon. Morcillo venceu a votação, enquanto Tarancon ganhou a função de vice-presidente. Prontamente, liderou um pequeno grupo de bispos numa visita ao Ministro da Justiça, Antonio Oriol y Urnquijo, apelando para o fim imediato do estado de exceção que o Govêrno havia decretado. Morcillo, ao contrário, elaborou um documento para apoiar a medida governamental.

Optando por uma linha mais apostólica que política, o Cardeal Tarancon manifestou-se, diversas vêzes, preocupado com a "onda de inquietação política" do clero jovem. Essa inquietação, segundo observadores católicos, não é um fenômeno **catalanista**; é, ao contrário, um estado de espírito latente em numerosos grupos de sacerdotes de tôdas as províncias da Espanha. Êles se opõem, entre outras coisas, à Concordata assinada em 1953 entre Pio XII e o General Franco.

VIDA NOVA — Foto UPI

O ex-monsenhor Giovanni Musante, que servia no Vaticano, passeia sorridente com sua mulher, Giovanna Carlevaro, durante a lua-de-mel em Roma. Musante abandonou a batina para casar-se, obtendo licença especial do Papa

Dayan promete aos árabes concessões para obter a paz

Jerusalém (UPI—JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, revelou que Israel está disposto a fazer algumas concessões, com o objetivo de estabelecer a paz com seus vizinhos árabes.

Dayan, que participava na ocasião de uma reunião política, tornou a instar os árabes a uma conferência direta, onde todos os problemas serão ouvidos e debatidos. "Desejamos chegar a alguns acôrdos com êles — declarou — inclusive a situação de Jerusalém, a zona Norte de Gaza e a questão dos refugiados palestianos."

COMO FAZER

O Ministro insistiu na tese de que a paz só poderá ser fruto das negociações diretas entre israelenses e árabes e condenou as conversações que os Quatro Grandes realizam atualmente em Nova Iorque.

"Esta nação — afirmou Dayan — realmente deseja a paz e percorrerá longo caminho para realizar as conversações com os árabes. Mas a paz não poderá vir se continuarem os canhoneios ao longo do canal de Suez, os distúrbios em Jerusalém, os ataques com foguetes a Eilath e à zona superior da Comarca da Galiléia, bem como as pressões sôbre as grandes potências mundiais."

Golda Meir recusa as garantias dos 4 Grandes

Telaviv (UPI-AFP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, revelou ontem que as garantias que os quatro grandes ofereçam como condição de estabelecer a paz no Oriente Médio não serão suficientes para forçar o país a retirar-se dos territórios árabes ocupados, como o fêz em 1957 depois da crise de Suez em 1956.

Falando no Clube de Imprensa de Telaviv, Golda Meir repeliu também o plano Hussein — onde o monarca jordaniano "não propõe nem negociações, nem paz firmada, nem solução para todos os problemas em suspenso, querendo a volta das fronteiras de 1947" — e o plano Moshé Dayan de anexação dos territórios árabes ocupados para formar o Grande Israel, que "carece de realismo."

LIÇÃO

"Em 1957 — afirmou a dirigente israelense — aceitamos retirar-nos, acreditando nas garantias das quatro grandes potências e essas garantias ainda não se tinham materializado em 1967. A diferença é que, naquela ocasião, duas grandes potências estavam mais estreitamente unidas a nós do que hoje."

Depois de afirmar que o país aprendeu a enfrentar qualquer tentativa de usar remédios que, em vez de curar, agravam o mal, Golda Meir acrescentou: "Não podemos aceitar uma mudança radical na situação, não podemos admitir paliativos, promessas vagas ou regiões desmilitarizadas; já experimentamos todos êsses tipos de soluções."

A Primeira-Ministra disse que as grandes potências se mantiveram à margem do problema em maio de 1967, ocasionando a necessidade que "fortaleceu nossa posição e suprimiu a justificação moral da pressão sôbre nosso povo."

CRÍTICA

Golda Meir criticou a posição norte-americana censurando Israel, juntamente com os demais, no Conselho de Segurança da ONU, revelando que quando Telaviv reclamou, obteve dos EUA a seguinte resposta: "Se não confiam em nós no momento da decolagem, não venham procurar-nos no momento da aterrissagem." A respeito, comentou a dirigente que Israel precisa preparar-se para enfrentar a situação e que agora está mais forte do que em 1957.

A destruição das casas de árabes acusados de terrorismo foi considerado o único meio possível de dissuação, dada a inexistência da pena de morte em Israel. Mas as destruições, concluiu, começaram "não nas casas, e sim nos supermercados e nos restaurantes dos estudantes, destruídos a bomba pelos terroristas."

Luta em Suez ameaça os navios presos no canal

Telaviv, Jerusalém, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — Nova batalha travou-se ontem sôbre o canal de Suez entre israelenses e egípcios, provocando o protesto dos comandantes de 15 navios de outras nacionalidades ali paralisados, que enviaram nota ao Cairo chamando a atenção para o risco de bombardeio de seus barcos.

O chefe da missão especial da ONU na região, General Odd Bull, que responsabilizou a RAU pelos recentes tiroteios, revelou que um pôsto de observação das Nações Unidas foi destruído, obrigando seu pessoal a refugiar-se em Kantara. Odd Bull acrescentou que a sede central da ONU em Kantara foi atingida não pode mais ser usada.

COMBATES

Os combates de ontem começaram às 12h30m, atingindo principalmente as regiões de Port Tewfik e Kantara. Os israelenses afirmam que não houve perdas de seu lado, embora comunicado egípcio informe ter derrubado um helicóptero de observação de Israel, danificando outro, nas proximidades de Ismailia.

Também na frente jordaniana os israelenses defrontaram-se com os árabes, que, com intervalo de dez minutos, lançaram projéteis de morteiro sôbre os *kibbutzin* de Hamadia e de Maoz-Haim, ao sul do mar da Galiléia. Os israelenses responderam ao fogo, seguindo-se um combate de uma hora que não deixou vítimas.

ARMADILHA

O jornal semi-oficial egípcio *Al Ahram* publicou artigo ontem, dizendo que os árabes devem apresentar suas próprias propostas de paz, a fim de não "cairem numa armadilha" que está sendo armada no Oriente Médio.

O artigo e assinado pelo diretor do jornal, Mohamed Hassanein Haikal, que acusa as fôrças amigas de Israel de estarem preparando a referida armadilha. "Se cairmos nela — asseverou Haikal — nos obrigarão a fazer maiores concessões."

Jovem Israel esperava pela paz

Belo Horizonte (Sucursal) — "Mamãe, quanto a mim, estou bem, sem problemas. Mais uma vez, quero dizer à senhora que não tenho nada a ver com todos êsses choques egípcios ou jordanianos."

"Eu sei, segundo o Paulo me contou, que ao Brasil chegam notícias exageradas de tudo. Não se preocupem à toa. Eu tenho ainda um pouco menos de dois meses no **Tzavah** (Exército) e volto para o **kibbutz**."

Este é um trecho da última carta enviada por Israel Blay à sua família, em Belo Horizonte, no dia 22 de março. A carta, como muitas outras chegadas desde junho de 1967, continha mais uma esperança, entre as milhares que êle havia levado para o Estado de Israel, durante a Guerra dos Sete Dias: finalmente, deixaria o Exército pela vida comunitária, com boa oportunidade de estudar Física, Química e Matemática.

FATALIDADE

Mas, a menos de mês para voltar definitivamente ao **Kibbutz** Chorhin, onde moram outras famílias latino-americanas, principalmente brasileiras, Israel foi atingido e morto por uma granada egípcia no canal de Suez.

A notícia de sua morte chegou à família Blay em Belo Horizonte dois dias depois, na última quarta-feira pela manhã. Seu pai Bernardo, sua mãe Elsa e seu irmão Jaime, no apartamento simples da Rua Brumadinho,

UM IDEAL

Israel Blay, em Belo Horizonte

1 029, não sabiam que "Iso estava destacado para o zona do canal, embora êle sonhasse com isto desde que saiu daqui."

Dona Elsa, enfraquecida, está sem comer, desde que leu o telegrama remetido por um dos seus primos que também mora em Israel. No lar Blay, os três se unem para suportar a mesma dor. Jaime, bacharel em Direito, só têm pensamentos para o irmão caçula e para a mãe desolada.

"Iso fêz 23 anos no último dia quatro. Êle era simples e não gostaria de ter seu nome no jornal nem como herói."

A última carta e as fotografias de Iso, documentando seus dias em Israel, estão sôbre a mesa da copa. Na saleta Dona Elsa recebe uma visita, à qual conta, soluçando, muitas passagens do filho distante.

ARTISTA

Um retrato em que Israel aparece com a cantora Rosinha de Valença, em cima de um trator, lembra a sua inclinação para a música, desde os tempos em que era aluno do Colégio Estadual de Minas Gerais, primeiro aluno da turma em tôdas as matérias.

O violão e a determinação de ficar em Israel para ajudar a construção de um país tão nôvo quanto êle foram seus companheiros desde que partiu de Belo Horizonte.

Iso completou em 1963, com 17 anos, o curso Científico e mudar-se para Israel, trabalhando para uma causa que considerava sua, era mais do que um ideal. Nem quis estudar mais. O país nôvo e o movimento sionista fascinavam-no.

Finalmente marcou a viagem, com mudança completa, para o final de 1967. Mas em junho o conflito egípcio-israelense antecipava a sua partida e de mais 150 jovens idealistas da América Latina. "Ia para ficar, para não voltar" costumava dizer.

O violão, inseparavel, enchia as suas primeiras horas enquanto diminuía a saudade da família com fotos do **kibbutz**, de vizinhos e de amigos brasileiros. O serviço militar convocou-o imediatamente.

Sentia-se realizado assim. Era o seu ideal, a sua razão de viver. Iso completaria dois anos no exército agora em maio. Pensava em voltar para o **kibbutz**, estudar, contribuir mais "diz o seu irmão Jaime."

"Agora, êle ia se definir em Israel, com possibilidades de estudar, Física, Matemática e Química. Ia começar o seu tempo de amor, de escolher a sua companheira, de construir família, de fazer tudo que havia relegado para defender a sua nova pátria. A morte de Iso teve um sentido e isto serve para consôlo. Morreu como queria. Foi para ficar e ficou."

Hoje, Israel poderia dizer: "Mamãe, quanto a mim, estou bem, sem problemas. Mais uma vez, quero dizer à senhora que não tenho nada a ver com todos êsses choques com egípcios ou jordanos. Iso voltou ao **kibbutz** como sonhara, um pouco mais cedo do que o previsto, mas voltou. Era isto o que êle queria."

Barnard dá coração nôvo a mulata

Cidade do Cabo e Atlantic City (AP—AFP—JB) — O cirurgião Christian Barnard realizou com pleno êxito, na noite de quinta-feira, um transplante cardíaco em uma mulata de 38 anos, precedente racial na África do Sul, país segregacionista.

Em Atlantic City, Nova Jérsei, o médico argentino Mário Campagnoli anunciou ter conseguido o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno da diminuição do sódio sanguíneo (hiponatremia) que afeta os diabéticos jovens. No Congresso Anual das Federações Americanas de Biologia Experimental, o Dr. Campagnoli apresentou os resultados dos estudos sôbre a hiponatremia realizados pelos seus colaboradores da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires.

TABU

Foi a quarta vez nos cinco transplantes realizados pela equipe cirúrgica do professor Barnard, que o doador pertence à população, muito numerosa na Cidade do Cabo. É a primeira vez, entretanto, que o operado não é um branco e a primeira vez, também, que a equipe do Hospital Groote Schuur enxerta um coração em uma mulher.

A paciente, Dorothy Fisher, encontra-se em estado satisfatório. O doador não foi identificado. O Dr. Barnard, precursor dos transplantes cardíacos, operou o dentista Philip Blaiberg, o paciente que há mais tempo vive com um coração transplantado.

Até o momento, não se conhece nenhum comentário oficial por parte dos dirigentes do Govêrno acêrca dos aspectos raciais das operações do Dr. Barnard. O assunto tem merecido especial atenção dos jornais locais partidários da segregação.

CONVALESCENÇA

Em Gantes, Bélgica, um paciente que no dia 21 de fevereiro se submeteu a um enxêrto de laringe, pode, agora, alimentar-se normalmente, anunciou a direção do Hospital de Gantes. O estado do paciente é satisfatório e sua voz é mais potente.

Não houve sintomas de rejeição e os medicamentos para impedir que isto aconteça serão em breve suspensos, afirmou o boletim médico.

PDC entra em crise no Chile

Santiago do Chile (AP—JB) — A rejeição de um projeto que autoriza o Presidente da República dissolver o Congresso em caso de conflito de podêres pela Camara de Deputados chilena gerou uma intensa crise no PDC e no Govêrno do Presidente Eduardo, com a ameaça de expulsão a vários parlamentares.

"A recusa desta proposta — afirmou Frei — aprofunda a crise institucional que o país está vivendo e que é inútil ocultar." Vinte e um deputados do PDC negaram-se a votar em favor da emenda constitucional e estão agora ameaçados de "suspensões e talvez de expulsões." O problema deverá ser o ponto central da reunião de 500 dirigentes do PDC, daqui a duas semanas, para "tentar definir a futura ação unitária."

Sepultada a ex-Rainha da Espanha

Lausanne, Suíça (AP—AFP—UPI—JB) — Foram realizados ontem, nesta cidade, os funerais da ex-Rainha da Espanha, Vitória Eugênia, assistidos por três reis e rainhas, além de cêrca de 20 membros das diversas casas reais da Europa.

A extinta, neta da Rainha Vitória da Inglaterra, morreu em sua vila, em Lausanne, na última têrça-feira, aos 81 anos de idade. O Rei Constantino e a Rainha-Mãe, Federica, da Grécia, o Rei Humberto e a Rainha Maria José, da Itália, o Rei Miguel e a Rainha Ana, da Romênia, encontravam-se entre os 300 portadores de títulos de nobreza e realeza presentes ao ato religioso oficiado pelo Bispo Amgrogio Marchioni, Núncio Papal na Suíça.

Capital de Biafra está sob cêrco

Lagos, Nigéria (AP—UPI—JB) — Umuhaia, a capital de **Biafra**, continua sob cêrco das tropas do Govêrno nigeriano, esperando-se sua queda para as próximas horas, segundo informações de Lagos, Nigéria. Os membros do Govêrno biafrense, liderados pelo coronel Odumegwu Ojukwu, abandonaram a cidade e se instalaram no interior.

O General Hassan Katsina, chefe do Estado-Maior da Nigéria afirmou que "nenhum comandante pode dizer que tomou uma localidade dêsse tamanho, sem primeiro consolidar suas posições, limpar a zona de rebeldes e estar razoàvelmente seguro de que um contra-ataque não o desalojará."

Êste Mundo de Deus

O conflito entre 13 sacerdotes e o Arcebispo interino da Arquidiocese de Merida, monsenhor Domingo Roa Pérez, foi submetido ao Núncio Apostólico na Venezuela, monsenhor Felice Pirozzi.

O monsenhor Roa Pérez, acusado pelos sacerdotes de estar agindo contra as instruções do Concilio Ecumênico Vaticano II nas questões sociais, chegou a Caracas a fim de prestar amplos esclarecimentos sôbre a rebelião dos padres de sua Arquidiocese.

Vinte e nove sacerdotes se opunham inicialmente ao Arcebispo interino, dos quais 16 já foram afastados de suas funções, enquanto a situação dos restantes permanece em pendência. Alguns dêles também viajaram à capital venezuelana para expor seus pontos-de-vista.

Religiões se reúnem no Japão na busca da paz

Depois das reuniões em Nova Délhi, em 1968, e Istambul, no mês passado, representantes das dez maiores religiões do mundo — catolicismo, protestantismo, budismo, xintoísmo, hinduísmo, zoroastrismo, islamismo, judaísmo, siquismo — decidiram realizar uma conferência mundial sôbre a religião e a paz, em Kioto, Japão, em 1970.

Homer A. Jack, pastor protestante e autor de trabalhos sôbre o desarmamento, foi eleito secretário-geral da conferência. Os outros membros do secretariado são: Shri G. Ramachandran, da Índia, membro do Parlamento indiano e secretário da Fundação Ghandi para a Paz; o reverendo Riri Nakayama, de Tóquio, presidente da Associação dos Fiéis de Budá.

O monsenhor A. I. Fernandes, Arcebispo de Nova Délhi, foi eleito presidente do comitê preparatório da conferência mundial.

Pastores metodistas querem salário maior

Pastores da Igreja Metodista Unida dos Estados Unidos iniciaram um movimento para mudar o seu sistema de remuneração, que julgam iníquo e prejudicial aos serviços religiosos. Esses pastores estão tentando obter apoio de outros setores da Igreja com vistas a debater o problema na sua conferência nacional de 1970.

Propõem os reverendos que os novos salários sejam determinados de acôrdo com a capacidade e experiência e não pelos recursos financeiros da congregação a que servem. Isto, segundo dizem, impede que a Igreja mande seus melhores homens para os locais de maior necessidade.

Atualmente, na Igreja Metodista Unida e em outras organizações protestantes norte-americanas, o salário de um ministro é fixado pela sua congregação. Se ela é grande e rica, êle pode obter acima de 15 mil dólares por ano (NCr$ 60 mil). Se é pequena e pobre, terá que lutar para conseguir quatro mil dólares (NCr$ 16 mil).

O pastor Ebb Munden, de Lincoln, Nebraska, um dos mais bem pagos do país, em recente artigo no **Christian Advocate**, revista dos ministros protestantes norte-americanos, disse que o atual sistema de remuneração não permite que a Igreja Metodista Unida coloque nas pequenas cidades, nas áreas urbanas de maior pobreza e nas zonas rurais, bons ministros porque essas localidades não oferecem salários compensatórios.

"Sob o sistema em vigor — afirma Munden — nenhum ministro pode permanecer nesses lugares de críticas necessidades sem sacrificar suas oportunidades de aprimoramento profissional e colocar em risco a segurança de sua família."

Subversão fecha escola de religiosas em Bogotá

A infiltração de "idéias marxistas" por intermédio de um grupo de sacerdotes obrigou o fechamento temporário do colégio de religiosas Mary Mount, em Bogotá, segundo informou a madre-superiora do colégio.

A madre disse que procederá a uma reorganização completa no quadro de professôres, que são influenciados pelos padres progressistas colombianos, entre os quais se encontra o Arcebispo de Buenaventura, Dom Geraldo Valencia.

Alguns dos professôres afastados participaram, na Semana Santa, na paróquia suburbana do padre René García, de demonstrações de protesto contra os poderosos, nas quais se pediam mudanças radicais na estrutura da Igreja e da sociedade colombiana.

Nôvo Cardeal de Detroit segue linha do Concílio

O Arcebispo John F. Dearden, de Detroit, Estados Unidos, recentemente elevado ao cardinalato pelo Papa Paulo VI, tomou uma série de medidas para adequar as dioceses sob sua jurisdição às recomendações do Concilio Vaticano II, porém advertiu que isso é "apenas o começo."

As mudanças introduzidas pelo Arcebispo abrangem inclusive a responsabilidade individual dos católicos em problemas tais como os da guerra e da corrida armamentista.

Dearden substituiu o seu escritório central e atribuiu maiores responsabilidades aos 25 vicariatos na condução dos problemas religiosos dos 1,5 milhão de católicos da Arquidiocese. Os vigários terão poderes até então reservados aos especialistas da chancelaria, deixando o Arcebispo mais livre para tratar de assuntos mais importantes.

Missas poderão ser realizadas a qualquer hora do dia ou da noite. Os prédios das novas igrejas deverão ser simples, assim como as ornamentações. Os padres usarão vestimentas mais "apropriadas às comunidades."

Todos os membros das comunidades paroquiais participarão das decisões, especialmente em áreas tais como da liturgia, educação e finanças.

Um dos itens das recomendações do Arcebispo de Detroit diz que "cada homem é responsável em consciência para decidir a retitude da política de seu país como um poder mundial, ou seu envolvimento na corrida armamentista, ou sua participação em guerras contra outros homens. E a decisão de sua consciência deve ser feita conhecida por todos os meios legais, especialmente pelo exercício de seu voto."

Há dois anos, Dearden criou um sínodo diocesano para discutir as mudanças ora aprovadas. Mais de oitenta mil adultos, trabalhando em 335 paróquias, fizeram 65 mil propostas, classificadas em um computador e selecionadas por uma comissão final, que as submeteu a Dom John F. Dearden.

Jovem americano faz campanha pela Bíblia

O estudante Richard Stiffler, de 16 anos, iniciou um movimento na escola secundária de Altoona, Estados Unidos, com vistas a pressionar o Congresso norte-americano a legalizar a leitura voluntária da Bíblia e as orações nas escolas públicas.

Depois de obter autorização das autoridades escolares de Altoona para dar início ao movimento, o jovem está trabalhando no sentido de estendê-lo a tôda a nação. Seu objetivo é conseguir que dois terços do país assine petições e enviá-las aos congressistas pedindo o retôrno dessas práticas religiosas.

A Suprema Côrte dos Estados Unidos, há algum tempo, decidiu que a direção das escolas públicas não tinha direito, de acôrdo com a Constituição, de obrigar a leitura da Bíblia e orações aos seus alunos. A Côrte não estabeleceu se os estudantes, por sua própria iniciativa, podem organizar grupos de oração sem a interferência dos dirigentes escolares.

Paulo VI se diz atento à Igreja na América Latina

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI reiterou ontem sua "atenção constante pela Igreja do continente americano" ao receber os membros da Comissão Episcopal para o Pontifício Colégio Latino-Americano, entidade que forma os futuros sacerdotes para esta parte do mundo.

Paulo VI disse que suas palavras durante o Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá, no ano passado, são provas de seu interêsse pela América Latina.

IMPORTANCIA

O texto lido pelo chefe da Igreja, em castelhano, é o seguinte:

"E com imensa satisfação que vos recebemos e cordialmente agradecemos a oportunidade que nos ofereceis para reiterar nossa benevolência a vossas pessoas, nossa constante atenção pela Igreja no continente americano, nosso vivo interêsse pelos motivos que vos trouxeram a Roma nesses dias.

Formais a Comissão Episcopal do Colégio Latino-Americano que, como se sabe, foi estabelecida para sustentar e acrescentar o impulso dêsse instituto, do qual tanto se pode e tem a esperar, como continuação duma trajetória secular, que preparou numerosos ministros do altar, a cujos serviços exemplares, o povo de Deus muito deve.

Manifesto, pois, a parte importantíssima que, nos documentos conciliares e em nosso humilde ministério, se dedica aos seminaristas e sacerdotes, esperança e coração da Igreja. A visita que fizemos ao Colégio Pio Latino-Americano, e nossas palavras durante o Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá foram também uma prova concreta disso.

Hoje, abrimos nosso ânimo para, principalmente, indicar-vos duas direções que julgamos indispensáveis para o destino do colégio:

FIDELIDADE

Em primeiro lugar, a afluência de alunos, que desejamos constante, numerosa e selecionada, a fim de que, aqui em Roma, enrobusteçam sua fidelidade, provada e generosa, à sede apostólica. Depois, o esmêro, por uma preparação sólida, de parte dos superiores e alunos, em todos aquêles setores que constituem a condição básica para que sejamos eficientes ministros de Deus e dos homens.

Referimo-nos à intensa vida espiritual, alma de todo o apostolado, às normas insubstituíveis de uma disciplina individual e comunitária, à formação pedagógica e cultural, projetada nas ciências, sobretudo nas sagradas; ao empenho por se adaptar, com tato e valentia, às exigências dos sinais dos tempos, recordando sempre que um sacerdote deve viver no mundo para sua vivência, mas sem se pertencer e nem ser como êle próprio.

Com estas esperanças que confiamos ao Senhor em nossas orações, vos alentamos em vossa delicada missão. A Igreja e o continente americano apreciarão e agradecerão vossos esforços. Nós o fazemos, desde agora, com nossa bênção apostólica, prenda de copiosas graças divinas sôbre vós, sôbre os superiores e alunos do Pontifício Colégio Latino-Americano e sôbre todos os irmãos e filhos da queridíssima e inesquecível América Latina."

Primaz da Espanha adverte padres

Castelon de La Plana (AP-AFP-JB) — O Primaz da Espanha, o Arcebispo de Toledo, Dom Vicente Enrique Tarancon, advertiu ontem na cidade de Villareal que sacerdotes e bispos não devem participar de atividades políticas, enquanto em Madri um padre e seis leigos eram julgados por ligações com o sindicato operário clandestino.

"O sacerdote, no terreno pastoral, tem algo a dizer, da mesma forma que a hierarquia o tem no terreno político, social e econômico. No entanto, a hierarquia e os sacerdotes têm uma sagrada missão, e não é sua função imiscuir-se em coisas temporais", afirmou o Cardeal durante um sermão.

A advertência foi feita num momento em que a Igreja Católica, segundo se diz, desenvolve negociações para a reforma da concordata que rege as suas relações com o Estado espanhol, e em que crescente número de sacerdotes católicos participam de manifestações políticas promovidas por operários e estudantes.

O Cardeal disse que "muitas vêzes a gente está esperando que diga o alto clero, que diga o Bispo. O Bispo deve falar de problemas tais poucas vêzes. Sois vós os que têm de compreender. É muito cômodo lançar a responsabilidade no padre e ao Bispo. Temos bastante com nossas próprias responsabilidades. Vós, também, tendes as vossas."

Entre Deus e César, o Cardeal Tarancon

Departamento de Pesquisa

Se existe alguém que tenha levado a sério a advertência "a Deus o que é de Deus e a César, o que é de César", que se lê no Evangelho de São Mateus, é, sem dúvida, o nôvo Arcebispo de Toledo e Primaz da Espanha: o Cardeal Vicente Tarancon.

Tarancon, 62 anos, embora não seja o mais avançado dos prelados espanhóis, é considerado um **independente**: em assuntos religiosos fica ao lado de Deus e, em política, de César. O seu pronunciamento contra a contestação política de uma nova geração de sacerdotes espanhóis, que continua exigindo amplas reformas no Govêrno do Generalíssimo Franco, é um exemplo disso. Com sua formação tomista tradicional, êle considera que a missão do padre, hoje, é essencialmente religiosa e não política.

Quando da realização da última Assembléia da Conferência Episcopal Espanhola, em novembro de 68, os bispos dividiram quase equitativamente para presidente da Conferência nos próximos três anos: a escolha se fêz entre Dom Casimiro Morcillo, amigo de Franco, e o Cardeal Tarancon. Morcillo venceu a votação, enquanto Tarancon ganhou a função de vice-presidente. Prontamente, liderou um pequeno grupo de bispos numa visita ao Ministro da Justiça, Antonio Oriol y Urnquijo, apelando para o fim imediato do estado de exceção que o Govêrno havia decretado. Morcillo, ao contrário, elaborou um documento para apoiar a medida governamental.

Optando por uma linha mais apostólica que política, o Cardeal Tarancon manifestou-se, diversas vêzes, preocupado com a "onda de inquietação política" do clero jovem. Essa inquietação, segundo observadores católicos, não é um fenômeno **catalanista**; é, ao contrário, um estado de espírito latente em numerosos grupos de sacerdotes de tôdas as províncias da Espanha. Êles se opõem, entre outras coisas, à Concordata assinada em 1953 entre Pio XII e o General Franco.

VIDA NOVA

Foto UPI

O ex-monsenhor Giovanni Musante, que servia no Vaticano, passeia sorridente com sua mulher, Giovanna Carlevaro, durante a lua-de-mel em Roma. Musante abandonou a batina para casar-se, obtendo licença especial do Papa

Dayan promete aos árabes concessões para obter a paz

Jerusalém (UPI—JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, revelou que Israel está disposto a fazer algumas concessões, com o objetivo de estabelecer a paz com seus vizinhos árabes.

Dayan, que participava na ocasião de uma reunião política, tornou a instar os árabes a uma conferência direta, onde todos os problemas serão ouvidos e debatidos. "Desejamos chegar a alguns acôrdos com êles — declarou — inclusive a situação de Jerusalém, a zona Norte de Gaza e a questão dos refugiados palestinianos."

COMO FAZER

O Ministro insistiu na tese de que a paz só poderá ser fruto das negociações diretas entre israelenses e árabes e condenou as conversações que os Quatro Grandes realizam atualmente em Nova Iorque.

"Esta nação — afirmou Dayan — realmente deseja a paz e percorrerá longo caminho para realizar as conversações com os árabes. Mas a paz não poderá vir se continuarem os canhoneios ao longo do canal de Suez, os distúrbios em Jerusalém, os ataques com foguetes a Eilath e à zona superior da Comarca da Galiléia, bem como as pressões sôbre as grandes potências mundiais."

Golda Meir recusa as garantias dos 4 Grandes

Telaviv (UPI-AFP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, revelou ontem que as garantias que os quatro grandes ofereçam como condição de estabelecer a paz no Oriente Médio não serão suficientes para forçar o país a retirar-se dos territórios árabes ocupados, como o fêz em 1957 depois da crise de Suez em 1956.

Falando no Clube de Imprensa de Telaviv, Golda Meir repeliu também o plano Hussein — onde o monarca jordaniano "não propõe nem negociações, nem paz firmada, nem solução para todos os problemas em suspenso, querendo a volta das fronteiras de 1947" — e o plano Moshé Dayan de anexação dos territórios árabes ocupados para formar o Grande Israel, que "carece de realismo."

LIÇÃO

"Em 1957 — afirmou a dirigente israelense — aceitamos retirar-nos, acreditando nas garantias das quatro grandes potências e essas garantias ainda não se tinham materializado em 1967. A diferença é que, naquela ocasião, duas grandes potências estavam mais estreitamente unidas a nós do que hoje."

Depois de afirmar que o país aprendeu a enfrentar qualquer tentativa de usar remédios que, em vez de curar, agravam o mal, Golda Meir acrescentou: "Não podemos aceitar uma mudança radical na situação, não podemos admitir paliativos, promessas vagas ou regiões desmilitarizadas; já experimentamos todos êsses tipos de soluções."

A Primeira-Ministra disse que as grandes potências se mantiveram à margem do problema em maio de 1967, ocasionando a necessidade que "fortaleceu nossa posição e suprimiu a justificação moral da pressão sôbre nosso povo."

CRITICA

Golda Meir criticou a posição norte-americana censurando Israel, juntamente com os demais, no Conselho de Segurança da ONU, revelando que quando Telaviv reclamou, obteve dos EUA a seguinte resposta: "Se não confiam em nós no momento da decolagem, não venham procurar-nos no momento da aterrissagem." A respeito, comentou a dirigente que Israel precisa preparar-se para enfrentar a situação e que agora está mais forte do que em 1957.

A destruição das casas de árabes acusados de terrorismo foi considerado o único meio possível de dissuação, dada a inexistência da pena de morte em Israel. Mas as destruições, concluiu, começaram "não nas casas, e sim nos supermercados e nos restaurantes dos estudantes, destruídos a bomba pelos terroristas."

Luta em Suez ameaça os navios presos no canal

Telaviv, Jerusalém, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — Nova batalha travou-se ontem sôbre o canal de Suez entre israelenses e egípcios, provocando o protesto dos comandantes de 15 navios de outras nacionalidades ali paralisados, que enviaram nota ao Cairo chamando a atenção para o risco de bombardeio de seus barcos.

O chefe da missão especial da ONU na região, General Odd Bull, que responsabilizou a RAU pelos recentes tiroteios, revelou que um pôsto de observação das Nações Unidas foi destruído, obrigando seu pessoal a refugiar-se em Kantara. Odd Bull acrescentou que a sede central da ONU em Kantara foi atingida não pode mais ser usada.

COMBATES

Os combates de ontem começaram às 12h30m, atingindo principalmente as regiões de Port Tewfik e Kantara. Os israelenses afirmam que não houve perdas de seu lado, embora comunicado egípcio informe ter derrubado um helicóptero de observação de Israel, danificando outro, nas proximidades de Ismailia.

Também na frente jordaniana os israelenses defrontaram-se com os árabes, que, com intervalo de dez minutos, lançaram projéteis de morteiro sôbre os *kibbutzin* de Hamadia e de Maoz-Haim, ao sul do mar da Galiléia. Os israelenses responderam ao fogo, seguindo-se um combate de uma hora que não deixou vítimas.

ARMADILHA

O jornal semi-oficial egípcio *Al Ahram* publicou artigo ontem, dizendo que os árabes devem apresentar suas próprias propostas de paz, a fim de não "cairem numa armadilha" que está sendo armada no Oriente Médio.

O artigo é assinado pelo diretor do jornal, Mohamed Hassanein Haikal, que acusa as fôrças amigas de Israel de estarem preparando a referida armadilha. "Se cairmos nela — asseverou Haikal — nos obrigarão a fazer maiores concessões."

Jovem Israel esperava pela paz

Belo Horizonte (Sucursal) — "Mamãe, quanto a mim, estou bem, sem problemas. Mais uma vez, quero dizer à senhora que não tenho nada a ver com todos êsses choques egípcios ou jordanianos."

"Eu sei, segundo o Paulo me contou, que ao Brasil chegam notícias exageradas de tudo. Não se preocupem à toa. Eu tenho ainda um pouco menos de dois meses no **Tzavah** (Exército) e volto para o **kibbutz**."

Este é um trecho da última carta enviada por Israel Blay à sua família, em Belo Horizonte, no dia 22 de março. A carta, como muitas outras chegadas desde junho de 1967, continha mais uma esperança, entre as milhares que êle havia levado para o Estado de Israel, durante a Guerra dos Sete Dias: finalmente, deixaria o Exército pela vida comunitária, com boa oportunidade de estudar Física, Química e Matemática.

FATALIDADE

Mas, a menos de mês para voltar definitivamente ao **Kibbutz Chorhin**, onde moram outras famílias latino-americanas, principalmente brasileiras, Israel foi atingido e morto por uma granada egípcia no canal de Suez.

A notícia de sua morte chegou à família Blay em Belo Horizonte dois dias depois, na última quarta-feira pela manhã. Seu pai Bernardo, sua mãe Elsa e seu irmão Jaime, no apartamento simples da Rua Brumadinho,

UM IDEAL

Israel Blay, em Belo Horizonte

1 029, não sabiam que "Iso estava destacado para o zona do canal, embora êle sonhasse com isto desde que saiu daqui."

Dona Elsa, enfraquecida, está sem comer, desde que leu o telegrama remetido por um dos seus primos que também mora em Israel. No lar Blay, os três se unem para suportar a mesma dor. Jaime, bacharel em Direito, só têm pensamentos para o irmão caçula e para a mãe desolada.

"Iso fêz 23 anos no último dia quatro. Êle era simples e não gostaria de ter seu nome no jornal nem como herói."

A última carta e as fotografias de Iso, documentando seus dias em Israel, estão sôbre a mesa da copa. Na saleta Dona Elsa recebe uma visita, à qual conta, soluçando, muitas passagens do filho distante.

ARTISTA

Um retrato em que Israel aparece com a cantora Rosinha de Valença, em cima de um trator, lembra a sua inclinação para a música, desde os tempos em que era aluno do Colégio Estadual de Minas Gerais, primeiro aluno da turma em tôdas as matérias.

O violão e a determinação de ficar em Israel para ajudar a construção de um país tão nôvo quanto êle foram seus companheiros desde que partiu de Belo Horizonte.

Iso completou em 1963, com 17 anos, o curso Científico e mudar-se para Israel, trabalhando para uma causa que considerava sua, era mais do que um ideal. Nem quis estudar mais. O país nôvo e o movimento sionista fascinavam-no.

Finalmente marcou a viagem, com mudança completa, para o final de 1967. Mas em junho o conflito egípcio-israelense antecipava a sua partida e de mais 150 jovens idealistas da América Latina. "Ia para ficar, para não voltar" costumava dizer.

O violão, inseparavel, enchia as suas primeiras horas enquanto diminuía a saudade da família com fotos do **kibbutz**, de vizinhos e de amigos brasileiros. O serviço militar convocou-o imediatamente.

Sentia-se realizado assim. Era o seu ideal, a sua razão de viver. Iso completaria dois anos no exército agora em maio. Pensava em voltar para o **kibbutz**, estudar, contribuir mais "diz o seu irmão Jaime."

"Agora, êle ia se definir em Israel, com possibilidades de estudar, Física, Matemática e Química. Ia começar o seu tempo de amor, de escolher a sua companheira, de construir família, de fazer tudo que havia relegado para defender a sua nova pátria. A morte de Iso teve um sentido e isto serve para consôlo. Morreu como queria. Foi para ficar e ficou."

Hoje, Israel poderia dizer: "Mamãe, quanto a mim, estou bem, sem problemas. Mais uma vez, quero dizer à senhora que não tenho nada a ver com todos êsses choques com egípcios ou jordanos. Iso voltou ao **kibbutz** como sonhara, um pouco mais cedo do que o previsto, mas voltou. Era isto o que êle queria."

Barnard dá coração nôvo a mulata

Cidade do Cabo e Atlantic City (AP—AFP—JB) — O cirurgião Christian Barnard realizou com pleno êxito, na noite de quinta-feira, um transplante cardíaco em uma mulata de 38 anos, precedente racial na África do Sul, país segregacionista.

Em Atlantic City, Nova Jérsei, o médico argentino Mário Campagnoli anunciou ter conseguido o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno da diminuição do sódio sanguíneo (hiponatremia) que afeta os diabéticos jovens. No Congresso Anual das Federações Americanas de Biologia Experimental, o Dr. Campagnoli apresentou os resultados dos estudos sôbre a hiponatremia realizados pelos seus colaboradores da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires.

Lima e Sófia estabelecem relações

Lima (AP-JB) — O Peru e a Bulgária estabeleceram ontem relações diplomáticas. O acôrdo foi firmado na capital pelo Ministro das Relações Exteriores do Peru, General Edgardo Mercado e o Representante Especial da Bulgária, Lunen Avramov.

O Peru mantém relações com outros seis países comunistas: Romênia, Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia, URSS, Polônia e Hungria.

PDC entra em crise no Chile

Santiago do Chile (AP—JB) — A rejeição de um projeto que autoriza o Presidente da República dissolver o Congresso em caso de conflito de podêres pela Camara de Deputados chilena gerou uma intensa crise no PDC e no Govêrno do Presidente Eduardo, com a ameaça de expulsão a vários parlamentares.

"A recusa desta proposta — afirmou Frei — aprofunda a crise institucional que o país está vivendo e que é inútil ocultar." Vinte e um deputados do PDC negaram-se a votar em favor da emenda constitucional e estão agora ameaçados de "suspensões e talvez de expulsões." O problema deverá ser o ponto central da reunião de 500 dirigentes do PDC, daqui a duas semanas, para "tentar definir a futura ação unitária."

Cuba condena assassino à morte

Havana (AP-UPI-JB) — Um tribunal revolucionário de Havana condenou ontem Miguel Alvarez, de 22 anos, à pena de morte, e René Gonzalez, de 17 anos, à prisão indeterminada — êste até que esteja "totalmente reabilitado" — sob a acusação de terem assassinado um velho de 78 anos.

O órgão oficial do PC, *Granma*, atribuiu ao promotor a seguinte declaração: "Nossa Revolução, no interêsse social, no interêsse do povo, tem que aplicar as medidas mais enérgicas contra essas condutas, eliminar os vagabundos, a parasita que não quer produzir, o que quer viver às custas da sociedade." O tribunal foi organizado por pessoas que residem no local onde ocorreu o crime, seguindo as novas orientações do PC, "para que nosso povo observe a forma como a Revolução faz a justiça."

Comissão critica bases na Espanha

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos chegou à conclusão de que "a simples presença de bases norte-americanas na Espanha constitui quase um compromisso para a defesa do regime de Franco, possivelmente até contra qualquer divisão interna."

"Em certo ponto — diz um relatório ontem divulgado — a distinção entre proteger vidas e propriedades norte-americanas e defender o Govêrno anfitrião seria provàvelmente acadêmica, senão irreal."

Terra treme na Baixa Califórnia

La Paz, Baixa Califórnia — (AP-JB) — A cidade de La Paz e outras regiões da Baixa Califórnia foram ontem sacudidas por forte terremoto, que causou pânico entre a população, principalmente diante das previsões há várias semanas divulgadas de que a costa ocidental sofrerá abalos de grande violência, êste mês.

Milhares de pessoas saíram às ruas de La Paz durante o tremor de ontem, o mais intenso de uma série de oito, nas últimas 72 horas. Os edifícios comerciais foram evacuados.

Secretaria de Finanças já recebe reclamações de quem não é dono de carro multado

A Secretaria de Finanças vem recebendo centenas de reclamações de pessoas que o Trânsito notificou pelos Correios — enviando-lhes multas — e que já não têm a propriedade dos veículos mencionados nas infrações.

O Departamento de Impôsto sôbre Serviços da Secretaria de Finanças, ao mesmo tempo, informava já ter enviado, através dos Correios, 63 mil guias-notificações de infrações de trânsito. As mais comuns são: estacionamento em local proibido, estacionamento sôbre calçadas, fila dupla e avanço de sinal. Os infratores devem procurar imediatamente a repartição competente tão logo recebam as notificações, porque o prazo para recurso expira na quarta-feira.

ATUALIZAÇÃO

O Departamento de Trânsito marcou para 1.º de julho o início da vistoria de veículos e está ameaçando desemplacar todos os carros que não tiverem registro de propriedade atualizado.

Com base nas informações da Secretaria de Finanças, o Departamento de Trânsito terá que atualizar seu cadastro de propriedade de veículos para poder enviar, ao antigo proprietário do carro, ou ao nôvo, as multas que lhes são atribuídas de acôrdo com a data da translação.

Tôda a pessoa que possui veículo registrado em seu nome, embora já o tenha vendido, está sujeito a pagar as multas das infrações que o comprador tenha cometido. Essa cobrança poderá vir a ser feita através de executivo fiscal, caso não sejam as dívidas quitadas até o final do exercício. No Departamento de Trânsito, seu nome continuará constando como o proprietário do veículo.

SISTEMA

A partir de 1.º de julho o Departamento de Trânsito iniciará a vistoria de veículos e tôdas as pessoas que compraram veículos e não notificaram a transferência à Divisão de Emplacamento (Avenida Francisco Bicalho, 250) estarão sujeitas a não usá-los pelo período de um ano.

O desemplacamento é medida determinada pela nova regulamentação do sistema de emplacamento, segundo a qual nenhum veículo poderá ser vendido com a placa, que fica em poder do vendedor, vinculada a seu nome, até que êle volte a usá-la em outro carro ou a dar baixa no Departamento de Trânsito.

ENDERÊÇO FALSO

O Centro de Processamento de Dados, da Secretaria de Finanças, tem recebido também, da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos (ex-DCT), grande número de cartas com notificações de multas a motoristas cujos endereços ou nomes não foram localizados.

Esses motoristas estão, agora, sujeitos a mais uma multa — de NCr$ 86,00 — por declaração de falso enderêço, que motivou a devolução das notificações.

TAXA RODOVIÁRIA

Também a partir de 1.º de julho, o Departamento de Trânsito começará a cobrar a Taxa Rodoviária Federal, calculada na base de 0,5% sôbre o valor do veículo, não podendo ser, entretanto, inferior a NCr$ 50,00 e superior a NCr$ 500,00.

Secretaria de Saúde inicia têrça-feira sua campanha para vacinar 250 mil cães

Começa na têrça-feira, dia 22, a vacinação de cães, a cargo dos postos volantes da Secretaria de Saúde, como parte da campanha contra a raiva e que deverá imunizar cêrca de 250 mil animais.

Essa campanha foi iniciada ontem com esclarecimentos à população, divulgando-se a lista dos locais onde ficarão estacionadas as cinco Kombis durante todo o dia 22. Elas funcionarão, cada uma, com duas equipes de vacinação. Além dêsses postos, haverá 17 outros postos fixos que também auxiliarão na aplicação gratuita das 300 mil doses de vacina já estocadas.

CÃES E GATOS

Segundo as instruções distribuídas ontem pela Secretaria de Saúde, todo cão ou gato deve ser vacinado contra a raiva ao menos uma vez por ano, pois ambos têm as mesmas possibilidades de contrair e transmitir a doença. Na Guanabara, 90% dos casos de raiva são transmitidos por cães.

Geralmente transmitida através de mordida, a raiva também pode ser contraída pelo contato da saliva virulenta ou qualquer ferimento de animal raivoso. Apresenta dois tipos diferentes: a furiosa e a paralítica.

O primeiro caso é caracterizado pelo estado agressivo do cão, que investe contra todos, homens ou animais, mordendo furiosamente até objeto que encontra, chegando mesmo a morder a si próprio. Já na forma paralítica, o animal fica calmo, e é atacado de paralisia nas pernas traseiras e no maxilar inferior.

O cão então fica com a bôca entreaberta, babando freqüentemente, e essa paralisia impede que o animal se alimente ou beba água. Nos dois casos, êle morre por asfixia.

CUIDADOS

A Secretaria de Saúde aconselha a quem fôr mordido por um cão, raivoso ou não, que antes mesmo de se comunicar com o Serviço de Prevenção à Raiva, na Rua do Resende n.º 128, lave o ferimento com água morna, de preferência com sabão líquido.

O animal deve ficar prêso, para observação e não eliminado, para que seja analizado por veterinários do Estado.

VACINAÇÃO

Os 17 postos fixos de vacinação estão localizados na Rua Visconde do Rio Branco n.º 28, no Centro; Avenida Paulo de Frontin, n.º 432, no Rio Comprido; Bêco dos Carmelitas, n.º 6, na Lapa; Rua Maria Eugênia, n.º 48, na Lagoa; Rua São Luís Gonzaga, n.º 1 378; Rua Desembargador Isidro, n.º 41, na Tijuca; Rua Adolfo Mota s/n.º, em Vila Isabel; Av. Bruxelas, n.º 134, em Bonsucesso, Rua Baronesa do Engenho Nôvo, n.º 266, no Jacaré; Rua Manuel Vitorino, n.º 140, no Encantado; Praça dos Lavradores, s/n.º, no Campinho; Rua Professôra Francisca Piragibe, n.º 80, em Jacarepaguá; Rua Falcão Padilha, n.º 261, em Bangu; Avenida Marechal Dantas Barreto, n.º 95, em Campo Grande; Largo do Bodegão, s/n.º, em Santa Cruz; Setor Veterinário do Irajá, na Avenida Monsenhor Félix, n.º 512 e no Hospital Veterinário do Estado, Avenida Bartolomeu de Gusmão, n.º 1 120, em Mangueira.

Os cinco postos volantes, montados em kombis do Estado, estarão a partir das oito horas do dia 22, localizados na Praça Aguirre Cerda, n.º 17-B, no Bairro de Fátima; Associação Amigos do Chapéu de Mangueira, no morro do Ari; Associação dos Moradores Amigos da Catacumba, no morro da Catacumba; Rua Tavares Bastos, n.º 74, no Catete e na Avenida João Luís Alves, junto à TV Tupi, na Urca.

Os locais de estacionamento nos demais dias da campanha serão indicados diàriamente, pelo rádio e TV, com antecipação de 24 horas.

Celso Franco pede fim de seis cargos

O comandante Celso Franco solicitou ontem ao Secretário de Segurança a extinção de uma chefia de gabinete, cinco assessorias técnicas e de um cargo de datiloscopista, todos desnecessários ao Detran.

Em substituição à chefia de gabinete — pôsto que ficou vago quarta-feira com a demissão do coronel Enoque Matias — uma coordenação administrativa funcionará no Detran, até a criação da Divisão de Administração.

Minas ordena dia 21 padre assuncionista

Belo Horizonte (Sucursal) — O diácono José Geraldo da Cruz, que estêve prêso com três sacerdotes assuncionistas franceses nesta capital, será ordenado padre, segunda-feira, na igreja do Senhor Bom Jesus do Hôrto. José Geraldo da Cruz, que será o primeiro padre brasileiro da comunidade dos assuncionistas, terá como padrinhos os seus pais Genarino Vieira da Cruz e Francisca Sousa Cruz. O convite para a cerimônia de ordenação não especifica o horário do ato.

INÍCIO DE FEIRA

— Estou indignada com o Almirante, porque isso não se faz com uma pessoa na idade de meu pai. Êle merece e terá uma resposta minha na próxima reunião do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som — afirmou ontem a Sra. Lígia Santos (à direita), filha do compositor Ernesto Santos, o Donga, na solenidade de abertura da XIV Feira do Livro, na Cinelândia. Ela e o musicólogo Almirante (à esquerda, com um embrulho), que criou uma polêmica em tôrno da autoria do samba Pelo Telefone, *estiveram próximos, mas não houve qualquer incidente. A Feira do Livro dêste ano é dedicada ao Museu da Imagem e do Som e aos compositores e cantores falecidos. As 83 barracas têm, cada uma, um nome de compositor ou cantor. À solenidade estiveram presentes grande parte dos membros do Conselho de Música Popular do MIS, o crítico Agripino Grieco, diversos compositores e editôres. A banda de música da Casa do Pequeno Jornaleiro apresentou dois números*

Portuguêses inauguram a exposição em São Cristóvão diante de 3 mil pessoas

Com a presença de mais de 3 mil pessoas, iniciou-se ontem, no Pavilhão de São Cristóvão, a exposição Presença de Portugal no Brasil. O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, representando o Governador do Estado, chegou com mais de duas horas de atraso para a inauguração.

Hoje e amanhã, o Pavilhão estará aberto das 16 às 24 horas e haverá exibições de grupos folclóricos, bandas de músicas e tocatas. Ontem desfilaram 16 grupos folclóricos e três bandas de músicas.

PRESENÇA DE PORTUGAL

A Exposição, que irá até o dia 4 de maio, transformou o Pavilhão de São Cristóvão em um imenso arraial. A decoração, de autoria do artista Jorge Moreira, é inspirada nos símbolos folclóricos de Portugal, mas tem uma concepção moderna.

Alegorias típicas iluminadas, com predominância das côres da bandeira de Portugal, servem como cenário para exibições dos 18 grupos folclóricos, que em seus trajes típicos desfilam entre o povo, lançando e cantando as músicas populares de suas terras.

As festas dos santos populares, as vindimas, as desfolhadas e as espadelas são reconstituídas durante a festa. Restaurantes típicos servem a preços populares vinhos, bolinhos de bacalhau, caldo verde e outras comidas de Portugal.

Nas barraquinhas reconstituindo as feiras das aldeias portuguêsas, podem ser adquiridos galos de Barcelo, as cangas de boi, as bonecas de Helena e muitos outros artigos do artesanato popular português.

Os ingressos estão sendo vendidos a NCr$ 2,00. Nos sábados e domingos a festa funcionará das 16 às 24 horas e nos dias úteis das 18 às 24 horas.

Justiça aprova tramitação do anteprojeto de reforma judiciária na Guanabara

O regimento especial para tramitação do anteprojeto de reorganização judiciária do Estado foi aprovado ontem no Tribunal de Justiça da Guanabara e os desembargadores terão prazo até 10 de maio para apresentarem suas emendas.

Sabe-se que, têrça-feira, será apresentada a primeira emenda, que defende a criação de uma Vara Distrital em Copacabana, com poder de solucionar os casos ocorridos na região bem mais depressa que no centro da cidade.

ANONIMATO

O autor da emenda não autorizou a divulgação do seu nome. Êle passará o fim de semana estudando a justificativa da sua proposição. Consta que, de acôrdo com as conclusões a que chegar, poderá, inclusive, estender a proposta no sentido da criação de outra Vara Distrital na Zona Sul, provàvelmente no Leblon.

O projeto original reconhece que em São Paulo a experiência com as Varas Distritais surtiu um bom resultado no sentido de imprimir maior rapidez nos julgamentos de casos de pequena monta, mas adota uma posição cautelosa: criar apenas quatro varas em bairros distantes do Centro, como Jacarepaguá, Irajá, Campo Grande e Madureira.

A comissão de redação entendeu que para os moradores de Copacabana seria fácil ir ao Centro, onde estão reunidas as Varas Cíveis, de Família, Criminais e outras.

Apesar disso, o desembargador que se dispõe a sugerir a criação das Varas na Zona Sul pretende justificar exatamente o contrário: alegando que a Zona Sul tem vida própria e precisa ser amparada pela nova lei de organização judiciária.

TÉCNICA SUPERADA

A bomba manual operada horas a fio para retirar a água que aflora no fundo de um dos buracos da Light, na calçada da Avenida Rio Branco, próximo à esquina da Rua do Ouvidor, poderia ser substituída por uma bomba elétrica, o que adiantaria o serviço, informaram os próprios operários. A firma responsável pelas obras, segundo os encarregados, possui várias bombas elétricas, mas julga mais conveniente operar com a manual. Mais de dez buracos na pista e nas calçadas da Avenida Rio Branco tornam difícil e irritante o tráfego de veículos e pedestres

Hotel não pode investigar estado civil e intenção de casal que procura quarto

Os estabelecimentos hoteleiros não têm mais a obrigação de investigar o estado civil e a intenção dos casais ou pares que procuram hospedagem, ficando apenas com a responsabilidade de evitar o favorecimento da prostituição, corrupção de menores e atentados ao pudor.

A disposição consta do decreto sôbre fiscalização de estabelecimentos hoteleiros, assinado pelo Governador Negrão de Lima. A lei estabelece ainda que, sòmente com autorização expedida, em cada caso, por autoridade policial em serviço — delegado ou comissário — serão efetivadas diligências em cômodos de uso privado de hóspedes ou moradores.

IDENTIFICAÇÃO

O decreto determina que no caso de chegada simultânea de numerosos candidatos à hospedagem o hospedeiro terá prazo de 5 horas para identificá-los, em ficha de duas vias, e registrá-los.

Se o pretendente à hospedagem estiver acompanhado de menor de 18 anos completos deverá apresentar prova de que é seu responsável legal. Se não fôr, precisa exibir autorização do responsável — pai ou mãe — ou do Juiz de Menores competente. Na ausência de prova ou se houver dúvida, os hóspedes poderão ser aceitos se o dono do hotel se responsabilizar por suas declarações de identidade. Não desejando assumir essa responsabilidade, cabe ao dono do hotel apelar para a autoridade policial distrital, que autorizará a hospedagem se considerar satisfatórias as razões apresentadas pelos pretendentes.

Há recomendação especial para o caso de hóspede acompanhado de menor de 21 anos e maior de 18, que ainda não seja emancipado. Neste caso a responsabilidade pela hospedagem cabe não ao dono do hotel, mas ao hóspede.

A nova legislação estabelece que, fora dos casos previstos, o hoteleiro não é obrigado a receber menores de 21 anos.

As fichas dos hotéis e outros estabelecimentos de hospedagem obedecerão a modêlo oficial, que a Secretaria de Segurança pretende mandar imprimir e distribuir. Serão preenchidas em duplicata no momento da chegada, pelo próprio pretendente ou pelo dono do hotel, contendo nome, capacidade civil, procedência, número de documento de identidade e as horas de entrada e saída do hóspede.

No livro de registro, que deverá ser autenticado pela Secretaria de Segurança, e que terá páginas numeradas, serão transcritos, dentro de 24 horas, os dados constantes das fichas. A primeira via da ficha de contrôle será recolhida pela Secretaria de Segurança, que dará a ela o destino que julgar conveniente, enquanto a segunda via e o livro de registro deverão ser conservados pelo estabelecimento durante pelo menos dois anos.

Para os casos de violação dos dispositivos legais, o decreto estabelece multas que vão de NCr$ 100,00 a NCr$ 1 mil e penas que chegam à cassação da licença de localização. A fiscalização dos estabelecimentos hoteleiros caberá ao Departamento de Fiscalização da Secretaria da Justiça, pela Secretaria de Segurança, pelo Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e outros órgãos.

DER assegura que cobrança do pedágio no Rebouças não vai tumultuar o trânsito

A cobrança de pedágio no Túnel Rebouças não sobrecarregará o Túnel Santa Bárbara, nem ocasionará congestionamento para as operações de trôco, segundo afirmou ontem o diretor de Obras do DER, engenheiro Francisco Filardi.

Ainda não se sabe a data em que o pedágio começará a ser cobrado, mas todos os estudos já estão concluídos, dependendo apenas de autorização do Secretário de Obras para que sejam construídos na Lagoa os 16 guichês de cobrança.

FUNCIONAMENTO

O pedágio será cobrado apenas na direção da Lagoa para o Rio Comprido. Com o objetivo de evitar o congestionamento, serão construídos 16 guichês, que funcionarão simultâneamente.

— Os veículos virão por duas pistas — explicou o Sr. Francisco Filardi — e se desdobrarão para 16 faixas, onde estarão os postos. Com isso, não haverá engarrafamento.

— Sôbre o trôco, fizemos um estudo com bases no cálculo de probabilidades e chegamos à conclusão que será uma proporção bem reduzida o número de motoristas que pagarão os NCr$ 1,00 de pedágio com cédulas altas (até 1970 circularão as notas de NCr$ 50,00 e NCr$ 100,00). Mesmo assim, instalaremos postos especiais para os trocos.

VANTAGENS

O engenheiro informou que, quando foi planejado o pedágio, surgiram dúvidas quanto às alternativas que sobrariam para os motoristas que pretendessem evitar o Rebouças. Restavam três variantes: o Túnel Santa Bárbara, a Rua Alice e o centro da cidade. Dessas alternativas, o caminho mais rápido é pelo Túnel Santa Bárbara, que possibilita ir da Lagoa ao Rio Comprido, numa distância de 14 quilômetros, num tempo médio de 40 minutos.

— Pelo Rebouças — explicou o diretor do DER — leva-se cinco minutos, numa distância de apenas cinco quilômetros. Além dessas vantagens, fizemos um outro estudo sôbre o desgaste material que sofre o veículo trafegando por pistas onde há interrupção. Analisando-se o consumo de combustível, o desgaste do carro (parando e dando partida), a conservação da pista, chegou-se à conclusão que o motorista que, mesmo pagando NCr$ 1,00 está gastando menos do que se [illegible] lidade consumiria a rodagem por outras vias. Todos vão preferir o pedágio.

— Temos que considerar ainda que o pedágio não é para simplesmente para a passagem pelo Túnel Rebouças. Através do túnel, dentro de uns dois anos, da Lagoa ao Galeão, em pista livre, pois as obras para favorecer a Ponte Rio—Niterói incluem pistas elevadas até aquêle local — acrescentou o Sr. Francisco Filardi.

Atacadistas da Rua do Acre pedem ao Govêrno rapidez na mudança para Av. Brasil

As firmas atacadistas de gêneros alimentícios situadas na Rua do Acre e arredores da Praça Quinze assinaram petição ao Govêrno do Estado para que êste dê início às obras necessárias à mudança do comércio daqueles logradouros para o Centro de Abastecimento São Sebastião, na Avenida Brasil.

A transferência é parte do projeto de urbanização da cidade e as obras do nôvo centro atacadista custarão NCr$ 350 mil e serão custeadas pelos próprios comerciantes, 182 firmas ao todo, em 36 meses. As novas unidades ficarão prontas em 120 dias, a partir do início da obra.

ARMAZÉNS

A ampliação na área do Centro de Abastecimento São Sebastião será executada em três etapas. A primeira beneficiará os armazéns localizados nas proximidades da Av. Brasil — 83 unidades, que ocuparão uma área de 300 metros quadrados, cada um, e disporão de lojas e escritórios, além dos espaços para depósitos.

Na segunda etapa, a Sursan construirá 133 armazéns formando êstes o setor atacadista de alimentos do Centro de Abastecimento. Finalmente, na terceira fase serão construídas unidades para fins industriais.

VAREJO

Informaram os atacadistas da Rua do Acre que, após sua transferência para a Av. Brasil, os velhos prédios da área artéria serão utilizados para o pequeno varejo de gêneros alimentícios, até que a Sursan decida a desapropriação para fins de urbanização.

Por dentro do negócio

INDÚSTRIA TEXTIL — O Ministro Delfim Neto, disse ontem em São Paulo, que dificilmente serão atendidas as sugestões do industrial carioca Alfredo Marques Viana para se resolver a crise do setor têxtil, divulgadas esta semana e que em resumo eram: a) reforma da política salarial para dar maior poder aquisitivo ao trabalhador; e b) financiamento, pelo Banco do Brasil, dos estoques do setor, através de penhor mercantil.

Acrescentou o Ministro que só poderá estudar as sugestões após ter recebido uma proposta concreta, mas que duvida de que esta venha a ser efetivada por três razões: não acredita que o industrial tenha feito tais sugestões; acha que ninguém divulga nenhuma sugestão antes de encaminhá-la à autoridade; e, que qualquer consideração a respeito de qualquer sugestão só pode ser feita pela autoridade após ter recebido um documento oficial.

VOLTA REDONDA — A Companhia Siderúrgica Nacional completou, no primeiro dia de abril, a produção de mais um milhão de toneladas de aço, totalizando 18 milhões de toneladas desde que iniciou suas operações. Com êsse último milhão, Volta Redonda assinalou um nôvo recorde, ao conseguir produzi-lo em apenas 258 dias, quando a marca anterior era de 275 dias, obtido em junho de 1964.

É interessante, nesse campo, notar a evolução da emprêsa, em têrmos de produção, através do tempo necessário para completar um milhão de toneladas. Para o primeiro milhão, foram necessários 1 489 dias, quando a capacidade de produção nominal era de 250 mil toneladas de lingotes. O progresso das operações e o aumento da capacidade operacional, além do aumento da demanda do mercado, permitiram reduzir o prazo para o recorde atual de 258 dias.

O total de aço em lingotes produzido no primeiro trimestre de 1969 atingiu 360 226 toneladas, superando em 18,2% a produção de igual período do ano passado. O total de laminados foi de 249 972, superando em 29,3% os resultados de 1968. Dentro da linha de produção, nesse primeiro trimestre, notou-se um aumento significativo da procura de trilhos, fôlhas-de-flandres, chapas finas e bobinas a frio.

"PÊSO" NÔVO — O Govêrno argentino resolveu realizar uma reforma da sua moeda, o "pêso", que a partir de janeiro passará a ter, internamente, um valor cem vêzes superior ao atual. A medida, tem apenas uma vantagem prática, que é a de reduzir o volume em circulação. Mas com relação ao mercado monetário internacional, a mudança não tem nenhum significado. O dólar, atualmente cotado a 350 pesos, passará a ser cotado a 3,50 em 1970. Em compensação 1 000 pesos, passam a ser 10.

PETROQUÍMICA — A Union Carbide começará a operar, em Cubatão, as unidades que integrarão o primeiro complexo petroquímico a ser instalado no país, que, ao lado de Capuava, da Petroquímica União — o começar a trabalhar em 1971 — implantarão definitivamente a indústria petroquímica no Brasil.

A Union Carbide do Brasil, com um investimento de 65 milhões de dólares, elevará para 88 200 toneladas anuais a sua capacidade de produção de polietileno e estará capacitada a produzir anualmente 70 500 toneladas de cloreto de vinila, 128 mil de etileno, 36 300 de acetileno e 18 600 de benzeno. Na construção do projeto trabalham mil e quatrocentos funcionários da emprêsa e, até agora, já foram realizados investimentos superiores a NCr$ 40 milhões.

TESTEMUNHO — Em seu relatório anual, com relação ao exercício de 1968, o Deutsch-Sudamerikanische Bank diz que no ano passado foram alcançados progressos significativos em vários países da América Latina, nos campos da estabilização econômica e do fortalecimento das estruturas internas. Citando especificamente o Brasil, Peru, Panamá e Uruguai, diz o banco alemão que os acontecimentos políticos e as tensões sociais não exerceram influência decisiva no desenvolvimento geral. Como média para a América Latina, o relatório atribui, um crescimento do produto bruto nacional de quase 5%, considerando que foi a média mais alta dos últimos 10 anos para a região.

Informa ainda que as operações da própria organização — cêrca de 98% das ações do Deutsch-Sudamerikanische Bank estão em mãos do Dresdner Bank — evoluíram de forma satisfatória em 1968, sendo que na assembléia geral de acionistas realizada no dia 2 de abril último, o banco decidiu distribuir dividendos da ordem de 6% sôbre o capital nominal de 25 milhões de marcos. Com o aumento, em dezembro, do capital do banco de 25 para 50 milhões de marcos, as reservas próprias passaram a se situar em tôrno de 76 milhões de marcos. O balanço das atividades da organização registram um aumento de 79,3% com relação a 1967 e o volume dos negócios, em sentido mais amplo, ou seja a soma do balanço acrescida das responsabilidades assumidas por endossamentos, fianças e cartas de crédito, foi, pela primeira vez, superior a 1 milhão de marcos.

INCENTIVOS FISCAIS — No Rio o presidente da Metalúrgica Silber, de Pôrto Alegre, engenheiro Paulo de Lacerda Silber, que pretende reivindicar das autoridades econômicas, prorrogação dos incentivos fiscais previstos pela Lei 4 951, que criou possibilidades de desenvolvimento em grande parte do parque industrial nacional, principalmente nas pequenas e médias indústrias de autopeças. No entender do industrial, a interrupção dêsses incentivos provocarão enormes prejuízos ao setor industrial, já que as máquinas e equipamentos, sem similar nacional, terão que ser importados com pesados gravames alfandegários, agravando o custo dos automóveis e da indústria mecânica em geral.

EXPRESSAS — Fontes financeiras do exterior informaram ontem que até o fim do mês o Fundo Monetário Internacional deverá abrir crédito especial para o Brasil. °°° Os Srs. Ernane Galvêas, presidente do Banco Central; Raul Barbosa, diretor executivo do BID; Embaixador José Maria da Silva Paranhos; e, Rubens Vaz Costa, presidente do Banco do Nordeste do Brasil, integrarão a delegação brasileira à Assembléia de Governadores do BID, de acôrdo com decreto assinado ontem pelo Presidente da República. °°° Inaugurada em Duque de Caxias, Estado do Rio, a 157.ª agência do Banco Português do Brasil. °°° Já no Brasil de regresso do Uruguai, o Sr. C. E. Araújo, vice-presidente da Sperry Rand do Brasil, onde participou da 5.ª reunião setorial de Máquinas e Equipamentos para escritório, preparatória da próxima reunião oficial da ALALC. °°° Em Juiz de Fora inaugurou-se a 107.ª agência do Banco Predial, que passa a ser o segundo da organização naquele Estado.

Bancos encerram Congresso pedindo revisão imediata da lei em vigor

***Curitiba* (Correspondente) — A elaboração, em caráter urgentíssimo, de uma lei geral sôbre títulos de crédito; a criação de um sistema de cobrança mínima por serviços prestados e a revisão imediata da Lei Bancária em vigor, são as principais reivindicações apresentadas pelo VII Congresso Nacional de Bancos, ontem encerrado em Curitiba.**

O Congresso, do qual participaram 500 representantes do sistema bancário, aprovou, durante a sua realização, 48 trabalhos, a serem encaminhados agora, sob forma de recomendação às autoridades monetárias. A revisão da Lei Bancária — 4 595 — é vista pelos banqueiros como uma necessidade imperiosa, por acharem que os estatutos que regulam o sistema, estão muito mais em resoluções, portarias, circulares e instruções do que na própria Lei.

COMO FOI

O VII Congresso Nacional de Bancos, presidido pelo banqueiro Eduardo de Magalhães Pinto, transcorreu num clima de compreensão entre autoridades monetárias presentes e delegados de bancos particulares, todos procurando em comum novas fórmulas de aperfeiçoamento do mecanismo operacional do sistema. Prevaleceu todo o tempo a consciência sôbre a necessidade do barateamento generalizado do dinheiro e as principais teses propuseram fórmulas nesse sentido, a partir da redução dos custos operacionais e melhoria de mecanismos considerados conflitantes ao objetivo em questão.

Os trabalhos apresentados foram distribuídos em cinco equipes de trabalho que trataram especificamente de legislação bancária, câmbio, cheques, impostos, taxas, legislação trabalhista, alterações de normas de serviço e assuntos gerais.

Quatro teses apresentadas preconizando a uniformização da legislação sôbre títulos cambiários, a partir da vigência da Convenção de Genebra, foram fundidas numa só. Do trabalho, nasceu recomendação aos Ministros da Fazenda e Justiça no sentido de que sejam realizados urgentes estudos visando a elaboração de nova legislação referente às letras de câmbio, notas promissórias e cheques, consolidando as leis e os decretos existentes, tendo em vista parecer do consultor-geral da República afirmando que os textos oficiais da tradução das leis uniformes de Genebra se ressentem de deficiências técnicas e "em muitos pontos destoantes do vernáculo." Em outra tese aprovada — que trata da Lei 4 595 na parte que determinou, em caráter imperativo, a nominatividade das ações das sociedades anônimas bancárias — os banqueiros entendem que o dispositivo significou o "atestado de óbito das ações ao portador" e sugerem ação imediata das autoridades para sua eliminação.

No tocante à revisão do Estatuto Bancário Brasileiro, dois aspectos foram abordados: 1) Imediata revisão com a devida unidade e consistência legal. 2) Restabelecimento de lege condendo, a legítima expressão qualificadora do ente bancário. Isto quer dizer uma redefinição do conceito de banco, que foi modificado para "instituições financeiras." Quanto ao problema dos "descobertos bancários", aprovou-se moção às autoridades no sentido de garantir aos bancos quanto à cobrança de qualquer saldo devedor de cliente se em conta corrente. No tocante às ações executivas, o ponto-de-vista firmado sugere a venda imediata dos bens oferecidos à penhora para maior velocidade processual. Decidiram ainda os banqueiros dirigir-se à Susep — Superintendência dos Seguros Privados — para que dê maior velocidade aos expedientes de cobrança do prêmio de seguro. Na definição da responsabilidade cambial dos cônjuges, a idéia de revogação pura e simples da Lei 4 121, pela qual se exclui das responsabilidades pelas dívidas do marido, a menção da mulher casada no patrimônio do casal e vice-versa, foi substituída por uma solicitação ao Govêrno no sentido de dar trato especial relativo à dívida dos cônjuges quando operando com instituições financeiras. E, finalmente, a restituição do câmbio nas operações de prefinanciamento.

CAMBIO SEMANAL

Os banqueiros aprovaram tese que propõe o nivelamento semanal da posição de câmbio. No entanto, decidiram pleitear: a) extensão do repasse intercambiário a qualquer praça, b) permissão do repasse bancário a têrmo, quer entre bancos, quer ao Banco Central.

Quanto à tese que propunha pedido de permissão para celebração de convênios entre a rêde bancária para acolhimento de cheques de viagem entre várias praças, foi completada com uma extensão generalizada dêsse acolhimento a todos os outros cheques. — E a simplificação do cheque, expressando sempre por algarismo o valor dos centavos constante naquele tipo de papel teve sua sugestão desdobrada para "todo o documento em que se tenha que usar a expressão."

Foi rejeitada a tese que propunha o reestudo do cheque padronizado: o argumento para a rejeição é que o uso do nôvo cheque, já implantado por diversos bancos, não apresenta, na prática, inconvenientes. No entanto, ficou decidido que os Sindicatos de Bancos pedirão aos seus associados que não façam a devolução de cheques na fase de transição, em virtude da inversão feita pelo emitente ao preencher o extenso do cheque e colocação no seu beneficiário. Além disso, outro pedido ao Banco Central será formulado no sentido de estabelecer prazo de tolerância, a exemplo do que se fêz quando da implantação do cruzeiro nôvo, para aceitação do nôvo cheque preenchido com pequenos equívocos que não alterem a sua natureza de uma ordem de pagamento.

COMPULSÓRIO

A tese que apontava a incidência do recolhimento compulsório sôbre depósitos especiais de câmbio, conforme a região em que sejam captados e sugeria a uniformização do critério foi modificada. Partiram os banqueiros para a idéia de que os chamados depósitos especiais de câmbio na verdade não são depósitos, não passando, em última análise, de princípios de pagamento integral, à vista, conforme o caso.

HORÁRIO NOTURNO PARA BANCÁRIA

Brasília (Sucursal) — Por decreto ontem assinado, o Govêrno permitiu inclusive à mulher o trabalho noturno em estabelecimento bancário, para a execução de tarefa pertinente ao movimento de compensação de cheques ou a computação eletrônica.

Estabelece o decreto do Presidente Costa e Silva que cada turno não poderá ultrapassar de 6 horas e só se tornando possível a designação mediante concordância expressa do empregado. Proíbe o ato do Govêrno aproveitar em outro horário o bancário que trabalhar no período da noite, "bem como utilizar em tarefa noturna o que trabalhar durante o dia", embora se faculte a adoção de horário misto, nos têrmos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Galvêas vê juro alto e acha 157 liquidável em dinheiro

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, considerou, ontem, muito altas as taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras. Disse que essas instituições precisam ficar atentas à queda da inflação a fim de que o dinheiro não atinja um custo irreal.

A respeito da liquidação dos fundos do 157, afirmou que não há qualquer impedimento legal para que seja feito em dinheiro. Contudo, a questão está entregue às próprias entidades administrativas dos fundos para o encontro de soluções que satisfaçam aos investidores e captadores dos depósitos.

CUSTO DO DINHEIRO E' ALTO

Explicou o presidente do Banco Central que os preços continuam sendo contidos e a tendência é a diminuição da inflação. Em consequência, os sistemas bancário e não bancário precisam estar preparados para acompanhar o descenso na desvalorização da moeda, reformulando suas taxas de juros.

Citou como causas determinantes da alta do dinheiro a procura muito grande de fundos, ao lado da expectativa inflacionária, juntamente com a falta relativa de recursos. Associado a êstes fatos, estaria o alto custo da intermediação financeira do sistema. Afirmou que, mesmo no ano passado, os juros já apresentavam uma taxa real muito alta, pois o dinheiro era emprestado, em alguns casos, a 40% ao ano, para uma inflação de 25%, resultando uma diferença real de 15%.

FAIXA ESPECIAL

Informou o Sr. Ernane Galvêas que a faixa especial de redesconto esgotada a 15 de abril foi pràticamente tôda utilizada. Na Guanabara a utilização alcançou 85% do montante e em São Paulo chegou a 98%. Em sua opinião o mercado está em perfeita ordem e o crédito é inteiramente satisfatório, inclusive no mercado não bancário, onde as financeiras voltaram a operar normalmente.

Adiantou que a faixa de crédito criada para suprir a comercialização da safra está sendo utilizada de modo contínuo e, espera-se que até o seu término, a 31 de julho, tenha sido completamente esgotada.

CERTIFICADO DE DEPÓSITO

— Será dada liberdade aos bancos para que estabeleçam a taxa de remuneração dos certificados de depósitos — afirmou. No entanto, esperamos que os rendimentos não sirvam para empurrar para cima as taxas das letras de câmbio. Sôbre a diferença de tratamento fiscal entre os certificados e as letras, disse que não considera êsse fator importante. Acha que o prevalecente é o rendimento oferecido e não a característica do papel de ser identificado ou não.

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES

Disse, ainda, que o Banco Central não se opõe, pelo contrário, favorece a que a rêde bancária passe a distribuir ações no mercado, como simples intermediários, sem a obrigação de co-responsabilidade. Adiantou não haver ainda um esquema para regular a matéria, mas a idéia está sendo estudada.

Quanto à liquidação dos fundos do 157, declarou que a maneira a ser adotada está a critério das entidades financeiras. No entanto acredita que não haverá problema, pois o Decreto-Lei 403 estabelece duas formas de livre escolha. Acha que a devolução pode ser feita em dinheiro, se as emprêsas administradoras negociarem as ações e realizarem o pagamento em espécie. Quanto a uma possível queda nas cotações pela oferta maciça de ações, caso esta hipótese fôsse seguida, asseverou que tal não aconteceria, de vez que o mercado está firme e as cotações muito elevadas.

HORÁRIO E TARIFAS

A questão do horário dos bancos e a fixação de tarifas está em aberto, disse Galvêas, porque os banqueiros ainda não chegaram a uma posição a respeito. Estamos aguardando que decidam qual é a vontade da maioria para que tomemos uma diretriz. Existem, tanto para um, como para outro tema, três posições entre os banqueiros. Enquanto uns desejam o horário como está, outros querem-no livre e terceiros desejam um horário único. Quanto às tarifas há os que desejam uma mínima, outros uma máxima e ainda terceiros que querem uma tarifa uniforme.

ENCONTRO DO BID

O presidente do Banco Central viaja domingo para Guatemala, onde participará da reunião de governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento, chefiando a delegação brasileira. No seu pronunciamento, Ernane Galvêas tecerá críticas à insuficiência da cooperação financeira internacional. Falará, também, do processo de industrialização da América Latina e o trabalho que o BID vem realizando na área, nos últimos dez anos, além de tecer considerações sôbre o que é preciso fazer para aumentar o índice de desenvolvimento do Continente.

Na ocasião, assinará o contrato de empréstimo de US$ 26 milhões do BID ao Brasil para aplicação em pecuária de corte, nos Estados de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo. Informou o presidente do Banco Central que êsse contrato vem complementar outro no valor de US$ 40 milhões feito pelo Banco Mundial, totalizando US$ 66 milhões. Como o Brasil é obrigado a investir nos projetos quantia pelo menos equivalente aos empréstimos, conclui-se que o montante a ser investido em pecuária de corte, nos próximos três anos será da ordem de US$ 132 milhões.

Informou, também, que será discutido com o BID a possibilidade de aditamento de US$ 50 milhões a um financiamento anterior de US$ 20 milhões para projetos de agricultura. De Guatemala, Ernane Galvêas viajará a Williamsburg, onde participará de uma reunião de presidentes de Bancos Centrais das Américas.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Matriz — São Paulo
EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA GORDO
Av. Paulista, 2 421

BALANCETE GERAL EM: 02/04/1969

Cadastro Geral de Contribuintes do M. da Fazenda n.º 33.345.760

ATIVO

DISPONIVEL		
Em caixa e no Banco do Brasil S.A.		18 846,067,58
REALIZÁVEL		
Empréstimos		232 529 255,01
Outros Créditos:		
Banco Central — Recolhimentos	31 707 446,38	
Agências e Correspondentes	131 504 055,10	
Outras Contas	40 053 505,41	203 265 006,89
Valôres e Bens:		
Títulos à Ordem do Banco Central do Brasil	21 550 170,01	
Outros Valôres e Bens	13 923 578,77	35 473 748,78
IMOBILIZADO		48 416 142,83
RESULTADO PENDENTE		12 855 329,73
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		470 903 669,10
TOTAL		1 022 289 219,97

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	35 598 000,00	
Reservas	12 044 126,67	47 642 126,67
EXIGIVEL		
Depósitos		240 166 254,53
Outras Exigibilidades e Obrigações:		
Redescontos	42 688 175,80	
Agências e Correspondentes	122 960 306,95	
Ordens de Pagamento e Outras Contas	79 875 039,69	245 523 522,44
RESULTADO PENDENTE		18 053 647,18
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		470 903 669,10
TOTAL		1 022 289 219,97

São Paulo, 18 de abril de 1969

JOSÉ ADOLPHO DA SILVA GORDO — Presidente

Diretor — **Angelo Orestes Barbuy**
Diretor — **Antonio Rodrigues Alves Neto**

Diretor — **Floriano Albrecht Moreira**
Diretor — **Irany Ferreira Martins**
Paulo Ferreira — T.C. CRC. n.º 53 651 — SP

(P

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

RELATÓRIO DA DIRETORIA À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores acionistas,

O panorama geral da economia do País, no decorrer do ano de 1968, apresentou substancial modificação, em comparação com o exercício de 1967, com visíveis sinais de uma retomada do desenvolvimento, bastando citar que a taxa de crescimento do produto interno bruto situou-se acima de 6,5%.

Nesse crescimento expressivo, a nossa Companhia participou com um aumento de 10% na sua produção de aço, que pela primeira vez ultrapassou o limite de 500 000 toneladas.

Cumpre ressaltar que o programa de produção das usinas permitiu transformar uma parcela maior de laminados em produtos mais nobres, na linha de tubos soldados e de trefilados, sendo que êstes apresentaram um excelente incremento de 25,6% sôbre a produção do ano anterior.

Para tanto, muito contribuiu a entrada em funcionamento, no decorrer do mês de março, do nôvo laminadouro Morgan, possibilitando a laminação de todo o aço disponível, o que tornou desnecessária a venda de semi-produtos.

A produção básica de nossas usinas, nos dois últimos exercícios, assim se apresentou:

(Toneladas)

Produtos	1967	1968	Diferenças
Gusa	444.269	470.301	+ 7,3%
Aço	488.619	537.756	+ 10,0%
Laminados ...	390.776	430.015	+ 10,0%

Os redobrados esforços para aumento da produção e melhoria da produtividade, se, por um lado, alcançaram o esperado sucesso, comprovado com os números acima transcritos, por outro, infelizmente, não tiveram a necessária recompensa, no que diz respeito aos resultados comerciais.

Apesar de o próprio Govêrno Federal, ao aprovar o Plano Siderúrgico Nacional, previsto para o período 1968/70, haver reconhecido que, para recuperação do equilíbrio econômico-financeiro da indústria siderúrgica, os preços dos seus produtos deveriam ser constantemente ajustados, levando-se em conta a "elevação monetária dos custos, enquanto perdurar o processo inflacionário, e a necessidade de margem justa de lucratividade", os aumentos de preços desde então autorizados "foram inferiores, em mais de 50%, aos acréscimos de custos demonstrados pelas emprêsas", como assinala o relatório em seguida mencionado.

Vê-se, pois, que os aumentos concedidos, além de não corresponderem à elevação comprovada dos custos, vão imediatamente se degradando, como solução econômica, pelo continuado acréscimo de preços dos fatores de produção.

Tais dificuldades, que não foram apenas da nossa emprêsa, mas atingiram, como a um todo, a siderurgia nacional, estão expostas em recente trabalho elaborado pelo Instituto Brasileiro de Siderurgia, e que recebeu, por parte das autoridades governamentais, a esperada atenção, daí resultando contactos diretos dos setores administrativos competentes com as várias emprêsas siderúrgicas, especialmente aquelas de capital privado, com o objetivo precípuo de se encontrarem soluções concretas para amenizar as dificuldades financeiras e a carga tributária.

Neste ano de 1969, poderemos provar, mais uma vez, um ponderável aumento de produção, da ordem de 8 a 10%, sem necessidade de maiores investimentos no ativo fixo; tratando-se de produtos nobres, estamos certos de que não faltará mercado, no próprio País, para a tonelagem adicional a ser oferecida. Porém, a nossa programação poderá ficar limitada, lamentável é dizê-lo, por dificuldades financeiras para atendimento da elevação do capital de giro.

Para que a indústria siderúrgica privada continue a participar, como é justo e necessário, do desenvolvimento do País, e tendo em vista que as suas dificuldades têm sua causa na "excessiva contenção dos preços do aço, associada à corrosão monetária resultante do processo inflacionário", mistér se faz que o Govêrno Federal conclua o seu programa de atendimento ao setor siderúrgico, já iniciado na área das emprêsas estatais.

Os entendimentos que se encontram em curso, por ocasião da redação do presente relatório, patrocinados pelo Instituto Brasileiro de Siderurgia, deixam entrever o encontro de uma solução que venha permitir adequada remuneração dos elevados capitais das emprêsas, e conseqüente recuperação financeira, de modo a lhes possibilitar aplicar parcelas cada vez maiores em sua renovação e expansão, pois, como prevê o mencionado Plano Siderúrgico Nacional, "o setor deve gerar em sua própria economia interna parte significativa dos recursos de que necessita para a expansão".

No tocante às vendas de nossos produtos, o mercado interno estêve relativamente bom, daí resultando uma procura bastante elevada dos produtos de nossas usinas, especialmente no segundo semestre.

Assim, acompanhando a marcha da produção e apesar da concorrência que se manifesta cada dia mais acentuada, nos foi possível colocar tôda a tonelagem produzida pelas usinas, e ainda diminuir os estoques.

A quantidade vendida elevou-se a 441.000 toneladas de produtos diversos, representando também um acréscimo da ordem de 10% sôbre as vendas do exercício de 1967.

Procuramos, com especial interêsse, colocar junto à nossa clientela produtos mais qualificados, melhorando, por essa forma, o preço médio da tonelagem vendida.

Em conseqüência, o nosso faturamento líquido elevou-se a 227 milhões de cruzeiros novos, e no quadro abaixo indicamos a distribuição regional de nossas vendas nos exercícios de 1967 e 1968:

Destino	1967		1968	
	Toneladas	%	Toneladas	%
Minas Gerais .	105.748	26,3	131.281	29,8
Guanabara ...	59.635	14,8	68.021	15,4
São Paulo ...	195.965	48,8	212.911	48,3
Outros	20.976	5,2	25.618	5,8
Exportação ...	19.677	4,9	3.249	0,7
Total	402.001	100,0	441.080	100,0

O aumento do faturamento, aliado a uma redução relativa das despesas fixas, proporcionou um resultado mais expressivo do que o do exercício precedente, resultado êsse que alcançou a cifra de 7,6 milhões de cruzeiros novos, antes da dedução do Impôsto de Renda a pagar e de outras previsões.

Se considerarmos, todavia, que as depreciações do ativo fixo se elevaram a 22,48 milhões de cruzeiros novos, contra 15,73 milhões de cruzeiros novos em 1967, concluiremos que o resultado geral de nossas atividades foi bem mais significativo.

Apesar dos nossos esforços para melhorar a situação econômico-financeira da Companhia, as despesas financeiras do exercício, em decorrência das altas taxas do mercado nacional de capitais, apresentaram um aumento de 7 milhões de cruzeiros novos.

O capital próprio investido no giro aumentou de 12 milhões de cruzeiros novos, elevação esta relativamente modesta em comparação com o exercício anterior, o que somente foi possível em decorrência da deslocagem física de produtos acabados e de uma diminuição do prazo médio de retôrno.

A nossa Tesouraria, como encargos mais importantes, efetuou pagamentos de aproximadamente 91 milhões de cruzeiros novos com as compras em geral, incluindo matérias primas combustível, energia elétrica e material de consumo; 52 milhões de cruzeiros novos com salários, ordenados e encargos sociais; 35,7 milhões de cruzeiros novos com impostos e 19,6 milhões de cruzeiros novos com despesas financeiras.

As aplicações em capital fixo ultrapassaram a cifra de 14 milhões de cruzeiros novos, incluindo parcela superior a 6 milhões de cruzeiros novos relativa ao nosso programa de reflorestamento.

Ao mesmo tempo, prosseguimos na liquidação de saques de financiamento externo de equipamentos industriais, num total superior a 2,5 milhões de dólares, correspondendo a cêrca de 8,4 milhões de cruzeiros novos. O saldo, reduzido a apenas 874 mil dólares, já se encontra liquidado, no momento de redigirmos o presente relatório.

Embora com atenção voltada principalmente para a exploração industrial e a colocação dos nossos produtos, cuidamos também do nosso programa de reorganização administrativa, especialmente nas usinas, visando a implantação de uma estrutura mais racional, com o contínuo aperfeiçoamento do pessoal, condição essencial para a melhoria da produtividade e a manutenção de um clima saudável em nosso setor de relações industriais.

No tocante à nossa participação em outras sociedades, tivemos a satisfação de verificar que, de um modo geral, cumpriram a contento os seus respectivos programas e já estão tornando público os resultados obtidos no último exercício.

A Cia. Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro — CIMAF — e bem assim as duas emprêsas do Grupo Cleide, ou sejam, Indústria de Arames Cleide S.A. e Telcon S.A. — Indústria e Comércio, tôdas elas sediadas em São Paulo, constituíram-se em excelentes clientes de apreciável parcela de nossos produtos, e apresentaram um rendimento industrial satisfatório.

A Cia. Ferro Brasileiro e a Mecânica Pesada S.A. também atingiram plenamente os seus objetivos, contribuindo de maneira apreciável para o desenvolvimento industrial do País.

A S.A. Mineração da Trindade — SAMITRI, que como é do vosso conhecimento mantém um importante contrato com a Cia. Vale do Rio Doce, visando o incremento das exportações brasileiras de minério de ferro, continuou a explorar eficazmente as suas minas, tendo sido de mais de 1 700 000 toneladas a sua produção total.

A Artefatos de Aço S.A. — Indústria e Comércio e a Pohlig-Heckel do Brasil S.A. — Indústria e Comércio desenvolveram normalmente as suas atividades, atendendo com produtos de sua fabricação importantes setores industriais e comerciais.

A Cia. Agrícola e Florestal Santa Bárbara realizou importante programa de reflorestamento, além de colher apreciável resultado na lavoura, na pecuária e no carvoejamento.

As Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. — CEMIG, com a recente publicação do relatório de suas atividades no exercício em aprêço, demonstrou, mais uma vez, o inegável e destacado lugar que ocupa no setor energético brasileiro.

Senhores acionistas,

Cumprindo o dever legal de dar-vos um sucinto relatório do desenvolvimento de nossas atividades no exercício de 1968, e submetendo à vossa apreciação o incluso Balanço Geral levantado em 31-12-1968, com a sua respectiva demonstração de lucros e perdas, desejamos, na oportunidade, expressar os nossos sinceros agradecimentos a todo o pessoal da emprêsa, a cuja dedicação e reconhecida capacidade muito ficamos devendo para atingir os resultados constatados.

Antes de encerrar o presente relatório, desejamos prestar uma sincera homenagem à memória do ilustre brasileiro, Dr. Francisco Luiz da Silva Campos, falecido no mês de outubro último.

O Dr. Francisco Campos fêz parte do Conselho Consultivo da nossa Companhia por mais de 25 anos, tendo sido Presidente dêsse órgão social desde novembro de 1960.

O seu desaparecimento representou uma grande perda, não apenas para a nossa Companhia e para todos os seus inúmeros amigos, como para o País, ao qual prestou os mais relevantes serviços.

Permanecendo ao vosso dispor para quaisquer outros esclarecimentos, devemos ainda lembrar-vos que, estando findo o mandato do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, devereis eleger os seus componentes e, bem assim, tomar as decisões previstas nos artigos 15 e 21, § 2.º, do nosso estatuto.

Belo Horizonte, 27 de março de 1969
A DIRETORIA

Inscrição no C.G.C. n.º 24.315.012/01

Inscrição no Impôsto de Renda n.º 119

QUADRO I

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO	NCr$		
IMOBILIZADO (NOTA 1)			
Usinas e aparelhagem, aproveitamentos hidrelétricos, terrenos, propriedades minerais e florestais, material rodante, mobiliário, autos e caminhões:			
Custo histórico			46.985.192,78
Correções monetárias			243.685.553,20
			290.670.745,98
Menos: Depreciação acumulada			(111.182.063,81)
			179.488.682,17
Programa de expansão e obras em andamento, incluindo correções monetárias de NCr$ 7.462.786,36			19.870.986,57
			199.359.668,74
INVESTIMENTOS E DEPÓSITOS (NOTA 2)			
Participação no capital de outras emprêsas		24.054.649,02	
Menos: Provisão para desvalorização		(1.414.292,48)	
		22.640.356,54	
Depósito compulsório p. Investimento em ações		618.927,00	
Empréstimos e depósitos compulsórios		9.698.408,83	
Depósitos para Investimento na Área da Sudene		699.606,50	
Menos: Provisão p. Investimento na Área da Sudene		(699.606,50)	32.957.692,37
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Reflorestamento (NOTA 3)		22.320.257,90	
Menos: Exaustão acumulada		(4.484.421,18)	
		17.835.836,72	
Prestamistas por venda de imóveis a empregados		3.495.723,16	
Empréstimos na área da Sudene e NCr$ 154.030,82 de juros correspondentes (NOTA 2)		1.947.994,32	
Bancos — Depósitos vinculados ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (NOTA 7)		3.171.170,09	26.450.724,29
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Clientes, incluindo NCr$ 2.896.530,96 de companhias associadas e NCr$ 13.429.940,20 caucionados em garantia de empréstimos de Instituições Financeiras		47.783.815,13	
Menos: Títulos descontados		(15.129.526,08)	
Provisão p. contas de cobrança duvidosa		(1.439.077,64)	
		31.215.211,41	
Devedores diversos, incluindo NCr$ 1.457.790,59 de companhias associadas		3.204.947,71	
Prestamistas por venda de imóveis a empregados		388.413,68	
Estoques (NOTA 4)		49.040.159,64	83.848.732,44
DISPONÍVEL			
Bancos, incluindo NCr$ 1.099.616,11 vinculados à liquidação de contratos de câmbio			3.994.863,57
DIFERIDO (PENDENTE)			
Encargos financeiros vincendos sôbre empréstimos de instituições financeiras		984.224,99	
Diferença de câmbio não realizada (NOTA 1)		520.001,24	
Outras		1.205.955,13	2.710.181,36
			349.321.862,77

PASSIVO	NCr$	
NÃO EXIGÍVEL		
Capital: 147.000.000 de ações ordinárias de valor nominal de NCr$ 1,00 cada, emitidas e integralizadas		147.000.000,00
Reservas de utilização restrita:		
Reserva proveniente de correções monetárias do ativo imobilizado (NOTA 1)	68.579.674,83	
Reserva proveniente de bonificações em ações (NOTA 2)	10.148.621,93	
Reserva legal	2.561.439,00	
Reserva para manutenção do capital de giro próprio — Decr.-Lei 401/68 (NOTA 5)	1.524.989,87	82.814.725,63
Reservas de utilização irrestrita		29.968.869,93
Lucro à disposição dos Acionistas (QUADRO II)		4.684.700,01
		264.468.295,57
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (B.N.D.E.) — (NOTA 6)	17.130.732,36	
Empréstimos de instituições financeiras	1.009.472,15	
Provisão para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (NOTA 7)	3.171.170,09	21.311.374,60
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Empréstimos de instituições financeiras	38.975.047,80	
Fornecedores, incluindo NCr$ 1.703.385,36 a companhias associadas	8.781.168,61	
Contas a pagar, incluindo NCr$ 83.673,58 (US$ 22,101.72) no exterior	9.950.617,19	
Financiamentos por importações equivalentes a US$ 847,335.32, incluindo US$ 132,474.62 (NCr$ 507.387,25) a companhia associada	3.245.294,48	
Impôsto de renda	848.534,84	
Provisão para contingências (NOTA 7)	680.000,00	62.480.662,92
DIFERIDO (PENDENTE)		
Receitas diferidas		1.061.529,68
PASSIVOS CONTINGENTES (NOTA 7)		
		349.321.862,77

VICTOR SCHANEN — Chefe da Divisão de Finanças — Economista Reg. C.R.E.P. n.º 1.071 — 1.ª Região
BRAULIO RIGOTTO PRADO — Técnico em Contabilidade, E.R.C.M.C n.º 4.795

TRAJANO DE MIRANDA VALVERDE — Presidente
JOSEPH HEIN — Diretor Superintendente
PAULO GONZAGA — Diretor
RUY DE CASTRO GUIMARÃES — Vice-Presidente
JEAN REUTER — Diretor-Superintendente-Adjunto

QUADRO II

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

	NCr$	NCr$
VENDAS, incluindo NCr$ 16.859.261,81 a Companhias associadas (Impôsto sôbre produtos industrializados sôbre vendas do ano, NCr$ 11.618.106,03, foi considerado como redução de vendas)		227.023.546,35
CUSTO DE VENDAS, incluindo NCr$ 10.794.596,91 de compras de companhias associadas		(133.648.920,02)
		93.374.626,33
DEPRECIAÇÃO, incluindo NCr$ 130.615,57 de exaustão de florestas	22.479.573,47	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE VENDAS, incluindo NCr$ 35.681.830,32 de impostos, NCr$ 306.719,06 de provisão para contas de cobrança duvidosa e NCr$ 153.029,71 (US$ 43,775.52) de "royalties" pagos no exterior	48.993.910,44	(71.473.483,91)
		21.901.142,42
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Despesas financeiras, incluindo NCr$ 1.487.564,99 (equivalentes a US$ 456.171,36) de financiamentos do exterior, dos quais NCr$ 91.223,70 (US$ 28,330.35) de companhia associada e NCr$ 1.803.041,36 do B.N.D.E.	(18.795.203,77)	
Diferenças de câmbio realizadas	(798.836,63)	
Provisão para diferenças de câmbio não realizadas	(2.509.522,87)	
Provisão para contingências	(403.000,00)	
Bonificações em ações recebidas de companhias associadas	4.582.371,00	
Dividendos recebidos, bruto, incluindo NCr$ 553.186,10 de companhias associadas	967.954,06	
Juros de mora e descontos recebidos	1.518.695,15	
"Royalties" recebidos de companhia associada	520.749,30	
Outras, líquido	591.398,28	(14.322.395,48)
LUCRO ANTES DO IMPÔSTO DE RENDA		7.578.746,94
PROVISÃO PARA IMPÔSTO DE RENDA	848.534,84	
PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO DO CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO, DECRETO-LEI 401/68 (NOTA 5)	1.524.989,87	(2.373.524,71)
LUCRO LÍQUIDO		5.205.222,23
APROPRIAÇÕES ESTATUTÁRIAS		
Reserva Legal	260.261,11	
Reserva especial para depreciação das instalações (reserva de utilização irrestrita)	260.261,11	(520.522,22)
LUCROS ACUMULADOS		4.684.700,01
No início do ano	84.760,19	
Transferência para reserva especial (de utilização irrestrita)	(84.760,19)	—
LUCRO À DISPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS (QUADRO 1)		4.684.700,01

VICTOR SCHANEN — Chefe da Divisão de Finanças Economista. Reg. C.R.E.P. n.º 1.071 — 1.ª Região.
BRAULIO RIGOTTO PRADO — Técnico em Contabilidade — C.R.C.M.G. n.º 4.795

TRAJANO DE MIRANDA VALVERDE — Presidente
RUY DE CASTRO MAGALHÃES — Vice-Presidente
JOSEPH HEIN — Diretor Superintendente
JEAN REUTER — Diretor Superintendente-Adjunto
PAULO GONZAGA — Diretor

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SÔBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

NOTA 1 — IMOBILIZADO:

Em 1968 a companhia procedeu a nova correção monetária compulsória do ativo imobilizado e da depreciação acumulada, aumentando-os pelo montante líquido de NCr$ 37 106 mil. Êsse aumento foi utilizado até a extensão de NCr$ 1 564 mil para absorver prejuízos de câmbio incorridos com financiamentos em moeda estrangeira, sendo os remanescentes NCr$ 35 542 mil creditados a uma conta de reserva de capital.

De conformidade com o procedimento contábil adotado em anos anteriores, prejuízos de câmbio de NCr$ 2 645 mil realizados em 1968 foram agregados ao custo do ativo imobilizado (NCr$ 1 846 mil), quando referentes a financiamentos em moeda estrangeira destinados à importação de maquinaria e equipamento, e aos resultados (NCr$ 799 mil), quando relativos a empréstimos para capital de giro. O montante dêsses financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira a pagar em 31 de dezembro de 1968 foi ajustado às taxas oficiais de câmbio vigentes naquela data, de NCr$ 3,83 por US$ 1 ou equivalente em outras moedas. Os correspondentes prejuízos de câmbio incorridos em 1968 e não realizados, de NCr$ 3 030 mil, foram diferidos até a extensão de NCr$ 520 mil, por ser contemplada a sua absorção pelo montante líquido da correção monetária do ativo imobilizado a ser procedida em 1969, e provisionados, mediante absorção nos resultados do ano, pelo montante remanescente de NCr$ 2 510 mil referentes a empréstimos para capital de giro.

Certos equipamentos e instalações industriais montados ou construídos, ou com montagem e construção iniciadas (principalmente a nova usina de sinterização) ou por iniciar, com um valor contábil líquido de NCr$ 14 100 mil em 31 de dezembro de 1968, não estão em operação. Certos dêsses ativos são destinados à alienação (NCr$ 4 500 mil) e outros eventualmente poderão ter um aproveitamento nas operações diferente do originalmente contemplado (NCr$ 9 600 mil).

São amplas as reservas medidas de minério de ferro e de outros minerais existentes em propriedades da companhia com base nas últimas prospecções geológicas procedidas. O direito de lavra de certas dessas reservas minerais pertencem à S. A. Mineração da Trindade, uma companhia associada.

NOTA 2 — INVESTIMENTOS E DEPÓSITOS:

Participação no capital de outras emprêsas —

	Investimento	Participação da companhia: Patrimônio líquido	Lucro líquido em 1968
	(milhares de cruzeiros novos)		
Companhias associadas			
S.A. Mineração da Trindade	4.746	9.097(*)	500(*)
Companhia Agrícola e Florestal Santa Bárbara	4.999	6.220	144
Indústria de Arames Cleide S.A.	3.383	3.661	617
Companhia Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro	2.096	4.670	926
Artefatos de Aço S.A.	960	1.846	484
Telcon S.A. — Indústria e Comércio	806	419	61
Outras	1.009	(**)	(**)
	17.999	25.913	2.732
Outras companhias			
Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (CEMIG), investimento compulsório	3.621		
Companhia Ferro Brasileiro	1.578		
Outras, incluindo NCr$ 442 mil em companhias sediadas na área da SUDENE	857		
	6.056		
	24.055		

(*) De conformidade com demonstrações financeiras examinadas por auditores independentes.
(**) Dados não inteiramente disponíveis.

Essa participação está demonstrada pelo custo, acrescido do valor nominal das bonificações recebidas em ações.

A provisão para desvalorização, de NCr$ 1.414 mil, corresponde substancialmente ao valor dos dividendos em dinheiro e bonificações em ações recebidos durante certos anos passados.

Bonificações em ações recebidas durante o ano somaram NCr$ 6.387 mil (NCr$ 4.582 mil de companhias associadas e NCr$ 1.805 mil de outras companhias). De conformidade com os procedimentos de contabilidade adotados no país, bonificações em ações são agregadas ao custo do investimento, mediante crédito a uma conta de reserva de capital ou absorção nos resultados do ano. As bonificações em ações recebidas em 1967 foram creditadas a uma conta de reserva de capital. Em 1968, bonificações em ações de NCr$ 4.868 mil foram englobadas nos resultados do ano.

Investimentos na área da SUDENE —

A companhia optou por investir em projetos aprovados pela SUDENE o equivalente a 50% do impôsto de renda incidente sôbre os resultados de 1964 a 1966, a fim de economizar êsse montante que, de outra forma, seria pago como impôsto. Os correspondentes depósitos para investimentos, de NCr$ 2.936 mil, foram procedidos em 1965 a 1967, quando também foi constituída uma reserva de montante equivalente. Do montante depositado, NCr$ 2.236 mil foram aplicados em ações de capital intransferíveis por cinco anos (NCr$ 442 mil), e em empréstimos (NCr$ 1.794 mil) a juros anuais de 12%, resgatáveis em cinco anos a partir do quinto ano. A economia fiscal concretizada foi refletida nas demonstrações financeiras quando ocorrida, mediante transferência da reserva existente para a reserva especial, de utilização irrestrita (NCr$ 919 mil em 1968).

Os remanescentes depósitos para investimento, de NCr$ 699 mil em 31 de dezembro de 1968, estão aprovados pela SUDENE para aplicação, mas o correspondente benefício fiscal sòmente será refletido nas demonstrações financeiras quando o investimento fôr efetivado.

Quanto aos resultados de 1967 e 1968, a companhia optou pelo benefício fiscal decorrente da aplicação de 50% do impôsto de renda em projetos aprovados para reflorestamento. O montante de NCr$ 848 mil absorvido nos resultados do ano corresponde ao impôsto de renda que será pago, estando portanto reduzido pela economia decorrente daquela opção.

NOTA 3 — REFLORESTAMENTO:

A administração e exploração de extensas áreas de propriedade da companhia, e o plantio e replantio de eucaliptais naquelas áreas nos têrmos de projetos técnicos aprovados pelo Ministério da Agricultura, estão contratados com uma companhia associada. Eucaliptais formados, em formação e em regeneração em 31 de dezembro de 1968, compreendem uma população nominal de 156 milhões de árvores, plantadas numa área de aproximadamente 62.400 hectares. Essa reserva florestal é aproveitável integralmente num prazo de 22 anos, e tem um valor potencial para a produção de carvão que excede consideràvelmente o custo incorrido até 31 de dezembro de 1968 e a incorrer com os eucaliptais em formação, com a regeneração das árvores que fôrem abatidas e com a manutenção da reserva florestal.

A reserva florestal está demonstrada ao custo de formação, maturação e manutenção, e de administração paga à emprêsa associada. Certos custos adicionais incorridos pela própria companhia têm sido incorporados ao custo das reservas florestais, ou absorvidos nos resultados como facultado pela legislação fiscal.

A exaustão tem sido contabilizada, ao correr dos anos, como previsto na legislação fiscal; em 1967 e 1968 corresponde aos investimentos feitos em reservas florestais oito anos antes.

Reservas florestais avaliadas em NCr$ 2.900 mil e correspondentes terrenos no valor de NCr$ 2.100 mil estão gravados, respectivamente, com penhor agrícola e hipoteca em garantia de empréstimos de instituições financeiras (contraídos nos têrmos da Resolução 69 do Banco Central do Brasil).

NOTA 4 — ESTOQUES:

	NCr$ (Milhares)
Produtos acabados	10.381
Produtos em elaboração	6.396
Matérias primas, materiais de consumo e peças sobressalentes, incluindo materiais em trânsito de NCr$ 1.890 mil	32.263
	49.040

Os estoques estão apreçados ao custo médio anual, exceto os em trânsito que estão demonstrados a custo identificado. O custo não excede o valor de mercado ou realização.

Em virtude das alterações introduzidas em 1968 no sistema de apreçamento dos estoques, o lucro do ano antes da dedução da provisão para impôsto de renda e da provisão para a manutenção do capital de giro próprio foi reduzido por um montante estimado em cêrca de NCr$ 3.000 mil, e o lucro líquido do ano por um montante de NCr$ 2.040 mil.

Estoques no valor de NCr$ 23.500 mil estão penhorados em garantia de empréstimos de instituições financeiras.

NOTA 5 — RESERVA PARA MANUTENÇÃO DO CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO:

Uma reserva de NCr$ 1.525 mil foi constituída para manutenção do capital de giro próprio, nos limites facultados por recente legislação fiscal. Essa reserva será incorporada ao capital até abril de 1969, para que seja assegurada a redução do impôsto de renda do ano por NCr$ 229 mil.

NOTA 6 — BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (BNDE):

Em conexão com o programa, já concluído, de ampliação da capacidade instalada de produção, em 1967 o BNDE concedeu à companhia um empréstimo de NCr$ 16.200 mil. O empréstimo é resgatável em parcelas semestrais e iguais a partir de junho de 1970, vence juros de 12% ao ano e correção monetária semestral com base em fórmula que leva em conta o aumento nos índices de preços por atacado. O montante da correção monetária incorrida em 1967 e 1968, de NCr$ 930 mil, está demonstrado sob ativo imobilizado por ser contemplada a sua absorção pelo resultado líquido da correção monetária do ativo imobilizado a ser procedida em 1969.

Durante o prazo de resgate do empréstimo, ao BNDE é facultado optar pela conversão de até 50% do saldo do financiamento em ações de capital da companhia.

O empréstimo está garantido pela hipoteca de bens do ativo imobilizado no valor de NCr$ 39 000 mil.

NOTA 7 — PASSIVOS CONTINGENTES:

a) Indenizações trabalhistas são devidas a empregados demitidos. Desde janeiro de 1967 a companhia tem contribuído para a constituição, em nome e em benefício de cada empregado, de um fundo requerido por lei para fazer face aos encargos correntes dêsse passivo contingente. As indenizações pagas (NCr$ 4 700 mil) e as contribuições para o fundo (NCr$ 1 100 mil) em 1968 foram absorvidas no custeio da produção ou nos resultados do ano. Indenizações adicionais de NCr$ 350 mil correram à conta do fundo existente.

b) Aposentadoria de empregados — a companhia suplementa o montante pago pelo Instituto Nacional de Previdência Social. Os benefícios do plano, espontâneamente instituído pela companhia em 1963, são concedidos aos empregados com pelo menos dez anos de vínculo empregatício, que atinjam 60 anos de idade. Êsse benefício, observadas certas condições, pode ser convertido em pensão ao cônjuge, quando sobrevém o falecimento do empregado do aposentado. Os benefícios a empregados aposentados, ou seus dependentes, somaram NCr$ 500 mil em 1968.

c) Questões envolvendo reclamações de impostos, taxas, contribuições e outras, no montante total de NCr$ 7.000 mil, exclusive juros e correção monetária, estão em litígio em esferas administrativas e judiciais próprias. Devido à jurisprudência firmada por decisões judiciais em questões análogas, favorável à pretensão da companhia, não é antecipada a ocorrência de qualquer perda quanto a certas questões no total de NCr$ 3 200 mil incluídas no montante acima. Decisões desfavoráveis são pouco prováveis, considerando o direito da companhia, na maioria das demais questões, mas ainda assim foi constituída uma provisão para contingências de NCr$ 680 mil em 1968 (mediante débito aos resultados do ano — NCr$ 400 mil — e à reserva de utilização irrestrita — NCr$ 280 mil) para fazer face a perdas que poderão resultar das decisões de certas questões.

d) Títulos (duplicatas) descontadas e avais concedidos a companhias associadas — NCr$ 15 130 mil e NCr$ 575 mil, respectivamente, tendo a companhia o direito regressivo sôbre os sacados, no caso de duplicatas descontadas.

PARECER DOS AUDITORES

17 de abril de 1969

A Diretoria
Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira

Examinamos o balanço geral da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira em 31 de dezembro de 1968 e a correspondente demonstração dos resultados do ano. Efetuamos nosso exame consoante padrões reconhecidos de auditoria, o que incluiu revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como a aplicação de outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras, com as correspondentes notas explicativas da diretoria, demonstram com fidedignidade a situação financeira da companhia em 31 de dezembro de 1968 e os resultados das operações do ano, de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao ano anterior, com as exceções mencionadas nas Notas 2, 4 e 5.

OSMAR SCHWACKE
Contador Responsável
CRC-GB 8233 S-MG

Assinatura Ilegível
CRC SP 160 S-MG

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os signatários dêste, como Membros do Conselho Fiscal da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, de acôrdo com a lei, procederam ao exame do Relatório da Diretoria relativo ao exercício de 1968, do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro findo e respectiva Conta de Lucros e Perdas, dos Livros e documentos da Sociedade encontrando tudo em perfeita ordem e refletindo fielmente a situação da Emprêsa. À vista dessa verificação, são de parecer que os documentos examinados merecem a aprovação dos Srs. Acionistas.

Belo Horizonte, 27 de março de 1969
(a) Manoel Ferreira Guimarães
(a) Nansen Araújo
(a) Dermeval José Pimenta
(a) Francisco de Assis Silva Brandão
(a) Caetano de Vasconcellos
(a) João de Lima Pádua

Comércio de São Paulo quer política flexível de preços para liberá-los futuramente

São Paulo (Sucursal) — A adoção de uma política de preços uniforme e flexível, "que possibilite, em futuro próximo, a total liberação dos mesmos" é uma das principais sugestões contidas em uma dezena de teses apresentadas à XIII Convenção das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, iniciada ontem em Campinas, e que terminará hoje.

Além do contrôle de preços, dois outros assuntos importantes foram debatidos ontem: a carga tributária e a política de crédito. Os empresários desejam uma revisão das alíquotas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados e "razoável redução" das alíquotas do Impôsto de Circulação de Mercadorias, e preconizam a adoção de uma política de crédito "mais flexível."

CONTRÔLE DE PREÇOS

A Associação Comercial de São Paulo denunciou que as políticas de contenção de preços adotadas pelos governos brasileiros desde 1946 revelam o "completo insucesso dos sistemas rígidos de contrôle instituídos nos últimos vinte e três anos."

Assinala que a partir de 1964 foram adotadas pela Revolução normas mais flexíveis visando a contenção de preços, mas ressalva que a criação do Conselho Interministerial de Preços "parecia indicar que a êsse órgão caberia coordenar tôda a política relativa ao contrôle de preços."

Ocorre, no entanto — diz a tese da Associação Comercial de São Paulo — que nos últimos meses vem se verificando atuação acentuada por parte da Sunab na fixação de normas relativas à matéria, as quais vêm provocando sérios transtornos à comercialização de gêneros perecíveis, com reflexos negativos sôbre a produção dos mesmos.

O documento pede a revogação das portarias da Sunab que instituíram o contrôle de preços em São Paulo, frisando a "dualidade existente na política de contrôle de preços entre o CIP e a Sunab."

CARGA TRIBUTÁRIA

Uma outra tese da Associação Comercial de São Paulo tem o seguinte teor prático:

"Considerando que o agravamento da pressão tributária, como forma capaz de dar equilíbrio orçamentário, tornou-se uma constante na política fiscal; considerando ser notório que a elevada carga tributária imposta aos contribuintes em geral está a merecer uma revisão estrutural; considerando que as distorções mais acentuadas se fazem sentir nos impostos indiretos sôbre produtos industrializados e circulação de mercadorias, e na tributação progressiva do Impôsto de Renda.""

RECOMENDA

a) Revisão das alíquotas do IPI, com o propósito de, coerente com o critério seletivo de tributação, seja minimizada a pressão fiscal incidente sôbre bens de uso ou utilização obrigatória para o atendimento das necessidades mínimas de confôrto e bem-estar do povo;

b) Razoável redução das alíquotas do ICM, pois as percentagens vigorantes são excessivas;

c) Permissão para deduzir da renda bruta as despezas relativas a medicamentos e aluguéis, com simultanea elevação dos níveis de abatimento dos dependentes, na proporção do rendimento anual do contribuinte;

d) Redução da incidência sôbre o impôsto complementar progressivo;

e) Estabelecimento da correção monetária em favor das pessoas físicas beneficáveis de processos de restituição de receita pelo impôsto pago a mais.

POLÍTICA DE CRÉDITO

A tese quanto à política de crédito sugere que as autoridades monetárias passem a adotar uma política mais flexível de utilização dos recolhimentos compulsórios e do mecanismo de redescontos, a fim de evitar a ocorrência de oscilações sensíveis no volume de crédito colocado à disposição do setor privado, em relação às necessidades da produção e dos negócios.

O documento considera que a estabilidade monetária é indispensável para que o Brasil atinja as condições para caminhar rumo a um desenvolvimento econômico seguro e duradouro; que é necesário reduzir a taxa inflacionára; uma política antinflacionária é incompatível com a expansão descontrolada do volume de crédito colocado à disposição das atividades econômicas; que a economia brasileira vem se caracterizando por períodos de grande liquidez, seguidos de escassez de crédito; que as oscilações frequentes na situação creditícia cria sérias dificuldades para o normal desenvolvimento da produção e dos negócios; e que a falta de flexibilidade na adoção pronta de medidas nas ocasiões em que se manifestam pequenos problemas de crédito, provoca repercussões que acarretam, muitas vêzes, a ocorrência de sérias crises de liquidez.

NECESSIDADE DE REVISÃO

O Superintendente do Conselho de Associações Comerciais do Estado de São Paulo, Sr. Dante Pelegrino, disse ontem, ao instalar os trabalhos da XII Convenção das Associações Comerciais de São Paulo, em Campinas, que os empresários são forçados a rever, quase que diàriamente, seus pensamentos e atitudes, "para que os acontecimentos não passem a nossa frente."

Modificações bruscas em nosso sistema econômico, oriundos quase sempre da considerável e rápida expansão industrial, da concentração urbana; do agravamento dos problemas sociais, do advento da Revolução de 1964, da aquisição de novos hábitos de consumo por parte do povo — declarou — impõem o dever de nos ajustarmos às novas condições, de pensarmos e decidirmos em têrmos novos, abandonando muitas vêzes velhos conceitos, idéias que nos eram caras e pontos de vista já cristalizados.

LANÇADO FUNDO INÉDITO DE AQUISIÇÃO DE BENS DURÁVEIS

Sob o patrocínio do Marechal Augusto Magessi — Diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais — foi lançado no dia 17 do corrente o FUNDO DE ECONOMIA CONJUGADA (FEC) com sede na Rua Senador Dantas n.º 80 — Gr. 1 602 e 1 604 — e administrado pela UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL (UFB) e pela SOCIEDADE BENEFICENTE DOS SERVIDORES PÚBLICOS (SOBESP).

O FEC tem por finalidade angariar poupanças públicas, que possibilitarão seus participantes — através de financiamento sem juros e sem correção monetária — adquirir automóveis, eletrodomésticos, materiais de construção e equipamentos em geral.

APOIO DAS ENTIDADES DE CLASSE

Entre as entidades de classe já coligadas ao FEC citam-se: ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE COURO, FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS, FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS e SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE COURO.

Estiveram também presentes os representantes da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, PRESIDENTE DAS FEDERAÇÕES COMERCIAIS DA GUANABARA, e da ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MÉIER além de outras autoridades.

Na foto, flagrante da entrega pelo Presidente da UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL, do primeiro título do Fundo de Economia Conjugada ao Marechal Augusto Magessi

Tarifas de energia elétrica remuneram os investimentos requeridos por aquele setor

Niterói (Sucursal) — O superintendente financeiro da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, Sr. Luís Tôrres de Miranda, afirma que as atuais tarifas de energia elétrica estão remunerando, parcialmente, os investimentos exigidos no setor.

Êle prefere não comentar o anunciado aumento de 25% nas tarifas, que "devem ter exigido profundos estudos da Eletrobrás", mas lembra que a CBEE tem um deficit de capital a remunerar, isto é, não coberto por tarifas, de NCr$ 14,5 milhões, acumuluado em 1967, com a devida correção monetária.

PORTARIA BÁSICA

O Sr. Luis Torres de Almeida lembra que a portaria 141, de 22-7-68, da Eletrobrás, é a base para as atuais tarifas, prevendo outro deficit de capital a remunerar. "A intenção de fixar novas tarifas, que prefiro não comentar por desconhecer os estudos — bastante complexos — deve visar a correção dêste deficit. Mensalmente, as concessionárias informam suas respectivas situações e destas deve ter partido o atual estudo".

Considera, contudo, que em função do investimento exigido, o fornecimento de energia elétrica, como serviço de utilidade pública, é "dos mais baratos no País". A tarifa residencial, atualmente, da CBEE, considerando-se o consumidor mínimo, e' a seguinte: monofásico, até 30 kWh, NCr$ 3,89, bifásico, até 50 kWh, NCr$ 6,40: a trifásico, até 100 kWh, NCr$ 12,98.

Reajuste nos preços surpreende paulistas

São Paulo (Sucursal) — O anunciado reajuste das tarifas de energia elétrica na base de 25% surpreendeu, igualmente, ontem, os funcionários da concessionária — que fizeram o último cálculo de custos no mês passado, enviando-o para o Departamento de Tarifas de emprêsa, no Rio — e os dirigentes da Fiesp, atualmente em campanha visando à redução dos preços da energia para a indústria.

Os industriais, que esperavam ser atendidos naquilo que pleiteiam, negaram-se a comentar a medida, afirmando ser preferível esperar a sua confirmação, que esperam para a próxima semana, quando o Ministro Antonio Dias Leite, das Minas e Energia, comparecer a um debate na Fiesp. Ressaltaram que, se a notícia for confirmada, interpelarão o Ministro durante o encontro, deixando claro os pontos-de-vista de cada setor industrial sôbre o assunto.

Comentaram, porém, aquilo que chamaram de "grossa ironia", pois "é anunciada exatamente a adoção da medida contrária àquela que reivindicávamos." Ressalvaram, por outro lado, "a certeza de que as classes empresariais serão ouvidas sôbre êsse assunto, que tanto as interessa e atinge."

Entre os altos funcionários da emprêsa concessionária, poucos arriscaram enumerar as razões que podem servir ao Ministro das Minas e Energia para decretar as novas tarifas, pois "êsse assunto é decidido no Rio, entre a cúpula da Eletrobrás e o Departamento Nacional de Aguas e Energia." Entre os motivos apontados, encontram-se o reajuste salarial dos trabalhadores das fábricas que constroem os aparelhos utilizados na geração e distribuição da energia, e a alta na importação de algumas máquinas, causada pela elevação da taxa do dólar.

EUA e África do Sul já podem ter acôrdo do ouro

Clyde H. Farnsworth
do New York Times

Paris — Fontes financeiras na Europa afirmaram ontem que o saque sul-africano de NCr$ 265 milhões contra o Fundo Monetário Internacional talvez apresse o acôrdo entre Washington e Joanesburgo sôbre a colocação de ouro recentemente minerado.

Embora a África do Sul haja vendido ouro no mercado livre, vez por outra, para adquirir divisas, ela deseja que as instituições monetárias fiquem com a maior parte de seus suprimentos. Vendas vultosas no mercado livre, estabelecido há 13 meses para paralisar a drenagem do ouro monetário, poderiam fazer o preço descer além do nível oficial de US$ 35 (NCr$ 140), a onça. E a África do Sul, como a maior produtora mundial, deseja conseguir preços maiores para o metal.

BOICOTE

Os Estados Unidos, que têm bloqueado as tentativas sul-africanas de vender ouro ao Fundo Monetário Internacional, e que conseguiu a concordância das principais nações industriais para o boicote contra o ouro sul-africano, desejam que tôda a produção sul-africana seja canalizada para o mercado livre. Aceitam, porém, a fixação de um preço mínimo de NCr$ 140 a onça.

De acôrdo com uma proposta européia, com a qual Washington concordou, as autoridades monetárias comprariam ouro no mercado livre ao preço de NCr$ 140 a onça. Esta proposta foi considerada inaceitável pela África do Sul, e, nos últimos meses, houve tentativas por parte dos europeus, no sentido de chegar-se a um acôrdo que promovesse o retôrno da África do Sul à comunidade monetária.

Embora os europeus acreditem que a administração Nixon se mostre mais disposta a transigir do que a administração Johnson, a posição norte-americana é de que não há urgência no assunto. Os europeus, porém, gostariam de ver o problema do ouro resolvido, antes que novas crises monetárias surjam.

O Banco do Japão, ansioso para fortalecer suas reservas em ouro, acredita que um acôrdo facilitaria a consecução de seu objetivo. O Presidente de um Banco Central europeu afirmou: "Um acôrdo, mediante o qual 10 por cento do ouro sul-africano fôsse adquirido pelas autoridades monetárias e os outros 90 por cento, canalizados para o mercado livre, seria bom para tôdas as partes interessadas."

CONTRA-ATAQUE

Repelidos em seu ataque frontal no sentido de que o Fundo Monetário adquirisse seu ouro, as autoridades sul-africanas atacaram pelos flancos, aproveitando-se do direito automático de saque contra o Fundo. É isto, na opinião européia que talvez tenha modificado a situação e aumentado a pressão sôbre os Estados Unidos para que procurem um acôrdo.

Os sul-africanos estão fazendo o empréstimo de NCr$ 265 milhões em moedas norte-americana, canadense e japonêsa, contra o que é conhecido no jargão técnico do Fundo como seu tranche em ouro. Isto é, o depósito que os membros do Fundo fazem, em ouro ou moedas conversíveis, a que se soma o direito automático de saque conferido a um membro, quando sua moeda é sacada por outros membros do Fundo.

Normalmente, como salientou o Tesouro dos Estados Unidos, os países credores não usam os recursos do Fundo, mas fontes ligadas aos Bancos Centrais europeus afirmam que não há dúvida a respeito do direito da África do Sul de tomar emprestado, como membro do Fundo.

O mercado livre europeu de ouro reagiu, quarta-feira, ao saque sul-africano. O preço em Zurique subiu de NCr$ 172 a onça para NCr$ 172,60. O ponto-de-vista dominante no mercado é de que o empréstimo manterá o ouro sul-africano fora do mercado livre por mais algum tempo.

Embora a África do Sul não tenha esclarecido como liquidará seu empréstimo, ela tem o direito, segundo as regras do FMI, de pagar de acôrdo com a composição de suas reservas, que são principalmente em ouro.

O pagamento do empréstimo à África do Sul mais outro direito automático de saque. Assim, a África do Sul poderia, teoricamente, realizar uma série de empréstimos e pagamentos, atingindo o mesmo resultado que a venda direta ao Fundo lhe proporcionaria — isto é, adquirir divisas externas e manter sua produção de ouro fora do mercado livre.

Embora o Tesouro dos Estados Unidos talvez se insurgissem contra esta manobra, seria provàvelmente difícil obter a aquiescência dos europeus desta feita, especialmente porque muitos dêles, bem como funcionários do FMI, acreditam que a África do Sul, originalmente, tinha direito de vender ouro diretamente ao Fundo.

O fato de a África do Sul haver feito empréstimo ao Fundo pode ser um sinal de que a política norte-americana de boicote contra o ouro sul-africano estava surtindo efeitos.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9730	4,00
Dólar can.	3,68880	3,73200
Libra estr.	9,51416	9,50400
Marco alem.	0,98775	0,99000
Florim	1,09308	1,10106
Franco bel.	0,079182	0,079860
Franco franc.	0,80056	0,80760
Franco suiço	0,91703	0,92480
Lira	0,006328	0,006388
Coroa din.	0,52660	0,53192
Coroa norueg.	0,55562	0,56112
Coroa sueca	0,76804	0,77488
Xelim aust.	0,153236	0,156200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012320
Pêso urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO — O mercado de ações apresentou-se ontem em ligeira baixa, ressentindo-se das expressivas altas verificadas nos últimos dias. O índice BV baixou 6,6 pontos. Em operações à vista, foram transacionadas 2 097 mil ações no total de NCr$ 4 370 mil. No mercado a têrmo 185 200 no valor de NCr$ 369 134,00, que correspondeu a 8,4% do total de negócios à vista. As ações mais negociadas foram as das Docas de Santos, Belgo-Mineira, Petrobrás, Paulista de Fôrça e Luz e Willys. Das que compõem o IBV, três estiveram em alta e 15 em baixa. Registraram as maiores altas: Belgo-Mineira (+ 2,9), Siderúrgica Nacional-port. (+ 2,9), Banco do Brasil (+ 0,3). As que mais caíram: Paulista de Fôrça e Luz (— 7,0), Brasileira de Energia Elétrica (— 6,8), Mesbla-pref. (— 6,4), Alpargatas (— 6,1) e Mesbla-ord. (— 5,9). Média S. N.: 18-4-69 (13 499), 17-4-69 (13 761), 11-4-69 12 344), 2-4-69 (11 754) e abril 1968 (6 333).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor NCr$ mil
CRESCINCO	17-04-69	1,452	01-03-69 (0,020)	125 319
FEDERAL	17-04-69	[illegible]	01-03-69 [illegible]	[illegible]
TAMOIO	15-04-69	3,429	março (0,060)	35 972
TAMOIO (inc. fisc.)	16-04-69	[illegible]	31-[illegible]-69 [illegible]	[illegible]
SB/SABBA	25-03-69	1,47	— —	1 183
VERA CRUZ	16-04-69	0,239	31-12-69 (,005)	4 333
NORTEC	18-04-69	9,77	31-12-68 (0,33)	4 630
AIMORÉ	17-04-69	1,84	novemb. (0,02)	134
IPIRANGA	17-03-69	1,448	31-03-69 (0,08)	2 836
BGI (157)	18-04-69	2,15	— —	4 051
BGI (valorização)	17-04-69	1,93	— —	2 396
CARAVELLO FIC	17-04-69	3,3838	— —	356
INVESTBANK	17-04-69	1,80	— —	2 406
BOZANO SIMONSEN	15-04-69	1,530	março (0,10)	862
BAHIA (157)	20-03-69	1,255	31-12-69 (0,600)	6 267
INVESTBANCO (157)	02-04-69	1,06	30-09-68 (0,08	3 763
INVESTBANCO	10-03-69	1,62	— —	25 212
CREFINAN (157)	13-03-69	1,53	— —	450
BRAPISA (157)	05-04-69	16,663	31-0169 (0,90)	3 797
ANHANGUERA (157)	31-03-69	2,12	— —	2 098
BANKIVEST (157)	31-03-69	2,14	Dez.—68 (0,63)	4 047
HALLES	12-03-69	1,97	Jun.—68 (0,120)	24 417
HALLES (157)	27-03-69	0,771	21-12-68 (0,05)	2 059
BIB-CRESCINCO (157)	27-03-69	1,303	30-06-68 (0,09)	8 457
COND. DELTEC	18-04-69	1,78	15-04-68 (0,08)	41 141
S. N. CREFISUL (conta garantia)	18-04-69 / 22-04-69	0,704 / 36,817	14-03-68 (0,015) / — —	28 079 / 2 340

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,50	10 200
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,40	6 500
AMÉRICA FABRIL	0,24	43 000
ANT. PAULISTA, Ex/Bon.	1,12	46 700
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,26	10 000
ARNO, C/42	1,40	27 200
ALPARGATAS	3,54	9 500
B. DO BRASIL, C/Dir., Subscr.	18,21	2 420
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	9,99	44 064
B. DO BRASIL, Dir., Subscr.	8,73	24 488
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, C/B, Ex/Subscr.	5,72	1 356
BELGO-MINEIRA	0,72	236 700
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Div.	0,82	19 950
BRAS. DE ROUPAS	0,60	100
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	2,81	23 600
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	2,71	14 700
BRAHMA, Pref., C/Div.	2,83	55 538
BRAHMA, Ord., C/Div.	2,72	11 739
CBUM, Ord.	0,20	1 600
CASA MASSON, Ord.	1,32	400
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,59	5 100
D. DE SANTOS	1,55	369 900
D. ISABEL, Pref., Ex/Div.	1,18	26 700
D. ISABEL, Ord., Ex/Div.	0,94	3 900
DUCAL ROUPAS	0,90	200
ESTRELA, Pref., C/Bon.	1,50	4 700
F. BRASILEIRO	3,88	29 100
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	42 600
F. E LUZ DO PARANÁ	0,60	4 305
HIME, Pref.	0,30	15 500
HIME, Ord.	0,30	3 000
KIBON	4,56	13 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,75	5 570
L. TELEFÔNICAS BRAS., Pref.	0,62	300
L. TELEFÔNICAS BRAS., Ord.	0,62	254
L. AMERICANAS	6,53	34 300
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,80	1 400
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,70	6 600
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,17	37 200
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,14	4 400
MESBLA, Ord., Novas	1,08	300
M. FLUMINENSE	1,24	7 700
M. SANTISTA	2,50	13 800
N. AMÉRICA, Port., Ex/Bon.	2,65	14 100
P. DE F. E LUZ, C/Div.	0,80	135 200
PETROBRÁS, Pref., Ex/Div.	1,83	66 108
PETROBRÁS, Ord., Ex/Div.	1,12	207 070
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,50	14 600
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,00	4 900
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,50	2 400
REF. UNIÃO, Pref.	1,90	1 647
REF. UNIÃO, Ord.	1,90	20 125
S. B. SABBA, Pref., Port.	1,00	7 100
SAMITRI	1,08	12 800
SIDER. NACIONAL, Port.	,06	80 700
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,87	3 222
S. CRUZ, Ex/Bon.	6,99	68 800
V. RIO DOCE, Port.	4,64	73 500
WILLYS, Ord.	0,74	134 900
WHITE MARTINS	7,07	27 100
TÍTULOS DA UNIÃO		
O. R. T., 5 anos, 7%	35,00	600

Ações (MERCADO A TÊRMO)	Cot. Média	Quantidade
BELGO-MINEIRA (90 dias)	15 000	0,79
BRAHMA, Pref., (90 dias)	5 000	3,13
D. DE SANTOS (30 dias)	2 000	1,64
D. DE SANTOS (30 dias)	2 000	1,64
D. DE SANTOS (60 dias)	21 000	1,65
D. DE SANTOS (60 dias)	14 000	1,68
D. DE SANTOS (60 dias)	11 000	1,70
LOJAS AMERICANAS (90 dias)	5 000	7,13
LOJAS AMERICANAS (90 dias)	1 000	7,32
MESBLA, Ord., Ex/Bon. (60 dias)	1 200	1,27
M. SANTISTA (60 dias)	10 000	2,86
PETROBRÁS, Pref. (60 dias)	20 000	1,98
PETROBRÁS, Ord. (60 dias)	20 000	1,19
PETROBRÁS, Ord. (60 dias)	20 000	1,25
SIDER. NACIONAL, Port. (60 dias)	3 000	1,11
SIDER. NACIONAL, Port. (60 dias)	24 000	1,14
S. CRUZ (90 dias)	1 000	7,77
S. CRUZ (90 dias)	5 000	7,78
S. CRUZ (30 dias)	2 000	7,29

São Paulo (Sucursal) — O pregão de ontem foi caracterizado por um grande volume de negócios, em níveis de boa animação. Todavia, as cotações sofreram algumas quedas, tendo o índice Bovespa registrado uma baixa de 2,2 pontos (menos 0,65%) fixando-se em 337,4. Sua abertura foi de 339,1 e seu fechamento de 334,7. Das companhias que o compõem, 9 subiram, 14 baixaram e 5 ficaram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 3 502 863, com os papéis acionários participando com NCr$ 2 241 074, em 599 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 3 502 863, a quantidade de 1 017 535 títulos e a realização de 664 operações. Ações que mais subiram: Artex, pref. (mais 5,1); Casa Anglo-Brasileira (mais 3,0); C. Itaú, pf. pt. ant. exbon. (mais 2,7); C. Itaú, pf. pt. nov. exbon. (mais 7,6); Ind. Vilares, ord. ex-bon. (mais 4,4); Ind. Vilares, pf., pt. Cl A (mais 5,5); Ind. Vilares, pf. pt. C| B (mais 5,7); Antártica, Cup. 10 (mais 11,8). As que mais baixaram: A. Villares, pf. Cl B. (menos 13,3); Alpargatas, cup. 9 (menos 3,7); Arno, pf. C| 42 (menos 2,1); Brasmotor, cup. 41 (menos 2,8); Cimaf, antigas (menos 2,1); Melhoramentos SP (menos 2,5); Moinho Santista c| 26 (menos 6,0); Vale do Rio Doce (menos 3,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valores de Nova Iorque funcionou ontem em ligeira alta, atribuída à decisão do Presidente Richard Nixon de não tomar represálias militares contra a derrubada de um avião norte-americano pela Coréia do Norte. O índice da UPI registrou alta de 0,20 por cento. Das 1 569 ações negociadas, 718 estiveram em alta, e 574 em baixa. A média industrial Dow Jones subiu 0,70 pontos, ficando em 924,82. A média de serviços públicos também subiu, mas a ferroviária estêve em baixa. Houve alta de 21 centavos no preço médio das ações. Foram vendidos 10 850 000 títulos e ações contra 9 300 000 na sessão de anteontem.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	13—7/8	Chrysler	48	Kroger	39—1/4	Rey Tob	39—3/4	U S Steel	47
Allied Chem	31—3/8	Col Gas	29—1/8	Lehman	23—5/8	Sears	68—1/8	U S Gypsum	81
Allis Chal	30—3/8	Con Ed	33—3/4	Lockheed	29—3/4	Southern R	61	U S Smelting	59
Am Can	56—1/2	Cont Can	67—7/8	Loews Thea	46	Std O Cal	65—1/4	Union Royal	27—1/2
Am Met Cl	49—1/8	Cont Oil	48—3/8	Lonestar Cem	26	Std O Ind	57—3/4	Warner Bros	46—3/4
Am T & T	54—3/8	Corn Prod	41—5/8	Mobil Oil	65—1/4	Std O N J	80—1/2	Woolwth	33
Amer Smel	39—7/8	Crown Zell	61—1/2	Marcor Inc	56	Std Brands	46	Westg El	63—1/2
Amer Std	42—1/8	Curtis Wr	26—1/8	Nat Cash R	123	Std Worth	34—3/4	Allien Inc	15—1/8
Amer Tob	35—5/8	Du Pont	145—1/2	Nat Dist	39—1/4	Swift	29	Ark La Gas	32—7/8
Anaconda	52—3/4	East Air L	31—3/4	Nat Stl	48—1/4	Tech Mat	14—3/8	Brit Pet	73
Atlan Rich	111—1/8	Eastman	76—1/2	Otis Elev	46—7/8	Texaco	83—3/4	Creole P	35
Atlas Corp	8—3/4	Electron Spc	17—1/4	Pac G El	35—1/4	Texas Gulf	29	Espey Mfg	22—1/4
Bendix	41—3/8	Ford	50—3/4	Pan Am	23—1/2	Timken	46	Giant Yell	15—1/4
Beth Stl	34—1/4	Gen Elec	93—3/4	Penn N Y Cen	53—3/4	Un Carbide	42—1/4	Kaiser Ind	15—1/8
Can Pac	84—3/4	Gen Foods	86	Phillips P	69	Union Pacific	49	Husky Oil	21
Case J I	19—1/8	Gen Motors	79—1/8	Pub S E G	34—1/4	Unit Air	37—1/2	[illegible]	28—1/8
Cerro	34—3/4	Gillette	52—1/8	RCA	45—5/8	Utd Aircr	77—1/2	Sueman	15
Ches & Oh	68	Goodyear	55—3/8	Rep Stl	46—3/4	Utd Fruit	53	Syntex	53—1/8

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valores de Londres mostrou-se pouco firme ontem e as baixas predominaram. As perdas foram tôdavia sensíveis [illegible]. Bowater, Dunlop e Rank Organization perderam terreno, porém Vickers e Unilever tiveram leves lucros. A British American Tobacco melhorou, porém Carreras declinou. As ações têxteis, motores, lojas e [illegible] tiveram tendência mista. [illegible] o mercado voltou a baixar depois de iniciar a sessão com alguma pujança. As ações de ouro estiveram calmas porém débeis. As minerações australianas declinaram e as de petróleo estiveram irregulares. [illegible] foi vendido a 43,20 dólares norte-americanos [illegible].

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se no preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000, ficando o estoque em 40 158 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 116 fardos de São Paulo e 76 de Minas Gerais. Foram embarcados 150 e a existência é de 1 047 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café universal para entrega futura fechou ontem inalterado e em baixa de [illegible]. Em Nova Iorque, os preços dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso, foram os seguintes: Santos 3: 37,50. Santos 4: 37,25. Colombianos Manizales: 40,00. Mexicanos Lavados Coatepec: 37,00. Angolanos Ambriz número 2 BB: 29,00.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O mercado de açúcar a prazo estêve ontem em atividade e firme na base de boas perspectivas de exportação. [illegible] O Japão [illegible] de 40 000 toneladas. Uma refinaria francesa comprou [illegible] toneladas de açúcar do Brasil, não refinado. [illegible] a libra, pôsto à bordo. [illegible] Mercado firme. [illegible] em maio. O não refinado do país estêve em calma e a procura foi moderada.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou entre quatro pontos de baixa e quatro de alta, com venda de 1 282 contratos. [illegible] 44,72 centavos de dólar a libra-pêso. [illegible] Acra fechou a 45,45 centavos de dólar.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre [illegible]. O número 1 fechou inalterado.

Comércio de São Paulo quer política flexível de preços para liberá-los futuramente

São Paulo (Sucursal) — A adoção de uma política de preços uniforme e flexível, "que possibilite, em futuro próximo, a total liberação dos mesmos" é uma das principais sugestões contidas em uma dezena de teses apresentadas à XIII Convenção das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, iniciada ontem em Campinas, e que terminará hoje.

Além do contrôle de preços, dois outros assuntos importantes foram debatidos ontem: a carga tributária e a política de crédito. Os empresários desejam uma revisão das alíquotas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados e "razoável redução" das alíquotas do Impôsto de Circulação de Mercadorias, e preconizam a adoção de uma política de crédito "mais flexível."

CONTRÔLE DE PREÇOS

A Associação Comercial de São Paulo denunciou que as políticas de contenção de preços adotadas pelos governos brasileiros desde 1946 revelam o "completo insucesso dos sistemas rígidos de contrôle instituídos nos últimos vinte e três anos."

Assinala que a partir de 1964 foram adotadas pela Revolução normas mais flexíveis visando a contenção de preços, mas ressalva que a criação do Conselho Interministerial de Preços "parecia indicar que a êsse órgão caberia coordenar tôda a política relativa ao contrôle de preços."

Ocorre, no entanto — diz a tese da Associação Comercial de São Paulo — que nos últimos meses vem se verificando atuação acentuada por parte da Sunab na fixação de normas relativas à matéria, as quais vêm provocando sérios transtornos à comercialização de gêneros perecíveis, com reflexos negativos sôbre a produção dos mesmos.

O documento pede a revogação das portarias da Sunab que instituíram o contrôle de preços em São Paulo, frisando a "dualidade existente na política de contrôle de preços entre o CIP e a Sunab."

CARGA TRIBUTÁRIA

Uma outra tese da Associação Comercial de São Paulo tem o seguinte teor prático:

"Considerando que o agravamento da pressão tributária, como forma capaz de dar equilíbrio orçamentário, tornou-se uma constante na política fiscal; considerando ser notório que a elevada carga tributária imposta aos contribuintes em geral está a merecer uma revisão estrutural; considerando que as distorções mais acentuadas se fazem sentir nos impostos indiretos sôbre produtos industrializados e circulação de mercadorias, e na tributação progressiva do Impôsto de Renda."

RECOMENDA

a) Revisão das alíquotas do IPI, com o propósito de, coerente com o critério seletivo da tributação, seja minimizada a pressão fiscal incidente sôbre bens de uso ou utilização obrigatória para o atendimento das necessidades mínimas de confôrto e bem-estar do povo;

b) Razoável redução das alíquotas do ICM, pois as percentagens vigorantes são excessivas;

c) Permissão para deduzir da renda bruta as despesas relativas a medicamentos e aluguéis, com simultânea elevação dos níveis de abatimento dos dependentes, na proporção do rendimento anual do contribuinte;

d) Redução da incidência sôbre o impôsto complementar progressivo;

e) Estabelecimento da correção monetária em favor das pessoas físicas beneficiáveis de processos de restituição de receita pelo impôsto pago a mais.

POLÍTICA DE CRÉDITO

A tese quanto à política de crédito sugere que as autoridades monetárias passem a adotar uma política mais flexível de utilização dos recolhimentos compulsórios e do mecanismo de redescontos, a fim de evitar a ocorrência de oscilações sensíveis no volume de crédito colocado à disposição do setor privado, em relação às necessidades da produção e dos negócios.

O documento considera que a estabilidade monetária é indispensável para que o Brasil atinja as condições para caminhar rumo a um desenvolvimento econômico seguro e duradouro; que é necessário reduzir a taxa inflacionária; uma política antiinflacionária é incompatível com a expansão descontrolada do volume de crédito colocado à disposição das atividades econômicas; que a economia brasileira vem se caracterizando por períodos de grande liquidez, seguidos de escassez de crédito; que as oscilações frequentes na situação creditícia criam sérias dificuldades para o normal desenvolvimento da produção e dos negócios; e que a falta de flexibilidade na adoção pronta de medidas nas ocasiões em que se manifestam pequenos problemas de crédito, provoca repercussões que acarretam, muitas vêzes, a ocorrência de sérias crises de liquidez.

NECESSIDADE DE REVISÃO

O Superintendente do Conselho de Associações Comerciais do Estado de São Paulo, Sr. Dante Pelegrino, disse ontem, ao instalar os trabalhos da XII Convenção das Associações Comerciais de São Paulo, em Campinas, que os empresários são forçados a rever, quase que diàriamente, seus pensamentos e atitudes, "para que os acontecimentos não passem à nossa frente."

Modificações bruscas em nosso sistema econômico, oriundas quase sempre da considerável e rápida expansão industrial, da concentração urbana, do agravamento dos problemas sociais, do advento da Revolução de 1964, da legislação e novos hábitos de consumo por parte do povo — declarou — impõem o dever de nos ajustarmos às novas condições, de pensarmos e decidirmos em têrmos novos, abandonando muitas vêzes velhos conceitos, idéias que nos eram caras e pontos de vista já cristalizados.

Fisco explica dúvidas em declarações e mostra como comprovar rendas externas

O Ministério da Fazenda prestou esclarecimentos sôbre declarações de renda para diversos casos hipotéticos que vão desde a declaração em separado do casal, até a forma de comprovar rendimentos auferidos no exterior e bens existentes fora do país de cidadãos brasileiros.

A Secretaria da Receita Federal uniformizou a tributação do impôsto de renda dos agricultores — pessoa física. A portaria determina que os superintendentes regionais do impôsto de renda arbitrem os valôres das propriedades rurais dos contribuintes não cadastrados. Permite também a entrega dos certificados provisórios do IBRA como documento comprovatório do valor da terra, já que os definitivos ainda não foram entregues por êsse órgão.

DECLARAÇÕES EM SEPARADO

Informa o impôsto de renda, que quando o casal faz a declaração em separado a regra geral é que cabe ao cabeça da família fazer todos os abatimentos, inclusive o da espôsa, ainda que faça declaração em separado. O cabeça do casal é o marido. A aplicação de investimento para redução de impostos, na forma do Decreto-Lei 157 é inteiramente facultativa ao contribuinte.

No caso de um declarante possuir um imóvel comprado com renda familiar e que sua renda pessoal não corresponda ao valor do imóvel deverá ser feito o cruzamento de informações de tôdas as outras pessoas envolvidas na operação, mediante esclarecimentos prestados na declaração de bens de cada uma.

Pode-se deduzir 15% para despesas de representação, de acôrdo com o rendimento indicado na cédula C, desde que o contribuinte tenha recebido, com a respectiva declaração da emprêsa ou órgão público, verba de representação. Todos os saldos bancários devem ser declarados. A consignação é do saldo médio em 31 de dezembro. Os juros pagos aos bancos são dedutíveis, assim como as comissões de empréstimos e correções monetárias. A pensão alimentícia deve ser declarada e é dedutível para quem paga e considerada renda para quem a recebe.

Quando a declaração do casal é feita em separado, o desconto de 5% do total da renda bruta cabe a ambos desde que possuam condições para pleitear essa dedução.

DEPENDENTES

Avisa o impôsto de renda que para abater da renda bruta outros dependentes além da espôsa e filhos, não há necessidade do atestado policial para certificar êsse direito. Basta o preenchimento de um formulário, denominado declaração de dependentes, que deverá ser atestado por outros dois contribuintes.

No caso de apresentação da declaração será aplicada a tabela progressiva do impôsto que corresponder ao exercício, no presente, a de 1968. O declarante do impôsto de renda não pode afirmar que possui imóvel cedido gratuitamente por parente, segundo o impôsto de renda. Êste entende que não pode haver cedido imóvel urbano a título gracioso. Haverá tributação com base no valor apurável do imóvel cedido.

Quem errar sua declaração deve pedir retificação, indicando as falhas ou omissões. Os rendimentos podendo ser retificados a qualquer época, com os acréscimos de mora e correção monetária, sendo que antes do encerramento do prazo para entrega nenhum acréscimo será cobrado.

A pessoa que jamais foi empregada de alguém, nunca deu recibo e tampouco pediu comprovante deverá fazer sua declaração colocando nominalmente indicando os valôres que recebeu sem identificação da fonte pagadora. Se o impôsto de renda verificar que o contribuinte aumentou o seu patrimônio sem que tenha acusado rendimentos correspondentes classificará tal acréscimo na cédula H, para fins de tributação, desde que êsse crescimento não tenha ocorrido em razão de valôres não tributáveis. Neste último caso configuram-se os bens recebidos por herança e doações.

Pergunta: Como deve proceder o declarante quando o médico ou dentista se recusa a dar recibo e não recebe cheque nominal. Sòmente uma providência indica o impôsto de renda: mudar de médico ou não pagar.

A prorrogação de prazo para entrega de declaração de pessoa física pode ser concedida, quando por motivo de fôrça maior, devidamente comprovados perante o chefe da repartição fazendária, tenha ocorrido impossibilidade da entrega. Sòmente poderá ser concedida uma prorrogação de até 60 dias.

Sôbre a vantagem do pagamento antecipado do impôsto é o desconto de 8%, 6%, 4% e 2%, respectivamente, para pagamento antecipado, em uma única vez, nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril.

Pergunta: Qual o prazo que tem um inventariante para apresentar declaração de rendimentos de um espólio, quando é homologada a partilha ou feita a adjudicação dos bens? O inventariante deve apresentar declaração dentro de dez dias dessa homologação, compreendendo os rendimentos gerados entre 1.º de janeiro e a referida homologação ou adjudicação.

RENDAS NO EXTERIOR

Os rendimentos produzidos no estrangeiro, qualquer que seja a sua natureza, exceto juros recebidos por ou no portador, emitidas por pessoas jurídicas estrangeiras de direito privado, ou de direito público, devem ser obrigatòriamente declarados. Tais rendimentos serão classificados na cédula B.

EUA e África do Sul já podem ter acôrdo do ouro

Clyde H. Farnsworth
do *New York Times*

Paris — Fontes financeiras na Europa afirmaram ontem que o saque sul-africano de NCr$ 265 milhões contra o Fundo Monetário Internacional talvez apresse o acôrdo entre Washington e Joanesburgo sôbre a colocação de ouro recentemente minerado.

Embora a África do Sul haja vendido ouro no mercado livre, vez por outra, para adquirir divisas, ela deseja que as instituições monetárias fiquem com a maior parte de seus suprimentos. Vendas vultosas no mercado livre, estabelecido há 13 meses para paralisar a drenagem do ouro monetário, poderiam fazer o preço descer além do nível oficial de US$ 35 (NCr$ 140), a onça. E a África do Sul, como o maior produtor mundial, deseja conseguir preços maiores para o metal.

BOICOTE

Os Estados Unidos, que têm bloqueado as tentativas sul-africanas de vender ouro ao Fundo Monetário Internacional, e que conseguiu a concordância das principais nações industriais para o boicote contra o ouro sul-africano, desejam que tôda a produção sul-africana seja canalizada para o mercado livre. Aceitam, porém, a fixação de um preço mínimo de NCr$ 140 a onça.

De acôrdo com uma proposta européia, com a qual Washington concordou, as autoridades monetárias comprariam ouro no mercado livre ao preço de NCr$ 140 a onça. Esta proposta foi considerada inaceitável pela África do Sul e houve tentativas por parte dos europeus, que desejam muito que se chegue-se a um acôrdo que promovesse o retôrno da África do Sul à comunidade monetária.

Embora os europeus acreditem que a administração Nixon se mostre mais disposta a transigir do que a administração Johnson, a posição norte-americana é de que não há urgência no assunto. Os europeus, porém, gostariam de ver o problema do ouro resolvido, antes que novas crises monetárias surjam.

O Banco do Japão, ansioso para fortalecer suas reservas em ouro, acredita que um acôrdo facilitaria a consecução de seu objetivo. O porta-voz de um Banco Central europeu afirmou: "Um acôrdo, mediante o qual 10 por cento do ouro sul-africano fôsse adquirido pelas autoridades monetárias e outros 90 por cento, canalizados para o mercado livre, seria bom para tôdas as partes interessadas."

CONTRA-ATAQUE

Repelidos em seu ataque frontal no sentido de que o Fundo Monetário adquirisse seu ouro, as autoridades sul-africanas atacaram pelos flancos, aproveitando-se do direito de sacar uma certa cota contra o Fundo. E isto, na opinião européia que talvez tenha modificado a situação e aumentado a pressão sôbre os Estados Unidos para que procurem um acôrdo.

Os sul-africanos estão sacando o equivalente a NCr$ 265 milhões em moedas norte-americana, canadense e japonêsa, contra o que é conhecido no jargão técnico do Fundo como sua cota em ouro. Isto é, o depósito que os membros do Fundo fazem, em ouro ou moedas conversíveis, a que se soma o direito automático de saque conferido a um membro, quando sua moeda é sacada por outros membros do Fundo.

Normalmente, como salientou o Tesouro dos Estados Unidos, os países que tenham posição de reserva no Fundo, mas fontes ligadas aos Bancos Centrais europeus afirmam que não há dúvida a respeito do direito da África do Sul de tomar emprestado, como membro do Fundo.

O mercado livre de ouro reagiu, quarta-feira, ao saque sul-africano. O preço subiu de NCr$ 172 a onça para NCr$ 172,60. O ponto-de-vista dominante no mercado é que o empréstimo manterá o ouro sul-africano fora do mercado livre por mais algum tempo.

LANÇADO FUNDO INÉDITO DE AQUISIÇÃO DE BENS DURÁVEIS

Sob o patrocínio do Marechal Augusto Magessi — Diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais — foi lançado no dia 17 do corrente o FUNDO DE ECONOMIA CONJUGADA (FEC) com sede na Rua Senador Dantas n.º 80 — Gr. 1 602 a 1 604 — e administrado pela UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL (UFB) e pela SOCIEDADE BENEFICENTE DOS SERVIDORES PÚBLICOS (SOBESP).

O FEC tem por finalidade angariar poupanças públicas, que possibilitarão aos participantes — através de financiamento sem juros e sem correção monetária — adquirirem automóveis, eletrodomésticos, material de construção e equipamentos em geral.

APOIO DAS ENTIDADES DE CLASSE

Entre as entidades de classe já coligadas ao FEC citam-se: ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE COURO, FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS, FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS e SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE COURO.

Estiveram também presentes os representantes da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, PRESIDENTE DAS FEDERAÇÕES COMERCIAIS DA GUANABARA, e da ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MÉIER além de outras autoridades.

Na foto, flagrante da entrega pelo Presidente da UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL, do primeiro título do Fundo de Economia Conjugada ao Marechal Augusto Magessi

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar can. ...	3,68380	3,73200
Libra estr. ...	9,51416	9,59400
Marco alem.	0,98778	0,99600
Florim	1,09308	1,10196
Franco bel. ..	0,079182	0,079880
Franco franc.	0,80056	0,80760
Franco suíço	0,91703	0,92480
Lira	0,006328	0,006388
Coroa din. ...	0,52660	0,53192
Coroa norueg.	0,55562	0,56112
Coroa sueca .	0,76804	0,77488
Xelim aust. .	0,153236	0,156200
Escudo port. .	0,130125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012520
Pêso urug. ...	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO — O mercado de ações apresentou-se ontem em ligeira baixa, ressentindo-se das expressivas altas verificadas nos últimos dias. O Índice BV baixou 6,6 pontos. Em operações à vista, foram transacionadas 2 097 mil ações no total de NCr$ 4 370 mil. No mercado a têrmo 185 200 no valor de NCr$ 369 134,00, que correspondeu a 8,4% do total de negócios à vista. As ações mais negociadas foram as das Docas de Santos, Belgo-Mineira, Petrobrás, Paulista de Fôrça e Luz e Willys. Das que compõem o IBV, três estiveram em alta e 15 em baixa. Registraram as maiores altas: Belgo-Mineira (+ 2,9), Siderúrgica Nacional-port. (+ 2,9), Banco do Brasil (+ 0,3). As que mais caíram: Paulista de Fôrça e Luz (— 7,0), Brasileira de Energia Elétrica (— 6,8), Mesbla-pref. (— 6,4), Alpargatas (— 6,1) e Mesbla-ord. (— 5,0). Média S. N.: 18-4-69 (13 409), 17-4-69 (13 761), 11-4-69 12 344), 2-4-69 (11 754) e abril 1968 (6 333).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distr.		Valor NCr$ mil
CRESCINCO	17-04-69	1,452	01-03-69	(0,020)	125 319
FEDERAL	17-04-69	1,452	01-03-69	(0,020)	125 319
TAMOIO	15-04-69	3,429	março	(0,060)	35 972
TAMOIO (inc. fisc.) .	16-04-69	1,39	31-01-69	(0,40)	1 713
SB/SABBA	25-03-69	1,47	—	—	1 183
VERA CRUZ	16-04-69	0,209	31-12-69	(,005)	4 333
NORTEC	18-04-69	9.77	31-12-68	(0,33)	4 650
AIMORÉ	17-04-69	1,84	novemb.	(0,02)	134
IPIRANGA	17-03-69	1,448	31-03-69	(0,08)	2 836
BGI (157)	18-04-69	2,15	—	—	4 051
BGI (valorização) ...	17-04-69	1,93	—	—	2 396
CARAVELLO FIC	17-04-69	3,3888	—	—	356
INVESTBANK	17-04-69	1,80	—	—	2 406
BOZANO SIMONSEN .	15-04-69	1,530	março	(0,10)	862
BAHIA (157)	20-03-69	1,255	31-12-69	(0,609)	6 267
INVESTBANCO (157) .	02-04-69	1,96	30-09-68	(0,08	3 763
INVESTBANCO	10-03-69	1,62	—	—	25 212
CREFINAN (157)	13-03-69	1,53	—	—	459
BRAFISA (157)	05-04-69	16,663	31-0169	(0,90)	3 707
ANHANGUERA (157) .	31-03-69	2,12	—	—	2 098
BANKIVEST (157) ...	31-03-69	2,14	Dez.—68	(0,08)	4 047
HALLES	12-03-69	1,97	Jun.—68	(0,120)	24 417
HALLES (157)	27-03-69	0,771	21-12-68	(0,05)	2 059
BIB-CRESCINCO (157)	27-03-69	1,503	30-06-68	(0,09)	8 457
COND. DELTEC	18-04-69	1,78	15-04-68	(0,03)	41 141
S. N. CREFISUL (con-	18-04-69	0.704	14-03-68	(0,015)	28 079
ta garantia)	22-04-69	36,817	—	—	2 540

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,50	10 200
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,40	6 500
AMÉRICA FABRIL	0,24	43 000
ANT. PAULISTA, Ex/Bon.	1,12	46 700
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,26	10 000
ARNO, C/42	1,40	27 200
ALPARGATAS	3,54	9 500
B. DO BRASIL, C/Dir., Subscr. ..	18,21	2 420
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	9,99	44 064
B. DO BRASIL, Dir., Subscr.	8,73	24 488
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, C/B, Ex/Subscr.	5,72	1 356
BELGO-MINEIRA .	0,72	236 700
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Div. ..	0,82	19 950
BRAS. DE ROUPAS	0,60	100
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	2,81	23 800
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	2,71	14 700
BRAHMA, Pref., C/Div.	2,83	55 538
BRAHMA, Ord., C/Div.	2,72	11 729
CBUM, Ord.	0,20	1 600
CASA MASSON, Ord.	1,32	400
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,59	5 100
D. DE SANTOS ..	1,55	369 900
D. ISABEL, Pref., Ex/Div.	1,18	26 700
D. ISABEL, Ord., Ex/Div.	0,94	3 900
DUCAL ROUPAS ..	0,90	200
ESTRELA, Pref., C/Bon.	1,80	4 700
F. BRASILEIRO .	3,86	29 100
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	42 600
F. E LUZ DO PARANÁ	0,60	4 305
HIME, Pref.	0,30	15 500
HIME, Ord.	0,30	3 000
KIBON	4,56	13 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,75	5 570
L. TELEFÔNICAS BRAS., Pref. ...	0,62	300
L. TELEFÔNICAS BRAS., Ord.	0,62	254
L. AMERICANAS .	6,53	34 300
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,80	1 400
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,70	6 600
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,17	37 200
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,14	4 400
MESBLA, Ord., Novas	1,08	300
M. FLUMINENSE .	1,24	7 700
M. SANTISTA	2,59	13 800
N. AMÉRICA, Port., Ex/Bon.	2,65	14 100
P. DE F. E LUZ, C/Div.	0,80	135 200
PETROBRÁS, Pref., Ex/Div.	1,83	66 108
PETROBRÁS, Ord., Ex/Div.	1,12	207 970
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,50	14 600
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,00	4 900
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,50	2 400
REF. UNIÃO, Pref.	1,90	1 647
REF. UNIÃO, Ord.	1,90	20 125
S. B. SABBA, Pref., Port.	1,00	7 100
SAMITRI	1,08	12 800
SIDER. NACIONAL, Port.	,06	80 700
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,87	3 222
S. CRUZ, Ex/Bon.	6,99	68 800
V. RIO DOCE, Port.	4,64	73 500
WILLYS, Ord.	0,74	134 900
WHITE MARTINS	7,97	27 100
TÍTULOS DA UNIÃO		
O. R. T., 5 anos, 7%	35,00	600
MERCADO A TÊRMO		
BELGO-MINEIRA (90 dias)	15 000	0,79
BRAHMA, Pref., (90 dias)	5 000	3,13
D. DE SANTOS (30 dias)	2 000	1,64
D. DE SANTOS (30 dias)	2 000	1,64
D. DE SANTOS (60 dias)	21 000	1,65
D. DE SANTOS (60 dias)	14 000	1,68
D. DE SANTOS (60 dias)	11 000	1,70
LOJAS AMERICANAS (90 dias) ..	5 000	7,13
LOJAS AMERICANAS (90 dias) ..	1 000	7,32
MESBLA, Ord., Ex/Bon. (60 dias)	1 200	1,27
M. SANTISTA (60 dias)	10 000	2,86
PETROBRÁS, Pref. (60 dias)	20 000	1,08
PETROBRÁS, Ord. (60 dias)	20 000	1,19
PETROBRÁS, Ord. (60 dias)	20 000	1,25
SIDER. NACIONAL, Port. (60 dias) ..	3 000	1,11
SIDER. NACIONAL, Port. (60 dias) ..	24 000	1,14
S. CRUZ (90 dias)	1 000	7,77
S. CRUZ (90 dias)	5 000	7,78
S. CRUZ (30 dias)	2 000	7,29

São Paulo (Sucursal) — O pregão de ontem foi caracterizado por um grande volume de negócios, em níveis de boa animação. Todavia, as cotações sofreram algumas quedas, tendo o Índice Bovespa registrado uma baixa de 2,2 pontos (menos 0,65%) fixando-se em 337,4. Sua abertura foi de 339.1 e seu fechamento de 334.7. Das companhias que o compõem, 9 subiram, 14 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 3 502 863, com os papéis acionários participando com NCr$ 2 241 074, em 599 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 3 502 863, a quantidade de 1 017 535 títulos e a realização de 684 operações. Ações que mais subiram: Artex, pref. (mais 5,1); Casa Anglo-Brasileira (mais 3,0); C. Itaú, pf. pt. ant. exbon. (mais 2,7); C. Itaú, pf. pt. nov. exbon. (mais 7,6); Ind. Vilares, ord. ex-bon. (mais 4,4); Ind. Vilares, pf., pt. Cl A (mais 5,5); Ind. Vilares, pf. pt. C| B (mais 5,7); Antártica, Cup. 10 (mais 11,8). As que mais baixaram: A. Vilares, pf. Cl B. (menos 13,3); Alpargatas, cup. 9 (menos 3,7); Arno, pf. C| 42 (menos 2,1); Brasmotor, cup. 41 (menos 2,8); Cimaf, antigas (menos 2,1); Melhoramentos SP (menos 2,5); Moinho Santista c| 26 (menos 6,0); Vale do Rio Doce (menos 3,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em ligeira alta, atribuída à decisão do Presidente Richard Nixon de não tomar represálias militares contra a derrubada de um avião norte-americano pela Coréia do Norte. O índice da UPI registrou alta de 0,20 por cento. Das 1 569 ações negociadas, 718 estiveram em alta e 574 em baixa. A média industrial Dow Jones subiu 0,70 pontos, fechando em 924,82. A média de serviços públicos também subiu, mas a ferroviária estêve em baixa. O índice da Bôlsa registrou alta de 21 centavos no preço médio das ações. Foram vendidos 10 850 000 títulos e ações contra 9 360 000 na sessão de anteontem.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	13—7/8	Chrysler	48	Kroger	39—1/4	Rey Tob	39—3/4	U S Steel	47
Allied Chem ..	31—3/8	Col Gas	29—1/8	Lehman	23—5/8	Sears	68—1/8	U S Gypsum .	80—1/2
Allis Chal ...	30—3/8	Con Ed	33—7/8	Lockheed	40—1/4	Southern R ..	57	U S Smelting	50
Am Can	56—1/2	Cont Can	67—7/8	Loews Thea ..	46	Std O Cal ..	69—3/8	Union Royal .	27—1/2
Am Met Cl ..	49—1/8	Cont Stl	45—1/8	Lonestar Cem .	26	Std O Ind ..	60—3/4	Warner Bros .	46—3/4
Amer Std ...	42—1/8	Cprd Pd	37	Mobil Oil	62—1/4	Std O N J ..	82—1/4	Woolwth	33
Amer Smel ..	38—7/8	Crown Zell ..	61—1/2	Marcor Inc ..	56	Std Brands ..	46	Westg El	62
Am T & T ..	54—1/2	Curtiss W ...	22	Nat Cash R ..	124	Stud Worth ..	48—7/8	Aillen Inc	75
Amer Tob	35—5/8	Du Pont	145—1/2	Nat Dist	39—1/4	Swift	29	Ark La Gas ..	32—7/8
Anaconda	52—3/4	East Air L ..	25—3/4	Nat Lead	68—1/4	Tech Mat	9—3/8	Brit Pet	18
Armour	40—1/2	Eastman	70—3/4	Otis Elev	47—1/4	Texaco	84—3/4	Creole P	38—3/8
Atlan Rich ...	111—1/8	Electron Spc .	17—1/4	Pac G El	36—1/8	Texas Gulf ..	29	Espey Mfg ...	32—3/4
Atlas Corp ..	6—3/8	Ford	50—3/8	Pan Am	23—1/8	Textron	30—1/2	Giant Yell ..	15—1/4
Bendix	43—3/4	Gen Ele	91	Penn N Y Cen	53—3/4	Timken	36—7/8	Home Oil A ..	52—1/8
Beth Stl	34—1/4	Gen Foods ...	80	Phillips P ...	69	Un Carbide ..	42—1/4	Husky Oil ..	21
Can Pac	84	Gen Motors ..	79—1/4	Pub S E G ..	34—1/2	Union Pacific .	49	Norf So Ry ..	29—3/4
Case J I	19—1/8	Gillette	52—1/8	RCA	43—7/8	Utd Aircr	77—1/2	Seeman	12—7/8
Cerro	36—3/4	Goodyear	60—3/4	Rep Stl	46—1/4	Utd Fruit	53	Syntex	53—1/8
Ches & Oh ..	68								

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres mostrou-se pouco firme ontem e as baixas predominaram. As perdas foram todavia somente de frações. Bowater, Dunlop e Rank Organization perderam terreno, porém Vickers e Unilever tiveram leves lucros. A British American Tobacco melhorou, porém Carreras declinou. As ações têxteis, motores, lojas e aviação e os bancos e companhias de seguros baixaram. As ações de dólares se uniram à baixa depois de iniciar a sessão com alguma pujança. As ações de ouro estiveram calmas porém débeis. As minerações australianas declinaram e as petrolíferas também.

O ouro foi vendido a 43,20 dólares norte-americanos a onça.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000, ficando em estoque 40 158 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 116 fardos de São Paulo e 76 de Minas Gerais. Foram embarcados 150 e a existência é de 1 047 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café universal para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. Os preços dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso, foram os seguintes: Santos 3: 37,50. Santos 4: 37,25. Colombianos Manizales: 40,00. Mexicanos Lavados Coatepec: 37,00. Angolanos Ambriz número 2 BB: 29,00.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O mercado do açúcar a prazo estêve ontem em atividade e firme na base de boas perspectivas de exportação. Houve altas de até 14 pontos que foram reduzidas um pouco por operações de lucro. O Japão confirmou ter adquirido outras 50 000 toneladas do produto cubano, informou-se em Londres. Com isto e mais as compras do mês passado, o Japão já adquiriu de Cuba cêrca de 40 000 toneladas. Uma refinaria francesa comprou 10 000 toneladas de açúcar do Brasil, não refinado. O não refinado mundial foi cotado a 3,80 a libra, pôsto à bordo. O açúcar do país a prazo teve mercado firme. As atenções foram voltadas para os contratos que expiravam em maio. O não refinado do país estêve em calma e a procura do refinado foi boa.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou entre quatro pontos de baixa e quatro de alta, com venda de 1 282 contratos. O Bahia fechou no disponível a 44,72 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de quatro pontos. O Acra fechou a 45,45 centavos, com seis centavos de baixa.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre dois e 10 pontos de baixa. O número 1 fechou inalterado.

Por dentro do negócio

INDÚSTRIA TÊXTIL — O Ministro Delfim Neto, disse ontem em São Paulo, que dificilmente serão atendidas as sugestões do industrial carioca Alfredo Marques Viana para se resolver a crise do setor têxtil, divulgadas esta semana e que em resumo eram: a) reforma da política salarial para dar maior poder aquisitivo ao trabalhador; e b) financiamento, pelo Banco do Brasil, dos estoques do setor, através de penhor mercantil.

Acrescentou o Ministro que só poderá estudar as sugestões após ter recebido uma proposta concreta, mas que duvida de que esta venha a ser afetivada por três razões: não acredita que o industrial tenha feito tais sugestões; acha que ninguém divulga nenhuma sugestão antes de encaminhá-la à autoridade; e, que qualquer consideração a respeito de qualquer sugestão só pode ser feita pela autoridade após ter recebido um documento oficial.

VOLTA REDONDA — A Companhia Siderúrgica Nacional completou, no primeiro dia de abril, a produção de mais um milhão de toneladas de aço, totalizando 18 milhões de toneladas desde que iniciou suas operações. Com êsse último milhão, Volta Redonda assinalou um nôvo recorde, ao conseguir produzi-lo em apenas 258 dias, quando a marca anterior era de 275 dias, obtido em junho de 1964.

É interessante, nesse campo, notar a evolução da emprêsa, em têrmos de produção, através do tempo necessário para completar um milhão de toneladas. Para o primeiro milhão, foram necessários 1 489 dias, quando a capacidade de produção nominal era de 250 mil toneladas de lingotes. O progresso das operações e o aumento da capacidade operacional, além do aumento da demanda do mercado, permitiram reduzir o prazo para o recorde atual de 258 dias.

O total de aço em lingotes produzido no primeiro trimestre de 1969 atingiu 360 226 toneladas, superando em 18,2% a produção de igual período do ano passado. O total de laminados foi de 249 972, superando em 29,3% os resultados de 1968. Dentro da linha de produção, nesse primeiro trimestre, notou-se um aumento significativo da procura de trilhos, fôlhas-de-flandres, chapas finas e bobinas a frio.

"PÊSO" NÔVO — O Govêrno argentino resolveu realizar uma reforma da sua moeda, o "pêso", que a partir de janeiro passará a ter, internamente, um valor cem vêzes superior ao atual. A medida, tem apenas uma vantagem prática, que é a de reduzir o volume em circulação. Mas com relação ao mercado monetário internacional, a mudança não tem nenhum significado. O dólar, atualmente cotado a 350 pesos, passará a ser cotado a 3,50 em 1970. Em compensação 1 000 pesos, passam a ser 10.

PETROQUÍMICA — A Union Carbide começará a operar, em Cubatão, as unidades que integrarão o primeiro complexo petroquímico a ser instalado no país, que, ao lado de Capuava, da Petroquímica União — o começar a trabalhar em 1971 — implantarão definitivamente a indústria petroquímica no Brasil.

A Union Carbide do Brasil, com um investimento de 65 milhões de dólares, elevará para 88 200 toneladas anuais a sua capacidade de produção de polietileno e estará capacitada a produzir anualmente 70 500 toneladas de cloreto de vinila, 128 mil de etileno, 36 300 de acetileno e 18 600 de benzeno. Na construção do projeto trabalham mil e quatrocentos funcionários da emprêsa e, até agora, já foram realizados investimentos superiores a NCr$ 40 milhões.

TESTEMUNHO — Em seu relatório anual, com relação ao exercício de 1968, o Deutsch-Sudamerikanische Bank diz que no ano passado foram alcançados progressos significativos em vários países da América Latina, nos campos da estabilização econômica e do fortalecimento das estruturas internas. Citando especificamente o Brasil, Peru, Panamá e Uruguai, diz o banco alemão que os acontecimentos políticos e as tensões sociais não exerceram influência decisiva no desenvolvimento geral. Como média para a América Latina, o relatório atribui, um crescimento do produto bruto nacional de quase 5%, considerando que foi a média mais alta dos últimos 10 anos para a região.

Informa ainda que as operações da própria organização — cêrca de 98% das ações do Deutsch-Sudamerikanische Bank estão em mãos do Dresdner Bank — evoluíram de forma satisfatória em 1968, sendo que na assembléia geral de acionistas realizada no dia 2 de abril último, o banco decidiu distribuir dividendos da ordem de 6% sôbre o capital nominal de 25 milhões de marcos. Com o aumento, em dezembro, do capital do banco de 25 para 50 milhões de marcos, as reservas próprias passaram a se situar em tôrno de 76 milhões de marcos. O balanço das atividades da organização registram um aumento de 79,3% com relação a 1967 e o volume dos negócios, em sentido mais amplo, ou seja a soma do balanço acrescida das responsabilidades assumidas por endossamentos, fianças e cartas de crédito, foi, pela primeira vez, superior a 1 milhão de marcos.

INCENTIVOS FISCAIS — No Rio o presidente da Metalúrgica Silber, de Pôrto Alegre, engenheiro Paulo de Lacerda Silber, que pretende reivindicar das autoridades econômicas, prorrogação dos incentivos fiscais previstos pela Lei 4 951, que criou possibilidades de desenvolvimento em grande parte do parque industrial nacional, principalmente nas pequenas e médias indústrias de autopeças. No entender do industrial, a interrupção dêsses incentivos provocarão enormes prejuízos ao setor industrial, já que as máquinas e equipamentos, sem similar nacional, terão que ser importados com pesados gravames alfandegários, agravando o custo dos automóveis e da indústria mecânica em geral.

EXPRESSAS — Fontes financeiras do exterior informaram ontem que até o fim do mês o Fundo Monetário Internacional deverá abrir crédito especial para o Brasil. * Os Srs. Ernane Galvêas, presidente do Banco Central; Raul Barbosa, diretor executivo do BID; Embaixador José Maria da Silva Paranhos; e, Rubens Vaz Costa, presidente do Banco do Nordeste do Brasil, integrarão a delegação brasileira à Assembléia de Governadores do BID, de acôrdo com decreto assinado ontem pelo Presidente da República. *** Inaugurada em Duque de Caxias, Estado do Rio, a 157.ª agência do Banco Português do Brasil. *** Já no Brasil de regresso do Uruguai, o Sr. C. E. Araújo, vice-presidente da Sperry Rand do Brasil, onde participou da 5.ª reunião setorial de Máquinas e Equipamentos para escritório, preparatória da próxima reunião oficial da ALALC. *** Em Juiz de Fora inaugurou-se a 107.ª agência do Banco Predial, que passa a ser o segundo da organização naquele Estado.**

Bancos encerram Congresso pedindo revisão imediata da lei em vigor

Curitiba (Correspondente) — A elaboração, em caráter urgentíssimo, de uma lei geral sôbre títulos de crédito; a criação de um sistema de cobrança mínima por serviços prestados e a revisão imediata da Lei Bancária em vigor, são as principais reivindicações apresentadas pelo VII Congresso Nacional de Bancos, ontem encerrado em Curitiba.

O Congresso, do qual participaram 500 representantes do sistema bancário, aprovou, durante a sua realização, 48 trabalhos, a serem encaminhados agora, sob forma de recomendação às autoridades monetárias. A revisão da Lei Bancária — 4 595 — é vista pelos banqueiros como uma necessidade imperiosa, por acharem que os estatutos que regulam o sistema, estão muito mais em resoluções, portarias, circulares e instruções do que na própria Lei.

COMO FOI

O VII Congresso Nacional de Bancos, presidido pelo banqueiro Eduardo de Magalhães Pinto, transcorreu num clima de compreensão entre autoridades monetárias presentes e delegados de bancos particulares, todos procurando em comum novas fórmulas de aperfeiçoamento do mecanismo operacional do sistema. Prevaleceu todo o tempo a consciência sôbre a necessidade do barateamento generalizado do dinheiro e as principais teses propuseram fórmulas nesse sentido, a partir da redução dos custos operacionais e melhoria de mecanismos considerados conflitantes ao objetivo em questão.

Os trabalhos apresentados foram distribuídos em cinco equipes de trabalho que trataram especificamente de legislação bancária, câmbio, cheques, impostos, taxas, legislação trabalhista, alterações de normas de serviço e assuntos gerais.

Quatro teses apresentadas preconizando a uniformização da legislação sôbre títulos cambiários, a partir da vigência da Convenção de Genebra, foram fundidas numa só. Do trabalho, nasceu recomendação aos Ministros da Fazenda e Justiça no sentido de que sejam realizados urgentes estudos visando a elaboração de nova legislação referente às letras de câmbio, notas promissórias e cheques, consolidando as leis e os decretos existentes, tendo em vista parecer do consultor-geral da República afirmando que os textos oficiais da tradução das leis uniformes de Genebra se ressentem de deficiências técnicas e "em muitos pontos destoantes do vernáculo." Em outra tese aprovada — que trata da Lei 4 595 na parte que determinou, em caráter imperativo, a nominatividade das ações das sociedades anônimas bancárias — os banqueiros entendem que o dispositivo significou o "atestado de óbito das ações ao portador" e sugerem ação imediata das autoridades para sua eliminação.

No tocante à revisão do Estatuto Bancário Brasileiro, dois aspectos foram abordados: 1) Imediata revisão com a devida unidade e consistência legal. 2) Restabelecimento de lege condendo, a legítima expressão qualificadora do ente bancário. Isto quer dizer uma redefinição do conceito de banco, que foi modificado para "instituições financeiras." Quanto ao problema dos "descobertos bancários", aprovou-se moção às autoridades no sentido de garantir aos bancos quanto à cobrança de qualquer saldo devedor de cliente se em conta corrente. No tocante às ações executivas, o ponto-de-vista firmado sugere a venda imediata dos bens oferecidos à penhora para maior velocidade processual. Decidiram ainda os banqueiros dirigir-se à Susep — Superintendência dos Seguros Privados — para que dê maior velocidade aos expedientes de cobrança do prêmio de seguro. Na definição da responsabilidade cambial dos cônjuges, a idéia de revogação pura e simples da Lei 4 121, pela qual se exclui das responsabilidades pelas dívidas do marido, a menção da mulher casada no patrimônio do casal e vice-versa, foi substituída por uma solicitação ao Govêrno no sentido de dar trato especial relativo à dívida dos cônjuges quando operando com instituições financeiras. E, finalmente, a restituição do câmbio nas operações de prefinanciamento.

CÂMBIO SEMANAL

Os banqueiros aprovaram tese que propõe o nivelamento semanal da posição de câmbio. No entanto, decidiram pleitear: a) extensão do repasse intercambiário a qualquer praça, b) permissão do repasse bancário a têrmo, quer entre bancos, quer ao Banco Central.

Quanto à tese que propunha pedido de permissão para celebração de convênios entre a rêde bancária para acolhimento de cheques de viagem entre várias praças, foi completada com uma extensão generalizada dêsse acolhimento a todos os outros cheques. — E a simplificação do cheque, expressando sempre por algarismo o valor dos centavos constante naquele tipo de papel teve sua sugestão desdobrada para "todo o documento em que se tenha que usar a expressão."

Foi rejeitada a tese que propunha o reestudo do cheque padronizado: o argumento para a rejeição é que o uso do nôvo cheque, já implantado por diversos bancos, não apresenta, na prática, inconvenientes. No entanto, ficou decidido que os Sindicatos de Bancos pedirão aos seus associados que não façam a devolução de cheques na fase de transição, em virtude da inversão feita pelo emitente ao preencher o extenso do cheque e colocação no seu beneficiário. Além disso, outro pedido ao Banco Central será formulado no sentido de estabelecer prazo de tolerância, a exemplo do que se fêz quando da implantação do cruzeiro nôvo, para aceitação do nôvo cheque preenchido com pequenos equívocos que não alterem a sua natureza de uma ordem de pagamento.

COMPULSÓRIO

A tese que apontava a incidência do recolhimento compulsório sôbre depósitos especiais de câmbio, conforme a região em que sejam captados e sugeria a uniformização do critério foi modificada. Partiram os banqueiros para a idéia de que os chamados depósitos especiais de câmbio na verdade não são depósitos, não passando, em última análise, de princípios de pagamento integral, à vista, conforme o caso.

HORÁRIO NOTURNO PARA BANCÁRIA

Brasília (Sucursal) — Por decreto ontem assinado, o Govêrno permitiu inclusive à mulher o trabalho noturno em estabelecimento bancário, para a execução de tarefa pertinente ao movimento de compensação de cheques ou a computação eletrônica.

Estabelece o decreto do Presidente Costa e Silva que cada turno não poderá ultrapassar de 6 horas e só se tornando possível a designação mediante concordância expressa do empregado. Proíbe o ato do Govêrno aproveitar em outro horário o bancário que trabalhar no período da noite, "bem como utilizar em tarefa noturna o que trabalhar durante o dia", embora se faculte a adoção de horário misto, nos têrmos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Galvêas vê juro alto e acha 157 liquidável em dinheiro

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, considerou, ontem, muito altas as taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras. Disse que essas instituições precisam ficar atentas à queda da inflação a fim de que o dinheiro não atinja um custo irreal.

A respeito da liquidação dos fundos do 157, afirmou que não há qualquer impedimento legal para que seja feito em dinheiro. Contudo, a questão está entregue às próprias entidades administrativas dos fundos para o encontro de soluções que satisfaçam aos investidores e captadores dos depósitos.

CUSTO DO DINHEIRO E' ALTO

Explicou o presidente do Banco Central que os preços continuam sendo contidos e a tendência é a diminuição da inflação. Em consequência, os sistemas bancário e não bancário precisam estar preparados para acompanhar o descenso na desvalorização da moeda, reformulando suas taxas de juros.

Citou como causas determinantes da alta do dinheiro a procura muito grande de fundos, ao lado da expectativa inflacionária, juntamente com a falta relativa de recursos. Associado a êstes fatos, estaria o alto custo da intermediação financeira do sistema. Afirmou que, mesmo no ano passado, os juros já apresentavam uma taxa real muito alta, pois o dinheiro era emprestado, em alguns casos, a 40% ao ano, para uma inflação de 25%, resultando uma diferença real de 15%.

FAIXA ESPECIAL

Informou o Sr. Ernane Galvêas que a faixa especial de redesconto esgotada a 15 de abril foi pràticamente tôda utilizada. Na Guanabara a utilização alcançou 85% do montante e em São Paulo chegou a 98%. Em sua opinião o mercado está em perfeita ordem e o crédito é inteiramente satisfatório, inclusive no mercado não bancário, onde as financeiras voltaram a operar normalmente.

Adiantou que a faixa de crédito criada para suprir a comercialização da safra está sendo utilizada de modo contínuo e, espera-se que até o seu término, a 31 de julho, tenha sido completamente esgotada.

CERTIFICADO DE DEPÓSITO

— Será dada liberdade aos bancos para que estabeleçam a taxa de remuneração dos certificados de depósitos — afirmou. No entanto, esperamos que os rendimentos não sirvam para empurrar para cima as taxas das letras de câmbio. Sôbre a diferença de tratamento fiscal entre os certificados e as letras, disse que não considera êsse fator importante. Acha que o prevalecente é o rendimento oferecido e não a característica do papel de ser identificado ou não.

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES

Disse, ainda, que o Banco Central não se opõe, pelo contrário, favorece a que a rêde bancária passe a distribuir ações no mercado, como simples intermediários, sem a obrigação de co-responsabilidade. Adiantou não haver ainda um esquema para regular a matéria, mas a idéia está sendo estudada.

Quanto à liquidação dos fundos do 157, declarou que a maneira a ser adotada está a critério das entidades financeiras. No entanto acredita que não haverá problema, pois o Decreto-Lei 403 estabelece duas formas de livre escolha. Acha que a devolução pode ser feita em dinheiro, se as emprêsas administradoras negociarem as ações e realizarem o pagamento em espécie. Quanto a uma possível queda nas cotações pela oferta maciça de ações, caso esta hipótese fôsse seguida, asseverou que tal não aconteceria, de vez que o mercado está firme e as cotações muito elevadas.

HORÁRIO E TARIFAS

A questão do horário dos bancos e a fixação de tarifas está em aberto, disse Galvêas, porque os banqueiros ainda não chegaram a uma posição a respeito. Estamos aguardando que decidam qual é a vontade da maioria para que tomemos uma diretriz. Existem, tanto para um, como para outro tema, três posições entre os banqueiros. Enquanto uns desejam o horário como está, outros querem-no livre e terceiros desejam um horário único. Quanto às tarifas há os que desejam uma mínima, outros uma máxima e ainda terceiros que querem uma tarifa uniforme.

ENCONTRO DO BID

O presidente do Banco Central viaja domingo para Guatemala, onde participará da reunião de governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento, chefiando a delegação brasileira. No seu pronunciamento, Ernane Galvêas tecerá críticas à insuficiência da cooperação financeira internacional. Falará, também, do processo de industrialização da América Latina e o trabalho que o BID vem realizando na área, nos últimos dez anos, além de tecer considerações sôbre o que é preciso fazer para aumentar o índice de desenvolvimento do Continente.

Na ocasião, assinará o contrato de empréstimo de US$ 26 milhões do BID ao Brasil para aplicação em pecuária de corte, nos Estados de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo. Informou o presidente do Banco Central que êsse contrato vem complementar outro no valor de US$ 40 milhões feito pelo Banco Mundial, totalizando US$ 66 milhões. Como o Brasil é obrigado a investir nos projetos quantia pelo menos equivalente aos empréstimos, conclui-se que o montante a ser investido em pecuária de corte, nos próximos três anos será da ordem de US$ 132 milhões.

Informou, também, que será discutido com o BID a possibilidade de aditamento de US$ 50 milhões a um financiamento anterior de US$ 20 milhões para projetos de agricultura. De Guatemala, Ernane Galvêas viajará a Williamsburg, onde participará de uma reunião de presidentes de Bancos Centrais das Américas.

Assaltantes de bancos no Sul tentam furar barreira a bala e são perseguidos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dois ocupantes de um Volkswagen verde, sem placas, foram perseguidos ontem durante uma hora e meia pela Brigada Militar, após tentarem romper a barreira policial de Vila Jardim e atirarem contra os soldados.

Certos de que os fugitivos são membros da quadrilha que anteontem assaltou a agência local do Banco do Estado do Rio Grande do Sul em NCr$ 80 mil, os delegados Wuilde Édson Alencastro Pacheco e Frederico Sobé estão fazendo um apêlo à população no sentido de fornecer pistas para localizar os assaltantes.

FUGA FRUSTRADA

Os dois elementos que trocaram tiros na barreira, segundo a polícia, pretendiam deixar Pôrto Alegre através de Viamão, alcançar o litoral gaúcho e viajar para o Norte.

Um dos soldados da Brigada Militar que participou do tiroteio, ocorrido às 16h, afirma estar certo de haver atingido um dos fugitivos; do lado policial não houve qualquer ferido.

Após o tiroteio, a polícia perseguiu os fugitivos durante uma hora e meia, mas êles abandonaram o veículo, roubado, e se separaram. Um dos foragidos ainda está em Vila Jardim, bairro operário desta capital, e se encontra cercado pela polícia. O outro conseguiu enganar a polícia e fugir.

Investigações em Goiás não conduzem a pistas

Goiânia (Correspondente) — Cêrca de 50 policiais vasculham o Sodoeste goiano em busca de pistas dos assaltantes da agência de Santa Helena do Banco de Crédito Real, embora sem muitas esperanças. Informou-se que os três mascarados fugiram para São Paulo.

A polícia interditou tôdas as estradas e o movimento de veículos, enquanto o delegado Jacó, de Santa Helena, viajava para São Paulo, a fim de entrar em contato com os policiais paulistas, para quem levou um relatório completo sôbre o assalto de quarta-feira.

CONFIRMAÇÃO

As ações policiais só foram iniciadas ontem, com a confirmação da notícia do assalto. As informações de ontem confirmaram as que foram publicadas pelo JORNAL DO BRASIL: três mascarados detiveram o carro do contador na estrada para Rio Verde, Sudoeste do Estado, e arrancaram-lhe os NCr$ 52 mil que conduzia.

O automóvel, um Volkswagen vermelho de placa 41-62-67, de propriedade do contador, Paulo Marques Nogueira, foi levado pelos assaltantes, que usaram também um Volks. O contador explicou à polícia e ao gerente que não pôde esboçar a menor reação porque os mascarados cercaram-no e o ameaçaram de morte.

Professor mata colega no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O professor Hugo Kramer, Catedrático do Instituto de Física da Universidade Federal do Paraná, foi morto com cinco tiros de revólver pelo seu colega Marcel Bergmann, professor-assistente da Escola de Química da mesma Universidade.

O crime ocorreu às 11h30m de ontem, no Departamento de Física da Escola de Engenharia. O criminoso chegou defronte ao prédio, em seu automóvel, que deixou funcionando, e dirigiu-se ao Departamento de Física, onde se encontrava o professor Hugo Kramer. De revólver em punho e sem dar explicações, disparou cinco tiros contra seu colega, atingindo-o quatro vêzes na cabeça e uma no coração.

RAZÃO

Quando deixava o local, o criminoso foi interceptado por um professor. Esse também foi atingido por uma coronhada na bôca e não pôde evitar a fuga de Marcel Bergmann.

As autoridades policiais estão investigando o caso, suspeitando-se, a princípio, que o assassinato tenha origens passionais, já que, aparentemente, não há outra razão para o ato do criminoso.

CONSEQÜÊNCIA INEVITÁVEL

Os peritos acreditam que o prédio desmoronou devido à má qualidade do material de construção

Uchoa Cavalcânti ameaça intervenção na Guanabara se Cotrim liberar presos

— Se uma autoridade do Estado está subvertendo a Lei Federal serei obrigado a pedir intervenção federal na Guanabara, para que não seja ferido o princípio federativo do Brasil.

A ameaça foi feita ontem pelo juiz titular das Varas de Execuções Criminais, Sr. Uchôa Cavalcanti Neto, ao saber que o Secretário de Justiça do Estado, Sr. Cotrim Neto, se negou a cumprir sua determinação de não mais dar licenças a presos para fora do presídio.

PRISÃO NA RUA

Como primeira providência, o juiz Uchôa Cavalcânti Neto enviou ofício ao delegado de Vigilância solicitando a prisão de qualquer sentenciado encontrado na rua sem a escolta exigida na lei; pediu ainda que o fato lhe seja comunicado para que o diretor do presídio responda criminalmente.

O titular das Varas de Execuções Criminais também enviou ofício ao Secretário de Segurança, sôbre o mesmo assunto. Como resposta, o General Luís de França Oliveira publicou o ofício em boletim e disse que vai pessoalmente comunicar ao Governador Negrão de Lima a medida do juiz Uchôa Cavalcânti Neto.

ASPECTO LEGAL

O juiz considerou a decisão do Secretário de Justiça como "uma tentativa de subverter a lei federal, o que é uma coisa muito séria, pois a subversão parte de uma autoridade do Govêrno estadual."

Adiantou também que "a execução penal não é matéria só administrativa, como diz o boletim do Sr. Cotrim Neto. É administrativa, sim, mas sob contrôle judicial. Do contrário, para que serve o juiz de execução? As regras do trânsito, por exemplo, são materialmente administrativas. Por isso não há juiz de trânsito."

SEM INTERRUPÇÃO

— A execução é a fase final do processo judicial — disse o juiz Uchôa Cavalcânti Neto. — Onde se viu o Executivo exercer funções jurisdicionais, fazendo processos? O Artigo 32, citado no boletim do Sr. Cotrim Neto, autoriza favores gradativos que podem ser concedidos aos apenados. Mas não se pode, por ato próprio, fazer quebrar o cumprimento da pena imposta, pois a lei federal não prevê a saída de presos.

— Quando o juiz condena um ano de reclusão é um ano mesmo, sem interrupção. Logo, a direção do estabelecimento penal pode estabelecer favor gradativo, mas apenas dentro da prisão: Ver televisão, assistir cinema, receber visitas e até de visita íntima da mulher. Mas tudo isso dentro da prisão.

Mais adiante, disse o juiz Uchôa Cavalcânti Neto:

— Há um provimento, o de número 4, do Conselho da Magistratura, que exige, para o condenado sair, autorização judicial de segunda instância. Como poderia o diretor do presídio autorizar a saída? Para que então o Provimento 4?

Ainda focalizando o aspecto legal da questão, o juiz acentuou que "o Judiciário gasta tempo, dinheiro e atenção dos juízes para chegar a uma sentença condenatória. Depois de se determinar a reclusão do condenado, vem o diretor de um presídio e diz que os juízes não têm mais nada com a questão, pois trata-se de matéria administrativa. Aí manda o prêso para casa."

O OFÍCIO

Foi o seguinte o ofício enviado pelo juiz ao delegado de Vigilância:

"Informado de que alguns diretores de estabelecimentos penais permitem a saída de condenados, a diversos pretextos, ofício aos mesmos proibindo *terminantemente* tais saídas. Nenhum condenado pode transitar nas ruas do Estado da Guanabara sem estar acompanhado da indispensável escolta.

Solicito-lhe, portanto, a prisão de qualquer apenado que fôr encontrado naquelas condições, devendo o fato ser comunicado por ofício diretamente ao meu Gabinete, a fim de que, sendo o caso, responda criminalmente o diretor transigente."

O ofício enviado ao Secretário de Segurança diz o seguinte:

"Chegando ao conhecimento dêste Juízo que alguns condenados se ausentaram dos estabelecimentos penais onde cumpriam penas, comunique o fato ao Secretário de Justiça e Polícia para que êsse trânsito nas ruas de todo o sentenciado."

Ao delegado de Vigilância enviei entre o ofício anexo, que nesta ocasião quero levar ao seu conhecimento."

Cotrim diz que atitude de Uchoa é subversiva

O Secretário de Justiça da Guanabara, Sr. Cotrim Neto, considerou "subversiva" a atitude do juiz Uchôa Cavalcânti Neto, que só permite o trabalho de condenados fora do Presídio com autorização judiciária.

Disse o Sr. Cotrim Neto que o sistema de trabalho extramuro não facilita a fuga do detento — como afirmou o juiz — pois apenas 1% dos presos se aproveita para fugir. Esse sistema, segundo o Secretário de Justiça, é usado em tôda a Europa "com excelentes resultados."

AGITAÇÃO

O Sr. Cotrim Neto explicou que "a manobra do juiz Uchoa Cavalcânti procura gerar agitação no ambiente das prisões, aproveitando a repercussão da rebeldia generalizada nas prisões da Itália."

Garantiu, entretanto, que não permitirá "que o fato anule um trabalho do Govêrno de três anos, pois os presídios cariocas têm comportamento exemplar e os internos são imunes aos motins."

— Desde que o Sr. Cotrim Neto — o trabalho extramuro não quer dizer que abriremos os muros das penitenciárias, mas que implantaremos no Estado sistemas modernos."

— Está provado que há maior chance de recuperação do detento se lhe dermos oportunidades de trabalho. Os sistemas penitenciários modernos condenam a reclusão na cadeia.

Citou como exemplo uma prisão em Francforte, na Alemanha, onde os presos saem pela manhã e voltam à noite, além da ONU que, em 1955, organizou um congresso para discutir os sistemas de penitenciárias abertas.

— Entretanto — concluiu — tudo poderia ser admitido, com certa dose de humildade, se o juiz tivesse competência para decidir a matéria na forma pretendida. Mas isso não ocorre.

Prédio em Vigário Geral desmorona, mata 1 e deixa feridos mais 8 operários

Um operário morreu e outros oito ficaram feridos com o desmoronamento, ontem, às 15 horas, do prédio que estavam construindo na Rua Isidro Rocha, esquina com a Estrada de Vigário Geral. O proprietário, o encarregado da obra e o engenheiro responsável estão foragidos.

O prédio, de um andar, estava em final de construção e os operários faziam os revestimentos interno e externo. Os técnicos da Perícia Criminal que estiveram no local acreditam que a causa do desmoronamento tenha sido a má qualidade do cimento, pois a argamassa era fraca e inconsistente.

A TRAGÉDIA

O operário João Miguel da Cruz, que foi retirado pelos bombeiros com ferimentos generalizados, contou na 22.ª Delegacia Distrital, onde prestou depoimento, que no dia anterior notara profundas rachaduras na parede. Disse que informou o encarregado da obra, Sr. Joaquim dos Santos Alves, português, e êste determinou que êle enchesse as fendas com cimento.

— Pouco antes do desabamento notei novas rachaduras. Quando ia avisar o seu Joaquim, o prédio desmoronou. Não tivemos tempo de nada. Só vi que um montão de entulho caía em cima de mim. Não pude nem gritar para os companheiros.

O andar superior desabou completamente sôbre a primeira laje, soterrando os operários.

Um dos moradores da rua, próximo à obra, Sr. Brasilino Gonçalves, disse que fôra iniciada há cêrca de seis meses. O operário morto, o servente Abílio da Silva, trabalhava na construção há cinco meses. Vivia com Dona Helenice da Conceição, de 30 anos, e criava cinco filhos dela, todos menores. Foi retirado pelos bombeiros.

FERIDOS

Dez minutos depois do acidente chegou ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, do Méier, que isolou tôda a área e iniciou a retirada das vítimas, empregando 30 homens. Os feridos foram conduzidos para o Hospital Getúlio Vargas, onde três ficaram internados em estado grave. Os internados são os operários Rubens Alves, de 34 anos, pedreiro, com fraturas na perna direita e escoriações; Francisco de Medeiros, de 50 anos, pedreiro, com suspeita de fratura do crânio; e Juvenil Dutra Chaves, de 47 anos, servente, com ferimento na perna esquerda e escoriações. Os outros feridos são Antônio da Silva, de 33 anos; Emiliano Antônio, de 45 anos, estucador; João Muniz Porfírio, de 30 anos, estucador e João Miguel da Cruz.

O comissário Coutinho, da 22.ª DD, que já abriu processo contra os responsáveis pela obra, informou que o desmoronamento, no seu entender, se constitui num "verdadeiro crime, pois além da falta de segurança para os trabalhadores, o cimento e demais materiais empregados eram de baixa qualidade."

— Examinei o concreto e ao esfregá-lo de leve na mão desmanchava-se como pó.

Informou ainda que a Perícia Criminal, através do seu Departamento de Engenharia, concluirá hoje o laudo com o exame do material empregado.

A obra, segundo a documentação encontrada no local, tinha sido autorizada pelo engenheiro-chefe do II OEDD, do Departamento de Edificações, Sr. Paulo Prata, no dia 11 de dezembro de 1968. O arquiteto autor do projeto, Sr. Carlos Cavalcanti Albuquerque e Silva, é registrado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, sob n.º 7 817, da 5.ª Região. O proprietário da obra, o português Emídio Mendes Carneiro, casado, 43 anos, açougueiro, fugiu de sua casa, na Estrada de Vigário Geral, 2 355, apartamento 202, ao tomar conhecimento do acidente. A polícia já iniciou diligências para prender todos os responsáveis pela obra.

No primeiro andar do prédio fôra construído um apartamento com dois quartos, sala, cozinha e dependências de empregada. No térreo, a área destinava-se a uma loja comercial. O edifício tinha 36 metros de frente.

Antes mesmo de estar concluído, o proprietário afixara uma tabuleta, na frente do edifício anunciando: **Alugo apto. 3 quartos, cozinha, banheiro.**

Pelos documentos encontrados entre os detritos, o engenheiro autor do projeto, classificava-se no requerimento ao CREA para a sua aprovação como "engenheiro fiscalizador." A construção, de acôrdo com o projeto, não possuía calculista de estrutura. O CREA deferiu o pedido em 28 de janeiro último, quando a obra já atingia a segunda laje, a que desmoronou soterrando os operários.

Mariano é prêso e diz que matou 4

Mariano Teodoro dos Santos, um paraibano de 19 anos, foi prêso ontem e confessou que nos últimos três meses assassinou quatro motoristas de táxi na Guanabara e Estado do Rio.

Os policiais encontrarm Teodoro, também chamado de **Matador das Sextas-Feiras**, na casa de seus pais, em Parada Angélica, Caxias.

Mariano confessou que só agia nas sextas-feiras à noite e atacava exclusivamente automóveis DKW.

Funcionário aparece morto em Guaratiba

O funcionário estadual Doraci Carlos da Silva Couto, de 40 anos, casado, foi encontrado morto, na manhã de ontem, nos fundos do prédio n.º 890 da Praia do Cardo, em Pedra de Guaratiba, com vários ferimentos.

O comissário Marcelino, da 36.ª Delegacia Distrital, estêve no local e, considerando suspeita a morte do funcionário, solicitou a presença da perícia.

Foi o soldado da Polícia Militar, Manuel Estevão, do Pôsto Policial da praia de Sepetiba, que localizou o corpo.

Desconhecidos seqüestram em um Galaxie PM acusado de assaltar a Heron Modas

Acusado de haver chefiado o assalto à loja Heron Modas, têrça-feira, no Largo da Carioca, o soldado da Polícia Militar, Manuel Fonseca, o *Maneca*, foi sequestrado de sua casa, à Rua Olívia Maia, 7, em Madureira, por três homens em um Galaxie de côr gêlo.

O comando da PM expediu um rádio para as Delegacias Distritais, DOPS e quartéis da PM, sem conseguir descobrir o paradeiro do soldado, contra o qual não há nenhuma ordem de prisão. Manuel Fonsêca tem cinco anos de caserna e serve no 3.º Esquadrão, do Regimento de Cavalaria Marechal Cordeiro de Farias, na Rua Salvador de Sá.

A PRISÃO

Os sequestradores exibiram à mulher do soldado um ofício e disseram ser agentes do DOPS, com ordens de prisão contra êle, por haver chefiado o assalto. A jovem, Edinéia Gouveia Siqueira, de 18 anos, limitou-se a assistir à prisão.

Logo após a partida do Galaxie, Edinéia rumou para 29.ª DD, onde a informaram não haver ninguém com aquêle nome prêso. Idênticas respostas foram dadas na Delegacia de Roubos e Furtos e no DOPS, que desmentiram a prisão do soldado Maneca.

Aflita, Edinéia foi à chefia de Polícia da PM, onde narrou os fatos ao major Armando Câmara, que mobilizou duas turmas de agentes para localizar o soldado, sem nada conseguir até ontem à noite.

Segundo apuraram os militares, os sequestradores estavam com mais dois desconhecidos no carro, ambos algemados, que seriam comparsas do soldado no assalto à loja Heron Modas.

DINHEIRO E ROUPA

A mulher do soldado disse na PM que naquele dia êle chegara em casa às 16h, com dinheiro no bôlso e um embrulho de roupas, afirmando que havia comprado de um amigo, que lhe vendera a crédito.

No dia seguinte, saiu e comprou algumas coisas, vendendo também parte da roupa que levara para casa. Na quinta-feira, às 16h, foi sequestrado.

Três desconhecidos foram mortos em Jacarepaguá e suspeitos são policiais

Ainda não foram identificados os três homens assassinados com 28 tiros na madrugada de ontem na Estrada do Cafundá, em Jacarepaguá, e que no entender da Delegacia de Homicídios seriam marginais trucidados pela própria polícia.

Também permanecem sem identificação, no necrotério do IML, os dois outros cadáveres encontrados sábado último no mesmo local do massacre de ontem. Um sexto corpo foi recolhido ao IML como sendo mais uma vítima do Esquadrão da Morte; seria o assaltante *Rucinho*.

VIOLÊNCIA

O corpo do suposto **Rucinho**, que é um rapaz de menos de 20 anos, alourado, foi encontrado manietado nas imediações do quilômetro 44 da Avenida Brasil, em Campo Grande. A exemplo dos demais corpos, o de **Rucinho** apresentava mais de uma dezena de ferimentos por balas calibre 45 nas costas, no peito e na cabeça.

A polícia não conseguiu identificar os mortos através de suas fichas datiloscópicas, confrontadas no Instituto Félix Pacheco, detalhe que indica serem os corpos de presos trazidos de Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio.

LOCAL DA MORTE

A Estrada do Cafundá tornou-se a preferida para as execuções, por ser completamente deserta à noite. Existem poucas moradias nas proximidades e, a não ser ontem, quando por acaso o comerciário Francisco Scoralickb passou pelo local de madrugada, as vítimas só são encontradas ao amanhecer.

Dos mortos da semana passada, um dêles foi achado na confluência das Estradas do Cafundá e Catonho, essa última local de duas outras execuções, no ano passado, quando morreram o assaltante Jorge Crispim e o ladrão de automóveis Ulises Pereira, o **Morcêgo do Catumbi**.

A Delegacia de Homicídios não conseguiu ainda decifrar aquêles dois crimes, que só foram diferentes dos atuais no detalhe de que, nêles, foram deixados desenhos de uma caveira idênticos ao símbolo do Scuderie Detective Le Cocq, uma espécie de clube de policiais cariocas, fluminenses, paulistas e mineiros.

POLÍCIA NÃO CRÊ

O chefe de Gabinete do Secretário de Segurança, General Faustino Rodrigues da Costa, disse ontem que "continuamos não aceitando a existência do Esquadrão da Morte."

— Estou certo de que, se tomasse conhecimento da organização de qualquer grupo policial para execuções sumárias, o Secretário de Segurança não vacilaria em punir os culpados — disse o General Faustino.

Segundo êle, o aparecimento de cadáveres em locais ermos deve ser o resultado de rixas e disputas entre marginais. Os delegados têm instruções para tentar elucidar os crimes e identificar mortos e culpados.

Cadáver é roubado por parentes

Pôrto Alegre (Sucursal) — A direção do Hospital Centenário apresentou à delegacia de polícia desta capital queixa do furto de um cadáver. O corpo era de um sambista de sobrenome Kauffmann, figura popular na cidade, que morreu têrça-feira por atropelamento.

O cadáver fôra recolhido ao necrotério sob protestos da família Kauffmann, que queria velá-lo em casa mas não pôde porque o hospital exigia o pagamento das despesas com hospitalização e o reteve em penhor. Na madrugada de ontem, a porta do necrotério foi forçada e o cadáver sumiu, carregado por três homens, segundo testemunhas.

EM CASA

O delegado Edi de Sousa Pinto, que investigou o sumiço após a notificação do hospital, encontrou o cadáver em poder dos parentes de Kauffmann, que se recusavam a entregá-lo mas não podiam enterrá-lo por falta de atestado de óbito.

O delegado acabou conseguindo que o hospital liberasse o atestado de óbito e Kauffmann pôde ser sepultado. A despesa ficou para ser paga depois, graças à interferência do delegado.

Lelé tem fôrça na corrida

Lelé, nascido e criado no haras São Miguel, foi inscrito na corrida extraordinária de segunda-feira, como cabeça de chave do sétimo páreo, na pista de areia, amparado pelo exercício de 1m 20s, cravados, com o jóquei Daniel Santos.

Predicador, montaria de Gabriel Meneses limitou-se a percorrer os 1 400 metros em 1m 37s, sem qualquer iniciativa do profissional em melhorar a marca. O descendente de Profundo participou da prova levantada por Ipu em 1 200m, arrematando na sexta colocação.

OKILECO

Nindienne (J. Barbosa) os 1 200 em 1m 21s, chegando agarrado com um companheiro que vinha de mais distancia. Oasis D'OR (M. Niclevisk) aumentou para 1m 21s 2/5, deixando boa impressão e Okileco (O. Cardoso) os 1 300 em 1m 26s 4/5, com alguma facilidade e sempre afastado da cêrca.

TALANCE

Alstônia (J. Machado) os 1 200 em 1m 21s 2/5, com sobras. Eglanta (J. Queirós) aumentou para 1m 23s 2|5, à vontade. Quartinha (J. Moita), os 1 300 em 1m 30s 2/5, com ação apenas regular. Talance (J. Pedro F.) finalizou os 1 200 em 1m 19s 2/5, agradando muito. Estamura (J. Santana) os 1 300 em 1m 28s 2|5, com sobras e Jasama (J. Borja), aumentou para 1m 32s, contida.

BAR MAN

Predicador (G. Meneses) os 1 400 em 1m 37s, sem qualquer movimento para melhorar a marca. Just Now (F. Esteves) chegou muito próximo de Jatobá (J. Machado) em 1m 36s os 1 400 e Bar Man (F. Pereira F.), os 1 200 em 1m 20s, com muita facilidade.

IPERANA

Iperana (D. F. Graça), o quilômetro em 1m07s, agradando muito. Hala — (J. Moita) levou a pior de Legina (J. Queirós), em 1m 08s 2/5 para igual distancia e Blow Up (M. Alves) aumentou para 1m 09s, com sobras.

DURAQUE

Duraque (A. Ramos), os 2 400 em 2m 46s, com 1m 50s para a milha final, arretando com algum rigor e sempre pelo caminho mais longo.

DRAGÃO

Dragão (L. Acunã), os 1 400 em 1m 34s, deixando muito boa impressão. Jacobéia (M. Niclevisã) os 1 500 em 1m 42s, com algumas reservas. Quala (M, Niclevisk), na grama surpreendeu com a marca de 1m 29s, 2/5 os 1 400, com muito boa disposição. Mastro (F. Maia), realizou duas partidas, a primeira, na reta oposta, de 400 em 27s e a segunda, a reta em 39s 2/5, sem muito rigor e Rio Negro (L. Carvalho), os 1 300 em 1m 28s, chegando muito junto de um companheiro que vinha de mais distancia.

LELE'

Lelé (D. Santos), com rara facilidade, assinalou 1m 20s os 1 200, pela cêrca externa. Oturrito (F. Pereira F.), de seta errada, assinalou 1m 22s 2/5, sobrando ao lado de um outro, Clinton (P. Alves) os 1 200 em 1m 21s, agradando muito. Bisão (J. Portilho) finalizou o quilômetro em 1m 08s, sem ser exigido em parte alguma do percurso.

A. Cordeiro levantou NCr$ 60 mil

Nova Iorque (UPI—JB) — Clems Fairy Gold, a égua castanha de propriedade da Sra. W. Hochman, venceu o páreo principal de Aqueduct, com dotação de 15 mil dólares (NCr$ 60 mil), quarta-feira, livrando uma vantagem de um corpo sôbre Rulero.

A vencedora, que em suas três últimas apresentações havia chegado em segundo lugar, foi bem conduzida por Angel Cordero Jr., o jóquei campeão de 1968, que montou três vencedores no programa de quarta-feira.

Em Sportsmens Park, Silky venceu o páreo principal, com dotação de NCr$ 40 mil; e em Hollywood Park, o vencedor foi Lucky Spot. Federalist Boy conquistou a prova principal do programa em Pimlico, enquanto Snappy Nasshville ganhou a de Goldengate. Outros vencedores foram Last Cry, em Gulfstream, e Board Marker, em Hazel.

ARTISTA ESTREOU

A ex-artista de cinema, Robyn Smith, estreou como aprendiz, em Golden Gate Fields, quarta-feira, montando Swift Yorky, e não teve muito sucesso, ficando em nono lugar, num campo de 12 parelheiros.

Swift Yorky partiu bem, mantendo-se na segunda colocação até a entrada da reta final. Repentinamente, porém, parou de correr, apesar dos esforços de Robyn, acabando por cruzar a linha de chegada sete corpos atrás do vencedor. O páreo foi disputado na distancia dos 1 200 metros, para potros de três anos. Em primeiro, chegou Trailer Lodge, com Young Trader, em segundo, e Keystone Key, em terceiro.

Robyn Smith foi contratada pelo Stud Kjell Qvale, e deverá conseguir nova montaria dentro de poucos dias, uma vez seu stud é um dos maiores do hipódromo de Golden Gate.

Marca de El Trovador foi mais convincente no barro

El Trovador teve os preparativos encerrados na manhã de ontem para participar do GP Cruzeiro do Sul, domiannddo Ilha com muita facilidade, registrando, ainda, 1m04s1|5 nos 1 000 metros, na direção do jóquei Paulo Alves.

Júbilo, que impressionou no exercício mais forte da semana, arrematou ao lado do companheiro Jasmin, com a marca de 1m3s3|5, com o profissional chileno Gabriel Meneses às costas. Jeu d'Or não conseguiu dominar um *sparring* que o esperava nos últimos 800 metros.

HALIMO

Hálimo (A. Santos) percorreu os 800 em 50s2|5, partindo e chegando no mesmo ritmo e um pouco afastado da cêrca. Idilio (C.R. Carvalho) os 700 em 45s, agradando muito. Rema (R. Carmo) aumentou para 47s2|5, inteiramente à vontade e sempre pelo centro da pista. Monterrey (G. Meneses) realizou um carreirão de 56s2|5 os 800.

BONFRI

Cumberland (J. Machado) desceu a reta em 38s, algo contido. Ojigo (O. Cardoso) aumentou para 39s, de galope largo. Bonfri (J. Pedro F.) surpreendeu com a partida de 35s para a reta, já que o jóquei não o exigiu. Chapaforte (F. Meneses) chegou muito junto de Rockford (P. Lima) em 36s2|5 a reta.

MAVIS

Mavis (J. Santana) limitou-se a dar um galope de saúde, registrando 46s para os últimos 700. Cadilon (H. Vasconcelos) a reta em 39s, contida. Benfeitora (J. Queirós) os 800 em 53s2|5, agradando muito pela cêrca externa e Fariséa (P. Alves) os 700 em 46s2|5, algo contida pelo caminho mais longo. Invitation (J. Machado) pelo centro da pista, assinalou 46s os 700. Flora Mascarada (I. Oliveira) subiu até pouco mais de setecentos, trouxe 45s, deixando muito boa impressão. Repetida (L. Correia) chegou agarrada com Randana (M. Alves) em 37s3|5 para os últimos seiscentos metros.

BONAFE

Sacarina (M. Alves) não se empregou nesta partida de 46s os 700. Bonafé (A. Ramos) melhorou para 43s3|5, com rara facilidade. Happy Night (R. Carmo) os 800 em 52s1|5, sòmente exigida nos derradeiros metros e correspondendo plenamente. Itaca (A. Santos) igualou, com excelente ação. Juanina (J. Machado) os 700 em 45s, agradando alguma coisa. Beverly (D. Santos) a reta em 39s, suavemente e Ig (J. Brizola) chegou correndo muito em 44s os 700.

BONITONA

Jelena (D. Santos) deu um passeio de 49s os 700. Miss Simpatia (M. Alves) da mesma forma, assinalou 41s para a reta. Happy Acquital (G. Menezes) procurando à cêrca externa, assinalou 54s os 800, deixando muito boa impressão e Happy Week End (R. Carmo) desceu a reta em 38s 2|5, de galope largo. La Fusta (F. Pereira F.) melhorou para 38s, com algumas reservas. Fair Suprema (M. Silva) vindo de mais distância completou os 360 em 24s, suavemente. Vogarina (J. Pedro F.) a reta em 39s 2|5, sòmente ajustada nos derradeiros metros e Jujuca (J. Brizola) a segunda partida de 360 em 22s, com algumas reservas.

EL TROVADOR

Burlesque (J. Pinto) limitou-se desta feita em dar um carreirão, registrando 1m28s os .. 1 200 e Corso (J. Pedro F.) o quilômetro em 1m07s, não deixando muito boa impressão. Jasmin (F. Estêves) chegou sobrando ao lado de Júbilo (G. Menezes) em 1m03s 3|5 para o quilômetro. El Trovador (P. Alves) aumentou para 1m04s 1|5, encontrando-se com Ilha (S. M. Cruz) nos 800, dominando-a com rara facilidade e também a pouco mais do centro da pista. Nermaus (J. Reis) o quilômetro em 1m 08s 2|5, afastado da cêrca, para completar o exercício ajustado. Bully (J. Pinto) completou os 1 000 metros com a marca de 1m06s 1|5 para o quilômetro. Jeu D'Or (D. Muñoz) melhorou para 1m05s, sendo que os 800 finais foram completados ao lado de um outro companheiro, pilotado por C. A. Sousa, mas não o conseguiu dominar.

IAMÉM

Jacquin (O. Cardoso) deu um galope de saúde, trazendo para os cronometros a discreta marca de 41s 2|5 a reta. Cadirbum (R. Ribeiro) os 800 em 53s 4|5, com algumas reservas. Silverton (J. Queirós) chegou algo alertado em 45s 1|5 os 700, sempre pelo caminho mais longo. Mans (J. Santana) a reta em 38s 2|5, com algumas reservas. Aycucho (J. Borja) vindo de mais distância, finalizou a reta em 38s 1|5, desenvolvendo muito. Chambertin (F. Pereira F.) os 700 em 46s, de galope largo e quase na cêrca externa. Endycled (J. Reis) melhorou para 45s 3|5, demonstrando alguns progressos. Uxmal (J Brizola) procurando à cêrca externa e com seu jóquei muito sereno assinalou 52s 2|5 os 800 e Iamém (J. Sousa) com grande facilidade, registrou 45s nos 700 metros.

FARISKA

Fariska (J. Queirós) os 700 em 45s 1|5, sendo que os primeiros 500 foram cobertos em 30s 2|5, com muita facilidade. Itagiba (P. Alves) aumentou para 45s 2|5, agradando muito. Oly Girl (S. M. Cruz) a reta em 42s, suavemente. Intacta (H. Ferreira) os 700 em 45s, deixando muito boa impressão. Flora Catita (J. Tinoco) igualou e chegou com muito boa disposição. Estonita (J. B. Paulielo) para a mesma distância, registrou a mesma marca com algumas reservas e Pitis (C. R. Carvalho) a reta em 38s 2|5, com sobras.

Quiz chegou de madrugada

O parelheiro paulista Quiz, que aprontou quinta-feira em Cidade Jardim, chegou à Gávea às 7 horas da manhã de ontem, ficando alojado nas cocheiras do treinador Sílvio Morales, onde se alimentou normalmente parecendo nada ter sentido da viagem realizada durante a noite.

O treinador de Quiz, Joaquim Amorim Filho, também chegou ontem ao Rio e na madrugada de hoje estará observando o seu pupilo galopar pela primeira vez na pista de grama da Gávea. O pilôto João Manuel Amorim está sendo aguardado hoje, às primeiras horas, e talvez ainda a tempo de dirigir o craque no seu exercício leve.

Nossos palpites

1 — Iatagan — Imperator — Jando
2 — Rocha Negra — Ajeitada — Florzinha
3 — Vanity — Jaíba — Iatrick
4 — Nachma — Innocence — Elvette
5 — Rock-Gin — Don Risco — Royal Fox
6 — Answer — Dom Chico — Verus
7 — Xenoso — Sândalo — Usco
8 — Ainda — Nanalinda — Nambrózia

O programa de hoje

1.º PAREO — As 13h50m — 1 600 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 94"3 — GARÇA, QUERTILE E UZUKI

Montarias Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Pita.	Pista	Tempo
1—1 El Solimar, F. Pereira F.º	5	57	G. Feijó	1.º H. Luck	1 300	AP	81"2
2—2 Tamoyo, A. Ramos	1	50	R. Silva	4.º Mooklin	1 600	AP	103"
3—3 Jando, J. B. Paulielo	4	48	R. Carrapito	1.º Jacquin	1 500	AP	97"
4 Drive-In, J. Queirós	6	53	F. P. Lavor	1.º Rei David	1 300	NP	83"
4—5 Imperator, G. Meneses	3	56	E. Freitas	9.º El Centauro	2 000	GL	122"4
" Iatagan, J. Machado	2	53	E. Freitas	4.º El Centauro	1 600	AL	99"2

2.º PAREO — A 14h20m — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO

Montarias Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Pita.	Pista	Tempo
1—1 Rocha Negra, J. Queirós	6	54	A. Palm F.º	2.º Reynamora	1 300	NL	83"3
2—2 Ajeitada, C. R. Carvalho	7	55	A. Nahid	3.º Preciosa	1 600	NP	105"3
3 L. Flicka, A. Lins	3	53	H. M. Guedes	8.º Reynamora	1 300	NL	83"3
3—4 Florzinha, F. Pereira F.º	5	54	W. Aliano	5.º Nikinha	1 000	NP	65"
5 Talloniere, não correrá	4	57	M. Mendonça	U.º Nikinha	1 000	NP	65"
4—6 Boccia, M. Silva	1	55	G. Morgado	4.º Reynamora	1 300	NL	83"3
7 Meia Lua, J. Moita	2	48	O. P. Reis	3.º Kurdo's	1 200	NP	78"3

3.º PAREO — As 14h50m — 1 200 m — NCr$ 4 000,00 — RECORDE: 72"4 — CABINE

Montarias Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Pita.	Pista	Tempo
1—1 Conjurada, D. Santos	7	55	G. Feijó	2.º Xuquesa	1 200	AP	77"
2—2 Jaíba, A. Santos	4	55	J. L. Pedrosa	4.º Funga	1 000	AP	63"1
3 Montesa, J. Reis	8	55	F. Costas	3.º Coaralinda	1 200	AP	76"4
3—4 Iatrick, J. Baffica	1	55	W. Aliano	3.º Xuquesa	1 200	AP	77"
5 Divani, J. Queirós	3	55	P. F. Lavor	Estreante	—	—	—
4—6 Oaran, O. Cardoso	5	56	P. Morgado	8.º Xarusca	1 000	AP	62"4
" Dardanella, J. Machado	2	55	P. Morgado	Estreante	—	—	—
" Vanity, D. Muñoz	8	55	P. Morgado	6.º Quille	1 200	GM	73"3

4.º PAREO — As 15h20m — 1 000 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS — PROVA ESPECIAL

Montarias Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Pita.	Pista	Tempo
1—1 Nachma, J. Reis	6	56	J. C. Lima	2.º H. Luck	1 000	NP	62"1
2—2 Innocence, F. Meneses	3	56	S. d'Amore	3.º Françoise	1 200	AP	75"
3—3 D. das Flôres, J. Queirós	1	51	L. Tripodi	2.º Amsville	1 000	AM	62"3
4 Elvette, J. B. Paulielo	4	50	A. P. Silva	5.º Amsville	1 000	AM	62"3
4—5 Amsville, L. Correia	2	54	G. Morgado	1.º D. Flôres	1 000	AM	62"3
6 Ingênua, J. Machado	5	50	E. Freitas	4.º Françoise	1 200	AP	75"

5.º PAREO — As 15h55 m — 1 400,00 — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 84"4 — URGE

Montarias Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Pita.	Pista	Tempo
1—1 Don Risco, J. Pedro F.º	8	57	Z. D. Guedes	5.º Goiás	1 300	GM	78"1
2 Ambrosso, M. Silva	6	52	C. Pereira	1.º Arisco	1 200	AP	75"4
2—3 Rock-Gin, M. Hévia	3	51	F. Costas	3.º Gurupá	1 600	AP	104"1
4 El Zig, D. F. Graça	2	54	R. Costa	4.º Patchouly	1 400	AL	89"3
3—5 Goiás, F. Maia	4	55	H. Tobias	1.º G. Loocking	1 300	GM	78"1
6 Royal Fox, J. Portilho	1	51	B. Ribeiro	7.º Goiás	1 300	GM	78"1
4—7 Alicondom, J. Machado	5	51	F. P. Lavor	6.º Gurupá	1 600	AP	104"1
" Guinéu, J. Qeirós	7	55	F. P. Lavor	6.º Goiás	1 300	GM	78"1

6.º PAREO — As 16h30m — 1 200 m — NCr$ 2 500,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE

Montarias Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Pita.	Pista	Tempo
1—1 Dom Chico, J. Santana	2	57	A. Correia	6.º Irajá	1 300	AP	83"
2 Heraldo, A. Santos	12	57	M. Sousa	4.º Afoito	1 300	GL	77"3
3 Coarasul, J. Queirós	9	57	M. F. Neves	U.º Amarillo	1 300	AL	80"4
2—4 Almablue, J. Pedro F.º	5	57	Z. D. Guedes	4.º Amsville	1 000	AM	62"3
" Cupidon, J. Portilho	1	57	Z. D. Guedes	9.º Irajá	1 300	AP	83"
5 Oráculo, C. R. Carvalho	11	57	O. M. Fernandes	7.º Irajá	1 300	AP	83"
3—6 Verus, G. Meneses	10	57	F. P. Lavor	2.º Nhô Jota	1 400	AP	88"4
" Urbaneja, I. Sousa	7	57	F. P. Lavor	U.º Monterrey	1 400	AL	89"3
7 Reprovado, F. Maia	8	57	C. Rosa	4.º Bira	1 000	NL	62"1
4—8 Carajá, D. Santos	6	57	G. Feijó	5.º Irajá	1 300	AP	83"
9 Itabirito, não correrá	3	57	A. Vieira	8.º Irajá	1 300	AP	83"
10 Answer, O. Cardoso	4	57	R. Morgado	8.º F. Kino	1 400	AL	89"3

7.º PAREO — As 17h05m — 1 400 m — NCr$ 2 500,00 — (BETTING) — RECORDE: 84"4 — URGE

Montarias Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Pita.	Pista	Tempo
1—1 Sândalo, J. Silva	3	57	S. d'Amore	2.º Venuziana	1 300	AM	85"
" G. Horse, C. A. Sousa	5	57	S. d'Amore	U.º Campeiro	1 300	GL	79"
2 Irônico, B. Santos	4	57	H. M. Guedes	8.º Mônaco	1 500	AM	98"
2—3 Xenoso, O. Cardoso	13	57	G. Ullôa	6.º Fariska	1 300	AP	84"
4 Fair Diviko, A. Marçal	6	57	E. Cardoso	7.º Faruca	1 400	AP	92"2
5 Totian, A. Portilho	7	57	W. G. Oliveira	6.º Nimbus	1 500	AP	98"
3—6 Petrogard, F. Maia	9	57	A. Palm F.º	5.º Bira-Alentejo	1 400	AL	90"1
" Hal Gremito, M. Hévia	1	57	A. Palm F.º	6.º Manduco	1 000	NP	63"3
7 Lord Zumbo, J. Pedro F.º	10	57	P. F. Campos	9.º Innsbruck	1 600	AL	103"2
4—8 Inshacê, F. Pereira Filho	11	57	A. Correia	4.º Nimbus	1 500	AP	98"
9 Imbroglio, D. F. Graça	8	57	R. Carrapito	5.º Nimbus	1 500	AP	98"
10 Outonal, A. Machado	12	57	E. P. Coutinho	9.º Nimbus	1 500	AP	98"
11 Usco, D. Muñoz	2	57	G. Morgado	4.º Venuziana	1 300	AM	85"

8.º PAREO — As 17h40m — 1 300 m — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton e Estrilo

Montarias Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Pita.	Pista	Tempo
1—1 Ainda, J. Machado	2	56	D. Cassas	2.º Broadway	1 000	AP	64"
2 Nanalinda, J. Pedro F.º	7	56	Z. D. Guedes	4.º Beaverdam	1 400	GL	86"1
2—3 Nambrózia, A. Ramos	3	56	A. Araújo	U.º Josebeth	1 300	AP	83"
4 Floriza, O. Cardoso	5	56	R. Silva	9.º La Fusta	1 300	GL	78"4
3—5 La Esvejoli, J. Portilho	1	56	J. J. Tavares	3.º Beaverdam	1 400	GL	86"1
6 Maninha, J. Queirós	9	56	J. E. Sousa	U.º Beaverdam	1 400	GL	86"1
4—7 Oona, R. Carmo	4	56	R. E. Martinez	6.º Concertina	1 200	AP	76"4
8 Cadir Girl, J. Silva	6	56	L. Ferreira	Estreante	—	—	—
9 Adracne, U. Meireles	8	56	W. Panelas	8.º Jouvence	1 400	AP	91"

Imperator e Iatagan ganham destaque na Prova Especial que tem também El Solimar

A parelha Imperator-Iatagan ganha franco destaque na Prova Especial da tarde de hoje no Hipódromo da Gávea, marcada para a pista de grama e que será realizada na distância de 1 600 metros.

El Solimar e Jando são os maiores adversários do duo de Ernâni de Freitas, na relva. Em caso de chuvas e consequente mudança de pista, El Solimar continua como sério rival, cedendo Jando o lugar a Tamoyo, que acusou melhoras em seu estado. Os defensores dos Haras São José e Expedictus e El Solimar são mais fortes, em qualquer terreno.

ROCHA NEGRA

Demonstrando predileção pela areia leve, Rocha Negra, depois de fracassar no barro, arrematou em bom segundo na pista normal, perdendo a corrida por pequena margem. E a fôrça. Ajeitada descansou e retorna em condições de atuar com destaque. Florzinha é outra que aprecia mais o terreno sêco. E Boccia deixou regular impressão na última. Dupla doze.

VANITY NA AREIA

Após tomar parte em provas na pista de grama, a potranca Vanity correrá pela primeira vez na areia, bastando confirmar os bons trabalhos produzidos para atuar destacadamente. O número seis conta ainda com o refôrço de Dardanella e Oaesta contando com as esperanças dos seus responsáveis. Várias são as concorrentes com evidentes possibilidades, destacando-se Jaíba e Iatrick como os grandes obstáculos às pretensões de triunfo da trinca de Paulo Morgado.

NACHMA

Agradou aos observadores a derradeira exibição de Nachma, que só terminou derrotada por Happy Lucá, que corre muito na areia. Innocente é a maior candidata ao segundo pôsto, com a ligeira Dama das Flôres e Elvette a seguir. Amsville ainda pode ser citada. Apesar da presença de Nochma, não está fácil uma escolha em carreira que dependerá muito das peripécias.

ROCK-GIN

Mais firme dos locomotores, Rock-Gin deixou boa impressão na última, terminando à pequena diferença de Granfina. Foi convincente a direção que imprimiu o aprendiz M. Hévia, que voltará a dirigí-la. Voltando à areia, surge Don Risco como o grande rival do pensionista de Faustino Costas, Royal Fox é o terceiro nome.

ANSWER

Muito falado na semana em que deveria reaparecer, Answer acabou desertando da prova, não mostrando os bons exercícios que vinha e vem realizando. Em condições normais é destaque. O ligeiro Dom Chico é artigo de fé, não tendo sido má sua apresentação de quinze dias atrás, pois ponteou a corrida até os trezentos finais. Mais aguerrido, é adversário. Verus, Almablue e Coarasul à espera do fracasso dos mais visados.

XENOSO

Melhor corredor em pista leve, cresce a chance de Xenoso na penúltima carreira, embora Sandalo esteja de há muito perseguindo o vencedor. São as duas figuras principais do páreo, com Totian — mesmo na areia — Petrogard, Lomd Zumbo e Usco em plano de igualdade. Prova intrincada.

AINDA

Mesmo tendo sofrido alguns percalços aos estrear — o que é sempre mais grave — ainda terminou em bom segundo. Destaca-se das demais, com Nambrózia, Nanalinda — agora na areia — Floriza e La Esvejoli na luta pela formação da dupla. Grandes são as possibilidades de Nanalinda, melhor situada na distância e no terreno.

Parnaso foi sensacional ao apronta 49s3/5 e final de 11s deixando Iambo longe

Fábio Cápua teve sua confiança ampliada desde a manhã de ontem, quando Parnaso saiu dos 800, com Iambo esperando-o nos 400 metros, percorrendo a distância em 49s 3/5, dominando o companheiro por quatro corpos e finalizando em 11s, em final espetacular.

A apresentação de Parnaso, no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul talvez não seja observada pelo proprietário Júlio Cápua, que contraiu séria gripe, estando há vários dias com febre, com seu estado merecendo cuidados médicos. Como ontem já havia diminuição de temperatura, ainda existe esperança que Júlio Cápua compareça ao Hipódromo, onde assistiu às maiores vitórias dos craques de sua propriedade.

TENSÃO GERAL

Fábio explica que o nervosismo é geral entre as pessoas da sua família, porque o surgimento de um craque como Parnaso, tem sido motivo das conversas constantes e das atenções, como acontece em meio aos verdadeiros turfistas.

Depois de um Sabinus muito corredor, mas nem sempre confirmando suas qualidades pelo temperamento difícil, Parnaso pela sua resistência e coragem e também pela sua docilidade, representa o padrão máximo do cavalo pretendido por todo proprietário ou criador.

AMESTELLY SABE

O proprietário acredita que não será fácil derrotar Parnaso, pela sua evolução que é observada a cada exercício, e não adianta dizer que um train muito lento retiraria as possibilidades do filho de Sancy, pois considera Amestelly um jóquei que sabe muito bem como correr um animal nos percursos longos, e certamente levaria o alazão até para os primeiros postos se necessário fôsse, para acelerar o ritmo do páreo, podendo depois aquietar-se novamente.

SO' NO DIA

Esclareceu que Parnaso somente virá no dia da corrida, pela madrugada, retornando segunda-feira, e no mesmo carro-transporte, descerão de Petrópolis, Sabinus e Tarso, que atuarão segunda-feira à tarde.

Como se trata de um cavalo que se alimenta normalmente, qualquer que seja o acontecimento, admite o proprietário que a pequena viagem não irá alterar o estado de Parnaso.

NINGUÉM SABE

Fábia Cápua não somente admite a vitória de Parnaso como um fato comum, e explica que apenas não o faz com maior confiança devido à distancia, pois ineçàvelmente Parnaso nasceu para atuar em percursos longos e que poucos parelheiros no Brasil terão categoria para abordar.

E adianta que ninguém sabe onde chegará Parnaso, pois as suas melhoras seguidas, permitindo até que o treinador Miguel Gil chegue a dizer que se trata do "cavalo que melhor trabalhou até hoje nas pistas do haras e possìvelmente, o melhor que ali nasceu."

PISTA SÊCA

Fábio quer apenas pista sêca, para que Parnaso possa apresentar sua extraordinária atropelada além de esperar uma corrida limpa onde ganhe o melhor e não aquêle que reunir maior sorte no percurso.

E, confiante, lembrou que a marca do apronto é ainda mais elogiada, quando se sabe que foi realizado em uma pista de 1 040 metros, onde as curvas são constantes obrigando o cavalo, normalmente, a não apresentar o seu melhor ritmo.

Pedrosa afirma que Bully é sério candidato à vitória no GP mas só na grama leve

José Luís Pedrosa, líder das estatísticas de treinadores da presente temporada, informou que o seu pensionista Bully, alistado no GP Cruzeiro do Sul, está preparado para abordar os 2 400 metros e fará boa figura, na grama leve.

O jovem preparador esclareceu que o castanho está no pêso, nada deixando a desejar a sua forma atual. Esclareceu Pedrosa que a última exibição de Bully, realizada na pista de areia pesada, não pode ser levada em conta, pois o filho de Heros positivamente não se adapta ao barro, o mesmo ocorrendo com relação à pista de grama pesada. — Bully está em ótima forma e sòmente na grama leve é que poderá mostrar a sua classe.

BOM EXERCICIO

Pedrosa falou com entusiasmo sôbre o trabalho do defensor do Stud Shangri-Lá, deixando inteiramente de lado o amor próprio, como fêz questão de salientar. Bully, com J. B. Paulielo no dôrso, percorreu os 2 400 metros em 2m48s 2/5, anotando os cronômetros o tempo de 2m21s para a volta fechada, derrotando fàcilmente o companheiro Uganah, que o esperou na milha. Para os derradeiros 1 000 marcou 1m17s, terminando o exercício com boa ação. No apronto voltou a agradar, ao assinalar 1m06s 1/5 para o quilômetro.

PROVAS DIFÍCEIS

Quanto às demais inscrições o treinador alimenta algumas esperanças, destacando Conjurado como rival de Jaíba e Cumberland como o grande adversário de Xodó Araby. Iamém está anotado em carreira intrincada, podendo surpreender tão somente pela boa forma que ostenta.

RECUPERADA

Informou Pedrosa que Vergine já está totalmente recuperada do mal de que foi vítima e que a fêz desertar do Grande Prêmio Diana, devendo retornar brevemente às pistas, participando de uma carreira comum. E disse que três animais — Manduco, Iarapu e Belfor, êste ganhador de um páreo em São Paulo — estão à venda, com os parelheiros à disposição dos interessados.

Nahid acredita em El Malak destacando Sabinus na grama

Alberto Nahid, responsável pela apresentação de El Malak no handicap especial de segunda-feira, está animado pela forma do animal, que contará ainda com boa vantagem de pêso, mas destacou Sabinos como o principal adversário do seu parelheiro.

O preparador salientou que o filho de Elpenor estará melhor situado na pista de areia, mas mesmo na grama participará decisivamente do desenrolar do páreo. Na sua opinião, caso a corrida seja realizada no barro, Duraque e Astro Grande terão de dar o máximo para alcançar El Malak.

MUITA CHANCE

Continuando com os esclarecimento sôbre El Malak, Nahid ressaltou que "dando seis quilos ao meu pensionista, Astro Grande custou a dominá-lo, tornando-se agora difícil a repetição, pois a diferença de pêso é de nove quilos."

— Acredito em El Malak que atravessa excelente fase de treinamento, achando ser Sabinus o seu maior rival.

POSSIBILIDADES

Alberto Nahid conta com inscrições nos três programas, afirmando que todos possuém chance de triunfo, principalmente Nacota e Rio Negro. Pitis vai correr mais desta feita e Ajeitada, embora goste de maior percurso pode chegar lutando pela primeira posição. Quanto à égua Xixova, disse acreditar que a mesma produza mais na grama, mas mesmo na areia vai correr muito.

FATORIAL

Falando sôbre Fatorial, de quem inclusive espera atuações de vulto na esfera clássica, informou Nahid que o seu pensionista deverá retornar às pistas dentro de aproximadamente vinte dias, tendo agradado em seu último exercício, quando marcou 2m 25s para a volta fechada de 2 040 metros.

Reunião à tarde começa com 1600m

1.º PAREO — As 13h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00

	Kg
1—1 Hálimo, A. Santos ... 2	53
2—2 Idilio, D. Muñoz 4	54
3—3 Suez, A. Ramos 3	54
4 Rema, R. Carmo 1	52
4—5 Monterrey, G. Meneses 6	54
6 Afoito, B. Santos 5	54

2.º PAREO — As 14h20m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

	Kg
1—1 Cumberland, J. Mach. 4	56
2 Classicus, J. Sousa ... 3	54
2—3 Xazir, J. Reis 5	54
4 Xodó Araby, M. Alves 1	54
3—5 Ojigo, O. Cardoso 6	54
6 Bonfri, J. Pedro Fº .. 8	54
4—7 Chapaforte, F. Meneses 2	54
" Rockford, P. Lima ... 7	54

3.º PAREO — As 14h50m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — (Prova Especial)

	Kg
1—1 Mavis, J. Santana 8	52
2 Cadilon, L. Santos ... 5	48
2—3 Benfeitora, J. Queirós 3	51
" Fariséa, P. Alves 6	56
3—4 Invitation, J. Machado 9	48
5 F. Mascarada, I. Oliv. 1	50
6 Ig. N. correrá 7	48
4—7 Exula, N. correrá	48
8 Repetida, L. Correia .. 4	58
" Randana, M. Alves .. 10	48

4.º PAREO — As 15h20m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Associação Guanabarina de Imprensa

	Kg
1—1 Lara, J. Pedro Fº 4	56
" Tinana, H. Ferreira .. 7	56
2—2 Geometria, J. Portilho 6	52
3 Sacarina, M. Alves ... 3	52
4 Bonafé, A. Ramos ... 9	52
3—5 H. Night, G. Meneses 10	56
6 Itaca, A. Santos 2	52
7 Narnita, J. Queirós .. 8	52
4—7 Juanita, J. Machado . 1	52
9 Beverly, D. Santos ... 5	52
10 Ig. J. Amestelly 11	52

5.º PAREO — As 15h55m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00

	Kg
1—1 Jelena, B. Santos 1	56
2 M. Simpatia, M. Alves 1	56
3 Beaverdam, F. Per. Fº 12	56
2—4 H. Acquittal, G. Men. 5	56
" H. W. End, R. Carmo 8	56
5 Bonitona, L. Santos .. 7	52
3—6 Nacota, C. R. Carvalho 11	56
7 La Fusta, J. B. Paulielo 6	56
8 Fair Suprema, M. Silva 2	56
4—9 Vogarina, J. Pedro Fº 4	56
10 Jujuca, J. Brizola 9	56
11 Oitica, J. Queirós 10	56

6.º PAREO — As 16h30m — 2 400 metros — NCr$ 60 000,00 (Betting) Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — 2.ª Prova da Tríplice Coroa — Seleção

	Kg
1—1 Parnaso, J. Amestelly . 1	56
2 Burlesque, J. Pinto .. 3	54
" Corso, J. Pedro Fº ... 5	56
2—3 Quiz, J. M. Amorim . 11	56
4 Jarmin, F. Estêves ... 2	56
" Júbilo, G. Meneses .. 2	56
3—5 El Trovador, P. Alves 9	56
6 Al Fin, O. Cardoso .. 4	56
7 Bully, J. B. Paulielo . 7	56
4—8 Viziane, E. Sampaio . 8	56
9 Nermaus, J. Reis 10	56
10 Jeu D'or, D. Muñoz .. 6	56

7.º PAREO — As 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

	Kg
1—1 Jacquim, O. Cardoso . 8	56
2 Blang, C. R. Carvalho 4	56
3 Bon Braz, E. Marinho 2	56
2—4 Cadirbun, P. Alves ... 10	56
5 Silverton, J. Queirós . 3	56
6 Mans, J. Santana 6	56
3—7 Ayacucho, J. Borja .. 12	56
8 Acorillis, M. Alves ... 11	56
9 Chambertin, F. Per. Fº 7	56
4-10 Endyclod, J. Reis 9	56
11 Uxmal, J. Brizola 5	56
12 Indio, A. Santos 1	56
" Inmém, J. Sousa 13	56

8.º PAREO — As 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting) Areia

	Kg
1—1 Mariú, J. Borja 1	57
2 Fariska, J. Queirós .. 6	57
2—3 Itagiba, P. Alves 7	57
4 Oly Girl, S. M. Cruz . 5	57
3—5 Intacta, H. Ferreira .. 8	57
6 Flora Catita, J. Tinoco 2	57
4—7 Estonita, J. B. Paulielo 3	57
8 Pitis, C. R. Carvalho . 4	57

Lotz lidera torneio dos campeões

Carlsbad, Estados Unidos (UPI-JB) — Com 67 tacadas para os primeiros 18 buracos, o golfista profissional Dick Lotz está liderando o Tournament of Champions, que está sendo disputado no La Costa Country Club, e que tem um prêmio de 30 mil dólares para o vencedor. Arnold Palmer, Julius Boros e Gary Player estão entre os vice-líderes, com 69 tacadas.

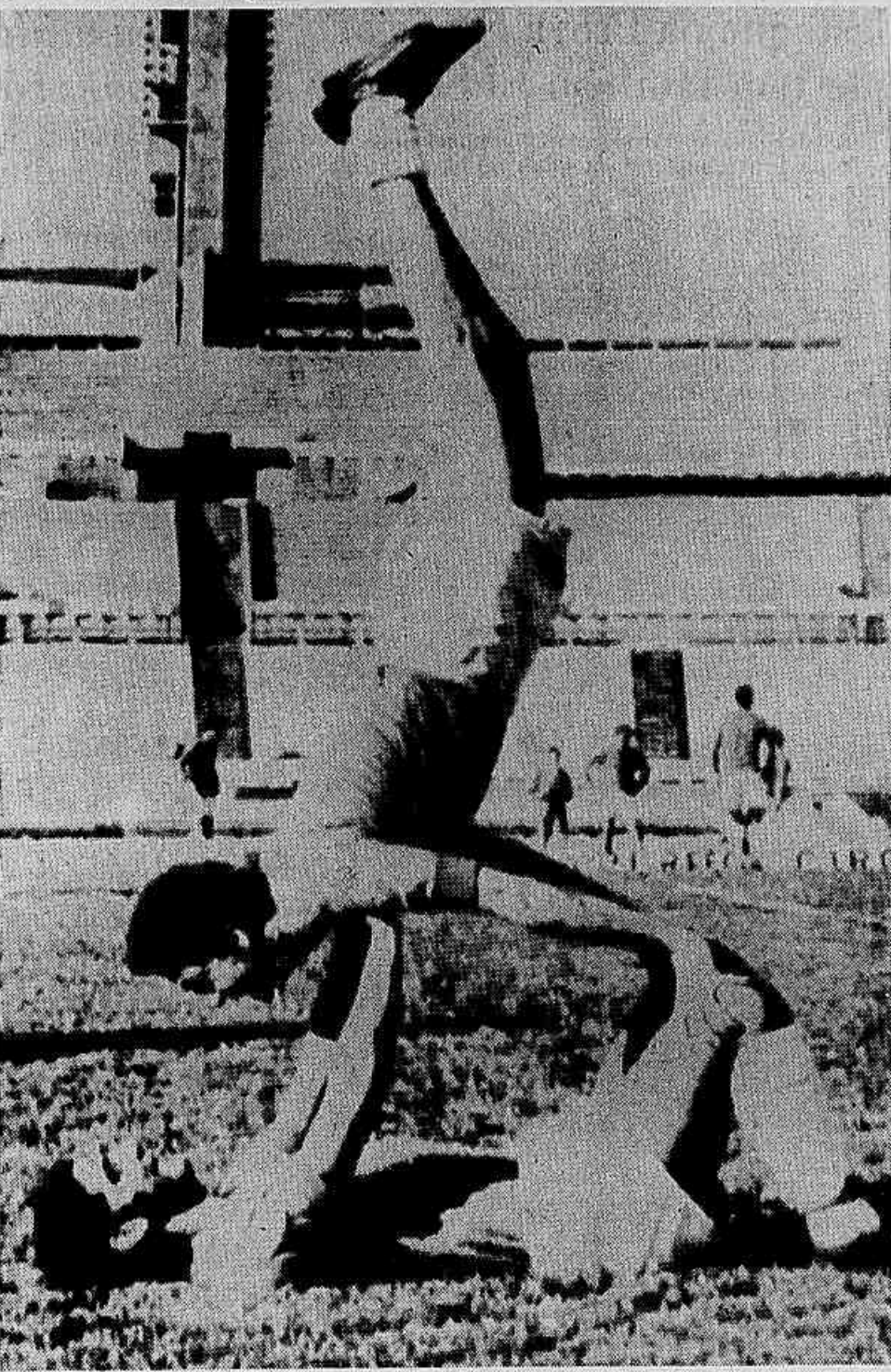
Os 28 profissionais que participam do torneio têm reclamado muito sôbre a altura da grama no *rough*, ao lado do campo, que atrapalhou algumas jogadas, como a de George Archer logo no primeiro buraco. Billy Casper, um dos favoritos, e Jack Nicklaus, outro muito cotado, cumpriram atuações regulares: 71 e 73 tacadas respectivamente.

OS MELHORES

A situação dos 28 concorrentes ficou sendo a seguinte: 1.º Dick Lotz (31-36), 67 tacadas; 2.º empatados, Arnold Palmer, Dave Stockton, Tom Weiskopf, Julius Boros e Gary Player (69); 7.º empatados, Don January, Steve Reid, George Archer e Billy Casper (71); 11.º empatados, Miller Barber, Tom Shaw e Ken Still (72); 14.º empatados, Roberto de Vicenzo, Bob Charles, Dan Sikes, Jack Nicklaus e Jim Colbert (73); 19.º empatados, Lee Trevino, Ron Cerrudo e Charle Sifford (74); 22.º empatados, Bob Lunn, Gene Littler e Ray Floyd (75); 25.º empatados, Bob Dickson e Bunky Henry (77); 27.º Juan Rodriguez (78) e 28.º Bob Murphy (79). O par é de 72 tacadas.

Em Wilmington, na Carolina do Norte, Bob Stone e Joe Cambell são os líderes do Azalea Open, disputado por aquêles que não obtiveram classificação para o Tournament of Champions, em Carlsbad, Califórnia. A situação dos melhores colocados é a seguinte: Bob Stone e Joe Campbell (66); Jim Langley, Lee Elder, Hugh Royer, Skee Riegel, Tommy Bolt, John Joseph, Dick Hart, Chick Evans e Wilf Homenuik (67); Bob Payne, Larry Mowry, Randy Pietri, John Kennedy, George Smith, Howie Johnson, Bob Batdorf, Mike Rasor e All Smith (68).

SEM PREOCUPAÇÃO

Radiofoto UPI — Exclusiva para o JB

Rildo e Douglas, que substitui Pelé, brincaram muito no treino de ontem

SANTOS		PENAROL
Cláudio	1	Mazurkiewcs
Ramos Delgado	2	Figueroa
Rildo	3	Matosas
Carlos Alberto	4	Forlan
Joel	5	Viera
Marçal	6	Caetano
Manuel Maria	7	Rocha
Clodoaldo	8	Cortez
Toninho	9	Silva
Douglas	10	Spencer
Edu	11	Joya

Santos joga esta tarde com Penarol e pode ser campeão

Montevidéu (FP-UPI-JB) — Sem Pelé, mas com todos os seus demais titulares, o Santos enfrenta o Penarol, hoje às 16 horas, no Estádio Centenário, necessitando apenas do empate para vencer a fase sul-americana do Torneio de Clubes Campeões Mundiais, a Supercopa.

Mesmo perdendo, no entanto, a equipe brasileira poderá ficar com o título, pois tem quatro pontos de vantagem sôbre o Penarol, que ainda terá de enfrentar o Racing, em Buenos Aires. O Santos fêz um treinamento leve, ontem à tarde, no local da partida, e o técnico Antoninho disse que estão todos em excelente forma.

PELÉ É O ASSUNTO

Desde a chegada, anteontem, da delegação do Santos que o assunto principal das entrevistas com o técnico Antoninho tem sido em tôrno da ausência de Pelé. Interrogado sôbre o que poderá ocorrer à equipe brasileira sem o seu melhor jogador, Antoninho limitou-se a responder:

— O mesmo aconteceu quando enfrentamos o Racing, semana passada, em Buenos Aires, e ganhamos de 3 a 2, realizando uma boa exibição. É bom que todos saibam que o nosso time não é só Pelé. Do goleiro ao ponta-esquerda, temos jogadores de grande gabarito e, tenho certeza, que os uruguaios constatarão isso amanhã.

TREINO LEVE

O técnico explicou que Pelé não pôde vir porque sofreu uma contusão na partida de domingo último contra o Corintians, pelo Campeonato Paulista. O jogador sofreu um forte estiramento na coxa esquerda e deve ficar mais uma semana em inatividade.

Antoninho revelou que todos os jogadores que vieram estão em excelente forma física e técnica. Ontem à tarde, no treino, pediu que se poupassem ao máximo, para evitar contusões, além de achar que não havia necessidade de um exercício mais puxado.

Sôbre o time do Penarol, o técnico declarou que é um adversário perigoso, ainda mais em sua terra, dizendo que possui jogadores de alto nível, destacando Rocha, Spencer e Joya.

COLOCAÇÕES

O Santos até o momento é o líder absoluto do torneio, com seis pontos ganhos e nenhum perdido, vindo a seguir o Penarol, com dois ganhos e dois perdidos, e, por último o Racing — já sem qualquer chance — com seis pontos perdidos.

O time brasileiro venceu o Penarol e Racing, no Brasil, respectivamente, por 1 x 0 e 2 x 0, derrotando, semana passada, a equipe argentina, em Buenos Aires, por 3 a 2, com um gol no último minuto. Vencendo ou empatando, hoje, o Santos será o campeão, classificando-se para enfrentar o ganhador de Milan x Internacional, então pelo título geral da competição, que está sendo disputada separadamente na América do Sul e na Europa. No caso de uma derrota, o Santos ficará aguardando o jôgo Penarol x Racing, em Buenos Aires, podendo chegar empatado com o time uruguaio, sendo o título decidido na diferença de gols.

Regata Rio—Angra começou à noite e "stars" disputam classificação ao Mundial

Para cumprir um percurso de, aproximadamente, 70 milhas em mar aberto, deixaram o Rio, ontem à noite, os veleiros da Classe Oceano, disputando os prêmios da Regata Rio—Angra dos Reis, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano.

Neste fim de semana e ainda na segunda-feira, a Classe Star estará completando a rodada do iatismo, disputando as três provas da eliminatória para o campeonato mundial.

LÁ FORA

Dando seguimento ao seu calendário de 1969, a Associação Brasileira de Veleiros de Oceano programou para êste fim de semana, alongado com o feriado de segunda-feira, a disputa da Rio—Angra dos Reis, competição de aproximadamente 70 milhas de percurso, desenvolvida quase totalmetnte em alto-mar.

Estavam relacionados como certos, na raia, os iates *Pluft*, de Israel Klabin; *Cangaceiro*, de Domicio Barreto; *Aldebaran*, de Joaquim Pádua Soares; *Procelária*, com Manuel Campos no comando; *Neptunus*, com Fernando Pimentel Duarte, e *Simbad*, de Jorge Basilio, contando-se ainda com a possível participação dos barcos *Cangrejo*, *Tarimba*, *Cayru III* e *Malagó*.

Os veleiros participantes da competição deverão alcançar Angra dos Reis a partir do anoitecer de hoje, sendo o retôrno ao Rio livre de confronto.

AQUI DENTRO

Aproveitando os três dias corridos do fim de semana, a Classe Star estará com seus veleiros dentro da baía, promovendo a série que irá escolher os representantes brasileiros ao próximo Campeonato Mundial a ser disputado em agôsto próximo nos Estados Unidos.

Entre os mais categorizados para uma classificação estão Jorge Bruder (SP), Peter Siemsen, Walter Von Hutshchler, Ernesto Bicalho, Jorge Geyer, Harry Adler e Mário Inneco (E. Rio), destacando-se entre êles o paulista Bruder, que teve recentemente excelente atuação no Campeonato do VII Distrito da Iscyra e que, desta feita, não encontrará na raia o timoneiro Erik Schmidt.

A ausência de Erik, sem favor o melhor timoneiro da classe, dará melhor equilíbrio ao panorama técnico da competição, que, por isto mesmo, promete ser das mais disputadas.

A série será controlada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, desenvolvendo-se em águas ao largo da Escola Naval em percurso olímpico.

Joãozinho foi embora por causa de dinheiro e pode deixar América sem ponta

O América está pràticamente sem ponta-direita para enfrentar o Bonsucesso, amanhã, porque Tadeu sente muito a contusão na clavícula e Joãozinho, seu substituto, ficou aborrecido com o clube, que ainda lhe deve uma parte das luvas, e foi embora para Barra Mansa.

Os dirigentes, entretanto, tentarão buscá-lo esta manhã a pedido de Flávio Costa, pois o técnico acredita que Joãozinho atenderá seu chamado "porque sempre se mostrou um profissional de grande responsabilidade", mas ainda não sabe como escalará o ataque, caso se confirme a ausência dos dois pontas. Os jogadores do América estão concentrados desde ontem à noite no Hotel Taquara, em Petrópolis.

RECUPERAÇÃO DIFÍCIL

Tadeu chegou para o individual de ontem à tarde, queixando-se com o Dr. Oscar Santamaria de que não conseguira dormir a noite tôda por causa da contusão na clavícula, que sofreu durante o coletivo de anteontem, depois de uma falta de Aldeci.

— A imobilização do meu ombro esquerdo — disse — me deixou sem posição na cama. Acho que não dá para jogar doutor, porque ainda sinto muitas dores.

O médico examinou Tadeu longamente e recomeçou o tratamento, com eletricidade médica e infiltração de cortizona.

— Realmente, Tadeu é um problema sério para o jôgo com o Bonsucesso — explicou o Dr. Santamaria. Amanhã (hoje) vou tirar as ataduras para fazer um nôvo exame, mas sòmente domingo darei a palavra final. Posso adiantar que a sua recuperação em tempo de jogar é difícil.

O técnico Flávio Costa mostrava-se bastante contrariado com a causa da contusão de Tadeu.

— Eu fiquei o treino todo recomendando cuidado aos jogadores para que ninguém se machucasse, mas não adiantou. Era a primeira semana neste campeonato em que não tínhamos caso de contusão. Francamente, não pensei que fôsse tão grave.

SENSIBILIDADE

Joãozinho, há alguns dias, reclamava uma parte das suas luvas, mas não foi atendido pelos dirigentes, e não apareceu para o treino de ontem. Quando acabou o individual, Flávio Costa tentou encontrar o ponteiro, mas foi informado de que êle havia viajado para a casa da família, em Barra Mansa.

O técnico movimentou imediatamente os dirigentes, pedindo que êles fôssem a Barra Mansa e falassem com Joãozinho em nome dêle, Flávio Costa, enquanto os demais jogadores iam para Petrópolis.

— Joãozinho é um rapaz sensível — falou Flávio. Realmente, se dedica muito ao clube e, por isso, ficou sentido com o atraso do pagamento. Mas nós nos damos bem e êle não faltará agora que eu preciso dêle. Amanhã (hoje), tenho certeza que êle se juntará aos companheiros, no Hotel Taquara.

FMB fêz outro calendário ao conhecer nôvo sistema de disputa do Campeonato

O Departamento Técnico da Federação de Basquetebol elaborou nôvo calendário para as principais atividades da temporada de 69, tendo em vista a modificação introduzida pelos clubes no sistema de disputa do Campeonato Carioca da primeira divisão.

Pelo nôvo esquema, a fase inicial do Campeonato compreenderá o período de 10 de outubro a 28 de novembro, enquanto a parte decisiva tomará apenas três datas — 5, 12 e 19 de dezembro. A Copa Melo Júnior será entre 11 de julho e 8 de agôsto e, a Copa Gerdal Bôscoli, entre 6 de junho e 4 de julho.

REFORMULAÇÃO

O vice-presidente técnico da FMB, Sr. Alexandre de Oliveira, declarou que a idéia inicial era de conservar as datas do calendário proposto pelo seu antecessor no cargo, Sr. José Augusto Cisneiros. Entretanto, como o sistema de disputa do Campeonato Carioca sofreu sensível modificação, houve necessidade de também se reformular o calendário primitivo.

A Copa Melo Júnior, criada para substituir a Copa Rio e que servirá para apontar os três clubes classificados para a fase inicial do Campeonato, começará a 11 de julho, em turno e returno, indo até o dia 8 de agôsto. Nela devem intervir Vila Isabel, Mackenzie, Riachuelo, Grajaú TC, Minicipal e, talvez, o Olaria.

Os três primeiros colocados da Copa Melo Júnior ficarão habilitados a participar do Campeonato Carioca, juntamente com os cinco clubes já qualificados, considerando-se a temporada de 68 — Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Tijuca. Esta fase, também em dois turnos, irá de 10 de outubro a 28 de novembro, quando serão conhecidos os quatro primeiros colocados, que disputarão o turno único e decisivo, em três rodadas duplas, tôdas no Ginásio do Maracanã, nas noites de 5, 12 e 19 de dezembro.

Do calendário primitivo, apenas foram respeitadas as datas para a VI Copa Gerdal Bôscoli, no período de 6 de junho a 4 de julho, em cinco rodadas duplas.

JÔGO DIFÍCIL

O Tijuca, líder invicto e absoluto do Campeonato Juvenil, terá difícil compromisso hoje, ao enfrentar o Riachuelo, um dos quatro vice-líderes, na quadra da Rua Marechal Bitencourt, pela 5a. rodada do turno. Outro bom encontro reunirá Botafogo x Vasco, na quadra do Mourisco, pois os dois clubes também ocupam o 2º lugar, junto com Riachuelo e Flamengo, sendo que êste estará de folga. A rodada completa-se com Municipal x Fluminense, Vila Isabel x Grajaú TC e Mackenzie x Olaria, tendo mando de quadra o clube citado em primeiro lugar.

Pelo Campeonato Infanto-Juvenil, o jôgo Tijuca x Riachuelo será igualmente de grande importancia, desde que as duas equipes lideram invictas o torneio. A classificação nos Campeonatos é a seguinte: JUVENIS: 1º — Tijuca, 8 pontos ganhos; 2º — Riachuelo, Botafogo, Flamengo e Vasco, 7; 6º — Fluminense, Vila Isabel, Mackenzie, Olaria, Grajaú TC e Municipal, todos com 4 pontos; INFANTO JUVENIL: 1º — Tijuca e Riachuelo; 8 e Vila Isabel, 7; 5.º — Botafogo, Flamengo e Grajaú TC, 6; 8.º — Fluminense, Olaria e Municipal, 4; 11.º — Mackenzie, 3.

SELECAO TREINA

A seleção carioca voltará a treinar, às 15 horas de hoje, no Forte São João, para o amistoso de 6a.-feira, contra a equipe norte-americana da Goodyer, tricampeã mundial de clubes. Com os pedidos de dispensa de Felinto e Gabriel, o técnico Tude Sobrinho conta agora exatamente com 12 jogadores no elenco, o que evitará que venha a fazer qualquer dispensa. São êles: Luisinho, Bolinha, Marquinho, Aurélio, Peixotinho, Ilha, Márvio, Prata, Edinho, Felipão, Montenegro e Pedrinho.

Os cariocas voltarão a treinar 3a.-feira, às 19 horas, ainda no Forte São João, e na véspera do jôgo, às 19 horas, já então no Ginásio do Maracanã, local do amistoso com os norte-americanos.

SEDE É S. PAULO

A diretoria da CBB resolveu, por seis votos contra quatro, conceder à Federação Paulista (Corintians) o patrocínio da próxima Taça Brasil de clubes campeões, programada para o mês vindouro, entre os dias 14 e 18. Estado do Rio e Ceará também eram candidatos, sendo que a entidade cearense oferecia as melhores condições, mas foi preterida pela Confederação, que perdeu excelente oportunidade de divulgar o basquetebol no Nordeste. Isto porque, pelo Regulamento, já possuem direito de disputar a próxima Taça Brasil, Botafogo, Vasco, Corintians e E.C. Sírio, ou seja, as quatro melhores equipes do país.

São Paulo patrocinará igualmente a I Taça Brasil de juvenis, a começar dia 2 de maio, na cidade de Bauru. O Fluminense, campeão carioca, chegou a se inscrever, mas agora vem de solicitar cancelamento.

AGRESSOR NO TJD

O nôvo Tribunal de Justiça da FMB estará reunido pela primeira vez na têrça-feira, quando apreciará o processo 1/69, em que figura indiciado Rui de Sousa Paula, técnico do Grajaú TC, como agressor do árbitro Jairo Cavalcanti, no jôgo de infanto-juvenis, contra o Botafogo. Carlos José Vasconcelos, assistente técnico do Grajaú TC, também foi indiciado.

Ao encaminhar o processo ao TJD, o presidente Joaquim Montebelo exarou o seguinte despacho: "o fato é gravíssimo e não deve ser repetido. É mau exemplo dentro da formação desportiva de infanto-juvenis. Pena que a legislação vigente não possibilite providência disciplinar preventiva ou provisória. Remeta-se com urgência ao Egrégio Tribunal, com o ofício 67/69-671, do filiado Grajaú TC."

Grêmio está completo para domingo e Internacional tem problema no meio-campo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Enquanto o Grêmio deverá apresentar-se com a mesma equipe que venceu a Hungria domingo passado, o Internacional tem um problema sério no meio-campo, já que Tovar, contundido no tornozelo, poderá ceder o lugar ao uruguaio Lamas ou a Élton.

O Internacional fêz ontem o único treino coletivo da semana para o jôgo com o Grêmio e sua equipe está pràticamente escalada com Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Dorinho e Tovar (Lamas ou Élton); Valdomiro, Sérgio, Claudiomiro e Gilson Pôrto.

MESMO TIME

O lateral-esquerdo Everaldo, que jogou contra a Hungria com 39 graus de febre, é a maior preocupação do técnico Sérgio Moacir, pois ainda não se recuperou da gripe que o atacou durante a estada na seleção do Brasil.

Alcindo sofreu uma pancada nas costas durante a mesma partida e Tupãzinho ainda está se recuperando de uma contusão sem muita gravidade. Contudo, nenhum dêles deverá constituir problema para o jôgo de domingo, quando o Grêmio se apresentará, provàvelmente, com Alberto, Espinosa, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Jadir e Sérgio Lopes; Hélio Pires, João Severino, Alcindo e Volmir.

Gérson ainda tem gripe mas Lídio acha que êle joga

APÊLO

Mesmo doente, Gérson foi ao clube e conversou muito com Zagalo, que espera contar com êle amanhã

Gérson continua gripado, não participou do treino de ontem e só amanhã é que saberá se pode enfrentar o Flamengo, o que para êle é muito difícil, mas para o Dr. Lídio Toledo é bem provável.

O médico informou que Gérson já está bem melhor e que os sintomas que vem sentindo não passam de reação aos tratamentos, acreditando que o jogador esteja recuperado a tempo de ser escalado para a partida de amanhã. Caso isso não ocorra, Nei será o seu substituto, porque Afonsinho, seu reserva imediato, continua sem contrato.

Gérson é o problema

Zagalo contava com Gérson para o treino de ontem, o primeiro que o jogador ia fazer nesta semana. Mas, logo ao chegar, foi informado que o meia estava no Departamento Médico ainda às voltas com a gripe que o acometeu. Aborrecido, Zagalo foi conversar com êle, para saber se teria ou não condições de jôgo para amanhã. Gérson disse que achava difícil, de vez que se sentia ainda sem fôrças, um pouco febril e há três dias quase sem se alimentar.

— Peguei uma gripe brava — disse Gérson — que me arriou mesmo. Há três dias que não consigo comer direito e não tenho ânimo para nada. Se estou assim desde segunda-feira, não acredito que de hoje até domingo vá melhorar. Em todo caso voltarei ao clube amanhã (hoje) para fazer nôvo exame. Se der, não há dúvida que jogo.

Zagalo saiu e foi conversar com o vice-presidente Rivadávia Correia Méier e êste chamou o Dr. Lídio Toledo, perguntando como estava Gérson. O médico respondeu que o jogador se encontrava, realmente, muito gripado e que não tinha mesmo condições de treinar, mas que a fase pior da gripe tinha passado e acreditava que até amanhã êle estivesse bem.

— Gérson — declarou o médico — está-se queixando de apatia, dores no corpo e falta de apetite, mas isto são as consequências naturais da gripe. O certo é que a fase pior já passou e êstes efeitos cederão de hoje para amanhã.

Não é herói

Gérson acertou com Zagalo a sua ida hoje ao clube para ver como se encontra. Pessoalmente, o jogador não acredita numa rápida recuperação e afirmou que só jogará se estiver cem por cento em condições.

— Já não dou mais para bancar o herói — disse Gérson — jogar de pé enfaixado, gripado ou o que seja, não é mais para mim. Agora tenho mais consciência de minha profissão, e de minha responsabilidade. Só entro em campo se puder jogar normalmente. Peguei esta gripe na segunda-feira e acredito que já estaria bom se não tivesse de vir todo o dia ao clube. Eu moro em Niterói e, em vez de ficar em casa em repouso, tomo vento na barca na ida e na volta todo dia, o que só faz piorar a gripe. Mas nada posso fazer, porque se não vier aqui começam as ondas e aparece logo alguém para dizer que não quero nada. Por isso, tomei vento e friagem nas barcas a semana tôda e não fiquei bom. Não acredito que fique bom até domingo, mas, se melhorar, estou pronto a jogar, evidentemente.

Hoje Gérson voltará a ser examinado pelo Dr. Lídio Toledo que dará então o parecer definitivo sôbre a sua presença no jôgo contra o Flamengo.

Do treinamento individual de ontem participaram todos os demais jogadores, não havendo nenhum problema. Se Gérson não jogar, entrará Nei em seu lugar.

Hoje haverá recreação, jantar e em seguida a concentração.

O dirigente Djalma Nogueira, que retornou ontem de Belo Horizonte, declarou que o Atlético Mineiro tinha novamente agido deselegantemente com o Botafogo, fechando o negócio com o passe de Djalma Dias e voltando atrás, para vendê-lo ao Santos.

— Tive a palavra do presidente do Atlético de que a transação estava feita e, depois, a surprêsa de saber que êle, quando me declarou isto, já tinha vendido o jogador ao Santos. Foi o que aconteceu, e para o Botafogo êste assunto está encerrado — disse Djalma Nogueira.

Hipismo tem três dias de provas

Será disputado na Sociedade Hípica Brasileira, hoje, amanhã e segunda-feira, o III Concurso Hípico Nacional Oficial. O programa será aberto às nove horas de hoje com a Prova de Adestramento CND, seguindo-se às 16 a prova Sistema Financeiro de Habitação, e às 17h30m a prova Letra Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários.

O III Concurso Hípico tem como favoritos Rita Bezerra de Melo, Tarcísio de Lima Guedes, Eduardo Cruz, Ralph Werle e o capitão Oscar Sotero.

Koch perde em Houston e é eliminado

Houston, Monte Carlo e Durban (UPI—FP—AP—JB) — O brasileiro Thomas Koch foi eliminado do Torneio Internacional de Houston, ao perder para o tenista mexicano Rafael Osuna, por 6/4 e 6/3, em jôgo válido pelas quartas de finais.

Em Monte Carlo, a britanica Virginia Wade passou, ontem, para a final de simples feminina, vencendo a francesa Françoise Durr, por 6/1 e 9/7. Em Durban, África do Sul, o tenista amador local Robert Naud classificou-se para as quartas de finais do Aberto que se disputa nesta cidade, ao superar a Cliff Drusdale, também africano, por 6/1, 6/4 e 8/6.

Petrossian suspende 3.ª partida

Moscou (UPI-JB) — O campeão mundial de xadrez, Tigran Petrossian, e seu desafiante Boris Spassky suspenderam ontem, depois de 42 movimentos, a terceira partida da série de 24 em disputa do título. Petrossian tem um ponto e meio, contra meio de Spassky, até agora. Spassky ontem jogou com as brancas e optou por uma abertura de peão-rei, ao que Petrossian respondeu com uma defesa siciliana na variante do dragão. O jôgo continuará hoje e depois de amanhã começará a quarta partida da série.

Copa tem na Bélgica seleção mais perto da classificação

Zurique, Suíça (UPI-JB) — Dos trinta países europeus inscritos na IX Copa do Mundo, apenas a Inglaterra, automàticamente classificada como atual campeã, tem participação assegurada nas oitavas de final de 1970, no México, mas pelo menos outro — a Bélgica — já considera certa a sua vaga, embora as eliminatórias continuem em curso.

O otimismo belga é, de certa forma, justificável, pois sua seleção ocupa o primeiro lugar do Grupo VI, com seis pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, dependendo apenas de um empate com os iugoslavos, em Belgrado, para confirmar sua classificação. Por isso, a Federação belga já antecipou tôdas as suas competições internas do ano que vem para que haja mais tempo ao preparo da seleção.

Algumas surprêsas

Como de hábito, as eliminatórias européias da Copa do Mundo têm apresentado algumas surprêsas. Uma delas é exatamente a posição que ocupam os belgas, não tanto pelo seu futebol, que tem evoluído muito nos últimos anos, mas pelo fato de, no Grupo VI, estarem duas fortes concorrentes da Europa: Espanha e Iugoslávia. Os espanhóis foram os primeiros, dos chamados grandes do futebol europeu, a perder tôdas as suas esperanças a uma vaga. Os iugoslavos ainda contam com uma chance, enquanto os finlandeses ocupam o quarto lugar do Grupo VI.

Por pontos ganhos, a situação é esta:

Bélgica, 9 — Iugoslávia, 3 — Espanha, 2 — e Finlândia, 0.

Faltam as partidas Espanha x Iugoslávia (o empate já classifica a Bélgica), Finlândia x Iugoslávia, Finlândia x Espanha, Espanha x Finlândia e Iugoslávia x Bélgica, com mando de campo dos citados em primeiro.

Outra surprêsa vem ocorrendo no Grupo I, onde Portugal, a essa altura, encontra-se em posição dificílima. Eis as colocações:

Suíça, 4 — Grécia e Romênia, 3 — e Portugal, 2.

Faltam as partidas Portugal x Grécia, Suíça x Romênia, Romênia x Portugal, Grécia x Suíça, Suíça x Portugal e Romênia x Grécia.

Outras difíceis

Ainda não se pode dizer quem se classificará no Grupo VII, onde Alemanha Ocidental e Escócia, juntas no primeiro lugar, lutam pela vaga que Áustria e Chipre já não podem alcançar. Os alemães levam a vantagem de, no returno, enfrentarem os escoceses em Hamburgo, mas êstes, como melhor gol average, talvez se classifiquem com um empate lá, desde que não haja surprêsas nos próximos jogos. As posições são as seguintes:

Alemanha Ocidental e Escócia, 5 — Áustria, 2 — Chipre, 0.

Faltam as partidas Chipre x Áustria, Alemanha Ocidental x Áustria, Escócia x Chipre, Alemanha Ocidental x Escócia e Áustria x Escócia, sempre com o mando de campo dos citados em primeiro.

Também difícil é a definição do Grupo II, onde foram realizadas apenas duas das doze partidas programadas (Eire x Dinamarca foi suspenso, por causa do mau tempo, quando estava 1 a 1). De qualquer forma, a vaga será decidida mesmo entre Hungria e Tcheco-Eslováquia, sendo que a primeira ainda não estreou. As posições são estas:

Tcheco-Eslováquia, 4 — Dinamarca, 0 (Hungria e Eire ainda não jogaram).

Faltam as partidas Tcheco-Eslováquia x Eire, Dinamarca x Eire, Hungria x Tcheco-Eslováquia, Eire x Hungria, Dinamarca x Hungria, Tcheco-Eslováquia x Hungria, Hungria x Dinamarca e Hungria x Eire.

Quase definidos

Nos demais grupos, se não ocorrerem novas surprêsas, os classificados devem ser os favoritos, que até aqui não tropeçaram. A Itália depende de dois jogos em casa para ser a primeira no Grupo III, cujas posições são as seguintes:

Itália x Alemanha Oriental, 3 — e Gales 0.

Falta os jogos Gales x Alemanha Oriental, Itália x Gales e Itália x Alemanha Oriental.

No Grupo IV, houve apenas dois jogos. Eis as colocações:

Irlanda do Norte, 4 — Turquia, 2. A União Soviética, favorita, ainda não estreou.

Faltam os jogos Irlanda x URSS, URSS x Turquia, URSS x Irlanda e Turquia x URSS.

No Grupo V, as posições atuais são as seguintes:

Suécia e Noruega, 2 — França 0.

Faltam as partidas Noruega x Suécia, Noruega x França, Suécia x França e França x Suécia.

Finalmente, no Grupo VIII, com estas posições:

Holanda, 4 — Bulgária 2 e Luxemburgo e Polônia, 0.

Faltam os jogos Polônia x Luxemburgo, Bulgária x Luxemburgo, Holanda x Polônia, Bulgária x Polônia, Luxemburgo x Polônia, Polônia e Luxemburgo e Luxemburgo x Bulgária.

Na grande área

Armando Nogueira

Fabian Salazar,
capitão do time do C. F. Brasilia
Avenida Chapultepec, 1 207
Torreón, México

Esta carta, com votos de saúde, presta contas da incumbência que me deram vocês de arranjar por aqui 18 pares de chuteiras para o time do Brasilia. Sem querer faturar méritos que, no duro, como intermediário, não tenho nenhum mesmo, sinto que a reconstruída Torreón está ameaçada de nova inundação — e, dessa vez, inundação de chuteiras.

Haja jôgo, meu caro capitão, para tanta chuteira.

Imagine que na manhã em que publiquei na coluna o pedido de vocês, recebi uma torrente de telefonemas com o melhor animo de ajudá-los. Naturalmente, como aqui é uma terra de gozadores, tratei de checar a veracidade dos telefonemas porque podia ser trote; felizmente, não era.

O primeiro a se manifestar foi o Itamarati: o gabinete do Ministro me avisava que o Chanceler Magalhães Pinto, simpatizando com a causa, mandou presentear as chuteiras; se não houvesse como justificar a despesa em qualquer verba do Ministério, êle pagaria do próprio bôlso.

As fábricas de material esportivo não deram o ar de sua graça, mas antes de chamá-las unhas-de-fome, prefiro culpar a mim próprio que até hoje não arranjei um único leitor entre os fabricantes de chuteiras.

Em compensação, recebi, no mesmo dia, mais três ofertas: uma, do meu bom amigo José Luís Magalhães Lins, telefonando para saber como é que deve fazer para enviar as chuteiras a Torreón, a essa altura, a minha mais recente cidade natal. As demais ofertas vieram da firma Moreira Leite, que faz questão de contribuir, seja doando as chuteiras, seja doando calções ou meias ou camisas. A essa altura, estou achando que é mais prático transformar algumas chuteiras em camisas ou em meias, não?

Afinal, cinco vêzes 18 são 90: 90 pares de chuteiras! São 18 do Itamarati, 18 Zé Luís, outro tanto da loja Moreira Leite, mais 18 da Revista O Cruzeiro, que também telefonou: "Nós queremos dar essas chuteiras" — disse-me, simpàticamente, Raul Giudicelli.

E, por fim, chamaram-me de Belo Horizonte, à tardinha:

— Armando! Aqui quem está falando é o Tostão.

— Ah, como vai êsse craque?

— Vou bem. Olha aqui, eu quero ter o prazer de oferecer as 18 chuteiras ao time do Brasilia, lá do México.

E, sem perda de tempo, mandou-me anotar o endereço de sua loja de material esportivo, em Belo Horizonte: Avenida Augusto de Lima, 134, Loja 9, que se chama Loja Tostão.

Não sei se vocês aí em Torreón sabem que o Tostão é o melhor jogador de futebol do Brasil, depois do Pelé.

É um rapaz simples, caladão, vocês precisavam ver a naturalidade com que êle se candidatou à honra de ajudar o Brasilia. Mas, até que êle soltou uma piada boa, no fim do telefonema:

— Pois é, Armando, a gente manda essas chuteiras agora porque, assim, elas vão amaciando, conhecendo o terreno e, quando a gente chegar lá no México, em 70, elas dão umas dicas pra nosso time.

Não quero dizer mais coisas sôbre Tostão senão vocês se entusiasmam e acabam com água na Bôca, achando que o grande problema do time, depois das chuteiras, é a falta de um atacante inteligente, goleador, equilibrado que jogue olhando a linha do horizonte. E lá se vai o nosso Tostão encher estádios em Torreón.

Retomando a conversa, vocês podem ficar seguros de que as chuteiras batem por aí, já-já. O pessoal do Itamarati, por ordem do Ministro e também por gôsto próprio, dispõe-se a preparar a encomenda e remeter através da Embaixada brasileira no México.

Não preciso jurar que a sua carta assinada também pelo treinador Pedro Félix, teve a melhor acolhida por aqui: o brasileiro tem coração de manteiga, não pode saber de ninguém na pior que descobre logo um jeito de ajudar; e se tem futebol no meio, então, nem se fala.

Desde já, fique bem entendido que vocês do Brasilia F. C., não nos devem nada, por isso não queiram se martirizar, procurando uma maneira de retribuir a solidariedade brasileira. Tratem de calçar as chuteiras e sejam felizes no Campeonato — eis o que desejam a vocês, por meu intermédio, os doadores. Quanto a mim, vou mais adiante, pedindo um pequeno favor: não amarrem a chuteira passando o cadarço por entre as traves; amarrem com um simples laço de sapato.

E, por tudo, nunca chutem de bico, que chute de bico magoa a bola e envergonha a chuteira.

(Eu, às vêzes, chuto de bico, mas, infelizmente, em matéria de futebol, eu sou um pobre diabo).

Boa sorte para o time, capitán **Fabián**, *e recomendações aos rapazes.*

Doval faz treino excelente e vai jogar pelo meio

Juiz lamenta que menores tenham de pagar ingresso

O Juiz de Menores Alírio Cavallieri — embora reconhecendo a soberania dos clubes na questão dos ingressos no Maracanã — lamentou que "crianças acompanhadas e bem comportadas" tenham de pagar para assistir aos jogos de amanhã e depois, quando um grupo de trabalho por êle indicado já havia sugerido uma solução para o problema.

Os clubes haviam solicitado ao Juizado de Menores que revisse a questão de ingresso gratuito de menores, argumentando que muitos dêles vão ao Maracanã desacompanhados, criando problemas para o público e a própria polícia. A sugestão do grupo de trabalho é de se fornecer carteiras de plástico aos menores autorizados pelos responsáveis.

No entanto, até que esta medida seja aprovada e posta em prática, o ingresso gratuito fica proibido por determinação dos clubes.

— Lastimo que isso ocorra, por um único dia que seja — disse o Juiz de Menores, Alírio Cavallieri.

Tumulto em boa hora

Em seu boletim oficial, ontem distribuído à imprensa, a Federação Carioca de Futebol expõe os motivos que levaram os clubes a proibir o ingresso gratuito de menores no Maracanã, a partir do jôgo de amanhã entre Flamengo e Botafogo. A leitura apressada dos seis considerandos apresentados pelos clubes pode fazer supor que a medida foi tomada com um único objetivo: evitar as irregularidades que vêm ocorrendo no estádio (brigas, tumultos, correrias, furtos, causados por menores desacompanhados), protegendo assim o próprio menor.

No entanto, a questão do ingresso gratuito de crianças no Maracanã já fôra levantada, há algum tempo, pelos mesmos clubes mas por outras razões. Em dia de grande jôgo — raciocinam os clubes — cêrca de vinte mil menores entram sem pagar, de modo que, se cada um dêles contribuísse com o preço de uma arquibancada, a renda aumentaria em NCr$ 60 mil. Mas, para revogar a decisão que êles mesmos haviam tomado há dois anos, os clubes não poderiam apresentar êste motivo. Naquela época — 11 de abril de 1967 — êles haviam conquistado a simpatia do público, liberando o ingresso para menores de 14 anos, segundo êles, "os torcedores do futuro." Agora, voltar atrás, seria antes de tudo antipático.

Assim, as irregularidades, as brigas, os tumultos, as correrias e os furtos vieram em boa hora, isto é, justamente numa semana em que dois grandes jogos abrem as esperanças de excelentes rendas no Maracanã. Como o futuro está longe, os clubes preferem o torcedor de hoje, adulto ou criança, embora não tenham coragem de confessá-lo.

Para compensar a hipocrisia dos seis considerandos, resta o consôlo de ser a medida provisória. Ninguém discute a soberania dos clubes nesta questão, como acentuou o juiz de Menores Alírio Cavallieri. O que é discutível — ou mais do que isso — é a repentina vontade de "proteger" o menor, privando-o de ver o seu clube favorito.

Leia Editorial "Menores e Siglas"

Flu apronta hoje e Telê quer Félix saindo bem nas bolas altas sôbre a área

Telê fêz ontem à tarde um treinamento especial com Félix, obrigando-o a sair do gol para defender bolas altas sôbre a área e chutes de curta distância, procurando aprimorar a forma técnica do jogador.

O técnico vê o jôgo entre Fluminense e Vasco muito equilibrado, achando que as chances de vitória são iguais para as duas equipes, embora espere por antecipação um outro treino de conjunto fraco de seu time na manhã de hoje.

SERIEDADE

No treinamento organizado para Félix, Telê pediu aos pontas para lançarem bolas altas sôbre a área, onde Flávio pulava sempre junto com o goleiro, tentando cabecear a gol. O técnico quis assim aprimorar ao mesmo tempo a forma técnica dos dois jogadores, pedindo que o atacante procurasse cabecear sério, tentando o gol, enquanto Félix era obrigado a saltar mais alto e defender. Ao final, o goleiro levou ligeira vantagem sôbre o ponta-de-lança.

Além disso, o técnico exigiu muito num treino técnico com Cafuringa e Wilton, obrigados a virem controlando a bola da intermediária até a entrada da área, de onde tinham ordens para chutar em gol.

Telê, mesmo tendo confirmado a escalação de Cafuringa, vai levar Wilton para a concentração e deixá-lo na regra três durante a partida com o Vasco.

POUPADOS

Galhardo amanheceu ontem com uma gripe muito forte, tendo ficado inclusive sem condições físicas para participar do individual. O zagueiro ficou no clube durante algum tempo conversando com os companheiros, mas recebeu ordens para não sair de casa, onde deve ficar em absoluto repouso.

O médico José Rizzo explicou que o zagueiro estará recuperado a tempo de enfrentar o Vasco.

Marco Antônio também foi poupado do treinamento, porque está em recuperação de uma contusão na perna direita, mas também não chega a preocupar o técnico Telê, devendo, inclusive, ter condições para treinar em conjunto na manhã de hoje.

SEM FAVORITO

Para Telê, o conhecimento que o técnico Evaristo, do Vasco, tem da equipe do Fluminense, que dirigiu até bem pouco tempo, não dá ao adversário qualquer favoritismo.

— Evaristo conhece os jogadores do Fluminense individualmente mas não a nossa maneira de jogar, que já está bastante modificada — explicou Telê.

— O meio de campo formado por Denílson e Silveira — continuou — é coisa nova no time, assim como a escalação de Cafuringa logo no início da partida.

DOIS IGUAIS

Continuando sua análise entre Fluminense e Vasco, o treinador vê uma igualdade técnica entre as duas equipes.

— O Fluminense — explica — é um time que ainda está em formação, pois quando assumi sua direção, no início do campeonato, quase não havia sequer 11 jogadores para colocar em campo, enquanto o Vasco, embora jogue junto há muito tempo, tem um nôvo técnico, o que, naturalmente, irá provocar algumas mudanças em sua organização tática.

SATISFAÇÃO

Telê conversará hoje à noite na concentração com Wilton, para lhe explicar as causas de sua substituição por Cafuringa. O técnico decidiu isso ao notar que o jogador encontrava-se tristonho durante o treinamento de ontem, em contraste com o estado de espírito que apresentava nos treinos anteriores.

— Além disso — disse o técnico — eu sempre gosto de dar uma satisfação ao jogador que é substituído, pois êle é um profissional e têm o direito a isso.

DESCANSO

Os jogadores ontem fizeram um individual de uma hora, mas foram poupados do treinamento técnico habitual, para que tenham um maior período de repouso, entre o treino de ontem à tarde e o conjunto da manhã de hoje.

Justamente pelo pouco espaço entre o individual de ontem e o apronto de hoje, é que Telê não acredita num bom treino de conjunto. Para êle os jogadores voltarão a atuar lentamente e sem a condição que poderão mostrar no jôgo de depois de amanhã, quando estiverem completamente descansados.

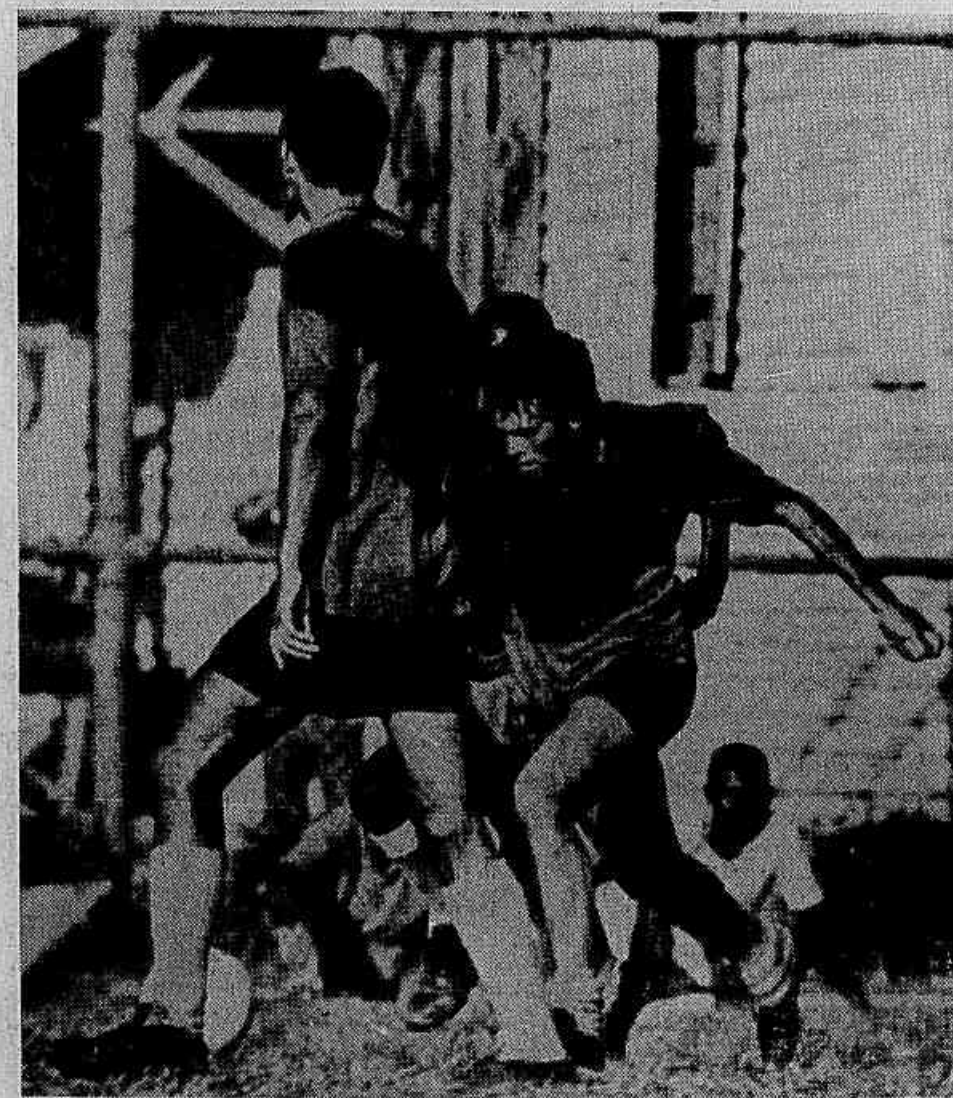
Samarone treinou durante uma hora pela manhã, e à tarde foi ao clube receber o pagamento do mês passado, mas hoje treina normalmente junto com os companheiros.

BOM NO PASSE

O passe certo ao companheiro foi uma das virtudes exibidas por Doval

NO DRIBLE

Para superar o marcador, Doval preferiu quase sempre o drible para o meio

E NO PIQUE

Quando precisou disputar na corrida, Doval mostrou que é veloz no pique

Tim vai escalar Doval na ponta de lança ao lado de Dionísio, amanhã contra o Botafogo, conservando Zélio na ponta direita e fazendo sair Luís Henrique, porque achou que com o jogador argentino pelo meio o ataque foi mais agressivo.

O zagueiro Jaime participou de todo o coletivo, não sentiu o tornozelo direito e garantiu sua escalação. Murilo não treinou, poupado pelo departamento médico, mas sua presença amanhã é certa, apesar de ainda estar sentindo dores na coxa esquerda.

Torcida presente

O coletivo de ontem à tarde terminou com o empate de 2 a 2 entre titulares e reservas, e foi assistido por um grande número de torcedores, que pràticamente lotaram a arquibancada da Gávea.

Inicialmente a idéia de alguns dirigentes era cobrar NCr$ 1,00 por ingresso, mas o diretor George Helal achou melhor abrir os portões. Entretanto, ao final do treino o diretor de futebol mostrava-se aborrecido, porque alguns torcedores vaiaram jogadas do time titular.

Os times iniciaram o treinamento assim: Titulares — Domingues, Marcos, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Doval, Luís Henrique, Dionísio e Rodrigues Neto. Reservas — Sídnei, Toninho, Manicera, João Carlos e Tinteiro; Cardoso e Reyes; Néviton, Luís Cláudio, Cambuci e Arílson.

Falhas da defesa

Cardoso logo aos três minutos fêz o primeiro gol dos reservas, em boa jogada pessoal, aproveitando-se de uma falha da defesa, que não esteve bem, principalmente Jaime e Paulo Henrique. O time titular, incentivado pelos torcedores que deram ao treino característica de jôgo partiu para o ataque.

A defesa dos reservas estava bem, principalmente Marco Aurélio — que entrou aos cinco minutos no lugar de Sídnei — e conseguia barrar tôdas as investidas do ataque titular, que tinha em Luís Henrique o seu pior jogador.

Luís Cláudio fêz 2 a 0 para o time reserva, depois de uma confusão na área e de uma falha de Domingues. Tim trocou Carlinhos por Guilherme, apenas por medida de precaução, pois o apoiador está sentindo dores no pé direito. O primeiro gol dos titulares foi feito por Doval, que tocou no canto direito de Marco Aurélio. O gol de empate foi feito por Zélio, que substituiu a Rodrigues Neto. Doval deu excelente passe para Zélio, êste controlou no peito e encobriu Marco Aurélio com um toque. O coletivo teve apenas um tempo de 60 minutos.

Zélio titular

Tim ficou muito satisfeito com a atuação de Doval e disse que já esperava isso mesmo. Explicou que gostou muito da atuação de Zélio pela ponta-direita e decidiu conservá-lo no time titular, passando Doval para a ponta-de-lança.

Luís Henrique vai sair do time, porque, além de não ter treinado bem esta semana, está com verminose e não aguenta jogar dois tempos seguidos. Rodrigues Neto foi advertido por Tim durante o treino, porque não estava cumprindo suas determinações técnicas, e acabou sendo substituído.

Após o treino os jogadores seguiram para a concentração de São Conrado e à noite assistiram ao **Chico Anísio Show**. Hoje haverá um treino recreativo na Gávea, dirigido pelo preparador físico Francalacci.

Garrincha aplaudido

Garrincha apareceu ontem na Gávea, conversou com o preparador físico e marcou para esta manhã, na praia do Leblon, sua volta aos treinos. O jogador contou que pretende treinar sozinho durante tôda a próxima semana, pois "estou louco para voltar a jogar." Garrincha foi muito aplaudido pelos torcedores quando se retirou da Gávea, depois do coletivo.

Dona Leocádia, mãe do jogador Dionísio, assistiu ao treino e já está bem melhor de saúde. O dirigente do Flamengo que a trouxe de Mato Grosso, Sr. Francisco Stabile, informou que ela ficou muito contente com as providências do clube e que não há mais necessidade de seu internamento.

Doval mostrou qualidades e já é ídolo da torcida

Com passes sempre precisos, boa velocidade e jogadas inteligentes, Doval fêz um gol e deu o passe para o outro gol dos titulares do Flamengo, no treino de ontem, conquistando integralmente a simpatia do grande número de torcedores presentes ao estádio da Gávea.

Logo em sua primeira jogada-intervenção, Doval perdeu e recuperou a bola, mas não chegou a ser aplaudido. As palmas vieram aos poucos, à medida que êle convencia os torcedores com cada uma das jogadas, e transformaram-se numa ovação quando conquistou um belo gol.

TOQUE RÁPIDO

Enquanto Tim se mostrava tranquilo, repetindo que não seria tolo de trazer um jogador sem qualidades para o Flamengo, nas arquibancadas do clube era grande a ansiedade pelo início do treino, pois todos queriam ver Doval em ação.

O jogador começou na ponta direita, voltando até a intermediária para receber a bola, mas estêve muito esquecido pelos companheiros nos primeiros cinco minutos, provocando reação da torcida, com gritos de "dá a bola pro homem."

Numa jogada pelo alto, próximo ao meio de campo, Doval, de costas para o gol adversário, deu um toque rápido e macio para o pé de Liminha e correu livre pela direita, mas não recebeu a devolução, ganhando mesmo assim alguns aplausos.

Nas três ou quatro intervenções seguintes, Doval mostrou sempre qualidades, dominando a bola com facilidade, fingindo sempre o chute com a perna direita antes de tentar o drible ou o passe, e servindo sempre os companheiros em ótimas condições, de preferência com a bola no chão.

BOA VELOCIDADE

Em uma arrancada pela direita, Doval conseguiu vencer Tinteiro na corrida e combinou muito bem a jogada com Marcos, que substituía Murilo, mas o lateral-direito desperdiçou a jogada chutando errado ao tentar centrar da linha de fundo.

A equipe titular, embora não jogasse mal, perdia o treino por 2 a 0. E suas jogadas no ataque sempre eram mais velozes e perigosas quando tinham a participação de Doval. A torcida percebia o fato e exigia insistentemente o passe para o nôvo jogador do Flamengo, passando a hostilizar Luís Henrique, que custava a soltar a bola, e Dionísio, que tentou algumas investidas individuais sem êxito.

Quando faltavam cêrca de 20 minutos para o final do treino, Doval conseguiu levar a bola até quase a linha de fundo, pela direita, mas Marco Aurelio fechou ótimamente o ângulo. O argentino parou, aplicou dribles sucessivos em Tinteiro, apenas passando a perna direita em cima da bola, sem tocá-la, para depois servir com o pé direito a Liminha, em posição de chute a gol. Liminha preferiu o passe à esquerda para Paulo Henrique, que arremessou da entrada da área para Marco Aurélio defender com segurança.

GOL E CUMPRIMENTO

Logo depois, Doval recebeu a bola na intermediária, pela ponta-direita, driblou Tinteiro em rush derivando para a meia direita, livrou-se de Toninho com um toque novamente para a direita e, já com pouco ângulo, ante a saída de Marco Aurélio, tocou a bola com precisão, mas sem violência, para o canto direito do goleiro. A torcida prorrompeu em palmas, mas êle não sorriu nem olhou para a arquibancada. Dionísio, que tinha sido incentivado por êle em várias jogadas erradas, cumprimentou-o com um apêrto de mão.

Com a entrada de Zélio na ponta-direita, Doval passou a jogar pela meia-direita, mas procurando se deslocar sempre para a meia-esquerda, quando Dionísio caía na ponta-esquerda, e para a ponta-esquerda, quando Dionísio se infiltrava pelo meio.

Pela meia-direita, Doval só tentou o chute a gol de fora da área uma vez, fazendo-o com a perna direita, na corrida. O chute saiu forte e com boa direção, passando a menos de meio metro acima do travessão.

APLAUSOS FINAIS

Logo em seguida, Doval, no bico esquerdo da grande área, parou uma investida, voltou com a bola e deu o passe na medida por cima de pelo menos três adversários para Zélio, que matou no peito e marcou o gol.

Tim veio para a lateral em frente à arquibancada da Gávea e chamou Doval, perguntando-lhe se estava sentindo alguma coisa. Êle apontou para o tornozelo, dizendo que doía um pouco, e o técnico autorizou-o a deixar o gramado. Doval saiu caminhando lentamente e agradeceu com tímido gesto de mão os aplausos da torcida, que o acompanharam até que êle desapareceu ao entrar no vestiário.

Quando Bria apitou o final do treino, Tim foi cercado por dirigentes e jornalistas. Alguém disse que Doval mostrou ser tudo o que o técnico havia adiantado sôbre êle. Tim respondeu:

— Não disse que êle era bom?

Um repórter perguntou se Doval poderia estranhar um pouco o Maracanã e o estádio cheio, mas Tim não concordou:

— Acho que quem pode estranhar é o Botafogo.

Nei melhora e faz teste esta tarde

O atacante Nei, por esfôrço próprio de intensificar seu tratamento, melhorou muito da contusão na coxa direita, participou do individual de ontem, embora se poupando e sem tocar em bola, e fará um teste no apronto de hoje à tarde em São Januário.

Recomendado pelo Dr. Arnaldo Santiago, Nei passou todo o dia e à noite de anteontem fazendo tratamento com toalha de água quente e sua casa, e ontem se apresentou bem melhor das fisgadas no músculo da coxa direita. O próprio jogador pediu para treinar e foi aconselhado a fazê-lo sem forçar muito a perna contundida.

OTIMISMO

O teste definitivo será hoje à tarde, mas Nei e o Dr. Arnaldo Santiago acreditam que o jogador será aprovado.

— Estou fazendo tudo para não sair do time — disse Nei. Se der chance aos meninos — se referiu aos reservas — vai ser duro voltar depois.

Quanto ao aproveitamento de Acelino na ponta direita, o técnico Evaristo informou que já abandonou essa idéia. E explicou:

— O próximo jôgo é muito importante para o Vasco. Acelino realmente não está muito bem tècnicamente porque não tem jogado. Além disso, sua escalação na ponta direita seria uma experiência, pois êle é atacante de área. Isso ficará para outra ocasião.

No coletivo de hoje, Evaristo dedicará especial atenção a Nado. O treinador acha que o problema de Nado tem sido sua má colocação em campo, principalmente quando os zagueiros avançam. No entanto, êle elogia as virtudes de Nado quando está de posse da bola.

BOM TREINO

O Vasco treinou um puxado individual ontem pela manhã em São Januário. O treino durou 50 minutos e constou de saltitamentos e corridas em zigue-zague, na pista de atletismo, e terminou com corridas de piques de 40, 50 e 60 metros no campo.

Todos treinaram, a exceção de Luís Carlos, e no final Evaristo e Pinga organizaram um bate bola com os goleiros. Pedro Paulo e Valdir brincaram muito com os dois treinadores porque não conseguiram marcar gols.

Evaristo, então, aceitou a provocação e resolveu apostar com Pedro Paulo que se marcasse o gol, chutando da entrada da área, nem êle nem Valdir tomariam laranjada depois do treino. Pedro Paulo respondeu que aceitava o desafio desde que Evaristo e Pinga também não tomassem laranjada se êle não conseguisse marcar.

Evaristo e Pinga chutaram por mais de 10 minutos sem marcar o gol. Ambos, então, resolveram terminar o bate bola, mas no vestiário, furtivamente dos dois jogadores, Evaristo e Pinga tomaram a laranjada.

CONCENTRADOS SEM LISTA

Logo após o treino de hoje os jogadores seguirão para a concentração das Paineiras. Evaristo ainda não relacionou os concentrados por causa do teste de Nei. No entanto, afirmou que não pretende mudar o time contra o Fluminense e deverá levar na reserva os jogadores Pedro Paulo, Orlando, Ferreira, Valinhos, Moacir, Bianchini e Raimundinho.

Ainda não ficou decidido também o problema da ida dos jogadores ao Teatro da Lagoa, hoje às 20 horas, para assistirem ao show de Chico Anísio. Evaristo argumentou que o treino deverá terminar por volta das 18 horas e os jogadores teriam que ir ràpidamente para a concentração para jantar e seguirem depois para o teatro. A idéia do técnico é trocar as entradas para o espetáculo que começará às 22 horas, mas ainda tem dúvidas porque está achando que êle terminará muito tarde.

O diretor de futebol Adriano Rodrigues estava mais aborrecido do que os jogadores com o atraso do pagamento do mês de março.

— Se o clube não tivesse dinheiro, não diria nada. No entanto, êste atraso é motivado pelo excesso de burocracia que existe no Vasco. Os jogadores, coitados, não estão reclamando, mas eu compreendo que êles têm seus compromissos para saldar.

Os jogadores, então, brincando com o dirigente, fizeram côro: "um, dois, três, sem pagamento não tem vez."

O Sr. Adriano Lemosa riu e continuou:

— Não sei não, mas parece que todos os outros setores do Vasco têm má vontade com o futebol. Haja visto que todos os funcionários receberam um extraordinário êsse mês e os únicos pagamentos que não contavam com isso foram os dos roupeiros e massagistas.

TOYNBEE

ADVOGADO DO DIABO DO OCIDENTE

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Um historiador que não se caracteriza por uma posição de otimismo, mas que tem previsões relativamente otimistas para a década de 70. Para êle, a imagem do alpinista é a que melhor define o movimento da humanidade em direção às etapas superiores de progresso e bem-estar. Evidentemente, os riscos, como os de um alpinista, são grandes.

CADERNO **B**

Ao chegar aos 80 — pois nasceu em Londres em 1889, no dia 14 de abril — Arnold Toynbee, êle que não é de otimismos, vê com bons olhos a década de 70. Disse à revista *Look:*

— Vejo o mundo ainda sobrevivendo. Vejo os anos 70 sem guerra atômica. Vejo a América e a União Soviética estreitarem suas relações. Penso que êstes países poderão ficar tão próximos que até poderão começar a cooperar positivamente para colocar o mundo em ordem. No momento só êles podem colocar o mundo em ordem. Vejo a China acalmando-se, emergindo da posição de desamparo em que viveu por um século. Vejo a geração dos meus netos com o mesmo tipo de problemas, educando seus filhos como os meus e eu fomos educados, e reagindo da mesma maneira. Os fatos básicos da vida sempre acabam por se impor. Terrível é o problema racial, especialmente nos países onde há mistura e interdição de mestiçagem. Não sei o que poderá acontecer. Realmente, não vejo saída quando se cai numa espécie de guerra civil endêmica. Espero, porém, que a América, em vez de se voltar para a guerra do Vietname, tenha se encaminhado para a grande sociedade do Presidente Johnson. Não é tarde para Nixon retomá-la. Mas, repito, isto é coisa que demanda tempo.

De família de intelectuais filantropos, Toynbee educou-se em Oxford, especializando-se logo em História Romana. Bolsista na Grécia e Turquia. Já professor de Estudos Gregos na Universidade de Londres, retorna à Turquia como correspondente especial do *Manchester Guardian*, para fazer a cobertura da guerra turco-grega. A partir de 1925, exerce durante 10 anos a direção do *Royal Institute of International Affairs*, pôsto que acumula com o de professor de História Internacional da Universidade de Londres.

Em agôsto de 66, estêve no Brasil. Conferências no Rio e São Paulo. Encantou-se com a Bahia, circulou pelas ruas de Fortaleza e do Recife, navegou nas águas do Amazonas.

UMA OBRA EM ANDAMENTO

Foi em 1927 que começou a redigir seu famoso *A Study of History*, do qual seis volumes apareceram antes da II Guerra Mundial e outros seis, após o conflito. Ao lançar o último, em 1961, Toynbee definiu a obra como "tentativa de visão sintética do conjunto da História Humana." Além dêsse trabalho de grande alento, que em edição condensada em língua inglêsa chegou aos 250 mil exemplares, escreveu ainda, entre outros menores, os seguintes livros: *The World and the West* (1953), *A Historian's Aproach to Religion* (1956), *Christianity Among the Religions of the World* (1958), *America and the World Revolution* (1962), *Comparing Notes: a Dialogue Across a Generation* (1963), que lhe proporcionaram o título de Companion of Honour e de professor emérito da Universidade de Londres.

Agora, dias antes de completar 80 anos, lançou em Londres, *Experiences*. Neste, voltou a insistir em seu atual tema favorito, a Guerra do Vietname, para advertir os Estados Unidos dos perigos de uma vitória militar: "De qualquer modo, o preço de uma vitória no Vietname será provàvelmente para os Estados Unidos a desvalorização do dólar, o sacrifício humano de milhares de jovens norte-americanos e a condenação moral pelo resto do mundo, condenação tão severa e universal, como a provocada pela Alemanha nazista, o Japão e a União Soviética sob o domínio de Stalin."

De suas andanças pelo mundo: *Between Ozus and Jumma*, *Between Niger and Nile* e *Between Maule and Amazon*. Neste último, conta sua viagem pelo Brasil, Uruguai, Chile e Argentina. Considera Brasília um "evento na História da Humanidade", e Salvador "um dêsses raros oásis culturais num deserto arquitetônico mundial." Em *Experiences* confessa estar agora contra o velho argumento da "guerra justa", em defesa de seu próprio país, "porque cheguei à conclusão de que a razão raras vêzes está totalmente de um só lado." Repete que a guerra do Vietname é uma guerra colonialista. "Por um breve momento pareceu-me que o fim do colonialismo europeu significava o fim do colonialismo em si."

Toynbee tem procurado chegar a um diagnóstico preciso do processo civilizatório, não só para identificar a situação atual do nosso mundo, mas também para definir os rumos de seu desenvolvimento futuro. Em *O Mundo e o Ocidente* apresenta o reencontro das civilizações com o problema-chave a ser resolvido, e analisa as causas do conflito que opõe o Ocidente ao Oriente. E explica assim a razão do título do livro: "Não é o Ocidente que tem sofrido os assaltos do mundo, mas o mundo que vem sofrendo assaltos do Ocidente, e assaltos terríveis. Eis porque, no título dêsse livro, o mundo recebeu o primeiro lugar."

Para êle, por exemplo, uma das razões da vitória dos turcos (1453) foi "a eficácia de sua organização administrativa e militar, à qual o Ocidente medieval nada de comparável tinha para contrapor. Mas essa vitória só poderia ter sido duradoura se os vencedores tivessem estabelecido com a cristandade ortodoxa relações tais que sua independência fôsse respeitada. Ao abrir a porta da descoberta do Nôvo Mundo, o Ocidente conseguiu escapar ao domínio dos turcos e compensar a queda de Constantinopla. Agora não há mais terras a descobrir, pelo menos neste planêta.

Hoje, depois de terem sido durante muito tempo os senhores do mundo, graças ao desenvolvimento de sua técnica, os ocidentais devem compreender que já não é mais possível alicerçar sua superioridade sôbre uma fôrça que, afinal de contas, não se caracteriza nem pelo amor nem pela compreensão. Nunca a responsabilidade do Ocidente estêve tão engajada como em nossos dias." Nesse sentido é que Toynbee chama os ocidentais a uma tomada de consciência, em face do grande desafio da História. Visão contestável, e contestada, mas que é um convite a uma discussão fecunda, pelo exame da história total da Humanidade, que para êle se confunde com a História das Civilizações.

CIVILIZAÇÃO E ALPINISMO

Comparou a Humanidade a um grupo de alpinistas, empenhados em nervosa ascensão: "Se olharmos para baixo, para o lado da partida, perceberemos algo como uma plataforma; é o lugar em que a Humanidade passou a se distinguir da animalidade. O papel das chamadas *sociedades primitivas* foi o de arrancar o homem da animalidade, tirá-lo dessa plataforma inicial. Esfôrço em que foi gasto um tempo imenso: domínio da Pré-história e da Etnologia. A partir dessa *plataforma humana*, recomeça a escalada, na busca de estágios superiores. O papel das Civilizações é exatamente êste, o de conduzir a Humanidade a novas etapas. Subida penosa. Enquanto o pelotão da vanguarda vai rasgando caminhos, muitos *alpinistas* (as Civilizações) vão ficando no meio da estrada. Nenhuma civilização tem permanecido muito tempo na vanguarda. Foi depois da Grande Guerra que Valéry escreveu sua frase famosa: "Nós, as Civilizações, nós sabemos agora que somos mortais".

"Como nasce uma civilização? Nasce tôdas as vêzes em que os homens se encontram em presença de um grande desafio e o superam vitoriosamente. A prosperidade das civilizações se alimenta de contradições superadas." Eis uma idéia fundamental de Toynbee: tôda civilização é um esfôrço bem sucedido. Mas pode chegar o momento fatal, aquêle em que uma determinada civilização não consegue transpor a barreira que lhe é oposta. Acontece, então, o que o historiador britanico chama *breakdown*, colapso, parada definitiva. Exemplo: a civilização helênica. Encontrou seu *breakdown* no ano de 431, antes da nossa era, no momento em que não conseguiu superar a guerra do Peloponeso. Não conseguiu sua unidade. Enrolou-se na guerra mergulhou na decadência:

"Se um acontecimento é que provoca o *breakdown*, êste só se instala quando taras mais antigas já vêm corroendo seu organismo. Em uma civilização em pleno progresso existem relações harmoniosas entre as diversas categorias da sociedade. A massa é comandada na ascensão por uma elite que trabalha, por condições históricas, menos para seus interêsses pessoais do que para os da comunidade. Por isso, a adesão da massa às iniciativas da elite se realiza de maneira quase espontanea. A coação é mínima. Chega a hora fatal: a elite pára de trabalhar para o bem da comunidade. Procura apenas consolidar vantagens já conquistadas, manter a estrutura que está funcionando a seu favor. Já não é mais elite dirigente, mas minoria dominante. A massa passa, então, a obedecer por coação. O desafio não foi vencido. Soou a hora do *breakdown*. A violência cresce e o passo seguinte pode ser a guerra. Um Estado pode desferir golpes mortais nos outros Estados, e afinal só êle ficar de pé. Foi o que aconteceu com o Império Romano. Mas, bem ao contrário do que se poderia imaginar, essa é uma vitória que marca a fase de decadência, o início do processo final. O vitorioso pode estar ferido de morte. Assim, a expansão de uma civilização não é necessàriamente sinal de boa saúde. Resta saber se vai levantar o desafio seguinte."

Se chegar o dia em que uma determinada civilização não encontre seu *breakdown*, isto é, se conseguir vencer todos os desafios que a natureza e os homens lhe apresentam, essa civilização conduzirá a humanidade a uma escala superior, qualquer coisa como a uma *super-humanidade*. Mas uma civilização pode expandir-se de muitas maneiras. Quando são apenas suas realizações técnicas que são imitadas, o fato não é significativo. Mais ainda: pode ser até sinal de decadência. É o que está acontecendo à civilização ocidental?. Toynbee recusa-se a um julgamento sôbre o valor da civilização ocidental. Seria uma ilusão, argumenta, pretender julgar a civilização a que pertencemos como privilegiados, sob qualquer título que seja.

Acredita, entretanto, que em nosso tempo a comunidade mundial já é uma possibilidade prática. "Poderíamos estabelecê-la amanhã, se dependesse apenas de métodos e recursos de tipo material. Nossa atual tecnologia e nossa capacidade de organização podem perfeitamente enfrentar a tarefa. O obstáculo não é material, mas psicológico. A aceleração de nosso progresso científico e tecnológico, culminando no domínio da potência atômica, pegou-nos psicològicamente despreparados. Estaremos em condições de operar a tempo essa revolução psicológica? Ou seja, podemos operá-la antes de desencadearmos a catástrofe, ao continuarmos na Idade Atômica a nos comportar do modo faccioso tradicional da humanidade? Estamos disputando uma carreira entre o coração e o cérebro. O coração está encontrando dificuldades em acompanhar o ritmo do avanço acelerado do cérebro no terreno tecnológico. O coração ainda se prende a instituições e a lealdades que a cabeça já considera anacrônicas. Esta é a zona perigosa que a humanidade está atravessando neste momento. Se, entretanto, permitirmos à humanidade sobreviver, nossos descendentes poderão considerar nossa idade como tendo sido o momento mais crítico da história até hoje."

Não são poucas as objeções que eminentes historiadores fazem às teses de Toynbee. Reconhecem, porém, em geral, que mais do que ninguém êle tem contribuído para desenvolver uma disciplina extremamente complexa que se chama história comparada. "Por ter permitido que aparecesse um historiador do porte de Toynbee" — disse, o também, historiador (francês) Jacques Madaule — "creio que o Ocidente, do qual vamos recordar as faltas e mesmo os crimes, já fêz por merecer que muita coisa lhe seja perdoado."

José Carlos Oliveira

BILHETINHO AO TOM-TON MACOUTE

Prezado Tom:

— Deixei o aeroporto Santos Dumont a bordo de um avião muito badalado últimamente: o Samurai. A viagem foi agradabilíssima, a aeromoça era um pouco gorducha no bom sentido e tinha um sorriso de fada; só que o café estava com muito açúcar e um pouco frio. Ao meu lado ia um paulista que conheço do Pepe's — uma espécie de Antônio's rodeado de São Paulo por todos os lados — e que me disse com aquêle sotaque italiano peculiar aos bandeirantes:

— Agradeçamos a Deus êste céu de brigadeiro. Se fôsse um céu de almirante, cairíamos no mar.

Voamos sôbre nuvens róseas e, quando escurecia, descemos no Santos Dumont de lá. A temperatura era 19 graus abaixo de 20, ou 19 graus acima de zero: nada posso garantir porque, no momento, para acabar com o frio, bebo menos moderadamente do que no Rio.

Não tenha mêdo, Tom: quem cai é automóvel! Avião foi feito para voar, feito passarinho. Ou você não é o autor do Sabiá? Vou voltar, eu ainda vou voltar para o meu lugar, foi lá...

Em São Paulo a primeira coisa que senti foi saudade do antigo prefeito, mas me disseram que no lugar dêle está um tal de Maluf que também não brinca em serviço.

Fiz um teste de popularidade com um motorista de táxi:

— Onde é que fica a rua Tacaranha?

— Não tenho a menor idéia, patrão — disse êle.

— Mas eu tenho que ir daqui a pouco à Rua Tacaranha — insisti.

— Nunca ouvi falar nessa rua, doutor — disse êle.

— É a rua do Dener, sabe?... — esclareci — a rua do costureiro Dener...

— Ah! — exclamou êle — Se é a rua do Dener, fica no Pacaembu, logo atrás do estádio.

Em seguida dei um pulo no Pepe's, cujo dono, o Pepe, morreu de repente. Mas a viúva e os filhos dêle continuam servindo a boa comida e a boa bebida. Desta vez eu digo com seriedade: São Paulo não pode — e não deve — parar.

E no Pepe's, naturalmente, encontro o Almeida Sales. E depois, quem diria?, o Gláuber Rocha, que está perdido aqui. "Gal Costa é a maior cantora do Brasil", sentenciou êle. Ora, todos os dias vou ao show de Gal Costa na boate Sucata. Por causa dela estou inclusive ficando militarista. Ponha-se um pequeno ponto em seu prenome e êste se transforma em alta patente militar: Gal. Costa. General Costa.

— Olha, Gláuber — disse eu — Gal Costa não é apenas a maior cantora do Brasil. Nos primeiros dias ela se apresentou na Sucata usando uma pantalona. Mas domingo passado optou por uma mini-saia que era uma espécie de manta estilizada dos índios do lago Titicaca. As pernas ficaram nuas. O esqueleto, os ossos de Gal Costa formam uma arquitetura excepcional. Seus pés, que naquela noite também estavam nus, são os mais lindos que já vi, plantadinhos no chão. Ela é digna de ser amada...

Clarice Lispector

ENTREVISTA RELÂMPAGO COM PABLO NERUDA (Final)

— Escrever melhora a angústia de viver?

— Sim, naturalmente. Trabalhar em teu ofício, se amas teu ofício, é celestial. Senão é infernal.

— Quem é Deus?

— Todos algumas vêzes. Nada, sempre.

— Como é que você descreve um ser humano o mais completo possível?

— Político, poético. Físico.

— Como é uma mulher bonita para você?

— Feita de muitas mulheres.

— Escreva aqui o seu poema predileto, pelo menos predileto neste exato momento?

— Estou escrevendo. Você pode esperar por mim dez anos?

— Em que lugar gostaria de viver, se não vivesse no Chile?

— Acredite-me tolo ou patriótico, mas eu há algum tempo escrevi em um poema:

Se tivesse que nascer mil vêzes
Ali quero nascer.
Se tivesse que morrer mil vêzes
Ali quero morrer...

— Qual foi a maior alegria que teve pelo fato de escrever?

— Ler minha poesia e ser ouvido em lugares desolados: no deserto aos mineiros do Norte do Chile, no Estreito de Magalhães aos tosquiadores de ovelha, num galpão com cheiro de lã suja, suor e solidão.

— Em você o que precede a criação, é a angústia ou um estado de graça?

— Não conheço bem êsses sentimentos. Mas não me creia insensível.

— Diga alguma coisa que me surpreenda.

— 748.

(e eu realmente surpreendi-me, não esperava uma harmonia de números).

— Você está a par da poesia brasileira? Quem é que você prefere na nossa poesia?

— Admiro Drummond, Vinícius e aquêle grande poeta católico, claudelino, *Jorge de Lima. Não conheço os mais jovens e só chego a Paulo Mendes Campos e Geir Campos. O poema que me agrada é o* Defunto, *de Pedro Nava. Sempre o leio em voz alta aos meus amigos, em todos os lugares.*

— Que acha da literatura engajada?

— Tôda literatura é engajada.

— Qual de seus livros você mais gosta?

— O próximo.

— A que você atribui o fato de que os seus leitores acham você o "vulcão da América Latina"?

— Não sabia disso, talvez êles não conheçam os vulcões.

— Qual é o seu poema mais recente?

— Fim do Mundo. *Trata do século XX.*

— Como se processa em você a criação?

— Com papel e tinta. Pelo menos essa é a minha receita.

— A crítica constrói?

— Para os outros, não para o criador.

— Você já fêz algum poema de encomenda? Se o fêz faça um agora, mesmo que seja bem curto.

— Muitos. São os melhores. Êste é um poema.

— O nome Neruda foi casual ou inspirado em Jan Neruda, poeta da liberdade tcheca?

— Ninguém conseguiu até agora averiguá-lo.

— Qual é a coisa mais importante no mundo?

— Tratar de que o mundo seja digno para tôdas as vidas humanas, não só para algumas.

— O que é que você mais deseja para você mesmo como indivíduo?

— Depende da hora do dia.

— O que é amor? Qualquer tipo de amor.

— A melhor definição seria: o amor é o amor.

— Você já sofreu muito por amor?

— Estou disposto a sofrer mais.

— Quanto tempo gostaria você de ficar no Brasil?

— Um ano, mas dependo de meus trabalhos.

E assim terminou uma entrevista com Pablo Neruda. Antes falasse êle mais. Eu poderia prolongá-la quase que indefinidamente, mesmo recebendo como resposta uma única seta de resposta. Mas era a primeira entrevista que êle dava no dia seguinte à sua chegada, e sei quanto uma entrevista pode ser cansativa. Espontâneamente, deu-me um livro, Cem Sonetos de Amor. *E depois de meu nome, na dedicatória, assinou: "De seu amigo Pablo." Eu também sinto que êle poderia se tornar meu amigo, se as circunstâncias facilitassem. Na contracapa do livro diz: "Um todo manifestado com uma espécie de sensualidade casta e pagã: o amor como uma vocação do homem e a poesia como sua tarefa."*

Eis um retrato de corpo inteiro de Pablo Neruda nestas últimas frases.

O DESENHISTA *(DA MODA)* FRANZ KAFKA

NUNO VELOSO

Em vida, êle era Kafka, o obscuro. Não podia imaginar o sucesso literário de seu nome, anos depois de morrer, e muito menos que se tornaria um best seller *da moda feminina, através de seus excelentes desenhos*

O noticiário das agências internacionais nos informa que desenhos de Franz Kafka estão sendo usados nas estamparias dos tecidos das casas de moda *pra-frente* do Velho Continente. Há pouco encontrei num LP de músicas pacifistas, cantadas por Marlene Dietrich, uma canção composta sôbre um tema do escritor — *Der Zauber (O Mágico)* — tirado da novela inacabada *América.*

Existem muito poucos escritores a quem o destino tivesse pregado tão grande peça: ser quase desconhecido em vida e depois da morte ter tal sucesso mundial.

Para êle escrever era (conforme encontramos explìcitamente em seu *Diário*) "uma forma de rezar." Seus três maiores romances *América, Processo e Castelo* representam as etapas simbólicas de seu caminho religioso.

Baseado nisto, alguns biógrafos apressados tentaram transmitir aos seus milhares de leitores uma imagem que não era absolutamente a realidade do escritor.

A confusão começa pelo seu próprio nome. Kafka é a pronúncia alemã de *kavka* (gralha), palavra tcheca representativa do animal que servia de emblema à casa do negóco de seu pai. Por sorte, alguns de seus amigos mais chegados conseguiram sobreviver de muito ao escritor e puderam nos legar um quadro real de Franz Kafka e de sua geração. Eu mesmo tive ocasião de conhecer em Londres — pouco antes de sua morte em agôsto de 1952 — Dora Diamant, sua companheira dos últimos anos de vida.

São comoventes algumas das páginas de sua biografia, escrita por Max Brod, um de seus mais constantes amigos e que receberam um subtítulo de *Ermordung Einer Puppe Namens Franz Kafka (O Assassinato de um Boneco Chamado Franz Kafka).* Condena nominalmente a obra *Kafka, pro und contra,* de Guenter Anders: "Êsse ensaista criou um boneco que quase nada tem a ver com Franz Kafka, apesar de levar o seu nome..."

Há também um livro — *Em Memória de Franz Kafka* — de autoria de outro de seus amigos — Friedrich Thieberg — que vive até hoje em Jerusalém e que nos dá um bom retrato do escritor.

Mas o que nos interessa agora é o Kafka desenhista. Neste campo êle é também um verdadeiro artista cheio de fôrça e engenhosidade. Antes de sua estréia agora como desenhista de estamparia para modas, já haviam sido publicados alguns de seus trabalhos. Segundo minhas anotações, a primeira vez que apareceram suas reproduções foi no livro de Max Brod, *Franz Kafka, Glauben und Lehre.* Foram elas em número de quatro e eram *Os Marionetes, O Jóquei, O Bêbado* e *O Homem no Telhado.* Só alguns anos mais tarde é que apareceram mais oito de seus desenhos (*Max Brods Kafka Biografhie,* 1937).

No dia 3 de junho próximo faz 45 anos que Franz Kafka morreu no Sanatório Kierling, em Viena. Êle foi transportado por Dora Diamant e Robert Klopstock para Praga, onde foi enterrado. Esperemos que algum editor europeu se lembre de republicar a coleção completa de seus desenhos.

Zózimo

A Sra. Maria Laura Avelar, que recebeu em grande estilo durante a semana para jantar

"Tiger Flower"

● Fleur Cowles, a pintora, terá seu livro *Tiger Flower*, lançado recentemente no Brasil, transformado em filme. O autor da idéia (e do filme) é Mitch Leigh, que vem a ser o compositor das canções do musical *Man of la Mancha*, que tanto sucesso tem feito na Europa e nos Estados Unidos.

● *Também sôbre Fleur, que já foi notícia durante a semana nesta coluna: a pintora receberá no dia 7 de maio, em sua residência de Londres, para um grande party de homenagem aos noivos Maria Ignez Correia da Costa e Rubens Barbosa, que estão de casamento marcado para junho. Na lista de convidados, Mel Ferrer, John Osborne, o angryman, e sua mulher Jill Bennett, David Frest, sócio de Richard Burton, e um dos homens de TV mais bem pagos da Inglaterra, Lionel Bart, o compositor de Oliver, Margot Fonteyn e Nureyev.*

Amizade

● Por falar em Margot Fonteyn e Nureyev, o casal de bailarinos ficou muito amigo de Ektor Pirajá durante a recente viagem do costureiro a Londres, a qual coincidiu com a apresentação do par no *Convent Carven*. Após o espetáculo foram todos cear no Annabel's, inclusive o *bäcker* de Ektor, *Sir* Nicholas Seekers, que promoveu no dia seguinte um desfile dos modelos do seu protegido para um grupo *top* da sociedade londrina.

● *Ektor conta atualmente com clientes até no Canadá, para onde teve que aprontar, antes de decidir sua vinda próxima ao Brasil, várias encomendas.*

Mudança de mentalidade

● Fato inédito no Rio: uma favela inteira, através de seus representantes, acaba de pedir sua remoção ao Secretário de Serviços Sociais. Não que fôsse uma favela grande, mas o fato em si é da maior importância, pois mostra a mudança da mentalidade que começa a ocorrer no Rio.

● *O exemplo de Cordovil (para onde estão indo os moradores da Praia do Pinto) deu resultado. Os favelados renegam o côro demagógico do "daqui não saio, daqui ninguém me tira" e ganham a consciência de que é preciso viver com mais decência, mais saúde, mais civilização, e não continuar vegetando nas favelas, com servidões* va aos políticos inescrupulosos. . .

Dior no outono

● A Maison Dior que, como todos já sabem, resolveu ampliar sua área de ação lançando modelos de roupas para homens (timidamente fabricava até então apenas gravatas e meias) vai mostrar sua primeira coleção de moda masculina no próximo outono (europeu, é claro).

Família unida

● Pouca gente sabe que a família Faria Lima tem, além do Brigadeiro ex-prefeito, outro irmão que é também Brigadeiro e comandante da V Zona Aérea em Pôrto Alegre. Além do terceiro mano, Almirante da ativa.

Oiticica

● Hélio Oiticica parece ter mesmo conquistado, através de sua arte, a exigente e por vêzes hostil platéia londrina. Além de enorme sucesso de sua exposição na White Chapel Gallery, esta foi tôda filmada pela BBC que, sempre que a exibir na TV, (já o fêz duas vêzes), terá que pagar uma determinada quantia ao artista.

● *E o que Oiticica tem ganho lhe vem proporcionando uma vida bem razoável. Além do dinheiro dos quadros e da televisão, o pintor ainda recebe mais uma erva como pagamento pela série de pequenos artigos que vem escrevendo para o Studio International, tentando explicar aos inglêses os fundamentos do tropicalismo brasileiro.*

"Ciao"

● O Sr. Gilberto Chateaubriand surpreendeu outro dia um grupo de amigos numa reunião social revelando a verdadeira origem da saudação *ciao* (ou tchau, se preferirem), que, incorporada atualmente ao vernáculo internacional, ao contrário do que se pensa não é italiana, mas... vietnamita.

● *O têrmo, importado por Marco Polo da Indochina, quando estêve na Ásia, é a corruptela de uma saudação muito comum até hoje no Vietname: chao, que quer dizer bom-dia. Chao-ong (Bom dia, senhor) ou chao-ba (bom dia, senhora) é como saúdam as pessoas os vietnamitas. — Vivendo e aprendendo.*

Guilherme em voga

● O costureiro Guilherme Guimarães vai lançar dois novos manequins no desfile beneficente em que mostrará sua nova coleção: Elke e Ona, uma loura, a outra morena, que passarão as criações do figurinista ao lado de Vera Barreto Leite, Camille (que veio da França especialmente para o desfile de Guilherme) e outras.

● *A história da descoberta de Elke é sui-generis. Estava um dia Guilherme pôsto em sossêgo em seu atelier quando tocam a campainha. O costureiro vai atender e depara com a figura alta, loura, bonita, de uma jovem, que sem jamais lhe ter sido apresentada oferece-se para desfilar seus vestidos. Guilherme não hesitou. Seu ôlho clínico aconselhou a contratação, o que foi feito imediatamente.*

● Ainda sôbre Guilherme: os cabelos dos manequins no dia do desfile serão o máximo em simplicidade. Penteados para trás (por Renault) e enrolados na nuca.

Apêlo

● Escreve a esta coluna um grupo de moradores da Barão da Tôrre, fazendo um apêlo às autoridades estaduais no sentido de que as árvores daquela rua sejam "devida e anualmente podadas", já que não o são há mais de cinco anos. Os prejuízos, segundo a carta, são consideráveis, atingindo, sobretudo, as casas, que têm suas calhas entupidas pelas fôlhas, telhas arrebentadas com a queda dos galhos, etc.

Vacances

● Nenhum povo, como o francês, dá tanta importância às férias. Na França existem vários períodos de férias, estratègicamente dispostas através do ano, de modo a que tôda a população possa descansar periòdicamente. Para isto são aumentadas as jornadas diárias de trabalho, tanto no setor privado como no serviço público.

● **O país nada perde, econômicamente e, nas** vacances, **todos saem de Paris, de Marselha, de Lyon, das grandes cidades, enfim, em busca do ar puro das montanhas ou do mar, voltando retemperados ao trabalho, no final do descanso.**

● O ano já se inicia com as **vacances de hoil**, que abrangem o Natal e o Ano Nôvo e vão até Reis. É a época de esquiar e as estações de esportes de inverno ficam repletas. Em março ou abril são as **vacances de Pâques**, 10 ou 12 dias em que se aproveitam as últimas neves, no **Val d'Isère**, por exemplo, ou as delícias da **campagne** com as primeiras flôres da primavera.

● **Seguem-se as grandes** vacances d'été, **que para os privilegiados se traduzem em um ou dois meses de praia, na Riviera, na Bretanha, na Costa do Sol, nas ilhas gregas, etc.**

● Mas não são só estas as férias. Qualquer feriado que aumente o **week-end** e as **routes** se enchem de automóveis, de troles, os hotéis ficam lotados, as barracas nos **campings** surgem como cogumelos, promíscuas, coloridas, barulhentas.

● **Pois as férias são uma instituição nacional na França, e delas se aproveitam tôdas as camadas da população, os ricos, nos bons hotéis, os trabalhadores em suas barracas nos** campings. **Será que no Brasil algum dia conseguiremos imitar êsse bom exemplo francês?...**

Ponto final

● A Sra. Nininha de Magalhães Lins será a *patronesse* de honra da peça *A Comédia dos Erros*, de Shakespeare, numa *mise-en-scène* que está a cargo de Bárbara Heliodora. O espetáculo de estréia será em benefício da CELPI, que congrega as antigas alunas do Colégio Jacobina.

● *O Conselheiro e a Sra. Sérgio Portela de Aguiar receberam para um delicioso jantar* en petit comité.

● O professor Otávio Gouveia de Bulhões aderiu ao time dos andarilhos das praias de Ipanema e Leblon. Veio engrossar o cordão dos economistas andarilhos, já integrado pelo Embaixador Edmundo Barbosa da Silva e pelo professor Eugênio Gudin.

● *Beatrizinha e Maneco Bayard Lucas de Lima passando o fim de semana em Teresópolis.*

● Aniversaria hoje o Sr. Renato Garavaglia que estará em casa à noite recebendo os amigos para os abraços.

● *Kirk Douglas e Tony Curtis vão reeditar na tela a dupla de homossexuais formada por Richard Burton e Rex Harrison no filme* Queridinho. *Tony Curtis é velho de guerra pois já estrelou há tempos com Jack Lemmon o filme* Some Like it Hot.

● Seguiu para a Bahia a Embaixatriz Elisinha Moreira Sales, à procura de antiguidades.

● *Serginho Bernardes, tirando uma onda de anacoreta, instalou-se numa casa em pleno coração da Floresta da Tijuca, com teto conversível. Seu hobby atual é receber os amigos para chá pontualmente* at 5 p.m.

● Nélson Pereira dos Santos, em Parati, preparando-se para iniciar as filmagens de *O Alienista*, que terá como *décor* as ruelas daquela cidade histórica.

● *Frase de um paulista, em circuladas pelo Rio, impressionado com a impontualidade de seus dates: "As cariocas não marcam encontro, marcam bôlo."*

Zózimo Barrozo do Amaral

ARTE POPULAR

AQUI, QUEM A CONHECE?

ROBERTO PONTUAL

Bené da Flauta assinando uma de suas figas de pedra-sabão

Não se concluiu até hoje qualquer levantamento abrangedoramente sistemático das manifestações de de arte popular no Brasil. Nossa própria arte indígena conta com estudos muito mais pormenorizados e profundos do que as várias linhas de atividade que caracterizam o universo multifário da arte popular. Se isto apresenta lacunas tão graves e desoladoras na atualidade, que dizer então do material de pesquisa disponível relativamente aos tempos passados? Pela inexistência de simples registros de obras e artistas, nos grandes e pequenos núcleos populacionais, perdeu-se todo um valioso patrimônio capaz de refletir também, de maneira bastante enriquecedora e precisa, o caráter nacional nos séculos que nos antecederam, através dos objetos nascidos de uma necessidade irreversível de expressão dos mundos interior e exterior, vivamente instigadora nas camadas mais humildes e marginalizadas do povo.

ARTE DESCONHECIDA

Para se ter uma idéia apenas superficial dessa carência de conhecimentos basta verificar que José Valadares, na sua obra de referências bibliográficas (*Estudos de Arte Brasileira*, 1960), conseguiu relacionar tão-sòmente onze trabalhos dedicados a temas de arte popular, entre as seiscentas e noventa e três fichas que compõem a referida obra. Exatamente pelo que representam como recusa ao vácuo, cabe indicar aqui êsses trabalhos, observando preliminarmente, entre êles, apenas o de Cecília Meireles alcança plano de maior amplitude e generalização, apesar das muitas deficiências de método que revela: 1) Gustavo Barroso — *Um Capítulo de Arte Popular* (*Anuário do Museu Histórico Nacional*, vol. 2, 1941); 2) Luís Saia — *Escultura Popular Brasileira* (1941); 3) Artur Ramos — *Arte Negra no Brasil* (*Cultura*, nº 2, janeiro-abril de 1949); 4) Mário Barata — *Conceito e Metodologia das Artes Populares* (*Cultura*, N.º 3, maio-agôsto de 1949) e *A Escultura de Origem Negra no Brasil* (*Brasil Arquitetura Contemporanea*, nº 9, 1957); 5) Oneida Alvarenga — *Arquivo Folclórico da Discoteca Pública Municipal* (catálogo ilustrado do museu folclórico da Prefeitura de São Paulo, 1950); Caribé — *O Torso da Baiana Salvador* (desenhos acompanhados de texto de José Valadares, 1952); 7) Cecília Meireles — *Artes Populares* (in *As Artes Plásticas no Brasil*, 1952; republicado isoladamente em 1968); 8) José Valadares — *A Pintura Popular na Bahia* (*Habitat*, nº 6, 1952); 9) Clemente de Magalhães Bastos — *Máscaras Populares no Brasil* (*Brasil Arquitetura Contemporanea*, nº 6, 1955); 10) Carlos José da Costa Pereira — *A Ceramica Popular da Bahia* (1957). Desde então, quase nada acrescentou-se a essa lista; poderia citar o estudo *Ceramica Figurativa do Vale do Paraíba, São Paulo* (1963), de Alfredo João Rabaçal, a plaquete *Artes Populares do Nordeste* (1966) e algumas referências feitas por Clarival Valadares no seu livro *Riscadores de Milagres* (1967), além das pesquisas que vêm sendo realizadas por Édson Carneiro (no Rio, focalizando especialmente a Bahia), Abelardo Rodrigues e Hermilo Borba Filho (no Nordeste, principalmente em Pernambuco), Veríssimo de Melo e Iaperi Araújo (no Rio Grande do Norte), e Maria Brígido (no Pará), entre poucos outros.

Por sua vez, a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro está anunciando a próxima publicação de *Arte Popular Nordestina*, pesquisa de campo efetuada pela equipe do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, do Recife, dirigida por Hermilo Borba Filho, abrangendo a área de cinco Estados do Nordeste: Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. E' fácil perceber que a contribuição desta última obra, ainda que incompleta, será fundamental para o preenchimento do vácuo que permanece cercando o campo da arte popular.

Êste vácuo manifesta-se muitas vêzes de maneira desconcertante. Quantos entre nós, no Brasil (e remeto a pergunta aos nossos estudiosos e críticos de arte), terão ouvido alguma vez falar de Inocêncio da Costa Nick, ou melhor, de Mestre Noza? Desconhecido aqui, êsse gravador e escultor popular em madeira (nascido em Pernambuco, por volta de 1897, e atuante mais tarde na cidade cearense de Juazeiro do Norte) teve no entanto publicada na França uma série de gravuras da Via Sacra, em livro de excelente aspecto gráfico (editado por Robert Morel, Haute Provence, 1965), com apresentação do gravador brasileiro Sérvulo Esmeraldo, que para o mesmo livro escreveu também o estudo *L'Imagerie Populaire au Brésil*. Além de Vitalino e, talvez, de Chico Santeiro, quase nenhum outro artista popular ativo em tôda a extensão de nosso território chega no momento a ser conhecido fora dos estreitos limites da região em que exerceu ou exerce suas atividades. A culpa maior por tal desconhecimento pertence, evidentemente, às instituições que têm por obrigação preservar o patrimônio nacional, que não é constituído apenas pelos grandes monumentos da arte erudita, mas se compõe também dêsse múltiplo desdobramento da expressão popular através das formas plásticas, numa manifestação mantida quase tôda em nível de anonimato. Todavia, muita culpa cabe igualmente aos estudiosos e críticos de arte que se isolam nos maiores núcleos urbanos e ali se refinam e se sofisticam de tal maneira que, nas poucas vêzes em que (talvez como complemento de esnobismo) se voltam para alguma manifestação de arte popular, o fazem com olhos que buscam exclusivamente o exótico e não a compreensão das bases objetivas e subjetivas que conduzem àquela expressão.

De um modo geral, os estudiosos e críticos, até mesmo quando especializados na arte popular, esquecem, nas suas abordagens, de focalizar a figura do próprio responsável direto pelos objetos que êles analisam, numa tentativa de compreender os condicionamentos e as estruturas subjetivas que levam tantos e tantos homens e mulheres a produzir, nos momentos que suas árduas atividades diárias deixam de folga, essas formas significativas, densamente expressivas, de barro, madeira, pedra, pano, metais, etc. bem como um arsenal de xilogravuras de intenso consumo através da literatura de cordel. Cito apenas um exemplo dêsse desinterêsse pelas características biográficas dos produtores de arte popular, demonstrativo de uma atitude (a meu ver, inteiramente errônea e prejudicial) que prefere mantê-los em quase anonimato: Ariano Suassuna, ao apresentar ao álbum *Xilogravura Popular do Nordeste* (1968), com vinte trabalhos de José Costa Leite, o fêz de tal maneira que o leitor fica perfeitamente sem saber qualquer coisa de pessoal sôbre aquêle gravador (que é também poeta popular), sua data e local de nascimento, condição social, região em que trabalha e outras informações indispensáveis para a própria compreensão dos elementos de estilo presentes na sua gravura.

PESQUISA DE CAMPO

Pude compreender, com a mais absoluta clareza, a importancia dêsse contato direto com o produtor de arte popular durante pesquisas que realizei, recentemente, em companhia do economista Paulo Roberto Leal e do gravador José Lima, em diversas cidades mineiras relacionadas entre si pelo passado esplendor da mineração aurífera, como Ouro Prêto, Mariana, Santa Rita Durão, Catas Altas, Santa Bárbara, Caeté e Sabará, com prolongamento até Congonhas, São João del Rei e Tiradentes. O propósito fundamental dessa pesquisa era constatar e anotar, através de entrevistas diretas com os próprios autores, tôda manifestação presente de artes plásticas na região englobada pelas cidades que citei, para um possível aproveitamento no *Dicionário das Artes Plásticas no Brasil*, que no momento estou elaborando. Eu e os que me acompanhavam não pensávamos em restringir a pesquisa apenas àqueles exemplos de arte atualizada em têrmos de estilos contemporaneos, pois sabíamos que o mais certo seria encontrar manifestações de apreensão acadêmica da paisagem local e um artesanato estereotipado de pedra-sabão.

Evidentemente, encontramos muito disso no intenso comércio de arte e artesanato de uma cidade como Ouro Prêto, por exemplo, onde já em conseqüência de um consumo turístico, dois de seus pintores mais conhecidos (Édésio Estêves e Hezir Gomes, o primeiro dedicado à fixação da paisagem com recursos acadêmicos e o segundo transmitindo o labirinto do casario e as cenas populares pelo instrumento de sua ingênua fantasia) anunciam a própria atividade artística em estratégicas placas brancas de letras negras cuidadosamente pintadas, que afixam no exterior das respectivas residências-atelier.

Mas nós três nos surpreendemos com a riqueza e variedade, do ponto-de-vista humano e estético, de tôda uma sequência de inesperadas provas de que o poder de criação de objetos de alta potência expressiva constitui uma fôrça vital que muitas vêzes se apresenta mais autênticamente impulsionadora naqueles que as condições econômicas e sociais mantiveram em níveis de gradual, porém sempre envolvente, inferioridade. Nosso contato com alguns dêsses homens terminou resultando na lição que aprendemos pela comparação do processo que os transforma (de um modo geral, sem que o saibam) em artistas com as múltiplas razões de esvaziada complexidade através das quais, em muitos momentos, procura-se justificar a atividade de alguns artistas culturalmente sofisticados. Não se pense que seja minha intenção defender a arte popular como a única dotada de garantia de autenticidade; no entanto, a compreensão das fontes que a engendram — obtida, no nosso caso, pela visão do artista em sua situação social exata e por uma aproximação desdobrada em diálogos às vêzes difíceis, mas sempre significativos — facilita consideràvelmente o aprofundamento na racionalização dos esquemas de produção artística nos grandes núcleos urbanos.

SATISFAÇÃO DE AUTOR

Bené da flauta de bambu foi o primeiro dêsses artistas populares a vivamente impressionar-nos. Figura incorporada ao patrimônio do que é pitoresco em Ouro Prêto (onde nasceu, em 1922), flautista que fabrica suas próprias flautas e outros instrumentos de sôpro de sua invenção (como diz, só êle sabe tocá-los), vive no tôpo de um morro ao longo da estrada que separa Ouro Prêto de Mariana. A casa é uma semi-ruína de pedras escurecidas e taipa. Quando ali chegamos, sua irmã (que alguns apontam como doente mental) o chama: pela porta baixa sai a impressionante figura de Bené, a pele negra coberta de salpicos do pó da pedra-sabão, na cabeça uma touca que não domina os cabelos extremamente desalinhados, vestindo como calça um pano rasgado.

Conta-nos que aos dezessete anos começou a fazer suas flautas de bambu e aos dezenove produziu os primeiros trabalhos em pedra-sabão (escultor também em madeira, dêle tenho conhecimento de uma belíssima imagem religiosa feminina pertencente à pintora Ninita Moutinho, que divide seu tempo entre Ouro Prêto e o Rio de Janeiro). Não encontrou dificuldade em colocar no mercado local as peças que criava. Mas o comércio sufocou parte de sua criatividade, ao exigir um acabamento aplainador das arestas mais rudes de peças que desejam ser, primàriamente, expressivas. Perguntamos-lhe se estava naquele momento produzindo alguma coisa: mostrou-nos duas figas de diferentes tamanhos, depositadas sôbre uma tampa de lata escurecida pelo fogo, na sua tôsca (quase diria inexistente) oficina de trabalho.

A pedra-sabão de que se compunham não recebera ainda o acabamento final e, por isso mesmo, na sua rudeza de formas, assumiam um aspecto particular que as diferençava de tantas outras figas que povoam êsse Brasil. Disse-lhe que gostaria de comprar uma daquelas figas, e êle me respondeu, mineiramente desconfiado e surpreendido: "Mas, môço, ela não está pronta." Diante da minha insistência, êle cedeu, com o comentário: "Gosto do môço porque gosto da figa assim como ela está. Mas é que as lojas pedem para eu fazer as coisas bem feitas, bem acabadinhas, e eu tenho que fazer." Mais adiante, Bené comenta: "Quando faço na madeira ou na pedra um rosto de môça eu fico gostanto dela, eu quero ela para mim. E como na música: toco flauta para mim mesmo, porque estou com vontade de ouvir música. A gente fica gostando das coisas que faz." Diz claramente que prefere não esculpir São Jorge e Santo Antônio, porque são imagens que lhe dão muito trabalho; assim, além da preferida imagem de Santo Onofre, suas mãos, manipulando os mais toscos instrumentos (canivete e alguns pedaços de ferro), têm produzido uma incontável quantidade de figas, que o mercado local absorve com maior facilidade.

ISOLAMENTO DO ARTISTA

Perto de Mariana, depois de vencer uma estrada de terra de quase vinte quilômetros, encontramos, em Cachoeira do Brumado — povoação meio perdida no tempo e no espaço — o pedreiro Artur Pereira, ali nascido em 1920 e que há dez anos aproveita seu pouco tempo de folga para criar estranhas figuras de homens a animais, muitas vêzes em conjuntos que lembram o caráter fantástico presente nas peças de outro escultor popular, Geraldo Teles de Oliveira (o GTO), com as quais entusiasmei-me quando apresentadas na Galeria do Copacabana Palace, no passado.

Artur trabalha preferentemente com a madeira, que às vêzes pinta. Dispunha, naquele momento, de apenas duas peças para mostrar-nos, a primeira figurando um homem de quarenta centímetros de altura, metido em terno domingueiro, em pé sôbre um pequeno banco de quatro pernas, com somente as sombrancelhas, os olhos e o bigode pintados de prêto. Sua postura e atitude poderiam ser a de um orador ou a de um guardião, mas resulta sobretudo numa presença de forte e denso mistério, interiormente carregada, trazendo à lembrança o magnetismo dos ex-votos. A outra peça, preparada para seus filhos brincarem e que José Lima descobriu entre uma porção de restos no quintal da casa pobre, faz emergir inúmeros significados.

Trata-se de um peixe de aproximadamente trinta centímetros de comprimento, pintado de um tom esmaecido de anil e branco, que se apoia por uma pequena haste sôbre a cobra sinuosa que lhe serve de base. Uma das impressões resultantes é a de mútua e permanente perseguição entre cobra e peixe, que nesse dinamismo de confronto parecem sempre projetar-se à frente. A peça é móvel e a pessoa pode interromper essa imposta perseguição retirando o peixe da haste que o liga à cobra. Artur não fala muito, mas diz que sua produção mais recente tem sido quase tôda feita por encomenda, através de um primo que atua como intermediário em Mariana. Vivendo sempre em Cachoeira do Brumado, o isolamento dêsse pequeno núcleo que não recebeu ainda os reflexos da modernidade repercute abertamente na forma e no significado de seus trabalhos.

PINTURA IMAGINÁRIA

Em um restaurante desprovido de qualquer luxo (típico nas suas mesas de tampo de fórmica e cadeiras de pernas niqueladas), no centro de Mariana, fomos encontrar José Ribeiro Santos, popularmente conhecido como Zizi. Nascido ali mesmo, em 1927, possui uma oficina de sapateiro e trabalha à noite como gerente de um cinema local. Conversar com êle foi uma experiência humana das mais raras; estabelecido um primeiro contato, passou a ditar-me frase por frase, sua história de pintor, olhando-me inquisitivo e exigente quando por acaso eu não anotava as palavras que êle dizia em fluxo ininterrupto e aparentemente inesgotável.

Sua linguagem desmonstra-o como alguém que não separa fantasia e realidade, vivendo no mundo próprio de uma imaginação exuberante. Começou a pintar há poucos anos. Um dia, tendo ganho uma tábua para bater bife, e encontrando na varanda de sua casa — por milagre ou por destino, como fêz questão de ressaltar — tubos de tinta e pincéis, sentiu-se inspirado para pintar o Paraíso e o Inferno ao ver então no céu os jogos de azul e vermelho. Mais tarde, passou a usar telas, que êle próprio fabricava com sacos de farinha de trigo. A cidade ria-se de sua pintura e o tomava como um louco. Mas, certa vez, quando trabalhava na sua oficina, um garôto veio gritando que havia na cidade um americano querendo comprar um quadro seu.

É Zizi que narra: "Nem acreditei. Larguei a oficina aberta e saí correndo. Chegando no bar onde estavam meus quadros, o americano disse: "*You pintor?*" Eu respondi: "*Yes*". Êle disse: "*Beautiful pictures*". Eu disse: "*You like, mister?*" Êle falou: "*One hundred and twenty.*" Eu logo respondi: "Pode levar." Quando desci com o americano umas pessoas disseram: "Zizi é doido, mas quem está comprando ainda é mais." Prosseguiu então com a narrativa de seu progressivo reconhecimento como pintor, até chegar ao momento que para êle representa a culminância: a presença de um de seus trabalhos sôbre o Apocalipse — tema por êle muitas vêzes retomado — na sala de sessões da sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, adquirido através de outro americano que o possuía. Pedi-lhe que me descrevesse ou resumisse sua pintura, e êle comentou: "Pinto coisas imaginárias, baseadas num texto certo de história ou prevendo coisas futuras." Perguntei-lhe se costumava ler e êle indicou a Bíblia e os jornais como suas fontes de informação. Daí a fusão, em vários quadros, do mundo bíblico com o mundo atual, o Apocalipse ligando-se à bomba atômica (um de seus melhores trabalhos é a tela *Deus Refreia os Quatro Cavaleiros do Apocalipse*, na qual desenvolve livremente tôda a sua intenção narrativa no rico exercício cromático que o caracteriza.

A narrativa estabelece-se por camadas, de cima para baixo: em primeiro lugar, Deus segurando as rédeas dos apocalípticos cavalos, apoiado sôbre o globo terrestre, que por sua vez se apóia sôbre uma pomba Atlas. Na cauda da pomba, o Papa, e abaixo dêle o arco-íris simbolizando a aliança da Igreja com Deus. No campo formado pelo arco-íris, diversas bandeiras das nações, ao centro uma tocha e no pé canhões voltados para cima. Zizi: "Os canhões representam a possibilidade de uma daquelas nações acender a tocha da destruição. Se essa tocha fôr acesa, ela irá rompendo tudo que está em cima — as nações em guerra, o arco-íris, o Papa, a pomba, o globo — até chegar a Deus, que, enfurecido, largará as rédeas do Apocalipse e a destruição será total."

Daí também a utilização da história em quadrinhos, como na tela *Epopéia da Aviação*: tôda estruturada em camadas de tempo, traz, de baixo para cima, em cinco fases, Icaro, Leonardo da Vinci e Bartolomeu de Gusmão, um dirigível contornando a Tôrre Eiffel, o 14-Bis, Santos Dumont e a aviação atual, e, no tôpo de tudo, a aviação do futuro. Pode-se constatar uma grande variedade de temas nos trabalhos de Zizi (que êle expõe naquele mesmo restaurante, permanentemente, cobertos com papel celofane para evitar o sujo das môscas), inclusive os de caráter folclórico. Mas, a meu ver, é quando deixa correr livre sua imaginação narrativa que alcança o nível mais expressivo de sua pintura. Antes de sair, perguntei-lhe o que comentavam agora na cidade a seu respeito, já que vendia muito os seus quadros e era constantemente procurado pelos turistas. Respondeu-me: "Agora dizem que ficar louco igual ao Zizi vale a pena."

Poderia prosseguir focalizando outros artistas populares com os quais fiz contato no decorrer da pesquisa, como o escultor e tendente a pintor Stanton Santos (mecanico de profissão), em Sabará; e o ourives e escultor José Divino, em Tiradentes, êste último nascido em 1944, impressionante na habilidade de miniaturista e na capacidade de dar às suas peças de escultura uma fôrça interior que as mantém em clima de magnética pulsação. Mas acredito que os três referidos com maiores detalhes terão permitido a compreensão de como há tôda uma riqueza de formas e significados a apreender e a aprender na atividade dêsses puros artistas.

JOÃO PAPAI

UMA ENTREVISTA DE VILMA GUIMARÃES ROSA SÔBRE O HOMEM GUIMARÃES ROSA

FÁBIO FREIXIEIRO

FF — Seu pai, Vilma, era um bom, um puro, que até hoje lhe deve inspirar amor, tolerância e fraternidade. Você pode mencionar alguns fatos inéditos da vida de seu pai, ou reavivar outros, relativos a amigos, colegas, instituições, ocorrências de viagens, etc., e que representem marcos de edificação moral? Não silencie pelo menos alguns dos grandes momentos — infelizmente desconhecidos ou quase esquecidos do grande público — no comportamento moral de seu pai — que certamente serão tantos...

Selecione num esfôrço de memória, eu lhe suplico.

VGR — O encantamento em que ficam as pessoas depois da vida foi uma das grandes afirmações de papai. Uma certa premonição pareceu condicionar-lhe as palavras na noite acadêmica de sua posse. Era, em símbolo e realidade, a travessia de seu último caminho para o definitivo da imortalidade. Em todos os sentidos. E êle se explicava, no instante de provar a intensidade de sua vida, no momento de resumi-la como em suprema prestação de contas ou exame de consciência: A gente morre para provar que viveu. **Setenta e duas horas mais tarde, seguia no rumo das suas palavras para o encantamento prenunciado. As galas acadêmicas foram o tento final da beleza na vida de papai.**

A gente morre para provar que viveu... **Mas êle, por mil muitos modos outros, provara existir. Sempre, em cada momento seu. A prova da morte — encontrando-o em sua mesa de trabalho, onde a beleza renascia descoberta e destacada pela mágica do logos — foi apenas mais uma das tantas provas que nos deixou, as provas da vida que viveu, da vida que criou.**

Criar, é a extrema prova da vida.

E êle, em fantasia, gerou Riobaldo, Miguilim, Manuelzão, Augusto Matraga... Fantasia? Não tanto. A sua imaginação trouxe para a realidade do mundo essa gente tôda. Gente que, de certo modo, existia indescoberta.

Desde menino, papai se parecia àquele Príncipe de Serendip, na estória de Walpole, que seguia pelas estradas do reino a observar tôdas as coisas e descobrir-lhes a beleza escondida, a grandeza não enxergada nos primeiros olhares, o encanto que a distração no comum da gente não percebe.

Papai, por assim dizer, viveu serendipeando desde os seus começos em Cordisburgo ou Belo Horizonte.

Eram as solitárias tardes do menino míope, fazendo bois de chuchu ou criando geografia fantástica no fundo de seu quintal, água correndo pelos veios que escavava, contornando montículos de terra, tudo a receber exóticos nomes inventados por sua imaginação infantil: rios, lagos, continentes, arquipélagos.

O primeiro mar que Joãozito viu foi êle mesmo quem fêz.

Regalou-se, ao ganhar os primeiros óculos e conhecer as minúcias das coisas miúdas, dos sêres menores que povoavam o seu mundo: os besouros, as formigas, as verdes esperanças. Improvisou-se naturalista. Creio que essa revelação da forma **terá marcado fundamente a sua maneira de ser, de entender a vida. No comum dos dias, a humanidade é míope. Mas a beleza existe em tôda parte, são inesgotáveis as suas fontes. O entardecer é belo, as côres do sol contagiando a paisagem na retirada do dia. É a beleza que circunda, na música própria das tardes do sertão quando os pássaros se despedem da luz. E as tardes têm cheiro, o cheiro da terra aquecida, dos verdes campos enormes. Sente quem quer, quem não sente mal vive.**

Os óculos revelaram a papai, na infância, a beleza escondida, pesquisável, a que se deve buscar nas coisas da criação de Deus: a côr do colo das saíras ou dos beija-flôres, a forma redonda de um besouro iridescente, as gôtas de orvalho nos fios finos e fortes de uma teia tecida entre flôres. A beleza que só se descobre serendipeando e que dá vontade de anunciar ao mundo distraído ou muito ocupado. Foi isso, principalmente, que papai fêz.

Mais tarde, entendeu a beleza de certos gestos humanos, a grandeza de certas faces da vida. E o fascínio das palavras, desde cedo namoradas suas, desde cedo enfeitadas ou arrumadas por uma paciência inventiva.

O esfôrço de memória **que você me pede, dificulta respostas. No quase-sem-esfôrço de minha lembrança, os momentos são muitos. Onde há necessidade de escolha, a escolha traz a necessidade da comparação. Desculpe-me, portanto, se me recuso a êsse** esfôrço de memória **e vou simplesmente contando alguns fatos, em linha direta, sem preocupação de ordená-los segundo a sua possível importância.**

Você sabe, a saudade enriquece a memória consciente. E quando a saudade chega, vão ressurgindo lembranças longamente adormecidas, quase apagadas. Como velhos arquivos que se reabrem, devolvendo aos olhos o passado em detalhes. Quanto mais esfôrço e interêsse, mais histórias ressumam. E os momentos vividos, aparentemente esquecidos, vão de nôvo se mostrando.

De fatos que ouvi, lembro as visitas de papai, menino, à biblioteca pública de Belo Horizonte: sério, de óculos, surpreendendo o bibliotecário com o pedido de clássicos nossos e franceses, que lia devorando empadas; lembro o seu gesto significativo de abrir imenso viveiro de pássaros, misturando o seu riso ruidoso ao tatalar das asas no rumo da liberdade. Muitos anos mais tarde, na Alemanha de 1939, revivia êsse gesto em escala diversa, contribuindo para que inúmeros judeus se liberassem do pesadelo nazista, cruzando as fronteiras da guerra.

Lembro-me de sua simplicidade quase religiosa, de seu desprendimento pessoal. De sua generosidade que chegava, por vêzes, a parecer desambição.

Era um homem sem invejas, que gostava de rir. Cumpria o seu dever procurando fazê-lo acima e além do que normalmente se lhe poderia exigir. Manifestou sempre o mais integral devotamento a tudo o que fazia: uma página escrita, um relatório funcional, o estudo de um problema técnico ou um barquinho de papel para os netos.

Teve amigos, e dedicados. E a êles se dedicou. Gostava de conversar, gostava de ouvir. Era de se absorver inteiramente na contemplação da vida, buscando segredos, conjecturando, ou simplesmente fruindo a beleza das coisas.

Aurélio Buarque de Holanda, tão querido seu, contou-me que papai, certa vez, ia de bonde para o Itamarati, muito antes do expediente normal, quando teve atenção púxada pelos ouvidos para o chilreio dos pardais nas árvores da Rua Marechal Floriano. E ficou a imaginar que distinguia os sons dos pássaros conversadores, loquacíssimos. E quando deu pelo tempo, estava em pleno Campo de Santana, entre os ficus povoados pela passarada.

Lembro-me do estímulo que dava aos escritores novos, a mim, inclusive, na sinceridade de uma crítica suavizada pelo sorriso passante entre os lábios finos e os olhos luminosos.

Esta primeira resposta, mais longa, é uma espécie de introdução ao estudo da personalidade dêle.

Como você sabe, estou escrevendo um livro que tem por título: Relembramentos: João Papai. **É uma interpretação pessoal do homem, do pai, do Joãozito e do diplomata, reunindo experiências, histórias, a uma parte da enorme correspondência onde êle transparecia em simplicidade e sinceridade.**

O FORTE, O FRACO, O MAR, O SERTÃO

FF — O menino Dito — da novela **Campo Geral** — afirma que "o mole judiado vai ficando forte, mas muito mais forte! Trastempo, o bruto vai ficando mole, mole..."

Responda, Vilma, com sinceridade, se existe alguma experiência biográfica, que remonte à infância de seu pai, por trás dessa afirmação. Pode-se dizer que êle passou de uma espécie de "mole judiado" (você não precisa, nem deve entendê-lo literalmente) a "forte, muito mais forte?" Pode-se dizer que êle era uma criança tímida e sonhadora? E que o homem (ou a criança) do interior, torturado por tantas limitações e dificuldades, mas triunfando depois na vida da cidade grande, não seria o exemplo, corporificado em JGR, daquele fortalecimento?

VGR — Não e sim. "Mole judiado" êle nunca foi; criança tímida e sonhadora, sem dúvida.

Em menino, era míope. Despercebida imperfeição que lhe dilatou aptidões outras. Carinho e bem-estar não lhe faltaram, mas êle não enxergava direito a búrica no jôgo de bolas de gude, os traços da amarelinha ou as balizas do gol. Assim, a deficiência visual o afastava das brincadeiras dos outros meninos. Os óculos, para êle, significaram a descoberta da nitidez que os outros conheciam e êle não muito.

Em sua experiência de escritor, misturou-se aos outros meninos. Eu diria que o Dito é uma espécie de síntese infantil: é um pouco o Joãozito, é, um pouco, a totalização dos meninos que existiam na sua Cordisburgo da infância. Papai achava que os ásperos da vida temperam a fôrça de cada um de nós. E que a brutalidade cansa, desgasta e se acaba na sua inutilidade.

FF — Miguilim, deixando a casa materna, pergunta à mãe se a sua direção não é o mar. Essa curiosidade vaga já não traduzirla uma aspiração futura do homem de letras dos sertões? O mar não representa só o litoral, só uma paisagem para a vista. Para nós, pode ele simbolizar a própria cultura ocidental. Você mesma, Vilma, dedica **Acontecências** a quem a fêz conhecer e amar o mar, e diz, ao fecho de seu livro: "... num mundo eterno / feito de amor / mostraremos a Deus / o mar."

Rui Barbosa afirma, num trecho antológico (não me refiro ao seu contexto), que "o sertão não conhece o mar. O mar não conhece o sertão. Não se tocam. Não se vêem. Não se buscam. "Pergunto: você testemunhou, no convívio com seu pai, alguma angústia, atração pelo mar, como se esta fôsse, ao contrário das palavras citadas de Rui, o corolário da busca dos Gerais, que êle tanto empreendeu? Ou você se julga a antinomia de seu pai, nesse sentido?"

VGR — A entrevista é sôbre papai. De qualquer modo, começo a responder pelo fim: não sou a antinomia de papai porque me encanta o mar. Já disse, em Acontecências, o que me significou o conhecimento do mar. Também papai, mineiro por inteiro, sentiu a fascinação do mar. O mar é beleza grande. Papai, desde a sua primeira visita ao Rio, prendeu os verdes olhos no verde das águas sem fim. Sempre morou perto do mar. Ainda que lhe voltasse as costas para ver o sertão dos Gerais, escrevia escutando o barulho das ondas do mar.

O sertão sonha, no espírito de seus homens, com a presença do mar. E o chão sertanejo, lavado nas veredas pelas águas dos rios, tem pedaços dissolvidos viajando até o mar. Conhecem-se. Encontram-se.

A bela imagem de Rui Barbosa, que amou o mar e o sertão, que sôbre ambos escreveu inesquecìvelmente, há de ser admirada e entendida pela forma, dentro de uma certa limitação de sentido. Eu diria que o mar e o sertão metafìsicamente se conhecem, se desejam e se completam. O mar é o campo de todos os caminhos, a grande aventura. Miguilim, buscando a direção do mar, lançava os olhos para os ventos do futuro tentando enxergar o amanhã.

Papai seguiu, também, no rumo do mar. Ultrapassou-lhe as águas, chegando a outas terras curioso. E êle, que vira no mar a estrada de ir, olhava agora, no mar, o caminho da volta. Uma estrada de sua saudade. O mar interliga as terras que separa.

Morou sempre junto ao mar, sonhando os sertões do Urucuia, os campos também verdes, ondeantes. Amou o mar, cantando o sertão; amou o sertão, à beira do mar.

O DIPLOMATA, O ESCRITOR

FF — Todos sabem que Guimarães Rosa era "fortíssimo" e habilidoso em línguas, e, daí, em parte, sua entrada na carreira diplomática. Qual o cargo mais importante que exerceu duràvelmente, já ao nível de Embaixador? Tal cargo teve repercussões definitivas sôbre sua vida, estabilizando-a para que êle pudesse moldar sua obra? Lembro-lhe de que **Grande Sertão: Veredas** e **Corpo de Baile** são de 1956; **Primeiras Estórias**, de 62; **Tutaméia — Terceiras Estórias**, 1967. Tenho certeza de que você sabe tudo isso perfeitamente, melhor que eu; apenas como lembretes, aqui ficam consignados tais dados cronológicos e bibliográficos para a sua resposta. Você pode e deve acrescentar, se fôr o caso, algum outro cargo exercido por êle, igualmente durável, que tenha eventualmente contribuído para que Guimarães Rosa, com estabilidade, pudesse escrever e cumprir sua faina artesanal.

VGR — Para êle, todos os cargos e comissões que desempenhou eram importantes. Desde o seu primeiro pôsto no exterior até a chefia do gabinete de seu grande amigo João Neves da Fontoura. Promovido a Embaixador, não mais deixou o Brasil para o exercício de quaisquer funções prolongadas. Permaneceu dirigindo o Serviço de Demarcação de Fronteiras do Itamarati. Em todos os momentos de sua vida diplomática, foi um observador atuante. Com isso quero dizer que, paralelamente ao seu trabalho diplomático desenvolvido em carreira brilhante, apurava-se artìsticamente. Chegado ao tôpo da carreira, já não desejava afastar-se de sua terra. No Serviço de Demarcação de Fronteiras serviu durante 11 anos, os seus últimos 11 anos, quando produziu intensamente. Podia viver com a simplicidade desejada, e assim se considerava feliz: trabalhando a sério em sua carreira funcional no Itamarati, trabalhando a sério em sua obra literária no sossêgo das noites à beira do mar.

FF — Sôbre a vida ininterrupta de seu pai em Belo Horizonte, quando começou e quando terminou ela? Quais os frutos, de experiência humana, que dessa fase ficaram? É verdade que êle já fazia contos durante a vida universitária na capital mineira? E poemas, já então?

VGR — Belo Horizonte começou cedo: o Colégio Arnaldo. E terminou quando papai, recém-formado, recém-casado, viajou para o Sul de Minas, onde iria exercer a Medicina: Itaguara, onde nasci, e Barbacena, onde nasceu minha irmã Agnes. Depois, em 1934, o concurso para o Itamarati descrito em carta extensa e carinhosa que dirigiu à mamãe. Em Belo Horizonte, a sua preformação cultural. O colégio. Depois, a Faculdade de Medicina, os primeiros contatos com a grande literatura, os primeiros contos, as primeiras tentativas poéticas. Adolescência. E as saudades de Cordisburgo.

FF — Sempre soube, por você oralmente, por Renard Pérez (**Escritores Brasileiros Contemporâneos**), o que foi confirmado pelo próprio Renard Pérez (**Em Memória de João Guimarães Rosa**) e pelo **Catálogo da Exposição Biobibliográfica de Guimarães Rosa**, promovida pela Embaixada do Brasil em Lisboa, em 1968: que a feitura original de Sagarana, isto é, a dedicação rosiana a essa obra, remonta a 1937. Há alguma dúvida sôbre isso? A meu ver, trata-se do momento subjetivo "de exaltação, de deslumbramento" (conforme as próprias palavras de Rosa), de saudade dos seus pagos, em que a obra foi inicialmente composta — momento êsse que será equilibrado, muito mais tarde, pelo artesanato e depuração final da obra. É possível negar tudo isso?

VGR — Não. A obra realmente começou a ser estruturada por volta de 1937 e foi apresentada sob o pseudônimo Viator como candidata ao prêmio Humberto de Campos, da Livraria José Olímpio, no ano de 1938. Disputava o primeiro lugar, empatada com Maria Perigosa, **de Luís Jardim, e a comissão julgadora desempatou em favor do excelente livro de Luís Jardim após longos debates.** Sagarana, repolida e modificada, **chegou às livrarias em 1946. Sagarana, hoje, é município em Mato Grosso. Sabia?**

"UM CARÁTER TRANSOCEÂNICO"

FF — Agora, Vilma, uma questão diferente, sôbre suas informações, não pròpriamente biográficas, de Guimarães Rosa. Você, sem ser crítica de seu pai, deve estar a par de juízos críticos modernos, válidos e os melhores, a respeito do autor de **Grande Sertão: Veredas**. Antecipo, desde já, que não comparo seu pai nem a Homero, a Dante, a Camões, nem a Shakespeare, Cervantes ou a alguns outros dos grandes gênios universais da literatura. Dou minhas razões: primeiro, porque nos falta, no momento em que vivemos, perspectiva para a devida avaliação; segundo, porque respeito culturas mais avançadas e maduras do que a nossa; terceiro, porque não gostaria de repetir a impropriedade de antiquada inscrição, num busto de Shakespeare em Stratford, que compara o gênio local e universal a Sócrates e Virgílio, como se a diversidade de gêneros literários, posições e atividades intelectuais cultivados por êles, não importasse. Agora lhe pergunto eu: na literatura brasileira, que não é tão madura como as de tamanhos vultos (sejamos, brasileiros, humildes, cheios de autocrítica, mas realistas), é por acaso apologético, pelo que você sabe da crítica rosiana (eu sou suspeito, pois bem sabe que tenho posição firmada a respeito; você leu o meu livro **Da Razão à Emoção**) considerá-lo entre as figuras mais representativas da literatura nacional? Mesmo independentemente de ainda não haver perspectiva no tempo? Será que somos tão ricos literàriamente, a ponto de nos darmos ao luxo de considerar tal representação puro encômio?

VGR — Guimarães Rosa foi, desde cedo, incluído entre as expressões maiores de nossa literatura. A primeira edição de Sagarana, recebida com admiração pela crítica e encantamento pelos leitores, deu lugar especial a Guimarães Rosa entre os nossos contistas. O desenvolvimento de sua obra confirmou-lhe o valor, universalizando o seu nome. Traduzido para o alemão, o inglês, o francês, o espanhol, o tcheco, o italiano, o romeno, contos seus ganharam os mares, chegaram a terras, estranhas levando a sua mensagem brasileira. O seu nome foi indicado para o Prêmio Nobel de Literatura. Os estudos sôbre a sua obra hoje ainda nos chegam, de muitas partes do mundo. E agora mesmo se prepara a tradução polonesa de Grande Sertão: Veredas, **enquanto** The Third Bank of The River & Other Stories **surge nas livrarias norte-americanas em edição Knopf, e a Mondadori quer publicar, em italiano, as obras de Rosa que a Itália não leu ainda. Em sueco,** Duelo **foi publicado. Na Itália, a edição de** Corpo di Ballo **estampada em 1964 logo se esgotou, surgindo segunda edição em 1965, também esgotada; prepara-se a terceira. Na Alemanha, já vai na quarta edição o** Grande Sertão: Veredas **e, de** Corps de Ballet, **também em tradução do notável Meyer-Clason, já se encontram publicadas e esgotadas, duas edições, preparando-se a terceira. Nos Estados Unidos, Mary L. Daniel escreveu um estudo** Guimarães Rosa: Linguistic Study **(Universidade de Iowa). O** Time **dedicou-lhe uma página inteira de apreciação e louvor. A crítica internacional o aplaude, o público internacional o admira e lê. Lembro a você as palavras de Tristão de Ataíde, que considerou Guimarães Rosa "um autor absolutamente inqualificável, a não ser nas categorias do gênio, isto é, dos grandes isolados." E continua Tristão de Ataíde: "O autor de Sagarana é um escritor absolutamente singular em nossas letras. Não só em nossas letras contemporâneas, mas ainda em tôda a história de nossa literatura."** (JORNAL DO BRASIL, 19-8-67).

Considerou-o tecelão de "admirável e incomparável tapeçaria", tecida "com a fibra mais tipicamente nacional que podemos fornecer, e, ao mesmo tempo, com uma nota de humanismo universal tão completa que explica o mistério de sua repercussão no exterior."

É Guimarães Rosa um caráter transoceânico, **no juízo do grande crítico. Recordo, também, o artigo de Jorge Amado** Guimarães Rosa, um Impacto na Literatura Brasileira, **publicado no** Jornal de Letras. **O título diz muito bem o que foi a passagem de Guimarães Rosa em nossa vida literária. Quase 300 estudos em diversas das grandes publicações internacionais de literatura, mais de mil artigos sôbre a sua obra estampados no Brasil, tudo isso destaca nitidamente a importância dêle. Você compreende, é a filha falando sôbre o pai escritor: assim, prefiro citar. Nem faço apologia com palavras minhas, puro louvor, nem preciso desenvolver raciocínios apologéticos, no sentido filosófico da palavra, no sentido de defesa do valor da obra, eis que êsse valor vem sendo reconhecido e proclamado em escala universal.**

A literatura brasileira tem grandes valôres que ultrapassam a barreira do som, **que se ressonorizam nas línguas estrangeiras. São nomes de repercussão interna e internacional, são escritores que outros povos conhecem, amam e estudam. Entre êles, sem dúvida, e muito destacadamente, está Guimarães Rosa. Consagrado em vida e depois dela, continua presente, continua despertando interêsse, continua fascinando. Somos um povo jovem, diz-se; mas herdamos passados inúmeros na formação do Brasil. E os jovens se fazem ouvir na renovação do mundo. Papai foi mensageiro dessa renovação artística, e assim o conhecem dentro e fora do Brasil.**

O NÔMADE SEDENTÁRIO

FF — As viagens, várias e intermitentes, que seu pai realizou ao estrangeiro — que efeitos, positivos ou negativos, tiveram sôbre seu comportamento humano, sua sensibilidade, sua experiência vital? Pode-se dizer, ou não, que seu pai tinha um misto de vocação de **nômade e sedentário**, o que teria tido repercussões profundas na sua maneira de encarar a vida e os fatos? Daí, também, pergunto: seu pai era um instável ou **estável**, pelo menos emocionalmente? Responda, por favor — filialmente — como achar que pode e deve.

VGR — Nômade e sedentário, instável e estável, rijo e suave, severo e doce, papai foi assim. Nômade, na irrefreada curiosidade que sempre o caracterizou; sedentário, no desejo de paz, no amor ao silêncio das noites de trabalho. Instável, na inquietação constante de seu espírito em busca da perfeição, em busca da beleza; estável, na sua esplêndida ternura, na constância de sua afetividade, na firmeza das suas convicções, na consciente fixação de seu devotamento ao trabalho. Rijo, na coragem tantas vêzes demonstrada, na determinação de sua vontade enérgica, no cumprimento das suas obrigações; suave no convívio, nas horas mansas, suave no trato, no sorriso, no coração. Severo, quando a vida impunha severidade, sem jamais abandonar aquela sua doçura tão acentuada, tão presente em seus olhos verdes. Nômade confesso, em 1938 escolhia o pseudônimo Viator para concorrer ao Prêmio Humberto de Campos. E procurou a carreira diplomática, disposto a ver o mundo distante. Sedentário, enamorado de sua terra, preferiu nos últimos anos permanecer chefiando uma das divisões mais importantes da Secretaria de Estado, renunciando às galas da representação diplomática no estrangeiro. Nômade, serendipeava; sedentário, escrevia. Era-lhe indispensável intervalar o nomadismo, viver longas pausas de tanqüilidade produtiva. Mas não poderia jamais renunciar ao seu impulso de observação direta das coisas e das pessoas, movimentando-se pela vida. Amou a natureza inteira. Enternecia-se com as crianças, com os comecinhos de gente. Sentia respeito, ternura e curiosidade pelos animais, quase budisticamente; andou pensando sempre nos que precisam de proteção e de compreensão, tentou sempre entender e proteger. Papai foi assim, na complexidade de sua figura humana. E foi um homem simples. Em viagens, viu os muitos rostos da humanidade. Serviu na Alemanha durante a guerra, viu a brutalidade, a opressão, a miséria. Em Bogotá, no ano de 1947 (se lembro certo), assistiu à deflagração da violência popular, desanuviando-se na releitura de Proust. Viajando, conheceu expressões de cultura, de comportamento moral, enriquecendo experiências. Paris, Hamburgo, Nova Iorque, o Pantanal de Mato Gosso, as revisitas mineiras, tudo lhe foi essencial. Conheceu a saudade, apurando a sensibilidade que o menino de Cordisburgo tão cedo revelara.

FF — A presença metafísica é uma realidade inegável na obra de seu pai. Esclareça, pelo seu testemunho, qual a posição rosiana em face da religião e do credo. Apresente fatos, se possível — eu lhe agradeço. Riobaldo estabelece, porventura, um pacto com o diabo — que definitivamente o atormenta mergulhando-o na dúvida. Seu pai era um puro e um bom, sem compromissos de Fausto e Mefistófeles. A **preocupação metafísica**, tantas vêzes existente em sua obra — quais os fundamentos biográficos que poderá ter?

VGR — Um espírito marcadamente religioso foi o de papai. Preocupado, sempre, com o sentido místico das coisas. A educação religiosa que recebeu fixou-se definitivamente em sua essência. Era um estudioso do sobrenatural. Investigou muito sôbre tôdas as religiões, mantendo fidelidade à sua. O tempo confirmou que êle era um cristão vocacional, cristão por vontade consciente. O Credo, que aprendeu dos lábios de sua mãe, da minha doce e admirável vovó Chiquitinha, entrou permanentemente em sua convicção. Como livro de cabeceira, Imitação de Cristo; **em sua gaveta, na grande sala do Itamarati, o têrço de metal. Acreditava em Deus, na fôrça do amor de Deus. Na extrema bondade divina. Era ecumênico, no respeito seu às outras religiões. Dizia, memo, que tôda religião tem alguma coisa de verdadeiro; na sinceridade com que a praticarem, os homens agradarão a Deus. Na educação das filhas, sempre achava preponderante uma formação religiosa séria, profunda, que as orientasse espiritualmente. Que lhes firmasse a grande consolação da fé.**

O QUE HÁ PARA VER

No Roxy, Longe Dêste Insensato Mundo, superprodução inglêsa, com Julie Christie, Terence Stamp e Peter Finch ● No Teatro Princesa Isabel, a peça de Molière, O Avarento ● A criançada tem nova peça para ver, Frente ao Pórtico Encantado, de Pedro Touron, uma produção do Teatro de Bonecos Ilo e Pedro, no Teatro Arreliquim, em Ipanema.

Cinema

ESTRÉIAS

A LENDA DE LILAH CLARE (The Legend of Lilah Clare), de Robert Aldrich. Robert Aldrich (**O Que Aconteceu a Baby Jane?** e **Os Doze Condenados**) volta ao tema Hollywood que uma vez usou em **The Big Knife**. Produção americana em côres, com Kim Novak, no papel-título, Peter Finch, Valentina Cortese, Rossela Falk, Gabriele Tinti e outros. **Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-in.** Sem indicação de horário. (18 anos).

NA ENCRUZILHADA (Up the Junction), de Peter Collinson. Mais um filme sôbre os problemas da juventude, desta vez uma produção inglêsa. É o segundo filme do diretor Collinson, o primeiro (**The Penthouse**) ainda não foi lançado no Brasil. Tecnicolor. Com Suzy Kendall e Dennis Waterman. **Paissandu.** Sem indicação de horário. (18 anos).

O HERÓICO LOBO DO MAR (The Rover), de Terence Young. O diretor da série James Bond é o responsável por esta adaptação de uma novela de Joseph Conrad. Eastmancolor. Com Anthony Quinn, Rosanna Schiaffino, Rita Hayworth, Richard Johnson e outros. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

ENCONTRO FATAL EM LISBOA (Hammerhead), de David Miller. Espionagem, produção americana. Com Vince Edwards, Judy Geeson, Peter Vaughn, Diana Dors, Michael Bates. Tecnicolor. **Capitólio, Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ANTES DA QUEDA (Decline and Fall of a Birdwatcher), de John Krish. Comédia inglêsa. Com Robin Phillips, Geneviève Page, Felix Aylmer, Colin Blakely. De Luxe Color. **Palácio:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

COMO ROUBAR A MONA LISA (Il Ladro della Gioconda), de Michel Deville. Produção ítalo-francesa. Com George Chakiris, Marina Vlady, Margaret Lee. Eastmancolor Totalscope. **Ricamar, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VIVO PELA TUA MORTE (Se Sei Vivo Spara), de Alex Burks. **Western** à italiana. Com Steve Reeves, Wayde Preston, Silvana Venturelli. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h), **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LUANA, A FILHA DA FLORESTA (Luana), de Bob Raymond. Aventura. Produção italiana, com o habitual elenco de pseudônimos — Mey Chen, Glenn Saxon, Evi Mirandi. Eastmancolor. **Asteca, Flórida, Hermida, Brasil (Caxias), Art-Palácio (Niterói), Miragem (Petrópolis)**, (14 anos).

TROVÕES NA FRONTEIRA (Produção alemã), de Alfred Vohrer. **Western** da série Winnetou, com Pierre Brice, Rod Cameron, Nadia Gray, Marie Versini. Eastmancolor. **Rex, Pirajá:** 15h, 17, 19h, 21h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

REPULSA AO SEXO (Repulsion), de Roman Polanski. Empregada em um salão de beleza, Catherine Deneuve vive um verdadeiro pesadelo em conseqüência da repugnância que o sexo lhe inspira. Um dos maiores vôos do talento de Polanski êsse filme de terror psicológico que conquistou no Festival de Berlim um Urso de Prata. Produção inglêsa, prêto e branco. Com Ian Henry, John Fraser, Yvonne Furneaux. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LONGE DÊSTE INSENSATO MUNDO (Far From The Madding Crowd), de John Schlesinger. Superprodução anglo-americana, baseada no romance de Thomas Hardy. O diretor é o mesmo de **Darling**. Com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. Em 70mm e metrocolor. **Roxy:** 14h10m, 16h35m, 19h15m e 21h45m. (14 anos).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Uma história de magia negra no cenário da vida cotidiana nova-iorquina, a mesma do sucesso de livraria de Ira Levin. **A Semente do Diabo.** Polanski fêz um filme de terror que Hitchcock poderia assinar sem hesitação. Um dos pontos altos do II Festival Internacional do Rio, onde Mia Farrow (impressionante revelação) conquistou a Gaivota de Prata como a melhor atriz. Também no elenco: John Cassavetes, Ruth Gordon, Sidney Blackmer, Maurice Evans. Produção americana em tecnicolor. **Ópera, Tijuca-Palace:** horários especiais. (18 anos).

PERIGO: DIABOLIK! (produção ítalo-francesa), de Mario Bava. Aventuras. Com John Phillip Law, Marisa Mell, Michel Piccoli, Adolfo Celi, Terry-Thomas. Tecnicolor. **Caruso, Rivoli, Regência, São Pedro, Rio.** (18 anos).

CAÇADA AO PISTOLEIRO (Dead or Alive), de Franco Giraldi. Aventura de co-produção franco-italiana, com Alex Cord, Arthur Kennedy, Robert Ryan, Nicoletta Machiavelli. Eastmancolor. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM GOLPE DAS ARÁBIAS (Don't Raise the Bridge, Lower the River), de Jerry Paris. Comédia de produção inglêsa, com Jerry Lewis, Jacqueline Pearce, Bernard Cribbins, Terry-Thomas. Tecnicolor. **Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

KHARTOUM (Khartoum) — Épico-histórico. Com Charlton Heston, Laurence Olivier. Côres. **Madri:** 16h, 30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia com Reginaldo Faria, Válter Forster, Irene Stefânia, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Bruni-Copacabana, Scala, Festival, Britânia, Bruni-Méier, Alfa, Bruni-Piedade, Rio-Palace, Matilde, São Bento.** (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Policial. Com Steve McQueen, Faye Dunnaway, Paul Burke. DeLuxe. Color. **Capri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires), dirigida (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Alain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender a relação carnal e ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencional dilema de **triângulo amoroso**, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Veneza:** 13h30m, 15h40m 17,50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 20m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

OLIVER (Idem), de Carol Reed. Versão musical do famoso romance de Charles Dickens que acaba de ganhar o **Oscar**, como melhor filme do ano. Em 70mm e metrocolor. Com Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Mark Lester, Jack Wild e Shani Wallis. **Vitória:** 13h20m, 16h, 18h40m e 21h20m. (Livre).

BEN-HUR (Idem), de William Wyler. Superespetáculo americano ganhador do **Oscar** de 1960. Em 70mm e metrocolor. Com Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd, Haya Harareet e Hugh Griffith. **Bruni-Flamengo e Bruni-Tijuca:** 13h, 16h50m e 18h40m. (10 anos).

GANGSTER DE CASACA (Melodie en Sous-Sol) (Produção francesa), de Henri Verneuil. Policial. Com Alain Delon, Jean Gabin, Viviane Romance. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VÊZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. James Bond vai ao Japão a fim de combater mais uma trama da terrível organização SPECTRE. Com Sean Connery. Côres. **Odeon, Leblon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos). **Santa Alice:** 14h, 16h, 17h, 19h10m, 21h20m. (14 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, e a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. No elenco: Katharine Ross. Tecnicolor. **Copacabana, Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

A CHINESA (La Chinoise), de Jean-Luc Godard. Com Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud. Côres. **Cine Arte da Universidade Federal Fluminense.**

CAVALGADA DE CHARLES CHAPLIN — programa constituído de uma série de curtas, dirigidos por Chaplin: **O Vagabundo (The Tramp), Traficante de Marujos (Shanghaied), O Pintor de Paredes (The Face on the Barroom Floor), Três Vêzes em Apuros (Triple Trouble) e O Policial (The Policeman).** No MIS: 16h, 18h, 20h e 22h.

Heróica, de Andrzej Munk, filme de hoje, à meia-noite, no Paissandu

HERÓICA (Eroica), de Andrzej Munk. Pré-estréia dêste filme de Munk, considerado um dos melhores realizadores poloneses. O filme é dividido em dois episódios. Com B. Polomska, W. Rudzki, J. Nowak e outros. À meia-noite, no Paissandu.

A PASSAGEIRA (Passazerka), de Andrzej Munk. Hoje, às 18h30m, no auditório da Cinemateca do MAM. Como complemento, um curta também de Munk, **Visita à Velha Cidade.**

Teatro

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de Georges Feudeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, **Paulo Afonso Grisolli**; Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (52-3456): 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. e dom., 18h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chergues, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 42-4880.

A ÓPERA DO PAETÊ ou A Arte Não Tem Preço — Comédia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e o **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belizar, Carlos Fasolo, Marinela Ghideni, Di Sana, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (32-5398); só aos sábados e domingos, 21h.

PERDOA-ME POR ME TRAIRES — Nova montagem de uma peça antiga de Nélson Rodrigues, que provocou um certo escândalo por ocasião da sua produção original. Mais uma vez, a natureza perversa de um personagem aparentemente puro constitui um dos núcleos temáticos da obra. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Carlos Eduardo Dolabela e Fernando Reski. **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13, (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (47-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O APOCALIPSE — Peça experimental de Paulo Coelho de Sousa, que pretende ser "um retrato do momento atual, a crise da existência humana." Dir. de Paulo Coelho de Sousa. Com Vera Richter, Carlos Prieto, Fabíola, Francarolli e Joaquim Soares. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

"Show"

MPB-4 NO AR — tôdas as noites, às 22h, na **Casa Grande**, apresentação do conhecido conjunto vocal, num show, dirigido por Paulo Afonso Grisolli.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe. Galeria Alasca.**

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589): 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

HÉLIO MOTA E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau**, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira. 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de **60 artistas. Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

ELSA DE TODOS OS SAMBAS — Show de Elsa Soares, com o conjunto Rio 40.º e Os Originais do Samba. No **Teatro Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá n.º 22. Tel.: 47-8641. Às 21h30m.

SAMBA TOP — **show** com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

GAL — **Show** de Gal Costa, acompanhada do conjunto Os Brasões, Tôdas as noites na boate Sucata. Matinês aos domingos, às 17h.

Vitor Assis Brasil será uma das atrações presentes no show organizado pelos alunos do Instituto Lafaiete, na Tijuca

SHOW-CONCERTO DE JAZZ E BOSSA — Sòmente hoje, às 16h30m, no auditório do Instituto Lafaiete, Rua Haddock Lôbo n.º 253, na Tijuca. Entre as atrações, o Quinteto Vitor Assis Brasil, Quarteto Haroldo Jr., Conjunto Opus 3, Helinho da Guitarra, Angela e Fernando Maia. Entrada: NCr$ 3,00.

MÚSICA

NONETO DE MUNIQUE — Hoje, na Sala Cecília Meireles, às 21h, sob o patrocínio do ICBA, concêrto do **Noneto de Munique**, apresentando obras de Bialas, Buchtger, Genzmer, Koetsier e Linke.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 22h5m — **Le Cris de Paris**, de Jannequin (Roberto de Regina) * **Baile de Formatura, de Strauss** (Mackerras) * **Peça em Forma de Habanera**, de Ravel (Grumiaux) * **Dança da Morte**, de Liszt (Edith Farnadi).

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Míriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio **Pessoa**, 492. Tel.: 47-0149.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 22-0380.

CURSO DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS — duração de três meses. Tôdas as terças e quintas, das 19h às 21h20m. **Na Pro Deo**, Av. Treze de Maio, 13, sala 2 007. Tel.: 52-6687 ou 52-7166.

CURSO DE COMUNICAÇÕES SOCIAIS — duração de três meses. Tôdas as segundas, quartas e sextas, das 19h às 21h20m. **Na Pro Deo**, endarêço e telefone acima.

HISTÓRIA DA MÚSICA — aulas ministradas pelo prof. Rui Vanderlei. Duração de três meses. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 22-0380 e 42-5502.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSÔRES PARA DEFICIENTES VISUAIS — duração de sete meses. No **Instituto Benjamim Constant**, Av. Pasteur, 350. — Praia Vermelha.

Artes plásticas

TARSILA — Exposição obrigatória para o público do Rio de Janeiro — retrospectiva de Tarsila do Amaral (10 anos de pintura) no **Museu de Arte Moderna.** Atêrro.

JUAREZ MACHADO — Desenhos de Humor, na **Galeria Cavilha** Dias da Rocha, 52).

DOIS NA OCA — Holmes Neves e Meireles, paisagens na **Galeria OCA.** (Praça General Osório).

PAISAGEM BRASILEIRA — Coletiva de paisagistas de hoje, na galeria do **Instituto Brasil-Estados Unidos:** Lúcio Cardoso, Jacinto Morais, Maria do Carmo Sêco, Carlos Brachar, Carlos Lousada, César Elias, José Carlos Nogueira da Gama, Daral, Eraldo Pedreira, Fernando Duval, Frank Schaeffer, Geza Heitor, Glauco Rodrigues, Ivan Manquetti, Júlio Vieira, Maria Teresa Vieira, Regina Vater, Rosina Becker do Vale, Sérgio Campos Melo, Serpa Coutinho e Sílvia Chalreo.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor**, Toneleros, 356. Trabalho de Ana Letícia, Cilda Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICO DA BAHIA — Álbuns e Óleos recentes — apresentação de **Jenner**. Na **Galeria da Praça** — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diàriamente das 9 às 22h.

DILENY CAMPOS — Desenho na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

HUMBERTO ESPÍNOLA — Pintura na **Sala Osvaldo Goeldi** (Prudente de Morais, 129), apresentação de Frederico Morais e José Geraldo Vieira.

TRÊS JOVENS — Barrio, Waleska Ramos e Anísio Dantas, compõem a mostra três artistas jovens, na **Galeria Celina**, Rua Barata Ribeiro, 818, sobreloja.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcânti, Marcelo Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros; Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Itisek. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

HENRI CARRIÈRES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu**, Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

LÚCIA REIS — pintura, 25 visões folclóricas. Na **Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

CEIÇA — pintura. **Clube dos Decoradores**, Av. N. S. de Copacabana, 1 100, sobreloja.

LÚCIA KAHN — pintura — Livraria Agir Editôra, Rua México n.º 98-B.

Aonde levar as crianças

OS TRÊS PORQUINHOS — musical infantil. Sáb. e dom. às 16h no **Teatro Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238.

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA — de Jair Pinheiro. Direção de Carlos Nobre. **Teatro Sérgio Pôrto**, sáb. e dom. às 17h. Tel.: 36-6343.

O APRENDIZ DE FEITICEIRO — de Maria Clara Machado, direção da autora. Cens. e figs. de Marie Louise Neri. Mús. de Reginaldo de Carvalho. Com José Steinberg, Leonel Linhares, Mônica Lapart, Renato Fernandes e Sérgio Maron. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824. Tel. 47-9794. Sáb. e dom. às 16,30.

BOLOTA CONTRA O BRUXO — musical infantil. Direção de Jota Diniz. Com Valdir Maia. Sáb., às 16h e dom., às 15,45h. **Nôvo Teatro de Bôlso.** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Tel.: 27-3122.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕEZINHOS — adaptação e direção de Roberto de Castro. Com o Grupo Carroussel. No **Nôvo Teatro de Bôlso.** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Sáb. e dom. às 16h45m. Tel.: 27-3122.

AS FÉRIAS DE PABLITO — produção de Brigitte Blair. Com Roberto Argolo. Sáb. e dom. às 16h. **Teatro Sérgio Pôrto.** Tel.: 36-6343.

PETER PAN — musical infantil em adaptação de Paulo Coelho. **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde. Sáb. e dom. às 16h.

FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO — texto de Pedro Touron, numa nova apresentação do Teatro de Bonecos Ilo e Pedro. Inauguração do **Teatro Arreliquim**, Rua Nascimento Silva, 436 (27-2133); sáb., 16h e 17h e dom., 15h, 16h e 17h.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos da vida republicana. Rua do Catete, s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Olívia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Ancora. Hor.: das 12 às 18h. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon) Res.: 27-3122
UM GRANDE IMPACTO!

de PLYNIO MARCOS
Com VERA VIANA e GINALDO DE SOUZA — Dir.: Luiz Carlos Maciel.
SOMENTE 10 DIAS — ESTRÉIA 3a.-FEIRA, DIA 22, ÀS 21,30

Govêrno do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura
SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCÊRTOS DE 1969

Hoje, às 21 hs. — NONETO DE MUNIQUE. Promoção do ICBA. Dia 25, às 21 hs. — OEDIPUS-REX e SINFONIA DOS SALMOS de Strawinsky. Participação: MARIE LOUISE GILLES, WERNER HOLLWEG, MARIUS RINTZLER, GUNTHER REICH, ALDO BALDIN e PAULO SANTOS. Associação de Canto Coral e Orquestra do Teatro Municipal. Regência de BRUECKNER-RUEGGEBERG
Informações: Tel. 22-6534

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269. Res.: 27-3122. Ar refrigerado.
Todos ao bota-fora do JUCA, reabilitando a palavra DEFINITIVAMENTE
JUCA CHAVES
DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS
Ajude o Juquinha a complementar o seu impôsto de renda (violentíssimo)
Hoje, às 20,30 e 22,30 — Amanhã, às 18,15 e 21,30

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968" — Melhor autor)
MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16 horas

NÔVO RECITAL — SHOW
Músicas Inéditas

TEATRO SANTA ROSA — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
RAY NETO apresenta
ELZA SOARES
com o conjunto BRASIL 40º e os ORIGINAIS DO SAMBA em
ELZA DE TODOS OS SAMBAS
Direção e texto de: JORGE COUTINHO
HOJE, às 20,30 e 22,30

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta a comédia infanto-juvenil
AS FÉRIAS DE PABLITO
Dir. e autoria de DILU MELO com Roberto Argollo — o garôto revelação da Central Globo de Novelas "Rosa Rebelde". Sábs. e doms., às 16 horas
Sábs. e doms., às 17 horas
A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA
Autor e Direção de CARLOS NOBRE
R. Miguel Lemos, 51-H — Reservas: 86-6343 — AR REFRIGERADO

TEATRO GLAUCIO GILL — Pça.: Cardeal Arcoverde
Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
"PETER PAN"
Musical Infantil — adaptação de Paulo Coêlho
2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G.
Sábs. e doms.: às 16 hs. — Res.: 37-7003

8.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕEZINHOS)
Adap. e Dir.: Roberto de Castro
Sáb. e dom., às 16,45 hs. — 2a.-feira (feriado), sessão extra, às 16,45 hs.
NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Leblon) Res.: 27-3122
Haverá sorteio de brindes

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado
Grupo ATUAÇÃO apresenta WALDIR MAIA em
BOLOTA CONTRA O BRUXO
Musical Infantil de Jonas Bloch
Sábs.: 16 hs. — Doms.: 15,45 hs.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Ferani. JAIR PINHEIRO apresenta a peça infantil

PEDRO E O LÔBO
de J. A. SANTA ROSA — Hoje, às 16 e 17 horas BATMAN e ROBIN distribuirão revistas e sortearão presentes da Editôra Brasil América Ltda.

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238
Ar condicionado
"O PATINHO FEIO"
Musical Infantil de Lauro Gomes
Super-Produção
Sábs. e Doms., às 16 hs. — Reservas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 25-3237

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO apresenta o espetáculo infantil
"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"
de P. TOURON
Sábs.: 16 e 17 hs. — Doms. 15, 16 e 17 hs.
TEATRO ARRELIQUIM — IPANEMA
Rua Nascimento Silva, 436 — Res.: 27-2153

BOITES & RESTAURANTES

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

ACAPULCO
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

JANTAR DANÇANTE no

Bier in Haus
BAR E RESTAURANTE
Pista de danças
COZINHA NACIONAL — CHOPE DA BRAHMA — AR REFRIGERADO
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel. 57-6520. — Aberto a partir das 19 horas

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 48-3663 ••• TIJUCA

UM NARIZ A SERVIÇO DA MULHER BRASILEIRA
JUCA CHAVES

Nôvo Show — Novas Piadas
2 ÚLTIMOS DIAS
Hoje e tôdas as noites no LE BILBOQUET
Av. N. S. Copacabana, 73 — Res. p/ tels.: 57-1472 e 36-2960

NÔVO SARAU apresenta hoje e tôdas noites
HÉLIO MOTTA
TRIO NAGÔ e TITTO SANTOS
Dois conjuntos para dançar
COZINHA AUX FINNE GOURMET
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar refrigerado

MANSÃO DO BARÃO

Cozinha Internacional — Pista de Dança — Ar refrigerado — Aberto até às 3 da manhã. A última palavra em som estereofônico — A melhor discoteca de Ipanema — Sábados: Super-deliciosa feijoada.
Rua Teixeira de Melo, 20 (pertinho da Praça General Osório)

a musa do tropicalismo que transformou-se na grande revelação de 69.
UM ESPETÁCULO DE MÚSICA E CÔR SURPREENDENTE
Acompanhamentos: OS BRASÕES — Aos domingos, vesp. p/ a juventude, às 17 hs.
Hoje e tôdas as noites — Reservas 27-3589

O melhor churrasco - Frangos - Massas - Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã
CHURRASCARIA Leme
Rua Rodolfo Dantas 16
Frente ao Copacabana Palace

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: somente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

Bierklause
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana
Res. e Infs.: 37-1521 — Aberta a partir das 18 hs.

HI-FI BAR RESTAURANTE
ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NCr$ 2,00. Das 18 horas jantar musical. Sugestões: STROGONOF: NCr$ 8,00. À meia-noite, programação divertida, sem couvert e sem consumação. Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCr$ 4,00.
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019.
Luxo e primoroso serviço.
Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada.

o primeiro SNACK-BAR da guanabara

dir. Luís Blanco
Aberto a partir das 20 hs. Doms. aberto p/ almôço — Estacionamento fácil — Ar refrigerado perfeito
AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 47-0500

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

R. Xavier da Silveira, 13
Tel.: 36-6037
RESTAURANTE-BAR
Agora, com nôvo Menu abrindo, também para
Diàriamente das 12 às 2 da madrugada sem interrupção

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
- Serviço de 1a. categoria
- Atendimento perfeito
- Cozinha Nacional e Internacional

Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados, Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
• Res.: 25-5837 — Filiado ao Diners

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Taberna do Barão
Música selecionada — Som estereofônico
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS DE
Anna Letycia, Cildo Meirelles, Dionísio Del Santo, Farnese, Gastão Manoel Henrique, Gerchman, Glauco Rodrigues, Ivan Serpa, João Henrique, José Paulo, Márcia, Barrozo do Amaral, Nisete Sampaio, Renina Katz, Ricardo Gatti, Sciliar, Tereza Simões e Vergara Renina Katz, Ricardo Gatti, Sciliar, Tereza Simões, Vergara, Abelardo Zaluar e Rachel Strosberg.
R. Tonelero, 356 — Tel.: 37-5917

CENTRO DE ARTE E CULTURA
AGORA, EM COPACABANA! Travessa Sta. Leocádia, 39, transversal a Pompeu Loureiro. Infs.: 48-3485.
TAPEÇARIA, CULINÁRIA, CONFEITAGEM DE BOLOS, TRABALHOS MANUAIS, BANDEJAS, FLÔRES ETC. DE TUDO PARA A MULHER.
Obs.: As mamães poderão levar os filhinhos, os quais ficarão no setor de recreação durante as aulas.

STÚDIO CÉLIA REGINA
- GINÁSTICA INFANTIL
- GINÁSTICA FEMININA
- BALLET

Com as professôras LILI PEREIRA e CÉLIA REGINA
Informações à Rua General Roca, 913, s/ 706
Tel.: 47-8829

ARTE & DECORAÇÃO

EILA
ARTE EM TEAR
A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Prêto (ainda mais antigo) — Parati (ingênuo e puro) — Nos tapêtes de parede de EILA.
MONTMARTRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

INSTITUTO CULTURAL BRASIL ALEMANHA
CONCÊRTO INAUGURAL DE 1969
HOJE — 21 HORAS
NONETO DE MUNIQUE
Obras de G. Bialas, F. Büchger, J. Koetsier, N. Linke, H. Genzmer.
Secretaria de Educação e Cultura
SALA CECÍLIA MEIRELES
Ingressos no local — Largo da Lapa, 47 e na secretaria do ICBA — sòmente hoje — Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar — Tel. 32-4502.

MGM
METRO BOAVISTA — RUA DO PASSEIO
ÚLTIMOS DIAS!
AS SANDÁLIAS DO PESCADOR
SESSÕES CONTÍNUAS
DIMENSÃO 150
Anthony Quinn
Barbara Jefford
Sir Laurence Olivier
PANAVISION METROCOLOR
70mm
CENSURA LIVRE
MGM

O FILME EM QUESTÃO

"CROWN, O MAGNÍFICO"

(The Thomas Crown Affair). Direção e produção de Norman Jewison. Roteiro de Alan Trustman. Fotografia tela ampla, côr de Luxe de Haskel Wexler. Música de Michael Legrand. Montagem de Ralph Winters e Byron Brandt. Títulos e tela divididos por Pablo Ferros Filmes. Intérpretes: Steve McQueen (Thomas Crown); Faye Dunaway (Vicky Anderson); Paul Burke (Eddy Malone); Jack Weston (Erwin); Yaphet Kotto (Carl). Todd Martin (Benjy); Sam Melville (Dave); Addison Powell (Abe); Sidney Armus (Ernie); Jon Shamk (Curley); Allen Emerson (Don); Harry Cooper (Ern); John Silver (Bert); Astid Heeren Gwen; Biff McGuire (Sandy); Carol Colbet (Miss Sullivan). John Orchard (John); Gordon Pinset (Jamie); Patrick Horgan (Danny); Peg Shirley (Honey Weaver); Leonard Caron (Jimmy Weaver). Norman Jewison nasceu em Toronto, no Canadá, e dirige filmes nos Estados Unidos desde 1961. Seu primeiro filme foi Vinte Quilos de Confusão, e seus últimos trabalhos exibidos no Brasil foram A Mesa do Diabo, Os Russos Estão Chegando e No Calor da Noite. Jewilson tem contrato assinado com a Mirish Corporation, produtora de Crown, que prevê a realização de mais três filmes: Gaily Gaily, The Band Lord e Judgment of Corey.

Crow é o quinto filme de Faye Dunaway, que se tornou conhecida com Bonnie e Clyde, em realidade seu terceiro filme. Faye já trabalhara em O Happening e O Incerto Amanhã. Seu quarto filme foi The Extraordinary Seaman, onde ela trabalha com David Niven, ainda não lançado comercialmente no Brasil. Steve McQueen ator de teatro e de inúmeras séries de TV e depois de aparecer com sucesso como ator nos filmes A Mesa do Diabo e Nevada Smith, fundou sua própria produtora, a Solar Productions com dois filmes previstos para êste ano, ambos estrelados por êle. Esta é a segunda vez que Steve trabalha com Jewison. Estiveram juntos anteriormente em A Mesa do Diabo (The Cincinnati Kid).

Através de uma sofisticação da imagem baseada numa fotografia em côres e fora de foco e na divisão da tela em vários pequenos quadros, o cinema parece ter encontrado o caminho ideal para chegar hoje à embalagem mais eficiente do que se convencionou chamar de filme feito simplesmente para divertir. Em *The Thomas Crown Affair*, por exemplo, a freqüente falta de foco e a divisão da tela são os correspondentes perfeitos ao tratamento dos personagens e do assunto. Isto é, Norman Jewison dá um retrato fora de foco de seus personagens e da situação em que êles estão envolvidos, e divide a ação em inúmeros pequenos pedaços indefinidos, incapazes de formar um quadro com sentido, mesmo quando somados uns aos outros. Mas é exatamente a falta de definição dos personagens e das situações que mantém o espetáculo em *Crown, o Magnífico*. Graças à extrema simplificação do comportamento de Thomas e de Vicky (em nenhum momento explicado ou justificado) e também à simplificação ou omissão de vários dados da ação (por exemplo, a descoberta instantânea do responsável assalto) que Norman Jewison consegue apoiar o seu filme no romance entre a agente da companhia de seguros e o assaltante do banco.

Todos os dados que poderiam transformar os personagens em gente cuja semelhança com pessoas vivas e fatos reais não seria simples coincidência, são eliminados intencionalmente para permitir um jôgo de mocinhos de cinema. Thomas Crown assimila os dados exteriores do cinema moderno até onde êles tornem possível manter o mesmo produto a que o espectador está acostumado. As semelhanças das imagens de *The Swimmer, The Boston Strangler* e *Thomas Crown* são resultados de uma só preocupação: omitir-se sôbre os problemas reais que existem por trás de cada um dêstes filmes. Ou porque o espectador associa o trabalho e a sua vida fora do cinema a uma tarefa desagradável, ou porque foi condicionado pelo hábito de ver filmes que faziam apêlo a uma alienação dos seus problemas, cada vez mais se associa a idéia diversão com o completo esquecimento de sua própria vida. A beleza da imagem liberta da clássica função de ilustrar um acontecimento começa a se apresentar como uma saída ideal para criar um nôvo e maravilhoso mundo onde o espectador possa se refugiar por duas horas. Refugiar-se entre imagens fora de foco, entre câmaras lentas, tela dividida em pedaços, entre paredes que rodam como numa vertigem quando o mocinho beija a mocinha.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

O caso Thomas Crown é típico de um certo cinema americano de embalagem: não importa muito o diretor, mas sim os atôres; os meios técnicos de produção, incluindo música e cenografia, valem mais do que a inteligência da história.

A história é mediocre, tentando refazer o clássico assalto ao banco sob um ângulo diferente. O ladrão é um homem rico, sofisticado e de bom gôsto, o que dá ao filme aquêle conhecido ar de policial aristocrático — uma das fórmulas encontradas pelos americanos de tornar simpático ao público o vilão da história. Como Steve McQueen não tem cara de mau, suas aventuras são bem recebidas pelos espectadores, e melhor recebidas ainda pela heroina, uma jovem policial que resolve aderir ao vilão nas horas vagas.

O romance entre Faye Dunaway — atriz magistral — e McQueen, romance apesar de tudo bem narrado por Norman Jewison, é o ponto forte de um filme que não pretendia ser muito sério. Adotando uma certa coragem dos grandes policiais em prêto e branco da década dos 50, Jewison sugere que o bem e o mal, na sociedade americana, é mais uma questão de epiderme do que de consciência. A bela policial vivida por Miss Dunaway, ao jogar do lado do mal, realiza uma escolha que poderia marcar um dos desvios do Sonho Americano: o sucesso, não importa de onde venha, tem sempre a boa imagem da sabedoria e do confôrto.

Crown, o Magnífico, *filme comercial que também joga do lado do mal, é um produto sábio e confortável, de sucesso garantido — exatamente igual à imagem que vende dos seus encantadores personagens.*

MAURÍCIO GOMES LEITE

Um homem de fascínio extraordinário e uma mulher inteligente além de bonita, são as atrações máximas de *Crow, o Magnífico*, o mais recente trabalho que assistimos do diretor Norman Jewison. Dos seus trabalhos anteriores, destacando-se *No Calor da Noite*, além de *Os Russos estão Chegando* e *A Mesa do Diabo*, *Crown* destaca-se por ser, pelo menos, mais honesto em seus propósitos, de apenas divertir, sem se comprometer em apresentar dùbiamente idéias políticas sob a farsa do cinema.

Preocupando-se com uma produção cuidada, *Crown, o Magnífico* é um filme com todo o apuro técnico, destacando-se a fotografia, com a utilização em vários momentos, da multiplicação da imagem, que produz um efeito satisfatório para o espectador, embora não seja novidade, já tendo sido utilizado em *Grand-Prix*. O filme repousa principalmente na figura de Steve McQueen, um ator correto, que já tem dado mostras de talento em oportunidades anteriores, e ainda agora, não lhe deixou escapar mais esta chance. Ao seu lado, Faye Dunaway, a *Bonnie*, como a detetive arguta e sensual. Os dois formam uma boa dupla, num filme simpático, que cumpre fielmente a sua finalidade de distrair, tendo como fundo musical uma excelente composição de Michel Legrand, em muito boa hora premiada com um Oscar.

MÍRIAM ALENCAR

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A CHINESA (Jean-Luc Godard)	★★	★★★	●	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	●	3
O BEBÊ DE ROSEMARY (Roman Polanski)	★★★★	★★	★★★	★★	★	★★	★★★	★★★	2,5
A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (Mike Nichols)	★★★	★	★★★	★★★	★	★★★	★★★	★★	2,3
HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS — Fellini	★★★			★★★	●	★★	★★★	★★★	2,3
" " — Malle	★★			★	●	★	●	★★	1
" " — Vadim	★			●	★	●	●	★	0,5
REPULSA AO SEXO (Roman Polanski)	★★★	★★	★★★★	★	★★	★★		★	2,1
CROWN, O MAGNÍFICO (Norman Jewison)			★★	★	★★	★★★		★★	2
COMO ROUBAR A MONA LISA (Michel Deville)					★★				2
APENAS UMA MULHER (Mark Rydell)	★★★	★★	★★	★★	●				1,8
OLIVER (Carol Reed)	★★★	●	★★			★★★	●	★★★	1,8
GANGSTER DE CASACA (Henry Verneuil)	★★★			★	★	★	●	★★★	1,5
SÓ SE VIVE DUAS VÊZES (Lewis Gilbert)	★★	●	★★	●	★	●	★	★★	1
OS PAQUERAS (Reginaldo Farias)	★	★★		●				★	1
KHARTOUM (Basil Dearden)		●	★					★★	1
BEN-HUR (William Wyler)	★★★	●		●	★		★	★	1
LONGE DÊSTE INSENSATO MUNDO (John Schlesinger)			★★	●	●	★	●		0,6
AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (Michael Anderson)	★			●	●	★	●	★★	0,6
ANTES DA QUEDA (John Krish)			★★	●			●		0,6
DIABOLIK (Mario Bava)				●	★				0,5
UM GOLPE DAS ARÁBIAS (Jerry Paris)	★	●	●			★	●		0,4
O ÚLTIMO SAFARI (Henry Hathaway)				●		●			●

TRÊS BOCEJOS VITORIANOS

SÉRGIO AUGUSTO

Três cineastas inglêses (Carol Reed, John Krish, John Schlesinger) lançam mão de três clássicos da literatura anglo-saxônica (Dickens, Evelyn Waugh, Thomas Hardy) e prestigiam o velório de três gêneros do cinema (o musical, a comédia e o filme de época). O público carioca pode prantear o triplo funeral e até mesmo enviar coroas para Oliver!, *defunctum cum* Oscar *desde o último rega-bofe da Academia de Hollywood, segunda-feira passada. Como a versão de* The Loved One (O Ente Querido), *de Tony Richardson,* Antes da Queda (The Rise and Fall of a Bird-Watcher) *confunde a bizarria, o grotesco e a verve dos romances de Waugh com o mau gôsto, o ridículo e o mau humor. O fato mais relevante do filme é o subtítulo* (... of a Bird-Watcher), *inserido às pressas para evitar complicações com o colossal compêndio de Edward Gibbon,* Decline and Fall of the Roman Empire, *ainda à espera de um vivo e paciente Cecil B. De Mille. E quando o aspecto mais importante de um filme é o título, o mais aconselhável é esquecê-lo imediatamente.*

Oliver! *é mais um produto do cinema massivo cujas virtudes ficam entre o lustro das estantes e o luxo das efemérides mundanas. Além de arrebatar cinco Oscars, teve a honra da abrir oficialmente o II FIF. Seu autor original — na Broadway, não nas estantes — Lionel Bart, é uma badalada figura do* show-business *americano e pertence a uma geração de compositores, cujo máximo em imaginação consiste em acreditar que de qualquer texto consagrado se pode extrair um sucedâneo recheado de canções e filosofia digestiva. Assim ocorreu com* Romeu e Julieta *(que virou* West Side Story, *regenerado pelo extraordinário talento de Jerome Robbins), com* Dom Quixote *(que resultou no* Man of La Mancha) *e é provável que, mais cedo do que se espera, Bart compense a sua rala inspiração musical escrevendo* Ulysses and Molly *(ou* Hello Molly) *e* Das Kapital and the Coke.

Das 15 versões de Oliver Twist *realizadas no cinema esta é a única filtrada numa pauta musical. Afora esta curiosidade,* Oliver! *apenas apresenta aos aficionados de Dickens algumas alterações ligeiras destinadas a persuadir com mais facilidade o público e a seguir à risca as convenções da opereta. Dickens fêz de Oliver Twist um garôto tão adorável que os adultos se sentiam na obrigação de lutar até à morte para tê-lo a seu lado, e êste privilégio teria de acabar, fatalmente, nas mãos da classe alta de Londres. As versões do romance apresentadas pelo cinema tenderam sempre para uma redução gradativa da satisfação sentida por Oliver ao final de suas tribulações entre a avareza bufônica de Fagin e a baixeza vilanesca de Bill Sykes. Dickens foi suficientemente honesto para criticar o vício e o marginalismo do* bas-fond, *ao mesmo tempo em que dêle extraía uma abundante fonte de situações melodramáticas. No musical de Carol Reed, Oliver Twist é apresentado como se fôsse um personagem de Walt Disney, e o vício e o mundanismo são usados como* décor *emocional para as mais gastas variações melodramáticas, sublinhadas por um repertório de canções melosas e vulgares. Os bailados de Onna White, que já teve momentos mais inspirados em* Adeus, Amor (Bye, Bye, Birdie), *é um inexpressivo banho-maria de Jerome Robbins (a dança dos jornaleiros tenta repetir a marcação frenética dos Jets e Sharks em* West Side Story), *Bob Fosse (a cena do açougue é uma pálida cópia da seqüência inicial de* Um Pijama para Dois), *Gene Kelly (os soldados londrinos procuram acertar o passo com o dos* gendarmes *de* Sinfonia de Paris), *Hermes Pan e Michael Kidd (o despertar de Oliver em sua nova casa imita o* crescente *matinal de* Porgy and Bess *e* Sete Noivas para Sete Irmãos.

Não se poderia esperar muita coisa de Carol Reed num gênero como o musical, que requer um talento e uma leveza especiais, que nunca foram as características dêsse cineasta sem estilo. Em 34 anos de carreira, êle cumpriu com irregular habilidade o papel de parasita de best-sellers *(A. J. Cronin, Graham Greene), aproveitando-se das modas do momento (o expressionismo* wellesiano *era o máximo na época de* O Condenado *e* O Terceiro Homem), *mas, nos últimos 15 anos, nem os seus mais complacentes admiradores conseguiram suportar o tédio crepuscular de* Trapézio, Nosso Homem em Havana *e* A Chuva. *Se a imitação é o forte de Reed, seria mais aconselhável que êle — e não apenas a sua coreógrafa — tivesse copiado Minnelli, Stanley Donem e George Sidney e não a pastosa cantoria de Joshua Logan* (Ao Sul do Pacífico), *Robert Wise* (A Noviça Rebelde) *e Fred Zinnemann* (Oklahoma).

Como o desajeitado undergraduate *Paul Pennyfeather de* Antes da Queda, *o diretor John Schlesinger e seu roteirista, Frederic Raphael, passaram pela universidade de Oxford. Mas só durante as filmagens de* Darling, *a dupla tomou conhecimento do romance de Thomas Hardy —* Far from the Madding Crowd *— leitura esta sugerida por um assistente de câmara, se é que o* Time *não quis fazer veneno. Para dois oxfordianos preocupados com o* Zeitgeist' *60, um romance pastoral com quase 100 anos de idade não deveria ter mesmo muito interêsse, principalmente em se tratando de um autor como Hardy, cuja leitura exige uma paciência tão grande que o cinema, se não me falha a memória, só se aventurou uma vez a adaptar-lhe uma de suas histórias:* Tess of the d'Ubervilles, *com Blanche Sweet e Conrad Negel — 1924.* Far from the Madding Crowd, *dos quinze romances publicados por Hardy, é um dos mais predispostos a uma transposição cinematográfica, com a vantagem extra de oferecer um relativo* happy end, *o suficiente, contudo, para encorajar qualquer fabricante de ilusões para o grande público.*

Ao The Times, *Schlesinger explicou a atual relevância do romance, usando como argumento "a busca de ideais e a rendição a compromissos que atormentam o homem moderno." Esta declaração toma ares de autocrítica depois que a palavra* Fim *interrompe o último plano de* Longe dêsse Insensato Mundo.

É muito fácil explicar o fracasso de Far *pelo desajustamento de Julie Christie ao papel de Batsheba Everdene. Muitos acreditaram, ao final de* Billy Liar, *que Julie poderia ser a Ana Karina de um Godard do outro lado da Mancha. Mas, ao final de* Darling, *ficou evidente que Schlesinger não era o Godard de um cinema ainda atento às convenções de roteiro, à ênfase teatral dos atôres e às flutuações do gôsto popular.*

O romance de Hardy estêve, certa época, na agenda de Vivien Leigh, pois a Metro jamais deixou de sonhar com uma ressurreição de ... E o Vento Levou. *E é provável que um cineasta impessoal mas correto como Victor Fleming ou clássico como David Lean tivesse feito de* Far, *pelo menos, um espetáculo para a contemplação indulgente, sem os vícios de subprodutos* nouvelle-vague, *como cenas em câmara lenta, imagens destorcidas, etc. Nas seqüências ao ar livre, Schlesinger prefere arriscar um* close up *a distanciar sua objetiva para obter um necessário, justo, clima de tranqüilidade bucólica. Jean Renoir — um exemplo ao acaso sugerido pelo panteísmo de Mardy — saberia expressar a dicotomia homem-natureza sem apelar para* close ups *alienantes.* Far *é uma prova de que a era das reconstituições literárias acabou. Como* Oliver! *e* Antes da Queda, *não estimula outra coisa senão um enfadado bocejo vitoriano.*

Octogésimo aniversário de Mauriac e Toynbee.
(Pág. 3)

Suplemento do LIVRO

N.º 33 □ JORNAL DO BRASIL □ 19 DE ABRIL DE 1969 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

Ciro dos Anjos chega à Academia Brasileira de Letras e se torna imortal como escritor, sem nunca ter pensado em escrever um livro. "O Amanuense Belmiro" surgiu mais para não decepcionar os amigos do que pròpriamente como obra planejada pelo autor. Entretanto, a hipótese de se ter tornado escritor por acaso não é válida: "Abdias", "Montanha" e "Explorações no Tempo", e alguns ensaios continuaram a primeira obra de Ciro dos Anjos. Hoje êle reconhece que o mundo é diferente, mas continua a ver o mesmo amanuense que apareceu em 1937. (Página 12)

A propósito do bicentenário de Napoleão Bonaparte, Otto Maria Carpeaux, na página 2, confessa ser "grande admirador" do General, "certamente o mais inteligente de todos os estrategistas." (Página 2)

O dia 2 de abril passou a ser o Dia Internacional do Livro Infantil, em homenagem ao nascimento de Hans Christian Andersen. No Brasil, atualmente, Clarice Lispector, Walmir Ayala, Maria José Dupré, Lúcia Benedetti e Édson Magalhães destacam-se na literatura infantil. (Página 4).

1769 — napoleão — 1969

OTTO MARIA CARPEAUX

Autor: Pieter Geyl. Título: Napoleon. For and Against. Penguin Books.

Não se precisava da ordem do General De Gaulle para lembrarnos o bicentenário do nascimento de Napoleão. Foi um gênio admirável. Ninguém esqueceu o fato de que Napoleão estendeu a ação libertária da Revolução Francesa a tôda a Europa (movimento histórico que ainda não chegou à América Latina). Também confesso ser grande admirador de Napoleão: foi êle, certamente, o mais inteligente de todos os grandes estrategistas (a campanha de 1796 na Itália é assunto inesgotável para o estudo, inclusive para os leigos na matéria); foi exemplo raro, raríssimo, de soldado-intelectual (logo depois da vitória de Marengo surpreendeu a todos, participando decisivamente da elaboração do Código Civil; durante os combates de Moscou, redigiu os Estatutos do Théâtre Français, que servem até hoje); mas sobretudo é admirável essa vida meteórica, sem par em tôda a História, do tenente e escritor-amador que com 24 anos se tornou General-de-Brigada e depois — Lodi, Arcole, Pirâmides, Marengo, Austerlitz, Iena, Friedland, Wagram e a unificação do continente e a derrota pela aliança da aristocracia inglêsa com o czar da Rússia e o exílio na solidão de S. Helena.

Mas talvez não seja menos fascinante o romance da sua vida póstuma, que agora pode ser lido no magnífico livro do grande historiador holandês Pieter Geyl: recomendo muito a leitura da tradução inglêsa, publicada pela Penguin e acessível no Brasil, por preço relativamente barato (12/6). É o resumo das opiniões, muitíssimo divergentes, dos historiadores franceses dos séculos XIX e XX sôbre Napoleão: Mignet, Thiers, Quinet, Lanfrey, Michelet, Taine, Houssaye, Masson, Vandal, Albert Sorel, Aulard, Seignobos, Bainville, Hanoteaux, Madelin, etc., etc.; algo como uma história do espírito francês moderno, servindo o nome de Napoleão como critério ou divisor de águas.

Assunto especificamente francês? Não. É evidente que a seqüência de tantas opiniões divergentes não fornece um resultado definitivo. Mas êsse não resultado tem para todos nós a maior importância.

É indiscutível a grandeza de Napoleão como estrategista e como reformador em todos os setores da administração pública (eu acrescentaria um terceiro ponto em que Geyl não toca: Napoleão foi notável escritor). As veementes discussões pró e contra (*"for and against"*) travam-se em tôrno de sua política exterior e em tôrno dos métodos que usou para conquistar o poder.

Napoleão herdou, do Govêrno revolucionário, a tarefa de conservar e defender as chamadas "fronteiras naturais da França": os Alpes e o Reno até a embocadura. Essas fronteiras pareciam inaceitáveis à Inglaterra e à Áustria. Para mantêlas, Napoleão teve de continuar a fazer a guerra, incorporando à França mais outros territórios: tôda a Itália, a Suíça, tôda a Alemanha, a Holanda e, enfim, a Espanha. É evidente que a soma dessas conquistas, devidas a vitoriosas guerras de agressão e a pressões diplomáticas, chegou afinal a superar as fôrças da França, sobretudo porque provocando alianças antifrancesas cada vez mais amplas; até a derrota final nas estepes da Rússia e na planície da Saxônia. Teria sido evitável êsse desfecho? Talvez se Napoleão mostrasse mais moderação, contentando-se com sucessos menos espetaculares? Mas quando é que o Imperador começou a exceder tôdas as medidas? É êste o ponto da discussão interminável entre historiadores, diplomatas e militares. Quando atravessou Napoleão o limite crítico? Em 1803 (rompimento da paz de Amiens)? Ou em 1807 (entendimento de Telsit)? Ou em 1808 (Bayonne)? Ou em 1812 (agressão à Rússia)? Não há, até hoje, resposta definitiva, satisfatória.

A não ser que essa resposta talvez esteja escondida na solução do segundo problema, relativo à conquista do poder dentro da França.

Napoleão conquistou o poder, na França, pelo golpe de estado de 18 de brumário de 1799, dissolvendo as assembléias, proscrevendo grande número de republicanos e impondo ao país uma Constituição autoritária, mantida pelo poder das armas. Entre os historiadores citados por Geyl, alguns acham que o golpe de 18 de brumário salvou a Revolução Francesa, liberando-a de um govêrno corrupto e incompetente, e restabelecendo a ordem; acham que teria sido o exemplo luminoso dos golpes salvadores da democracia. Outros historiadores acham, porém, que Napoleão, pelo golpe, destruiu a Revolução, usurpando-lhe o nome e dando um exemplo para golpes semelhantes, primeiro, para o de seu sobrinho Napoleão III, em 1852. Foi o regime autoritário, e, no entanto, também, corrupto dêsse *petit Napoléon*, que abriu os olhos a muita gente. E foi sob êsse regime que, pela primeira vez, um historiador francês, Pierre Lanfrey, ousou dizer a verdade tôda sôbre o golpe do grande Napoleão, sôbre a violação de tôdas as promessas, as proscrições em massa, as prisões arbitrárias, o fim da liberdade de imprensa e de tôdas as liberdades, as alegações falsas, afirmadas pela fôrça das armas, para justificar a interdição do povo inteiro (Lanfrey, *apud* Geyl, págs. 87-92). Mas o que nem Lanfrey nem Geyl dizem é o seguinte: que Napoleão, desde então, convencido da infalibilidade dêsses métodos, logo começou a empregá-los em sua política exterior: a ruptura do tratado de paz de Amiens, o sequestro e fuzilamento do Duque de Enghien e o tratado impôsto em Bayonne ao Rei da Espanha, feito prisioneiro, são apenas alguns exemplos entre muitos. O desastre da política exterior de Napoleão não começou em 1812, nem em 1808, nem em 1807, nem em 1803, mas no dia 18 de brumário de 1799.

E, apesar de tudo isso, admiramos o homem? Sim, admiramos o homem. Há uma circunstancia atenuante: sua inteligência luminosa. De Napoleão se pode dizer o que, em Shakespeare, se diz do pai de Hamlet: *"We shall not look upon his like again."* Mas, talvez, seja melhor assim e para sempre.

realce do drama da guerra

HEITOR PINTO DE MOURA

Autor: Noam Chomsky. Título: American Power and the New Mandarins. Nova Iorque.

O nome de Noam Chomsky, mesmo em sua pátria, não era um nome que se pudesse pròpriamente chamar de popular. Seu campo de interêsse, a lingüística, sempre se caracterizou por prodigalizar fama e renome de alcance bem restrito, apenas capazes de sensibilizar uma pequena confraria, igualmente notada por seu desapêgo às vaidades do mundo.

Desde 1957, quando Janua Linguarum, série famosa publicada pela Mouton, em Haia, divulgou *Syntactic Structures*, Chomsky, professor do Massachusetts Institute of Technology, passou a atrair a atenção dos especialistas de todo o mundo, pela seriedade e profundidade de seus estudos e por sua posição francamente antiestruturalista em matéria de lingüística.

A lingüística estrutural, por êle chamada de taxinômica, acreditava poder descrever exaustivamente seu objeto com a ajuda de apenas duas operações: segmentação e distribuição.

Chomsky mostrou as dificuldades que aparecem se tal programa fôr seguido fielmente, introduzindo assim uma noção nova, a de transformação, que possibilita uma melhor apreensão do mecanismo constitutivo dos sistemas de linguagem.

Na cátedra de línguas modernas e lingüística do MIT e autor de diversos livros de grande tecnicidade (além do já citado *Syntactic Structures*, *Aspects of the Theory of Syntax*, *Cartesian Linguistics*, *Language and Mind*) Chomsky ràpidamente se firmou nos círculos restritos da alta lingüística.

Um dos anônimos colaboradores do *The Time Literary Supplement* chegou mesmo a julgá-lo "como um Freud: criativo, estimulante, fundador de uma escola devotada, autor de técnicas e idéias que certamente terão um valor duradouro."

O IMPACTO DO VIETNAME

Mas o terrível impacto da guerra do Vietname na vida de todos os cidadãos dos Estados Unidos terminou por trazer a Noam Chomsky uma celebridade bem distinta da comedida celebridade que convém a um lingüista, ainda que original.

Pouco a pouco, no decorrer dêstes últimos anos, o nome de Chomsky começou a aparecer em publicações totalmente diferentes da Janua Linguarum, que seria sua guarida natural: *Ramparts*, *Liberation*, *The Harvard Educational Review*, *The New York Review of Books*, tôdas elas ora consideradas os grandes veículos da resistência contra a guerra do Vietname.

Agora, com a publicação em livro — *American Power and the New Mandarins* — dos ensaios escritos para aquêles periódicos, Chomsky firma sua posição como um dos mais eloqüentes porta-vozes da oposição ao envolvimento dos Estados Unidos nos problemas do Sudeste Asiático.

E, mais do que isso, reforça enormemente as posições daqueles que, nestes últimos tempos, nos Estados Unidos, vêmse dedicando a denunciar as atividades políticas de certos intelectuais — os novos mandarins — que, como os julga o francês Pierre Dommergues, "em vez de resistir à tecnocracia da sociedade pós-industrial ou de se insurgir contra ela, concordam em se colocar a seu serviço e justificam sua existência propondo uma ética de tecnocratas liberais."

Num dos ensaios — *A Amarga Herança: uma Crítica* — que é uma análise do livro de Arthur Schilesinger, Chomsky resume seu ponto-de-vista sôbre a posição dos Estados Unidos no Vietname: é o *instrumentalismo*, a concentração sôbre a adequação de meios e não sôbre a qualidade moral dos fins por atingir, o que caracteriza a ótica liberal da formulação política, acarretando os problemas domésticos e externos que o país tem agora de enfrentar.

Em outros ensaios — *Objetividade e Erudição Liberal*, *Algumas Reflexões sôbre os Intelectuais e os Colégios*, e *A Responsabilidade dos Intelectuais*, Chomsky desenvolve as relações entre os *scholar-experts* e o que êle considera os abusos do poderio dos Estados Unidos.

— A preocupação de Chomsky — diz Jan Deutsch, professor de Direito em Yale, ao comentar seu livro — não é simplesmente a de que cientistas sociais tenham participado largamente do preparo e execução de projetos relacionados com a guerra. O que êle acha perturbador é o problema das conseqüências do acesso ao poder pelos intelectuais: a dificuldade de reter uma posição crítica para com uma sociedade que torna disponíveis os frutos do poder e, ao mesmo tempo, ser *construtivo*.

Além disso, tendo em vista a inclinação dos cientistas sociais em modelar suas metodologias à base daquelas das ciências físicas, Chomsky acredita que êles têm uma tendência a perceber os problemas sociais como quantificáveis e, portanto, diretamente manipuláveis.

Ainda é prematuro comentar extensamente *American Power and the New Mandarins* — o livro mal foi publicado em Nova Iorque.

Com um lugar garantido de antemão na lista dos *best sellers*, o livro de Noam Chomsky, lingüista, puro intelectual agora completamente engajado, servirá, no mínimo, para realçar, como nada mais, a grande dramaticidade que o problema da guerra do Vietname representa para os Estados Unidos.

mauriac e toynbee aos 80

ESTRANGEIROS □ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

François Mauriac

Aos 80 anos, Arnold Toynbee volta às livrarias com **Experiences** (Oxford, $8.75), uma obra em que o historiador, que sempre procurou relacionar as histórias morta e viva das civilizações, debruça-se sôbre suas experiências como homem, intelectual e crítico, desde sua juventude nos anos anteriores à Guerra de 1914.

Reminiscências pessoais, comentários sôbre problemas atuais, críticas de homens e instituições são a matéria dêsse livro que Thomas Lask, ao comentá-lo no **New York Times**, chama de "uma pequena enciclopédia das mudanças que tiveram lugar na tecnologia, educação, bem-estar, religião, medicina e muitas outras coisas", neste nosso século.

Toynbee não deixa, porém, de opinar, de maneira polêmica, sôbre alguns dos problemas mais controvertidos das atuais relações internacionais. O Vietname e a crise crônica do Oriente Médio merecem um tratamento à parte, e o historiador, ao mesmo tempo em que critica os Estados Unidos, mostra claramente sua hostilidade à causa de Israel, em uma série de paralelos entre os dois países.

"Se é verdade — diz Toynbee — que uma série ininterrupta de guerras vitoriosas faz uma nação perigosa para o resto do mundo, e para si mesma, os Estados Unidos e Israel devem ser hoje os dois mais perigosos dos 125 Estados soberanos".

Com relação à posição dos Estados Unidos na guerra do Vietname, Toynbee acha que os americanos estão lutando contra o inimigo errado, pois na realidade estão combatendo o nacionalismo, e não o comunismo.

Um ou outro **reviewer** considera que Toynbee não comemorou muito bem os seus 80 anos. O seu livro é um pouco repetitivo (uma citação latina de Terêncio é usada três vêzes), e muito do material não é tão **fresco** como o autor pensa.

O ROMANCISTA JOVEM

François Mauriac, aos 83 anos, é um dos mais importantes e conhecidos homens de letras da França. Célebre desde 1922, acadêmico em 1933, Prêmio Nobel em 1952, viticultor na Gironde, romancista, polemista, memorialista, crônista político, há 15 anos não produzia um romance.

Un Adolescent d'Autrefois, que vem de ser publicado pela Flamarion (18 F), mostra que o romancista Mauriac não envelheceu. O título sugere logo a idéia de um livro de memórias, ou pelo menos de ficção muito marcada pela autobiografia. E não há dúvida de que certos traços autobiográficos estão por trás de Alain Gajac, o adolescente que luta entre Cristo e o Demônio, num combate como o de Jacó com o Anjo.

O último livro de Mauriac foi muito bem recebido pela crítica francesa.

André Billy, no **Figaro**, comenta que o romancista "não perdeu a mão, como se diz; nem a mão, nem a cabeça, nem a faculdade imaginativa, nem uma arte de escrever pròpriamente inimitável (...). Considero **Un Adolescent d'Autrefois** superior, mais verdadeiro, menos **forçado** do que muitos dos romances de Mauriac da grande época."

Arnold Toynbee

Robert de Saint Jean, analisando o livro no **Paris Match**, fala de um romance "nôvo, mais mauriaquiano do que nunca, com suas delícias e seus venenos", acrescentando que em **Un Adolescent** "o poeta segue o romancista como uma sombra."

uma interpretação de miller

— O sexo não é assunto de meu livro; é a libertação de si mesmo."

A afirmação é de Henry Miller, na entrevista que concedeu à revista *L'Express*, a propósito da 10a. edição do livro *Sexus* em língua francesa e traduzida pelo seu editor, Hermenegildo de Sá Cavalcanti. No Brasil a obra já esta em 7a. edição, lançada pela Gráfica Recorde Editôra.

Mutação, uma desordem

Sexus é o primeiro volume de uma trilogia intitulada *A Crucificação Encarnada*, sendo que os dois outros volumes — *Nexus e Plexus* — foram recentemente lançados.

Essa trilogia conta a vida de Henry Miller de 1923 a 1928, no seu período de mutação: êle não é mais pai de família, assalariado, mas também não é ainda um artista livre. É a fase da desordem, a fase negativa da transformação.

Em 1923 Henry Miller tem 32 anos: casado, pai de família, tornou-se chefe do pessoal dos telégrafos, onde começou como telegrafista. Autodidata, é um exemplo quase caricatural da conquista do americano. De repente deixa tudo — carreira, mulher, filho, para tornar-se um *beatnik*.

Engajado voluntàriamente na vida de mendigo, escolhe a insegurança, o caminho tortuoso e o amor livre. Amasiou-se com uma *cow girl* de cabaré, Mona, e desce até o fundo da sexualidade.

Ser natural, a meta

A obra de Henry Miller é uma confissão à Rousseau, onde êle prega a maneira de abandonar o trabalho, mulher e filho para se tornar um ser natural. Êste evangelismo rebelde se amarra, de um lado, à utopia européia do "bom selvagem"; de outro lado, à tradição americana de retôrno à natureza, de Thoreau e Whitman.

Henry Miller é o nó intermediário entre o anarquismo de Thoreau, exilado no mato, e o anarquismo da "Doida Geração", exilada na escória e no entorpecente.

Obscenidade, um grito

A obscenidade de Henry Miller é primeiramente um grito de guerra contra o que êle chama de "pesadelo climatizado" da civilização americana. Contra a moral, que castra a exuberancia natural, Miller lança palavras de três letras. Contra a cultura, que inibe a espontaneidade, lança êle palavras de cinco letras.

A obscenidade de Henry Miller é uma política de escândalo e uma tática de provocação: êle despreza a família, o trabalho, a pátria, a cultura, para que, se desencadeando contra êle e sua obra, êsses valôres revelem sua natureza repressiva.

Provocando, Miller se oferece ao martírio da censura.

Avô dos *hippies*, Henry Miller é um anarquista não violento.

Libertação, um objetivo

Seja nos romances *Trópico de Cancer* e *Trópico de Capricórnio*, ou na autobiografia *A Crucificação Encarnada*, ou mesmo nos ensaios *O Mundo do Sexo*, e *Pesadelo Refrigerado*, a obra de Henry Miller tem apenas um tema: pregar a libertação individual.

Ser acusado de pornográfico em mais de 300 processos não é para Miller mais infame do que ser crucificado entre dois ladrões.

Mesclado de misticismo, de anarquismo e de psicanálise, o pensamento de Miller não é muito original. Encontramos em *Sexus* seus defeitos habituais: prolixidade, repetições e tendência de autodidatismo de pregação e moralização.

Mas há também páginas de um poder poético incomparável, onde Miller, inspirado por um sôpro vindo das profundezas biológicas, parece estar em comunicação com a vida, mesmo em estado selvagem.

livro infantil, um dia só seu

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Em 1862, a infancia foi descoberta pela literatura. Charles Lutwidge Dodgson, sacerdote versado em matemática, aficcionado pela lógica do absurdo e do absurdo lógico, resolveu descansar no campo com as pequenas filhas do deão de Oxford — Lorina, Edite e Alice. Metódico e acostumado a tomar nota de tudo que ocorria em sua volta, metamorfoseou os acontecimentos ocorridos com Alice Liddel no *Alice no País das Maravilhas*. O manuscrito só saiu publicado três anos depois, em 1865, sob o pseudônimo Lewis Carroll.

No Brasil, a primeira experiência em literatura infantil foi o *Almanaque Tico-Tico*, iniciador de uma revolução que até hoje não parou, quando, no início do século, literatura infantil no Brasil era sinônimo de fábulas, contos de Grimm e histórias da Carochinha.

Considerada por muitos críticos como um dos gêneros mais difíceis e fascinantes, a literatura infantil tem poucos cultores em nosso país. Destacando-se, entre êstes, Clarice Lispector, Walmir Ayala, Maria José Dupré, Lúcia Benedetti e Édson Magalhães.

Entre as obras-primas do gênero, no Brasil, destacam-se *O Mistério do Coelho Pensante*, de Clarice Lispector, que obteve o Prêmio Calunga, na Campanha Nacional do Livro. Ainda da mesma autôra, *A Mulher que Matava os Peixes*, um dos sucessos no gênero em 1969.

Outro autor de grande prestígio é Walmir Ayala, *O Canário e o Manequim*, premiado pelo Govêrno do Estado, por ser uma contribuição à renovação do gênero. Walmir defende ainda a autonomia do gênero no Brasil, que a seu ver está intoxicado de traduções malfeitas, adaptações medíocres. Prepara atualmente versões de clássicos infantis: *Pinocchio, As Aventuras de Gulliver, Alice no País das Maravilhas* para a Editôra Vecchi, tendo ainda proposta de um editor paulista, Júlio Pacelo, para criar uma coleção de livros infantis — os primeiros volumes reuniriam mais de 150 histórias, publicadas no *Suplemento Feminino Dominical*.

Considerados pelas professôras primárias como tendo um conteúdo psicológico e pedagógico inatacáveis, pois têm um fundo que as crianças reconhecem, ainda assim é difícil indicar um livro, pois bons livros existem poucos no gênero para recomendá-los às crianças. E, quando bons, os preços são muito elevados, daí a necessidade de serem mais baratos.

Em função disto, o Instituto Nacional do Livro iniciou estudos visando a fixar características da Biblioteca Infantil ideal, estando já em funcionamento a Biblioteca Carlos Alberto (Bica), no Méier, visando a conquista de um nôvo público leitor, e o Govêrno federal, preocupado com crianças pobres, fundou a Colted — Comissão do Livro Técnico e Didático — que distribuiu, nos últimos três anos, 9,5 milhões de livros didáticos em diversos Estados. Entretanto, em 1969, matricularam-se 13,5 milhões de crianças nas escolas brasileiras, e segundo estudos da UNESCO cada criança deve ter, pelo menos, quatro livros. No entanto, a produção de livros didáticos no Brasil, em 1969, foi de 30 milhões de exemplares, ou seja: 2,3 exemplares para cada criança. Para vencer o deficit, o Brasil necessitará imprimir, pelo menos, 60 milhões de exemplares anualmente.

Comemora-se a 2 de abril o Dia do Livro Infantil — aniversário de Hans Christian Andersen — que tem a finalidade de levar às crianças, juntamente com a Feira do Livro Infantil, um conhecimento mais íntimo com os escritores de seus livros preferidos, e mostrar que o escritor é tão importante quanto um cosmonauta, um médico que faz transplantes, etc... levando-se em consideração que os livros infantis mais apreciados pelos meninos são os relacionados a conquistas espaciais. Nesse setor é que as preferências divergem, já que as meninas, em virtude da educação para dona-de-casa, se identificam mais com os contos de fadas. Entretanto, quando existe uma mistura de fantasia e realidade, as crianças tendem a uma assimilação mais fácil e agrada a ambos. Estando aí, talvez, a razão do sucesso de Monteiro Lobato até hoje.

os 10 mais no rio

Nacionais

1. — **MEU PÉ DE LARANJA-LIMA,** de José Mauro de Vasconcelos, Edições Melhoramentos, NCr$ 7,50.
2. — **FEBEAPÁ N.º 2 — NA TERRA DO CRIOULO DOIDO,** de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 10,00.
3. — **ROSINHA, MINHA CANOA,** de José Mauro de Vasconcelos, Edições Melhoramentos, NCr$ 7,50.
4. — **O PROCESSO CIVILIZATÓRIO,** de Darci Ribeiro, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
5. — **A CONSTITUINTE,** de Hélio Silva, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 20,00.

Estrangeiros

1. — **CASAIS TROCADOS,** de John Updike, Editôra Gráfica Recorde, NCr$ 15,00.
2. — **CONTOS,** de Hermann Hesse, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 7,00.
3. — **O AVIÃO DO PRESIDENTE DESAPARECEU,** de Robert Sherling, Editôra Gráfica Recorde.
4. — **A TERCEIRA MÔÇA,** de Agatha Christie, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 12,00.
5. — **O DESAPARECIDO,** de Fletcher Knebel, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 15,00.

uma voz no tumulto

□ RENATO JOBIM

Autor: Dom Estêvão Bittencourt, OSB. Título: **Pergunte e Responderemos** (Coleção 1968).

Antes mesmo do Concílio, uma publicação brasileira destacava regularmente a necessidade de renovação em certos aspectos da vida da Igreja e apontava outros em que a tradição era fator a preservar. Chamava-se *Pergunte e Responderemos*. Um religioso erudito e culto atendia às indagações dos leitores. Os fascículos da publicação vêm sendo redigidos e editados mensalmente por 10 anos, e sempre pelo mesmo estudioso: D. Estêvão Bettencourt, OSB.

Não muitos católicos, se levarmos em conta a velha informação oficial da catolicidade do nosso povo, tomaram conhecimento da existência dêsse modesto órgão de imprensa que não se anuncia pelas colunas literárias, não é remetido graciosamente pelos correios a pessoas qualificadas, não se vende em bancas de jornal e só se vê em poucas livrarias. Contudo, graças a um bem organizado serviço de assinaturas *Pergunte e Responderemos* procura orientar a hoje perplexa família brasileira, mostrando-lhes o que é de Cristo através do homem e o que é apenas do homem embora apresentado em nome de Cristo.

A coleção dos fascículos relativa a 1968 dá uma idéia do espírito que norteia os ensinamentos do beneditino. Não trata êle somente de questões doutrinárias na ordem do dia, mas de quaisquer temas da atualidade. Concilia posições aparentemente contrárias e faz ver — na mais importante contribuição que dá ao conhecimento da nossa religião — que o cristianismo não está amarrado ao passado, mas, sendo *vida*, acompanha o progresso humano naquilo que o progresso não o nega ou desfigura.

De janeiro a dezembro do ano passado D. Estêvão examinou questões explosivas, como a rebelião mundial da juventude, o fenômeno Marcuse, as consequências ainda confusas da liberdade religiosa afirmada pelo Concílio, as causas do ateísmo contemporaneo, a famosa experiência pedagógica de Summerhill, o homossexualismo, o polêmico *Catecismo Holandês, etc.* Não descurou, por outro lado, do exame de temas especificamente teológicos como o de saber se o ateu pode salvar-se, a fé ante os transplantes de órgãos, a reformulação da lista das indulgências, a necessidade ou não da confissão frequente, a existência dos anjos, a desmitificação da Bíblia proposta por Rudolf Bultmann, etc.

Por mais competente que tenha sido o autor em preservar a doutrina cristã na sua pureza, sem divorciá-la das realidades terrenas, não pôde imunizar-se inteiramente da subjetividade. Assim, parecem-nos um tanto pessoais e em parte infundadas as suas discordâncias quanto à campanha contra a censura dos espetáculos públicos ao documento do padre Josef Comblin sôbre a Igreja na América Latina e à reação de ponderável setor de religiosos e leigos à *Humanae Vitae*.

Sabemos que a perfeição não é dêste mundo e que duas cabeças não pensam sempre da mesma maneira. Isto, sim, importa sublinhar: mantendo-se o centro — sem aderir à direita e muito menos à reação, mas também sem adorar o chamado progressismo — D. Estêvão Bettencourt vem realizando extraordinária obra de catequese cristã, com um método e uma amplitude de recursos intelectuais que surpreende se verifiquem num meio como o nosso. Dificilmente audível no tumulto dos nossos dias, sua voz encontra nesse mesmo tumulto imperiosa justificativa para se manifestar.

poesia em caderno

□ ANTÔNIO SAVINO

Autora: Stella Carr. Título: **Caderno de Capazul**. Editôra: Palma de São Paulo.

Renzo Mazzone, da Editôra i.l. a Palma de São Paulo, editou com sucesso êste terceiro livro de Stella Carr. *Caderno de Capazul* traz uma interação com o mundo do menino. Uma publicação singular, com detida preocupação de levar até a infancia um formulário nôvo de aprendizagem de vida através do poema. O livro é para adulto, dada as implicações de temas e problemas. E' livro de reflexão. E' ainda um deslumbramento para o menino que observa o mundo pelos mais amplos olhares. Vê a natureza dentro de esquema definido, sem artifícios.

Stella Carr nos surge apresentada por Cassiano Ricardo, que a vê com as melhores e maiores esperanças. O mestre Cassiano abre seus braços para um acolhimento ao poema elaborado pela jovem paulista.

Caderno de Capazul é a localização de um poeta num mundo de meninos:

"Rute, Laís e Rui escreveram êste livro / através da minha poesia./ Êles são as crianças/ do mundo de hoje. / É para elas o meu livro."

Os poemas todos poderão ser utilizados como textos para a criança. Poemas limpos de qualquer adjetivação. Poemas objetivos. Poemas-definição. Encontraremos um estudo singular de certos substantivos. Geralmente é apresentado um objeto, um ser animado ou inanimado e, após, discutido sua classe no mundo das palavras. Um conceito vazio sem a realidade do ser. Stella Carr, capta outra dimensão. Cria um índice analítico-gramatical dos substantivos utilizados nos poemas. Mar, que um substantivo simples, comum, concreto-material, masculino, é completado através de: líquido e salgado. O menino não só vê a parte abstrata de uma conceituação convencional, como vê uma realidade líquida e um gôsto salgado. O mar é apresentado numa visão total.

Caderno de Capazul é importante. Tanto é que várias escolas de São Paulo já tomam a obra de Stella Carr como livro indicado para iniciação aos textos, por parte das crianças.

O poema inicial é *Árvore*, feito para o menino que estuda a árvore na hora de rezar e dormir:

"Raiz-caule-e-fôlhas, / Raiz(tem formigas)/ parecem cabelos/ as mais finas,/ comem minerais,/ tem ouro nos cabelos/ das raízes, / lençol de água onde as raízes/ dormem./ Padrefilhoespíritossanto-/ raiz dá sono./ O caule é raiz/ quando acorda,/ sai pra fora,/ eu gosto de subir./ Papel-lenhapalmito-/ a árvore não é mais árvore/ e/ fica sêca./ a vida/ Santíssimatrindade/ é uma árvore,/ quem acorda vai pro inferno!/ As fôlhas dão "tchiau"/ pro vento./ Amém./

O livro de Stella é todo em descobertas. Redescobertas da infancia: "A poesia é a infancia/ que se encontra de nôvo" — Baudelaire.

Neli Novais Coelho, professôra universitária de São Paulo, publica um ensaio sôbre *Caderno de Capazul* acentuando a necessidade de aprendizagem através de textos próprios:

"Hoje, ao prepararmos nossas aulas, mais do que nunca precisamos lembrar que temos à nossa frente aquêles que construirão o mundo de amanhã, aquêles que terão a seu cargo transformar o caos em cosmos. Daí a importancia que atribuímos ao ensino da língua, baseado nos textos literários. Literatura é uma porta aberta para vida, para o relacionamento entre os homens, para o encontro do homem consigo mesmo." Neli Novais vê o mundo em transformações e acredita no trabalho do mestre em coordenar a trajetória do educando. E fala mais sôbre o livro de Stella:

"E aqui está a poesia que Stella Carr nos oferece neste *Caderno de Capazul*: um precioso instrumento a ajudarnos numa parcela dessa difícil tarefa de ajudar a infancia."

Em suma: *Caderno de Capazul* é publicação importante, dado um caminho nôvo descoberto.

a revolução do nôvo romanc

DEPARTAMENTO

Cinco anos após o final da II Guerra Mundial, surgiu na França uma verdadeira revolução literária: o Nôvo Romance. Sob a influência desta escola nasceu um nôvo tipo de literatura, completamente diferente de tudo o que já tinha sido feito anteriormente. Essa transformação levantou uma série de reações e inúmeras críticas, mas trouxe sangue nôvo para o moderno romance francês.

Assim, as obras de autores de talento como Nathalie Sarraute, Alain Robbe-Grillet, Michel Butor, Claude Simon, Robert Pinget e Marguerite Duras romperam deliberadamente com a tradição, desmantelando os gêneros literários. Sob a etiquêta de romance, suas obras apresentaram-se como manifestações de literatura total cujo estilo, fora o elemento puramente narrativo, lembrava tanto o ensaio e o poema em prosa, quanto o diálogo teatral.

Robert Pinget

O ROMPIMENTO

Depois de 1944, o existencialismo reinava com tôda a sua fôrça. Os escritores, encabeçados por Jean-Paul Sartre, se tornavam testemunhas engajadas de sua época. Existencialismo e marxismo consideravam a literatura como uma praxis — as idéias, os fatos, a ação importavam acima de tudo. Desta forma, o romance evoluía em seu conteúdo e não em sua forma.

No entanto, alguns anos antes — em 1938 — a escritora Nathalie Sarraute publicava seu primeiro livro *Tropismos*, que já apresentava muitas das características do Nôvo Romance. Foram precisos mais 10 anos para que outras vozes se juntassem à sua, reforçando a nova posição revolucionária.

Foi em 1949, através de um prefácio escrito por Sartre para o livro *Portrait d'un Inconnu*, de Sarraute, que surgiu a primeira reação da crítica a respeito da nova tendência da literatura francesa. Sartre já aquilatava a importancia e o verdadeiro sentido dessa revolução.

E o que era essa revolução? O que se propunha?

Para os escritores do Nôvo Romance, a história propriamente dita passa para o segundo plano e os personagens não são mais os heróis de aventuras espetaculares. A vida não é contada, e sim recriada. Mesmo o papel do leitor é modificado: não mais uma simples testemunha, o leitor se torna cúmplice e é chamado a participar diretamente da aventura literária vivida pelo autor. Através de uma nova forma de narração muito particular, o leitor é transplantado imediatamente para o local onde se passa a ação.

VALOR DA RECRIAÇÃO

O que conta, aparentemente, é recriar através do poder da escrita o próprio movimento da vida, independente de qualquer preocupação psicológica, moral, social, religiosa ou política. Fazendo apêlo para a colaboração do leitor, êstes romancistas pretendem ensinar a ver as coisas com um nôvo olhar, a servir-se da banalidade cotidiana para entrar no universo da existência pura onde se encontrará mergulhado no anonimato da massa e privado da identidade, mas enriquecido por tôda a experiência que possa ter do mundo.

Deixando para seus antecessores — Kafka, Joyce e outros — a preocupação de procurar uma nova significação ao mundo absurdo, os adeptos do Nôvo Romance partiram para novas formas de expressão: a literatura dos nossos dias não pode ser como a dos tempos de Balzac, e é importante fixar a ruptura com os imperativos tradicionais do romance clássico.

Essa ruptura é marcada por uma série de recusas: recusar a noção clássica de personagem e da intriga agindo como revelador psicológico; destruir o tempo em proveito da memória; substituir o observador limitado em seu meio pelo romancista onisciente.

Desta forma, todos os escritores do Nôvo Romance desejam encontrar através dos escritos o poder para criar um mundo absoluto sem referências com aquêle em que vivemos. Assim, para chegar a criação de um universo, cada um, de acôrdo com seu temperamento, utiliza os meios que preferir.

Nathalie Sarraute explica os objetivos do Nôvo Romance:

"Cada um persegue seu próprio objetivo. O objetivo do Nôvo Romance consiste em libertar o romance das limitações formais tradicionais do romance clássico, que se afunda na descrição dos personagens e na sucessão dos acontecimentos de acôrdo com o tempo cronológico. Os autores do Nôvo Romance estão convencidos de que esta forma tradicional da narrativa se corresponde a um aspecto da realidade, não é mais do que precisamente um dentre os aspectos da realidade que, de resto, pode tomar formas diferentes."

E continua:

"Espero que determinadas obras do Nôvo Romance permaneçam na literatura da mesma maneira como permaneceram obras do passado. Só que esta permanência será tentada mediante pesquisas que impulsionam o romance e o fazem avançar, pois em arte, como em outras coisas, o retôrno é impossível."

O NÔVO MUNDO DE ROBBE-GRILLET

Teórico, e um dos líderes do Nôvo Romance, Alain Robbe-Grillet nasceu em 1922. Terminando os estudos clássicos, de 1942 a 1945 especializa-se em agronomia. Aos 30 anos de idade escreve seu primeiro romance, *Un Regicide*, que não chega a ser publicado.

Em 1953, publica *Les Gommes*, que descreve as "vinte e quatro horas que leva uma bala de revólver para percorrer sua trajetória." Já neste livro, Robbe-Grillet expressa a recusa de dar ao mundo outra significação senão aquela que nos propõem a vista, a audição e o tato.

Alain Robbe-Grillet

Em todos os livros seguintes, Grillet dá uma nova descrição do mundo, que êle nos apresenta como um conjunto de superfícies sem significação, às quais somente a nossa subjetividade dá uma ordenação. Nem "significantes, nem absurdos", seus objetos já existem antes de significarem alguma coisa.

Mas Alain Robbe-Grillet não ficou apenas na pesquisa literária: ampliou para o cinema sua busca de novas formas de comunicação. Sua primeira experiência cinematográfica foi *O Ano Passado em Marienbad* — que causou as reações mais im[...] veis, tanto da crítica [...] público — escrito [...] dirigido por Alain [...] Como diretor, Robbe-[...] já fêz três filmes: *L'I[...] telle, Trans-Europ-Ex[...] L'Homme qui Ment.*

— Comecei a faze[...] ma porque julgavan[...] como romancista, eu [...] cineasta frustrado. A [...] romance e cinema [...] ressam do mesmo [...] numa confidência, [...] que gostaria também [...] dia ser pintor — diz [...] Grillet.

E prossegue: — A [...] tura não é a expres[...] uma idéia preexiste[...] uma pesquisa ou [...] mas uma procura qu[...] o que vai atingir. Mi[...] é uma pergunta prop[...] mundo, mas sem sab[...] posta e até a própria [...] za das perguntas. E[...] trário da literatura [...] sagens. Não tenho [...] gens. Sou um escri[...] sou um telegrafista.

A PRIMEIRA DA[...]

Considerada fig[...] portante do Nôvo [...] Nathalie Sarraute [...] 1902, na Rússia. [...] anos de idade foi leva[...] a França, onde fêz [...] estudos, licenciando-[...] **Letras e Direito. D[...] um ano em Oxford, [...] leceu-se em Paris com[...]**

Nathalie S[...]

gada, exercendo a profissão até 1939. Casada e mãe de família, personalidade reservada e discreta, Sarraute tem se mantido afastada da vida literária parisiense. Em compensação, de alguns anos para cá, tem sido uma espécie de embaixatriz cultural da França, viajando por diversos países.

Foi Nathalie Sarraute quem apontou as causas e as linhas desta nova ficção, num ensaio considerado um exemplo de concisão e lucidez, e que se tornou a obra fundamental para todos os que se interessam pelo assunto: *L'Ere du Soupçon*, publicado em 1956. Neste ensaio, a romancista acusa a existência de algo pôdre no reino do romance. Variados sintomas indicavam que o gênero estava doente, envelhecido e gasto. Essa doença atingiria principalmente a psicologia romanesca tradicional, que já não satisfazia o leitor exigente. Os romancistas do passado haviam catalogado uma série de comportamentos psicológicos que foram tomados como modelos pelos seus sucessores, até um ponto em que era completamente impossível revelar algo de nôvo a respeito do homem.

A obra de Sarraute está perfeitamente de acôrdo com suas idéias, que geralmente discordam das de Alain Robbe-Grillet. No terreno da psicologia, ao contrário de Grillet que pretende permanecer de fora no mundo, Sarraute sugere a existência, através de aparências banais, de um *submundo*, caracterizado por uma vida efervescente e frenética, que seria o verdadeiro mundo das relações humanas. Assim, como a palavra foi dada ao homem para dissimular seu pensamento, existe sob a aparência da comunicação, uma *subconversação* que constitui a verdadeira comunicação. Seu objetivo é alcançar a zona dos impulsos mais íntimos, dos atos falhos, das frustrações e recalques.

Sarraute

Claude Simon

O HOMEM E O TEMPO

Claude Simon iniciou a sua carreira literária depois da II Guerra Mundial, com um romance clássico: *Le Trichour*. Através do herói, o autor exprime mais uma dificuldade de viver de que uma impossibilidade de levar a sério um mundo absurdo. Em *Gulliver*, 1952, e *Le Sacre du Printemps*, 1954, êle mistura a clássica narrativa com obsessões que quebram a harmonia. O ritmo torna-se então sincopado. Assim como Robbe-Grillet, Simon se considera também um visual:

— Quando um romancista do século XIX escrevia — diz Simon — procurava a palavra que exprimisse determinadas coisas. Para mim, não se tratar de recusar as outras imagens que a palavra carrega, em benefício de uma, mas de aceitar esta pluralidade de possibilidades. Aquelas que eu inconscientemente escolherei dentre elas corresponderão certamente a complexos, a obsessões, a recalques que sou incapaz de discernir nitidamente em mim.

Mas o tema fundamental da obra de Simon é o tempo. Para anulá-lo, Claude *quebra* a ordem cronológica dos acontecimentos "misturando as diferentes fases de sua vida, como se o romance pudesse ser uma realidade fora do tempo, eterna." Essa ânsia de deter o tempo negando sua passagem se evidencia também na presença obsessiva, dentro da obra do romancista, das velhas fotografias, dos filmes e cartões-postais antigos. Qualquer uma dessas formas de fixação da realidade surge como um fragmento da vida subtraída do tempo. Mas o tempo destrói tudo, e por isso a história da humanidade parece a Simon tão injustificada e absurda quanto a história de cada indivíduo.

Michel Butor

A REALIDADE DE MICHEL BUTOR

Renovador persistente, tanto romancista quanto ensaísta e poeta, Michel Butor rompe com as fórmulas. Homem de grande cultura, êle pretende descrever o complexo *ser-tempo*, um pouco sob forma de crônica no estilo de Faulkner, mas por meio de outro angulo: analítico, minucioso, na composição dos detalhes.

Para Butor, o romance é uma maneira de decifrar a realidade: o mundo que nos rodeia, aquêle que trazemos em nós, é complexo, anárquico, absurdo. O homem, porém, está presente para impor a êste mundo uma ordem, para lhe dar uma expressão, para reconhecê-lo e nêle se reconhecer.

Seu livro *Passage de Milan*, 1964, é encarado como um jôgo de xadrez. *L'Emploi du Temps*, 1956, é concebido sôbre séries paralelas. Muito mais do que a história que êle narra é o sistema de correspondência a ser estabelecido e utilizado que interessa a Michel Butor.

A partir de 1962, sua obra acusa uma nítida transformação: ela se torna, desde então, essencialmente poética e crítica com *Mobile*, 1962, *Saint Marc*, 1963, e *610 Millions de Metres Cubes d'Eau par Seconde*, 1965.

Marguerite Duras

MARGUERITE DURAS

Nascida em 1914, na Indochina, Marguerite Duras aos 12 anos escreveu seus primeiros poemas. Depois dos estudos universitários em Paris, cursando Matemática, Direito e Ciências Políticas, trabalhou sete anos no Ministério das Colonies. Em 1943, publicou seu primeiro livro: *Les Impudents*.

Depois de *Un Barrage contre le Pacifique*, 1950, e *Le Marin de Gibraltar*, 1962, a arte de Marguerite Duras torna-se mais apurada. Sua maior preocupação estética é dar a uma história uma forma tal que a faça alcançar uma intensidade emocional e uma unidade suscetíveis de ultrapassar os limites do acontecimento narrado.

Marguerite Duras desenvolveu uma arte muito especial; a trama de seus romances é feita de variações entre a precipitação à frente e a retirada, o esclarecimento é uma qualidade rara do silêncio, que é ao mesmo tempo uma recusa de qualquer renúncia, a aceitação dolorosa do que existe e acontece.

ioga ao nosso alcance

□ CARLOS DAVID

Autor: Hermógenes. Título: Ioga para Nervosos. Editôra: Gráfica Recorde.

Nos dias que correm, não é para desdenhar-se um livro que aspira não somente a melhorar a nossa saúde psicossomática, mas também a ensinar-nos "vivências transcendentes" (p. 202). É o que se propõe o Professor José Hermógenes de Andrade, catedrático do Colégio Militar do Rio de Janeiro, onde leciona Organização Social e Política Brasileira, em *Ioga para Nervosos*. A estrutura e o alcance da matéria ensinada em São Cristóvão podem escapar ao nosso entendimento, por noviças, mas não assim o livro (391 págs. ilustrs.), que vale por uma faxina profilática nos porões do *eu*.

Quais os conselhos, que perguntas e respostas tecenos o autor para sacudir nossa letargia e advertir-nos sôbre o perigo rondando os pusilânimes que tentam fazer a hora, não esperam acontecer? A resistência à "alucinofilia que está arrebatando os fracos de todo o mundo" (p. 197) é o *leitmotiv* da obra. Daí que, "se por acaso você já é um sensual, pode começar a desconfiar de que seu distúrbio nervoso tem raízes nesta distorção estética, isto é, neste estado patológico de sua sensibilidade' (idem). E, ainda, se o leitor tem dado rédeas ao desvario dos seus *jananaindriyas* (os sentidos), "comece já um plano para corrigir-se" (ibidem).

Hermógenes não oculta a desolação que lhe causa averiguar o predomínio da violência e erotismo ou o *normal patológico*, segundo se expressa (p. 196) ao referir-se à "busca irracional e patética de cada vez maior prazer, sensações mais perturbadoras e divertimentos com alto poder *estressor*" (idem). A fim de dar brilho à sua exposição, despertando ainda mais a curiosidade do leitor, já bastante espicaçada por aquêle "início de conversa", em que salta, de modo tão singular, uma excelente análise de *A Coisa* (pp. 30-33), seguida pela enumeração das cinco frentes em que se processa a iogoterapia integral (filosófica, psíquica, fisioterápica, moral e dietética), para tornar mais nítido e sedutor o raciocínio, Hermógenes se utiliza de uma enfiada de perguntas muito a propósito:

— Por que as pessoas pagam para se meter numa montanha-russa? Por que multidões se alinham nas margens de uma pista de corrida de carros, esperando que um dêles se despedace? Por que o teatro está cada vez mais explorando o mórbido e o erótico? Por que as músicas da juventude vão-se tornando mais barulhentas, mais à base de ritmo e mais carentes de melodia e harmonia? Por que a poesia deu lugar à novela sexo-policial? Por que o carnaval, cada ano, é mais bacanalizado? Por que até crianças uivam de entusiasmo com o estrangulamento que um lutador está fazendo no outro? Por que os jovens roubam carros e com êles suicidamente *voam*? Por que, cada dia, novos divertimentos são inventados tanto que desencadeiam sensações novas, que *enlouquecem* seus participantes? Por que o jovem, em todo o mundo, está empenhado na corrida psicodélica?! (p. 196).

Não creia o leitor que essas são as únicas indagações formuladas pelo autor, apenas uma parte, mas o suficiente para pintar a oportunidade dessa leitura a todos que almejem paz, defendendo-se da corrupção sensual coletiva, prevenindo-se contra a esquizofrenização da sensibilidade. O Professor Hermógenes, com voz aliciadora, gestos harmoniosos ilustrados pelas fotografias dêle próprio e de sua dedicada consorte, dona Maria Bicalho, põe ao nosso alcance uma série de exercícios propiciadores de suaves e sadias sensações, que constituem o patrimônio de quem empreende a vida redentora da ioga. Tais exercícios vão desde o relaxamento completo, a forma mais repousante e neuroléptica, ao *arohanasana* ou ao *viparitakarani* que exigem mais fôlego e muque, passando por graciosos movimentos, fáceis até para crianças e velhos, como a dança do elefantinho, sem esquecer as diversas técnicas do *tratak*, úteis principalmente aos estudantes e namorados, por aumentar o poder de concentração do praticante e diminuir a tendência à inquietude.

trinta e cinco anos depois

□ DILERMANDO NONATO CRUZ

Autor: Hélio Silva. Título: 1934, A Constituinte. Editôra: Civilização Brasileira, Rio.

Entre as duas categorias de historiador — a dos que escrevem a história através de uma honesta e profunda pesquisa, e a dos que interpretam a história com os parcos subsídios a que têm acesso — Hélio Silva optou pela primeira. E fê-lo magnìficamente, porque foi feliz na escolha.

Repórter na mocidade — fazia a cobertura das sessões legislativas para quase tôda a imprensa paulista — alimentava o sonho de um dia escrever a história dos acontecimentos que testemunhava no seu todo-dia. O tempo se passou, a documentação foi sendo recolhida. Nem sua fecunda ação de médico (mais de 60 mil clientes atendidos em 40 anos de profissão), nem seus encargos como depositário judicial (atuou em cêrca de 50 mil casos, até aposentar-se, no ano passado) impediram-no de concretizar seus objetivos, na obra que levaria o nome de *O Ciclo de Vargas*. Primeiramente, um simples seriado na *Tribuna da Imprensa*, esgotando edições diárias. Depois, os livros foram sendo publicados: 1922 — *Sangue na Areia de Copacabana*, 1926 — *A Grande Marcha*, 1931 — *A Revolução Traída*, 1931 — *Os Tenentes no Poder*, 1932 — *A Guerra Paulista*, 1933 — *A Crise do Tenentismo*, e agora, *1934, A Constituinte*.

Não manifestando a intenção de agradar ou desagradar gente viva ou morta; dando ao registro dos fatos, sob farta documentação comprobatória, a visão de um documentarista isento — na perfeição de repórter, a obra de Hélio Silva está-se impondo, como o que há de mais importante na historiografia nativa. Desmistificando personagens, fazendo justiça a injustiçados, dando a versão definitiva a fatos que o talento de uns poucos permitiu que se interpretasse errôneamente, o historiador conquistou — até — a confiança dos historiadores. Osvaldo Aranha quis dar-lhe seu arquivo, e, se não o fêz, a morte o impediu. Mas seu filho Euclides cumpriu o desejo do pai. Alzira Vargas cedeu-lhe o arquivo de Getúlio. Outros lhe estão prometidos — o de Flôres da Cunha, em véspera de chegar-lhe às mãos.

Ora, acho muito difícil que alguém tenha superioridade sôbre Hélio Silva, historiando o ciclo de Vargas, já que, além de dispor de sua impressionante memória, o escritor dispõe de uma documentação privativamente sua! Qualquer interpretação que se pretenda fazer sôbre a época estará obrigatoriamente pautada nos livros de Hélio Silva, sob pena de pecar por falsa autenticidade. Mas Hélio reúne mais qualidades: como disse, e o disse bem, Prado Kelly, "no desempenho de sua tarefa, reuniu as qualidades que exigia Luciano dos historiadores: bom senso no apreciar os fatos e agradável estilo."

1934, A Constituinte ensina aos leitores a mecânica de moldagem de nossas constituições. Talvez por isso, elas tenham sido tão malfeitas. Mostra-nos, além disso, o artimanhoso jôgo da política, através de políticos e politiqueiros. Revela-nos lados interessantes e muito comprometedores de gente que, esclerosada, insiste — ainda hoje — em repetir os mesmos recursos, para obtenção de fins parecidos. Se êstes, lendo o livro de Hélio Silva não se refrearem, se pelo menos não entenderem que o registro da História é a mácula sôbre sua aparente glória, o leitor — pelo menos — terá condições de saber com quem lida. Com uma vantagem, a do documento. E isso ninguém destrói através de sofismas ou rebuscados mineiros ou baianos. Eis por que "ninguém pode deter a marcha da História." Que é escrita por homens como Hélio Silva...

UMA SOLUÇÃO PARA UM GRANDE PROBLEMA SOCIAL

E' de conhecimento geral que não poderá haver melhoria de produtividade em uma nação sem incremento à educação. As estatísticas, porém, indicam que no Brasil o número de escolas e de professôres é, apesar dos esforços que vem empreendendo, ainda insuficiente para as necessidades do país. Além disso pode-se concluir, ao constatar que aproximadamente 80% das crianças que iniciam o curso primário não chegam sequer a concluí-lo, que o rendimento da nossa escola é, infelizmente, bastante aquém do desejável.

Vários são os fatôres que concorrem para isso; alguns de remoção relativamente fácil, como aumento da capacidade escolar, por exemplo, que demanda principalmente verbas e trabalho material. Todavia, há fatôres, como a escassez de professôres (que conduz à nomeação de alta porcentagem de leigos, isto é, pessoas sem qualquer preparo profissional e até, em certos lugares, com baixo grau de instrução), bem como o preparo deficiente de muitos dos diplomados, que constituem obstáculos bem mais difíceis de vencer, uma vez que isso depende, além de verbas e trabalho material, ainda de prazos dilatados e da contribuição planejada e coordenada de técnicos de várias naturezas.

A recuperação do professorado leigo de melhor nível, a formação mais adequada e eficiente dos professôres que se diplomam nas escolas normais e o aperfeiçoamento, em serviço, do professorado em exercício constituem, pois, um desafio contra o qual grande número de pessoas e uma variedade de recursos tem de ser mobilizados para uma tarefa comum, capaz de tornar produtivos e eficazes o dinheiro e o trabalho empenhados.

Em qualquer plano de ação que objetive a melhoria de padrão do magistério, um dos problemas a ser considerado com a maior seriedade é o do livro. Sem livros variados, adequados e bem preparados, tal meta será inatingível. Seleção cuidadosa do que deve ser oferecido ao futuro professor para a sua formação profissional, ou para sua recuperação, ao professor em exercício atualização ou aperfeiçoamento torna-se imprescindível, a fim de que suas necessidades educacionais sejam atendidas em consonancia com nossa filosofia de vida e educação, e de forma coerente com a nossa realidade sócio-econômica e cultural.

E' preciso que se ofereça aos futuros professôres e igualmente aos professôres em exercício, a oportunidade de manterem contato *intimo* e *permanente* com livros da melhor qualidade, para que aprendam a valorizar o recurso bibliográfico e a utilizá-lo, não só como instrumento necessário à sua formação mas também, e sobretudo, como meio mais apropriado e acessível para garantir-lhes contínua renovação e ininterrupto crescimento profissional, capaz de mantê-los sempre em dia com as inovações e reformulações impostas à educação e ao ensino por um mundo que se modifica e se transfigura cada dia, impulsionado pela fôrça incoercível e cada vez mais acelerada do progresso científico e tecnológico.

Até pouco tempo atrás havia, entre nós, muito poucas obras atualizadas, especialmente dedicadas à formação e ao aperfeiçoamento do professor primário. Felizmente, tal situação vem se modificando de maneira sensível nos últimos anos, a indicar que o esfôrço para a renovação educacional do Brasil é uma realidade, e que a indústria do livro vem procurando dar a essa obra de verdadeira redenção nacional a sua inestimável contribuição.

Hoje, o normalista em sua escola, o professor em sua classe, o orientador em seu campo, o administrador em seu gabinete, começam a poder contar com o auxílio permanente e silencioso do livro didático e do livro técnico preparados com vistas às suas necessidades, à espera de se ver localizado, identificado nas suas qualidades, reconhecido na sua propriedade e adequação, pronto para ser consumido e cumprir sua finalidade. Falta, ainda, talvez, formar no professorado o hábito de procurar encontrar os livros de que necessita e escolher os melhores, ou mais apropriados, dentre os que encontre, mas a formação de um hábito depende de ação contínua e prolongada, e faz ainda pouco tempo que êle começou a ter o que procurar...e o que escolher... Esperemos agora que êsse bom hábito se instale ràpidamente.

o que há para ler

ANTOLOGIA

ANTOLOGIA DO MODERNO CONTO ALEMÃO — Editôra Globo, Pôrto Alegre. A obra oferece uma visão geral da literatura alemão de pós-guerra é proporciona um contato com autores de orientações distintas, que se projetaram internacionalmente como contistas.

BIOGRAFIA

GALERIA VALENCIANA, de Nabor Fernandes, Editôra Pongetti. A obra reúne mais de 150 biografias de pessoas nascidas em Valença, no Estado do Rio, e que, de uma forma ou de outra, contribuíram para os progressos da cidade.

CRÍTICA

O POETA E A CONSCIENCIA CRÍTICA, de Afonso Ávila, Editôra Vozes. Nesse volume os trabalhos não obedecem a uma ordem cronológica de elaboração; apenas se ordenam, em duas séries distintas, mas que têm a uni-las uma só e mesma coerência de perspectiva crítica. Os conceitos e as proposições formuladas pelo autor nesse volume não querem significar o pensamento dogmático de um grupo, mas, quando muito, a opção que fêz, como poeta e crítico, por uma das direções em que se abria aquêle fecundo e pioneiro projeto de uma literatura principiante.

DIDÁTICO

GRAMÁTICA BRASILEIRA DA LINGUA PORTUGUESA, do professor Luís A. P. Vitória, Editôra Tridente. O compêndio obedece rigorosamente às normas da nova nomenclatura gramatical brasileira, e não se trata propriamente de livro didático: é obra de manuseio fácil para consultas diárias de jornalistas, secretárias, professôres, estudantes e do leitor de um modo geral que necessita de um manual prático para tirar suas dúvidas.

CADERNOS DE PORTUGUÊS, da professôra Ester Mena Barreto Costa, Editôra Globo, Pôrto Alegre. Os estudantes de grau médio têm agora a possibilidade de realizar um aprendizado objetivo de português. Nesta obra, lançada em fascículos, a autora comprova sua vasta experiência didática.

ENSAIO

PEQUENO ENSAIO DE PSICOLOGIA COMPARADA, de Ir. Emílio Atanásio, Editôra Vozes. É livro sério, sem cair no dramático, positivo, sem apelar à pieguice, corajoso, sem deslizar para o terreno das concessões; é livro que acredita na juventude e quer despertá-la para os grandes lances que a caracterizam. Dificilmente encontramos pais que enfrentam os anos de puberdade dos filhos com serenidade e confiança. É nessa época que os filhos precisam sentir o quanto os pais confiam nêles para se desenvolverem sem timidez ou agressividade. Tôda esta problemática está muito bem analisada pelo autor no presente volume.

FILOSOFIA

CIBERNÉTICA, de Norbert Wiener, Editôra Polígono. Trata-se da 2.ª edição da obra clássica do criador da Cibernética, onde, além da reimpressão do texto original, apresenta um apanhado do desenvolvimento do assunto nos últimos 30 anos e dois novos capítulos em que Wiener revela suas mais recentes idéias sôbre matérias como aprendizado, sistemas auto-organizadores e ondas cerebrais, e alguma especulação sôbre a natureza da reprodução e a possibilidade de máquinas auto-reprodutoras. A sair.

METAFÍSICA, do professor Richard Taylor, Zahar Editôres. O texto está vertido numa cuidadosa tradução de Álvaro Cabral, a que já nos habituamos. Ressalte-se o fato auspicioso dêste lançamento, uma vez que se trata de oferecer ao leitor brasileiro um panorama vasto de informações filosóficas — tão escasso entre nós — através dos seus ramos fundamentais.

GUERRA

A GUERRA DEPOIS DA GUERRA, de Plínio Cabral, Editôra Globo, Pôrto Alegre. O autor escreve sôbre o conflito de consciência de um vingador que quer justiçar um criminoso de guerra nazista.

ALVORADA EM DIEPPE, de R. W. Thompson, tradução de Sílvia Grilo, Editôra Nova Fronteira. A história do mais famoso **raid** da Segunda Guerra Mundial. Esta é a primeira narrativa completa daquela madrugada heróica, sua preparação e sua execução. Coleção Blitzkrieg.

HISTÓRIA

NOTAS À MARGEM DA HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL, do General Riograndino Costa e Silva, Editôra Globo, Pôrto Alegre. Esta obra esclarece inúmeros aspectos pouco discutidos ou contraditórios na história do Rio Grande do Sul, e é uma fonte de pesquisa para os estudiosos.

HISTÓRIA E DIPLOMACIA, do professor Francis L. Loewenheim, Zahar Editôres. Textos organizados pelo professor Francis L. Loewenheim, da Universidade Rice, em que se estudam os vários elementos orientadores, históricos e diplomáticos, da política externa americana. Os setores mais contundentes estão aí tratados com coragem, inclusive o que se refere à guerra no Vietname. Uma obra de esclarecimento.

PEDAGOGIA

PEDAGOGIA DE NOSSO TEMPO, de Ricardo Nassif, volume 4 da coleção Educação e Tempo Presente, Editôra Vozes. O autor pretende fazer a ordenação pedagógica dos problemas e fatos da época, com a consequente derivação das novas categorias que o pensamento pedagógico necessita afirmar ou construir, para responder às atuais exigências.

POLICIAL

A TERCEIRA MÔÇA, de Agatha Christie, tradução de Maria Isabel Garcia, Editôra Nova Fronteira — O último caso de Hercule Peirot: a história de uma jovem que se diz assassina. Outro **tour-de-force** da **Rainha do Crime**.

PSICOLOGIA

PSICOLOGIA FISIOLÓGICA, do professor Philip Teitelbaum, Zahar Editôres — Trata-se de um poderoso estudo, claro e coerente, do comportamento humano ligado às grandes linhas das fôrças fisiológicas, preparatórias e explicativas das motivações psicológicas pròpriamente ditas. Eis aí um trabalho que se pode recomendar, tranquilamente, a todos os interessados, sejam especialistas ou não.

PSICOLOGIA DA LINGUAGEM, do professor John B. Carrol, Zahar Editôres — Eis aqui um manual de dimensões didáticas realmente extraordinárias, tanto pela clareza do texto quanto pela excelência de um método adequado à explicação dos fenômenos fundamentais da linguagem humana. Obra que deve interessar a todos os estudiosos.

APRENDIZAGEM, de Sarnoff E. Medrick, Zahar Editôres — O estímulo dos condicionamentos que resultam no aprendizado, através do qual o homem obtém as características básicas do seu comportamento, vem sendo cuidadosamente estudado pelos cientistas, com espantosos resultados. Nos Estados Unidos, Sarnoff E. Mednick, Professor da Universidade de Michigan e uma das autoridades mundiais na matéria, escreveu o livro intitulado **Aprendizagem**.

TEORIA DO CONHECIMENTO, do professor Roderick M. Chisholm, tradução de Álvaro Cabral, Zahar Editôres. O livro se impõe não só pelas suas qualidades, mas pela lacuna que preenche na bibliografia especializada. Trata da teoria do conhecimento — matéria das mais difíceis e, ao mesmo tempo, das mais fascinantes.

RELIGIÃO

CANTO E MUSICA NO CULTO CRISTÃO, de Joseph Gelineau, SJ, tradução de Maria Luísa Jardim de Amarante, Editôra Vozes. O valor artístico da obra constitui um ponto de referência: pela beleza é que a arte musical se torna sinal do sagrado. Geralmente é o critério estético que orienta a escôlha das peças musicais executados em uma cerimônia sacra.

PASSOS, de Jerzy Kosinski, é o relato de uma odisséia envolvente e misteriosa. Seus episódios surpreendentes, que retratam a vida de um homem, revelam aos poucos uma libertação feita de pura violência e sexualidade absoluta. Com seu fascinante desfile de personagens e situações arrasta o leitor no desafio de uma viagem à região atormentada e solitária.

PASTORAL DA VOCAÇÃO, de frei Alano Pôrto de Meneses, O.P. e Padre Jeferson Ildefonso da Silva, SSS, volume 4, da coleção Novos Caminhos, Editôra Vozes. O livro oferece ao leitor ricos elementos teológicos e pastorais, que possibilitarão o avanço da pesquisa pastoral da vocação. Nêle estão reunidas conclusões e sínteses doutrinais de vários encontros de peritos no terreno das vocações.

A REGULAÇÃO DA NATALIDADE PELO MÉTODO DO RITMO, diversos autores (membros da Sociedade de Bem-Estar Familiar do Brasil), Editôra Vozes. A obra, sôbre a regulação natural dos nascimentos, pelo método do ritmo, visa a atender à Encíclica **Humanae Vitae**, de Paulo VI.

PERTENCER À IGREJA, Editôra Vozes — Conferência Internacional de Sociologia Religiosa; volume 10 da coleção Ceris. Esta coleção é composta de livros de Sociologia em geral e Sociologia da religião que tenham vinculações ou sejam de utilidade para a pastoral e, também, de livros de pastoral que se relacionem com a Sociologia. Esse volume encerra o resultado dos trabalhos que a Conferência Internacional de Sociologia Religiosa realizou em Konigstein, Alemanha, em 1962.

A PASTORAL NAS MISSÕES DA AMÉRICA LATINA, Editôra Vozes — Neste vol. 5 da Coleção Documentos Celam, dedicados aos missionários e a todos os cristãos da América Latina, estão reunidos os resultados do Primeiro Encontro de Peritos em Missões, ou seja, o documento final dêsse encontro, realizado em Melgar, Colômbia, no período de 21 a 27 de abril de 1968. O encontro de Melgar efetuou-se com vistas à II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano.

UMA IGREJA EM DISCUSSÃO, do Pe. Urbano Zilles, coordenação de Frei Clarêncio Neotti, Editôra Vozes — O Concílio Vaticano II inaugurou uma nova era de cristianismo — portas e janelas foram abertas no edifício espiritual da Igreja. O presente volume é fruto das experiências existenciais do cristianismo pós-conciliar. Nesse volume estão reunidas as palestras semanais, irradiadas diretamente da Alemanha Ocidental para o Brasil, através das ondas curtas da Deutsche Welle, na palavra do sacerdote rio-grandense Pe. Urbano Zilles.

REVISTA

SEDOC, Editôra Vozes — O fascículo 9, correspondente ao ms de março, da Revista **Sedoc — Serviço de Documentação**, já está em circulação. Eis alguns dos temas focalizados nesse número: **Perspectivas da Igreja no Cenário Mundial, Radiomensagem do Natal de 1968; Homília na Missa da Paz; Mensagem Final da IV Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas; Encontro Judeu-Católico; Conclusões e Recomendações; Comunicado à Imprensa do Secretariado Nacional de Opinião Pública; Carta Pastoral do Episcopado Latino-Americano ao Povo Alemão; III Seminário Regional de Meios de Comunicação Social; Mensagem do Secretário-Geral da ONU aos Jovens.**

REVISTA VOZES — Esta revista de cultura, publicação da Editôra Vozes, de Petrópolis, oferece mensalmente excelentes estudos para todos aquêles que se interessam profundamente pelos problemas de nossa época. Em seu número de março focaliza o Desenvolvimento Regional do Vale do Rio Doce. Segundo Frei Clarêncio Neotri, OFM, no editorial, "O Minério como principal produto da região tem recebido tratamento político polivalente." Quais os caminhos e descaminhos desta política? O Espírito Santo continua no cenário nacional ocupando uma posição ambígua no que tange à sua arrancada para a industrialização." Completam o mensário **Bibliografia** e **Caderno** AEC, que destacam, entre outros tópicos, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Formação para a Liberdade; Ensino Técnico na Escola de Grau Médio, etc.

ROMANCE

O CRISTO RECRUCIFICADO, de Nikos Kazantzakis, tradução de Guilhermina Sette, Editôra Nova Fronteira. Depois de **Zorba, o Grego**, talvez seja êsse o romance mais famoso de Kazantzakis. Na opinião de Thomas Mann, "é preciso sobretudo admirar a arte com que Kazantzakis evoca a história da Paixão através de alusões. Elas fornecem ao livro o fundo místico que é o elemento indispensável à forma épica."

A MURALHA, de Dinah Silveira de Queirós, Editora Nova Fronteira. A nova edição de um **best seller** nacional, a epopéia de homens heróicos e mulheres abnegadas que fizeram história. Prêmio Machado de Assis, de 1954.

O JULGAMENTO DE DELTCHEV, de Eric Ambler, tradução de Cássio Proença Sigaud, Editôra Nova Fronteira. Um dos melhores romances do mestre da intriga e **suspense**: a história do julgamento de um líder comunista, onde um jornalista inglês acaba se envolvendo de maneira espetacular.

OS IRMÃOS INIMIGOS, de Nikos Kazantzakis, tradução de Mílton Persson, Editôra Nova Fronteira. Um romance póstumo do autor de **Zorba, o Grego**. Um livro varrido por profunda angústia, é talvez a indicação de que Kazantzakis tenha enfrentado a morte desesperado. Sem dúvida, porém, nenhuma outra obra sua se encontra mais próxima do nosso mundo despedaçado por lutas fratricidas.

SEXO

REVOLUÇÃO SEXUAL, de Wilhelm Reich, Zahar Editôres. Wilhelm Reich é um autor de grande fôlego, inovador e consolidador da psicanálise freudiana. Dêle disse Marcuse — no seu livro de ressonâncias reicheanas, **Eros e Civilização** — que "é o que o leitor comprovará, com a leitura dêsse livro fascinante e audacioso, leitura que deve estender-se a todos os homens ávidos de ampliar a sua cultura psicológica e social."

SOCIOLOGIA

PROCESSOS E IMPLICAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO, coletânea organizada pelos professôres L. A. Costa Pinto e Valdemiro Bazzanella. Zahar Editôres. A coletânea enriquece-se com estudos da matéria tomados do ângulo sociológico, e oferece tópicos estritos de confluência com a atual fase do desenvolvimento brasileiro. Especialmente recomendada a sociólogos, economistas e estudantes.

A AUTOMAÇÃO E O FUTURO DO HOMEM, de Rose Marie Muraro, Editôra Vozes. Com o objetivo de responder às mais curiosas perguntas sôbre o homem, a Vozes acaba de publicar esta obra, na coleção Presença do futuro, que conduz à consideração de uma das inquietações fundamentais dos tempos modernos: a necessidade de formação de intelectuais capazes de integrar os resultados de diversas especializações, articulando conclusões, equacionando problemas, elaborando interpretações da realidade em nível superior.

O TERCEIRO MUNDO NA POLÍTICA INTERNACIONAL, de Robert Bosc, Editôra Vozes. O autor, professor de Sociologia das

Relações Internacionais no Instituto Católico de Paris, enfoca, com habilidade, um importante aspecto dos problemas do desenvolvimento: os fenômenos sociais, suas causas, manifestações, condições de êxito e oportunidades futuras.

O CAPITAL, de Karl Marx, Zahar Editôres. Nenhuma obra exerce influência tão profunda sôbre os destinos da humanidade em nossos dias como **O Capital**, a obra-síntese de Karl Marx, o fundador do socialismo científico. Se suas idéias são tão difundidas, o livro, contudo, é relativamente pouco lido, dada sua extensão e as dificuldades do texto. Daí a importância de um resumo como o que realizou o economista alemão Julian Borchardt e que Zahar Editôres publicam agora a segunda edição, numa tradução de Ronaldo Alves Schmidt. Volume da Biblioteca de Ciências Sociais.

TEATRO

O CONFIM, vol. 2, de Milena Galli, Editôra Vozes. Essa coleção tem o objetivo de atender a encenações de peças leves e é dedicada inteiramente a grupos iniciantes ou de amadores.

TÉCNICO

TÉCNICA MICROSCÓPICA, de Wolfgang Bucherl, Editôra Polígono. Destinada aos estudantes de Medicina, História Natural, Farmácia, Odontologia, etc., a obra reúne processos e métodos da técnica microscópica, suficientes para os trabalhos microtécnicos rotineiros.

TÉCNICA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, de Hugo Kotthaus, Editôra Polígono. Tratado por engenheiros e técnicos especializados, apresenta de forma clara e concisa os problemas ligados a processos como usinagem, fresamento, torneamento, aplainamento, brochamento e rosqueamento.

DESENVOLVIMENTO DE CHAPAS, de Johann Jaschke, Editôra Polígono. O livro foi feito para servir de guia prático, tanto para aquêles que já estudaram a teoria como para os que nunca a estudaram e têm necessidade prática de lidar com o desenvolvimento. Apresenta métodos para desenvolver superfícies não planas, sem porém entrar em demonstrações geométricas.

ELEMENTOS DE BIOMETRIA, de Kenneth Mather, Editôra Polígono. Introdução à Biometria e seus métodos. Sem querer abranger um campo tão grande da Estatística, concentra-se em estabelecer com maior detalhe, para o biólogo, os conceitos de Biometria, as razões por que tais conceitos são necessários e úteis. A sair.

TÉCNICA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL — Vol. I — Fundamentos — Eletricidade na Fábrica, de Hugo Kotthaus, Editôra Polígono. Em duas partes distintas, uma estuda os sistemas de unidades e sua conversão. Algumas tabelas apresentam diversas propriedades tecnológicas dos materiais, como ponto de fusão e temperatura de combustão, etc. A outra descreve os diferentes elementos que compõem o equipamento elétrico, além dos conceitos e unidades empregados na eletrotécnica. A sair.

TÉCNICA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL — Vol. II — Materiais Metálicos — Materiais Auxiliares, de Hugo Kotthaus, Editôra Polígono. Reúne informações acêrca dos materiais comumente encontrados na prática industrial. Desde os metais ferrosos, entre êles os aços, até os não ferrosos, tais como o alumínio, o magnésio, o zinco e suas ligas respectivas. Ainda há um capítulo sôbre materiais sintéticos e outro sôbre os lubrificantes. A sair.

TÉCNICA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL — Vol. VII — Organização e Manutenção, de Hugo Kotthaus, Editôra Polígono. Sete capítulos sôbre a organização interna das emprêsas industriais, incluindo divisão do trabalho, os problemas de transporte interno, a segurança industrial, a manutenção das instalações, os problemas da contabilidade, os métodos de planejamento e, por fim, estudo de tempos. A sair.

GENÉTICA AGRÍCOLA, de James L. Brewbaker, Editôra Polígono — Apresenta os aspectos da genética que são particularmente importantes em relação com a agricultura, incluindo herança poligênica, interações genótipo-ambiente, vigor híbrido, relações hospedeiro-parasito, poliploidia, letais genéticos, reconstrução genômica; são áreas exploradas totalmente na obra, junto com outros aspectos da pesquisa genética que fornecem base para estudos mais avançados. A sair.

O CÓDIGO GENÉTICO, de Carl R. Woese, Editôra Polígono. Apresenta uma discussão pormenorizada do **status** atual do código genético e os mecanismos para descodificar a informação genética. Revê a história do código, introduzindo conceitos através das teorias dos primeiros pesquisadores. Os capítulos finais constituem uma síntese do todo, tratando da natureza fundamental do código genético e do seu papel na evolução. A sair.

DICIONÁRIO DE TÊRMOS DE PSICANÁLISE DE FREUD, tradução de Jurema Alcides Cunha, Editôra Globo, Pôrto Alegre. Até fins dêste ano deverá estar concluída a edição dêste dicionário, que ordena alfabèticamente os têrmos conceituados por Freud. A obra é muito importante para estudantes e interessados em psicanálise.

FAUSTO, **de J. W. Goethe, tradução de Sílvio Meira, Livraria Agir Editôra. A figura lendária do Dr. Fausto tem alguma coisa de místico e ao mesmo tempo de profundamente humano: o eterno drama do homem que busca a felicidade e o infinito. Segundo Josué Montello, "a tradução de Sílvio Meira procura seguir, verso a verso, o texto original."**

ciro dos anjos, o amanuense imortal

No último dia 1.º, o escritor mineiro Ciro dos Anjos foi eleito para ocupar a Cadeira n.º 24 da Academia Brasileira de Letras, na vaga do poeta Manuel Bandeira. Trinta e dois anos depois de ter escrito O Amanuense Belmiro, **Ciro dos Anjos afirma que continua o mesmo — ou quase.**

Em 1937, quando publicou *O Amanuense Belmiro,* Ciro dos Anjos trabalhava em repartição pública e em jornais, e "na verdade, nem pensava em se tornar escritor.

Me satisfazia a condição de jornalista literário — nunca pensei em ser autor de um livro."

Hoje, imortal, Ciro dos Anjos têm a mesma visão de Belmiro:

— Belmiro continua o mesmo. A vida brasileira mudou profundamente, os quadros em que viveu o amanuense, em Belo Horizonte, são hoje bem diversos, mas eu não mudei — ou mudei muito pouco. Se fôsse escrever hoje, sairia o mesmo Belmiro, embora em situações diferentes.

CRÔNICA COMO PRINCÍPIO

Ciro dos Anjos começou a escrever na cidade onde nasceu — Montes Claros — em 1906. Publicava crônicas. Das crônicas que escreveu em Belo Horizonte, em um jornal que não teve longa vida — *A Tribuna,* / saiu *O Amanuense Belmiro.*

— Eu assinava Belmiro Braga. O encadeamento dessas crônicas foi dando realidade física e moral à personagem que as assinava. Aí os amigos começaram a perguntar se eu estava escrevendo um livro. Eu sempre respondia afirmativamente. Começaram, então, a me cobrar, a insistir, e, afinal, para não passar por vigarista, resolvi escrever mesmo.

O Amanuense Belmiro foi publicado pela primeira vez em Minas, pela Sociedade dos Amigos do Livro, cujas edições eram pagas pelos autores. A tiragem foi de 1 500 exemplares, 500 dos quais o autor enviou para José Olímpio, no Rio, distribuir.

— No ano seguinte, José Olímpio me propôs uma reedição.

LIRISMO QUE SOBROU

Em 1945 Ciro dos Anjos publica seu segundo romance, *Abdias,* "que recolheu o resíduo lírico que ficou de *O Amanuense Belmiro.*"

— *Abdias,* como quer a crítica — explica Ciro dos Anjos — mantém, sem dúvida, muita afinidade com o livro anterior. Certos personagens continuaram a circular, em situações novas, passando do primeiro para o segundo livro.

Montanha foi o terceiro romance, com duas edições em 1956, da Livraria José Olímpio Editôra. Ciro dos Anjos explica o livro:

— Reporta-se aos anos de 1930/45 e procura reproduzir o ambiente político daquela época, com as devidas transposições para não criar problemas com personagens da vida real. De algum modo, acabei criando...

O livro foi construído em diversos planos, utilizando o corte cinematográfico, para retratar a realidade em suas múltiplas faces, um pouco à maneira de John dos Passos.

— Mas a verdade é que o plano inicial foi comprometido com o surgimento de uma personagem que tomou conta da obra, a jovem Ana Maria, amante de Pedro Gabriel. A partir do meio para o fim do livro, a intriga política vai-se apagando enquanto cresce a figura da môça.

Ciro dos Anjos acrescenta:

— A minha experiência política não foi direta, e sim de um espectador sensível. Convivi durante 15 anos com a fauna política que tento retratar. O livro foi recebido na ocasião com irritação e mágoa, pelos políticos. Acharam que tracei um quadro excessivamente negro. Mas a um político meu conhecido respondi que até que fui comedido.

— Não tive a intenção de fazer sátira — explica Ciro dos Anjos — nem qualquer espécie de doutrinação. Procurei simplesmente reproduzir o que via. A certa altura me abandonei ao drama de Ana Maria, com uma certa náusea pela política. Em *Montanha* não aparecem apenas o vazio, a aridez, a trampolinagem, o parasitismo de certa política de que fui espectador naquela quadra distante. Há no livro personagens que mostram a outra face da política, o contingente de sacrifício e de idealismo que a política pode comportar.

A VOLTA DO LIRISMO

Ciro dos Anjos considera que a temática política é hoje inevitável em tôdas as artes.

— A politização das diferentes classes foi muito intensa durante as últimas décadas e hoje ninguém é indiferente à política. Ela entra pelos nossos poros, quando não é diretamente objeto de nossas cogitações. Sem querer, o artista se impregna de política. Se esta aparece intencionalmente como tema motivador, pode comprometer a obra de arte, transformando-a em propaganda.

— Mas, de modo indireto, ela entra até num quadro, numa escultura, ou numa composição musical, apesar de não podermos identificar estas impressões como as identificamos num texto literário, onde elas se tornam mais patentes. *Montanha* foi um campo nôvo que se abriu a mim, em certa fase, mas o lirismo do amanuense volta através de Ana Maria.

GOSTOS ATRAVÉS DOS MESTRES

O gôsto literário de Ciro dos Anjos foi-se moldando através dos "autores mestres da língua portuguêsa": Machado de Assis, Eça de Queirós, Camilo Castelo Branco, e dos franceses Sthendal, Anatole France, André Gide, e, principalmente, Marcel Proust ("que é preciso ler muito devagarinho.").

Ele considera também que sua passagem pela imprensa, em Minas, onde trabalhou em quase todos os jornais de Belo Horizonte — do *Diário da Tarde,* em 1927, a *A Tribuna,* em 1931 — lhe ajudou muito a perder o preciosismo e a adquirir expressão mais fluente, mais simples.

Atualmente, além do cargo de Ministro do Tribunal de Contas, Ciro dos Anjos está dirigindo o curso Oficina Literária, na Universidade de Brasília, e escrevendo o segundo volume de *Explorações do Tempo,* sôbre o período de sua adolescência em Belo Horizonte, a partir de 1924. O primeiro volume foi publicado em 1963.

AS CRÍTICAS QUE VIERAM

"O Sr. Ciro dos Anjos nos deu mais que uma análise, um exemplar dêsses voluptuosos da vida interior, que céticos ou sorridentes, pessimistas ou dolorosos, antes de mais nada são voluptuosos de seu mundo escondido, se envaidecem dêle, por mais que o desprezem e reajem contra a própria timidez por um pressuposto jamais confessado de superioridade..." (Mário de Andrade — *O Estado de São Paulo,* .... 26/11/1939).

Escreveu Álvaro Lins: *"Abdias...* bem que se poderia chamar Belmiro. Ambos são funcionários públicos, tímidos, inteligentíssimos, incapazes para a ação, possuídos do demônio da análise e da dúvida, líricos e céticos ao mesmo tempo, criadores... de um mundo imaginativo que constitui compensação para as suas existências solitárias de inadaptados ao mundo real. (*Correio da Manhã,* ... 28/7/45).

"Para êle (o amanuense Belmiro), os acontecimentos se passavam numa esfera totalmente alheia à compreensão racional. Via as coisas a distancia. Tanto o presente como o passado. Via-as com grande sutileza, evitando apoiar-se a fundo na superfície da vida, procurando viver à margem da existência, e se arrependendo sempre que tinha a imprudência de meter o bedelho onde positivamente não era chamado" (Tristão de Ataíde — *O Jornal,* 28/10/45).

"Se ao fechar o volume temos a impressão de afinal escaparmos de um pesadelo, de um subterraneo mundo de sombras e de degradação, onde nos parece impossível quase, o próprio ato de respirar..." (Osmar Pimentel — *Fôlha da Manhã,* 22/7/56).

Diz Antônio Cândido: "E assim, Ciro dos Anjos nos leva a pensar no destino do intelectual na sociedade, que até aqui tem movido uma conspiração para belmirizá-lo, para confiná-lo nas esferas em que o seu pensamento, absorto nas donzelas Arabelas, nas Vilas Caríbas do passado, na autocontemplação, não apresenta virulência alguma que possa pôr diretamente em cheque a ela, sociedade organizada."

Criando-lhe condições de vida mais ou menos abafantes, explorando metodicamente os seus complexos e cacoetes, os poderosos dêste mundo só o deixam em paz quando êle se expande nos campos geralmente inofensivos da literatura personalista, ou quando entra reverente no seu séquito."

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 19-4-69

Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, estará de plantão para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus, o juiz da 12.ª Vara Criminal. Amanhã, domingo, a vez é do juiz da 13.ª Vara Criminal, e segunda-feira, a do juiz da 14.ª Vara Criminal.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone tropical dominando a totalidade do país, com centro de 1018 MB sôbre o oceano Atlântico e leste de Santa Catarina, com tendência a intensificar-se. Anticiclone polar com centro de 1020 MB sôbre o oceano Pacífico a oeste do Chile, com tendência a continuar a deslocar-se para a Argentina.

NO RIO

BOM COM NEBULOSIDADE
MÁXIMA — 30.7
MÍNIMA — 15.8

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h44m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado. Pancadas esparsas no decorrer do período. Temp.: Estável. Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Tempo: Nublado. Pancadas ocasionais no litoral. Temp.: Estável. Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Sergipe — Bahia — Minas Gerais — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade. — Temp.: Estável. Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. — Temp.: Estável. São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Ligeiro declínio. Rio Grande do Sul — Tempo: Nublado. Possibilidade de pancadas no interior. Temp.: Em declínio.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 3h40m/1,2m e 16h15m/1,2m
BAIXA-MAR: 10h15m/0,3m e 23h30m/0,5m

TEMPERATURA DE ABRIL

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: Manaus (26.2; 30.3; 23.3), Belém (25.5; 31.0; 22.9), São Luís (25.3; 30.0; 23.2), Teresina (26.1; 31.3; 22.1), Fortaleza (26.1; 30.7; 21.8), Natal (26.5; 29.7; 21.3), João Pessoa (25.8; 30.0; 22.2), Recife (26.6; 29.6; 23.7), Maceió (26.2; 29.4; 23.0), Aracaju (26.6; 29.7; 23.3), Salvador (25.8; 29.4; 23.2), Vitória (24.2; 28.5; 21.3), Rio (23.9; 27.3; 20.9), Niterói (23.5; 29.4; 19.3), São Paulo (18.2; 24.9; 14.0), Curitiba (17.1; 23.2; 13.0), Florianópolis (21.9; 25.4; 19.4), Pôrto Alegre (19.7; 25.5; 16.0), Cuiabá (25.9; 31.8; 22.1), Belo Horizonte (21.3; 27.2; 16.9), Goiânia (22.3; 29.4; 16.3), Petrópolis (18.5; 23.2; 15.1), Teresópolis (17.6; 23.3; 13.8), Cabo Frio (24.1; 27.7; 21.2), Araxá (20.2; 26.2; 15.3), Cambuquira (19.6; 26.4; 14.5), Poços de Caldas (18.0; 24.4; 13.1) e Caxambu (19.1; 25.9; 12.8).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 22º, sol; Bariloche, 10º, claro; Santiago, 16º5, bom; Montevidéu, 21º, claro; Lima, 21º2, claro; Bogotá, 16º2, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 20º, nublado; San Juan, PR, 29º, encoberto; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 24º, bom; Miami, 27º, encoberto; Chicago, 19º, nublado; Los Angeles, 26º, nublado; Londres, 7º, nublado; Paris, 11º, sol; Berlim, 8º, nublado; Moscou, 16º, nublado; Roma, 17º, sol; Lisboa, 20º, sol; Montreal, 1º, claro; Québec, 1º, claro; Tóquio, 13º, nublado; Televiv, 19º, claro; Beirute, 19º, nublado.

COMPRE HOJE E MUDE AMANHÃ

para o seu apartamento de sala e 3 quartos

BARATA RIBEIRO, 311

todos de frente

com apenas

NCr$ 11.000

DE SINAL NA ESCRITURA IMEDIATA

CRECI — 193

marque o tempo

EME

VENDAS NO LOCAL DE 8h30m às 22 horas
EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.
ENGENHARIA. ARQUITETURA. CONSTRUÇÕES
OUVIDOR, 104-2.º — TELS. 31-1091 e 31-1721

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vende-se um qto., sl., coz., banh., área e garagem — Final de construção. Rua do Riachuelo n. 81. — Rei da Voz — Tratar tel. 25-5857.

ATENÇÃO — Centro bairro de Fátima. Negócio excepcional, por motivo de estarem mal alugados, vendemos ótimos apartamentos com sala e quarto separados, banheiro e cozinha por apenas .. 18 000,00, com 4 000 de sinal e o saldo em prestações de NCr$ 178,00, vencendo-se a 1a. 8 meses após o sinal. Ver na Rua Guilherme Marconi n. 121, apartamento 101, com o nosso funcionário, Sr. Jairo, diàriamente, das 10 às 17 horas. Demais informações Av. Rio Branco, 183, grupo 1 807, tel. 42-3067. Simão Soichet. CRECI n. 1 175. Entregamos vazio.

AMPLO CONJUGADO — Av. N.S. de Fátima, 50, ap. 810. Dividido em 2 ambientes, c| banh. comp. e coz., arm. embut. e outros melhoramentos. Ver no local e tratar tel. 56-7896, hor. comc. — CRECI 1 193.

ATENÇÃO — Centro — Vendo prédio c| 3 ótimos aps. vazios, c| 2 qts., sala, coz., banh. comp. e área. Serve p. depósito ou indústria, c| 30 000 de entr. e o saldo em prest. de 1 000 s| juros. Ver Rua do Propósito n. 95 — Junto à Rua Sacadura Cabral. — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504, tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

APARTAMENTO — Rua Riachuelo. NCr$ 18 mil ent., 10 mil rest. 400 p/mês. Tratar R. Frederico Méier, 15, s/304, tel. 49-8633 — CRECI 1 531, Gomes Dias.

ALO CENTRO — Vdo. ap. grande, salão, 3 qts., copa, coz., dep. de empregada, 2 áreas, apenas 40 mil entr., prest. a combinar, aceito qualquer proposta. Ver Rua das Graças, 71/ap. 101. Bairro de Fátima. Trat. R. Plínio Oliveira 103/1º andar. Penha, c/João. Hoje e amanhã.

ATENÇÃO — Estácio. Aproveitem a oport. Vendo casa vazia, fte. de rua c| 2 sls., 2 qts., coz., banh., área c| tanque. Preço ... 28 000,00 c| ent. de 14 000,00 e o saldo em 24 prest. de 593,00. Ver diàriamente à Rua Maia Lacerda, 119, casa 1. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º, Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI J-30.

ATENÇÃO — R. Tailur, 39 — Ap. 105, qt., c| arm. sala, coz., banh. em côr, varanda. Ver local. Inf. 52-6006 — CRECI 1 439 — Imob. Caiuti.

APARTAMENTO — Vende-se 2 qts., sl., dep. emp., andar baixo, entre Mem Sá e Riachuelo. Tel. 43-4490.

BAIRRO FATIMA — Vendo ap. c| saleta, qto., banh. côr, coz., arm. emb., papel parede, frente. Av. N. S. de Fátima, 73|403 — 10 às 12 ou 14 às 19h. Vista 25 000.

CASA vazia c| 3 qts. sala, coz., banh. Vende-se Rua André Cavalcante, 173 c| 28. 32 mil ent. 12 mil, prst. 250 s/j. Tratar c| Francisco Xavier Imoveis Ltda. — Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e .. 91-2335. CRECI 1273.

CENTRO — Vendo terreno R. 1º Março. Tratar tel. 22-3329 e 42-1076 — Rodoval. CRECI 1 372.

CENTRO — Vendo pequeno ap. vazio. NCr$ 16 à vista. Tratar tel. 30-0739 — CRECI 1 176, Alzeir.

CENTRO — Vende-se dois aps., kitch., de frente, vazios, próx. a Praça Tiradentes. Preço de 15 000 à vista cada um. Tratar na R. Conde de Agrolongo, 590, fundos, Penha. Tel. 30-1949 Nunes. CRECI 762.

CENTRO — Vendo ap., 2 qts., sala dupla, dep. de empregada, etc. Ver Rua André Cavalcânti n. 136, ap. 5—501, chaves com o porteiro Tião. Tratar 3a. feira pelo tel. 22-2466 — CRECI 1 310.

CENTRO — ESTACIONAMENTO — GARAGEM AUTOMATICA — USO IMEDIATO. Ultimas vagas. Preço NCr$ 11 500,00, financiado em 12 meses, sem juros. Despesas de condomínio de NCr$ 17,43 mensais. Ver na Rua Cortines Laxe, (entre Conselheiro Saraiva e Don Gerardo). Informações mais detalhadas com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires n.º 68, 21.º andar, telefones: 31-1895 e 22-0729 — CRECI J-160.

CRUZ VERMELHA — V. lindo ap. 2 qts., sl., dep. empr. compl., sinteco, área c| tanque, nôvo, entrada 10, saldo Copeg. 560 por mês. Ubaldino Amaral n. 80-203 ou 23-3816, prop. Amadeu.

CONJUGADO — Vende-se na Rua Teiôr n. 31, com síndico.

CENTRO, 2 qts., sala ou qt. sl., dep., garagem novos, Ubaldino do Amaral 80 — Sr. Catão — Tratar na BRILHANTE — H. Gouveia, 66| 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo. CRECI 243.

PASSO COM 12 de entrada, apartamento de frente, no Centro. Mobiliado, saleta, quarto, cozinha, banheiro e área, já financiado pela Caixa, durante 15 anos, em prest. de 126,00 mensais. Tratar telefone 42-0340.

RUA SANTANA, 178 ap. 210 c| sinteco pintado novo sl. qt. ban. 18 milh. aceita-se prop. chaves c| porteiro trat. 48-6368. CRECI 1473.

TERRENO na Rua da América, 54 (S. Cristo), de 360m2, 19m de frente. Vendo ou troco. Dr. Achilles, tel. 58-5459.

RUA BENJAMIM CONSTANT, 24, Proprietario vende o ap. 804 de fundos, belíssima vista, com s., q., b., c., dep. emp., area serv. com tanque, aparelho de ar refrigerado e telefone. NCr$ 45 000, à vista. Para ver, Sr. Lara, ... 22-5924 ou 27-7604.

SANTA TERESA — Proprietário vende casa 3 pavimentos, vazia, própria para família de tratamento ou clínica de repouso. Rua Almirante Alexandrino, 775. Pode ser visitada. Tratar pelo tel. 52-1817.

SANTA TERESA — Vendem-se ap. novos, com 2 qts., sl., dep. completas. Rua Filadélfia, 12.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ATENÇÃO GLORIA — Vende-se de frente na Rua do Russel, 344, ap. c/salão, 3 qts., 2 banhs., coz., dep. empr., área c/tnq., vaga na garagem. Preço 100 000 c/50 000, saldo a combinar. Tratar c/prop. Sr. Oliveira. Tel. 42-9810.

ATENÇÃO — GLORIA — Vendo ap. 3 qts. 2 salas, saleta, grande terraço, copa, coz., dep. emp., e garagem. Vista p| praia, 2 por andar e elev. privativo. Rua Cândido Mendes 335|901. Chave porteiro. Inf. 42-3482. CRECI 480.

GLORIA — Ultimos aps. de sala e quartos separados, banh., coz., e deps. de empr. e garagem. Quase prontos. — Apenas 4 300,00 de entrada e o saldo em prest. de 350,00. Ver à Rua Benjamin Constant, 66, até 21 horas. Obra com sêlo de garantia SERVENCO. Vendas Pan-Imóveis Rua México, n. 119, Grupo 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

GLORIA — Vendo ap. 250m2, fte., 4 qts., 3 sls., 2 banhs. soc., 2 qts. emp., deps. compl. Pço. 120 000 a comb. Tratar CIRAL Rua Barata Ribeiro 428, lj. Telefones 36-6303 e 56-8440, até 21 horas. Corr. resp. — CRECI 896.

GLORIA — Valério Imoveis — Vendo lindo ap. 2 qts., s., etc., dep., 2 áreas c| jardim, arejado, claro. Ver R. Sta. Cristina, 46, ap. S-201. Pç. 45 facilitado. Vale 70, mot. viagem. Tr. 23-1112 ou à noite 46-1019. CRECI 1515.

GLORIA — Cândido Mendes, 359. V. ap. térreo, c| ante-sala, sala, 2 quartos, banheiro, gr. área privativa, c| tanque e qto. emp. Preço 35 mil c| 17 mil à vista, o saldo em 36 x 500,00. Tratar em WALTER MELAZZI IMOVEIS LTDA. Av. Pres. Vargas 542, sala 910. T. 23-9693. CRECI 174. Hoje: 46-3211.

GLORIA — Ap. sala, 2 qts., 2 vars. Vista p| mar, coz., banh., deps. emp. Sinal 35 m, saldo à comb. Ver R. Candido Mendes, 335|704. Tratar Figueiredo Magalhães, 226|1 102.

NÔVO — Peças amplas, 115m2 — Na vertente de Laranjeiras — Abaixo do preço corrente — 55 mil. Tel. 26-9957, 2 qtos., salão gar. e deps. Santa Teresa.

SANTA TEREZA — Vendo ótima residência, nova, vazia, num só andar, ter. plano 700m2, 8 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem, varandas, fruteiras. NCr$ 150,000. R. Oriente, 393.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vendo, R. Silveira Martins, frente, sala, 3 qtos., deps. Entr. NCr$ 30,000, resto financ. Tel. 45-3126. Sr. Rúbio.

APARTAMENTO — Vendo ótimo, sala, quarto, banheiro e coz. Ed. Condor, Largo do Machado, 29. Tratar diret. c| prop. 22-5952.

APARTAMENTO, quarto, sala separado, nôvo, R. Marquês Abrantes, 185/1 106, à vista, ver local. Tratar 57-2812.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendo ap. nôvo, de frente, entrego vazio, c| 2 qts., 2 salas, coz., banh. comp., área, dep. empreg. c| 30 000 de entr. e o saldo s| juros. Ver à Rua Correia Dutra n. 129, ap. 201. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504. tels. 42-0937 — 52-5850. CRECI J-238.

ATENÇÃO BELISSIMO apto. na Rua Paissandu, 177, 8.º andar, luxo, 4 qts., 3 banhs., soc., dois quartos emp., garagem novo — Corretor no local. Tr. BRILHANTE — H. Gouveia n. 66 — 516 — 57-5187 e 57-6809. Léo — CRECI 243.

AMPLO — Sala-quarto, etc. Vazio, linda vista. Ver na Rua Paissandu n. 162 — 711 — Oportunidade. Tratar na BRILHANTE — H. Gouveia n. 66 — 516 — Tel. 57-5187 ou 57-6809 — Leo. — CRECI 243.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendemos excelente ap. de frente c| 4 quartos, 2 salas, saleta, coz., copa e demais dependencia c| 170 m2 — C| 26 000,00 entrada e o saldo em 3 anos s| juros e s| correção. O ap. está ocupado correndo a desocupação p| conta de n| firma. Ver no local com o porteiro — Na Rua Senador Vergueiro n.º 192 e tratar na CURVELO S/A. Tel. 32-7711 e 52-6285. Av. Graça Aranha, 174, sl 917|18 — CRECI 1268.

APARTAMENTO na GB, por casa em Teresópolis, Friburgo ou Petrópolis. Permuta-se ótimo ap. de frente e esquina, na Praça São Salvador, (Zona Sul), por confortável casa. Ver e condições Sr. Filgueiras, das 18 às 21 horas, pelo tel. 27-5511.

A VENDA R. do Catete, 66|905 ap. sala e qto. separado c| armário vazio, chav. porte. s| 13 rest. 24x564 tel: 52-8551, 520982. CRECI 1 294 Dr. Lisboa.

ATENÇÃO FLAMENGO — Vendo magnífico apto. de sala e quarto separados, c| banheiro, cozinha c| armários e área de serv. na Rua Marquês de Abrantes. NCr$ 35 mil, Av. Pres. Ant. Carlos, 615 2.º pav. Tels: 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro, CRECI 194.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 96, ap. 104, s| pilotis, de frente — Final construção, com 65 m2, hall, sala e quarto seps., deps. compls. Serv. e emprt., garagem e playground — A vista: 26 mil — Tel. 56-1286 e 56-7230.

ATENÇÃO — Flamengo. Belíssimo ap. vazio de frente, 1a. locação, cobertura c| linda vista panorâmica c| sl., 2 qts., coz., banh. compl. em côr e dep. emp. comp. no mesmo andar grande playground, dotado de variadíssimos brinquedos e salão de festas para o condôminos. Ver na Rua da Glória, 268, ap. C-01, c| o Sr. Barbosa, das 13 às 18 hs. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI J-30.

COMPRO — Urgente Flamengo ou Botafogo apartamentos de 1, 2, 3, 4 quartos — Tratar Av. Copacabana, 542, s| 306 — Tel. 57-6651 — José Gomes — CRECI 1222.

COMPRO no Flamengo ou Bot. aps. de 1 e 2 qts., diret. dos props. e p| clientes. Trat. c| Gomes, tel. 54-2955. CRECI 1 114. Caixa Econômica. Tel. 25-6290.

CORREIA DUTRA 119|503 — Frente, 1a. loc., ampla sala, 2 qts., coz. ban. dep. gar. 65 000,00 fac. 18 meses. Chaves local Sr. Jair das 9 às 11, 14 às 17 hs. Tratar 46-6648 CRECI 931.

CATETE — Flamengo, apartamento vendo pronta entrega ap. and. alto c| 2 salas conjugadas, quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, deps. empregada. 54m2 1a. habitação, sancas. sinteco, etc. Sinal NCr$ 18 000,00 saldo, 30 meses s| juros. Ver Rua Correa Dutra, 99. Terreo c| prop. Sr. Pereira.

CATETE — A. Valério Imoveis. Vdo. ap. novo, vazio, qt., sl. sep., coz., banh., tudo grande. 36 m2. Facilitado. Ver R. Catete, 214, ap 401. Tr. 23-1112 ou à noite e dom. 46-1019. Valério — CRECI 1615.

FLAMENGO — Vendo o ap. 914 da Praia do Flamengo 58, c| salão, 3 qts., etc. Chaves c| porteiro. Tratar tel. 42-6974 — Creci J-326.

FLAMENGO — Rua Martins Ribeiro, vendo ót. ap., 2 qts., sl., nôvo, fte., ampls. deps. compl. Pço. 65 000 a comb. Tratar CIRAL, R. B Ribeiro, 428 lj Tels. 36-6303 e 56-8440 até 21h. Corr. resp. CRECI 896.

FLAMENGO — Vnd. ap., sl., separado R. Silveira Martins, 128, ap. 307. Entrada NCr$ 17 000,00 e 174,00 por mês. Ver das 9 às 16h. Chave c/o porteiro. Tratar tel. 52-5858. Sr. Daniel.

FLAMENGO — Pronto — Frente — Vendemos ótimo ap. vazio p| ocupação imediata c| sala, 2 bons qts., banh., coz. e deps. completas de empregada. Ver c|o Sr. Macedo na R. Marquês de Abrantes, 197, ap. 402, e tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México n. 11, 12.º and. — Telefones 52-3612, 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. — CRECI 258.

FLAMENGO — Botafogo — Vendo ótimos apartamentos de 1, 2, 3, 4 quartos de 1 e 2 banheiros sociais, copa, coz., dep. e garagem — Tratar Av. Copacabana n.º 542 sl. 306 — Tel.: 57-6651 — José Gomes — CRECI 1222.

FLAMENGO — Vende-se apartamento vazio, 2 salas, 2 quartos 2 banheiros e dependências de empregada. NCr$ 65.000,00 com parte financiada. Tel. 42-4675.

FLAMENGO — Luxo — 180 m2. Prontos. Vista para o mar. Salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências e garagem. Prédio de luxo, apenas 2 aps. por andar, ambos de frente. — Preço NCr$ 165 000,00, pagamento em 24 meses. Ver à Rua Cruz Lima, 20. Vendas: Pan-Imóveis, Rua México, n. 119, grupo 801. Tels.: 52-5256, 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Oportunidade para funcionários Caixa Previdencia Banco Brasil. Vend. ap. na Praia do Flamengo, 164, ap. 1104, sala, 2 otimos quartos, ban. em cor, quarto e dep. completas empregada. 80 m2 por 60 mil. Direto c| o proprietario, 23-0216, ... 23-1330, a noite 57-7685. Dr. Benjó.

FLAMENGO — Vend. Rua Paissandu, 111 apto. 1 208 fte. 75 m2. 2 qtos., sl. banh. coz. compls. banh. emp. Pço 50 000 a comb. Tratar CIRAL, R. B. Ribeiro, 428, lj. tels: 36-6303 e 56-8440 até 21 horas. Corr. resp. CRECI 896.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro, 58 ap. 608. Vende-se ap. de sala e quarto separados com telefone.

FLAMENGO — Paissandu, 258 — V. ót. ap. 1a. locação, ót. acabamento, c| sala, 2 qts., em parquet paulista, banheiro, cozinha e área azulejados até o teto, demais dep. completas. Ed. s| pilotis e fachada em pastilhas. Preço 60 mil, c| 25 mil em 36 meses. Visitas no local c Sr. César, das 13 às 16h, exclusivamente. Tratar em WALTER MELAZZI IMOVEIS LTDA. Av. Pres. Vargas, 542, s 910, tel. 23-9693. Hoje: 46-3211.

FLAMENGO — Vendo vazio sl. e qt. sep., de frente, peq. cozinha e banheiro. 20 mil à vista, rest. combinar. Conde de Baependi, 70 com zelador.

FLAMENGO — Vendo ap. sala, quarto separados, banh., cozinha. Marquês de Abrantes, 92, ap. 1 110. Tratar com porteiro.

FLAMENGO — Vazio. Frente. Vdo. à Rua Correa Dutra, 68, ap. 602 com sala e qt. conj. banh. e coz. (mesmo). Preço 22 mil a v. Veja hoje, chaves no local ou 22-5814, 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. C 1336.

FLAMENGO — Vazio, vendo à Rua Paissandu, 162, ap. 707 com sala e qto. conj. banh. coz. preço 25 mil em 2 anos. Veja hoje. Chaves no local ou 22-5814, ... 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. C. 1336.

FLAMENGO — Buarque de Macedo, 36 ap. 411 Vendo vazio, pintura nova, saleta, sala, quarto separado, cozinha, banheiro. 15 000 entrada restante a combinar. Chaves c| porteiro Moacir das 8 às 12 horas. Tratar 45-6530. Silveira.

FLAMENGO — Vendemos maravilhoso ap. de frente, tipo luxo c/salão, 3 dormitórios, arm. embutidos em tôdas as dependências, banh. soc., copa-cozinha, dep. comp. emp. área e garagem. E realmente um imóvel maravilhoso. Entrada 60 mil novos e 55 mil em 24 meses. Ver na Rua São Salvador nº 43, ap. 401. Chaves c| o porteiro Sr. Antonio. Maiores Infs. FRISA S/A. tels. 32-8803 — 22-0087 — CRECI 205 e J.263.

FLAMENGO — Aptos. prontos com 2 salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências e garagem. Prédio em centro de terreno, descortinando belíssima vista. Preço NCr$ .... 145 000,00. Pagamento grandemente facilitado. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Ipiranga, n.º 91. Vendas Pan-Imóveis. R. México, 119, grupo 801 — Tels. 52-5256 — ... 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Vende-se ap. 1 703 — Av. Rui Barbosa, 280, sala, 3 qts., c/arm. embut., depend. compl. docs. prontos CAPRE-BB. Chaves porteiro. Tratar CLEBER — 2-0947. (Niterói). 43-6252 (3a.-feira).

FLAMENGO — Vendo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, serviço comp. emp. ou troco por menor, somente no Flamengo. Tratar Senador Vergueiro, 238, ap. 109. Elvira.

FLAMENGO — Vende-se apartamento alto luxo, final construção habite-se abril. 300 m2. Av. Rui Barbosa, 480 ap. 1 301. Chaves com porteiro, chamar Ranz escr. 42-0040 e 42-8939, res. .. 25-4492.

FLAMENGO — V. conf. ap. vazio, frente, lado sombra, c| 140 m2, constituída de recepção, salão, 3 quartos, armários, copa cozinha, demais dep. completas, garagem privativa. Preço 85 mil c| 50% em 24 meses. Visitas no local, à R. Marquês Abrantes 56. Tratar em WALTER MELAZZI IMOVEIS LTDA. Av. Pres. Vargas 542, sala 910. T. 23-9693. CRECI 174. Hoje: 46-3211.

FLAMENGO — Vende-se magnífico ap. de frente na Rua Conde de Baependi n. 34, ap. 602, junto à Praça José de Alencar, c|1 salão, 3 grandes quartos, ótima cozinha, banheiro social completo, dependências de empregada, área de serviço e vaga de garagem. Preço 150 mil financiados ou 130 mil à vista. Ver no local e tratar c| proprietária.

FLAMENGO — Com uma entrada de apenas 6 600 e o saldo em 65 meses, você compra um ap. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Obra já em alvenaria c| sêlo de garantia SERVENCO. Não perca êste magnífico negocio. Preços a partir de .... 53 000,00. Inf. no local, Rua Silveira Martins, 123, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256, e 23-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Oportunidade para funcionario Caixa Prev. Banco Brasil, vendo apartamento na praia, sala, 2 quartos, cozinha azulejada até o teto, banheiro em cor, dep. completas empregada, 80 m2 — Preço 60. Tenho outro na Tijuca. Direito c| o proprietario, marcar hora para ver, 23-0216 e 23-1330, a noite 57-7685 — Dr. Miguel Benjó.

FLAMENGO — Rua Paissandu 191. Visite um ap. pronto e decorado de sala, 2 qts., deps. e garagem. Otimo acabamento. Prédio em centro de terreno, ventilação direta em todas as peças. Preços a partir de 61 800,00. Pagamento em 50 meses. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Entrega em dezembro próx. Vendas: Pan-Imóveis. R. México, 119 gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

FLAMENGO — Alto luxo, prédio nôvo, quadra da praia, living, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais, duas rouparia, 8 arms. embutidos, copa e cozinha, lavanderia, dependes. p/ criados e garagem. Preço NCr$ 160 000 financiados em 2 anos. Ver na Rua Buarque de Macedo, 27, sábado e domingo o dia todo. Dias úteis depois das 14 horas. Corretor na portaria Ivan. CRECI 629. Tel. 56-8242.

FLAMENGO — Este é mais que um bom negocio: é um prêmio. Magnificos aps., quase prontos, de sala, 2 qts., dep. e garagem, financiados em 12 anos, prestação mensal inferior ao aluguel. Entrega em maio próximo. Você compra hoje com uma pequena entrada e começa a pagar as prestações somente a partir de junho, quando já estiver morando. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. — Não perca esta oportunidade. Vá ao local, Rua Correia Dutra, 119, escolher o seu ap. Restam poucas unidades. Pan-Imóveis. Rua México, 119 G. 801. Tels. ... 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Urgente. Av. Osvaldo Cruz 114, ap. 1 203, frente, 92 m2, passo contrato construção pelo que paguei. Tratar: 42-7750. C. 497.

FLAMENGO — R. Marquês Abrantes. Vendo ap. 3 q., salão, dep. Peq. ent., saldo longo prazo — Fone 45-8243.

FLAMENGO — Vendo apto. nôvo, de 3 qtos., sala, 2 banhs. sociais, copa-coz., deps. gar., frente, luxo, Av. Osvaldo Cruz n.º 28 apto. 104. Infs. c|FROSINI, tel. 47-7529 à noite — CRECI 552.

FLAMENGO — Silveira Martins, 129, 3 qts., sala, demais dependências. Preço excepcional. Propostas para 56-1162 e 22-9627. CRECI 1280.

LARGO MACHADO 29 ap. 625, vazio, p| renda, vdo. sl. qt. Sinal 15 000 e 10x1 300, ver e trat. no 1 214. Bezerra C. 1 054.

LARGO MACHADO — Bento Lisboa, 184 vdo. apto. fente vazio, sala, quarto, banh. kitch. financ. s| juros veja hoje chav. portaira. Inf. ORBIPLAN 22-0922 e 52-1837 C. 480.

MARQUES DE PARANA' 41, ap. 1 001, de frente, c/telefone, de sl., varanda, 2 qts., coz., banh., área, depends. completas. Sinal 25 mil. Infs. 31-2563 — Vasconcelos — CRECI 1 266.

PRAIA DO FLAMENGO — Vista panorâmica. Frente mar. Duas últimas unidades, salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala intima, 2 quartos de empregada, garagem. Luxo, construção e venda, H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires 68, 21.º andar. Tel. 31-1895 e 22-0729 — CRECI J. 160.

PEDRO AMERICO, 151 — Vdo. vazio, pintado, nôvo, sala, jd. inverno, qt. separado, banh., coz. NCr$ 14 entr. mais 14 em 2 anos T. P. Ver 45-0259 — CRECI 709.

PRIMEIRA habitação, frente, 2 qs., sl., coz., dep./empregada, etc. Facilitado. Negócio direto. Trat. Alberto, recepção Hotel Novo Mundo.

RUA DO CATETE, 214 — Apto. 1003 — Nôvo, vazio, indevassável. Sala, qto., coz., banh. completo. Chaves c/port. MALAQUIAS ROCHA, 52-6970 — CRECI 73.

SENADOR VERGUEIRO, 148, ap. 907, sl., qt. sep., deps. empregada, garage, pilotis, luxo, quase pronto. Preço 40 mil à vista. — 36-5882 Silva.

URGENTE p| motivo de viagem deixa-se conjugado de frente, c| alguns móveis, na R. Paissandu. Al. 85 m. Tel. Negócio, telefone 46-3073.

VENDE-SE — Apartamento de frente, 2 quartos. Ver. à Rua Conde Baependi, 127|501. Trata c| proprietário Wilson à P. Bandeira, 149 térreo.

VENDE-SE ap., dividido sala e quarto, banheiro, kitch (grande), fogão 4 bocas, 16 000,00. Tratar c/proprietário. R. Pedro Américo, 314/1002.

VENDO — Apto. 1 209 R. Sen. Vergueiro, 93, sl. 2 qtos., coz. banh., área, dep. emp. garagem. Tratar tel: 223329, 421076. Rodeval CRECI 1 372.

VENDO apto. 803, R. Marquês de Abrantes, 168 — Sala, 2 qtos., deps. compl., ocupado s/contrato, 50.000 facil. Infs. 42-3330.

VENDE-SE Flamengo — Terreo, ap. 2 qts., 2 salas e demais dependências, garagem privativa, área, com telefone, por 45 000,00 à vista e o resto financiado pela

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO luxo, c| 320 m. Vende-se c| 4 dorm., 2 salões, copa, coz., 2 banhs. sociais, 2 qts emp., garagem 2 carros. Preço de ocasião. Rua das Laranjeiras. Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0904. (CRECI 232).

APARTAMENTO luxo — Vende-se junto ao Fluminense, c| 2 qts. 2 salas, copa, coz., banh. azulejo em côr até o teto e garagem. Preço 70 mil, ent. 30 mil, saldo 30 meses s|j. Ver na Rua Laranjeiras, 210, ap. 308, c| porteiro Luís. Tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20, s| 101, 31-0994 e 31-0804 — (CRECI 232).

CASA com dois pavimentos, com elevador. Rua Soares Cabral, 22. Vendo ter. 12x38, moradia, clínica, colégio, etc. Corretor L. de Miranda. CRECI 932, no local das 9 às 18 h. ou no 21 mesma rua. Tels. 52-1217 e 32-6709. E. Braga, 255, gr. 401.

GENERAL GLICERIO n. 82, ap. edif. luxo 135 m2 salão living, 3 qtos. 2 banh. copa coz. dep. emp. garagem. financ. 3 anos. Chav. port inf ORBIPLAN 22-0922 e 52-1837 C. 480.

EDIFICIO AGUAS FERREAS — R. Laranjeiras, 550 — Absoluto sossêgo, parque estac. arbor., salão recepções, tel., gel., estéreo. Todos pertences. Vend. alug. Chaves port. Moacir, 25-3755.

LARANJEIRAS — Entrega em 4 meses. Alto luxo. Em frente ao Palacio Guanabara. Linda vista p| o Corcovado e Montanhas. Vendemos magnificos aps. para entrega em agosto deste ano, em prédio de pilotis C| 2 aps. p| andar. C| salão, 3 dormitorios c| armarios embutidos, 3 banheiros sociais em cores até o teto, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. Preço fixo irreajustavel com 20 mil de entrada e prestações mensais de 2 500, financiamento sem correção monetaria. Ver no local na Rua Pres. Carlos de Campos n. 81, em frente à Rua Marquês de Pinado e tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario. Corretor responsavel. S. SABAH — Creci 258.

LARANJEIRAS — Vendo grande e bonito ap. com vista magnifica, hall, 2 salas, 3 quartos, dependencias completas atapetado com ou sem moveis (estilo) armario embutido. A vista ou a prazo com otimas condições. Ver hoje Rua Laranjeiras, 210, ap. 1102 Bl. A das 9 às 17 horas. Aceito ap. menor como parte de pagamento. Copacabana ou Ipanema.

LARANJEIRAS, 486, vendo amp. conj., saleta, qt., coz., reform., arm. emb., pint. óleo, parte vista, saldo 330 m. Ent. imed. 56-8276.

LARANJEIRAS, em frente ao Palácio Guanabara. Vendo ap. de sala, 2 ou 3 qts. Todos com 2 banheiros sociais. Sinal de NCr$ 2 100,00 e mensalidades de NCr$ 578,00. Veja hoje! Rua Pinheiro Machado, 181. — Tratar CMI — Tels.: .. 52-7636, 52-7537 e .. 42-5982. Creci 7.

LARANJEIRAS — Ap. saleta, salão, sala de jantar, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, sinteco, copa, cozinha, dependências completas, garagem, linda vista. Ver e tratar Rua General Glicério, 82 ap. 104.

LARANJEIRAS — Propr. vende p| motivo viagem novíssimo ap. 230 m2, no mais moderno e luxuoso edif. junto Fluminense. Salão recepções (40m2), sl. jant., 4 qts. c| arms. emb., galeria (10m comprim.), 2 banheiros, luxo, copa-coz., deps. compls., 2 vagas na garagem, c| ou s| tel. Rua Pinheiro Machado, 62, ap. 102. NCr$ 220 mil a combinar.

LARANJEIRAS — Vendo o ap. 717-B. R. das Laranjeiras, 336. Ver no local. NCr$ 17 000, NCr$ 6 000 de entrada. 45-9351.

Ensino

TELEVISÃO EDUCATIVA — A Missão da USAID no Brasil confirmou a concessão de bôlsas-de-estudo nos Estados Unidos aos melhores alunos dos cursos básicos de treinamento em TV-Educativa, promovidos pela Fundação Centro Brasileiro de TV-Educativa. O primeiro curso já foi iniciado, devendo encerrar-se no final do mês. Em junho será iniciado um segundo curso. Serão dadas aulas sôbre Telecine, Artes Gráficas, Sonoplastia, Análise de Defeitos do Vídeo-Tape, Tipos de Programas, Comportamento diante das Câmaras, Planejamento de Produção. Serão proferidas ainda as palestras da professôra Alfredina Paiva e Sousa, sôbre Experiências de TV-Educativa, e do professor Jairo Bezerra, sôbre curso de madureza. Ao final do curso, os alunos, divididos em grupo, produzirão programas, sendo, em seguida, diplomados.

ESPERANTO — Acham-se abertas no Brazila Klubo Esperanto as inscrições para os cursos elementar e superior da língua internacional. As aulas serão dadas aos sábados, das 16 às 17 horas, seguindo-se uma reunião onde os alunos praticam a língua e recebem informação atualizada sôbre os progressos do movimento esperantista. Informações poderão ser obtidas na sede do clube, Praça da República n.º 54, 2.º andar, ou pelo telefone .. 42-4357, no horário das 8 às 11, e das 14 às 18 horas.

FGV NA FEIRA DE LIVROS — A Fundação Getúlio Vargas participará da XIV Feira Estadual de Livros com uma barraca, n.º 46, do seu serviço de publicações. Os interessados poderão encontrar, na barraca, as edições próprias da instituição, nos campos da Economia, Administração Pública e Privada, Ciências Sociais, Matemática, Lingüística, Direito, etc. Ainda sôbre obras e periódicos editados pela UNESCO, INTAL e outras entidades internacionais.

INFORMAÇÃO SÔBRE A CAPES — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, órgão vinculado ao Ministério da Educação e Cultura, tem por objetivos: colaborar no aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, concedendo bôlsas-de-estudo e auxílios individuais, e estimulando a criação de cursos de pós-graduação nas áreas definidas como prioritárias; colaborar na formação e aperfeiçoamento de pessoal docente universitário; auxiliar técnica e financeiramente às Universidades, escolas superiores isoladas e institutos científicos na aquisição de equipamento, implantação do regime de tempo integral para o corpo docente e construção de obras civis; promover estudos visando à integração do ensino universitário e da pesquisa de alto nível, bem como à aglutinação de disciplinas afins em núcleos de concentração de recursos; patrocinar a vinda de professôres e cientistas estrangeiros para realização de cursos e conferências nas universidades brasileiras e auxiliar a realização de cursos, congressos e reuniões de professôres e cientistas. A CAPES define como áreas prioritárias as de Ciências Bio-Médicas, Tecnologia, Ciências Humanas, Ciências Econômicas e Administrativas e Ciências Sociais. Tendo em vista o atual estágio de desenvolvimento do país, considera como áreas prioritárias: Ciências Básicas, Tecnologia e Administração e Planejamento.

BÔLSAS OFERECIDAS REGULARMENTE — São as seguintes as entidades que, regularmente, oferecem bôlsas-de-estudo: **Organização dos Estados Americanos**: bôlsas para aperfeiçoamento em qualquer campo de estudos, cobrem tôdas as despesas. Informações no Escritório Regional da OEA (Rua Paissandu n.º 251, Rio, GB, ou Secretário Técnico de Bôlsas e Cátedras, Panamerican Union, F 3011, Washington, 6, DC-USA; **Institute Of International Education e Comissão Fulbright** — bôlsa em qualquer campo de estudos, inscrições na Avenida Nossa-Senhora de Copacabana n.º 690, 6.º andar, ap. 602, Rio; **Govêrno Francês** — para aperfeiçoamento em qualquer campo, bôlsas de cooperação técnica e bôlsas universitárias, não incluem a passagem de ida, inscrições na Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 58, Rio, ou nos Consulados nos Estados; **Govêrno Alemão** — para aperfeiçoamento em qualquer campo, bôlsas do Serviço de Intercâmbio Acadêmico e da Fundação Alexander von Humboldt, estas para pesquisadores e professôres universitários, cobrem tôdas as despesas, inscrições na Rua Presidente Carlos de Campos n.º 417, Rio, ou Consulados nos Estados; **Govêrno da Holanda** — bôlsas para pós-graduação nas áreas da Tecnologia e Ciências Sociais; cursos dados em Inglês, com duração variando entre 4 e 12 meses, incluem a passagem de ida e volta, inscrições na Seção Cultural e de Imprensa da Embaixada dos Países-Baixos, na Rua Sorocaba n.º 570, Rio, GB; **Instituto de Cultura Hispânica** — bôlsas para qualquer campo de estudo, não cobrem a passagem de ida e volta, inscrições no próprio instituto, na Rua Alcindo Guanabara n.º 15, grupo 701, Rio; **Instituto Italiano de Cultura** — bôlsas para aperfeiçoamento em qualquer campo de estudos, inscrições no próprio instituto, na Rua Cardoso Júnior n.º 95, Rio; **Conselho Britânico**, bôlsas para aperfeiçoamento em qualquer campo de estudos, inscrições na Avenida Portugal n.º 360, Rio; **Govêrno belga** — bôlsas para aperfeiçoamento em qualquer campo de estudos, não cobrem a passagem de ida, inscrições na Rua Barão de Icaraí n.º 26, Rio. Para Portugal, são oferecidas bôlsas para estágios de estudo, concedidas principalmente pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e Instituto de Alta Cultura, pela Fundação Gulbenkian e pela Junta de Investigação do Ultramar. Inscrições no Serviço Cultural da Embaixada, na Praia de Botafogo n.º 80, apt.º 201, Rio, ou nos Consulados nos Estados. Tôdas as instituições e Governos que concedem bôlsas-de-estudos, o fazem periòdicamente. Publicam, sempre, os prazos de inscrição.

HERANÇA CULTURAL EGÍPCIA EM CURSO — O Centro de Atividades da Campanha Nacional da Criança promove o curso **Deuses, Mitos e Símbolos do Antigo Egito**, a cargo da professôra Maria Célis Carneiro. Aberto a qualquer interessado, terá doze aulas, até maio. Informações e inscrições na R. Mena Barreto, 35, telefone 27-0486, e na secretaria da ABI (Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 71, 7.º andar).

COMO PSICANALISAR-SE A SI MESMO — O professor Henrique Mendes Franco realizará uma série de cinco conferências sôbre o tema. As aulas, franqueadas ao público, serão dadas às quartas-feiras, no horário de 18h15m, na Avenida Graça Aranha, 81, 12.º andar, onde poderão ser obtidas maiores informações.

PROGRAMA DO ICBA — Concertos programados para êste mês e maio: Munchener Nonett, obras de G. Bialas, F. Buchtger, Harald Genzmer, Jan Koetsier e Norbert Linke, na Sala Cecília Meireles; Munchener Nonett, obras de Beethoven, Harald Genzmer e Joseph Haydn, no Ministério da Educação e Cultura e TV-Globo; Duo de Piano, por Lieselotte Gierth e Gerd Lohmeyer, obras de Schubert, Henze, Witold Lutoslawsky, Darius Milhaud e Francis Poulenc, na Sala Cecília Meireles. Em maio, Os Solistas do Rio de Janeiro, regência de Nélson Nilo Hack, com obras de Haendel, Harald Genzmer, Marlos Nobre e Karl Stamitz, na Sala Cecília Meireles.

CURSO DE TEATRO DE BONECOS — Promoção da Sociedade Pestalozzi do Brasil, início no dia 22 de abril, das 17 às 19 horas. Informações na Rua Gustavo Sampaio n.º 29, Leme.

COMUNICAÇÃO EM EDUCAÇÃO — E' o curso que o Colégio Batista está promovendo, "tendo antes de mais nada a noção de que um colégio hoje em dia não é mais um lugar onde simplesmente estudam e se matriculam alunos." Já iniciado, terá duração até 30 de junho. Abrange comunicação e aprendizagem, recursos materiais para a comunicação, taxionomia da educação, educação de grupo, a tecno-pedagogia, dinâmica de grupo, técnicas de grupo, liderança, etc. As informações poderão ser obtidas pelo telefone 48-3660, e a mensalidade será de NCr$ 25,00, com direito ao material empregado.

As informações para esta Coluna devem ser enviadas a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar.

GRANDE financiamento após as chaves — Rua Conde de Baependí, 124 Ed. Pena Colorado. Edifício residencial — Dois quartos, sala, dependencias de empregada, etc. Garagem. Obra já na estrutura. Preço fixo. Visitas no local diariamente até às 22 horas· Vendas: Jayme Farbiarz e João Breves — (Creci 255 e 1397). Av. Rio Branco, 151 s/ loja 210. Telefones 31-0881 e 31-0342. (B

LARANJEIRAS — Rua Soares Cabral, 21/108. Vdo. ótimo ap. fds. 3 qts., salão, dep. comp. emp., copa, coz., grande área, 2 tanques, local p/ máq. lavar, arm. emb., garagem na sort. 180 m2, consta. Ent. 65 mil. Corr. L. de Miranda. CRECI 932, no local de 9 às 18 horas. Tels. 52-1217 e 32-6709. Av. E. Braga, 255 — grupo 401.

LARANJEIRAS, 58 — 2 qts., sala, dep. compl., 2 por andar, frente, 1.ª locação. Oportunidade. Aceito Cx. Banco Brasil. Ver no local. Tratar 45-0624.

LARANJEIRAS — Confortável ap. 3 quartos, salão, 2 banheiros e dep. completas. Frente, 1.ª locação. Rua Soares Cabral n.º 21, ap. 304. Vende-se com apenas 70 mil, saldo combinar Ver no local — Tratar 22-0536, Villela.

LARANJEIRAS — 130, ótimo ap. vazio, sala, 3 qts., arm. emb. 120 m2. Chaves c/ porteiro. Tratar 42-7750. CRECI 497.

LARANJEIRAS — Vende-se casa vazia. Rua Cardoso Junior, 297. Tratar pelo tel. 30-5695.

OCASIÃO — Ap. começo Rua Belisario Tavora — 2 quartos, sala, dependencias. Tel. 57-2812.

RUA LARANJEIRAS, 336 e 338 — Vdo. ap. entrega em 90 dias, sala, quarto (conjug.), banh., kit., indevassável, preço NCr$ 17 500,00, c/apenas NCr$ 7 500 de sinal em 20 meses. Filler — R. 7 de Setembro, 81, s/801 — Tels. 52-1313 e 52-0652. CRECI 9.

TERRENO — Cosme Velho — Rua Cons. Lampreia, lote 54 — 12 metros de frente e 64 metros de fundos. NCr$ 15.000. Tratar seg.-feira, tel. 49-0147, D. Jaci.

VENDE-SE só à vista, entrega imediata, magnífico apartamento, frente, com mobília e telefone ou não, sala grande, 2 quartos grandes, dependência, armários embutidos, pintado a óleo e sinteticο. Ver para crer. Laranjeiras n.º 475/701.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTOS prontos — Botafogo — Rua Lauro Muller, 46. Vista para o late Clube e baía de Guanabara. Sala, qto. separados, área c/ quarto empregada, banheiro e cozinha em côr. Sinal: 15 000,00, saldo Caixa ou a combinar. Corretores no local, diàriamente, das 8,30 às 17,30 h. Apartamento 102· Escritório: Av. Churchill, 129, conj. 1 001 — Tels. ... 42-9774 e 32-2076.

APRIMORADOS aps., com garagem, de sala, quarto ou dois quartos e demais dependências. Vendem-se prontos. Ver à Rua Barão de Itambi, 55 (1a. transversal da Rua Farani). Diàriamente tratar com a Construtora à Av. Nilo Peçanha, 155 s/603. Tel. 52-9212 ou 32-3380. Aceita-se financiamento.

ALINHADA COBERTURA — Vende-se à Rua Barão de Itambi, 55, com direito a garagem. Tratar com a Construtora, à Av. Nilo Peçanha, 155, s/603, ou pelos tels. 52-9212 — 32-3380. Aceita-se financiamento.

ATENÇÃO — Botafogo, vdo. ap. junto ao late. Qt. e sala sep., banh., coz., gar. 16 entr. 16 2 anos. Av. Venceslau Brás, 18, ap. 205, c/porteiro. Inf. Tels. 42-5248.

APARTAMENTO 140m2, frente, 2 salas e 3 qtos. c/arm. emb., 2 banhs. soc. 45 mil entr. R. Lauro Muller. Infs. 56-5108 — CR. 689.

APARTAMENTO — Vende-se sala, quarto, cozinha e dependência completa empregada. Rua Voluntários da Pátria, 420, ap. 804. — Tratar local, com porteiro, ou telefone 25-9941.

AMPLA, moderna, vazia, 2 salas, 5 qts. (suíte completa), 3 banhs., copa, coz., garagem, jardim, lindos armários etc. Ver 15 às 17 na Av. João Luiz Alves, 370, Urca, Sr. KFURI. CRECI 681.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendemos excelente ap. c/ 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. completa para empregada c/ NCr$ 15 000,00 de entrada e o saldo em 3 anos em prestações, de NCr$ 597,00 s/ juros e s/ correção, está alugado com contrato vencido, correndo a desocupação por conta da n. firma. Ver somente sabado c/ o corretor na portaria das 15 as 18 hs. Na Rua Voluntarios da Patria, 357, ap. 804 e tratar na CURVELO S/A — Av. Graça Aranha, 174, sala 917 e 918 — Tels. 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1268.

ALUGA-SE ou vende-se excel. ap. de sala 2 qts. deps. e garagem. Ver a Praia de Botafogo, 360 ap. 614. Tratar 45-5021.

APARTAMENTO — Vendo Rua Marq. Olinda, 3 pt. Sala, 2 banheiros, dep. emp., garagem. — Preço 75 000. Fac. Tratar Ary Coutinho — 252.8844 (C. 35).

AQUELA OPORTUNIDADE em Botafogo — sala, 2 qts., e deps. 100 m2, vazio, 22 de sinal e o saldo 30 x 1 000 sem juros. — Ver na Rua Alvaro Ramos n. 235 — 105 — BRILHANTE — Hilario de Gouveia n. 66 — 516 — Tel. 57-5187 e 57-6809 — Leo. — CRECI 243.

APARTAMENTO COPEG — Passo 25 000,00, financiado em 15 anos, 2 qts., sl., coz., dep. comp. Ed. Camos. São Clemente, 88 ap. 204, mens. 350,00, está pronto — Tel. 26-5956

ATENÇÃO — Vendo urgente ap. vazio, sala, 2 qts., área c/ tanque, garagem, dependências NCr$ 37 80 facilitados. Dá 500 de aluguel. Aceito carro como parte). Ve Rua Lauro Muller, 36/1 105 (chaves no 1 104). Proprietários: Av. 13 de Maio, 23 s/ 614. Tel: 42-9711.

BOTAFOGO — Residência de 2 pavimentos, na Rua Visconde Silva, 9, com 2 saletas, sala, 4 quatros, 2 banheiros, copa, cozinha e demais depend., inclusive de empregada, edificada em magnífico terreno de 23,00x22,50mx 17,83mx17,50m ser vendida em leilão judicial pelo leiloeiro Lemos, quarta-feira, 30 de abril de 1969, às 10 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

BOTAFOGO — Propr. vende otima casa 3 pav. prox. Lgo. Leões. Terr. 10 x 18 c/ 400 m2. A. constr. NCr$ 160 000,00 c/ 50% fin. Trat. 27-8704 — Sr. José.

BOTAFOGO — Junto ao Lgo. Humaitá, boa sala, 3 qts., 2 banhs., depend., garagem. Final de constr., entrega dez. 69. Garantia Copeg. Temos 3 iguais no 9.º and. todos de frente. 25 mil à vista, saldo NCr$ 1,6 p/ mês. Tratar com PONTO Imóveis, R. Gal. Venâncio Flôres, 255 — Leblon — Creci 920.

BOTAFOGO — Vendo ap. conj., vazio, preço de ocasião. Ver na Rua da Passagem, 78 ap. 509. — Tel. 31-1431.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 3 qts., 2 salas, conj., copa-coz., e banh. em côr, dep. duas vagas garagem. Vazio e nôvo. Inf. Tel. 42-3482. CRECI 480.

BOTAFOGO — Prontos novos. Você escolhe o plano que mais lhe convier. Apartamentos de 3 quartos, ampla sala, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada e vaga de garagem. Vários planos de pagamento. Visite os apartamentos, da Rua Marquês de Olinda, 61. Stand no local até às 20 hs. nos dias úteis. Sábados e domingos, até às 22 hs. Informações com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar, tels.: 31-1895 e 22-0729 — CRECI J.160.

BOTAFOGO — Casa 2 pavs., 4 q., 2 s. etc., com 2 aps. anexos, tudo NCr$ 80.000 com 40.000, saldo 36 meses. Tratar Rua D. Mariana, 133.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apto. c/ salão, 3 quartos, c/ armários, embutidos, 2 banheiros. dependências de empregada em edif. de 4 andaes. Preço NCr$ 130 000,00 à vista. R. Visc. Caravelas, 116 ap. 102. Tels: 46-9385 ou 46-0434.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 508 do Edifício David à Rua Marquês de Olinda 61 c/ sl. 3 qts. 2 banhs. soc. coz. dep. empr. área. Novo. Construção de Cordeiro Guerra. Sinal NCr$ 25 000 saldo financ. Tratar cor. Loureiro tel. 32-9400 — CRECI 413

BOTAFOGO — Vendo ap. R. Vicente de Souza, 11 — 203 — (Sears) 4 pav. 4 p. and. c/ elev. salão, 2 qts., depend. compl, gar. Chaves no local 25-5521. Sr. Pessoa.

BOTAFOGO — Vendo vazio, excelente ap. 2 qts., sl., varanda, dep. compl. empr. Posse imediata. NCr$ 55,00. Facilito. Ver e tratar na Rua Alvaro Ramos 271 ap. 407. Tel. 48-3056 — C. 836.

BOTAFOGO — Praia — Vazio. — Vendo entre outros de diversos tipos, ótimo ap. de qt., sala separados, banh. e coz. Indevassável, c/ bela vista. 26 mil. Praia Botafogo n. 356-1 232, último bloco. Ver até 12 horas ou tratar à tarde. Catete n. 314, sdo. 25-9490 — Domingos, C. 1285.

BOTAFOGO — Vendo ap. vazio, sala, 2 qts., deps. empr. e garagem. Tratar 26-9211.

BOTAFOGO — Vdo. na Praia de Botaf. n. 356, ap. 508, sl. e qto. conj. 49-0942. Trat. Dias da Cruz n. 395, ap. 102.

BOTAFOGO — Ap. sala 2 qts., banheiros, cozinha, Vendo à vista ou financio em curto prazo, tel. 26-3433.

BOTAFOGO — Vdo. na Rua Cesário Alvim, 55, ap. c/ sl. 3 qts., 2 banhs., dep. comp. e garagem, edif. c/ piscina e play-ground, — Constr. Gomes de Almeida Fernandes. Sinal 40 000, restante em 8 anos. Tel. 26-3559.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 411 da Praia de Botafogo, 340, bem conjugado, frente, vazio, 23 mil c/ 50% e restante financiado. — Chaves porteiro. Tratar 32-9772.

BOTAFOGO — S. Clemente, 88-F apto. 805, 1.ª loc., 2 qtos., mais qto. empr. revers. NCr$ 35.000 entr., rest. de 464 p/mes. Aceita-se apto. menor Ipanema como entr. Ver somente das 9 às 12 hs. Sab. Dom. Sr. Alfredo.

BOTAFOGO — R. Ipu, 25 apto. 7 — 3 qtos., 2 salas, ampla cozinha, área serviço com 6x3, fechada vidros, 3 varandas, f/ vidro, 2 banhs. Preço 90.000 à vista, Pronta entrega. Pode ver das 9 hs. às 20. Sr. Garcia. Fone 26-6660.

BOTAFOGO — Ótimo apto. 116m2, frente, 2 salas, 3 qtos., varanda, coz., grande área interna, deps. compl. Entrada 41 500, restante 2 anos s/juros. R. Voluntários da Pátria, 201 apto. 402. Tratar com propr., 26-2601.

BOTAFOGO — Apto. luxo — 120 m2. Entrega imediata. Salão, 3 qtos. c/arm. emb., 2 banh. completos, ótima coz., deps., gar. Ver Paulo Barreto, 22/203. MALAQUIAS ROCHA, tels. 52-6970 e 42-0279 — CRECI 73.

BOTAFOGO — Sem correção monetária. S/juros. Pagamento em 40 meses, ou 20 meses, com desconto de 10 milhões. Novos, sala, 3 qtos., 2 banhs., coz., área com tanque, qto. e banh. de empr. e gar. Posse imediata. Preço 80 milhões, entrada de 40 milhões. Todos de frente, R. Marquês de Olinda, 61. Tenho outros no local, financiados em 10 anos, BNH. Ver no local, os aptos., 502, 503 e 504. Somente com sr. ELIAS BICHARA. De 9 às 18 hs. Hoje. Fones: 22-6726 42-7829 — CRECI 542.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 361, ap. 504, de sala, 2 qts., e demais dependencias — Vendo, entrega vazio. Ver no local, 10 às 12,00 horas.

BOTAFOGO — Proprietaria vende apartamento de frente, na Av. Ruy Barbosa, 560 ap. 803, com armários embutidos em todos os aposentos, 3 quartos, grande living, demais dependências e garagem. Tratar pelo telefone: .... 25-7951.

BOTAFOGO — Vdo. ap. sala, qt., dep. empreg. e garagem. Rua Lauro Muller, 36 ap. 905.

BOTAFOGO — Vende-se. Rua Vitório da Costa, 64, ap. 101, sala, 2 q., coz., banh. c/ azulejo até o teto, dep. de emp. etc. NCr$ 75 000, resto a combinar no local.

BOTAFOGO — Só NCr$ 32 000 à vista, ap. 1a. locação, em excelente edifício, c/ sl., 2 qts., c. comp. emp., ban., coz. Só vendo, como é barato. Preciso de dinheiro. Tratar local. R. Humaitá, 66, ap. 403.

BOTAFOGO — Vendo ap. s/, 2 qts., deps. comp., alugado s/ cont. Inq. notificado. Prop. 37-0742.

BOTAFOGO — Vende-se, à Rua Voluntários da Pátria n. 187, o excelente apartamento 602, vazio, de frente, sala, três quartos, sinteco, banheiro em côr e demais dependências — Chaves no local, com Dona Arlete.

COBERTURA — Vendo nôvo, 1a. locação, luxo, espetacular terraço, salão, 3 qts., 2 banhs., demais dep. completas, garagem. — Real Grandeza, 278. Tel. 57-2392. — CRECI 41.

FRENTE — 1.a locação — Salão em L, 3 dormit. (1 c/ arm.), 2 banh. sociais, copa-coz., área, dep. e garagem. 50% financ. em 30 meses. Corretor no local diàriamente. R. Vol. da Pátria, 212 — 201. Imob. London Ltda. 57-2555 e 36-4767. CRECI 1394.

HUMAITA' — Lagoa vendo grande living, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côres, ampla copa-cozinha, dependencias piso parquet, armários embutidos e garagem. Inf. c/ prop. 46-8742.

LARGO LEÕES R. Cezário Alvim, 55 4.º luxo vdo. 1.a locação frente, salão, 3 qts. c/ arm. 2 ban. copa coz. garagem piscina ent. 45 mil sdo. financ. visit. ORBIPLAN 22-0922 e 52-1837 C. 480.

PRAIA DE BOTAFOGO, 316, Ed. Coral, vdo. ap., sala, qt. (conjugado), banh., kitch., c/ sinteco, 1a. locação. Preço NCr$ 22 mil a combinar, em 18 meses. Filler, Rua 7 de Setembro, 81, s/ 801. Tels. 52-1313 e 52-0652 — CRECI 9.

PRAIA DE BOTAFOGO n.º 430, ap. 802 — Vazio, c/ 2 salas, 2 qts., dep. completas. Ver de 9 as 18hs. c/ Araujo no local. Preço: 75 mil a comb. e aceito Cxa. Prev. Bco. Brasil. Inf. Armando Moraes. Tels. 52-1313 e 52-0652. CRECI 304.

PRAIA BOTAFOGO — Vendo ap. novo com saleta, quarto, banh, e kitch. 13 mil de sinal e 24 x 500, s/ juros. Inf. 57-4381. CRECI 758.

PRAIA DE BOTAFOGO, 360, ap. hall, sala, 2 q., copa, cozinha, dep. compl., tudo novo, pintura, sinteco, benfeitorias — Aceito troca por menor — Tratar no 920.

RUA CONDE DE IRAJA', 619, ap. 307, sala e quarto conjugados, etc. 9 mil à vista, restante 5 anos. Vendo vazio. Chaves c/D. Nilda no 308. Tratar México, 158, s/310, c/Dr. Pedro.

URCA — Veja que vista maravilhosa do apto. R. Roque Pinto n.º 88 55104 c/3 amplos qtos., grande sala, coz., banh. e amplo terraço, de frente p/baía de Guanabara. Visite-o sab. dom. — CRECI 1660.

URCA — Vendo casa 5 qtos., 2 salas, gar., 2 qtos., empr. com deps. R. Alm. Gomes Pereira, 137 — Inform. tel. 28-7604.

VENDO — Ótima casa c/3 qts., 2 salas, saleta, copa, cozinha, dep., emp., área frente e fundos, guarda p/carro. Chaves no local sábado e domingo. 9/12h. Rua Sarapuí, 18 (Humaitá).

VENDO ou permuto, cobertura — Botafogo, final construção, 460m2, 200 mil a combinar) por terreno residencial Z. Sul, boa topografia aprox. 2 mil m2, Eduardo ou Ana 26-0055.

VAZIO — Vdo. sl. qt. sep. j. inv. qt. e banh. emp. 2 entradas .. 40 000 a comb Ver c/ port Jorge, deixar tel: Vlo. Pátria, 420/102.

VENDO novos, 1a. locação, 2 qts., sala, demais dependências completas, garagem. Real Grandeza, 278. Tel. 57-2392. CRECI 41.

VENDO ap. alto luxo, R. Senador Vergueiro, 228. Infr. c/ porteiro Custódio.

VENDE-SE ap. conj. perfeito, já financiado p/ Caixa Econômica c/ prestações de 176,00 em 12 anos e 158,00 até 31-03-71, à vista 12 000 ou 14 000 facilitado. Tratar diretamente c/ proprietário à R. General Severino n.º 180 ap. 910.

VENDO ap. sala, 2 qts., depend., gar. base 60 000 ou troca menor Zona Sul a comb. Vol. Patria n.º 389/ 414 — Ver 2a.-feira. Telefone 38-9353.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO de frente, de sala e quarto separados, cozinha, closet c/armário embutido, sala de almoço. Edifício s/pilotis, 4 apartamentos p/andar. Chaves c/o porteiro. Entrada NCr$ 20 000,00, saldo em prestações de NCr$ .. 500,00 — POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, conj. 1 110 — Fones: 31-0844 — 31-2344 — CRECI J-340 e 268. Rua Silva Castro, 48, ap. 701.

APARTAMENTO nôvo, sl., 3 qts., 2 banhs., coz., dep. empr. R. 5 de Julho, 162/704. Tratar prop. no mesmo. Entrada 30, rest. longo prazo.

ATLANTICA — Apenas 110 mil, c/ 60 mil de sinal, saldo 2 ancs. 90 m2, frente — Grande sala, 2 quartos, demais deps. Tratar tel. 37-4990 — CRECI 552.

APARTAMENTO — Vendo conjugado novo, em 1a. loc. — de frente, Rua Sta. Clara. Banheiro e kitch., azulejos de cor até o teto, 28 milh. — 37-7485 com o propr.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e ... 23-8676. Creci 30.

APARTAMENTO pronto — Barata Ribeiro 259, aps. 402 e 702. Sala, 2 quartos, banheiro e dependências completas azulejados até o teto. — Entregue com sinteco e persianas. Entrada NCr$ 23 200,00 e prestações mensais de NCr$ ... 560,00. Diretamente c/ o proprietário no local.

AVENIDA COPACABANA n.º 30 — Vendo o ap. 803, frente, sala, 2 quartos e vaga de garagem. 60 à prazo ou 52 à vista. V. c/ prop. após 14 hs. Não corretores.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes casas e aps. — mesmo alugados, na Zona Sul e outros bairros. Atendemos a domicílio sem compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor oficial com 25 anos de tradição — Rua da Quitanda n.º 20, sala 101 — tels. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232

APARTAMENTO de frente, 2 p/ andar, prédio s/ pilotis, salão, 3 ótimos qts., c/ arms. embutidos, banhs. em côr, cozinha e área c/ azulejos até o teto, depends. e garagem. Sinal NCr$ 60 000, saldo em 2 anos. Ver na Rua Belfort Roxo, 307. Corretor na portaria. CRECI 629.

A R. DOM FERREIRA, próx. à Bolivar. Ap. duplex (1.º e 2.º andares) 400 m2. 2 salões, 4 qts., 4 banhs., 2 qts. de emp., lavanderia, atelier e garagem. Prédio c/ apenas 5 famílias. 260 mil financ. Inf. 57-4381. CRECI 758.

A R. FIG. MAGALHÃES, ap. de frente, c/ sala, quarto, banh., cozinha, deps. de emp. e área. Alugado. 42 mil em 2 anos. Inf. 57-4381. C. 758.

APARTAMENTO c/ 3 q., 2 salas, 2 varandas e dependencias, com financiamento 50% em dois anos. R. Gustavo Sampaio, 598, ap. 901. Chaves no ap. 902. Tratar Tel. 37-6408.

APARTAMENTO — Vende-se, de frente, Copacabana, 2 salas, 2 quartos, armarios embutidos, banheiro em côr e dependências. Ver na parte da tarde, na Rua Toneleros, 236 — ap. 301. Tratar tel. 47-7404 c/proprietário.

AMPLO — sala-quarto etc. Entrega imediata — Preço de ocasião. Rua Rodolfo Dantas n. 101 — 805 — Tratar na BRILHANTE — H. Gouveia n. 66 — 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

APARTAMENTO — Vendo frente c/ living, j. inverno, sala de almoço, 3 qts., c/ armários emb., banh. completo, coz., área e demais dependências. 80 mil novos c/ 50% rest. 2 anos. Trat. O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66 — 716. Tels.: 57-2023 — 36-3138 — CRECI 1100.

ATENÇÃO — Pôsto 4. Vendo ap. de luxo, 1 por andar, com 300 m2, 3 salas, sala de jantar, 4 qts., 2 banheiros sociais, copa, coz., garagem. Preço 250 mil com 50% em 2 anos. Informações tel. .... 36-2680. CRECI 1687, Lourival Gomes.

ATENÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 299 ap. 702, sala, 3 qts., dep., garagem edifício 2 por andar. — Preço 85 mil com 50% em 2 anos, oportunidade. Informações Av. Cop. 542 s/ 501. Tel.: .... 36-2680. CRECI 1687, Lourival Gomes.

ATENÇÃO — Pôsto 3. Vendo ótimo ap. de frente, salão, 3 qts., dep., copa e coz., garagem, condomínio. Preço 100 mil com 50% em 2 anos. Aceito proposta à vista. Informações tel. 36-2680. CRECI 1687. Lourival Gomes.

ATENÇÃO — Copacabana. Vendo ótimo ap. c/ 2 qts., sala e depends. de empregada. Preço: 70 mil c/ apenas 30 mil de entrada saldo a comb. Aceito proposta. Ver na Av. N. S. de Copacabana n. 602, ap. 304 c/ o prop. e tratar na Rua Uranos 1 072 sl. 204. — Ramos.

APARTAMENTO — Pôsto 6, em edif. sôbre pilotis c/ ótima sala, 3 qts., c/armários emb., 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. completas p/emp., etc. 125 mil novos, c/ 50%. Ver Cons. Lafaiete, 64, ap. 102. Trat. C/O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716. Tels. 57-2023 — 36-3138. CRECI 1 100.

ANDAR de 200 m2 por 160 mil à vista. Salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp., garagem. Ver Constante Ramos, 155, 7.º andar. Tratar fone: 37-2168 — CRECI 1 235.

APARTAMENTO novo, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp., garagem. Sinal 20 000, rest. fin. Rua 5 de Julho 336/703. Chaves portaria. Tratar 37-2168 — CRECI 1 235.

APARTAMENTO — Claro e agradável, frente. Prx. praia, pilotis. Vendo, 3 quartos, etc., telefone, dois/andar, vaga d/carro, 85 000,00 ou sinal de 35 a 60. R. Xavier da Silveira, 104-401. 57-6146.

ATENÇÃO! — Copacabana — Vendo, de frente e de esquina, vazio, apto. com sala, 2 qts., banh. e coz., na R. 1.ª quadra da Praia c/ R. Joaquim Nabuco. NCr$ 35.000 mil. Vendo no Pôsto 4, sala e qto. separados, [illegible] NCr$ 28.000 [illegible]. Av. Pres. Antonio Carlos, 615 2.º pavto. Tels. 32-6881 e 27-7223. Corretor resp. José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento de alto luxo, um por andar com 570 m2, 2 salões e galeria nobre, 5 quartos com banheiros, [illegible] quartos de empregada, quarto e banheiro para motorista etc. Corretores no local sábado e domingo e tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar, telefones: 31-1895 e 22-0729 — CRECI J.160.

APARTAMENTO DE TRES QUARTOS Rua Toneleros, 301, ap. 201, de frente sôbre pilotis, com 3 quartos, duas salas grandes, cozinha depend. de empregada, 2 banheiros sociais e garagem — Preço de oportunidade, para vender até segunda-feira — Ver e tratar no local — CRECI 1 387.

AVENIDA RAINHA ELISABETE — Negocio de rara oportunidade. — Excelente apartamento com salão 3 quartos, 2 banhs. deps. completas e garagem. Finalzinho de constru. p/ entrega em junho. — Transpasso p/ 40 mil de entrada e 35 a combinar e saldo p/ Copeg. Ver c/ Planeja Imobiliária à Rua Farme de Amoedo, 55. — Ipan. 27-7596, 27-2855. J. 269. CRECI 153.

APARTAMENTO amplo de qt. e sala separados mesmo. Vazio, pronto p/morar, banh. de côr c/box e banheira, cozinha (não e kitch.), qt. e banh. empreg., boa área serviço c/tanque, edif. muito bom. Preço NCr$ 50, c/50% a vista, 50% em 2 anos. Tabela Price. Ver e tratar no local e prop., hoje, domingo e 2a. f. das 10 às 16h. Rua Barão de Ipanema, 71, ap. 1 006.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 330 — Ap. 1.205, ótimo ap., andar alto de frente, indevassável, vazio, apenas 7 por andar de: vestíbulo, sala-quarto (conjugado), banh., coz., arm., pintura óleo. Preço NCr$ 27 mil, sendo 12 mil entrada e o saldo fac. e financiado em 30 meses, s/ juros. Visitas a partir hoje, das 9 às 17 horas. Filler, Rua 7 de Setembro, 81, s/ 801. Telefones 52-1313 e 52-0652 — CRECI 9.

BARATA RIBEIRO, 681 — Quase esquina Barão Ipanema, vendo 2 qts., sala, novos 1a. locação, acab. luxo, demais dependências completas, garagem. Tel. 57-2392 — CRECI 41.

BAIRRO PEIXOTO — Frente, pilotis, vazio. Sala, 2 dormit., coz., área e dep. Apenas 50 mil à vista. Corretor no local diàriamente. R. Fig. Magalhães, 1033 — 102. Imob. London Ltda. .... 57-2555 e 36-4767. CRECI 1394.

BARATA RIBEIRO — De frente pint. óleo, 4 por and. 47 m2, ótima const. 32 à vista ou 37 fin. 56-1979.

BARATA RIBEIRO, 316/705. Excelente, 1a. locação, frente, sala, qt., sep. Vende-se à vista ou em 24 meses. Tel. 32-8398.

BAIRRO PEIXOTO, Rua Meestro Francisco Braga, 181, ap. 203, 2/ qs., salão, dep., garagem. Chaves porteiro e tratar na Rua México, 70 grupo 609.

COPACABANA — Vendo otimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, localizado na Avenida Copacabana, n. 1 145 — Tratar telefone 43-1853 e 43-9334.

COPACABANA — Rua Projetada entre Princesa Isabel e Antonio Viveira. Vendo otimo apartamento em 1a. locação, com salão, de 60 m2, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, dependencias de empregada e garagem Informações tels. 43-1853 e 43-9334, Sr. Pedro ou Sr. Nicodemos.

COPACAB. belo ap., conjugado, amplo, decorado, tapetes, lustres, banh. em côr c/box, luxo frente. NCr$ 28 mil combinar. Prado Junior, 330, ap., 1005. Chaves portaria. Tel. 32-6556 — 52-5239 e 47-5346. CRECI 1 330.

COPACABANA — 1 por andar — Pilotis, 2 salas, 3 quartos, com armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. Sinal 8 000,00 e prestações de 1 500,00. Ver diàriamente na Rua República do Peru 424 das 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. Tels. 52-3612 e ... 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliario. Corretor responsavel S. SABAH. Creci 258.

COBERTURA duplex 300 m2 — Rua Figueiredo Magalhães, 249/901 — Ver no local.

COPACABANA — Para pronta entrega. Vendemos o apartamento 901 da Rua Santa Clara, 280 num ponto excepcional. Um por andar. Com 3 quartos, salão, sala de jantar grande, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias completas de empregada, área de serviço e garagem. Veja hoje no local, até às 18 horas. Creci n.º 7.

COMPRO — Urgente, Copacabana, Ipanema ou Leblon, apartamentos de 1, 2, 3, e 4 quartos, tratar Av. Copacabana, 542, s/ 306. Tel. 57-6651 — José Gomes — CRECI 1 222.

COPACABANA — Vende-se urg. ap. luxo, c/ garagem, na Rua 5 de Julho, 185/901, 180 m2, 1 p/ and., salão, sl., jant., 3 qts., 2 banh. em marm., copa-coz. e dep. empreg. todo c/ arm. emb. Ver no local.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., sala, coz., banh., dep de empregada, apenas 20 mil de entrada, restante pela Caixa, 460 mensais. Ver Av. Copac., 109, ap. 202. Tratar 3a.-feira, tel. 22-2466. CRECI 1 310

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 87, ap. 802, sala 24 c/cozinha, WC emp., tanque. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 32-9738.

COPACABANA — Vend. Fig. Magalhães, 870 ap. 411 vazio 45 m2, qto. sl. sep. gde. área forrado, atapetado, banh. emp. Pco. 42 000 a comb. Tratar CIRAL — R. B. Ribeiro, 428 loja. Tel. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Paula Freitas quadra praia vend. ót. ap. 45 m2, qto. sl. sep. banh. coz. compls. Pco. 42 000 c/ 25 000 ent. saldo a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428 loja. Tels. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — R. Viv. Castro, 32 ap. 409, ap. frente, vazio, sala, qto. sep. banh. coz. Entrada 15 mil restante 18 meses comb. c/ prop. 36-4246. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Vendo ap. sala, 3 qtos. coz. 2 banhs. Preço à vista NCr$ 55. Chaves Rua Santa Clara, 115 sala 305. Telefone 56-8175 — C. 340.

COPACABANA — Ipanema, vendo perto da praia, otimos apartamentos de 1, 2, 3, 4 quartos de 1 e 2 banheiros sociais, copa, coz., dep. e garagem — Tratar Av. Copacabana, 542, s/ 306 — Telefone 57-6651 — José Gomes — CRECI 1 222.

COPACABANA — Vazio. Frente Praça Cardeal Arcoverde — Quarto de frente, duas salas, deps. de emp., etc. Pintado. 45 mil, sendo 5 de sinal, 18 na escritura e 22 em 2 anos p/ Tab. Price. R. Azevedo Pimentel, 7, ap. 303. (esquina Barata Ribeiro). Corretor no local de 14 às 17 horas. Tratar 37-4807 — CRECI 127.

COPACABANA — Em rua tranquila. Cobertura nova. Tôda decorada c/ terraço, 2 salas(2 quartos, 2 banhs. deps. completas — Solário c/ piscina, saúna, bar e 2 vagas na garagem. Tudo por apenas 210 mil a comb. Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA à Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. — 27-7596 e 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

COPACABANA — Vendo cota terreno quadra praia, R. Peru, 53, prédio de 1 andar. Tratar tels. 32-0318 e 22-7020.

COPACABANA — Decio Vilares — Próximo Praça. Vendo ótimo ap. 100 m2, 3 qtos., sl. 1 banh. soc. amplas deps. garagem Pço. 85 000 a comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. tels: 36-6303 e 56-8440 até 2 horas, Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Barata Ribeiro, ót. conj. 35 m2 fte. 8.º and. banh. compl. kit. Pco. 30 000 c/ 50% 2 anos Trata CIRAL R. B. Ribeiro, 428, lj. tels: 36-6303 e 56-8440 até 12 hs. Corr. esp. CRECI 896.

COBERTURA — Pôsto 6. Vendo exc. cobertura 300 m2, c/ 2 salões, 2 dorms. (1 duplo), amplo terraço, garagem priv. depend. edif. alto padrão, moderno. Entrega imediata. R. Júlio Castilhos, 65, portaria. NCr$ 200 mil à vista ou 220 mil fac.

COPACABANA — Rua Minst. V. Castro, vend. gde. ap. conj. sep., cortina, 35m2, fte vazio, banh., kit. Pço. 31 800, c/21 000 ent., saldo 18 prest. 600,00 p/mês. Tratar CIRAL, R. B. Ribeiro, 428, lj., tels. 36-6303 e 56-8440 até 21h. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — V. ap. R. Assis Brasil p/ plano, pr. nôvo, pilotis mármore 2 p/ andar, frente, sala, 3 qts., 2 banhs., dep., gar., atap., arm. emb. 150 m2 — 37-4618.

COMPRO — COPACABANA — ap., sala, quarto separados, Boa entrada. Tel. 37-8059 pela manhã.

COPACABANA — Oportunidade. Otimo ap. 1a. locação c/ peq. sala, grande quarto, coz., banh. c/ box. melhor ponto. Preço: NCr$ 28.000, sendo 50% de entr. e saldo em 2 anos. Ver Rua Barata Ribeiro, 316/604 c/ portairo. — Tratar 42-9586. Cunha. CRECI 961.

COPACABANA LUXO — Um por andar — hall de elevador piso mármore, saleta de entrada, living, biblioteca com piso em tábuas corridas e estantes embutidas, 2 salas de jantar, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais sendo 1 em mármore, corredor com armários embutidos, copa-cozinha com armários embutidos, área de serviço com 2 tanques, 2 quartos de empregada com armários embutidos, banheiro de empregada. Ver Rua [illegible] Niemeyer, 12 ap. 401, transversal à Rua República do Peru. Informações com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar, telefones: 31-1895 e 22-0729 — CRECI J-160.

COPACABANA — Ap. frente vazio, ver Rua Bolivar, 34, chaves 1202, 3 qts., salão banh. luxo dep. último andar. Nathaniel. — CRECI 1182.

COPACABANA — Vdo. ap. frente vazio c/ vista p/ o mar, 2 p. andar. Sal. 80 m2, 3 qts., 2 banhs. côr, copa, coz., e garagem. Preço 130 mil em condições excepcionais. Corretor diàriamente no local e Rua General Barbosa Lima, 95 ap. 701, começa Barata Ribeiro n. 197 — Carmen Cabral — CRECI 255 — Tel.: 38-7481 — Jayme Farriaz.

COPACABANA — Fig. Mag., 226 — 804, mixto, frente c/ vista mar, qt. e sala seps., banh. em côr c/ boxe e coz. luxo, todo a óleo teto rebaixado, tapetes, cortinas, 2 ar conds. Sinal a comb. saldo 20 meses — C. 165 — Tratar .. 36-4006 — 57-2508.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 266 — 501, 1 p/ andar, 220 m2, 4 qts. duplos, c/ arms. 2 salões c/ jard. inv., 2 banhs. socs. em côr, copa-coz, deps compls, área c/ tanque e garagem. Luxo, todo a óleo e melhoramentos, inclusive atapetado. Sinal a comb. saldo 40 meses. Ver local de 14 às 19 diàriamente — C. 165 — Tratar 36-4006 — 57-2508.

COPACABANA — Financiamento após as chaves — Rua Figueiredo Magalhães, 820. Belíssimos apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço, dependencias de empregada e garagem. Apenas 4 apartamentos por andar em prédio já com a estrutura pronta. Construção com a garantia de M. HAZAN & NUDELMAN. Sinal de 6 531,20 e prestações mensais de 400,00. Não perca esta rara oportunidade. Veja hoje e diariamente no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritorios na Av. Rio Branco, 156, grupo 801 tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793, 52-8774. JULIO BOGOPICIN — Creci 95.

COPACABANA — Vendo aps. c/ s., 1 ou 2 qts., dependências, garagem. Barata Ribeiro, 62, fun. c/ Bruno.

COPACABANA — Poderá comprar ap. sem embaraço de 1, 2 e 3 qts., à vista, e financiado — Tel.: 36-1778. CRECI 330.

COPACABANA — V. ap. novo e vazio de 2 qts., deps. Chaves Leopoldo Miguez n. 57, peq. ent. o saldo de NCr$ 694 mensal — BRILHANTE — H. Gouveia n. 66, 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

COBERTURA pronta com lindo terraço. Vendemos magnifica c/ linda vista p/ o mar. Entrada 40 000 e o restante financiado s/ juros e s/ correção monetária. Ver diariamente na Av. Princesa Isabel, 254, com Sr. Rubens e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. — Creci 258.

COPACABANA — Vendo ap. de 3 qts. e dep. compl. na Av. Copacabana n. 1 236 — ap. 806 — Edif. Paquequer. Ver sab. e dom. das 9 às 13 horas. Chaves c/ port. Geraldo — Tratar 3a.-feira com Dr. Luis Fernando — 43-3482.

COPACABANA — Vende-se ap. B. Ribeiro n. 54, 201, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e demais dependências. Tratar pelo telefone 34-6271 e no local diàriamente.

COPACABANA, 748 — 401 — Frente, vazio, lado sombra, 2 qts., salão e sala entrada, banh. em côr c/ boxe, deps. compl. c/ melhoramentos, inclusive sinteco. Sinal a comb., saldo 2 anos. C. 165 — Tratar 36-4006 — 57-2508.

COPACABANA — Toneleros, 146 — Vendo ap. 2 sls., 4 qts. c/ arms., 2 banhs., copa-coz., deps., garagem. NCr$ 140 mil com 50% à vista. Tel. 36-5861.

COPACABANA — Vendo ap. 805, Barata Ribeiro, 669. Dois quartos sala. Sinal 35 prest. 1 080. Ver local, tratar Uruguaiana, 13, 8.º c/ proprietário.

COPACABANA — Vendo ou troco por casa ou terreno no Grajaú, Tijuca, Vila Isabel, ap. c/ salão, 3 quartos, b. e coz., c/ azulejos até o teto em cor, dep. emp., lavanderia, reofrmado de alto luxo desocupado — Base 80 000,00. Av. Copacabana, 1246, ap. 104. Chave c/ porteiro.

COPACABANA — Rua Hilário Gouveia — Vende-se ap. com 2 salas e 2 quartos conjs., banh., copa cozinha e deps. Preço 60,000 a combinar. Telefone 56-7358.

COPACABANA — Ap. de luxo c/ 330 m2, 1 por andar, construído p/ BERLAINE. Salão, 4 quartos c/ armários, 3 banhs. c/ piso em mármore, copa, coz., 2 qts. de emp., garagem, aquec. central, etc. 260 mil financ. Inf. 57-4381. CRECI 758.

COPACABANA — Vende-se belíssimo apartamento na Rua Santa Clara n. 303, já na 8a. laje composto de salão, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias — Financiamento da COPEG. Ver no local e tratar pelo tel. 52-7349 — Dr. Carlos Eduardo. Entrega em janeiro de 1970.

COPACABANA — Terreno — Rua Barata Ribeiro n. 312 — 10 x 30 m. Aceito ofertas. Tratar diretamente c/ o proprietario na Av. Erasmo Braga n. 277, sala 607.

COPACABANA — Vendo apto. 2 qtos., sala, var., deps. compl. Facil. 24 meses. Ver dom. Fone 57-8347 — Av. Pr. Isabel, 282 apto. 902.

COPACABANA — Vendo ap. conj. vazio, claro, documentação perfeita, à Rua Sá Ferreira n. 228, ap. 414. Tratar c/ Helio. — Av. Erasmo Braga n. 277, Sala 507. Ver local.

COPACABANA — Vendo ap. c/ linda vista para o mar, de sala, quarto, banheiro e cozinha. Av. N. S. Copacabana, 360/713. NCr$ 30 mil à vista. Tel. 56-4205.

COPA, Rua Figueiredo Magalhães, 108, ap. 401, grande salão, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, dep. emp., garagem, alugado c/contrato vencido, preço de ocasião, 155 mil. Tels. 52-6583 e 52-6268, procurar o porteiro.

COPACABANA — Vende-se conjugados, cozinha. Av. Copacabana, 129, ap. 402, está aberto base NCr$ 25 000, outros: Rua Siqueira Campos, 18, frente ocupado, Rua Domingos Ferreira, 128, c/garagem, NCr$ 330,00 alugado mensais. Tel. 37-3583. Nota: visitas hoje. Av. Copacabana, 129, ap. 402.

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendo a vista. 1a. locação, entrega imediata, ap. 908 da Rua Gastão Bahiana, 151 com dois quartos, salas, dependencias completas de empregada. Chaves com porteiro — Tel. 30-6736 — Duarte.

COPACABANA — Melhor ponto, Pôsto 5 1/2, Rua Xavier da Silveira, 57 — 8.º andar, todo 2 aps. p/ andar — Vendo 801 de frente e 802 de fundos, ambos c/ 110 m2, 3 quartos c/ armarios, sala, banheiro, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro de empregada, vagas na garagem. Deixo lustres, cortinas, persianas, tapetes e estante p/ livros. Predio estritamente residencial sem lojas — Preço 200 mil novos, metade à vista, restante em 10 meses s/juros — Tratar diretamente com proprietario Dr. Luiz Fernando — 36-6597.

COPACABANA — Vendo excelente ap. frente c/ sala, qt., boa cozinha, varanda. Ver trat. local c/ prop. R. General Azevedo Pimentel, 7-1001.

COPACABANA — Ap. pronto com 2 qtos. (sendo um reversível), sala, coz., banh. em côr e área. Entrada 18 mil, saldo em 30 meses. Preço 43 mil. Sito na Av. Princesa Isabel. Tratar até 22 hs. Sérgio Castro Imoveis. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel.: 37-9352 e 56-3768 — CRECI 22.

COPACABANA — Vendo ap. frente, sala, 3 qts., banh. comp. em cor, varanda, c/ ar cond. p/ 120. Tel. 36-5268.

COPACABANA — Procuro apto. conjugado ou qto. sala separados, vazio. Solução até a vista. Tel.: 37-9352. Roberto ou Caiado. CRECI 142 e 383.

DUPLEX maravilhoso na R. Sá Ferreira, 134. Nôvo, c/ 540. — FRANCISCO TORRES, 61-5783 e 52-4133. (CRECI 26).

DJALMA ULRICH n. 217 — Excelente ap. de qto. sl., deps. — Chaves no local. Tratar na BRILHANTE — H. Gouveia n. 66 — 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

DOMINGOS FERREIRA 70, ap. 501, 2 p/and., sala, 2 qts., dep. empreg., jard. inv., sem garagem. Propr. vende s/interm. 70 mil à vista ou 80 mil. 50% Tab. Price. Fone. 57-4405. D. Laura.

DECIO VILARES, 323 — Sala, 3 qts., 2 banhs. novos. Sinal 10 mil, fin. 10 anos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

DOMINGOS FERREIRA — Saleta, quarto sep., banh. em côr, kit. Vendo 36-2886, da 10 às 13h30m.

FRENTE 2 p/ and. 175 m2, 2 sls., 3 qts. c/ arms. emb., 2 banhs. socs., copa-coz., etc. Garagem na escr., atap. pint. nova. Ac. ap. 2 qts., (Cop.) c/ parte. Ver depois 14 hs. Av. Cop. 1 008/501 — 32-0716 — CRECI 482.

HILARIO GOUVEIA, 88 — Vendo apartamento vazio, com 220 m2 — Garagem e telefone. Ver com porteiro a partir de 2a.-feira.

LEME — Próx. ao Leme P. Hotel e praia. Ap. de sala, 2 qts., deps. de emp. etc. Bom prédio, 2 por andar. 60 mil em 2 anos. Aceito B. Brasil. Inf. 57-4381 — CRECI 758.

LEME — Ap. Ed. nôvo, salão, 3 quartos, c/ arm., copa-coz. c/ arm. fórm., 2 banhs. côr., dep. emp., garagem. Motivo viagem. Gustavo Sampaio, 438/801.

LIDO — Vendo ap. nôvo, alto, frente, ent. sala, j. inv., qt., 1 conv., coz., área e 2 banhs., c/ garagem. Ver c/ port. R. Belfort Roxo, 161.

LACERDA COUTINHO, 34 (ao lado de Santa Clara). Sala, 3 qts. luxo novos, 2 por andar, financiamento 10 anos. — Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

LEME — Vende-se apartamento Gustavo Sampaio, 448-901. Sala, quarto separado, de frente. Tratar com o proprietário.

LEME — Vendo ótimo ap. de sl. e qt. conj. totalmente mobiliado e decorado, 23 000,00 à vista. Ver Rua Anchieta, 19, ap. 504. Rosalvo. CRECI 1 535 — 32-4830 e .. 32-8539.

LIDO — Ap. de frente, vendo urgente p/ melhor oferta c/ 2 qts., 2 salas, arm. emb., banh., coz. côres. R. Min. Viveiros de Castro, 32/1 201.

LEME — Vende-se palacete luxo, c/ sala e salões, 4 dorm., 2 banheiros sociais, copa, coz., dep. emp., garagem. Preço 200 mil, ent. 100 mil, saldo 40 meses. Ver na Ladeira Ari Barroso, 9, das 11 às 15h., sábado, domingo e segunda. Trat. c/ ANTONIO NONATO VIERA IMOVEIS. Rua Quitanda 20, s/ 101 — 31-0994 e .. 31-0804. (CRECI 232).

LEME — R. Gal. Ribeiro da Costa, 38 ap. 503 (amplo) sl. e qt. sep. c/ j. de inv. banh. comp. cozinha e área de serv. c/ tanque. Apenas 35 000 à vista ou financio até 20 meses c/ 25 000 de entr. diariamente c/ o proprietário dará de aluguel 500,00.

LEME — Vendo slt., sl., qt., living, mini-duplex, dep. de emp. Gustavo Sampaio, 410/301, com 30 mil frente.

NA RUA BARATA RIBEIRO, ótima localização. Passa-se área térrea 95m2, livres, ótimo para agência bancária e similares. Propostas para o n.º 425 637 na portaria dêste Jornal. Dr. Elias Lutifi.

POSTO 6 — Dois por andar, luxo. Vendemos, excelentes aps. em prédio sobre pilotis com salão, 4 quartos, com armarios embutidos, 2 banheiros sociais em cores, copa-cozinha, dois quartos de criados e garagem· Obra em ritmo acelerado, já na 8a. laje. — Entrega em 18 meses. Sinal de 15 000,00 e o restante em prestaçoes mensais de 1 000,00. S/ juros e s/ correção monetaria. Ver diariamente na Rua Bulhões de Carvalho, 514, de 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. Telefone 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo imobiliario. Corretor responsavel. S. SABAH — Creci 258.

POSTO 6 — Excelente. Apartamento c/ sala, j. inverno, 3 quartos, banh. dep. completas e garagem. 100 mil c/ 50% de entrada e o saldo em 24 meses. Ver c/ PLANEJA IMOBILIARIA à Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596 e 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

POSTO 3 — Vendo ótimo apto. conj., frente, andar alto, vazio. NCr$ 20 mil à vista. Ver R. Barata Ribeiro, 349, port.

POSTO 6 — Vendo 2 qts., sl. sep., atapetado, pintura óleo, armários e cortinas, lado da sombra. Rua Gomes Carneiro, 155, ap. 801.

POSTO 6 — Vdo. ap. qt., sl., sep. 1.ª locação, indevassável Ver à R. Francisco Sá, 88, ap 1 021, tel.: 42-2744.

POSTO 6 — Ap. de frente c/ ampla varanda, sala e quarto separados c/ banh., copa, e kit. NCr$ 35 mil c/ fac. Ver no local à R. Julio de Castilhos, 34, ap. 403. Tratar tel. 56-7896. Hor. com. — CRECI 1 193.

PRADO JUNIOR, 281/206 — Frente, sala e qto. sep., jard. inv., gar. NCr$ 32 mil à vista.

PRADO JUNIOR, 135 ap. 903. — Vendo amplo conj., claro, de frente, vazio, Sinal 15 mil e 500 mensais. Ver local sáb. e dom. de 9 às 18 h. de 2a. à 6a. de 16 às 20 h. Neg. dir. c/ proprietário.

PREÇO FIXO e sem correção — Lopes de Castro. (CRECI 330), vendo, na R. Constante Ramos, 23, perto do mar, varios aps. vazio e ocup. s/ contrato, todos de varanda, sl., 3 qts., dep. e garagem. Peças amplas. Ver no local c/ Sr. ERNANI, das 9 as 18hs. Aceito fin. Caixas e financeiras. Sinal de NCr$ 30 mil e saldo a combinar. Inf. 42-5837 e 56-0285.

POSTO 4 — Domingos Ferreira, 97/101, 3 quartos, sendo um pequeno, dependências de empregado, garagem. NCr$ 80 000. Tratar com o proprietário. Tel. 37-2663.

PREÇO FIXO E SEM CORREÇÃO — Copacabana — Lopes de Castro. (CRECI 330), vende aps. em 1a. locação, 3 p/ and., de saleta, sl., 2 qts., 1 e 2 banhs. sociais, dep. e garagem. Sinal de NCr$ 20 mil, saldo em 3 anos. Aceito financ. de caixas e financeiras. Ver na R. Edmundo Lins, 26 (local sossegado), das 9 às 21hs. Inf. 42-5837 e 56-0285 — Aceito colaboração de corretores.

QUARTO, banh., pequena cozinha (nôvo) à Francisco Sá, 68, ap. 715. Ver local. Tratar JAYME FARBIAZ E JOÃO BREVES. CRECI 255 e 1 397. Tels. 31-1011 e 31-0881.

RAIMUNDO CORREA — Vendo ap. qto. sala, coz. banh. deps. 60m2, NCr$ 45. Rua Santa Clara, 115 sala 305. Tel. 56-8175. C. 340.

RARA OCASIÃO — Vendo alto luxo, Pça. Eugênio Jardim, 4 qts. 2 living, garagem etc. 37-7382.

RUA CONSTANTE RAMOS, 131 — Vendo hoje conjugado grande, pilotis. Preço 23 mil à vista. Ver no local.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 144/201 — Frente, hall, 2 salões (50m2) 3 grds. qts., c/arm., 1 banh., cop/cozinha, depends., garagem na escritura (150m área). Localização excepcional no Pôsto 5. Entrega rápida. 140 mil à vista. F. 57-9131.

R. MIN. VIVEIROS DE CASTRO n.º 15 — Apto. 304. Bom apto. conj. Vendo NCr$ 22 mil à vista ou NCr$ 10 mil sinal, rest. 30 meses s/juros. Ver qualquer hora. M. ROCHA, 52-6970 — CRECI 73.

SINAL 9 500 — Vdo. Rua Barata Ribeiro, 502 apto. 1 008 vazio, sala quarto banh. coz. Aceito carro. Ver no local proprieário.

SALA, 2 qts., dep. emp. compl., garagem, habite-se êste mês ... 17 300 combinar 4 700 chaves 50 mil 10 anos p/ BNH, prest. 900. Ver domingo e segunda. Barata Ribeiro, 295/1 004. Tratar telefone: 36-0822.

VENDO — Otimo ap. conj. frente vazio. Tratar no local c/proprietário. Figueiredo Magalhães, 144/506 — Copacabana.

VENDO ap. sala, 3 qtos. coz. banh. área c/ tanq. dep. emp. 67 000,00 financ. Tratar no local. R. Barata Ribeiro, 658/201, das 10h às 17h, c/ D. Léa. Inf. Tel. 27-8030.

VENDO ap. de luxo, R. República do Peru, quadra B. Ribeiro Av. Copacabana, 2 salas, 4 quartos, 2 banh. soc. coz. dep. emp. área c/ tanque e garagem — 160 000,00 financ. Tratar Telefone 27-8030, D. Léa.

VENDO vários aps. em Copacabana 2 qtos. e sl. etc. 37-7382, inclusive domingo.

VENDO — Rua Sousa Lima, 2 sl. 3 qs. 2 banhs. copa cozinha dep. emp. garagem, 1 p/ and. trata c/ prop. tel: 56-9053. Preço 170 000.

VENDO ap. 2 quartos, sala, e demais dependências, fino acabamento, vista p/ o mar, 90 m2. R. Gustavo Sampaio, 876 — 1108 — Chaves — 27-9585.

VENDE-SE ótimo ap. construção moderna e fina, c/ sala, 3 grandes qts., armários. Av. Rainha Elizabeth, 244. Inf. tel. 27-3366.

VENDE-SE ap. à Rua Santa Clara n. 191, salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros, toilete, 2 quartos empr. e W.C., copa-cozinha e garagem. Ver no local inclusive aos sábados e domingos. Tratar com o proprietário, telefone: 57-2003. Para entrega dentro de 10 meses.

VENDE-SE ótimo apartamento de quarto e sala separados, cozinha e banheiro, Rua Barata Ribeiro, 316, ap. 806. Ver e trat. no local, sábado e domingos, de 3 às 6 da tarde.

VENDO ap. 2 salas 2 quartos coz. ban. j. inv. dep. completas. Barata Ribeiro, 258/303.

VENDO COBERTURA — Rua Inhangá, preço 80 mil negócio direto com comprador, não aceito intermediário ou corretor. Tel.: 57-3533.

VENDE-SE ap. de sala, qt. sep. banh. decorado, coz. enorme azul até o teto. Sinal 17 000. Barata Ribeiro, 135/213.

VENDO apto. com telefone, jard. de inv., 2 qtos., 1 sala e deps. de empr. R. República do Peru n.º 238 802.

VENDE-SE ap. cobertura Av. Copacabana 610 C-02. Ver todos os dias. Chave no C-04 e ap. 1 111 Sr. Silvio.

VENDE-SE OU ALUGA-SE no Lido, quarto e sala separados, etc., vazio. Preço a combinar com proprietário. Tel. 37-2985. Ver com porteiro na R. Felipe de Oliveira, 19, ap. 404.

5 DE JULHO, 388. — Sala, 3 qts., 2 banhs. Novos. Financiados até 10 anos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193.

IPANEMA — LEBLON

DELFIM MOREIRA, 906 — Sala, 4 qts., 3 banhs. Novos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193.

FARME DE AMOEDO, n.º 146 — Sala, 3 qts., 2 banhs. Novos. Financiados até 10 anos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193.

IPANEMA — Sala, 2 quartos c| armários embutidos, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos ótimos apartamentos em prédio de pilotis c| linda vista para o mar e lagoa. Obra c| estrutura e alvenaria prontas. Entrada de NCr$ 6 000,00 e prestações mensais de 600,00 financiamento s| juros e sem correção monetária. Ver na Rua Alberto de Campos, 10 das 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — Vendemos excelentes apartamentos de sala, 2 quartos, dependências completas e garagem. Veja hoje! Rua Teixeira de Melo, 48 — CMI. Av. Rio Branco, 156, grupos 1508|11. — Tels. 52-7636, 52-7537 e 42-5982. CRECI 7.

IPANEMA — Próx. ao Castelinho, boa sala, 3 qts., banh., toilete, dep., garagem, muito claro, 1a. locação. 100 mil em 20 meses. Tratar com PONTO Imóveis. R. Gal. Venâncio Flôres, 255 — Leblon — Creci 920.

IPANEMA — Vendemos excelente ap. de alto luxo, vazio, de frente, 1a. locação na quadra da praia, c| vista para o mar, composto de living, sala de jantar, 4 amplos qts. c| arm. emb., 3 banhs. sociais. em mármore, copa-coz. azulejada até o teto, ampla área de serviço, 2 qts. empreg. garagem. Construção CELSO BULHÕES CARVALHO DA FONSECA. Entr. NCr$ 95 000, e o saldo em 18 meses em diversas modalidades. Ver Sáb. e Dom. à Rua Garcia D'Avila, 26, ap. 102. INF. MAS IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 s| 922|26. — Tels. 52-0959 e 52-1403 — Creci J-329.

IPANEMA — Vendo o ap. 301 da Rua Jangadeiros 6. Sala, 3 qts., banheiro, coz., depend. — Ver no local até às 18 hs. e tratar tels. 42-6974 — Creci J-326.

IPANEMA — Ultimo ap. de salão, 3 qts., c| arms. 2 banhs., cozinha, deps. e 2 vagas de garagem, prédio de fino gôsto. Preço e condições excepcionais. Rua Barão da Torre, 615. Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

IPANEMA — Vieira Souto — Vendo ap. de frente. Construção acelerada. Infs. 42-6974 — Creci J-326.

LEBLON — Vendo na R. Gen. Urquiza 159 (Ed. Serramar) os aps. 301, 504, 1503 e 1602, de frente, c| 2 salas, 3 qts., 2 banhs., garagem, piscina e vista p| o mar. Entrega imediata. Ver no local e tratar telefone. 42-6974 — Creci J-326.

LEBLON — Temos diversos aps. de 2 qts. Um pode ser o seu: 1.º) San Martin, junto a José Linhares com garagem, térreo, frente, 70 mil. 2.º) Dois na General Venâncio Flores, junto Ataulfo de Paiva, sem elevador, sem garagem, frente. 65 mil cada. 3.º) Mais dois, junto a Visc. Albuquerque, luxo, fachada marmore, pilotis, garagem, finíssimo acabamento, 1a. locação. — 100 mil cada, financiados em 18 meses. Façanos uma visita e escolha o seu apartamento PONTO imóveis, R. General Venancio Flores, 255 — Leblon. Creci 920.

LEBLON — Rua Artur Araripe, 18, ap. 301 — Vendo c| sala, 3 qts., c| arms., banh., etc. Pagamento em 24 meses c| pequena entrada. Ver no local e tratar telefone 42-6974 — Creci J-326.

LEBLON — Precisa de um ap. de 3 qts.? Veja se está nesta relação, 1.º) General Rabelo, junto a Rodrigo Otávio, novo, pilotis, frente, ótimo acabamento, vaga na garagem, 85 mil. 2.º) Dias Ferreira, prox. ao restaurante La Molle fundos bem claro, 2 por andar, sem garagem. 80 mil. 3.º) Venancio Flores, esq. Ataulfo de Paiva, novo, andar alto, frente, 2.a quadra da praia, banheiro e toilete, garagem. 160 mil. 4.º) Dois juntos, perto do Clube Campestre, predio de luxo, 1a. locação, frente, banh.e toilete, garagem. 160 mil cada. Mesmo se nenhum desses o interessar, venha conversar conosco. Teremos prazer em ajudá-lo. PONTO imoveis. General Venancio Flores, 255 Leblon. Creci 920.

LEBLON — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, arms. embutidos, c| 120 m2, de área. Preço NCr$ 90 000 com parte financiada. Tratar na Rua Artur Araripe, 7, ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). Chaves no ap. 301.

LEBLON — O máximo em residência. Rua Carlos Góis 64, esquina da Rua Dias Ferreira, pilotis, em centro de jardins. Salas com 10m de frente, 4 ou 3 quartos, 2 vagas na garagem. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Entrega em 14 meses. Informações no local das 9 às 21 hs. ou em a LAR, na Rua Debret, 23, 8.º andar. — Telefone 42-9444 e 32-0875. Corr. resp. S. M. LEVY — Creci 1464.

LEBLON — Temos 2 magníficos aptos., alto luxo, 2a. quadra da praia, salão, 3 quartos, 2 banhs., cozinha, área, lite, depend., garagem, aprox. 300 m2, 350 mil. Tratar com PONTO Imóveis Ltda., R. Gal. Venâncio Flôres, 255 — Leblon — Creci 920.

LEBLON — Saleta, sala (28 m2), banh., 2 qts., área c| tanque, frente, 8.º andar. Ataulfo de Paiva, junto a Aristides Espínola. 40 mil a combinar. Tratar com PONTO Imóveis, Gal. Venâncio Flores, 255. — Leblon — Creci 920.

LEBLON — Coberturas, temos três: 1.º) Duas junto ao Clube Campestre; salão, 3 qts., 2 banhs, depend., garagem, 230 mil cada. 2.º) Uma na Ataulfo de Paiva, com terraço de 110 m2, vista espetacular para o mar e Lagoa, salão, 3 qts., sala de jantar, 4 qts., 3 banhs., 3 garagens. 390 mil. Tratar com PONTO Imóveis. R. Gal. Venâncio Flôres, 255 — Leblon, Creci 920.

ANTECIPE O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO

O **JORNAL DO BRASIL** circulará têrça-feira, dia 22.

No dia 21, segunda-feira, a recepção de anúncios classificados funcionará de 8 às 17 horas na sede e nas agências: Copacabana, Tijuca, Méier, Cascadura e Penha.

Hoje, o expediente nas agências se encerra às 11 horas e a sede permanecerá aberta até 12h 30m.

LARGO DO PEDREGULHO — Vendo ótimo ap. final de const., de frente, sala, 2 quartos e garagem. Sem juros e sem correção monetaria. Preço NCr$ 21 000,00. Entrada NCr$ 6 000,00, saldo a combinar. Ver na Rua Ana Neri, 91. — Tratar na Av. Rio Branco, 257 s| 712. Const. de Brizon Engenharia Ltda. CRECI 1016 — Ebio Silva.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

TIJUCA — R. COMPRIDO

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

Agenda

FERIADO — Segunda-feira, Dia de Tiradentes, feriado nacional. Não funcionam o comércio, a indústria, os bancos, as repartições públicas federais e estaduais e as feiras livres. Os supermercados trabalham até às 12 horas.

TRENS — Os trens da Central do Brasil não param hoje, das 9 às 16 horas na estação de Encantado, quando se destinam a Deodoro.

CARNE — Desde ontem o carioca está pagando mais NCr$ 0,19 no quilo da carne. O aumento foi autorizado pela Sunab.

DESFILE — Hoje, às 10 horas, no Campo de São Cristóvão, haverá desfile da Guarda-Civil da Guanabara, em continência às autoridades e convidados, em prosseguimento ao 2.º aniversário da Corporação.

JUIZ — O juiz em exercício na 12.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, à Rua D. Manuel 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.

LUZ — Hoje, sábado, faltará luz nos locais seguintes: ZONA NORTE — No Estácio, entre 7 e 10 horas, Ruas Mala Lacerda e Quintino do Vale e Avenida Paulina. No Andaraí, entre 6h30m e 17 horas, Rua Maxwell, Pontes Correia, Amaral, Silva Teles, Uruguai, Barão de Vassouras, Irati, Indaiaçu e Uruguaiana; Travessa Comporta; Praça Tenente Horta Barbosa. Em São Cristóvão, entre 6 e 12 horas, Ruas, Gen. Argolo, Bonfim, Nilton Prado, Senador Alencar, Argentina, São Januário, Lima Barros, Teixeira Júnior, Gen. José Cristino, Conde Leopoldina; Largo do Viana; entre 11 e 17 horas Ruas Prefeito Olímpio de Melo, Ricardo Machado e Avenida Brasil. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Ricardo de Albuquerque, entre 6 e 17 horas Ruas, Evaristo Oliveira, Cícero Magalhães, Araújo Jerônimo Simões, Fernando Lôbo, Grajaú, Pedro Rosa, Morangaba, Dona Eliza, Dionízio Martins, Estrada do Camboatá. Em Campo Grande, entre 6 e 17 horas, Estradas Dona Júlia e Rio-São Paulo. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Em Bonsucesso, entre 6 e 17 horas, Rua Sargento Silva Nunes, de Regeneração e Bittencourt Sampaio. Na Penha, entre 6 e 17 horas, Ruas, Conde de Agrolongo, Belizário Pena, Nicarágua, Montevidéu, Quito, Patagônia, Fernando Pinheiro, Honório Bicalho; Praça Americano. Em Manguinhos, entre 6 e 13 horas Rua Particular e Avenida Brasil.

SEMINÁRIO — O Instituto Nacional do Livro promoverá um Seminário de Arquitetura de Bibliotecas Populares e Infanto-Juvenis na Aldeia, em Arcozelo, nos dias 24, 25, 26 e 27.

SAMBA — A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro vai homenagear amanhã sua torcida, pela vitória alcançada no carnaval. No Esporte Clube Maxwell, será oferecido um angu à baiana, seguido de samba, no horário de 14 às 20 horas.

VISITAÇÃO — Estará aberto à visitação pública, amanhã e têrça-feira próxima, o navio quebra gêlo Glacier, da Guarda-Costa dos Estados Unidos. Horário: 14 às 17 horas, no pier da Praça Mauá.

FORNOS — A Subsistência da Marinha adquiriu da Indústrias Mecânicas e Metalúrgicas, dois fornos elétricos, de maior capacidade já produzido no Brasil e que permitirão sensível aumento de produção no setor de produtos alimentícios. A Marinha já pode agora abastecer tôdas as suas cooperativas e navios do Lóide Brasileiro.

CARÊNCIA — A carência de 120 dias exigida pela Carteira de Habitação da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para iniciar o processo de financiamento à aquisição de imóveis, foi reduzida para 60 dias.

ESCRITORA — A II Noite de Autógrafos da Escritora Brasileira está marcada para o dia 26, no Copacabana Palace. As inscrições estão abertas e informações serão dadas pelo telefone 42-0860.

MEDICINA — O Centro de Estudos do Hospital Sousa Aguiar programou dois cursos de extensão universitária, que terão início no dia 5 de maio, sob a orientação do Dr. Isaac Faerchtein: Terapêutica em Cardiologia e Eletrocardiografia e Vetocardiografia. Inscrições até o dia 30. *** Um curso de aperfeiçoamento sôbre Clínica e Cirurgia Otológicas será ministrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro, de 25 a 31 de maio. Inscrições e informações pelo telefone 52-5415.

CONFERÊNCIAS — No Centro de Estudos da Sessão de Assistência Médica e Social do Ministério da Justiça, dia 25, às 13 horas, pronunciará conferência o Dr. Vasco Soares Vaz sôbre o tema Orientação Sexual dos Filhos. *** O Embaixador Álvaro Teixeira Soares falará dia 24, às 21 horas, no Instituto dos Advogados Brasileiros, sôbre a Organização Jurídica da Paz Mundial. *** Calendário Abstrato. Festas Hebdomadárias é o tema da conferência que será pronunciada pelo Sr. J. Modesto Lima, amanhã, às 10 horas, na Igreja Positivista do Brasil, à Rua Benjamin Constant, 74. *** O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Mendes Gonçalves fala dia 24, às 21 horas, no Montanha Clube, sôbre O Desafio do Metrô.

REVERÊNCIA — A Associação Sholem Aleichem reverenciará dia 21, às 21 horas, a memória dos judeus que tombaram no Gueto de Varsóvia, ocorrido em 1942, promovendo uma solenidade em sua sede na Rua São Clemente, 155. A atriz Teresa Raquel tomará parte, declamando poemas de autores que escolheram a resistência do Gueto.

INAUGURAÇÃO — O primeiro edifício-escola, no interior da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, em Bangu, será inaugurado dia 21, às 16 horas.

NONETO — Amanhã, a partir das 10 horas, no Canal 4, estará se apresentando o Noneto de Munique, cujos integrantes pertencem à Orquestra Sinfônica da Estação de Rádio de Munique e à Orquestra Estadual da Baviera.

EXPOSIÇÃO — A exposição de pintura de Tomoshige Kusuno, na Petite Galerie (Praça General Osório, 53), será no dia 28. O artista, nascido no Japão, está radicado em São Paulo.

BÔLSAS — A Carl-Duisberg-Gesellschaft, em colaboração com o Ministério Federal de Cooperação Econômica da Alemanha, oferece bôlsas-de-estudos para a formação de técnicos de grau médio em Escolas Técnicas de Engenharia e de Minas, na República Federal da Alemanha. Os interessados, que deverão ter idade compreendida entre 18 e 35 anos, podem dirigir-se à Embaixada ou ao Consulado da República Federal da Alemanha, para uma entrevista pessoal. O prazo de inscrições termina dia 15 de maio.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: autorizando o funcionamento da Faculdade de Ciências Contábeis da Fundação Visconde de Cairu, em Salvador — Bahia; declarando de utilidade pública a Associação Educativa Santa Olga, com sede em Prudentópolis — Paraná; exonerando das funções de membro da Comissão de Promoções da Aeronáutica o Major-Brigadeiro Nilton Rubem Sholl Serpa e, nomeando para as mesmas funções, o Brigadeiro Márcio César Leal Coqueiro e para as funções de membro da Comissão de Promoções da Aeronáutica, o Brigadeiro Carlos Alberto Ferreira Lopes; alterando o enquadramento dos cargos que compõem o Grupo Ocupacional P-1700 — Medicina, Farmácia e Odontologia do Quadro Único de Pessoal da Universidade Federal de Santa Catarina.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento da Santa Casa da Misericórdia.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Eduardo Viegas da Silva, às 17h; Alberto Alves dos Santos, às 17 horas; Sadi Eufrásio da Silva, às 15 horas; Nilson Lontra, às 16 horas; Hermínia Augusta Paulo, às 12h; José Lima Afonso, às 11h; José Antônio Vieira, às 16 horas; Frutuoso Alexandre Nunes, às 14h; Cândida de Sousa Pessoa, às 15 horas; Balbina da Costa Passos, às 15h; Lineu de Sousa, às 17h; João Passos Ramires, às 15 horas; Américo Ribeiro, às 16h; B. José das Dores, às 17h; Maria Teresa Almeida da Graça, às 17 horas; Francisco de Carvalho Barbosa, às 16h; Sherlei F. da Silva, às 17h; Maria Cândida do Carmo, às 18 horas; Eunice da Costa e Silva, às 17h; Augusto Ferreira, às 17h; Dário Gonçalves, às 16h; Caetano Albanese, às 16h; Maria da Conceição Costa Camilo, às 17 horas; Sônia de Matos Guerra, às 17h; Cássia Augusta Marmelo, às 9 horas; Fidelo Barbiero, às 16h; Geraldo Felício Ribeiro, às 15 horas; Jurema Cavalcânti Melo, às 16 horas.

SÃO JOÃO BATISTA — Maria Augusta dos Santos, às 17h; Mildred Jislet, às 17h; Aníbal dos Anjos Rabelo, às 12 horas; G. Cunha de Sá Pinheiro, às 16h; Antônio Araújo, às 9 horas; Isabel dos Anjos, às 9h; Delfina dos Santos Ribeiro, às 12 horas; Manuel Fernandes, às 17 horas.

INHAÚMA — Eliana Mariana, às 11 horas.

RICARDO — João Natalino dos Santos, às 15 horas.

IRAJÁ' — Valdemiro Roberto Gonzaga, às 16h.

NOTAS:

Sara de Arriaga Guimarães — Foi sepultada ontem, às 11 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

Aimar Soares — Faleceu ontem e o seu sepultamento será realizado hoje, às 16 horas. O féretro sairá da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

Sepultados anteontem nos cemitérios do Rio:

SÃO FRANCISCO XAVIER — Amélia Jesus Lapa, às 17 horas; Maria da Silva Reis, às 17 horas; Lúcio da Silva Gomes, às 17 horas; O. da Cunha Melo, às 13 horas; José Antônio Valadares, às 17 horas; A. Soares Magalhães, às 17h; Clarinda Andrade Garcia de Almeida Fontinele, às 16 horas; Mário Gadelha Cavalcânti, às 16 horas; Joaquim da Silva Marta, às 17 horas; Jorge Azevedo, às 17h; Luís Carlos da Silva Morais, às 13 horas; Alziro Domingos dos Santos, às 11h; Maísa de Jesus Tôrres, às 14 horas; Miriam Fernando de Carvalho, às 14 horas; Sílvia dos Santos Nascimento, às 17 horas; J. Martins de Oliveira, às 14 horas; Ivone Ferreira de Sousa, às 14 horas; Amilton Fernandes Pereira, às 16h; Maria Cândida do Carmo, às 17 horas; Pedro Madalena, às 10h; Maria Couto, às 16 horas; Augusto R. de Brito, às 17h; Cláudia Cristina Melo Figueiredo, às 9 horas; Arlindo de Sousa, às 16 horas; Roberto Cardoso, às 17 horas; Alexandre Gonçalves, às 15 horas; Maria Elian Zidan, às 17 horas.

SÃO JOÃO BATISTA — Pascoal Delacave, às 15 horas; Maria Cândida Bahia Tinoco, às 17 horas; Robson Viana, às 10 horas; Maria Rosa Soares, às 11h; Maria de Lourdes Dias, às 17 horas; Sílvia Machado, às 15 horas.

INHAÚMA — Joaquim Monteiro Guias, às 15 horas; Paulo Lênine Álvarez de Araújo, às 15 horas.

JACAREPAGUÁ' — Amaro Jacó dos Santos, às 15 horas; Matilde Mendes, às 12 horas.

IRAJÁ' — Regina Rita da Silva, às 11 horas.

SÃO FRANCISCO DE PAULA — Maria Augusta Cordeiro, às 17 horas.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje no Rio:

7.º DIA

Ministro Marechal Mário Ari Pires, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Professor Antônio Acatauassu Nenes Filho, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana.

Sebastião Nora Guimarães, às 11 horas, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos.

Marechal Nicanor Guimarães de Sousa, às 9 horas, na igreja da Candelária.

Dr. Alfredo Salgado Bittencourt, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Desembargador Milton Barcelos, às 11h30m, na igreja da Candelária.

Alice Alves Costa, às 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Providência, na igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, em Copacabana.

Professôra Laura Andrado Ferreira, às 10h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Hermengarda de Melo Acioli, às 9h30m, na igreja de São Paulo Apóstolo.

Noêmia Tomé Pacielo, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco.

Vanda Kozlovska, às 9 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

Massilon Tavares de Moura, às 11 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

MÊS

Ministro Romeiro Neto, primeiro mês, às 9h30m, na igreja de São Judas Tadeu, na Rua Cosme Velho.

Dr. Leôncio Basbaum, primeiro mês, às 9h30m, na igreja de Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo.

Dr. Luís Gomes de Oliveira, terceiro mês, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

ANO

Professôra Sara Saidan Bastani, segundo aniversário de falecimento, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Francisco Cardoso Guedes Filho, terceiro aniversário, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Engenheiro Otávio Dias Moreira, primeiro aniversário, às 9 horas, na igreja de Santa Mônica, na Rua José Linhares, no Leblon.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para a Coluna Falecimentos-Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

---

ciais c| azulejos de côr até o teto, pintura a óleo, dep. emp., garagem. Final de construção. Preço: 85 000. Tel. 27-5800· (Ir pela Conde Bonfim, depois Cia. S. Cruz, entra São Rafael). (B

TIJUCA — R. Marquês de Valença, 57|206. Vendo a combinar, sala, 2 quartos e depend. completas e área. Tratar no local.

TIJUCA — Oportunidade para funcionários Caixa Previdência, Banco do Brasil! Vendo apartamento nôvo, edifício de luxo, sala, 2 quartos, banh. em côr, quarto e dep. comp. empregada. 75 m2, por 45. Com garagem é 50. Ver na Rua Ladislau Neto, 65, ap. 302. Esta rua começa na R. Uruguai, 109. Com o proprietário, 23-0216, 23-1330, à noite 57-7685.

TIJUCA — Vazio. Sala, 2 qts., deps. compl. na Barão Mesquita, próx. Praça Saens Pena. Superfacilitado, motivo viagem. Marcar visita tel. 56-2412.

TIJUCA — Terreno de esquina — Av. Maracanã c| Ribeiro Guimarães. Apenas 80 mil, saldo combinar. Tratar 22-0536. Villela.

TIJUCA — Vende-se ap. vazio, 2 qts., 1 sl. e dependências. Indevassável. R. Martiz e Barros, n.º 1 107|404. Chaves com o porteiro.

TIJUCA — Vendo ap. 101 da R. Caruso, 16 c| telefone. 2 qts., sl., banh. e demais dep. 30 m. entr. e rest. combinar. Ver no local sábado e dom. e na semana chaves no ap. 202. Tel.: 42-8299 — Jorge.

TIJUCA — Vende-se casa em terreno de 8,20 x 41,15 — Rua Visconde de Figueiredo, 62 — Tratar Tel. 48-2931.

TIJUCA — R. Afonso Pena 54, ap. 203. Proprietário vende vazio c| sala, qt. separados, banh., coz., área serviço, dep. comp. empr. e garagem. Preço NCr$ 32.000. Chaves no 205.

TIJUCA — Saens Pena — Vendo ap. com 2 qts., sl., dep. sinteco, armarios, entrada de 25 mil rest. a combinar na Rua Barão de Pirassinunga n. 74 — 103 — Pilotis.

TIJUCA — Vendo Rua Antônio Basílio, 60, ap. 101, alto luxo, 3 q., salão, 2 b., s., dep. completa, garagem. Tratar sábado e segunda-feira de 9 às 11h. no local c| proprietário.

A LOCALIZAÇÃO ideal do Grajaú — Vendo último terreno à esquerda da R. Comendador Martinelli, medindo 15x15. Já tem alicerces prontos e planta aprovada p| construir uma bela casa. Facílimo encontrá-lo: fica bem ao lado de um palacete e nos alicerces tem uma placa com os dizeres: Tratar c| BUENO Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694. CRECI 986.

AH, SE VOCE me vir abraçado com mulher feia, pode desaparecer que é briga! Só aprecio coisas boas e bonitas. Por exemplo: Tenho uma casa espetacular na Av. 28 de Setembro c| terreno de 11,80 x 55 m que vale brincando 120, mas se você me oferecer 80, tá fechado. O que? Tá duvidando? Então apanhe chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986. Funcionaremos sáb. atu 19 h, dom. até 13 e 2a. até 19hs.

ACEITO p/vender terrs. avulsos, casas e aps. Anúncios p| minha conta sem nenhuma despesa p/o proprietário. Comissão p/conta dos meus candidatos. 22-4774 — 29-5624 — 32-3359 — Alonso — CRECI 743.

CASA NA RUA JUIZ DE FORA, 139, vendo, com hall, sala, 3 qts., banh., coz., dep. compl., 2 terraços, depósito, garagem. Ótima vista. Ver das 9 as 12 e das 14 as 17h. H. C. Cabral, 57-8396. CRECI 532.

CASA — Vende-se na Rua dos Artistas, 183 — Tratar na Rua Senador Pompeu, 77. Sobrado.

COBERTURA — Vendo ou troco por ap. ou carro nac. de 260 m2, descortinando linda vista c| 3 qts. Salão, 2 banhs., terraço, 2 geragens. Ed. nôvo. R. Dona Zulmira, 22 ou tel. 47-7529 à noite. CRECI 552.

CASA NOVA — Vendo em rua sossegada, sala, 2 quartos, coz. grande área, pode fazer garagem. Ent. 15 000. Rua Oliveira Lima, 31, c/2.

GRAJAU — Pça. Malvino Reis, 1.a locação, sala, 2 qts., dep. completas, sinal 12 mil, saldo 15 anos, BNH. Inf. local. Gurupi, 181. CRECI 554.

GRAJAU' — Vendo casa c| 3 q., 2 sls., dep., gar. 10x40. (C 628), 23-3294 — 43-7445 — Gavazzi, à tarde 38-5419.

CASA — Vende-se, Rua Aquidabã, 241, c| 1, sala, 2 q., coz., banh., jardim e quintal — Tratar 57-2891.

ESTA E' A SUA grande chance! No Lins de Vasconcelos. Entre Méier e Grajaú. Apartamentos 2 e 3 quartos, financiados em 15 anos pelo BNH, Plano A. Construção da COMASA. Entrega em novembro. Rua Heráclito Graça, 347. Vá ainda hoje. Informações no local das 9 às 22 horas, ou na LAR, à Rua Debret, 23, 8.º andar. — Tels... 42-9444 e 32-0875. — Corr. resp. S. M. Levy. — Creci 1 464.

LINS — Consolação — Magnífica res., centro de terreno 12x32, const. moderna, com apenas 3 anos. Duplex de luxo com 4 qts., com arm., 2 banhs. sociais, salão, sala, coz., lav., garagem p/4 carros, etc. Rua Joatinga, 19. Com apenas 65 000,00 à vista e o saldo em dois anos. Tratar com o prop. no local.

LINS — Condessa Belmonte, 200, ap. 201, sala, 2 amplos quartos, dep. compl. empreg. Entrada som. 10 000,00 e mais 30 000,00 já financ. em prest. mensais de 350,00. Ver no local. Tel. 52-6268 e 52-6583.

LINS VASCONCELOS — Casa c| tel., jardim, varanda, sala, 3 qts. entrada p| carros etc. Vendo ou permuto p| ap. qt. e sala sep. Zona Sul. Base NCr$ 50 000. Ver R. Baronesa Uruguaiana, 152 — Tratar Barreto. CRECI 1444 — Tel.: 56-5959.

LINS — Vdo. ap. tipo casa, sala, pint. oleo, |. inv., 3 q., banh. cor, copa e coz. ladrilhada até teto, gde., area revest, Caco S. Caetano. Banh. emp. Rua Da. Romana, 671|104.

VENDEM-SE dois belos apartamentos na esquina da Avenida Edison Passos com Dr. Catrambi, edifício Marapendi, 3 quartos grandes, salão, dependências de empregada, garagem, todo em sinteco, pintura excelente, vista deslumbrante para a floresta e para o mar, local magnífico, pouco acima da Usina. Aps. 202 e 302. Ver no local com o Sr. Aparicio (ap. 201) e tratar pelos telefones 28-8365 e 28-5402 de segunda a sábado com o Sr. Darcy.

VENDE-SE terreno na Tijuca à Rua Dona Delfina com 48m80 de frente. Informar tel. 28-2158.

VENDE-SE ap. frente, c/tel., 2 sls., 3 qts., garagem, etc. NCr$ 40 000 sinal, saldo 350 mensais. Av. Paulo Frontin, 160, ap. 502. Tel. 48-3974.

VENDO ap., qt., sala sep. 25 mil combinar. Ver Ant. Pinto da Motta, 89, ap. 105. Port. Dudu. Tr. Muller. 54-4640. C/744.

VENDE-SE apartamento c/3 quartos, sala, banheiro, toilette, dependências de empregada c/garagem em condomínio. Tratar sábado e domingo, à Rua Conde Bonfim, 208 de 9 às 12.

VENDO ap. na Rua S. Miguel, 328|301 com 2 qts. sala e dependências completas. Tratar nesto tel. 38-3219.

VENDE-SE conf. res. na Rua Sabóia Lima, com 5 qts., 2 salas, salão, banheiros, coz. de luxo, lavanderia, jardim, amplo terreno, loc. para piscina, terraço c| varandão, 3 pavimentos, garagem, todos os comodos c| armarios embutidos, e demais dep. Preço NCr$...... 350 000 — Trat. Tel. 22-0581 ou 32-1038 — F. SANTOS IMOVEIS. CRECI 605. (Ac. propostas).

VENDO no melhor ponto da Tijuca, quase pronto para você morar. Praça Saens Pena. Mesmo. — Conde Bonfim, 302. Ver hoje.

VENDE-SE urgente apartamento 1a. locação, salão, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. de empregada. NCr$ 80.000,00. Rua Aguiar n. 47, Tijuca. Tels. 45-2214 — 32-3772.

GRAJAU — Vendo ap. 203, Eng. Richard, 179, com 3 qts., sala tôda envidraçada, coz., dep. emp. comp., área com tanque, armários embutidos, sinteco, pintado de nôvo. 30 mil, a combinar. Visitas diàriamente das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. Maiores detalhes p| tel. 38-5665, com Tavares ou 52-9772 Dr. Walter.

TIJUCA — Sala e 2 q., gar., dep. empr· De frente, 1a. locação. Vende-se com NCr$ 13 000 de sinal. Ver no local — R. S. Francisco Xavier, 318, ap. 602 e 702, diàriamente, das 9 às 17,30h. Tratar: VIMAP — Tels. .. 52-8820 e 52-1460 (Creci 1 213).

TIJUCA — Perto da Pça. Saens Pena, vendo uma casa, por motivo de viagem, em final de construção. Tem uma pequena subida, já podendo morar com habitação completa, 2 qts., sl., c., ban. e quintal com entrada de 10 000 ou 8 000 ou 6 000, restante a combinar. Ou troco em kombi em perf. estado. Rua dos Araújos, 3, casa 52, horário comercial, c/ Sr. Geraldo, inclusive aos domingos.

TIJUCA — Casas — Vazias — Estacionamento p/ automóvel. Vendo com hall, sala, 2 ou 3 qts., copa, coz., dep., quintal, etc. Pço. 35 mil. Sinal 15 mil. Saldo em 3 anos (sem correção). Veja ainda hoje na Rua General Espírito Santo Cardoso, 350. Chaves e inf. no local ou 22-5814 — 32-5735. Adm. Bens. PEDRO DA SILVEIRA. CRECI 1 336.

TIJUCA — Vende-se à R. Barão de Mesquita, 453, casa 7 ap. 201. ótimo ap. com 3 qts., 1 sala, dependa. Próximo Praça S. Pena. Pode ser visto durante o dia. Infs. 48-0452 — 47-3527 — 52-6320 — 52-4800. CRECI 1653.

TIJUCA — R. Henri Ford, 107, ap. 310. Vendo pintado de nôvo, atapetado, c| sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem. Sinal 35 mil, saldo 24 meses. Ver diàriamente c| porteiro. Informações telefone 38-5665 c| Tavares ou Dr. Walter 52-9772.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. sala, 2 quartos, banh. côr, dep. emp. Pço. comb. Ver R. Uruguai 272, ap. 501, tel. 58-3184.

TIJUCA — Vendo ap. de luxo gde. c| sancas e florões, pint. a óleo c| 2 qts., salão, coz., banheiro de luxo, c| dep. empr. compl. na Rua Artistas n. 225, ap. 404. NCr$ 46 000,00 a comb. c| o prop. Tel. 54-4329. Ver das 8 às 13 horas ou 2a.-feira o dia todo.

TIJUCA — Vendo ap. frente, amplo, nôvo, c| 2 sls., 3 qts., deps. claro, indevassável c| linda vista, c| 45 à vista, 45 financiados, direto ao ap. R. Conde Bonfim, 28 ap. 706.

TIJUCA — R. S. Francisco Xavier n.º 254 ap. 401, frente Colégio Militar. Vendo ap. de frente com 2 qts., sala e demais dependências. Ver e tratar com o proprietário no local.

TIJUCA — Vende-se o ap. 915, c| qto., sala e dep. Ver Rua Conde de Bonfim, 177. Chaves c| o porteiro. Almir, tel. 42-3373.

TIJUCA Luxo, 80m. em 3a. Mário Barreto, 66 ap. 202 frente, 3 qts., sl., dep. emp., garagem. Ver hoje. Tels. 58-9287 (hoje do próprio ap.), ou 32-0861, 2a.-feira Luís Baba. C. 466.

TIJUCA — Ap. nôvo da fte., 3 quartos, c| arm. embut. sala, gar. própria 21 mil à vista ou a combinar. Rua São Francisco Xavier, 387|201.

TIJUCA — Vendo ap. 3 qts., 1 s., dep. c| vista indevassável, vazio, 2 p| andar, frente. R. Prof. Gabizo, 173|402. Chaves ap. 102.

ATENÇÃO — Méier, ap. 2 q., s., c., b., área e a metade no terraço c| 15 000 entrada, saldo a comb. Rua Peçanha da Silva, 340, ap. 301 — Tratar Tel. 30-5693 — Dr. Salim.

APARTAMENTO 304 da Rua Cachambi 206, entr. NCr$ 25 000 ou à vista a comb. Local das 15 às 17hs.

ALI MÉIER — T. Santos. R. Adriano, 17, casa 16 rua particular com 2 saídas. Palacete Duplex, superior luxo, para pessoas de fino gôsto, constr. nova, c| 246 m2, garagem p| 2 carros, 3 qts., salão c| 28 m2 etc. Ver e tratar c| propriet. diàriamente. Tels. ... 29-3761 e 49-8633. CRECI 1531. José e Dias.

ALI, MÉIER — R. Maranhão. Casa de laje vila, 2 qts., sl., coz., banh., vda., jard., quintal. NCr$ 25 mil, entr. 8 mil, rest. 250 p/ mês s| juros. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, s|304. Tel. 49-8633. CRECI 1531. Gomes Dias.

ATENÇÃO — Campinho, Vendem-se lotes de terrenos, água, luz, entrada de 1 mil, prestações de 70. Estr. Intendente Magalhães, 503, com o proprio.

AQUI no Caxambi, vendo terreno baratíssimo. Fica na esquina de São Gabriel c| Luiz de Brito. Trata c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. — CRECI 986.

ATE PARECE BRINCADEIRA! Veja só: Vendo na Rua Thompson Flores 39, no melhor local do Méier, um apartamento de "cair o queixo", c/ ótima sala, 2 qts., coz., banh., dependencias e garagem. Preço total: 38 c| entrada bem pequena e saldo em 30 meses s| juros. Chaves no local c| Sr. Sebastião, hoje, amanhã e depois. Trate c/ Bueno Machado R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. e 28-6946. — CRECI 986.

A VENDA — Engenho Dentro, 1.º R. Pernambuco, 223, esq. Adolfo Bergamini, apts. 203, 303 e 403, vazios, sl., 2 qts., coz., banh. e deps. sinteco, sinal 15, rest. 3a, chav. 204; 2.º R. Pernambuco, 1192, casa 12, vazia, sl., 2 qts., coz., banh., quintal, vazia, chav. c| 11, sinal 10 rest. 40x500; 3.º R. Monsenhor Jerônimo, 400|106, vazio, salão, 2 qts. conjs., área, coz., banh., chav|port., sinal 10, rest. 40x500. Tels. 52-8551 e ..... 52-0982. CRECI 1294, Dr. Lisboa.

APARTAMENTO E CASA — Vende-se dois pavimentos independentes, garagem, quintal e jardim. Fino acabamento — Rua Mario Fonseca, 100 — Bento Ribeiro.

ABOLIÇÃO — R. Mário Carpenter 340, quase esq. R. Abolição, duas resd. de laje, vazia, com apenas 8 000 de ent. cada uma e 200 p/mês s/juros. Qt. e sala gdes., copa, coz., e banh. compl., gde. área. Ver c/o prop. Vendas ANTONIO ALO' R. Uranos 1 397 sob. Olaria, tels. 30-6098 e 30-5172 — CRECI 1 186.

ATENÇÃO — Palacete — Quintino — Vende-se no melhor ponto da Rua Clarimundo de Melo, 948, c| 3 dorm., 2 salões, copa, coz., 2 banhs. sociais, dep. emp., garagem, 2 carros, pintura nova. Ver e trat. local, diàriamente, das 10 às 17h, c| ANTONIO NONATO VIEIRA, IMOVEIS. Rua Quitanda, 20, s| 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

APARTAMENTO. — Vende-se; grandes áreas, todo de frente, [illegible]

CACHAMBI — V. casa 2 qts., sla., banh., coz., e área, sinteco e sanca, acabado de construir, lugar para carro (um amor) ac. Caixa. Preço 30 com ent. a comb. Ver e trat. R. Menezes Vieira 110 c|4, tel. 61-4470. Fernandes. Esta rua começa na Av. Suburbana, em frente ao Clabim.

CACHAMBI — Conj. IAPC, térreo, cede-se os direitos compra de 1 ap. vazio, 3 qts., 1 sala, demais deps. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26, s| 1116, Baptista. Tel. 52-6961.

CACHAMBI — Vdo. espetacular casa c| salões, 3 qts., dep., 2 areas e garagem — Área const. 130 mts. Preço 60 000, c| 20 000 de sinal e o saldo em 4 anos. Visitas 9,00 as 16 hs. R. Americana, 140. CRECI 1663 — Neves. Tel. 32-1757.

CABRAL descobriu o Brasil! — FRISA descobre sua residência! — Madureira, na Estrada Vicente de Carvalho n.º 1127, V. Sa. encontrará sua residência totalmente pronta. Apartamentos de fino acabamento, 2 e 3 quartos, sancas, florões, banh. sor. em côr, copa-cozinha, área, banh. empregada, garagem etc. Primeira habitação, posse imediata. Não pague mais aluguel. Leve um pequeno sinal e faça hoje mesmo sua reserva no local. Condições: Entrada 5 000 novos, restante em prestações de 400,00 sem parcelas intermediárias. Maiores infs. na FRISA S|A. Av. Rio Branco, 165, grupos 1307-8, Tels.: 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J. 263.

CASA DUPLEX — Méier. Sl., 2 qts., arm. emb., deps. em côr, c| tel. R. Pedro de Carvalho, 482, c|16. Chaves c|13. Tr. Lucidio Lago, 96, s/204. C. 1304. Ramos. 49-9843.

CASAS — Vdo. Méier-Cachambi, ótimo confôrto, 3 qts., sl., coz., banh. em côr, garagem, copa, bom terreno. Sinal 27 mil, rest. em 40 meses s/ juros. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15 s|304. Tel. 49-8633. CRECI 1531. Gomes Dias.

CAMPO GRANDE — Av. Brasil. Vende-se estupendo terreno com 7 000 m2, situado entre a Av. Brasil e Estrada do Mendanha, perto do novo 6.º DR. Serve para posto de gasolina ou centro comercial devido defronte construção praça publica, NCr$ 70 000. Entrada NCr$ 40 000 e os restantes a combinar — Tratar Sr. Armando. Tel. 34-5591 — Proprietário.

CASCADURA — Vende-se ap. térreo, vazio, 2 qts., s., b., coz. e quintal, peq. ent. Ver Rua da Bica 424-F. Tratar c| Albano. Fone 29-3119. Adcori Imóveis. R. Silva Rabelo 21, sala 204|5, Méier — CRECI 280.

CAMPO GRANDE — Vendo casa em ótimo terr. de 12x50 no centro, junto ao Hospital ROCHA FARIA, c|apenas 6.000 de entrada, saldo a comb. Tratar Rua André Pinto, 40. Tel. 30-5747.

CASCADURA — Vdo. casa, 2 qtos., sala, coz., banh., R. Blumenau, entr. 5 milhões. Tratar R. Lemos de Brito, 327, Quintino. Tel. 29-9898 — CRECI 1341 — Sr. Pereira.

CASAS prontas, Entrada NCr$ 600,00 e depois apenas 236,78 por mês. Plano A (as prestações só aumentam 60 dias após o aumento do salário mínimo). Sala, 2 qtos., deps. compl. e quintal. R. Teixeira Campos, 293 em Santíssimo (ônibus 398 — Lgo. São Francisco-Campo Grande). Incor- [illegible]

[illegible]

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE:

José Narciso Campbell — Nasceu no Estado do Rio. E' casado com a Sra. Aida Rachel Rassi Campbell e pai de Rosa Helena e José Luís. Diretor-comercial da Companhia de Calçados DNB. Iniciou sua carreira como ajudante de balconista da Cia. de Calçados DNB há 36 anos. Após várias promoções foi eleito para a diretoria, cargo que ocupa em sucessivas reeleições.

Márcio de Oliveira Dias — Nasceu em Florianópolis, Santa Catarina. Casado com a Sra. Valquíria de Oliveira Dias e pai de Márcio. Diplomata. E' chefe do Brazilian Government Trade Bureau (Nova Iorque), Cônsul-Adjunto do Brasil em Nova Iorque. Está de partida para Sidnei, Austrália, onde será Cônsul do Brasil. Formado pelo Instituto Rio Branco. Especializou-se em Promoção Comercial, um campo nôvo no Itamarati e pretende utilizar seus cinco anos de prática, no mercado australiano. Tem promovido o turismo em Nova Iorque, assim como diversos artistas brasileiros (Tomie Ohtake, Sílvia, Chalreo, Heitor dos Prazeres, Rosina Beker do Vale e Chico da Silva, entre outros). Nos Congressos da ASTA (American Society of Travel Agents), em Seattle, Atenas e Pôrto Rico, sendo um dos responsáveis pela aceitação do Rio como sede do Congresso em 1971.

Fernando Luís Setembrino de Carvalho Almeida — E' casado com a Sra. Mônica Meireles de Almeida e pai de Fernando e Alexandra. Advogado e corretor de títulos. Foi diretor do Departamento de Previdência (durante quatro anos) e presidente substituto do IPASE. Fêz o curso de inglês para estrangeiros na New York University.

Aniversariam ainda: Almirante Armando Zenha de Figueiredo, diplomata José Maria Reis Perdigão, engenheiro Libero Osvaldo de Miranda, Mário Barreto Leal, Ailton da Rocha Labandeira, Samuel Machado, Roberto dos Santos Melo, Rosa Maria Figueira, Robinson Salgado (estudante do Colégio Pedro II), advogado Joaquim de Brito, do TRE, Meton de Alencar Neto, Valdomiro Magalhães, José Jorge Lopes Areas, Handiara Aguiar Reis, Elvira de Sousa Frota, Lenia Nogueira da Costa, Alfredo Alvarez de Abreu, Sra. Eudóxia da Fonseca, Sra. Ilce P. Gonçalves, José Calil Filho, Dr. Antônio Augusto Gonçalves, Denildo Bózio, Ana Gabriela, Paulo Herivan Fernandes, Antônio José de L. Neto, Paulo César de Bastos.

HOMENAGENS:

Dr. João Monteiro Fortes e Dr. Félix Martins de Almeida — Serão homenageados pela diretoria do Sindicato da Construção Civil da GB, com um almôço no Salão de Banquetes, da Mesbla, dia 24, às 12h30m. O Dr. João Fortes foi diretor do BNH, e o Dr. Félix Almeida foi presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil. A lista de adesões pode ser procurada na sede do Sindicato (Rua do Senado, 213, Tel.: 52-5206) ou na Graça Couto (Av. Erasmo Braga, 255, 12.º and. Tel.: 52-0384).

Dr. Osvaldo Santos e Dr. Gilberto Fraga — Suas nomeações serão comemoradas hoje, dia 19, às 21h, no Hotel Excelsior Copacabana pelos Procuradores da Caixa Econômica Federal. O Dr. Osvaldo Santos foi designado chefe do Serviço Jurídico e o Dr. Gilberto Fraga, chefe do Serviço de Contratos Diversos, por ato do presidente do Conselho Administrativo da Caixa. O Dr. Osvaldo é autor de trabalhos jurídicos como **Do Contrato no Direito Hipotecário Brasileiro.**

Nascimentos devem ser enviados para a coluna Sociais do JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110 — (ZC-21).

Clubes

CAMPING — O Camping de Parati já está funcionando. O de Ouro Prêto sai breve e o da Barra da Tijuca, dentro de um mês.

SÍRIO E LIBANÊS — Hoje, Boate Aladim, às 22h, Maestro Fita. (18 anos). Amanhã: Almôço de Confraternização, cinema infantil e boite.

VÁRZEA COUNTRY CLUBE — Noite da Juventude, amanhã, às 19h. Conjunto Danger Men. A partir de maio estarão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes, em novembro. Informações com o Sr. Válter, no Departamento Social. O presidente abordou na última reunião a construção do Ginásio.

COUNTRY CLUBE DE JACAREPAGUÁ — Noite de Seresta, hoje. Homenagem a Pixinguinha.

CASA TRÁS-OS-MONTES — O Grupo Folclórico Guerra Junqueiro e outras atrações transmontanas estão na Exposição Portuguêsa do Pavilhão de São Cristóvão.

DEMOCRÁTICOS — Aniversário do Conjunto de Agostinho Silva, hoje, com a apresentação de artistas da rádio e da TV.

SC MINERVA — Baile com Os Zincas, hoje, às 23h.

CLUBE DOS INDEPENDENTES — Juventude em Festa, amanhã. Jantar oferecido à mocidade Independente, com conjunto.

STANDARD PHONIC DRILL CENTER — Reunião, hoje, das 15h30m, às 18h30m. (Rua Almirante Guanabara, 17 sala 509).

PAQUETÁ IATE CLUBE — Baile com Os Dominantes, às 23h. Traje esporte. Cinema às 21h.

PIEDADE TÊNIS CLUBE — Piscina, hoje e amanhã, das 9 às 17h. Almôço amanhã, às 12h30m.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Tijuca x Riachuelo TC basquete, hoje, às 18h30m, pelos Campeonatos Infanto-Juvenil e Juvenil.

MOCIDADE FUTEBOL CLUBE DE ANCHIETA — Baile com o conjunto The Breve Scouts, hoje, das 23 às 4h. Amanhã será das 19 às 24h.

GRÊMIO VISTA ALEGRE — A comemoração de amanhã constará de: Salva de 21 tiros (5h), Missa em Ação de Graças na Igreja de S. Rafael Arcanjo (8h), Botafoguinho x Sulacap (10h), Vista Alegre x Rosa dos Ventos (15h), Baile com Os Devaneios (na sede, às 20h), posse da diretoria com a presença de Clóvis Bornay (22h).

OLARIA — Baile com The Fevers, hoje das 23 às 3h. Traje esporte. Boate Psicodélica, amanhã, às 20h com Luz Negra e Som Ecodinamic.

UPEB — União Portuguêsa dos Estudantes do Brasil — Sai hoje a excursão para Angra dos Reis. Voltará no domingo.

As festas de seu clube devem ser enviadas para a coluna Clubes do JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110 — (ZC-21).

BAR e Mercearia. Vende-se fazendo boa féria, contrato nôvo. Aluguel barato. Ponto ônibus. R. Leopoldina Borges, 266. Anchieta.

LOJA — Passa-se contrato no melhor ponto da Rua Santa Clara. Telefone 37-2289. Sr. Ilias.

INDÚSTRIAS

DIVERSOS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

OTIMAS lojas para qualquer ramo de negócio — No trecho residencial da Av. Brasil, junto ao viaduto Lôbo Júnior — 344 famílias residentes no local — Freguesia garantida — Entrega imediata — Construção e incorporação de S. MANELA S.A. — Informações no local à Av. Brasil, 11 961, diàriamente, das 9 às 21 horas ou com a LAR — Rua Debret, 23, 8.º andar — Tel. 42-9444 e 32-0875 — Corr. resp. S. M. Levy — Creci 1 464.

ZONA NORTE

ZONA SUL

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

VENDO sítio em Cachoeiras c| 9 alq. em pasto lav., mato. Tratar c| Tozato, Pôsto Shell — Cach. de Macacu, centro — Sab. tarde, domingo.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Vdo. casa, fundos p| lagoa, praia própria, centro cidade. R. Ari Parreiras, 11, com Stelio Soares ou Niterói, 2-2014 e 2-1854.

ARARUAMA — Praia da Pontinha, B. Sta. Mônica, lotes 15x30, c| água e luz, em 100 meses. Procurar no local corretor. Michon. Dia 20 e 21. Tel. 22-7560 — CRECI 1 129. Celta.

ARARUAMA — Frente Lagoa. Vendo casa. Km 93, entrar R. Alegrete, até praia, casa rosa à direita. Tel. 2-6787, Nit.

CAXAMBU — Por motivo de mudança, vendo uma belíssima casa, dois apartamentos, todos com três quartos e armários embutidos. Também troco por outro na zona sul. Tratar pelo telefone, 56-7697.

CABO FRIO — Vendo ótima área de terreno com 1 500 m2, em ótimo local de veraneio. Tratar com Sr. Jarbas. Tel. 22-0765.

CABO FRIO — Vendo ótimo apartamento, 50 metros da praia, com quarto, sala separados, com vista para o mar, banheiro completo, cozinha. Edifício Areia Branca, final de construção, com garagem, sauna, solário, restaurante. Valor de NCr$ 24.000, por apenas NCr$ 15.000. à vista. — Tels. 52-6943 — 27-0308. CRECI 193. Em Cabo Frio, Rua Francisco Mendes, em frente ao edifício, com o Sr. Ferreira.

IGUABA PEQUENA (Araruama). Vendo terreno perto da praia Tratar pelo tl. 42-4697, até às 12 horas.

MIGUEL PEREIRA — Onibus na porta próx. a Prefeitura, sala, 7 qts., copa, coz., 2 banh., gar., dep. Machado Bittencourt, 1122. Aceito oferta. 46-8279.

OGIVA — Cabo Frio — Vende-se terreno de 15 x 50m no melhor ponto da Ogiva. Tratar pelo tel. 28-4138 — GB.

PRAIA — Vendo otimos lotes frente de praia por apenas NCr$ 3 300,00 financiados e sem juros. Vai lá. Vai lá. Comprar um terreno em Ponta Negra de Maricá. Domingo, eu, o corretor ANTONIO DE ARAUJO — CRECI 1047 — GB e 658-RJ estou lá no início da praia, das 9 as 15 horas. Não esquecer de entrar à direita no Km 41 da Estrada Amaral Peixoto (via Maricá). N. B. Tem ônibus saindo da Estação Rodoviária, direto a Ponta Negra.

SEPETIBA — Casa, sala, 2 qts., peq. quintal. Rua Dr. Nunes Machado, 460. Ent. 5 000, prest. de 100,00, total 10 000. Ver no local, sáb., dom., seg das 9 às 17 hs. CRECI 957.

SÃO PEDRO D'ALDEIA — Vendo casa a 200 mt. da praia varanda, sala, 3 grandes quartos, copa, cozinha, 2 banheiros prontos e quintal. Garagem, bar, sauna no emboço. Tratar em Niteroi c| Sr. Correa, fone 4276.

VENDE-SE casa em Sepetiba a 100 metros da praia na Rua Dr Marinho n. 45, esquina de Senhor dos Passos — Informações telefone 54-0281.

SAQUAREMA — Vendo magnífica residência de veraneio. Frente para o mar, recém-construída, com varandas, sala, 3 quartos, living envidraçado e demais dependências (130 m2) em terreno de 1.100 m2. Juntamente c| uma lancha com cabina motor Jhonson 40 HP e título do Costa Azul Iate Club (Cabo Frio). Tudo por NCr$ .... 35.000,00 à vista, ao primeiro que chegar. Tratar c| proprietário. Tel. 47-9209.

DIVERSOS

IMOBILIARIAS — Vendo-lhes por não poder estar neste loteamento de 1a. com todos recursos junto para fazer mais de NCr$ 150 000,00. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/2728 de 9 às 12 de 15 18 hs.

PETROPOLIS — Vende-se loja tipo bazar, 15 mil, 50% à vista, 50% financiados tab. Price. Tel. Itaipava 29 — Dr. Elias.

TERRAS — Mato Grosso — 10 mil hectares, matas virgens, madeiras lei, ipê, Moreira e diversas estradas próximas à gleba, Município Barra do Garças M.T. Preço 200 mil cruzeiros novos, 50% entrada, restante 1 ano. Mais informações Sr. Garcia. Rua Ipu n. 25, ap. 7. Fone 26-6660, Guanabara.

Bonsucesso

Vendo galpão e uma belíssima ilha na Baía de Guanabara. Tel. 30-1633.

Galpão

Procura-se bem situado para depósito, medindo 500 m2 aprox. Cartas p| a portaria dêste Jornal sob o n. 424 124.

Loja

SAPATARIA

Bom ponto. Copacabana. Passa-se contrato comercial 5 anos funcionando. 36-7384.

Passo contrato

De loja 7 x 17m — Rua Antônio Vieira, 18-B — Leme.

Terreno Copacabana

VENDE-SE 480 m2 Rua Saint Roman. Tratar c| Sr. Israel. Tel. 28-2005.

Adeus, aluguel!

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

Próximo ao Viaduto Lôbo Jr.

Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos — Financiados em 15 anos pelo BNH — Pronta entrega — Incorporação e construção de S. MANELA S.A. — Informações no local; Av. Brasil, 11 961, diàriamente, ou com a LAR, à Rua Debret, 23 — 8.º andar — Tel. 42-9444 e 32-0875 — Corr. resp. S. M. Levy — CRECI 1464. (P

Casa — Araruama

Vende-se casa alto luxo com 400 m2 área construída, fundos para lagoa com praia própria, centro cidade, terreno 15x60, preço 110 000,00. Facilita-se. Ver Rua Ari Parreiras com Stelio Soares, ou Niterói 2-2014.

Loja

Passamos contrato de ampla e grande loja com duas frentes, para Rua dos Andradas e Rua da Conceicão, a 100 metros do Largo de São Francisco.

Tratar com o Sr. Soares, na Praça Monte Castelo n.º 32, diàriamente das 9 às 12 e das 15 às 18 ou pelos telefones 243-6664 e 243-4760.

Loja e galpão para indústria

Área 1 000 m2. C/ fôrça, luz, gás e telefone. Contrato 5 anos. Passa-se inclusive todo estoque.

Ver e tratar: Rua Professôra Ester Melo, 226 — (Benfica).

Loja Castelo

Vendo conjunto de loja (140 m2) sobreloja (190 m2) e subsolo (180 m2) na Av. Mar. Câmara — Castelo, próprio para Banco, Emprêsa de Aviação, Restaurante etc. Tel. 42-3193 e 42-8751.

Loja — Meier

Passa-se contrato, local Rua Dias da Cruz. Tratar Av. Rio Branco, 185 — 17.º — Gr. 1 714 — Fone 31-2238 e 30-9641. Predial Mônaco Ltda. — CRECI 960.

Meier

Rua Dias da Cruz, 110. Vende-se loja e respectivo terreno 10x40 entre Rei da Voz e Mesbla 10 pavimentos. Informações 38-1503.

VENDA DE MÓVEIS DE ESCRITÓRIO E TRANSFERÊNCIA DE CONTRATO

Firma que se muda de local, transfere contrato comercial e vende instalações de prateleiras desmontáveis, mesas e arquivos de aço. Prédio com 500 m2 de área construída, servindo para escritório com depósito ou firma de confecções, com telefone instalado. Vende-se os móveis separadamente. Negócio urgente e sem intermediário. Aluguel acessível. Rua Justiniano da Rocha, 164 — Telefone 34-7693 — Sr. Mota — Vila Isabel.

Futebol

Jogos programados para hoje, amanhã e depois em todo o país:

HOJE:

CAMPEONATO PAULISTA

Corintians x Botafogo

CAMPEONATO GAÚCHO

Pelotas x Santa Cruz
Aimoré x 14 de Julho

CAMPEONATO PARANAENSE

Agua Verde x Londrina
Ferroviário x Apucarana

CAMPEONATO CATARINENSE

Comerciário x Avaí

AMANHÃ:

CAMPEONATO CARIOCA

Bonsucesso x América
Bangu x Madureira
São Cristóvão x Portuguêsa — (prel.)
Flamengo x Botafogo — (princ.)

CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo x Portuguêsa Santista
Juventus x Portuguêsa Desportos
América x Palmeiras
Paulista x São Bento

CAMPEONATO PARANAENSE

Atlético x Coritiba
Grêmio Maringá x Primavera
Grêmio Oeste x Seleto
Paraná x Cianorte
Paranavaí x União-Bandeirantes

CAMPEONATO GAÚCHO

N. Hamburgo x São Paulo
Juventude x Gaúcho
Farroupilha x Cruzeiro
Internacional (SM) x Brasil de Pelotas
Ipiranga x Flamengo
Rio Grande x Zé Barroso

CAMPEONATO CATARINENSE

Figueirense x Metropol
Operário x Ferroviário
Hercílio Luz x Próspera
Paissandu x Caxias
América x Carlos Renaux
Marcílio Dias x Olímpico
Palmeiras x Barroso
Internacional x Comercial
Cruzeiro x Guarani
Vasco da Gama x Juventus

CAMPEONATO BAIANO

Conquista x E. C. Bahia
Feira F. C. x Vitória
Itabuna x Ipiranga
Redenção x Botafogo
São Cristóvão x Fluminense

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Ferroviário x Náutico
América x Sport
Íbis x Santa Cruz
Santo Amaro x Central

CAMPEONATO MINEIRO

Sete de Setembro x Democrata (GV).
América x Vila Nova
Usipa x Cruzeiro
Uberaba x Atlético
Vila do Carmo x Democrata (SL)
Tupi x Valério
Formiga x Uberlândia

CAMPEONATO GOIANO

Goiás x Ceres
Ipiranga x Vila Nova
CRAC x Goiânia

CAMPEONATO CAPIXABA

Rio Branco x Atlético
Vitória x Ferroviária

CAMPEONATO ALAGOANO

Ferroviário x Penedense
Alagoano x CRB

CAMPEONATO NORTE-RIOGRANDENSE

América x Ferroviário

CAMPEONATO PARAENSE

Paissandu x Tuna Luso-Brasileira

ESTADO DO RIO

Canto do Rio x Central
Magecnse x Ferroviário
Teresópolis x Pau Grande

CEARÁ

Fortaleza x Ferroviário

SEGUNDA-FEIRA:

CAMPEONATO CARIOCA

Campo Grande x Olaria
Fluminense x Vasco da Gama

(Sport Press)

Rodovia Presidente Dutra

TERRENO INDUSTRIAL

Com 50 x 100 — Plano, tem água na testada, fôrça, linha telefônica, CETEL. Junto a outra indústria — Próximo à Metalon. Quilômetro 2. Inf. depois das 18 horas. CETEL 96-0419 com Mendonça. CRECI 135.

Srs. Proprietários:

Compra e Venda de Imóveis
Administração de Bens
Administração de Condomínios
Assistência Jurídica

LOWNDES & SONS S.A.

EDIF. LOWNDES
AV. PRES. VARGAS, 290
2.º ANDAR TEL. 23-9525
CRECI 204 J-25

EXPERIÊNCIA DE 34 ANOS

Vende-se — Casa — Fonseca

(MELHOR BAIRRO DE NITERÓI)

3 quartos, sala, copa-cozinha, 2 varandas, garagem, 2 banheiros, terreno 10,40 por 64 metros. Tratar pelos telefones 3898 e 2-2454. NEWTON PAIVA — Esc. Av. Amaral Peixoto, 171, s/ 805-A — CRECI 128.

Vende-se loja — Catete

Rua Dois de Dezembro n.º 87, esquina com Rua do Catete, 3 pavimentos, um belíssimo ponto de negócio. Facilita 30%. Aceita-se pôsto de gasolina, apto. Copacabana, Catete ou Botafogo. Informações pelos telefones 25-9907 ou 45-9050 c/ Sr. Souza ou no local c/ Sr. Thomaz.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE qtos. para casais e solteiros. R. Livramento, 151. Tel. 32-1220.

ALUGA-SE em casa de família, vaga p/môça que trabalhe fora. Rua do Senado, 149, c/6 — Centro.

ALUGA-SE ap. 501 da Rua Costa Bastos 8, 2 qts., sala 300,00. Chaves com porteiro. Ondina 32-9702.

ALUGO qto. R. do Riachuelo, 428 — Sr. Silva, sobrado.

ALUGO qto. R. do Livramento n.º 209 — Sr. Jaime.

ALUGO qto. Rua do Senado, 196 — Sra. Emília.

ALUGA-SE quarto grande p/ casal ou 3 rapazes, mobiliado c/ peq. cozinha, amb. familiar, perto. da Cinelândia. R. Francisco Muratorio 108 — Centro.

ALUGA-SE ap. com 3 quartos, sala, saleta, 2 banheiros, cozinha, 2 áreas e varanda. Aluguel 350,00 — R. do Livramento, 155, ap. 202. Tratar no ap. 201.

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente ao mar, magnífica vista. Avenida Augusto Severo, 132 — Praça Paris — Tratar no 10.º andar, ap. 1.

ALUGO ap. à Rua Padre Miguelino n. 77, ap. 301. Ver e tratar local, sábados e domingos.

ALUGA-SE quartos. Rua Riachuelo, 66. Centro.

ALUGUE apartamento no centro com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar Praça Tiradentes, 9 sala 906.

ALUGA-SE um quarto indep., com ou sem móveis, para casal trab fora, ou 1 ou 2 rapazes. Av. Mem de Sá, 252, sob.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente à senhora de fino trato que trabalhe fora. Rua André Cavalcanti n. 111, ap. 101, Centro.

ALUGA-SE o ap. 902 da Rua Senador Dantas, 45-B, com 3 quartos, sala, quarto emp. e demais dependências. Ver chaves c/ porteiro. Tratar Rua Santo Amaro n.º 80 — Patrimônio.

AVENIDA ALM. BARROSO, 6, ap. 1 308, de frente, c/ sala, banh. e kitch. 380,00 e taxas, telefone: 48-1219.

ALUGA-SE ótimo ap. tipo casa, de frente, sala, quarto duplo, banh., coz., área com tanque — Ladeira do Faria, 125.

ALUGO quartinho c/ móveis a 1 pessoa decente e 1 vaga para môça. Gen. Caldwell, 310 — 2.º andar, c/ família. Perto da Mem de Sá.

ALUGA-SE um quarto na Rua Riachuelo n. 161, ap. 1 115, a uma môça.

ALUGO q. mob., a senhor trab. fora. R. Joaquim Silva, 73/305 — Lapa, ref. 9 às 16h.

ALUGO ap. 402 da R. Riachuelo, 525, sala, quarto separados e dependências, NCr$ 350,00 mais taxas. Inf. 42-3330.

ALUGO quarto tipo ap. independente, cavalheiros, desde ... 100,00. Rua Monte Alegre, 224 — Centro. B. Fátima.

ALUGO qt. tipo ap. independente, cavalheiros e salas p/ escritórios desde 110,00. Rua Washington Luís, 125 — Centro.

ALUGO qto. mobil., de frente, a rapazes. Praça Cruz Vermelha n.º 9 4.º and. apto. 22.

ALUGO ótimo qto. mobil., 2 rapazes de respeito ou senhoras trabalhem fora. Heitor Carrilho n.º 64. Junto Salvador de Sá.

ALUGA-SE qto. p/rapazes solteiros. R. Sacadura Cabral, 39 — Centro.

ALUGA-SE uma sala a um senhor de respeito em casa de família, mob. c/tel. ou a um casal que trabalhe fora. R. Lavradio, 122, c/18.

ALUGA-SEna Av. Presidente Antônio Carlos, 23-5º andar, amplo apartamento mobiliado, com louça, utensílios e telefone.

ALUGA-SE quarto. Rua Maia Lacerda, 278. Estácio.

ALUGA-SE vaga para rapaz e moças. Rua Washington Luís, 16, ap. 403. Centro.

ALUGA-SE qto. mob. c/ arm. emb., dir. a tel., a 1 sr. ou rapaz que trab. fora. R. Riachuelo, 257/210.

ALUGA-SE grande sala c/ área tanque, cozinha completa c/ ou sem móveis. Rua André Cavalcante n. 88, c/ Julian — Centr-

ALUGA-SE quarto temporariamente, para um senhor, Rua Riachuelo 414, ap. 501 — Centro.

ALUGA-SE, moradia, sala independente — Rua Estácio de Sá n.º 153 — Tel. 32-5115 —Lopes.

ALUGA-SE um quarto e uma vaga em ótimo lugar e ambiente em casa de rapaz — Ver R. Riachuelo, 160-A, casa 7.

ALUGO Av. Mem de Sá, 253, ap. 708 com quarto, sala, separada, coz. e banh. comp. Chaves Sr. Manoel na portaria e tratar tel. 42-0337. Base 290,00.

ALUGO vagas a rapazes trabalhem e estudem. Apto. senhora. Carlos de Carvalho, 60, ap. 1 103 — Centro.

APARTAMENTO — Aluga-se 2 qts. sl., dep. emp., jardim inv. e área. Ver porteiro. Tel. 43-4490. Av. Gomes Freire, 803/21.

ALUGA-SE qto mob. a 2 rapazes, com referências. Av. Mem de Sá, 215, ap. 501 (Cruz Vermelha).

ALUGA-SE quarto. R. General Pedra, 20. Tratar no 22. Sr. Pernambuco. Só senhores. Ótimo preço.

ALUGA-SE ap. S/ 201. R. Cardeal D. Sebastião Leme, 115. — NCr$ 220,00 c/ sala, qto., sep., coz., banh., área serv. Chaves c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. Creci 253. Trv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE ap. 1 108. R. Riachuelo, 70, c/ qto., sala separados, banh., coz. Chaves c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253. Trv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE — 7.º/ 8.º andares, Praça Pio X, 78. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253. Trv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 Hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE ap 702 Av. N. S. Fátima, 59, c/ sla., qto, banh., coz. Chave c/ porteiro. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253 Trv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corr. Resp. M. Guerra, creci 4.

ALUGO apto. sala, 3 qtos., deps. compl. 550,00. R. Resende, 103 apto. 802. Ver 9 às 12 hs. Tratar Auxil. Predial, Trav. Ouvidor, 32.

ALUGO — Aps., no Centro — B. Fátima — 230-250-300 — Depósito 1 mês s/fiador. Trat. Alm. Barroso, 2/403 — Tel. 52-5918, c/Alberto.

ALUGA-SE 1 quarto e 3 vagas na Rua Riachuelo, 221, ap. 911. Informações no 516.

ALUGAM-SE boas vagas à 2 môças que trab. fora. 32-2746 — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE uma casa e quartos na Rua Rêgo Barros n.º 46. Tel. 23-3927 — Adriano.

BAIRRO DE FATIMA — Guilherme Marconi, 121, ap. 401. Aluga-se 2 quartos, sala, coz., e banh. e área c/ 8 metros. NCr$ 380,00. Chaves na pizzaria. Tel. 52-8216.

CENTRO — Alugamos R. Santana, 73, ap. 2 204, sl., qt. sep., banh., coz., frente, recém-pintado c/ sinteco. NCr$ 300,00. Trat. Triunião — 43-5618.

CENTRO — Alugam-se ótimos quartos, baratos. Rua do Propósito, 36, prox. à Pça. Harmonia.

CENTRO — Aluga-se ap. 406 da R. Vinte de Abril, 8 — Sala, qt. conj., banheiro e cozinha, aluguel NCr$ 250,00 — Ver no local — Tratar SACI — IMÓVEIS LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 27, gr. 113 — CRECI 292.

CENTRO — Aluga-se ap. sala e quarto, dep., aluguel NCr$ 250,00 — Ver na Rua Irineu Marinho, 30 ap. 903. Tratar SACI — IMÓVEIS LTDA. — R. Alvaro Alvim, 27 gr. 113 — ZC100 — CRECI 292.

CENTRO — Passa-se ótimo contrato à Rua Santana, esquina com Pres. Vargas. Aluguel de NCr$ 300,00. Tratar com Eduardo. R. da Alfândega, 355 — Loja.

CENTRO — Alugo ap. kitchnette 250,00 mais taxas. Av. Gomes Freire, 740, ap. 1 013.

CENTRO — Alugo ap. c/ telefone de q. e sala, coz., banh. e tq. R. General Caldwell, 278, ap. 1 101. Ver diàriamente, das 13 às 18h.

CENTRO — Aluga-se ap. sala, três quartos, banheiro e cozinha. R. Aníbal Benévolo, 189, ap. 101 — Tratar no local. Tel. 32-6326.

CENTRO — Aluga-se o ap. 608 da Rua Riachuelo 136, com qto., sala e dep. Chaves c/ o porteiro. Telefone 42-3373.

CENTRO — Alugamos ap. qt. e sala separados, coz., banh. Rua Riachuelo, 217, ap. 612. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso, 22, gr. 606. CRECI 1 238.

CENTRO — Aluga-se 1 vaga a rapaz todo respeito, trab. fora e 1 qto. pequeno a senhor mesmas condições. Av. Beira-Mar, 216, ap. 501.

CINELÂNDIA — Senador Dantas, 19, qto., sala, banheiro, cozinha. Chaves porteiro Barbosa. Tratar 22-2416. Dr. Rui.

CENTRO — Aluga-se quarto independente, com banheiro, rapaz. Rua Santana, 124, ap. 405. D. Glória.

CENTRO — Ap. Gal. Caldwell, 278/1 101, c/telefone, sl., qt., banh., coz. e área. Visita d... 12 às 17h. Tratar 52-7470.

CENTRO — Aluga-se uma casinha pequena, tipo ap. Aluguel: 150,00. Ver na Ladeira do Barroso nº 150. Bairro Saúde.

CENTRO — Alugam-se vagas mobiliadas, c/ou s/refeições p/rapazes, quartos de frente, arejado. Tratar Pça. João Pessoa nº 10. Tel. 22-5778.

CENTRO —Alugo quarto, sala conjugado, grande — Rua Carlos Sampaio, 246/607 — Chaves c/o porteiro.

CENTRO — Alugo ap. 502 da Rua Regente Feijó, 91, c/sala, quarto, banh., coz., área. Tratar Rua Senador Dantas, 117, s/1 519. Tel. 52-8384.

CENTRO — Alugam-se ótimos quartos e casal sem filhos. Praça Tiradentes, 87, 1º andar.

CINELÂNDIA — Aluga-se ap. Ver Rua Evaristo da Veiga, 21, sala 17.

CENTRO — Alugo sala de frente. Tem porta, sacada a môças ou rapazes. Rua General Caldwel, n.º 214, 2.º.

CENTRO — Aluga-se ap. de qto., sala, saleta, cozinha, tanque e demais dependências c/ fiador ou dois meses de depósito por 280,00 e taxas. Ladeira do Barroso, 85, apto. 101.

CENTRO — Aluga-se Rua Joaquim Silva, 60, ap. 1 001 — Conjugado, banheiro e cozinha. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves portaria. Tratar Acir Administração — tel. 32-9738.

CENTRO — Ótimos aps., conj., qt., sala, 220, 250, 300, depósito 1 mês, s/fiador. Trat. Alm. Barroso, 2, s/403. Tel. 52-5918.

ESTÁCIO — Aluga-se uma vaga a rapaz, casa de família. NCr$ 40,00. Rua Noronha Santos, 150, esquina com Machado Coelho.

ESTÁCIO — Aluga-se casa, c/ sala, 2 quartos e demais dependências, aluguel NCr$ 280,00 — Ver na Rua São Cláudio, 38-A, sobrado no n. 43, c/ Dona Alice — Tratar SACI — IMÓVEIS LTDA. — R. Alvaro Alvim, 27, gr. 113 — CRECI 292.

FÁTIMA — Alugo 2 aps., 1 gde. ou menor (350, c/2 qts., 230,00 Conjugado). Inf. 29-7893, 6 manhã, 43-3413. Trat. R. Dias da Cruz 450 (sem fiador c/1 mês adiantado).

FÁTIMA — Aluga-se ap. dois quartos, sala, banheiro, cozinha. NCr$ 250,00. Rua Monte Alegre n. 79.

FÁTIMA — Alugo 2 ótimas vagas a rapaz ou sr. dist. c/ roupa cama, tel. dá-se pensão, aluguel: .. 60,00. Trat. 52-0873.

FÁTIMA — Alugo conj. c/peq. cozinha. NCr$ 250, c/3 meses de depósito. Ver R. Guilherme Marconi, 76, ap., 607 c/porteiro. Fone — 42-6652.

FÁTIMA — Apartamento pequeno, ed. moderno. Rua Guilherme Marconi, 74.

LAPA — Ap. conjugado p/casal ou 2 môças (200,00). Inf. 29-7893. A partir 6 manhã — 43-3413. Trat. R. Dias da Cruz, 450. (sem fiador c/1 mês adiantado).

QUARTOS — Alugam-se pode lavar e cozinhar, 50,00; 80,00 e 90,00 e sala de frente 120,00, Rua Cardoso Marinho, 50 e Rua Pedro Alves, 40.

QUARTO — Aluga-se mobiliado para cavalheiro. — Rua Carlos de Carvalho, 88-2º andar. Centro.

QUARTO amplo e claro. Aluga-se para casal, com direito a lavar e cozinhar. Rua João Caetano n. 99. Tel. 23-0487. Centro.

QUARTOS e vagas. Alugo p/rapaz, môça ou casal s/ filho, na Salvador Sá e Frei Caneca. Tratar Salvador Sá, 222, sob.

QUARTOS GRANDES — Alugam-se a casal sem filhos, pode lavar e cozinhar, com depósito. Ótima casa. Rua São Carlos, 136 (Estácio).

SANTO CRISTO — Aluga-se ótima casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e etc., ver na Rua Vidal de Negreiros n. 85, chaves n/ mesmo n. 85-F. Tratar c/ Sr. Antônio. Telef. 43-1144.

SANTO CRISTO — Alugo quarto, sala, coz. Rua Capitão Sena n. 45, chave local, D. Ingracia. Trate tel. 28-5974. Al. NCr$ 80,00.

VAGAS — Môça c/opção de 2 salas, na Lapa, oferece vagas a môças, universitárias ou comerciárias, que não se incomodem em viver inicialmente c/pouco confôrto. Podem lavar, cozinhar, tem telefone, sala p/estudos. Procurar D. Geni, Av. Mem de Sá, 27-sob. Imprensa Médica.

VAGAS para rapazes em casa de família, c/ refeições e café, banhos quentes. Rua do Resende, 167-B. e F.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGO qto. R. Santa Cristina, 4 — Sr. Marinho.

ALUGA-SE quarto a môça de respeito que trabalhe fora. R. Benjamin Constant, 155/506 — Glória.

ALUGA-SE quarto de frente bem mobiliado, independente, a cavalheiro de fino trato, que dê referências, em casa de casal sem filhos, único inquilino por 100,00 próximo à Rua Aarão Reis, telefone: 22-9302.

ALUGO aps. conj., qt., sala, 250, 300, 350, depósito 1 mês, sem fiador. Tratar Alm. Barroso nº 2, s/403. Tel. 52-5918.

ALUGA-SE ap. c/2 qts., sala, coz., banh. compl., área c/tanque — NCr$ 350,00. Ver na Rua Sto. Amaro, 144, ap. 307. Tratar na Rua Sta. Luzia, 11, s/222. Daniel, das 12 às 17h.

ALUGA-SE ap. 201. R. Joaquim Murtinho, 456, c/sl., 3 qts., coz., dep. emp., banheiro. Chaves no ap. 202. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32-2º de 12/17h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

GLÓRIA — Alugo conjugado, sem fiador, c/1 mês adiantado (200,00). Inf. 29-7893. A partir das 6 manhã — 43-3413 — Trat. R. Dias da Cruz, 450. Méier.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 609. Rua do Russel, 496, conjugado c/telefone — Chaves c/porteiro. — Tratar: Predial Palermo, Rua S. Dantas, 117, s/905. Tel. 32-9021, 52-4325. CRECI 455.

GLÓRIA — Alugo amplo quarto tipo casa com banheiro e cozinha, lugar alto, totalmente independente. Aluguel 150,00. Dois meses depósito. Ver e tratar à Rua Hermenegildo de Barros, 42.

GLÓRIA — Ap. conj. excelente. Grande coz. e banh. Alugo família pequena. R. Benjamin Constant, 38 — Chaves, ap. 404.

GLÓRIA — Aluga-se pequeno apartamento, R. Cândido Mendes, 253, ap. 104 — Ver até 10 horas. Chave obsequio zelador Sr. João. Tratar até 10 horas, tel. 58-4683 ou 27-4291. NCr$ 250,00.

GLÓRIA — Aluga-se ótimo ap., com sala, quarto e dependências, muito amplo, linda vista, bem ventilado — NCr$ 300,00 mais taxas. Ver à Rua Benjamin Constant, 135, ap. 715, com o porteiro Anísio.

QUARTOS p. rapazes em ap. c/ ou s. móveis a partir de 60,00 c/ tel. ou vagas c/ rapazes do comércio, c/ todos os direitos. Rua Almirante Alexandrino, 540, ap. 101, a 5 minutos do Largo da Carioca.

QUARTOS — Alugam-se grandes e arejados, num dos melhores lugares do Rio, p/casais e môças. Não tem depósito. R. Dias de Barros, 37, antiga Curvelo.

SANTA TERESA — Aluga-se o ap. 401, Rua Sílvio Romero, 32, junto do centro, pintado, perfeito estado, c/sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Chaves c/ Sr. Manoel no nº 55 e tratar 22-8387 de 2a a 6a.-feira.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. — 2 salas, saleta, 3 quartos, copa-cozinha, banh. e área. Rua José de Alencar nº 71, ap. 101. Tratar no ap. 201.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE meio apartamento ambiente sossegado, amplos direitos — Marquês de Abrantes, 107, ap. 210.

ALUGA-SE apto. 1102 na Av. Rui Barbosa, 560 com ou sem móveis e telefone, de 2 salas, 2 qtos. e deps: compl. de empregada. Tratar e chaves p/telefone 25-7978.

AVENIDA Rui Barbosa, n. 500 — Edifício Angiolina — Aluga-se apartamento n. 602. Chaves c/ o encarregado. Tratar c/ Figueiredo. Tel. 43-4466 (B

ALUGO qto. casal, 120 a 150, môça 50 com 3 meses depós. Pode coz. Ladeira do Russel, 39. Flamengo.

ALUGO ótimo ap. quart., banh., coz. Rua Bento Lisboa 159/1 002. Chaves na port.

ATENÇÃO — Flamengo — Funcionária morando só, c/ telef. aluga 1 vaga, môça que trabalhe fora. Tratar 56-5662.

ALUGA-SE ap. Rua Machado Assis, 45, ap. 702. Saleta, sala, 3 q. Chs. porteiro, inf. Tel. .... 25-0627. Aluguel NCr$ 650,00 e taxas.

ALUGO quarto p/ senhor funcionário, apartamento. Rua Marquês de Abrantes, 26/504. Fone: ... 45-6479.

ALUGO ótima vaga p. moça ou 1 qt. p. 2 môças q. trabalhem fora. Próximo ao Centro c/ roupa de c/ e tel. 25-9533.

ALUGA-SE um quartinho para rapaz que dê referências. NCr$ 120,00. Senador Vergueiro, 174, ap. 306.

ALUGA-SE um bom quarto para uma môça. Tem tel. Rua Bento Lisboa, 20, ap. 5-104, 5.º andar. Catete.

ALUGO mínimo 2 anos, fiador idôneo, amplo ap. 503, R. Buarque Macedo, 42, saleta, sala, 2 qts. gdes. c/ var. etc. NCr$ 530 e taxas. Ver local. Tratar 45-1323, à noite.

ALUGA-SE uma vaga confortável para um rapaz. Rua Pedro Américo, 166 ap. 704, Bloco A. Catete.

ALUGA-SE um apartamento com móveis a casal sem filhos ou a 2 rapazes na Rua Pedro Américo, 151 com o porteiro.

ALUGA-SE ap. frente c/ var., sala e qt. sep., banh., coz. Rua Santo Amaro, 98, ap. 202. HARPARI — Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE um ótimo quarto mobiliado para um rapaz que trabalhe fora. R. Silveira Martins nº 128, C-03. 45-9901. Flamengo.

ALUGO próximo Praia de Botafogo, ap. 708. Rua Marquês Abrantes, 189, 2 qts., ampla sala, depend. Chave Sr. Virgílio. Portaria.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Buarque de Macedo, 26 — Flamengo.

ALUGA-SE ap de sala e qt. separ. R. Marquês de Abrantes n. 92 ap. 909, bloco B. Ver com o port. Tratar c/ o proprietário no local.

ALUGA-SE — 1 quarto para 2 rapazes, bom, refeição completa, Rua Bento Lisboa, 89 C. 13, Catete.

ALUGO — Ap. nôvo, 1.a loc., c/ sinteco, 2 qts. sala, qt. emp., área, tanq. etc. junto Largo Machado, Só 2 apts. por andar, tel: 25-6301.

ALUGA-SE um ótimo quarto mobiliado, com sinteco, colchão de molas, tapête, a uma ou duas senhoras de fino trato que trabalhe fora. NCr$ 120,00. Rua Marquês de Abrantes, 56, ap. 306.

ALUGA-SE apartamento, na Rua do Catete nº 30, ap. 605. Aluguel 260,00. Tratar Av. 13 Maio, 23, sala 1 613. Pede-se fiador. Tel. 42-9282.

ALUGO aps. conj., qt., sala, 250, 300, 350, depósito 1 mês, sem fiador. Trat. Alm. Barroso, 2, s/403. Tel. 52-5918.

ALUGA-SE ótima casa com sinteco 2 qts., 2 sl. cozinha e dependências completas. Preço de ocasião. Rua Constantino Coelho n.º 26, c/ 2. Esta Rua começa na Rua Barão de Guaratiba — Catete.

ALUGA-SE ap. 902 R. Almte. Tamandaré, 21, mobiliado, c/ slão, sla, 3 qts, área envidraçada, banh, coz, banh-emp., tel. Chaves c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 17/ 17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra Creci 4.

ALUGA-SE Av. Rui Barbosa, 280, ap. 401, c/ sla, 3 qts, coz, banh-soc, dep. emp. área-srv. Chaves c/ port. — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253. Tr. Ouvidor, 32, 2.º, de 17/ 17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE ap. 404 R. Silveira Martins, 129, c/ sla., 3 qts, dep-completas. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253. Tr. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007 Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE ap. 111, R. Paissandu, 162, c/ sla., qto-sep. banh, coz. Chaves c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253. Trv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 Hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. R. Pedro Américo, 262 sobrado — Catete.

ALUGO — 1a. locação, ót. ap. c/sala, qto., deps. compl., área, peças amplas, NCr$ 400,00. Rua Marquês de Abrantes, 142 apto. 703-B. Chaves na portaria.

ALUGA-SE — Praia do Flamengo, 306, ap. 501 — 1 por andar, 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos empregada, ótima área e garagem. Magnífica vista para a praia. — Chaves com o porteiro e tratar pelos telefones 22-4530 e 52-3218, depois de 1/2 dia.

ALUGA-SE ap. 304, R. Senador Euzébio, 25, c/sl., 2 qts., arm. emb., coz., banh., dep. emp. área. Chaves c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trv. Ouvidor, 32, 2º de 12/17h. Tel. 52-5007, cor. resp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGO ótimos aps. p/casal ou 2 môças (200-250-280-330,00) Catete Lg. Machado, Flamengo. Inf. 32-3359 — 52-7909 — 43-3413 (7 às 7).

CATETE — Rua Sto. Amaro — Alugo ap. frente, c/ sala, quarto separados, grd. varanda, coz., banh. compl. e área de serviço. Chaves c/ Sr. Henrique, na Rua Sto. Amaro, 96, sala 1.

CATETE — Alugo. NCr$ 270,00 ap., de sala, quarto, banh. e coz. Rua Sto. Amaro, 184/304. Chaves c/porteiro. Tratar 57-9191.

CATETE — Alugamos ap. qt. e sala separados, coz., banh., jardim inverno, mobiliado, na Rua Buarque de Macedo, 61, ap. 805. Chaves c/ síndico. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso, 22, gr. 606. CRECI 1 238.

CATETE — Alugo conjugado sem fiador, c/1 mês adiantado (200,00). Inf. 29-7893. A partir das 6 manhã — 43-3413 — Trat. R. Dias da Cruz, 450. Méier.

CATETE — Aluga-se o ap. 1 002 da Rua Artur Bernardes n. 37 com 3 quartos, sala, coz., banh. área, depend. compl. de emp. — Chaves port. Tratar na Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pav.

CATETE — Alugo um quarto p/ casal, mobil. e uma vaga p/ môças, favor referências, casa de família. Tratar tel.: 42-9824.

CATETE — Aluga-se um ap. Rua Barão de Guaratiba, 116 ap. 101 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, saleta, área e garagem tôdas as peças muito grandes e arejadas.

FLAMENGO — Aluga-se ap. Rua Senador Vergueiro, 29, sala, saleta, demais dependências, 7.º andar, ampla vista. Tratar tel. .... 37-8759.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Senador Vergueiro, 106, ap. 205 — Quarto, sala, frente, dep. completas. NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

FLAMENGO — Silveira Martins, 18 ap. 501. Aluga-se sl.-qt. sep., cozinha, dep. trato. Tratar Catete, 248, sobrado, Sousa.

FLAMENGO — Vista p/ mar alugo temporada conj. mob. c/ gel. Ver das 10 às 16 hs. Praia do Flamengo, 72/601.

FLAMENGO — Alugamos com telefone o ap. 1 501 da Av. Rui Barbosa, 300, com salão, sala jantar, escritório, 4 quartos, 2 banhs. sociais, copa-coz., 2 qts. empr. e dep. e garagem. Aluguel NCr$ 2 500,00 — Chaves c/ porteiro — Tratar com TRIUNIÃO — Alfândega, 108, s/ 503 — 43-5618.

FLAMENGO — Ap. de frente, p/ o mar, todo mobiliado p/ temporada c/ Hi-Fi, TV, ar condic., telefone, geladeira etc. Praia do Flamengo, 402, ap. 1 007, telefone 45-6211.

FLAMENGO — Aluga-se luxuoso ap. de sala, 2 qts. e tôdas dependências. Ver o ap. 602 da Rua Paissandu, 179. Aluguel NCr$ 640,00 mais cond. e taxas. Tratar pelos tels. 52-9212, 32-0274, 46-2063 ou à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 601.

FLAMENGO — Alugam-se 2 quartos, um de casal e um de solteiro. Tel. 22-7581.

FLAMENGO — KAIC aluga na R. Marquês de Abrantes, 56 apto. 805 mobil., c/saleta, sala, 3 qtos., c/arm. emb., copa, coz., banh. soc., deps. compl. empr., área c/ tanque. Chaves no local e tratar R. do Carmo, 27-B, tel. 32-1774 ou Domingos Ferreira, 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

FLAMENGO — Aluga-se apto. 602 R. Gabriela Mistral, 2 c/sala, 3 qtos., coz., banh., deps. compl. empr., aluguel 700,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar BANCO AUX. DA PRODUÇÃO S. A., Trav. Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

FLAMENGO — Alugo na R. Marquês Abrantes, 37 ap. 1204, lindo, frente, conjugado, varanda, sinteco. Chaves com porteiro. Tel. 37-0369 e 22-3887. (CRECI 19).

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 101 da Rua Buarque de Macedo n. 45, c/ saleta, qt. conjugado, coz., banh. de frente. NCr$ .. 250,00 fora taxas. Tratar no local, sábado e domingo, de 10 às 15h.

FLAMENGO — Alugo ap. mobiliado temporada, 2 quartos, sala dependências, Rua Paissandu, 111, ap. 1202. Chaves porteiro Altair. Tratar 45-8566.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento sala, quarto separados, cozinha, banheiro. Rua Marquês de Abrantes, 26, ap. 609. Ver no local. Tratar telefone 25-1949 depois 20 horas.

FLAMENGO — Aluga-se excelente sala e quarto separados, apartamento sala e quarto separados, para pessoa de fino trato, telefone 52-7994.

FLAMENGO — Passa-se contrato ap. sala e quarto sep., coz., banh. e área c/ tanq. Alug. NCr$ 275,00. Taxas incluídas. Av. Oswaldo Cruz, 90-606.

FLAMENGO — Alugo ap. luxo 1 por andar, quadra praia, c/ salão, 2 qts., copa-coz., banh., dep. empreg., armários embutidos, cofre etc Ver R. Senador Euzébio, 7, ap. 101. Chaves c/ porteiro. Tratar R. Alfândega, 108-A.

FLAMENGO — Môça morando só aluga vaga a outra môça, todos os direitos. Tratar tel. 54-4122.

FLAMENGO — Aluga-se à Rua Dois de Dezembro, 18, ap. 201, sl., 2 qts., coz., banh., dep. de emp. Chaves no ap. 301. LOWNDES E SONS — Av. Pres. Vargas, 290, 2.º, tel. 23-9525 — 500,00 — CRECI 204.

FLAMENGO — L. do Machado. Casa de família aluga vagas c/ ref., a moças e rapazes (preferência estudantes). R. Marquesa de Santos, 11. Tel. 45-1130.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Marquês de Abrantes, 107, o ap. 706, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, varandas e dependências compl. de serviço. Chaves no ap. 712. Tratar na ADMINISTRADORA ARAUJO E MOTA LTDA. na Av. Calógeras, 6-B, s/loja. Tel. 32-7323. CRECI 439.

FLAMENGO — Alugo ap. ótimo, mob. Ver Av. Beira Mar, 242. Chaves zelador. Inf. tel. 22-3183.

FLAMENGO — Alugo ap. 207. Rua Ferreira Viana n. 56. Chaves com porteiro.

FLAMENGO — Ap. excelente c/ qt., sala conj., coz., banh., sinteco. Praia do Flamengo, 12/409, (perto Hotel Nôvo Mundo). Alug. NCr$ 420,00.

FLAMENGO — PRAIA n. 386, ap. 202 — Frente. Aluga-se, 4 qts. 1 duplo, 2 banhs. e 1 social, jardim inverno, 3 salas, serviço completo 1 ou 2 qts. emp., vaga garagem. Ver local, com zelador, Sr. Luís. Tratar: 56-6351 ou .... 32-0462, com Dr. Rocha.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 102, Rua Marquês de Paraná, 96, sala, 2 quartos, demais dependências. NCr$ 550 mais taxas, fiador idôneo. Chaves com porteiro, tratar Sr. Gilberto, Rua S. Clemente, 45/A. Tels. 46-5683 — 46-7005.

LARGO DO MACHADO, 29 — Aluga-se apartamento pequeno de salinha e quarto separados, mobiliado. Para temporada. Informações no local, com o Sr. Coutinho.

ÓTIMO ap. 102 — R. Marquês Olinda, 61, Bloco B, frente, s/ pilotis, 1a. locação, play-ground, ampla sala, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros, qt., banh. empregada, área c/ tanque, pintado, vaga de garagem — NCr$ 800,00 mais taxas — Ver c/ porteiro — Informações tel. 32-2005.

PAISSANDU' — Alugo c/ telef. vaga para moça trabalhe fora. Tratar 56-5662.

QUARTO — Senhora mineira aluga a professora ou funcionária. Sen. Vergueiro, 138 apto. 304. Tel. 25-3071.

QUARTO — Alugo ótimo, frente praia, 1 sr. só ou 1 casal limpo, trab. fora. Todos os direitos, 95 cada, 1 mês depósito. Tel. 25-1348.

QUARTO c/ saleta independente, mob. Alugo a casal s/ filho ou môças que trabalhem fora todos os direitos. Rua Orlando Rangel n. 21 — Catete — (Transversal Rua Barão Guaratiba).

QUARTO — Aluga-se amplo, a 2 rapazes s/ móveis c/ todos os direitos. R. Senador Vergueiro, 35, cobert., ap. C-01.

RUA DOIS DE DEZEMBRO, 58, ap. 107, mobiliado, sala, banheiro, coz., WC e WC empregada e área. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2º pav. Tel. 42-1314.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 210 ap. 901 — Aluga-se c/ sala, quarto, banh. e kitch. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 134, ap. 506. — Frente, sala, quarto, banh., coz., W.C. emp. e área. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUI BARBOSA, 550, ap. 1 103, frente, pintado. Aluga-se c/ 3 quartos, 2 salas, garagem etc. aluguel 1 500,00. Chaves c/ port. Tratar na Rio Rentals — KAIC Rua Domingos Ferreira, 219, tels. 57-8060 e 57-8068 — CRECI J 72.

IPANEMA — LEBLON

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

Cidade/Serviço

BECO SEM SAÍDA — O leitor José Carlos A. do Pires escreve para a Coluna Cidade/Serviço a fim de denunciar "a existência de um beco, sem dono aparente, situado entre as Ruas Senador Vergueiro e Osvaldo Cruz, que só serve para abrigar entulhos e detritos já que a passagem de pedestres é quase impossível devido a buracos, no verão ou a lama, no inverno."

"Ninguém sabe se o tal beco, que fica em frente ao número 238 da Rua Senador Vergueiro, pertence ao Estado ou a algum particular que ainda não resolveu construir ali.

Na época das chuvas — continua o leitor — a passagem perto do beco fica difícil e perigosa pois a lama que desce do terreno chega a cobrir a calçada tornando escorregadio o cimento. Não são poucas as pessoas que já levaram grandes tombos por desconhecerem os macêtes dos moradores da área.

Se o tal beco pertencer ao Estado — conclui o leitor — seria uma boa política mandar asfaltá-lo logo a fim de que possa ser utilizado por pedestres ou talvez por veículos, mas, se pertencer a algum particular, a Administração Regional poderia até obrigar o cidadão a fazer melhorias no seu terreno: ou construir um muro ou vendê-lo para quem o queira."

A Administração Regional do bairro tomou conhecimento da queixa do Sr. José Carlos A. de Pires e prometeu tomar providências imediatas para que os moradores da Rua Senador Vergueiro não continuem a se sentir prejudicados.

O Serviço de Relações Públicas da 4.ª Região Administrativa, através da funcionária Dona Maria Galo, informou entretanto que "o problema não será resolvido fàcilmente, pois o terreno é de particulares e uma companhia de engenharia o tem utilizado como depósito de entulhos que, devido ao grande volume, vai tornar difícil sua remoção."

LIGHT COBRA DUAS VÊZES — O Sr. Rui Bezerra da Silva, morador na Rua Barata Ribeiro, 502 ap. 216, em Copacabana, estêve na Redação do JORNAL DO BRASIL, a fim de reclamar "a falta de responsabilidade dos escritórios comerciais da Light que, insistiram em cortar o fornecimento de energia elétrica, mesmo sabendo que a conta já havia sido paga, antes do prazo de vencimento."

"A minha conta de março deveria ser paga no dia 27 mas eu sempre pago com antecedência — contou o Sr. Rui Bezerra da Silva — e no dia 20, compareci aos guichês do Banco do Brasil e paguei a conta.

Para surprêsa minha — continuou êle — no dia 9 de abril, a Light mandou uma turma de empregados na minha residência para cortar o fornecimento de energia elétrica. Apesar de eu ter o recibo que comprovava o pagamento feito por mim nos guichês do Banco do Brasil, tive que pagar uma taxa de NCr$ 12,00 para religação."

O responsável pela Divisão de Relações Públicas da Light, Sr. Álvaro Lucas, tomou conhecimento da queixa do leitor Rui Bezerra da Silva e apesar de reconhecer que "em muitos casos, devido a mal-entendidos, o fornecimento de energia elétrica é cortado" afirmou que a única solução para casos semelhantes é fazer um requerimento para solicitar a devolução da taxa de religação."

— Às vêzes os serviços ficam acumulados e as turmas de cortes não recebem contra-ordem sôbre determinado serviço e o resultado é que, pessoas que fizeram o seu pagamento dentro do prazo estipulado, são prejudicadas.

— Gostaria de que o Sr. Rui Bezerra da Silva viesse à Light a fim de manter um contato comigo, finalizou o Sr. Álvaro Lucas, substituto do Sr. Aimoré Lilas, na Divisão de Relações Públicas.

MATO NA RUA — Na Rua Zilda, segundo denúncia do leitor Amauri M. Silva, morador da Rua Zilda, em Irajá, "já não se pode andar calmo por ali: o mato cresceu tanto que tornou a rua esconderijo preferido de ratos."

— "Teme-se até que os atuais moradores — ratos — sejam expulsos, num futuro próximo, por leões ou outros bichos mais perigosos que vendo a tranqüilidade daquele nôvo habitat queiram se mudar da selva africana para a "selva de Irajá", concluiu o Sr. Amauri M. Silva a sua bem humorada carta.

Embora a Secretaria de Obras se encarregue da conservação das ruas e estradas, é da responsabilidade do Departamento de Limpeza Urbana, a limpeza das ruas a fim de evitar o crescimento de mato.

Entretanto o Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Obras tomou nota da queixa do leitor do JORNAL DO BRASIL e prometeu tomar providências junto ao Distrito de Obras.

A correspondência para esta Coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão, Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar.

Militares

NOMEAÇÃO — O Ministro do Exército nomeou o ten.-cel. Hélio Cunha Costa para o cargo de comandante do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, aquartelado em Brasília. Motivou essa nomeação a necessidade do serviço.

PORTARIAS — O Ministro do Exército assinou portarias nomeando, por necessidade do serviço, diretor do DRAM 2 em São Paulo o major Luís Carlos Santos Cozzo; chefe do E.C.S. (Estabelecimento Pandiá Calógeras no Rio) o cel. José Fontoura Távora; chefe do Serviço de Rádio do Ministério do Exército no Rio o cel. José de Oliveira Lopes; cmt. do 6.º BE Cnst. em Manaus o ten.-cel. Nei de Oliveira Aquino; diretor do D.C.M.V. no Rio cel. José Cândido Maes Borba; cmt. do 3º G. Can Au AAé em Caxias do Sul o ten.-cel. Décio Barbosa Machado; diretor do Parque R. Armamento 4 em Juiz de Fora o maj. Zey Bezerra de Melo; oficial de seu gabinete o cel. Rubem Mário Brum Negreiros, sendo exonerado do comando do 2.º Btl. Ferroviário em Araguari, Minas; oficial de seu gabinete o ten.-cel. José Eduardo Lopes Teixeira e o maj. Francisco Rodrigues Fernandes Junior; cmt do I-8º RI em Santa Cruz no Rio Grande do Sul, o ten.-cel. Hélio Fernando Denardim; exonerado por necessidade do serviço, do comando do I-8º RI o cel. Eurípedes Ferreira dos Santos Junior; do 13º BC o cel. Antonio Barbosa de Paula Serra; do 3º G. Can Au AAé o ten.-cel. Clóvis Borges de Azambuja; da Coudelaria de Campo o cap. Osvaldo barreto de Almeida; de oficial de seu gabinete o maj. Caio Márcio Nogueira Neder; de oficial de seu gabinete o cel. José Fontoura da Cunha; e designando para, sem prejuízo de suas funções, representar o Ministério do Exército junto ao Grupo de Acompanhamento da Atuação das Fôrças Armadas nos programas de desenvolvimento econômico e social criado pelo Art. 5º do Dec. 64.031, de 27.1.69, o cel Armando Rosenweig Menezes.

MOVIMENTAÇÃO — O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando, o capitão-tenente Valentim Coelho Portas Neto para a Comissão Naval Brasileira em Washington, o capitão-tenente (IM) Hélio Marques Rei para a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, o capitão-tenente (IM) Abel de Souza Lima Filho para a Assistência Médico-Social da Armada, o capitão-tenente (EN) Egberto Velasco para o 4.º Distrito Naval, o primeiro-tenente Vitor Scheneider Padilha para a Diretoria do Pessoal da Marinha, o primeiro-tenente Antônio Carlos Ribeiro para a Esquadra, o primeiro-tenente (IM) Moacir Niciton Martins para o 4.º Distrito Naval, o primeiro-tenente (QC-IM) Belmiro de Lira Maia, para o Serviço de Documentação Geral da Marinha, o primeiro-tenente (AM) Wilson de Jesus Rocha para a Diretoria do Pessoal da Marinha, o segundo-tenente (AM) Aurélio de Argolo Cerqueira para o Quartel de Marinheiros e o segundo-tenente (AM) Valdir Rocha Lima para o Centro de Munição da Marinha.

VISTORIA — O Serviço de Vistorias de Aeronaves do Parque de Aeronáutica de São Paulo estará vistoriando, nos dias 17 e 18 do corrente, em Marília, as aeronaves sediadas nas cidades de Assis, Garça, Vera Cruz, Cafelândia, Lins, Paraguaçu-Paulista, Tupã, Ourinhos, Santa Cruz do Rio Pardo e naquela cidade.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Tel. 32-0111 — Que compro seus móveis usados de sala e dormitório de qualquer estilo Duplex e medalhão. Paga bem. Atende rápido. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Tel.: 48-4119 que compraremos dormitórios Chipandale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas Império, arcos e conjugados, claros. Tel.: 48-4119.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipandale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luiz XV, chipendale, rústicos, coloniais, armários duplex, pago bem. Atendo rápido em tôda a cidade. Tel. .... 22-0967.

ATENÇÃO — Compra-se dormitórios, modernos e salas de jantar duplex. Imperio, Luiz XV, Chipandale e Coloniais. Atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e caviúna, armários duplex, chipendale, Império, arcas, rústicos, colociais, medalhões — Atendo rápido — Pago valor máximo. Tel.: 48-0996.

ATENÇÃO — Moveis Colonial espanhol, fabricação propria, exposição e venda na Rua Domingos Ferreira n. 41-A.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e caviúna, armários duplex, chipendale, Império, arcas, rústicos, coloniais, medalhões — Atendo rápido — Paga valor máximo. Tel: 48-4558.

ATENÇÃO dormitório em caviuna, fino, quase nôvo, vendo por NCr$ 650,00 e sala de jantar igual a NCr$ 350, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

A VENDA — Duas camas solteiro, madeira de lei, ver e tratar com o porteiro. Rua Domingos Ferreira n. 171, Copacabana.

ATENÇÃO — Dormitório caviúna como nôvo, 4 portas. Vendo barato, motivo de viagem. Av. Edgar Romero, 591 — Madureira.

FAMILIA estrangeira vende armário jacarandá 2 m 40 cm larg., cortinas, persianas, cama solteiro, armário coz., sofá jacarandá. R. Gustavo Sampaio, 760/1 101.

FAMILIA que se muda p/ fora venda urgente armários duplex caviúna e marfim, estante, camas c/ colchão, quadros. R. 5 de Julho 188, ap. 902 — Copa.

FABRICA de moveis jacaranda mudando de ramo vde. p/ des. lugar: arca 280, jogo 3 mesas com marmore 130, mesa redonda colonial, cama marquesa, mesinhas, molduras apliques, consoles, sol., espelho, abat. jour, guarda-roupa duplex, grupo estofado, sofa-cama espuma c/ porta roupa 195, carrinho de cha entalhado 215, arca-vitrine, etc. fone 61-4483 ou R. Honorio 1427 (quase esq. c/ Rua Cachambi) dias uteis.

GRUPO EST. E SOFA CAMA — Est. novos de luxo, espuma, napa e mesa redonda jacarandá e bar. Moderno, barato, mot. viagem. R. Almirante Alexandrino, 540/101. Sta. Tereza.

JACARANDA moderno — V. 1 arca c/ florões (feita sob encomenda 295 mil, esp. mesa redonda e 4 cadeiras palhinha a 50 cada. Tudo novo, lukuoso e perfeito. Av. Copacabana, 30, ap. 803. Tel. 56-2667, após 14 horas.

LARGO DO MACHADO, 8 ap. 1 201, sala jantar fórmica nova, móveis de quarto, armários, vende-se.

MOVEIS — Vende-se dormitório e sala de jantar cripendale por motivo de viagem. R. Araújo Viana, 138 c/ 2.

MOVEIS — Grupo ótima condição, mesa redonda jacarandá. Tel. .. 36-4977.

MOVEIS USADOS — Vendem-se por motivo de mudança, sala de jantar, mesa com 6 cadeiras, aincó, cristaleira e bar, também 1 armário com 3 espelhos. Tudo em perfeito estado. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 597 — Tel. 38-4589.

MOVEIS usados estado novos, vdo. barato, aqui encontra de tudo, salas, quarto, armários casal, solteiro. Ver Pres. Vargas, 2963-A.

MOVEIS — Sala e quarto tipo Chipendalle. Vende-se à Rua Vila Tavares, 328 — Lins de Vasconcelos.

MOVEIS — Liquidamos mesas console, elástica de 399 p/ 230, arcas de 420 p/ 289, sofanetes Gelli de 399 p/ 160, conjunto de ...

ESPELHOS DE CRISTAL — 160x90 e 140x80, moldura dourada NCr$ 140 e 70, outros modelos. Ver Rua Barão de Mesquita, 950, loja 5, diariamente até 20 hs., domingos até 13 hs.

ESPELHO cristal estrangeiro vende-se para ateliers de alta costura ou alfaiates, espelho de cristal bisotado estrangeiro, emoldurado, medindo o espelho 1,40 x 0,64. Telefonar depois das 19 horas para 54-0129 objeto antigo mas perfeito.

URGENTE — Motivo viagem vendo dormitório casal marfim, platinado tôdas as peças espelhadas, grupo estofado napa, sofá cama moderno napa, espelho grande c/ moldura, mesa console e cadeiras 3 mesas p/ sofá c/ mármore etc. Rua Gustavo Sampaio n.º 630 ap. 902 — Leme.

VENDO sala de jantar de mogno. Barata Ribeiro, 18, ap., 804. Tel. 37-5385.

Geladeira Crosley Shelvator

Colchão Minister

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

RÁDIOS — TVs

Antenista Tel. 52-0022

Seu TV parou?

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

MODAS — ROUPAS

Calve Perucas

Ternos usados Tel.: 22-5568

JÓIAS — RELÓGIOS

ÓTICA — FOTOGRAFIA

DIVERSOS

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

Telefone é o seu problema?

FIANÇAS

TITULOS — SOCIEDADES

TELEFONES

TELEFONE — Compro urgente um 27/47 e outro 32 e pago a vista e na hora. Negocio direto. — 52-0556.

TELEFONES compro vendo troco seguintes estações 30, 43, 47, 37, 36, 45, 46, 28, 34, 32, 43, 58. Bruno 37-4027. Sabado domingo dia e noite.

TELEFONE — Tenho 46 troco por 30 particular para particular. D. Zea — tel. 36-7693.

VENDO telefone Cetel. Aceito oferta. Tratar Rua Major Avila, 200, ap. 601. Tijuca.

VENDE-SE telefone linha 45 — particular — 45-3083.

... do mútuo. Verba de 10 000, Já foram pagos 2 000. Tratar pelo tel. 56-9739.

TITULOS de clubes — Vendo um do Floresta (NCr$ 1 200) um do Campestre (NCr$ 1 200) um da Gurilandia (NCr$ 600). Tratar Sr. Gilberto, tels. 46-5683 e .... 46-7005.

TITULO TOURING — Vendo patrimonial a NCr$ 250,00 à vista. Tratar fones 43-6952 — 25-4321.

VENDO um titulo de sócio proprietário do Touring Club do Brasil, motivo não possuir carro. Tratar na Av. Salvador de Sá, 47, com o Sr. Ari. Tel. 22-1014.

Granjas

NOTICIAS AVICOLAS

— As mais importantes companhias norte-americanas produtoras de matrizes já estão obtendo resultados satisfatórios em decorrência de trabalhos visando à produção de linhagens resistentes aos diversos tipos de leucose, a doença que maiores prejuízos causa à avicultura em todo o mundo. Recente relatório de uma dessas organizações, a Arbor Acres, explica que o primeiro passo para uma possível erradicação da leucose foi alcançado quando se procurou evitar a transmissão da doença das matrizes para os descendentes. Experimentalmente, mas em número bem significativo, a emprêsa afirma ter produzido, através da inoculação da linhagem reprodutora, gerações imunes à leucose.

— Laboratórios norte-americanos estão usando técnica simples e rápida para diagnosticar a bronquite infecciosa de aves, doença existente no Brasil, segundo diagnóstico realizado naquele país. A bronquite pode agora ser, nos Estados Unidos, diagnosticada em poucos minutos pela técnica da imunofluorescência. A técnica consiste em verificar ao microscópio com luz ultravioleta a fluorescência que aparece quando da aglutinação do vírus da bronquite infecciosa com um sôro especial. Na ausência do vírus a fluorescência não se manifesta, sendo negativo o resultado.

— Membros da diretoria da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá estão procurando, gradativamente, desvincular a entidade da Secretaria de Economia do Estado, visando a transformá-la numa verdadeira cooperativa de produtores avícolas. Prevalecendo o ponto-de-vista renovador provàvelmente não permanecerão as situações esdrúxulas e inexplicáveis como, por exemplo a distribuição em caminhões oficiais, do Estado, das 2 mil toneladas de ração que a Cooperativa fabrica, mensalmente numa concorrência desleal com as firmas particulares.

— Na Austrália verificou-se — em recente experiência — que quando ovelhas foram alimentadas sòmente com trigo, ocorreram purgações periódicas e dois animais do grupo morreram. Por outro lado, não se verificaram mortes nem purgações no grupo arraçoado com cama velha de galinheiro e trigo. Também não foram verificadas diferenças sensíveis de pêso entre as ovelhas dos dois grupos.

AGROPECUÁRIA — Pelos portos de Santos e de Paranaguá, no ano passado, saíram 1 231 toneladas de milho. Foi a maior exportação dos últimos trinta anos e rendeu 60 milhões de dólares. Foram dois os maiores compradores do milho brasileiro: Itália, importanto 600 mil toneladas e Espanha, que recebeu 435 mil; além dêsses também compraram o nosso produto: Alemanha, Bulgária, Holanda, Letônia e Pôrto Rico. Melhorou muito — segundo os exportadores — o sistema de carregamento de navios no ano passado. Enquanto em 1965 carregar um navio demandava, em média, quinze dias, em 1968 o tempo gasto foi de apenas cinco dias e meio.

— Vinho, agora, tem que ser de uva. Quem determinou isso foi o Govêrno federal, que baixou decreto, disciplinando o uso desta palavra e defendendo a produção vitícola brasileira. Poderão continuar a ser produzidos outros tipos de vinhos de frutas. Mas, a partir do nôvo decreto, há a obrigação de diferenciá-los do obtido da fermentação da uva. Assim, um vinho de laranja, por exemplo, terá que ter no rótulo a designação de ser dessa origem: tem que vir escrito, em letras do mesmo tamanho, a palavra vinho e a especificação, de laranja.

— A Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), através da Confederação Nacional da Agricultura, encaminhou convite ao Sr. Lyndon Johnson, para visitar a XXXV Exposição Agropecuária de Uberaba, que se realizará de 3 a 10 de maio, naquela cidade mineira. O Sr. Loureiro Borges, diretor-tesoureiro da Confederação Nacional da Agricultura e o criador Mário de Almeida Franco, estiveram na Embaixada dos Estados Unidos formalizando o convite ao Ministro William Denton, que também será hóspede oficial da ABCZ. O presidente da Confederação — Senador Flávio Brito — deverá manter contato, nos próximos dias, com o Chanceler Magalhães Pinto para acertar os detalhes protocolares da visita do ex-presidente dos Estados Unidos.

— A isenção de 50 por cento no ICM para o algodão de exportação e de 100 por cento do ICM para batata, cebola e rações de aves, foi uma grande notícia para a agricultura, particularmente a paranaense, dada à imprensa pelo Ministro da Fazenda, com base em decisão do Govêrno Paulo Pimentel. A declaração é do Senador Flávio Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura.

— Entre os dias 30 de agôsto e 2 de setembro, terá lugar, no Parque do Menino Deus, em Pôrto Alegre, a XXXII Exposição Estadual de Animais. Diversas personalidades internacionais deverão comparecer.

OPORTUNIDADES DIV.

... local. R. Arquias Cordeiro 464-A.

TREM ELETRICO Lionel. Vendo NCr$ 600,00. Tel. 28-2427.

VENDO — Cortador de frios, registradora, balança, balcão e 1 letreiro luminoso, c/ 2m80. Campo S. Cristovão, 182, ap. 120.

VENDE-SE um cofre com metro e meio e um pano de mesa. Av. 28 de Setembro n. 172 ap. 201. Vila Isabel.

VENDO uma carroça de frutas e legumes. R. Dias da Rocha, 60, Augusto.

... Alfim, balanças, picador de carne, tel. 30-2770 Sr. José.

VENDE-SE uma cadeira de barbeiro Morca ferrante preço NCr$ 200,00 Rua Figueiredo Pimentel, 183, Abolição, Sr. Alberto.

VENDE-SE um balcão de fórmica c/várias utilidades, principalmente discos. M. oferta Shoping Center Méier, 2º pav. Loja Disco.

VENDO cortador elétrico, frios, balança Filizola, geladeira, cascos. NCr$ 1 600. Uruguai, 380, L. 37. Tratar Bernardino. Bloco D. C-01.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

CARPINTARIA — Vendo máquinas p/ oficina completa, tôrno de 2 metros, desempenadeira, serras circular e tico-tico e outras com motores elétricos e a gasolina — Vende urgente. Aceito ofertas e aceito em troca mercadorias como parte do pagamento. Rua Marechal Cantuária, 122, na Urca — Tel. 46-9821.

CALANDRAS P. CHAPA — Vende tipo piramide e initial pinch ponte rolante 10m, motor elétrico 5 e 80 HP. Pres. Dutra, 590.

FORNO HIPER VULCÃO — Vende-se NCr$ 5 000,00. Urgente. Funcionando. R. Conde Bonfim, 430. Conselheira S. Sebastião.

MÁQUINAS para padaria — Vendem-se diversas. R. Conde Bonfim, 430. Conf. S. Sebastião.

MÁQUINA solda elétrica, 110/220 volts 300, 400, 600, amps. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia. 140,00. Fábrica R. Gervasio Ferreira, 7, IAPC. Irajá. Próx. Av. Brasil, 17 778

VENDEMOS máquinas de moer café, balcões frigoríficos grandes e pequenos, geladeiras, mostruários etc. Ver e tratar Rua do Lavradio, 34, das 9 às 18 horas, diàriamente.

Caldeiras

Vende-se duas Powermaster de 15 e 40 HP, com capacidade de 517 e 1380 Lbs/hora. Ver e tratar na CISPER à Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacarèzinho, com Sr. Edison, no Almoxarifado. (P

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31. Informações para a Caixa Postal n.º P-53 893, na portaria dêste Jornal. (P

Tintas Ypiranga S/A.

Vende o seguinte equipamento usado, no estado em que se encontra:

- Uma máquina impressora Davidson offset — tipo 221 — com alimentador de sucção.
- Uma máquina de impressão ATF Chief 22 — offset — completa com dois motores.
- Uma carcaça de máquina impressora Davidson offset.

As máquinas poderão ser vistas entre as 8 e 16 horas de 2a. a 6a.-feira na Rua Conde de Leopoldina, 701, com o encarregado da Seção Gráfica.

As propostas em envelope fechado deverão ser endereçadas a Tintas Ypiranga S/A "Relator do Comitê de Concorrência, Rua General Bruce, 320, a/c Setor de Auditoria".

Não há obrigatoriedade por parte de Tintas Ypiranga de aceitar o resultado da concorrência.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, contabilidade, mimeógrafo, arquivos de aço, Kardex. Novas e usadas. Vendas pelo CDC, até 24 meses. R. Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MAQUINA ESCREVER Rolel. V. 150,00. Est. Nova e mais escrivaninha, c/4 gavetas e mesinha, cadeira, 2 estantes marfim e bomba puxar água. Tudo 200,00. R. Almirante Alexandrina, 540-101. Sta. Teresa.

MESA escrit. vendo para dos. bancos c/ tampo fórmica, cinza, 5 gav. R. Grinaldo, 60, s/4, cór escura. Bonito móvel.

MAQUINA de escrever Olivetti, semi-nova de 32 cm. Contabilidade melhor oferta. Rua Itapiru, 1 230. Rio Comprido.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3000, Burroughs, Ruf, Remington, Wit, ato de garantia. Tel. 22-3793. Oficina especializada. Compramos e financiamos até 24 meses.

OLIVETTI LEXIKON 80 — Aceito ofertas. Também uma somadora Burroughs. Tratar na R. Barão de Mesquita, 459, Bl. 2, ap. 414.

VENDE-SE — Estantes e mesas aço portões, mesas reunião c/ cadeiras, tel.: 37-9202.

VENDE-SE p/ motivo viagem e p/ preço ótimo: um cofre grande; dois fichários de aço c/ carrinhos, um mimeógrafo Ficil nôvo, uma máquina de escrever Remington carro 13 pol. uma máquina de somar elétrica antiga, uma armação de aço c/ prateleiras de 0,93x0,60 0,93x0,60, bem como diversos conjuntos de cinco prateleiras além de um balcão de aço c/ 1,80. Ver e tratar na Av. Treze de Maio, 23, sala 933, no horário comercial.

VENDE-SE no estado (usados) pela melhor oferta os seguintes objetos: móveis de escritório, fichários, máquinas de escrever, somar e contabilidade. Tratar c/ Sr. Aimoré pelo telefone 43-2372.

VENDEMOS diversas máquinas de escrever e contabilidade, Olivetti, Multisuma e Divisuma, mesas e arquivos de aço e madeira. Rua do Lavradio, 34, sobrado, das 9 às 18 horas, diàriamente.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA DO GUANDU, M3, 12,00, terra preta, m3 11,00, saibro, m3 10,00, pedra, m3 12,00, tijolos, preços. Tel. 29-5097 e 20 x 20, 115,00 — 20 x 30, 175,00 — Av. João Ribeiro, 328 — Tel. 29-6745.

A's MARMORES e granitos Sta. Consir. ou particul. verif. nos preços, banca pia lavatório soleira, Peitoril em 48 h. medidas e orc. compron. 45-7656, 8-21h.

AREIA, pedra, cimento, ferro, tijolo e tudo mais posto obra. Consulte-nos Credi-Materiais Ltda. Av. Ernani Cardoso, 72 s/ 2, Cascadura. Fone 38-1883. Dutra.

COMPRO portas completas pinho peroba, vendo 2, tábuas de 30 e 4 jogos, 3 e usado, pintado 60,00, por cima — 3 x 2,10 de 40 etc. Rua José, 819 — Camoinho.

DEMOLIÇÃO COLONIAL — Vende-se cêrca de 3 000 m. de pinho de riga nôvo, s/preços, próprio p/ móveis, assoalhos e lambri, grades artísticas de ferro batido, cêrca de 10 mil metros de calbros de riga de 3x3 Ripas, tábuas, melhores de vidro, telhas de Brasilit, c/clarabóia, balaústres torneados, divisórias p/escritórios assoalhos, banheiros, escadas e tabuas de pinho p/móveis, portas de pinho, fluorescentes compl., chapas de Eucatex, vigas de ferro p/montagem de galpão, portas de metal, pias, ralos, calhas, condutores, azulejos coloniais, portas, louças, tijolos, etc. Rua do Invalidos 134 e 138. Venha ver diàriamente. Tem estacionamento.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES — A prazo ou à vista com grandes descontos. Louça sanitária, azulejos, cerâmica, fogões, esquadrias, tacos etc. Peça orçamentos, tels.: 29-5097 e 49-1710. R. Adolfo Bergamini, 111/113.

Casas de madeira

Desmontáveis

Residências fins de semana e veraneio, montamos em seu terreno em qualquer local, à vista e a prazo, veja Exposição à Av. Governador Dantas, 630, Jacarepaguá.

Vergalhões

Vendo boa quantidade 3/16 1/4 e 3/8, melhor preço da praça, só até 3a.-feira. Otamar Tel. 49-9239, R. Maranhão, 530.

TERRAPLENAGEM

TRATOR — A. Chalmers-Motor GM. 671, revisado, grande estoque, peças sobressalentes. Está trabalhando no serviço na Lagoa. Tudo por NCr$ 15 000,00 à vista. Tel. 30-8525 ou Rua Senador Dantas, 95, c/ Wilson.

TRATOR D4-64 — Caterpillar com lâmina em perfeito estado. Vende-se. Tel. 31-3004.

TRATOR D-7-3T — Vendo c/ 15 000 quincho 25 e lâmina. Rua Bahiana, 170 — Realengo km 30.

DIVERSOS

BALANÇA Hobart-Dayton até 25kg. Nova. Tel. 45-9474.

COFRE SECURIT — Vende-se Rua Barão de Ipanema, 59, ap. 502. Inf. 37-3389.

ESCADA de ferro circular (caracol), comprar. Sr. Fernando. 27-4820.

ESTUFAS, batedeiras, batedeiras, desnatadeira, espremedor, manual ou a fôrça. Tel. 37-0637.

MAQUINAS registradoras National — Modelo 6 000 a 22. Vendemos — Ver e tratar à Rua Barão de Iguatemi, 14, sobrado, das 9 às 18 horas.

MAQUINA Registradora National, modêlo 1 465, ótimo estado, vende-se. Tratar Avenida Brasil, 12 698. Rua 4, n.º 32, Mercado São Sebastião.

REGISTRADORA HUGIN, nova, 2 balanças-relógio. R. João Vicente, 1 574 — 90-0794.

VENDE-SE Motor Brasil 7,5 H.P. Mimeografo Fide, cópia junior, Máquina de calcular Registradora National, de verificar, 16 polegadas, máquina de costura Phillips etc. Tratar Empresa Brasil Ministro Ari Franco, 204. Bangu com Sr. Sergio ou pelos telefones 57-4767.

VENDE-SE máquina registradora National. Rua Conselheiro Otaviano, 81/1 001. Sr. Orlando. Copacabana.

VENDO — Gerador de barras TOSHIBA, completo, ... sinais. CRT-Mod. CR. 35, nôvo Rua Dr. Bulhões, 419, c/7. Engenho.

VENDO Incer. Locomotiva, seminôvo 5x7. NCr$ 180,00. R. Afonso Pena, 62 apto. 303.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS. Professora primária tel. 58-1192, Grajaú.

ARTIGO 99 — Curso Squema — Ginásio, clássico, científico (em um ano). Manhã, tarde, noite, professôres altamente especializados, aulas gratuitas (ar/s) e c/ condicionado). Rua Álvaro Alvim, 21, 139 andar. Ed. Delta — Cinelandia.

APRENDA violão, canto, piano, órgão, harmonia, prática ou por música. Vendo 3 violões. Tel. 45-6757. Prof. Scarambone.

ARTIGO 99 (só Matemática), p/ alunos dependentes, 19 e 29 ciclos, matr. abertas, mens. NCr$ 35,00. Curso Squema. Profs. competentes. Rua Alvaro Alvim, 21, 139 andar. Tel. 22-3917.

AULAS particulares de Matemática, Ginásio ou Científico. Fone 35-5538, à tarde ou à noite.

AULAS na residência do aluno Ginásio, Admissão e 2.º grau. 227-1045. Tel. 26-6487.

APRENDA a dirigir, aprenda com a prática e ... dia. Matricula ... curso esp. Sras. Avila. Tel. 27-7445.

APRENDA violão e canto em qualquer ritmo. Aulas práticas individuais. Compro e vendo violão. Tel. 29-2759. Prof. Medeiros Júnior.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Aprenda-se a domicílio. Prepara-se documentos s/ cobrar taxa nem matrícula. Temos também instrutora p/ sras. 57-7845, Mauricio.

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão com modista Maria. Após as aulas aprenda costurar também. Aulas noturnas. Int. 36-3136.

AUDIO-VISUAL INGLES — Curso desfeito vende aparelhagem completa, inclusive aulas para adultos e crianças. Aceita-se ofertas. Tratar tel. 23-1783. Geraldo Valle, a partir de 3a.-feira.

AULA DE VIOLÃO, por método atualizado acompanhamento, solo e teoria. Música moderna ou antiga. Tel. 35-7644.

AULAS PARTICULARES — Primário, admissão, não deixe para o fim do ano, tels. 36-4370 e 35-6218.

AULAS DE PINTURA para adultos e crianças, também preparo para a prova de desenho artístico dos vestibulares de arquitetura e belas artes. 27-1399 — Ipanema.

CURSO DE CABELEIREIRO — Horario noturno, matrículas abertas últimas vagas. Rua Luís Barbosa, 79. Tel. 58-1566.

COLEGIO COMERCIAL, precisa urgentemente de professôres (as). Estrutura e Análise de Balanço e Técnica de Levantamento de Custo, pela manhã e à noite. Tel. 49-6002.

ESCOLA DE CABELEIREIRO — Manicure e maquilagem. Vendo ou aceito sócio, localizada centro Copa., c/tel. Tratar 57-5599 — Paulo, 17h.

ENSINA-SE violão e inglês a NCr$ 8,00. Prof. Carlos 56-6124.

FOTOGRAFIA — Curso Básico, início dia 22, na Associação Carioca de Fotografia. Av. 13 de Maio, edif. Darke, conj. 623/4. Atendimento das 17 às 22 horas. Últimas vagas.

INGLES (individual), em sua casa, escrit., ou minha. Qualquer nível, NCr$ 10 aula. Também sáb. dom. ou noites. 26-5583.

INGLES — Professôra com diploma de Cambridge, aceita alunos. Aulas individuais ou grupo. Grupo NCr$ 20 mensais. 48-2193.

INGLES — Particular individual ou em grupo. Tel. 27-9230.

INGLES — Audio-Visual. Squema English Course — Matrículas abertas. Manhã, tarde, noite. Turmas especiais somente aos sábados). Aulas de conversação e gramática. Rua Alvaro Alvim, 21/139 andar. Tel. 22-3917.

MATEMATICA e português, militar leciona ginasial e prepara admissão. Aulas individuais a NCr$ 8,00. R. Cinco de Julho, 188/802, tel. 36-5209 — Cop.

PROFESSOR de acordeon e piano, procura alunos, aulas na resid. do aluno. Sta. Teresa e Tijuca. Favor tel. 27-6330.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão, crianças e adultos. Fone. 37-9942.

PROFESSORAS — Níveis 2, 3 e 4 — Precisa-se. Tratar R. da Justiça, 50. Vila da Penha, às 8 horas.

PRECISA-SE professor com registro matemática, física e química. Tratar São Clemente, 277.

PROFESSORES — Port., geogr. e ed. musical p/ noite preciso. Tel. 49-7043.

PROFESSOR (A) — Precisa-se de francês para curso secundário que tenha registro. Tratar com D. Arlete de 8 às 11 horas. Rua São Francisco Xavier, 630.

PROFESSORA, leciona pré-primário, primário. Tel. 42-4663.

PROFESSORES — Matemática, descritiva e primário, aulas particulares, preços módicos. Telefones 25-7872 e 26-0554. Marcus.

PARISIENSE — Professora dá aulas francês, Gramática, Pronúncia, Conversação, Literatura. Telefone 37-4376.

PROFESSORAS — Para contacto de divulgação cultural. Melhores informações: Editôra Corcovado, Rua Alcindo Guanabara, 17/21.

QUIMICA — E' melhor prevenir — Acadêmico E.N.Q. Leciona para Cient. e Vestibs. Roberto, telefone 47-3970.

TAQUIGRAFIA Taylor — Curso Squema. Método fácil, rápido e objetivo c/apostilas gratuitas. Matr. abertas (salas c. ar condicionado). Rua Alvaro Alvim, 21, 139. Cinelandia. Tel. 22-3917.

TEACHERS of English — Chirity's English Course offers a modern methodology training course, good pay and excellent working conditions to teachers who can give practical conversation Classes. Please apply any morning at Rua Alcindo Guanabara, 15, grupo 801, near Teatro Municipal.

UNIVERSITARIOS dão aulas part. de port., matemática e inglês. Tratar pelos tels. 37-3571, 56-1818.

VIOLÃO, acordeon, guitarra, escaleto, professor leciona por ouvido ou música à domicílio. 37-9652.

APRENDA A DIRIGIR

Honda

Alugue motocicletas por apenas NCr$ 12,00 a hora, não fique por fora da onda, é mais fácil do que você pensa na ONDINHA em frente a TV GLOBO.

Multiprogramação

Computadores Eletrônicos

Equipe de alto nível — Novas turmas.

1401 — 26 abril (manhã e noite).

/360 — 5 maio.

N. S. Copacabana, 540/604. TEL. 57-9973

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

MOEDAS E CEDULAS compro antigas (mil réis). Av. Atlantica, 290 ap. 703 — Copacabana. — Telef. 36-2782.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Toneleros 152 — Tel.: 36-1219.

VENDE-SE uma biblia Barsa, nova. Tratar tel. 47-6440.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA Millan, especializada em pianos vende: Essenfelder, Bentley, W. Tuller, Schalter, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA — Vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua dois Dezembro, 112, Catete.

A.A.A. PIANOS — Estrangeiros e nac. garantia, longo prazo. R. Santa Sofia, 54, em frente ao 220 da R. Barão de Mesquita.

A VISTA compro um piano de cauda ou armário, mesmo precisando reparo. Tel. 45-1581.

ATENÇÃO MUSICO — Vendo Solovox Hamon última série adapta do, quase orgão, movel esp. Estrada da Agua Grande, 1496-B — Vista Alegre.

ACORDEON Todeschini, 120 b., 10 r., 6 aba., nôvo. Vende-se urgente. R. Maris e Barros, 776 — Siri.

BATERIAS "PINGUIM — Vendo, 2 em ótimo estado. Preço módico, tel. 27-1305.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, cinzeiro teclado, afino, lustro caixa e cepo. Tel. 29-2248. Facilito.

GUITARRA — Alex com amplificador. Otimo estado. NCr$ 650,00 Rua Primo Teixeira, 24. Encantado.

PIANO estrangeiro — Vendo um com cêpo metal, cordas cruzadas, belíssima sonoridade. Av. Maracanã, 628, casa 3.

PIANO ESTRANGEIRO — ndo um cordas cruzadas, com 3 pedais. Rua Borja Reis, 48-A — Méier.

PIANO — Alemão, vendo urgente, aceito oferta, 38-0690, D. Leonor.

PIANO Klanwert, ap. nôvo 1968. Vendo 3 pedais, 88 notas com maravilhosa sonoridade, ocasião. Facilito. Av. Henrique Valadares, 41 — 606.

PIANO 425 mil, Vende-se de estudos. A' tarde hoje. Av. Copacabana, 1 150, apartamento 507.

PIANO Nierdref de armário, cordas cruzadas, cêpo metal. Vendo urgente. R. Toneleros, 157.

PIANO Bentley c/ cruzadas, 3 pedais, tam. ap., único dono, 1 500, violino 3/4 p/ est. televisão, 21 pol. 200. 38-3409.

PIANO tipo ap. Pleyel, vendo 500 mil, facilito. Rua Capitão Resende, 448, bloco 1, ap. 101. Meier.

PIANO PLEYEL 1/4 cauda. Vendo um muito bom, por motivo de viagem ao estrangeiro pelo preço único de 2 000 cruzeiros novos. Urgente. Av. Ataulfo de Paiva, 1174 ap. 503. Leblon.

PIANO Francês. Vendo para estudo, ótimo funcionamento, desocupar lugar. Preço 480,00. Rua Paranhos, 530. Olaria.

PIANO nôvo, vendo 88 notas, 3 pedaes, cêpo de metal, cordas cruzadas. Otimo som. Rua Antonio Rêgo, 1 174, casa 1. Olaria.

PIANO BRASIL — Ap. nôvo vendo modêlo mignon, sonoridade espetacular, 3 pedais, 88 teclas. Av. Henrique Valadares, 41/304.

PIANO vendo 550, apto Alemão c/ banco correto, bom som. Rua Rocha Fragoso, 36. Tel. 58-9606.

PIANO SCHWARTZMANN, vendo de primeira mão. Rua Barão da Torre, 185/206.

PIANO PLEYEL vende-se p/estudos, ótimo estado. NCr$ 600,00, côr marron, facilito. Ver R. Barão Iguatemi, 404, c/XI, P. Bandeira.

PIANO Pleyel Wolff Paris, cordas cruzadas, teclado marfim. Vendo à Rua Cascata, 16 c/2 — Tijuca.

PIANO ALEMÃO Rinmuller, cepo de metal, cord. cruz. Vendo como nôvo, NCr$ 1 600. Rua Marq. de Olinda, 39. Tel. 46-8698.

SAXOFONE alto mib, marca Selmer, vendo mil e duzentos cruzeiros. Tratar fone 36-0991.

VENDE-SE piano italiano, 1 500 — 25-3531.

VENDE-SE 2 amplificadores, 1 guitarra e 1 microfone marca Truer Revrber da Giannini. Tratar à Rua do Chichorro, 33 frente, 2.º andar, apartamento 202, Catumbi, até ao meio dia.

VENDO Acordeon de 72 baixos NCr$ 200,00. Rua Dois, entr. 536 ap. 402 (IAPI) — Penha.

VENDE-SE um piano com 88 notas, cordas cruzadas, castanho escuro, marca Gabr. Sdhmolz, à R. Elias da Silva, 43, em Piedade.

VENDO Piano Bechstein, alta sonoridade, o menor modêlo em excelente estado, côr de vinho. Rua do Resende, 111.

VENDO perfeito estado bateria Pinguim completa 800, Tanderson Giannini 600, Tromendão Giannini 800. Honório, 1 209. Cachambi, de 2a. à 6a.

VIOLINO — Vendo ótima sonoridade, arco alemão, cx. de veludo, P. bar. Rua Quitanda, 60, s/ 4 — 19.

VENDE-SE amplificador Giannini mod. Thanders Saund para baixo e contrabaixo Phelps Titan com 3/c, Tratar pelo tel. 30-9730.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escaleta. Dou aulas à noite ou dia. Tel.: 45-6757 Prof. Scarambone.

VENDO 1 piano Alemão nôvo por NCr$ 1 600,00, R. Gustavo Sampaio, 610/602.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ATENÇÃO — Serviços de pedreiro e ladrilheiro é só telefonar para 47-5406. Sr. Raimundo.

A. DETECTIVE FERNANDES — Tel. 45-3141. Vigilancias, flagrantes, etc. Metodos modernos. Maximo sigilo e amplas referencias. Rua Andrade Pertence, 34 — 303 — 45-3141. Catete.

CONSTRUÇÃO — Proteção de arestas, reformas e pintura em geral, chame Carlos, Av. 13 de Maio, 23, sala 2004, tel.: 42-1862

CALHAS, condutores, lixeiras, etc. Fazemos serviços sob encomenda, consertos em geral. Av. Ministro Ari Franco, 574, Bangu.

CONTRUÇÃO reformas e pinturas em geral, chame Gomes, 54-3788. Serviços garantidos, orçamentos s/ compromisso.

DATILOGRAFA — Funcionária aceita serviço avulso. Telefone 46-7324. D. Rosa.

IMPOSTO DE RENDA — Preparam-se declarações pessoa física e jurídica. Tv. Assis Castilho, 140 — Tijuca (43-4984 José Alberto).

LETREIROS — Faixas — Cartazes Neon. Consertos, conservação. — Tel. 32-2966.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, pianos, etc trabalhos perfeitos, resid. CETEL 91-3344. Elso.

PAINEIS FOTOGRAFICOS — Rio antigo e outros motivos. Acab. Jacarandá, qualquer dimensão. Lindos. Executo em sua residência. Douglas. Tel. 28-2199.

PINTURAS E REFORMAS — Executa-se com mais de 20 anos de pratica, pag. facilitado, 32-1930 — Recado Sr. Antonio F.

RECADOS telefonicos 15 000 mensais p/ todas as profissões ou firmas, dia e noite, muita experiência, tel.: 22-2871.

REPRESENTAÇÃO — Pessoa idônea, residente em Brasília, oferece-se como representante de firmas estabelecidas no território nacional. Favor dirigir-se telefones 47-9088 e 45-4945. Rio — GB.

TOPOGRAFO — Aceito serviço em qualquer parte do país. Ferreira, 38-1485.

TELEFONE P/RECADOS — 22-0356. R. Senador Dantas, 117, s/ 422. Tratar c/ Luiz.

Mudanças Preços módicos

TEL.: 22-6565

Caminhões fechados

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 — 22-7871

Super-Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n.º 117, Sala 1 717. Tel.: 52-7241.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CANARIOS — Vendo todas as côres, franceses, roller's e belgas cantando bem. R. Mendes Tavares, 112, c. 3.

CANARIOS Rollers e gaiolas vendem-se baratos para acabar com canaril. Rua Mário Carpenter, 309 ap. 102. Abolição.

CHIHUAHUA — Filhotes e adultos. Reg. CKC. Rua Rocha 100 c/ 8. Est. da Rocha.

CANARIOS — Vendo Rua Iningá 61 (começa na Antenor Navarro, 210). Brás de Pina.

CODORNAS e ovos. Estrada do Joá, 2 904 — Barra da Tijuca.

CANARIOS Roller filhotes e criadores vermelhos, brancos, amarelos e cobras, Rua Vilela Tavares, 28 — Méier.

CÃES COLIE — Filhotes c/ 30 dias de nascidos. Vende-se. Av. Democráticos, 303. Bonsucesso. Higienopolis, c/ Sr. Orlando.

CHIAHUHA — Vendo otima pedigree, varias idades. Todos dias, tel.: 38-2473.

PEQUINES — Filhotes legitimos NCr$ 45,00. R. Belisário Penu, 177 — Penha.

PASTOR ALEMÃO — Vendo filhotes com 60 dias. Rua Conselheiro Ferraz, 40 — Lins.

PASTOR ALEMÃO — Excepcionais filhotes c/ pedigree, manto preto, neto campeão, pais premiados — Rua João Rodrigues 55 — Fone 61-9742.

POMERANIA — Vende-se, com três meses e 'pedigree.' Raimunda, 31-1455.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes de pais importados e campeões. Estrada da Vista Chinesa, 114, Alto de Bonvista. Tel. 38-0408.

PEQUINES — Legítimos, marrons, dois meses. Vendo. Tel. 28-9134.

VENDEM-SE cachorros pequinês de alta linhagem. Rua Maria Amalia, 814, Tijuca. Tel.: .... 58-9704 ou 58-7380.

VENDO 5 canários Roler e 1 casal manderim. R. Morais e Silva, 86/ 103-B. NCr$ 220,00.

VENDE-SE cadelinha pequines, 2 meses. Favor não telefonar para vizinhos. Av. Epitacio Pessoa 18 ap. 302.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

ACEITO encomendas de bolos casamentos e aniversários, salgadinhos, docinhos caramelados e bandejas. Tratar tel. 42-6675.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Sotecal

SOCIEDADE TÉCNICA DE ESTRUTURAS E CALDEIRARIA S/A.

C.G.C. n.º 33 273 582

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Ficam os Senhores Acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Avenida Meriti n.º 4 940, nesta cidade, no dia 28 do corrente, às 16 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da Diretoria

b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1969.

Mauro Villarim Meira

Diretor-Presidente

(P

Declaro

Para os devido fins legais, declara-se o extravio dos livros e documentos abaixo relacionados referente aos anos de 1968 e 1969, pertencentes à firma WALTER ESCOVEDO CERQUEIRA sita à Rua Patagônia, 57 — fundos, inscrição FRI — 166982.00 e C. G. C. ...... 33.529.223, no trajeto do Largo da Carioca à Penha ocorrido no dia 17-4-69:

Registro de Entradas e Saídas de Mercadorias; Livro de Escrituração do Impôsto (ICM); Diário; Razão; Registro de Duplicatas; Copiador de Faturas; Registro de crédito do Impôsto sôbre Produtos Industrializados; Registro das Saídas sôbre Produtos Industrializados; Notas de Compras; Talões de Notas Fiscais série A — de ns. 0551 a 1200 e série B — de ns. 1.701 a 2.800; Documentos bancários e alguns papéis particulares — Gratifica-se bem a quem encontrá-los, favor telefonar para 30-7502.

(a.) Walter Escovedo Cerqueira

Edital

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH) informa que realizará às 16 (dezesseis) horas do dia 30 de abril de 1969 a TOMADA DE PREÇOS N.º 05/69 para contratação, por um ano, de serviços de conservação e limpeza do edifício-sede, FGTS e SFS.

Os interessados deverão dirigir-se, até às 18 (dezoito) horas do dia 25 de abril de 1969, à Divisão de Material e Patrimônio do BNH, na Av. Beira Mar, 514, loja, onde serão prestadas as informações necessárias.

(a.) ARMANDO GOMES DE MELO

Chefe do Departamento de Administração.

Lavanderia Lav-Center Ltda.

Convidamos os credores da firma Lavanderia Lav-Center Ltda., estabelecida na Rua Raimundo Correia, 60-C, a virem receber os seus créditos.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1969.

A GERÊNCIA

(a.) WALENTIN GLIMBERG

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira, que saiba servir à francesa, para casa de alto tratamento, dando referências dos empregos anteriores. Otimo ordenado. Tratar à Av. Atlantica, 2 038, ap. 201.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preciso com prática e referências. Praia de Botafogo 74 apartamento 1 002 tel: 25-1481.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Paga-se bem. Referências e b/ aparência. Salário NCr$ 100,00. Rua Dr. Pacha de Faria, 60, ap. 401. Meier.

EMPREGADA — Precisa-se môça com referências. Dorme no emprêgo. Saída 1 vez por semana. Rua Barão de Vassouras, 12 (início da Rua Uruguai.).

EMPREGADA — Precisa-se para senhor de trato com experiência mínima de 5 anos na função de tomar conta de casa, saiba cozinhar bem, ler e escrever, ter boa saúde, bom aspecto físico. Ordenado a combinar. Tratar com referências na Rua Inhangá, 36, ap. 1201 — Favor não se apresentar quem não preencher as condições acima.

EMPREGADA todo serviço. Paga-se 150. R. Almte. Pereira Guimarães, 57/202 — Leblon.

EMPREGADAS, babás, arrumadeiras e cozinheiras. Precisamos 8. R. Uruguai, 194 loja 4. Hoje sábado c/ D. Zezé.

EMPREGADA — Precisa-se para o serviço de 3 pessoas. à Rua Haddock Lôbo, 397, fone: 28-3560.

EMPREGADA — Trabalhadeira que more no emprêgo, 100,00 casa e comida. Barão de Mesquita, 768, sobrado.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Ferreira de Andrade, 359, fundos, ap. 102 — Cachambi.

EMPREGADA — Precisa-se senhora com prática do serviço p/ casal. Só serve c/ referências. Ordenado 130 mil. Tel. 56-2667.

EMPREGADA — Precise-se para todos serviços, casal. Rua Marechal Foch, 42, ap. 301. Bonsucesso. Tel. 30-3005.

EMPREGADA DOMESTICA para casa de senhor, precise-se para cozinhar e lavar. Exigem-se referências. Telefonar a partir de domingo 25-3058.

EMPREGADA para todo o serviço, menos arrumar — NCr$ 100,00. Exigem-se carteira e referências. Durma no emprêgo. Rua José Higino, 329/302.

EMPREGADA — Precisa-se para casal — Rua S. Clemente, 127, ap. 310, fundos — Botafogo.

EMPREGADA p/ todo serviço, dormindo no emprêgo p/ casal c/ 2 filhos — Temos máq. lavar. Exigemos referências. Rua Barão da Tôrre, 188, ap. 204 — Ipanema.

EMPREGADA — Preciso p/ casal estr. em Sta. Teresa — Trato cozinha e roupa — Dorme no emp. NCr$ 150 — Rua Júlio Otoni n. 518 — Tel. 45-4508.

EMPREGADA — Mocinha serviço casal com referências, precisa-se — R. Xavier da Silveira, 97 ap. 502.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se uma, para todo serviço, paga-se bem. Exige-se referências e documentos. Rua Antônio Basilio, 34 ap. 701. Tijuca.

GOVERNANTA — Sra. educada, boa aparência, oferece seus serviços para casal ou pessoa só. 57-3879.

MOÇA de boa aparência para ap. de senhor e rapaz que estuda. Pouco serviço, paga-se NCr$ .. 120,00. Tratar tel. 42-5230. Rua Augusto Severo, 292/304. — Glória. Pça. Paris.

MOÇA para serviços domésticos, preciso com boas referências. Tratar pelo Tel. 36-2904. Copacabana.

MENINA — URGENTE — Precisa-se de 11 a 14 anos, p/ casal s/ filhos, para fazer companhia, E peq. serv. em ap. Pago bom. Rua Prado Júnior, 135, ap. 1 018. D. Marileide.

MOÇA — Precisa-se de 15 a 17 anos para ajudar em serviços domésticos. Tratar somente com responsável, na Av. Visconde de Albuquerque, 333 ap. 101-A. Tel. 27-3136.

MOÇA — Precisa-se para casal alemão, com prática de todo serviço, sabendo cozinhar bem o trivial fino, NCr$ 150,00, telefonar: ... 57-6074.

OFEREÇO-ME para trabalhar em apartamento senhor só, 36-4763 — Eliete.

OFERECE-SE uma empregada para todo serviço de casal, ou arrumar, copeira. Tratar hoje ou amanhã, na Rua das Laranjeiras, 337/103.

PRECISA-SE empregada. Paga-se bem. Rua Carlos Laet, 52, ap. 202. Tijuca.

PRECISA-SE de um copeiro com prática e boa aparência. Rua Santo Afonso, 185. Saens Pena.

PRECISA-SE para casal com uma criança empregada para todo o serviço lavando e passando roupas miúdas. Av. Delfim Moreira, 1064 ap. 101, saltar fim de Rua General San Martim, Leblon.

PRECISA-SE — De empregada para todo serviço de senhora só, que saiba cozinhar bem o trivial fino e dê boas referências. Tel: ... 47-4568.

PRECISA-SE — Empregada para ajudar serviços de 4 pessoas. Tratar Rua Vitor Meireles, 88 tel: 61-3690.

PESSOA de responsabilidade toma conta de criança em casa. Rua Barão de Oliveira Castro, 51, fundos. Jardim Botanico.

PRECISA-SE arrumadeira prática. Travessa Carlos Sá, 11, documentação, ap. 101. Catete.

PRECISA-SE empregada para casal. Praia do Flamengo, 350, ap. 503.

PRECISA-SE de babá competente, com referencia, para duas crianças. Paga-se bem. Tratar na Rua Araucária, 12, ap. 202 — Jardim Botanico.

PRECISA-SE emp. todo serv. triv. fino 3 p. adultos, não lava não passa ref. Ord/ 150,00. Av. Afrânio Mello Franco, 125 ap. 401. Tel. 47-9751.

PRECISA-SE boa empregada para todo serviço de família de três pessoas. Paga-se bem. Pedem-se referências. Rua Gomes Carneiro, 126, ap. 203 — Ipanema.

PRECISA-SE babá c/25 a 30 anos, muita experiência p/duas crianças de 3 e 5 anos. Paga-se bem. Av. Atlantica, 1 866, ap. 61. Tel. 37-7445.

PRECISA-SE empregada para arrumar, lavar, passar. Ordenado 120,00, saída aos domingos. Av. Niemeyer n. 722 casa. Tel.: .. 27-5938.

PRECISA-SE uma empregada para todos os serviços, exigem-se referências. Tratar Rua Inhangá, 33 ap. 403. Copacabana.

PRECISA-SE de senhora que trabalhe para casal na Urca. Dorme no emprêgo. Ordenado NCr$ .... 150,00. Exigem-se referências e prática de cozinha. Tratar na Rua Barão da Tôrre n. 205 — Ipanema.

PRECISO empregada doméstica — Pago bem. Tr. R. Magalhães Couto, 684, c/ 13. Todos os Santos. Peço referências.

PRECISA-SE empregada para casal que não durma no emprêgo. Rua Barão de Mesquita, 591 ap. 304.

PRECISA-SE de uma babá para menino de três anos, que também arruma a casa. Salário NCr$ 90,00. Endereço. Rua Barata Ribeiro, 35 ap. 802. Telefone: .. 57-4876.

PRECISA-SE empregada doméstica para cozinhar o trivial ou fôrno e fogão. Trazer referências, paga-se bem. Tratar na Praia do Flamengo, 100, ap. 1 102.

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar Rua Desembargador Renato Tavares, 35, telefone 27-4043.

PRECISA-SE — De empregada (doméstica) ordenado NCr$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 201.

SENHORA só precisa pessoa delicada e modesta para todo o serviço de 3a.-feira ao domingo à tarde ganha NCr$ 80,00 mensais. Pode dormir em casa ou fora. Pede-se identidade. Rua Marquês de S. Vicente, 431 ap. 205 — Gávea — Tel. 47-8627.

SENHOR — Precisa-se senhora jovem com ou s/ filho, aparen. Farneze, n. 46, final Nabuco de Freitas, Praça XI — Hoje de 15 às 20, domingo, 2.a dia todo.

TOMA-SE conta de crianças interna, semiterna, Rua Nerval de Gouveia, 307, casa 12 — Cascadura.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO — Preciso de várias emp. cozinheiras, cop.-arrumadeiras, babás, ord. NCr$ 80 a 300 Av. Copacabana, 796, sala 504.

AS DONAS DE CASAS — Temos ótimas cozinheiras, babas etc. c/ doc. e refs. Procure-nos. Tel. 48-9753 — D. Beth. 8 as 18hs.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira de preferência portuguêsa — com prática e referências para cozinhar e lavar roupas (com máquina). Paga-se bem. Baronesa de Poconé, 122 Lagoa (Fonte da Saudade). Tel. ... 26-9658.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino variado c/ documentos e referências no mínimo 6 meses. Paga-se bem a quem tiver verdadeira competência. Codajás, 372. Tel. 27-6691 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma. Paga-se bem. Rua Barão de Jaguaribe n. 270 — Ipanema, tel. 27-7526.

COZINHEIRA DE PRIMEIRA — Precisa-se com prática mínimo de 5 anos de cozinha internacional, sendo bastante asseada e sossegada. Salário NCr$ 300,00. Tratar Rua Rainha Guilhermina, 40 — Leblon. Somente apresentar nas condições acima.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira, trivial fino, para um casal. Paga-se bem. Pedem-se referências. Rua Senador Vergueiro, 77, ap. 1 304 — Favor não telefonar.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 140,00 — Precisa-se com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tratar à Avenida Maracanã, 1 322 — Tijuca — (Próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, que dê referências. Dormir no emprêgo. Av. Visconde de Albuquerque n. 581 — Leblon (casal). Tel. 27-8219 — 47-5230.

COZINHEIRA — Preciso de uma que tenha bastante prática e boas referências. Tratar à Rua Ministro Artur Ribeiro 43, Jardim Botânico, tel. 46-9573.

CASAL s/ filhos, precisa senhora capaz cozinhar fazer companhia, oferecendo confôrto bom, ordenado necessário, referências — Botafogo. Tratar tel. 28-8814.

COZINHEIRA — Desembaraçada, precisa-se para família de seis pessoas. Dorme no emprêgo. Não lava roupa. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 150,00. Décio Vilares, 168, apartamento 301. Copacabana. Bairro Peixoto.

COZINHEIRA e ajudante, precisa-se que durma e ajude em outros serviços, NCr$ 129,60. Visconde da Gávea, 117 — Centro.

COZINHEIRA — Trivial fino, que lave. Pedem-se referências, paga-se bem. Rua São Clemente, 137, ap. 1 201. Tel. 46-9267.

COZINHEIRA — Para casal de tratamento, trivial fino, passando alguma roupa, dormindo no emprêgo. Exige-se referências. Av. Copacabana, 1 334, ap. 302.

COZINHEIRA — 130 mil peq. família, q. lava à maq. Otimas ref. Joaquim Nabuco, 142, 201. Pôsto 6.

COZINHEIRA que lave c/ carteira, referências prática. Av. Atlantica, 2 572, ap. 701.

COZINHEIRA e passadeira. Precisa-se na Av. Atlantica, 2 150, 602. Tel. 57-2020.

COZINHEIRA — Precisa-se de môça prática e asseada para o trivial variado. Referências e documentos. Ordenado NCr$ 180,00. Rua Prof. Azevedo Marques, 36, começa na Dias Ferreira, 105. Leblon.

COZINHEIRA para todo serviço de senhor só, com referências do último emprêgo e carteira. Tratar tel. 25-3872. Rua Barão do Flamengo, 32, ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para casa de fino trato. Paga-se qualquer ordenado, exigem-se documentos e referências. Tratar na Av. Atlântica n. 2 388, ap. 601, com Dona Margot.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se c/ prática. Exigem-se referências e que lave roupa miuda. Pagam-se NCr$ 150,00 por mês. Tratar na Rua Anibal Mendonça, 80, ap. 103.

COZINHEIRA — Preciso sabendo ler, trivial fino e com referências. Praia de Botafogo, 74 apartamento 1 002 tel: 25-1481.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado. Boas referências. Paga-se NCr$ 140,00 para casal. Rua Bolivar, 150 ap. 601.

COZINHEIRA banqueteira trivial fino p/ Tijuca, paga-se NCr$ 300,00. Tratar c/ D. Zezé, Loja 4, Rua Uruguai, 194.

COZINHEIRA — Precisa-se, Rua Major Avila, 132 ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se competente com referências. Tratar na Av. Vieira Souto, 462/404.

CASA de fino trato procura cozinheira forno e fogão. Exigem-se perfeitas referências. Paga-se bem. Favor não se apresentar se não corresponder as condições — Tel. 46-6262.

COZINHEIRA — Ord. 150,00. Precisa-se em casa de casal, para todo serviço, menos lavar, que durma no emprêgo. Exige-se carteira e referências. Rua Dois de Dezembro, 131, ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira para família pequena, que cuide de roupa. Paga-se NCr$ 150,00. E' para Copacabana, mais trata-se sábado na Rua Mariz e Barros, 420 com D. Jacyra. Domingo e segunda na Rua Aires Saldanha, 136, ap. 1 101.

COZINHEIRA — Preciso limpa e caprichosa. R. Sá Ferreira, 119, ap. 901. T. 56-7057.

COZINHEIRA — Preciso de meia idade bem limpa, p. trivial simples. Pago 100,00 ao mês. Exijo referências. Rua Professor Gastão Baiana, 43/701. Copacabana.

COZINHEIRA — Pede-se referências. Dormir no emprêgo. NCr$ 150,00. Visconde de Pirajá, 389/ 501.

EMPREGADA para cozinhar e fazer todo serviço. Ordenado 120 cruzeiros, com referências. Barão da Tôrre, 42, ap. 1002. Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, que cozinhe o trivial. Paga-se bem. Só c/ referências. Rua Prudente Morais, 341, ap. 101. Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de um casal, que cozinhe bem e com ótimas referências — Não lava nem passa — Paga-se bem — Rua General Ribeiro da Costa, 114, ap. 402 — Leme, tel. 37-3192.

EMPREGADA — Precisa-se com prática de cozinha. Paga-se bem. Av. Maracanã n.º 1470 ap. 101, Muda.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar lavar, 3 pessoas, referências, 120,00. Fig. Magalhães n.º 421/402 — Tel. 37-6414.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar — Rua José Linhares, 124, ap. 101 — Leblon — Referências — Paga-se bem.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar. 120,00. Exigem-se referências. Marquês de S. Vicente 232 — 401, fds.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar roupa de criança. Ordenado a combinar. Exige-se referências. Rua Conde de Bonfim, 762, ap. 101.

EMPREGADA — Precisa-se cozinha, trivial, tem passadeira, faxineira. Rua General Venâncio Flôres, 100, ap. 403 — Leblon, tel. 47-3089.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar e arrumar para casal. Paga-se bem trivial fino. Tratar das 7 às 12 horas, na Rua Gustavo Sampaio, 336, ap. 701. Leme. Pede-se referências. Tratar segunda-feira.

EMPREGADA — Preciso para cozinha e outros serviços. Dorme no emprêgo. Rua Dias da Cruz, 449, Meier.

FAMILIA de tratamento precisa de cozinheira, Av. Atlântica, 900, ap. 1 202. Leme.

IPANEMA — Precisa-se cozinheira forno e fogão para casal estrangeiro — Paga-se bem — Exigimos carteira e referências. Apresentar-se à Rua Barão da Tôrre, 461 — Cobertura 01.

OFERECO para cozinhar em casa comércio ou indústria, conhecendo a cozinha francesa e outras, chamar Léda, tel. 45-6309.

PRECISA-SE de uma cozinheira de trivial variado, que tenha referências, paga-se bem. Tratar na Rua Gustavo Gama 145 — Méier.

PRECISA-SE de cozinheira para trivial fino. Paga-se bem. Rua Pereira da Silva, 310.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e outros serviços. Avenida 28 de Setembro, 235, casa 7. Telefone 48-1278.

PRECISA-SE de uma cozinheira na Rua Dionisio Cordeiro, 36, salário 150,00 dormir no trabalho.

PRECISA-SE de empregada que cozinhe bem, para casal de tratamento. Rua Toneleros, 231, ap. 101. Tratar depois das 9 horas.

PRECISO — Cozinheira capaz. c/ referências, dormindo emprêgo. Casal s/ filhos. Av. Pasteur, 162 — 10.º andar. Botafogo. Pago muito bem.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão. 5 de Julho, 223/301.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino p/ serviços casal s/ filhos. Exigem-se referências. Ord., NCr$ 140. R. Bulhões Carvalho, 77, ap. 604. Pôsto 6.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão com referências, ordenado NCr$ 170,00. Tratar pelo telefone 45-6297. Chamar Mme. Miranda, às 11h 30m da manhã.

PRECISAMOS boa cozinheira, ordenado 150,00 — Avenida Atlântica, 822, ap. 901.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Preciso — Tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 1 321, ap. 102 — Leblon, tel. 27-3363.

OFERECE-SE lavadeira, passadeira, faxineira, por dia 10,00, telefone 34-4055.

PRECISA-SE de passador oficinista, preferência que saiba lavar. Rua Simbres, 40-A — Coelho Neto.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se de 1 senhora idosa (lúcida), que durma no emprêgo e que saiba cortar e costurar para a família. Rua Dias da Rocha, 25/701 — Pôsto 4.

ACOMPANHANTE — Precisa-se c/ carteira e referências, p/ serviços de casa e acompanhar uma senhora. Av. Princesa Isabel, 293, ap. 501.

FAMILIA — Precisa-se garoto com responsável e referências para limpeza, tel. 36-3776.

GOVERNANTA — Senhor de tratamento precisa de governanta c/ experiência comprovada. Tratar na Rua Inhangá, 36, ap. 1201.

GOVENANTA — Com boa aparência bem educada, falando inglês, para tomar conta de 2 crianças. Exigem-se referências. Idade acima 35 anos. Salário — NCr$ 300,00. Tratar Rua Professor Saldanha, 119 — Jardim Botânico.

MOÇA — Preciso das 20 às 12h, dama de comp. 80,00, ord. Rua Julio Castilho, 40, ap. 506. Tratar às 15h.

MOÇA — Para acompanhante à noite de senhor só, idoso, de boa saúde. Bom quarto p/ morar. Pode estudar. 25-6301.

OFERECE-SE jard., faxineiro, s.o.t., prática geral, casa de família, p. efetivo. Dormir emprêgo, lava carro, encera, boas fers. 29-5676.

OFERECE uma senhora para cuidar de criança em sua residência. Tratar com D. Alayde. Rua Ana Neri, 697, casa 6.

PRECISA-SE de boa costureira. — Tratar pelo tel. 25-1163.

PRECISA-SE doceira. Tel. 47-6403, Rua Conselheiro Lafaiete, 53/901.

PRECISA-SE empregado trabalhar numa granja, Ordenado inicial NCr$ 140,00 e moradia. Tratar Rua Francisco, 446. Entrar Rua Capitão Menezes — Jacarepaguá.

SENHORA de 38 anos de boa aparência, educada, oferece para ser dama de companhia, de um senhor de idade de alto tratamento dá preferência estrangeiro, telefone 45-5386.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se de um auxiliar com prática de escrituração de livros fiscais, com boa letra e que escreva à máquina. Tratar na Rua Santo Cristo n. 274 — Cereais Maurit Ltda.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com redação própria, datilografo e noções de contabilidade. Otimo salário. Tratar R. Min. Viveiros de Castro, 157.

FATURISTA, com prática. Tratar sábado das 9 às 13 horas. Rua da Lapa, 120, 129.

MOÇA para escritório com conhecimentos de contabilidade, de 18 a 30 anos de idade — Exigem se referências e boa apresentação. Trazer carteira profissional, 5 fotografias, título de eleitor — Apresentar-se à Av. Brasil, 12 698 Rua 4, 96/98, de 8 às 11 horas.

MOÇA para escritório e dactilografia, de 18 a 30 de idade — Exigem-se referências e boa apresentação. Trazer carteira profissional, 5 fotografias, título de eleitor — Apresentar-se à Av. Brasil, 12 698. Rua 4, n. 96 a 98 de 8 às 11 horas.

MOÇA — Precisa-se c/ prática de escritório e boa aparência. Procurar R. Sen. Dantas, 117 s/ 1401 — 3a.-feira das 15 às 17 horas.

MOÇA — Precisa-se de uma môça com boa aparência que saiba bem escrever à máquina e com prática de arquivo e outros serviços de escritório, exigem-se referências — Na Rua Teófilo Otoni, 64.

MOÇAS — Precisa-se c/ prática para trabalhar em escritório. Tratar: Rua Thomaz Gonzaga, n. 41. Jacaré.

PRECISA-SE — Aux. escritório com prática em emprêsa transporte de cargas, Transportadora Paulista, Rua 7 Março, 426.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Moça boa aparência, prática de confecções precisa-se na Rua Bolivar, 79-B.

BALCONISTA para padaria, precisa-se. R. Jacarel n.º 203, Terra Nova.

BALCONISTA — Padaria precisa-se rapaz, favor só se apresentar quem tiver muita prática. R. Sidonio Pais n.º 47 — Cascadura.

BALCONISTA para padaria. Rua Visconde Santa Isabel, 95.

BALCONISTA com prática, em gcs elétricos e hidraulicos. Paga-se bom ordenado. Tratar Rua Siqueira Campos, 92.

BALCONISTA — Homem para armarinho precisa-se — Praia do Caju, 16-A. São Cristóvão.

BALCONISTA e caixa, com bastante pratica. Paga-se bem. Rua das Marrecas n. 15.

PRECISA-SE um bom empregado para balcão, maior, que dê referências e tenha prática de louças, cristais e utensílios domésticos. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 1 089-A.

PADARIA — Precisa-se de balconista com bastante prática. Rua Bela Vista, 135-A. Engenho Nôvo.

CONTADORES

AUXILIAR CONTAB. — Oferece-se c/ 18 anos de prática, conhecendo de contab. mecanizada. Cartas p/ portaria dêste Jornal n. 77131.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — precisa-se com bastante prática de livros comerciais e fiscais e conhecimento de repartições. Cartas com referências e salário pretendido para a portaria dêste Jornal sob o n. 311 633.

MECANOGRAFO com prática contabilidade, precisa-se para Remington. Carta portaria. 31-1612.

OPERADOR AUDITT 513, para serviço temporário. Tratar sábado das 9 às 13 horas. Rua da Lapa, 120, 129.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

SECRETARIA-DATILOGRAFA — Firma de Engenharia precisa môça maior, solteira, boa apresentação, simpática, com alguma prática de datilografia, para escritório no Centro. Semana de 5 dias, tempo integral, salário a combinar. Tratar hoje, sábado, das 9 às 13 horas. Av. Treze de Maio, 23, sala 1816 — Edif. Darke. Sr. Dalmir.

VENDEDORES — CORRETORES

ACEITA-SE vendedores, fábrica de cerveja. Ajuda de custo e boa comissão. Infs. Lavrádio, 142, Sr. Hermany.

CONCESSIONARIA Chevrolet admite vendedores para consórcio da sua linha de montagem. Tratar na Rua Mariz e Barros, 821, Tijuca.

INSPETORES de vendas (bebidas) Base mínima NCr$ 300,00. Av. Nilo Peçanha, 1191, Duque de Caxias.

MATERIAL de Construção — Admitimos vendedores com experiência no ramo, para a praça da Zona Sul. Av. Presidente Vargas n. 542, s| 1409. Sr. Borba ou Paulo — Das 8 às 11 horas.

PRECISA-SE de vendedores para bebidas com prática no ramo. Rua Pereira de Almeida, 78, sala 201. Praça da Bandeira, das 10 às 16h.

VIAJANTES que visitam fazendas. Para vender importante medicação para o gado, sem similar, desejamos entrar em contato com veterinários ou vendedores que visitem criadores no E. do Rio e E. Santo. Paga-se ótima comissão. Guarda-se sigilo. Tratar com F. Ramos. Rua Figueira de Melo, 28 da GB. Somente entre 9 e 11 horas, menos sábado.

VENDEDORES — Material escolar e audio-visual. Possibilidade ganho acima NCr$ 1 200,00. Romeiros, 186, 59 and. Penha.

VENDEDORES — Domicílio — Precisam-se — Boa margem de lucro. Tratar c/ Sr. José, Av. Brás de Pina, 295-B. Penha.

VENDEDOR — Aceita representação de produtos alimentícios e bebidas, para Teresópolis, Petrópolis, Friburgo, João Teixeira, Av. J. J. Araújo Regadas, 99, telefone 3655, deixar recado — Teresópolis.

VENDEDORES (AS) — Admt. c/ ou s/ prát. Tôdas as garant. e outras vant. Trab. c| 20 obras sel. cond. excep. p| chefe e supe. mil p| mês. Editôra Corcovado. Rua Alcindo Guanabara, 17/21.

VENDEDOR — Bico — Móveis — Rua Santa Luzia, 776 — gr. 1 201.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE de nível universitário, grandes conhecimentos psicologia, línguas, artes, para pessoas doentes — Tel. 35-4938 — Daisy — Base vinte mil hora.

CAIXEIRO prático para padaria. Rua Conde Bonfim, 486.

CAIXEIRO com prática para tinturaria. Rua São Clemente 237. Fone 26-7760.

CAIXEIRO com prática de padaria, precisa-se na Rua Paraná, n.º 318-A — Encantado.

CONFEITARIA ELDORADO — Precisa-se de caixa c/ prática na Rua Visconde de Pirajá, 477-A — Tratar c| Sr. Paulo.

COMPANHIA CHAMPION de Máquinas para criador em fase de expansão procura para admissão imediata gerente promotor de vendas para todo o território nacional. Os candidatos devem mostrar experiência e resultados positivos anteriores. Marcar entrevista telefone 43-1860 ou mandar curriculum próprio punho com retrato para abreviar seleção para Rua Camerino, 82. A companhia dará ao selecionado uma ótima estabilidade e participação nos resultados. Curiosos e inexperientes abstenham-se.

ESTUDANTES, ginasial completo, menores, admitimos para contatos externos. Pagamos ajuda de custa NCr$ 120,00 e comissões. Apresentar de 9 às 12 horas, à Rua do Acre, 47, 12.º andar, grupo 1 207.

FARMÁCIA — Precisa-se de um prático competente que aplique injeções. Paga-se bem. Rua Pedro Américo, 225-A — Catete.

MOÇAS — Várias vagas para serviços manuais, dá-se preferência com prática em bijuterias. Apresentar-se têrça-feira na Av. Princesa Isabel, 323 sala 403.

MOÇA para caixa de armazém e supermercado com prática comprovada. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 251.

PORTEIRO — Precisa-se com carteira profissional e bom salário, Av. Mem de Sá, 12.698, Rua 4, n.98 — Trazer carteira profissional, carteira de saúde, título eleitor.

PRÁTICO-FARMÁCIA — Balconista precisa-se na Rua Real Grandeza, 196. Tratar com Sr. Nilo.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão. Confeitaria Méier. Rua Arquias Cordeiro, 346.

RECEPCIONISTA — Precisa-se rapaz solteiro com ginasial, boa caligrafia e ativo. Tratar R. Min. Viveiros de Castro, 157.

TINTURARIA — Precisa-se caixeira prática. Paga-se bem. Praça Barão de Drumond, 27.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIRO — Para esquadrias. Precisa-se na R. Clarimundo de Melo, 267 — Tratar com o Sr. Moreno.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO DE FORMAS — Precisa-se obra ponte da Estrada da Barra — Largo do Pisca Pisca.

FOLHEADOR — Fábrica de Móveis — Precisa-se com prática. Trabalhar em Petrópolis. Estr. do Carangola, 1 129. Tratar pelo 28-2923. Rio com Sr. Meira, de 7 às 8 da manhã.

FOLHEADOR — Fábrica de Móveis — Precisa para trabalhar à Estrada do Carangola n. 1 129 — Petrópolis. Paga muito bem, querendo pode ligar para 38-2923, Sr. Meira, de 7 às 9 da manhã.

LUSTRADOR — Precisa-se de um profissional. Rua São Luiz Gonzaga, 305 — São Cristóvão.

MARCENEIROS e carpinteiros precisam-se competentes. Paga-se bem. R. da Passagem, 93-F. Botafogo.

MARCENEIRO — Precisa-se bom oficial e meio-oficial para oficina, na Rua Teixeira de Melo, 19. Ipanema. Tel. 27-3889, Silva.

SERVENTES e Carpinteiros — Precisa-se na Ilha do Governador — Estr. do Galeão, 2 920, Rua São Miguel em frente n. 572, Tijuca.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TÉCNICO de rádio e TV — Precisa-se na Av. Bartolomeu Mitre, 704 — Leblon.

TÉCNICOS TV — Precisa-se com prática e bom referências. Otimas salários e comissões. Rua do Catete, 150, 1.º andar.

TÉCNICOS de televisão p| Zona Sul, com longa prática, automóvel ou não, convido para debater um assunto de interêsse mútuo. 37-6152 — Boris.

GRÁFICOS

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se — Tratar na Rua Silvino Montenegro, 72/72-A.

GRÁFICA — Precisa-se ajudante de impressor, offset — Aparelho Rotary c/ prática. Rua General Belford, 403, fundos — Rocha.

GRÁFICA — Precisa-se impressor ou margeador com prática para máquina de cilindro 1A, Frequentai. Rua José Bonifácio, 866-A — T. os Santos.

GRÁFICA — Precisa-se Impressor Silk-Screen, c/ prática. R. Ferreira de Andrade, 485. Cachambi.

TIPOGRAFIA — Impressor mineirista que entenda de serviços gerais, automática etc. R. Ferreira Canitão, 134-D — Irajá.

DIVERSOS

BOMBEIRO eletricista, precisa-se competente p. manutenção. Pago 400,00 p. mês, trazer referências. R. Almirante Alexandrino, 540, 101, Sta. Teresa.

J. B. SANTOS — EMPREITEIRO — Aceita empreitada para execução de telas de gêsso, alvenarias, revestimentos, colocação de tacos e azulejos. Reformas em geral. Rua Senador Dantas, 117, sala 611, tel. 52-5953.

PRECISA-SE de bombeiro eletricista. Tratar na Rua da Assembléia, 19/23, 2.º andar. S. Cunha.

SERVENTES — Precisa-se de 20 para obra de pavimentação no final da Rua Aimorés, na Penha. Procurar pelo Sr. Wilson, às 7 horas, têrça-feira.

TAPECEIRO — Precisa-se, mercearia, paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 777.

TECELÃO P/MALHARIA — Precisa-se de um com prática em máquinas "COPO-8", na Rua Caetano Maia, 270-B, s/loja 201 — Ingá — Niterói.

TAPEÇARIA — Precisa-se de funcionário que queira com sinal e experiência com materiais. Rua Barão de Itambi, 22 — Maria Teixeira — Tel. 45-8432.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Para senhora. Precisa-se para confecção fina. Serviço externo. Tel.: 56-2813, Av. Copacabana, 1 052 s| 1 201.

COSTUREIRAS somente com muita prática procura-se para atelier de alta costura feminina. Apresentar-se com referências. Av. Copacabana, 252, ap. 201, tel. 37-4990.

MALHARIA VENCEDORA está empliando o quadro de costureiras para camisas, favor se apresentar com carteira prof., das 11 às 12 horas, precisa-se de golistas, overloquistas, pesponteadeiras, bolseiras. Rua Aristides Lôbo, 144 — Rio Comprido.

MODISTA — Precisa-se modista para casa de família. Tratar tel. 52-7311.

BARBEIROS — MANIC.

AVENIDA COPACABANA N. 750 Sl. 202 — Precisa-se de auxiliar de cabeleireiro, menor, falar com Sr. Carlos.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se. Rua Bolívar, 86-B — CHEZ-MOI — Cabeleireiro.

CABELEIREIRO — Jovem boa aparência. Exímio penteador para trabalhar no Leblon. Tratar c/ Sr. Paulo, Av. Ataulfo de Paiva, 406 sob.

PRECISA-SE — De manicure e auxiliar na Rua Uruguai, 3, no Maracanã, n. 1 350, tel: 38-6285.

PRECISA-SE de cabeleireiro (a) que faça penteado. Rua Visconde de Copacabana, 709, sala 707.

PRECISA-SE de um barbeiro prático. Rua Almirante Alves. Rio, 20. Barbeiro. Tratar com Sr. Zé.

SAPATEIROS

PRECISA-SE frisador acabador de máquina. Rua 24 de Maio, 29 — ap. 7.

SAPATEIRO — Precisa-se um com experiência em tênis por medida, o candidato deverá ter boa aparência e também experiência no trato com o público — Atendemos hoje até às 12h. Procurar Sr. Souza. R. Senador Nabuco, 68 — V. Isabel.

SAPATEIRO — Precisa-se montador, obra esporte fino e luxo. XV. Calçado Dama Ltda. Rua do Bispo, 95, fundos.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Para supervisão de sala de operação — Apresentar-se à Rua Voluntários da Pátria, 445, 3.º andar.

OFERECE auxiliar de enfermagem noite ou dia para doentes particulares, dando-se referências. Tratar tel. 37-3719.

PRECISA-SE de enfermeira diplomada, de dia, sábados. Tratar Rua Gustavo Sampaio, 791, ap. 901. Tel. 36-7200. Dias úteis de 18 às 19 horas.

PRECISA-SE de auxiliar de enfermagem para Sanatório no Estado do Rio. Tratar Rua Visconde Silva, 745 ap. 101, Tel. 26-5309. Dias úteis — de 10 às 16 horas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

ATENÇÃO — Precisa-se de 2 (duas) moças com boa apresentação e com prática de lanchonete, favor só se apresentar quem tiver todas as condições exigidas. Procurar Sr. Ribeiro, das 14 às 17 horas, à Rua do Catete, 254 — Cantinho das Churrascaria Dom Ricardo.

COPEIRA com prática de pensão precisa-se na Rua Figueira de Melo, n.º 310-A, S. Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se de um com prática. Rua Sacadura Cabral, 179.

COPEIRO — Para lanchonete precisa-se à Rua Camerino, 15.

COZINHEIRA — Bar — Precisa-se entre 30 e 40 anos. Telefonar entre 9 e 10h. Tel. 34-5969, Sr. Walter.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de forno e fogão. Tratar Rua Ipiranga n. 54, Laranjeiras.

GARÇOM c/ prática p/ restaurante de 1a. no Centro, de preferência Senhor aposentado para trabalhar das 11 às 16 horas. Tratar Senador Pompeu, 106.

GARÇONETES — Precisa-se para lanchonete com prática na Rua São Cristóvão, n 166.

LANCHONETE — Precisa-se copeiros c/ prática, grandeira e de boa aparência, dá casa e comida. Estrada Portela, 422-A, Madureira.

PRECISA-SE de uma moça para copa, outro para ajudante na cozinha. Rua Teixeira de Melo, 260, cantina, ponto diverso.

PRECISA-SE de uma ajudante para cozinha que não durma no emprego. Rua do Resende, 207 — Centro.

PRECISA-SE de um garçom c/ prática. Tratar na Rua Senador Dantas, 74, ao lado do Cine Ri.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática e boa apresentação. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 45. Tijuca.

PRECISA-SE de 2 garçonetes e/ou balconista. Rua Ipiranga, 26, Largo de Laranjeiras.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de lanchonete. Rua Uruguaiana, 74.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de lanches. Rua do Riachuelo, 405, Sport.

CHOFERES

MOTORISTA para trabalhar com caminhão de material de construção, precisa-se, exigem-se referências. Tratar na Rua São Cristóvão, 206.

MOTORISTA — Precisa-se maduro, com referências. Rua Conde de Bonfim, n. 311 327, na portaria dêste Jornal.

MOTORISTA com prática — Precisa-se c/ prática comprovada de serviço de caminhão para entrega de mercadorias. Rua São Cristóvão, 28, referências.

MOTORISTA profissional — carteira de frança. Rua Santiago, 71, Engenho Novo.

MOTORISTA — Morando zona sul, dirigir Kombi inteligente, NCr$ 300,00, carteira, Tratar Rua Montenegro, 112. Ipanema.

MOTORISTA — Indústria de bebidas precisa, exige-se prática de entregas, Teodoro da Silva, 753.

MOTORISTA — Precisa-se com carteira profissional. Tratar com Sr. Adulcino. R. Leopoldo, 250-A. Santa Cruz.

MOTORISTA particular residente na Zona Sul, salário NCr$ 300,00. Tratar Av. Visconde de Albuquerque n.º 333 ap. 101 — Leblon.

MOTORISTA — Precisa-se com prática, apresentando, com mais de 20 anos, casado, educado, tel. 22-6740. Edson. Min. Centenário, 26.

OFEREÇO-ME p| motorista com experiência. Viajo para todo o Brasil. Tratar Rua Barão de Mesquita, 222.

PRECISA-SE de motorista de caminhão com prática de entrega, pai com referências. Rua Ancelmo Paróla, 111.

PRECISA-SE de motorista com carteira. Rua Torres Homem, 156.

MOTORISTA para ônibus com mais de 25 anos, com prática de auto-escola. Rua Pereira Reis, 50. Sr. Mauricio.

PRECISA-SE de motoristas profissionais, com mais de 10 anos de prática comprovada para auto-escola. Rua Barão de Jaguaribe, 215.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com bastante prática todas as marcas de carro. Rua Conde de Bonfim, 264, loja 2, tel. 28-1057.

LANTERNEIRO — Precisa-se oficina Volkswagen. Rua Bento Lisboa, 57. Catete.

PRECISA-SE mecânico de Volkswagen. Rua Barão de Iguatemi, 26-A, Praça Bandeira.

PRECISA-SE rapaz c/ conhecimentos de desenhos mecânicos e serviços burocráticos de oficina — Apresentar-se na R. Maia de Lacerda, 700, c| documentos.

PINTOR—AJUDANTE. para oficina Volkswagen, semana 5 dias, temos vaga. Apresentar-se com todos documentos e certif. de curso primário e de saúde. SIMAL Revend. Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com prática comprovada, paga-se bem. Tratar Av. Brás de Pina, 2 173, c| Sr. Jorge.

DIVERSOS

AJUSTADOR DE ELEVADOR — Precisa-se urgente, Av. Copacabana, 435 s| 601. Sr. Nelson.

AMBULANTES para sorvetes, balas e doces — Precisa-se. Rua Viçosa, 37, loja C — Praça do Carmo.

ACOMPANHANTES — precisa para serviços particulares. 25-9145.

PRECISA-SE empregado (a) Rua Araújo Pena, 58 Haddock Lôbo.

PORTEIRO de cinema em Copacabana. Tratar hoje até 12 hs. Sen. Dantas, 20 sala 808.

PRECISA-SE de um confeiteiro com prática. Rua da Quitanda, n.º 30-B.

PADARIA — Precisa-se 1 forneiro, 1 ajudante forno, 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE rapaz para ajudante caminhão e entregas. Tratar Rua São Valentim, 52 (transversal J. Palhares), Sr. Carlos, hoje.

PORTEIRO — Preciso de um para edifício, que seja só, preferencia senhor com prática. Rua Anchieta, 26 — Leme, procurar Joel.

PRECISA-SE mestrinho para padaria, à Rua Gastão Penalva, 183 — Andaraí.

PRECISA-SE de um empregado para entregar café, que escreva e leia corretamente — Trata-se na Rua Senhor dos Passos n. 68.

PRECISA-SE — Ajudante de mesa, padaria, Rua Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE de um ajudante de mesa e um confeiteiro. Rua da Lapa n. 37|41 — Centro.

SERVENTE — Precisa-se com certificado de primário e militar. Rua Barão de São Félix, 91.

VENHA TRABALHAR CONOSCO

Grande emprêsa industrial oferece excepcional oportunidade a elementos capazes para preencher importantes funções em diversos setores de trabalho.

Idade: 25 a 35 anos.

Instrução: Curso Técnico de Contabilidade, Ciências Contábeis, Economista ou Administração de Emprêsas.

Remuneração: de acôrdo com a experiência e capacidade. Cartas indicando empregos anteriores e "curriculum vitae" para o número 311 468, na portaria dêste Jornal.

Cozinheira banqueteira

Precisa-se com prática e desembaraço, até 40 anos para família pequena e de tratamento.

Paga-se muito bem.

Favor não se apresentar se não souber ler e se não for competente.

Tratar pelo telefone 37-6634.

Carpinteiro e marceneiro

Profissional em esquadria e que trabalhe com máquina, administrar serviço de grande serraria em Minas, distante 4 horas estrada asfaltada. Tratar Almirante Guilhobel, 5, Jacy.

Correspondente

Precisa-se de um com boa letra e com conhecimentos de contabilidade e prática em redação de atas de S. Anônimas. Tratar no Leite Vigor — Pátio da Est. Alfredo Maia — Pç. Bandeira.

Chefe de vendas

Concessionária Chevrolet, necessita elemento bem relacionado para chefiar vendas junto frotistas e departamento de govêrno. Favor apresentar-se Est. Intendente Magalhães, 177 — Campinho.

Desenhista de concreto armado

Precisa-se urgente para trabalhar uma semana das 8,30 hs. às 21,00 hs. Av. Rio Branco n.º 103 — 18.º andar, procurar Sr. Dilson, das 9,00 hs. às 18,00 hs., inclusive sábado e segunda.

Esteno-Datilógrafa

Laboratório necessita com urgência — Nível ginasial — Semana de 5 dias — Cartas para a Caixa Postal n. 1.469 — Curriculum vitae e pretensões.

Datilógrafas (os)

Admitem-se competentes, com boa aparência, que possuam o curso ginasial ou equivalente.

Apresentar-se hoje, sábado na parte da manhã à Avenida dos Democráticos, 785. (P

Mecânico

Precisa-se com prática comprovada em carteira, para veículos SCANIA-VABIS e ALFA ROMEU.

Tratar à Rua Ibiapina, 51 — Olaria.

Encarregado de bate-estacas

Precisa-se para trabalhar no Norte. Tratar na Rua Santa Luzia, 799 — 13.º andar — Grupos 1301/2 de 8 às 10 horas.

Precisa-se

Balconista com conhecimento de VEMAG e VOLKSWAGEN. Tratar à Trav. Aires Pinto, 23 — S. Cristóvão com Sr. Wolney.

Secretária

Steno-datilógrafa Inglês-Português com prática. Cartas para Seção Pessoal, Caixa Postal 770, indicando salário desejado e experiência.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direto ao consumidor.

depósitos RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13.30 às 18 hs.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

MACROBIÓTICA E YOGA em Akaskay — Apartamentos, repouso. Mun. km 73,5 Rio—Friburgo — Fone 5005 — Rio .... 43-6627 — hor. com ....

TÉCNICO QUÍMICO INDUSTRIAL — Oferece sua assistência sua indústria perante C.R.Q. Aceita Est. Rio. Tel. 61-2215 — Cleber.

VACINAÇÕES DE CÃES — Raiva e Cinomose — Vacinas liofilizadas de embrião de pinto. Atende-se a domicílio. Tel. 49-0218.

Engenheiro eletricista

Encontram-se disponíveis posições de interêsse para trabalho no Rio de Janeiro em Consórcio brasileiro-americano de estudos e projetos de engenharia, para engenheiros eletricistas a partir de 2 anos de experiência preferivelmente em projeto de usinas hidrelétricas e subestações ou equipamento elétrico de fôrça em geral. Conhecimentos de inglês desejáveis.

Dirigir-se à ENGEVIX S.A., Av. Pres. Vargas, 502, 6.º andar, Rio de Janeiro.

Setor pessoal

Precisamos elemento para ocupar o cargo acima. Indispensável conhecimento de Legislação Trabalhista, e, que tenha ocupado função análoga em outra emprêsa.

Cartas com curriculum e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 311 526 — Guarda-se sigilo.

Técnico em contabilidade

Construtora em fase de expansão tem vaga para um com prática.

Cartas com pretensões e curriculum para a portaria dêste Jornal sob o número 311 472.

Vendedores de caminhões Fluminauto S/A.

Concessionária autorizada da "GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A" precisa de vendedores de comprovada experiência e grande penetração nas regiões de Campo Grande, Madureira, Bangu, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e adjacências. Pagamos boa comissão. Indicamos clientes e frotistas. Tratar diàriamente, das 17 às 18,30, com o Sr. Paulo Amaral, na Rua Barão do Amazonas, 364 — Niterói.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 62, 63, 64 e 65 — 1 490,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira e R. Conde Bonfim, 40-A. Tijuca.

AERO WILLYS 64|65 e Itamarati 66 — 1 790,00, rigorosamente novos e equipados. Saldo a combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821. Polux.

AERO 60 a 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588, ... 61-2808.

AERO 67 — Estado de nôvo, equip., vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ANDE hoje no seu carro! Volks 62 a 67, Karmann-Ghia 63 a 67, Gordini 62 a 66, DKW 64 e 67, Aero 63 a 65, Simca 63 a 65, Kombi 62 a 64, Jeep 60, etc. Desde NCr$ 520,00. Saldo a comb. R. Djalma Ulrich 23, esq. Av. Atlântica. Pôsto 5. Até 21hs.

AERO WILLYS 1967 e 1965, ótimo estado, equipados — Aceito troca, financio restante. Rua São Francisco Xavier, 82.

AERO 62 e 63 100% mec. lat., todos revisados, C/ peq. entr. s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

ATENÇÃO — Não compre. Não venda — Não troque s| carro sem visitar a Polux. Aero Willys 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66, Karmann-Ghia 65 e 67. Volkswagen 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Gordini 63, 64 e 65, Simca Chambord 60, 62, 63, e 64, Itamaraty 66 e 67, Kombi 61 e 65, Dauphine 60, 61, 62 e 63, Chevrolet 52, Citroen 48, Chrysler 50, Pick-Up Ford 68 e 61, 6 cil. — Pick-Up, Volkswagen 68 e muitos outros c| entradas a partir de NCr$ 550,00 — Trocamos por qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40-A — (Tijuca).

AERO WILLYS 63, completamente revisado 1 500, de entr. e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOS usados desde 1 350 de entrada. Volks 61, 63, 64, 65, 66 e 67, Karmann-Ghia 63 e 67, Itamarati 66, Esplanada 67, Aero 63, Kombi 62 e Chev. Pick-up 55 rigorosamente revisados. O saldo p| Cred. Dir. ou dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon n.º 539. Est. S. F. Xavier.

AERO 63, Itamaraty 66, Aero 65, Simca 63 e 64, Desde NCr$ 750. Perf. est. geral. R. Djalma Ulrich, 23 esq. Av. Atlântica, Pôsto 5. Saldo desde NCr$ 250 — Troca. Até 21 horas.

AERO 63 — Revisado conservadíssimo, seguro roubo e fogo, entr. 1 400, saldo até 24 meses, R. Carolina Méier, 40. Méier.

AERO 64 — Máquina retificada, lindo carro entrada 1 800. Damos seg. de roubo, fogo e RC. Emplacado no seu nome, Juros bancário, Ernani Cardoso, 220, Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Gordini 65 vendo. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1155. Churrascaria Canequinho — Nova Iguaçu — Itamar.

AERO WILLYS 1964 — Estado de nôvo, motor, capas e rádio novos. Facilito 2 600 e 24 x 357 ou a combinar. Aristides Caire, 353 — Méier.

AERO WILLYS 1962, sêlo de ouro, da Willys, rádio, pneus novos, estado de nôvo, revisão geral feita recentemente. 2 000 e 24 x 297 ou a combinar. Aristides Caire, 353 — Méier.

AERO WILLYS 1965, modêlo 1966, superequipado, novíssimo, revisado, testado e garantido. Facilito 3 500 e 24 x 448. Aristides Caire, 353 — Méier.

AERO WILLYS 1964 — Marrom metálico, estado de nôvo, com apenas 38 300 km rodados, revisado, licenciado, para 1969, segurado: Seg. Resp. e seguro total. — Vende-se à vista urgente, por motivo de viagem, pelo preço mínimo de NCr$ 7 000,00. Ver e tratar na Rua Senador Vergueiro, 35, ap. 604, Flamengo. (B

AERO 67 — Espetacular, supernovo, equip. 2 100, saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173, tel.: 34-9170.

AERO WILLYS 63|65 — VOLKS 66 — Entrada a partir de 1 500,00, rest. 24 meses, parcelamos a entrada, revisados, equipados e transf. p/seu nome. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels: 26-1390 e 26-3793.

AERO 63 — Excepcional. Pint., forração e máq. 100%, 1 800, e saldo até 24 meses — Alm. Cochrane n.º 173. Tel.: 34-9170.

AERO WILLYS 63. Volks 60 e 64. Kombi 59 e 65. Dauphine 62 — Karmann-Ghia 67. DKW 63 — 4 portas. Chevrolet 62 55, 2 portas. Lindo carro. Todos revisados, em estado impecável. Superequipados. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

AERO WILLYS 67/65/64 — Todos equipados e revisados, emplacados e seguro. Faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47. Pôsto Lord.

AERO WILLYS 67/66 — Superequipados, com rádio, tranca, garras. Pouco uso. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 335-A.

AERO WILLYS e Rural Willys — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago a dinheiro. — Tel. 61-3083, de dia. — Tel. 34-0468 à noite. (B

AERO — Compro até para conserto. Não é agência, pago sem aborrecê-lo. 60 a 3 500; 61 a ... 4 000; 62 a 4 800; 63 a 5 300; 64 a 6 200; 65 a 7 700. Não venda sem verificar. Venha c| o carro e volte c| o dinheiro. Rua Maria Amália, 67, Tijuca. Telefone 38-3891. Também domingo.

AERO 63 — Entrada: 1 580,00, saldo crédito direto, R. S. Fco. Xavier, 884, abre domingo.

AERO 65 — S. equip. novinho, exc. est. geral, troco, fac. com 3 900 ou menos, rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A. Sampaio.

AERO 61 em bom estado equipado, pérola. Preço 3 200. Ver Rua Marechal Sousa Meneses n. 165. Ramos, ponto final do Praia Ramos.

AERO WILLYS — Vende-se 1964 em perfeito estado de conservação. Ver no estacionamento da Candelária. Tratar tel: 23-1783 a partir de 3.a-feira c| Geraldo Valle.

AERO 66 — Estado de nôvo. Mecânica a tôda prova. Ver e tratar hoje na Av. Osvaldo Cruz, 73| 87 com Sr. Célio.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado, único dono, Uranos 1246 — Pôsto Ramos (Diogenes).

AERO 63 — Superequipado. Vendo ou troco por Volks 60/61 — Estr. Vicente Carvalho, 1213.

AERO 67 — Diversas côres. Vendemos com entrada a partir de 3 100 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceita-se intermediario. DELSUL, Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340.

AERO 64 superequip. vendo ou troco p| carro de menor valor. Negocio só à vista. Garagem Rio-S. Paulo. Largo do Campinho.

AERO 63 — Superequip. Vendo ou troco p| carro de menor valor negocio só a vista. Garagem Rio-S. Paulo. Largo do Campinho.

AERO 62 — Vendo em ótimo estado. Somente a vista 4 950. Ver a Rua Francisco Moratori 11, ap. 303. Tel.: 32-7764 — Centro.

AERO WILLYS 64 — Motor novo, na garantia. Impecável conservação. Tudo novo. Vendo urgente NCr$ 6 150,00. Motivo: negócio. Tratar Rua Monsenhor Jeronimo, 684. Dr. Waldemar. 49-5023.

AERO 62 — Motor retificado, na garantia, 5 pneus novos, capa, rádio tecla, bordô, 4 600. Rua Barão de São Borja 82, fundos. Méier.

AERO 63 — Todo perfeito, 2.º dono. Vendo só à vista. Rua Conselheiro Ferraz, 10.

AERO 62 — Bordô, carro fino trato, 1 só dono, Suspensão João Ferreiro, rádio, tranca direção, chave c/ furto, pneus b/ branca, capas, farol nebiina, luz na m/ ré. Preço 6 000,00 a vista. Tel.: ... 37-8972 Ney.

AERO WILLYS 62 — Vendo em ótimo estado, mec. 100%, suspensão João Ferreira. Av. Suburbana, 105.

AERO 65 — Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor — Aceita-se intermediario. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-6340.

AUSTIN A-4 — 53 — Em ótimo estado de conservação, segundo dono — NCr$ 1 500,00 à vista — Rua Francisco Frageso n. 22, casa 2 — Encantado.

AERO 62 — Excelente estado — Vendemos c| entrada a partir de NCr$ 1 300 e o saldo até 24 meses p| crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediarios — DELSUL, revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano n. 41. Tels. 27-6340.

AERO 63 — Vendemos com entrada a partir de 1 650 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor. Aceita-se intermediario. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-6340.

AERO 69 — Com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceita-se intermediario - DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro n. 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340.

AERO 64 — Enxuto, militar transferido vende, tel.: 49-4675.

AERO 63 — Vendo em perfeito estado. Negócio à vista. Rua Conde de Bonfim, 383, ap. 304. Com o Sr. José garagista.

AERO 62 e 63 — Vendo ou troco, entr. 2 000 rest. 24 ms. Av. 28 de Setembro 165-A. 34-6216.

AERO 63 — NCr$ 2 000,00. Ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e também financiamos rest. 24 meses. Riviera. Rua São Fco. Xavier, 628.

AERO 64 côr cinza. Vende-se 38 000 km, equipado, motivo viagem. Estrada da Cacuia, 153. Sr. José.

AERO 62 — Em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses — Ver hoje e domingo. Cerqueira Daltro n.º 82 — Cascadura.

AERO 60 — Em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Ver hoje e domingo, Av. Suburbana n.º 9 556-A — Cascadura.

AERO 62 — Em ótimo estado, troco, facilito até 20 meses. Ver hoje e domingo. Av. Suburbana n.º 9 556-A — Cascadura.

AUSTIN A-40, 51 — Ótimo estado conservação, lic., seguro, tudo em dia, pneus novos. NCr$ 1 100. Av. João Ribeiro 679. Pôsto Esso.

AERO WILLYS 1962, 63, 64 e 65 — Equipados, revisados, várias côres. Financiamentos a combinar, aceito trocas. Rua Haddock Lôbo, 347-B — Tel.: 48-1192.

AERO 63, lindo carro p/pessoa exigente, a partir de 980 de entrada, saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel. 61-8008.

AERO 67, todo equipado, toca-fita baixa Km. Troco vendo financio. Rua 24 de Maio, 591-C, fone 61-0251.

AERO 65 — Vendo o mais equipado e conservado do Rio. Castor e pérola com 34 000 Km reais. Ver na Rua Dias da Cruz, 148-B, Méier.

AERO 64 — Lindo, equipado, ac. tro. menor valor. R. Pedro Américo, 466, c/7, ap. 103.

AUSTIN A-40 — 50|51 — Vendo os dois, preço de banana, 2 200 à vista, andando em ótimo estado. Licenciado. R. Gaspar, 158 — Abolição.

AERO 64 — Azul, equipado, em estado de nôvo, à vista ou pelo crédito direto c| NCr$ 3 000,00 de entrada e o resto até em meses. Tratar a R. Júlio do Carmo, 94, tel: 43-8430.

AERO-WILLYS 66 e 67 — Seminovos, revisados, com garantia de 3 meses, entrada a partir de 2.800, prest. até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — Cipan, Av. Henrique Valadares, 154, tel. 32-5744, 22-1914, estacionamento interno.

AERO 60, ótimo estado. Vendo à vista ou fin. parte. R. Tôrres Homem, 150, tel. 48-7770.

AERO 64 — Nôvo, suspensão João Ferreiro (na garantia)p. b. branca novos, moto, rádio, prot. para-choque. Ent. 2 900,00. Dias da Cruz, 335 (troco).

AERO 64 — Carro revisado, troco, fac. 2 500, rest. 24 meses. R. 24 Maio, 316—M, tel. 28-5085.

AERO 62 — Todo original, p. b. branca, motor revisado ,mensal 330,00. Dias da Cruz, 335.

AERO 66 — Vendo ou troco, bom preço. Ver Rua Adolfo Bergamini, 288. Eng. de Dentro. Nunca bateu.

AERO 64 — Ótimo, equipado, a tôda prova, 40 mil Km reais, NCr$ 6 850,00 somente à vista. Rua Isolina, 65, ap. 101 — Méier.

AERO WILLYS 62 e 65, carros revis., equip., financ. c| NCr$ ... 1 260, e NCr$ 1 900, de entr., respect., saldo até 24 meses — R. 24 de Maio, 415 — Tel.: 61-3407.

AERO WILLYS 64, excelente. Fac. c| 1 800, R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 63 — Lindo carro, único dono, vendo ou troco carro menor valor, facilito até 24 meses. Av. Suburbana) 9 991.

AERO 63 e 62 — Em ótimo estado, a tôda prova geral. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

AERO 65, ótimo estado. Vendo 3 800, saldo facilitado. Rua Luís Barbosa, 62 (Praça Sete). Tel.: 58-8380.

AERO WILLYS 64 — Cinza-grafite, equipado, rádio, etc. Ótimo estado. Ver e tratar na Rua Soriano de Souza, 143, S. Pena. Só à vista. 34-4165.

AERO 65 — Vendo lindo carro, ótimo preço, facilita-se. Tratar na Rua Joaquim Nabuco, 179, ap. 303 — Copacabana.

AERO WILLYS 60, ótimo estado, c/rádio. Gustavo Sampaio, 610, ap. 403.

AERO WILLYS 64 excelente estado. A vista ou facilitado com pequena entrada. Aceito troca. Barão Mesquita, 218. 28-3338.

AUTOMOVEIS Aero 64 — 1 500 e 24 de 390. Kombi 64, 1 500 e 24 x 390. Gordini 66, 1 200 e 24 de 300. Volks 63, 1 500 e 24 x 390. Volks 67, 2 000 e 24 x 470. Volks 68, 2 200 e 24 x 520. Simca 64 Tufão, 1 500 e 24 x 325. Simca 66 Emisul, 2 500 e 24 de 455. Todos em ótimo estado. Outros planos à sua escolha. Barão Mesquita, 218-A. 28-3338.

AERO WILLYS 1961 — Pintura de fábrica raríssimo estado, troco e fac. c| 2 000 entr. saldo 250 mensais. R. C. de Bonfim, 577-A — Telefone 58-3822.

AERO 63 — Equipado, grená, Aero 63 grená, equipado bom preço a vista. Aceito oferta. R. Calumbi, 22.

AERO 66 Itamarati — Excelente estado, equipado, 9 500 a vista. Fin. prest. 300. Araújo Lima, 47. Hoje e amanhã.

AERO 67, estado ótimo de um só dono, equipado, com rádio, pneus novos, cinza, teto claro. Fone 48-8452 — Paulo Jorge.

AERO 64 — Excelente equip., RC, seg. total, empl. 69, à vista ou 24X316,80 c/peq. entr. outros planos. Tel. 34-0037.

AERO WILLYS 1962 ótimo estado c/ rádio. Barão de São Francisco, 68.

AERO WILLYS 64 várias côres, equip. revisados, ótimos, vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 68 como zero equip. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO-WILLYS, 67 e 66. Equipados. Excelentes. Vende, troca e facilita, em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO 61 único dono com fatura, equipado. Vendo troco facilito até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 116 tel. 34-5197.

AERO WILLYS 66, equip., estado novo, financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, 173, L 1. Aberto até 18 hs.

AERO 64 — Superequipado, pouco uso, entr. 2 000,00 restante em 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206. Fone 30-7558 ou 58-9592.

AERO 62 — Mais nôvo do Rio, equipado, entrada 1 500,00, restante em 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206. Fone. 30-0758 ou 58-9592.

AERO WILLYS 1963 e 1965. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 2 000 saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33, tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel. 61-4171. Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 66 — Único dono, 33 000 km., rádio, capas, tranca, etc., fácil. c/2 500 saldo até 24 meses. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

AERO WILLYS 68 equipado, único dono, ainda na garantia com apenas 8 mil Km rodados. Vendo estudo troca ou facilidade. Rua Humaitá n. 68. 45-0949.

AERO 63, lindo, rádio, capas, etc., tudo 100%. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

AERO WILLYS 61, mecanica O km. Vendo à vista 3 250,00. Rua Clarimundo de Melo, 770. Quintino.

AERO WILLYS 63, ótimo estado, mecanica ótima, cor verde, troco, financio parte. R. Guaicurus, 28. R. Comprido.

AEROS 62 e 64 estado de novos, mec. excelente, preço excepcional fac. peq. ent. Mariz e Barros, 1 061 fundos. Leonel.

AERO WILLYS 1963 — No mais raro estado de conservação. Rádio, capas vulcron, linda côr. Vale a pena ser visto. NCr$ 5 300,00. Troco ou facilito até 20 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 1964, cinza Grafite, estof. couro c/capas Vulcron verm. Rádio, tranca, etc, excepcional estado de mecanica e lataria. NCr$ 6 300,00. Troco ou facilito até 20 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, estado de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 388 — Maracanã.

AERO WILLYS 1962 — Ótimo estado. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Maracanã.

AERO WILLYS 66, único dono, c| 29 000 km rodados, superequipado. Carro de fino trato, nunca bateu. Bom preço à vista ou aceito troca. Ver na Rua Emília Sampaio, 20, ap. 302 (Vila Isabel).

AERO 65 - 5 marchas, bem equipado e bonito, c/seg. lic. de 69 único proprietário. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177. S. Cristóvão.

AERO 62 equipado c/seg. e lic. de 69 estado de nôvo só teve 1 dono P. 4 750. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 1969 — 1500 km, passa-se contrato, consórcio Nacional Willys. Ver e tratar na Rua Mariatva, 165 — Esq. Av. Itaóca — Bonsucesso.

AERO 63, novo vendo ou troco. Av. Ataulfo de Paiva, 209. Tel. 27-7830 — Porteiro.

AERO 64 — Vende-se à vista, estado geral 100%. Rua do Riachuelo, 282.

AERO WILLYS 1962 — Estado de conservação. Rua da Volta, 382. Vila da Penha. Fone: 91-2992 — Cetel.

AERO WILLYS 66 — Última série, único dono, impecável, vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

AERO 63, em ótimo estado, equipado urgente facilito c/pequena entrada saldo a longo prazo, também troco. Av. Suburbana, 2725, Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 63 — Vendo barato, somente à vista. Base: 4 800, côr pérola, rádio e capas. R. Eduardo de Sá, 79 — Higienópolis.

AERO WILLYS 65, 5 marchas cinza ótimo estado geral, equipado. Facilitado c/1 500,00 ent. saldo até 24 meses p/crédito direto ao consumidor, também trocamos. Av. Suburbana, 2725.

AERO 62, bordeaux. Novidade, revisado. Vendo, troco e facilito c| 1 800. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987 — Est. próprio.

AERO 63 — Espetacular. Vendo, troco e facilito c| 2 000,00. Revisado. Aprovamos o seu crédito na hora. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

AERO WILLYS 62 tranca direção, capas no estado de nôvo. Vendo motivo carro nôvo c/ urgência. R. Dionisio, 154 — D. Sônia.

AERO WILLYS 66 vende-se nôvo, sábado das 13 às 19 horas, domingo o dia todo. Tel. 57-2247 — Dr. Bernardo.

AUSTIN A 40 1952 — GB. NCr$ 1 600 cruzeiros novos. Rua Manuel Reis, 1 444. Nilópolis — R. J.

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca uma casa, na Praia de Sepetiba, com frente para o mar, casa ótima, melhor informação — Tel. 43-8050 — Sr. Alves.

AERO 64 — Superequip., em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/2 800 ent., saldo em 24 mes. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63 — Superequip., em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/2 200 ent., saldo em 24 mes. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 66 — Equip, único dono, c/fatura. Ac. troca e fac. até 15 es. Est. do Galeão, 2 920. P. Texaco.

AERO WILLYS 62, excelente. Fac. c| 1 400. R. 24 de Maio 19. Tel. 28-7512.

AERO 63, supernovo, equipado, tudo 100%, à vista ou financiado, troco Travessa dos Tamoios, 32. Flamengo.

AERO 63 gêlo, forração vermelha, equipado, lindo 63, verde, máquina tôda cromada, ambos em ótimo estado. Vendo barato, troco, Rua Senador Bernardo Monteiro, 35. Tel. 34-3925. Ver Sab., dom., seg.

AERO 66 — Espetacular estado de zero km. 2 100 saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173, tel. 34-9170.

Trabalho

BANCOS — O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, homologou a Portaria nº SS/1, do Delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, que prorrogou o mandato da atual diretoria do Sindicato dos Estabelecimentos Bancários dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo por mais 90 dias a fim de que, dentro dêste prazo, realize eleições. O pleito foi convocado para o dia 8 de janeiro dêste ano, mas não se realizou, em virtude da ausência das chapas para registro.

SINDICATO — A base territorial do Sindicato da Indústria de Lavanderia e Tinturaria do Vestuário de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, foi ampliada ao Município de São João de Meriti. Nesse sentido, foi assinado despacho pelo Sr. Idélio Martins, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

EMBRATEL — O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, aprovando têrmos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho, resolveu reconhecer como atividade, também, da Embratel — Emprêsa Brasileira de Telecomunicações e de Telefonia. Conseqüentemente, para fins de enquadramento sindical, na conformidade da resolução da Comissão de Enquadramento Sindical, a Embratel se integra, sem preponderância de atividade, nas categorias econômicas das emprêsas telegráficas terrestres, emprêsas telegráficas submarinas, emprêsas radiotelegráficas e emprêsas telefônicas, ficando essas emprêsas enquadradas nas correspondentes categorias profissionais, segundo o departamento em que tem exercício.

CARTA — Por não ter condições de vida associativa e ainda, havendo fracassado as tentativas de recuperação, o Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, cassou a carta de reconhecimento do Sindicato da Indústria de Beneficiamento de Café, no Estado do Paraná. O ato ministerial se pautou nos dispositivos do Art. 553, letra e, em combinação com o Art. 555, a, da Consolidação das Leis do Trabalho.

SEMINÁRIO — Com uma conferência do Delegado Regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, foi instalado, ontem, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura, o I Seminário de Capacitação Sindical. Falando sôbre sindicalismo, o Sr. João Mário de Medeiros mostrou as diretrizes revolucionárias na área social, dirigidas no sentido do fortalecimento dos órgãos de classe dos trabalhadores. Enumerou, também, tôdas as medidas adotadas pelo Ministro Jarbas Passarinho em defesa dos assalariados, que hoje desfrutam de uma situação tranqüila, segura e estável. As palavras do Delegado Regional do Trabalho da Guanabara foram muito bem recebidas pelos trabalhadores presentes à solenidade de instalação daquele Seminário.

SAL — Os trabalhadores na indústria de refinação do sal, no Estado da Guanabara, serão filiados ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias, que se denominará, em conseqüência, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, de Doces e Conservas Alimentícias e da Refinação do Sal do Estado da Guanabara. A filiação foi decidida pelo Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, acolhendo parecer do Departamento Nacional do Trabalho e resolução da Comissão de Enquadramento Sindical. Até agora, aquêles trabalhadores viviam sem representação sindical, fora dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do Estado da Guanabara.

PRAZOS — O Programa Especial de Bôlsas-de-Estudos — PEBE — do Ministério do Trabalho, informa que o prazo para entrega dos Formulários de Habilitação (FH) e Declaração de Matrícula (DM) foi dilatado para o dia 10 de maio do corrente ano, pela Resolução 11/69, que entra em vigor a partir desta data. Essa Resolução foi baixada pelo C.A. do Programa, considerando-se que muitos Sindicatos receberam a Resolução 63/68 de 7 de novembro de 1968 com algum retardamento, muito embora tenha sido distribuída através das confederações e amplamente divulgada.

CHEQUES — O Ministro do Trabalho deferiu a solicitação da emprêsa S.A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo, no sentido de efetuar o pagamento dos salários por meio de cheques. A adoção dêsse sistema, contudo, está condicionada ao acautelamento dos interêsses dos trabalhadores da organização. A autorização foi concedida desde que: a) tenha o empregado horário que permita o desconto do cheque, imediatamente; b) o pagamento em cheque não decorra qualquer prejuízo para o empregado, inclusive em conseqüência do pagamento de transporte; c) que o pagamento em cheques não decorra de qualquer atraso no recebimento dos salários. O Ministro do Trabalho tomou por base parecer da Consultoria Jurídica do MTPS.

MÉDICOS — O Ministro Jarbas Passarinho sustou os efeitos da cassação da carta de reconhecimento do Sindicato dos Médicos de Campinas, em São Paulo, pelo prazo de seis meses. Nesse período a entidade sindical terá de provar a recomposição administrativa, bem como o seu total soerguimento. A decisão do Ministro tem por fundamento parecer do Departamento Nacional do Trabalho e relatório apresentado pela Delegacia Regional do Trabalho, no Estado de São Paulo.

PRORROGAÇÃO — O Ministro do Trabalho e Previdência Social indeferiu o pedido de prorrogação de horário formulado pelas seguintes emprêsas: Durante S.A. Indústria e Comércio; Duratex S.A. Indústria e Comércio; Ramos S.A.; Promeca S/A Indústria e Comércio. Em seus despachos, o Ministro Jarbas Passarinho acolheu pareceres do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

ATENDIMENTO — O Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo — PEBE — do Ministério do Trabalho, informou que o atendimento ao público é feito pela Seção de Assistência ao Bolsista, com o atendimento exclusivamente pelo telefone 22-4949, ramal 222, que funcionam na sede central do programa. Os interessados poderão, contudo, ainda, aquêle órgão que o atendimento ao público é de 8 às 10 horas e de 14 às 17 horas, sendo que os interessados deverão procurar também o ramal 222, pelo horário estipulado.

DUALIDADE — Acolhendo parecer elaborado pelo Departamento Nacional do Trabalho, o Ministro Jarbas Passarinho indeferiu o pedido de reconhecimento como sindicato, da Associação Profissional dos Empregados no Comércio Armazenador de Paranaguá, no Estado do Paraná. O despacho tem amparo no Art. 516 da Consolidação das Leis do Trabalho, que proíbe a dualidade sindical em determinada base territorial.

SINDICATOS — O Ministro Jarbas Passarinho assinou as cartas de reconhecimento sindical das seguintes entidades: Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Tubarão, em Santa Catarina; Sindicato Rural de Jaguariaíva, Sindicato Rural Bocaiúva do Sul, Sindicato Rural de Assis Chateaubriand, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Isabel D'Oeste, Sindicato Rural de Mamborê, Sindicato Rural de Formosa D'Oeste e Sindicato Rural de Ubiratã, no Estado do Paraná; Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Campinas, no Estado de São Paulo, e Sindicato da Indústria de Forjaria de São Paulo, no mesmo Estado.

SECURITÁRIOS — O Departamento Nacional de Salário encontrou aumento de 25% para os securitários do Rio Grande do Sul e de Curitiba. Para os primeiros, a vigência será a partir de 1.º de março dêste ano, e para os segundos, retroagirá a 28 de fevereiro do mesmo ano.

ANULAÇÃO — O Titular da Pasta do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, aceitou o parecer exarado pelo Departamento Nacional do Trabalho e anulando as eleições realizadas em 13 de agôsto de 1969 para a renovação da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Estado do Paraná, em virtude das irregularidades constatadas ao Art. 45 da Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de janeiro de 1965. O Delegado Regional do Trabalho, naquele Estado, para designar Junta Governativa encarregada de apurar a existência de irregularidades na administração da mencionada entidade, bem como convocar eleições, no prazo de 90 dias.

SALÁRIOS — Estudos efetuados pelo Departamento Nacional de Salário indicam aumento de 25,5% para os trabalhadores nas indústrias de produtos de cacau, balas, massas e torrefação de café do Estado de Pernambuco. O acôrdo disciplina sôbre os salários vigentes em fevereiro de 1967, ponderando a vigência será decretada pelo Tribunal Regional do Trabalho.

AERO 60, em ótimo estado. Troco e facilito até 20 meses. Ver hoje e domingo. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 66 — Superequip., único dono, em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/4 400 ent., saldo em 24 mes. Rua S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS, 60, em excelente estado. 1 500 entr. 250 por mês. R. Barão de Bom Retiro, 75. Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 63 — Melhor da Guanabara. Espetacular. 1 800 entrada. Troco — R. Barão de Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 65 — Espetacular. 2 500 entr., saldo 24 meses — Rua Barão de Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

BASCULANTE Chevrolet 59 — Em ótimo estado de conservação, bem calçado. Vende-se. Rua Mário Hermes, 165, Bento Ribeiro.

BUICK 56, superespecial, mecânica. Vende 1 000,00, forração nova, pintura ótima. Aceito oferta razoável, empl., seg. R. Uruguai, 247-F.

BUICK 1950 — Nova. Original de fábrica, pneus novos. À vista ou fac. parte. Rua São Paulo, 19, esq. 24 de Maio, 604.

BUICK 66, mod. 67. Le Sabre, superluxo, ar condicionado, 4 pts., rey-ban, etc. ... Tel. 48-0962 — Felipe Camarão, 138.

BUICK 1952 de 4 p., rádio ... vista. Rua São Francisco Xavier, 162.

BASCULANTES F-600 — Vendo diversos 1967 carroçaria Kabi todos em ótimo estado. Rua Belém ... km 30 Av. Brasil.

CAMINHÕES 69- F-350, F-600 e F-100, Ford 69, Diesel e gasolina. Pronta entrega. Pequena entrada e saldo longo prazo. Ver Rua Escobar, 40. Tel. 34-6136 e 34-6475.

COMET 60 — Exc. estado, equip. ... Vende pela melhor oferta. ...

CAMINHÃO FORD 350 — Ano 60 e caminhão Ford ano 48. Vende-se — Av. Pedro II, 153. ...

CAMINHÃO F-600, 1967 — Vendem-se dois em ótimo estado, com 2 milhões de entrada e o restante até 24 meses. ... — Bonsucesso.

CHEVROLET PICKUP 59 — Rua Elisa Albuquerque, 312, telefone 49-9803.

CHEVROLET 1952 — Rádio, tranca direção, em bom estado NCr$ 2 200 R. Dionísio, 152 — Penha.

CAMINHÃO CHEVROLET 54 — Vende-se. Mecânica 100%. Estrada Vicente de Carvalho, 1 408. Penha.

CHEVROLET — Vendo dois (desmontado) um 1939 outro 1937 — ...

CANDANGO — Vende-se. Motivo viagem. Aceita-se melhor oferta. ... — Ipanema.

CITROEN 51 III, máq. e forr. nova ... R. Silva Rabelo, 21, s/304 — Méier.

CHEVROLET 52 mecânico. ...

CHEVROLET 1960 ... c/motor VW 1 600 zero, ...

CHEVROLET 63 — Belair, 6 cil., 4 portas, revisado, à vista, troco ou facilito c/4 000. R. São Francisco Xavier, 189.

CHEVROLET Bel-Air 56 — ... 4 portas, sem coluna. ... R. Silveira Martins, 135. Tel. 25-2555. João.

CHEVROLET 48 e 46 pela melhor oferta ...

CHRYSLER Esplanada 1968 — Ult. série, garantia de 1 ano, ... Vendo à vista e facilito até 24 meses, aceito troca. ...

CHEVROLET 1957, 4 pts., equipado, excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084. Tel. 2218. N. Iguaçu.

CAMINHÃO F. 600 55 ... Rua Bulhões Marcial, 815, Vigário Geral.

CHEVROLET 1956 — Belair, ...

CHEVROLET Belair 56 ótimo estado ...

CAMINHÃO Brasil 60 ...

CONSÓRCIO CHRYSLER — 24 pagos, ...

CHEVROLET 56 motor retif., ...

CAMINHÃO F 600 — Vende-se ...

CAMINHÃO Basculante. ...

CORCEL — Vendo nôvo, sem uso, ...

CHEVROLET 1955, ...

CHEVROLET 59 — ...

CAMINHÃO Diesel ... F-600, 67, ...

CADILAC 54 Coupê Deville. Nova de tudo, mecânica excelente. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

CAMINHÃO F-600 68 — Nôvo. Vendo, troco por carro e facilito 24 m. p/c. direto. Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

CITROEN 49, ...

CAMIONETE C14-16 ano 1966 ...

CAMINHÃO 10, 19, 1960 ...

14 caminhões Chevrolet 56 — Basculantes carroçaria madeira, ... Todos bem calçados, ... R. Gaspar, 158 — Abolição.

CORCEL 69 — ...

CAMINHÃO Scania Vabis ...

CHEVROLET 57, 4 portas, hidramático, 6 cilindros ...

CHEVROLET 57, 4 portas, único dono, 2 700. R. São Paulo, 19, esq. 24 Maio, 604.

CANDANGO 60 — Em ótimo estado. Troco e facilito até 20 meses. Ver hoje e domingo. Av. Suburbana, 9 556-A — Cascadura.

CANDANGO 60 em ótimo estado. Troco e facilito até 20 meses. Ver hoje e domingo. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

CORCEL FORD 69 — Zero km. Vendemos com entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340.

CHEVROLET 48 — Lotação 20 l, ... — Bangu.

CHEVROLET Opala 4 cilindros. Vendo 0 km. — Equipado. — Financiado prest. 24 x 650,00. Tratar c/ Joel. Tels. 45-6063 e 25-6957.

CAMINHÃO F-600 ...

CONSÓRCIO WILLYS ...

CAMINHÕES — ...

COMPRO PLYMOUTH ...

CHEVROLET 1957 — Único dono ...

CHEVROLET Impala 1961 — ...

CAMINHÃO CHEVROLET ano 1960 ...

CAMINHÃO — ...

CHRYSLER 67 — Particular vende regente, ótimo estado equipado, tel. 47-0125, Sr. Ribeiro, pela manhã.

CAMINHÕES CHEVROLET, pouco uso, 1966 e 1967. ...

CAMIONETA DODGE ...

CAMIONETA — Perua Plymouth Valiant 1962 ...

CORCEL 69, luxo, zero km, ...

CADILAC 1961 — 4 ps. ...

CORCEL luxo, zero, div. côres. Pronta entrega. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 36-1552.

CHEVROLET F. M. — ...

CHEVROLET 1959 Impala, 2 portas, ...

CHEVROLET 1960 Impala, 4 portas ...

CHEVROLET 1962, mecanico ...

CHEVROLET 54 — Belair ...

CHEVROLET 1959, Impala ...

CAMINHÕES, Chev. 63, 64. ...

CAMINHÃO Internacional ...

CAMINHÃO Chev. 59 em ótimo estado ...

CAMINHÃO OPEL 57 ...

CAMINHÕES USADOS — ...

CAMINHÕES usados ...

CHEVROLET — "POLUX" concessionária Chevrolet — lhe oferece tôda linha 1969 0 km: Camionetes C-1416 — Pick-Ups — Caminhões a óleo ou gasolina — automóveis Opala — A vista ou a prazo sempre os melhores preços. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Peças e acessórios genuínos Assistência Técnica autorizada. — R. Mariz e Barros ns. 821, e R. Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. inclusive sábados e domingos. (B

CAMINHÃO INTERNACIONAL ...

CHEVROLET 1961 — ...

DE SOTO 51, ...

DE SOTO 52 — ...

DAUPHINE, DKW e Gordini — Compro mesmo precisando de consêrtos. Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Tels. 61-3083 de dia e tel. 34-0468 à noite. (B

DKW ...

DKW VEMAGUET ...

DAUPHINE ...

DKW! Compro urgente à vista, tambem precisando de reparos: 65 a 5 800, 66 a 6 500, 67 a 8 000. Rua 24 de Maio, 332, tel. 61-8008. Sr. King.

DODGE 1952, ...

DKW ...

ESPLANADA 68 — 3a. série, nova, equip., côr ouro com teto preto, 4 farois, vendo troco carro menor valor. Estr. Vicente de Carvalho, 1213.

ESPLANADA 67 — Equipado. Financio em 2 anos com pequena entrada. Rua Conde de Bonfim, n.º 160.

ESPLANADA 67 — Completamente revisada, mecanica 100%, pequena entr. e o saldo até meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

FIAT SPAIRE — 850, capota aço e lona. — Ver qualquer hora com o porteiro. Av. Afranio Mello Franco, 153. Leblon.

FORD F 350 — 56 em ótimo estado de conservação, carroceria fechada. Vendo ou troco por carro passeio. Ver à Rua Cardoso Marinho, 54, com Sr. Gomes.

FIAT 1968 — S-S mod. 124, tôda original, quase zero km. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

FORD — Verde, ótimo estado. Rua 24 de Maio, 841, Sampaio, garagem da Texaco, com Humberto ou Albino.

FIAT 550 — Estado de nova 15 000. Hilário de Gouveia, 91.

FORD TAUNUS — Vende-se ótimo estado NCr$ 1 200, 24 de Maio, 520.

FORD 47 — Empl. e licenciado. Otimo estado geral. Ver e tratar Rua Diomedes Trota, 416. Ramos.

FORD 34 — Vende-se um de particular em excelente estado de conservação, máquina, pneus, forração, pintura e lataria 100%. Tratar hoje com Sr. Machado na Rua Silva Rabelo n.º 40-A, Méier — Melhor oferta.

F-600 — 1960 — Vendo no estado. Estrada Intendente Magalhães n. 1031.

FIAT 1400 — Otimo, 4 cil. R. B. de Itambi, 61/701. Esquina c/ R. Farani, Botafogo melhor oferta.

FORD 1956 Vitória, 2 portas à vista ou fac. c/2 000 ent. saldo até 20 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

FIAT 850 — 1967 — Azul, em ótimo estado. Vende-se ou troca-se carro de menor valor. R. Deputado Soares Filho, 280, telefone: 48-2258 Sr. Francisco.

F-350 1963 — Nova de tudo. V., troco, fac. c/3 mil, rest. até 24 m. p/c. direto. Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

FISSORE, modelinho 66, ótimo carro, entr.: 3 500, e prest. de 396 Ver sáb. até 13h. e 3a.-feira de 8h. em diante. R. S. Clemente, 92-A. Tel.: 26-7191.

FORD 1929. Baratinha tôda original, não precisa fazer nada. Rua Toneleros, 202. Copacabana.

FISSORE 1966 — Estado de nôvo, ult. série, único dono, pouco rodado. Vendo, troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

F-350 — Carroceria fechada, isotérmica, motor novo a vista. Rua Fernandes Figueira, 29. Tijuca.

FORD 51 4 portas, preço NCr$ 960,00. Vende-se. Rua Guatemala, 18 — Penha.

FIAT 850. Vendo urgente ou troco p/ carro menor valor. Ver sáb., dom. e segunda pela manhã. Rua Cardoso de Moraes, 115.

FORD 60 — 6 cil. mecanico, 5 500 à vista, 2 portas, ótimo estado de conservação. Troco. Rua João Romariz, 121. Ramos.

FORD Capri 62 Coupé, mecanico, Sport, equip., tipo Mustang, excelente. Vendo ou troco, dou ou recebo volta. R. Bulhões de Carvalho, 530, ap. 1 002. Tel. 57-7357.

FORD 29 — Uma jóia, 4 portas. Rua Moreira, 72.

GORDINI 64 — O mais enxuto e perf. da Guanabara. Nunca teve batida. Um só dono. Facil. Rua Augusto Barbosa, 171. Ponte de Todos os Santos. Lado de Arguias Cordeiro.

GORDINI 64 e 66 — Espetaculares. Entr. a partir de NCr$ 1 200,00. R. Barão de Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

GORDINI 65 — Em ótimo estado. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430.

GALAXIE 67 — Côr areia, pouco rodado, aceito troca e faço crédito direto ao consumidor, telefone 47-0135 na têrça-feira, telefone 32-3710.

GORDINI 63, em ótimo estado — Troco e facilito até 20 meses. Ver hoje e domingo. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GORDINI II 1966 — Vendo em ótimo estado, com rádio e pneus novos. NCr$ 4 300,00. Telefone 27-6513.

GORDINI 63 — Verde-metálico, equipado, mecanica nova. NCr$ 2 950 à vista. Rua São Luis Gonzaga, 2 233. Ver sáb. dom. e seg. Tel. 34-3925.

GORDINI 62 e 64 — Ambos em bom estado. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15. Engº Nôvo.

GORDINI 65 — Vendo NCr$ 3 550,00. Rua Boipeba, 48, ap. 102. Mal. Hermes.

GALAXIE 67 — Otimo estado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Av. Mem de Sá, 101 — Tel. 52-7981 — Sr. Orlando.

GORDINI 64 — 100% — Ocasião e VW 1959, fac. bem troco. R. Tenente Pimentel, 247 — Olaria.

GORDINI 64 em perfeito estado todo novo, vendo troco. Est. do Galeão, 895. — I. Governador.

GORDINI 1 093, 64, c/ NCr$ 1 900 rádio, capas, côr vermelha. Saldo: 170,00 mensais. R. Eduardo de Sá, 79 — Higienópolis.

GORDINI 62-63-64 — Equipados e revisados, ót. est., novinhos, fac. c/1 500 ou menos. Rest. a combinar. R. 24 Maio, 591-A.

GORDINI 63 — Otimo est. máq. ret., qualquer prova. 2 550. Rua rt. 1 200 ent. 10x165 ou à vista. Rua Quintão, 258 (entrar Suburbana, 9 638).

GORDINI 63 — Côr vermelho estabilizado trazeiro, c/ rádio, placa 69. Rua Dona Joaquina, 37 ap. 102. Inhaúma. NCr$ 2 700.

GORDINI x VOLKS 61 — Tenho Volks 61 ult. série, sincronizado, troco Gordini, Barão da Tôrre, 125, ap. 201-F — 47-6300.

GALAXIE 67, azul infinito, vende-se novo de particular a part., ver na Rua Caning, 16.

GORDINI 63 — Excepcional estado bom preço à vista, estudo financiamento. Rua Gal. Venancio Flôres, 35, c/01 — Tel. 47-1601.

GORDINI 66, excelente estado equipado, à vista ou facilitado com pequena entrada ou troco. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

GORDINI 64 — Em ótimo estado geral. Vendo, troco e financio. R. Teodoro da Silva, 813-A.

GORDINI 1963. Verdadeiro estado 0km. Financio, longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

GORDINI 65 — Estado de nôvo, financio c/1 500 entrada. Campo de S. Cristóvão, 170.

GORDINI 64 — Otimo estado, financio c/1 500 entrada. Campo de S. Cristóvão, 170.

GORDINE 66 nôvo e bonito, tudo pago. Vendo barato. Rua Pacheco Jordão, 187 — Higienópolis.

GALAXIE 1967 — Equipado, estado de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

GORDINI 1966 — Equipado, estado de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

GORDINI 1965 — Carro para comprador muito exigente. Tudo nôvo como de fábrica. Azul, rádio Telespark (3f.) novinho. Só vendo para crer. Bom preço à vista, troco ou facilito c/1 100 de entr. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 1963, saldo em 64, equipado, em ótimo estado, motor nôvo, vendo urgente. Av. Nova York, 499. Bonssucesso. D. Norma.

GORDINI-1966 — Vendo a vista, aceito ofertas, carro de fino trato. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540. Financio 1 800.

GORDINI II 66 — Otimo estado, troco, financio parte, mecanica otima, cor café. R. Guaicurus, 28. Rio Comprido.

GORDINI 6,3 mecanica a tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

GORDINI 1967, facilito até 24 meses. Rua Riachuelo, 134. Hotel Globo.

GORDINI 66, impecável conservação, 31 000 Km., particular, vende melhor oferta. R. Senador Vergueiro, 146/902.

GALAXIE 68 — Marfim, fôrro vermelho, exc. estado de conservação, pouco rodado. R. Silva Rabelo, 40 — (Méier). Ac. troca.

GORDINI 64, nôvo, motor caixa, pintura, pneus, capas, todo equipado. Vendo. Av. Suburbana, 10 295.

GORDINI 63 — Em excelente estado de lataria e mecanica, pintura nova, licenciado 69 — Particular vende passando contrato de NCr$ 36,00 mensais. Entrada a combinar. Rua Torres Sobrinho n. 50 tel. 29-2145. Meier.

GORDINI 66 — Excelente estado, ent. 1 500, saldo 24 meses. Lavradio, 206-B — 42-0201.

GORDINI 63 ótimo estado, vendo troco, fac. até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 116 tel. 34-5197.

GORDINI — Vendo em ótimo estado, 63, 64, 65, 66 e 67. R. São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar. 48-6288.

GORDINI 66, de particular para particular, vendo à vista ou a prazo. R. Tangará, 144, Bonsucesso.

GORDINI 66, avariado. Vende-se no estado pela melhor oferta. R. Frei Caneca, 305.

GORDINI 65 — Vendo ótimo estado, equipado, troco e financio c/1 500,00 de entr., prest. de 180,00. Teodoro da Silva, 419-A.

GALAXIE 67 — Vendo o mais lindo da GB, vidros rayban, azul marinho, troco e facilito até 24 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

GORDINI III 1967 — Vendo à vista nesse fim de semana 5 100, ou troco em Vemaguete 65, Rua Gen. Espirito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

GORDINI II — 66 — Excelente est. equipado. Troco qualquer carro. Fin. ent. 2 000, prest. 120. Araújo Lima, 47. Hoje e amanhã.

GORDINI 63 novo equipado, não tem podre, licença e segur. 69 vende-se c/ peq. ent. R. S. Francisco Xavier, 915.

GALAXIE 68, bege e interior preto estado de 0 Km troco e financio com 9 000 de entrada e prestações de 884,00. Rua São Fco. Xavier, 468. Tel. 48-1045.

GORDINI 66 todo novo 27 Km 3 900. Av. Edson Passos, 87-A Tijuca. Sr. Euclides.

GORDINI 1967. Pouco rodado, financio com 1 700,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

GORDINI! Compro urgente à vista tambem precisando de reparos. 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 700. Rua 24 de Maio, 332, tel. 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI 65 pouco rodado, equip., rodas cromadas, à vista ou entr. 1 500, restante 261 mensais, crédito direto. R. Barão Mesquita, 135-B, ao lado café.

GORDINI 64, 3e. serie, suspensão 100% capas, estabilizador trazeiro Entrada NCr$ 1 500, mais 18x230. Rua Julio de Castilhos, 55, ap. 602.

GORDINI 1967, com rádio, rodas cromadas, passo consórcio Willys. Rua Ladislau Neto, 32, tel. 58-6087.

GORDINI 1965 — Vende-se ótimo estado, único proprietário. Rua Leopoldo Miguez, 36, c/porteiro.

GORDINI 66, nunca bateu, único dono. V. barato ou troco. Barão de Mesquita, 562.

GORDINI 65, azul, rádio, capas, rodas de interlagos, lanternas 68, único dono. 3 600,00 — Aceito oferta. R. Constante Ramos, 120.

GORDINI 63, c/ rádio, empl. 69, todo bom, barato. Ac. troca. Barão de Mesquita, 562.

GORDINI 62, empl. 69, rádio, mec. lat., tudo 100%. V. barato ou troco. Barão de Mesquita, 562.

GORDINI 64, est. de nôvo, rodas cromadas, rádio, capas novas, etc. Finan. com peq. entr. e saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Est. do Rocha, tel. 61-2551.

GALAXIE — Particular p/ particular. Vermelho meteoro, teto vinil prêto, na garantia. Ver e tratar na Rua Tôrres Homem, 1145, das 8 às 10h. Não se atende por telefone.

GORDINI 64 (1 093), motor nôvo, todo revisado, emp. seg., mensal 220,00 (troco). Dias da Cruz, 335.

GORDINI, 64 — Rádio, pneus, pintura e mec. todo revisado e com garantia. Ver e tratar na Rua Alvaro Seixas, 61, Jacaré. Sáb. ou 2a. Preço 3 450 à vista.

GORDINI 64, pintura nova, mecanica excepcional, rádio, etc. 2 950,00. Rua Vital, 365 — Quintino.

GORDINI 65, um dono só, equip., est. impecável. Vendo c/peq. ent. e prest. de 235,00. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 62 e 63 — Otimo estado. Vendo, hoje, 1 000. Saldo a prazo. Rua Luis Barbosa, 62 (Praça Sete). Tel. 58-8380.

GALAXIE 67 — Bordeaux, ótimo estado, entrada a partir de 4.000 ou seu carro usado qualquer marca, o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — Cipan, Av. Henrique Valadares 154, tel. 32-5744, 22-1914, estacionamento interno.

GORDINI 66, 67 e 68 — Todos revisados, entrada a partir de 1.800, prest. até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — Cipan, Av. Henrique Valadares, 154, tel. 32-5744, 22-1914, estacionamento interno.

GORDINI 1966 — Estado espetacular. Entrada de 1 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel: 22-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel: 61-4171. Estacionamento próprio.

GORDINI 64 — Azul, bom estado, lic. seg. emp. Cláudio, Xavier da Silveira, 191/201, 36-6919.

GORDINE 63, c/rádio, 2 550, emp. 69. R. São Paulo, 19, esquina 24 Maio.

GALAXIE 67 — Pouco rodado como nôvo, equipado, emp. seg., entr. 4 600,00 saldo como quizer. Dias da Cruz, 335.

GORDINI 64 — Em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Ver hoje e domingo, Av. Suburbana, 9 556-A — Cascadura.

GORDINI 64 — Em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Ver hoje e domingo. Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

GORDINI 63 em ótimo estado, troco, facilito até 20 meses. Ver hoje e domingo, Av. Suburbana, 9 556-A — Cascadura.

GORDINI 66 — Vendo c/ rádio, pneus novos, ótima aparência. NCr$ 4 250 à vista. Rua Grajaú, 37.

GORDINI 65, ótimo estado, rádio, lic. e seguro 69. Vendo só a vista. Base NCr$ 3 200. Rua D. Mariana, 121, c/5.

GORDINI — Compro à vista até precisando de reparos. 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100 e 67 a 4 800. R. S. Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar. Tel· 48-6288. (B

GORDINI 67 — Está como novo. Vendo, ou troco. Ent. 2 000, rest. 24 ms. Av. 28 de Setembro, 165-A — Tel.: 34-6216.

GORDINI 67 — Esta como novo — Vendo ou troco entr. 2 000 rest. 24 ms. Av. 28 de Setembro 165-A — 34-6216.

GORDINI 64 — Em ótimo estado, equip. Vendo só à vista. Rua Leopoldo Miguez 107. Copacabana.

GORDINI 65 — Estado de zero. Impecável conservação. Rua Ilha Fiscal n.º 87. Bancários, Ilha — Tel.: 96-2566.

GORDINI 1967 e 1966 — Novos, um só dono, faço qualquer prova facilito até 24 meses. Barata Ribeiro, 586, c/ porteiro.

GORDINI 67 — Vendo por 5 540 em excelente estado de conservação c/ rádio etc. Rua Miguel Fernandes, 275 (Méier). Tel. 49-7665.

GORDINI IV 68 — Otimo estado, equipado, c/ rádio, 3 faixas. Prest. NCr$ 180,00. Rua Monte Paschoal, 20/103 — Cachambi.

GALAXIE 67. Superequip. vendo ou troco p/ carro de menor valor negocio só a vista. Garagem. Rio-S. Paulo. Largo do Campinho.

GORDINI 63 — Vende-se na Rua Leite de Abreu n.º 29 — Muda da Tijuca.

GORDINI 66 — Vendo superequipado, bancos reclináveis radio 2 alto-falantes, rodas cromadas, pneu cinturado etc. 32 mil Km. Entrada 3 300, restante a combinar. Ver Rua Benjamim Constant, 82, Gloria. Sábado, dom. e segunda.

GORDINI 64 — Equipado, 24 meses, 195,00 p/ mês R. S. Fco. Xavier, 884, abre domingo.

GORDINI 65 — Equipado, 20 meses, 230,00 p/ mês R. São Fco. Xavier, 884, Abre domingo.

GORDINI 62 — Otimo estado legalizado, rádio p. nôvo, só hoje, 1 500. Rua 7, c/ 10 IAPC. Irajá.

GORDINI II — 66. Estado de nôvo. Mecânica e suspensão excelentes. NCr$ 4 100,00. Rua Siqueira Campos 67, casa 5. Nelson.

GORDINI 64, 65 e 67 — Todos em perfeito estado de conservação, revisados, segurados e transferido em seu nome sem nenhuma despesa. Vendo com pequena entrada e saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

GORDINI 67 — Revisado segurado c/ roubo e incêndio RC. Transferidos sem mais despesas. Juros bancários. Pequena entrada e o saldo em 24 meses — Ver Tethiana Leblon. Av. Ataulfo de Paiva, 80-A.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente 62 a 2 600; 63 a 2 800; 64 a 3 200; 65 a 3 500; 66 a 4 100; 67 a 4 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. R. Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891. — Também domingo.

GORDINI 65 — Otimo estado, entr. a partir 1 500, saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 34-5197.

GORDINI 67 — Freio a disco, novo e todo equipado. Venda urgente. Motivo viagem. Lourenço — R. Humaitá, 270. Tel. 45-1103 — NCr$ 4 200.

GORDINI — Compro urgente, à vista, também precisando de reparos. 62 a 2 400; 63 a 2 800; 64 a 3 200; 65 a 3 500; 66 a 4 000. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008.

GALAXIE 67, modêlo 68, c/ar refrigerado, ar quente e frio, tape, tranca, carro de médico, desde zero. Faço troca e fac. R. do Bispo, 47. Dr. Nélson.

GORDINI 66, uma verdadeira jóia, seminovo, c/rádio e pneus novos. Troco ou financio c/1 600 de entrada — Av. 28 de Setembro 5. Garagem.

GORDINI 64 e 66 — Vendo 1 só dono estado OK seguro e licença pagos. 3 400 e 4 050 respectivamente. Rua Ana Neri, 1498. Est. Rocha.

GORDINI e Dauphine 61, 62, 63, 64 e 66 — 850,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. — Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira e Rua Conde Bonfim, 40-A. Tijuca.

GORDINI 64 e 66 — Excelentes, equip. e rev. c/gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

GORDINI 66. Impecavel estado conservação, Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588, ... 61-2808.

GORDINI 66, cinza, equipado, uma jóia e ainda com seg. fogo, seg. roubo e mais RC. Rua Uruquai, 297.

GORDINI 62 E 63 — Estado de nôvo, qualquer prova, fin. troco, a vista bom preço. Urgente. Rua 24 Maio, 411 fundos (C/ Machado).

GORDINI 65 — Revisado est. geral, ótimo seguro roubo e fogo, entr. 1 100; saldo até 24 meses. R/ Carolina Méier, 40. Méier.

HENRY JUNIOR — Bom estado lic., empl. seg. GB. 69, 1 300. Rua José Alvarez, 38. Nova Iguaçu. Sr. Wilson, depois das 13,00 horas.

HILMAN 52 nova vendo p/ desocupar lugar. Pode fazer exame. R. S. Francisco Xavier, 915 garagem.

IMPALA 58, 2 portas s/ coluna, motor retificado, hidramático, garantia. Francisco Otaviano, 551 406. Copacabana.

INTERLAGOS 63 — Exc. estado, c/ 1 500,00 de entr. Tratar Rua Iguarapé, 16 — Cascadura. Dona Léa.

IMPALA 64 — Camioneta, 4 portas, 3 bancos, hidramático, 8 cil., estado espetacular de nôvo. Doc. embaixada. Aceito troca e financiamento até 24 meses. 36-2359 e 3a.-feira 32-3710.

IMPALA 60 — Otimo estado geral, todo original. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15. Engº Nôvo.

IMPALA 64 — Hidram., 8 cil., 4 portas, dir. hidráulica, vidros rayban, verdadeira jóia, mec., pintura e pneus novos, documentação 100%. Otimo preço, à vista. Aceito troca ou financio. R. Félix da Cunha, 4, ap. 404. Tijuca.

ISABELA 58/60 original alemã garantida, vendo NCr. $ 4 200,00. Av. Bráz de Pina, 1 282 — Vila da Penha, Dentista.

ITAMARATI 66, grená de 1 dono só, em ótimo estado. 10 200,00, ou troco p/Volks. Est. Vicente Carvalho, 1400.

ITAMARATY, Aero e Rural Willys 69. Pronta entrega, longo financiamento. Vendo Rua Escobar, 40. Tel. 34-6136.

ITAMARATI 68, na garantia 8 000 km côr vinho ver R. Temporal, 95 — Ramos, até 2a.-feira.

ITAMARATY 66 — Ultima série perfeito estado de conservação. — Praia do Flamengo, 168 ap. 901 — Tel.: 45-0401.

INTERNATIONAL — Pick-up 58 — Chevrolet Furgão 38 Vende-se — Rua João Caetano, 143.

INTERLAGOS 65 — NCr$ 6 150, azul metálica, excelente estado. Mecanica Legôinha Ltda. Av. Niemeier, 756 — Gávea.

INTERLAGOS 63, em perfeito estado de tudo. Vendo, troco e financio c/peq. entrada. R. Teodoro da Silva, 813-A.

ITAMARATY 66 Bordeaux, em estado de nôvo, à vista ou pelo credito direto c/pequena entrada e o restante em 24 meses. Todo equipado. R. Julio do Carmo, 94 — Tel.: 43-8430.

IMPALA 60, um dos mais conservados do ano, 'A vista, troco, financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

IMPALA 61 — Mais nôvo do Rio, superequipado, aceito troca ou financio. Av. Teixeira de Castro, 206. Fone. 30-0758 — 58-9592.

ITAMARATY 66, equip., ótimo estado, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L 1. Aberto até 18 hs.

ITAMARATY 66 equip. como novos, várias côres, vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ISABELLA 1957/58 carro alemão mais luxuoso, rádio Blaupunkt., bancos reclináveis. rPeço 3 480. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

ITAMARATY 1966, equipado, ótimo est., vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, tels. 34-2458 e 34-7743.

ITAMARATI 66, c/João Ferreiro, pouco rodado, ótimo estado. Vendo c/4 500, saldo em 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

ITAMARATY 67 — Ouro velho, pouco uso; 1.º dono, todo revisado, ent. 3 600,00 (troco). Dias da Cruz, 335.

ITAMARATY 66, equipado, no estado de nôvo, pequena entrada, saldo 24 meses. R. Deputado Soares Filho, 387, atendo domingo também.

ITAMARATY 67 — Semi-novo, revisado, com garantia até 3 meses, entrada a partir de 3.000, prest. até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Cipan, Av. Henrique Valadares, 154, tel. 32-5744, 22-1914, estacionamento interno.

ITAMARATY 66 — Vendo ou troco carro menor valor, Simca ou americano. Rua Frei Caneca n. 148-F. Fone 22-7045.

IMPALA 62, paticular vende urgente em excepcional estado. Telefone 56-3598 hoje até 12 horas e 3a.-feira odia todo.

INTERLAGOS 62, totalmente reformado Gordini 63, ótimo estado. Ver e tratar na Rua Ramiro Magalhães, 170 ou nº 198. Engenho de Dentro.

ITAMARATY, 67 equip., excelente, vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

ITAMARATI 67 — Em estado de novo. Vendo. Aceito Volks 65 e 69 ou 2 Volks 0km e volto diferença à vista. R. Tenente Possolo, 43 — Sr. Cardoso.

ITAMARATY 67 c/ ar condicionado, estado de zero — Vendemos com entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediario — DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41, telefone 27-6340.

ITAMARATI FORD 69. — Com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor. Aceita-se intermediario. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27.6340.

IMPALA 65/66 — Sport Club, coupé, espetacular estado, carro nôvo, único dono. Rua Dias da Cruz 600, ap. 204 — Méier.

ITAMARATI 67 c/ ar condicionado - vendo com 5 330 de entrada e o saldo em 21 prestações de NCr$ 610,00. Tratar c/ Ivan Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831.

ITAMARATI 68 — Vendemos com entrada a partir de 4 200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor - Aceita-se intermediario. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano n. 41 — Telefone 27-6340.

ITAMARATY 67 — Vendemos com entrada a partir de 3 800 e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor. Aceita-se intermediario. DELSUL — R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340.

ITAMARATI 1967 — Nôvo, faço qualquer prova — NCr$ 12 600, à vista. Barata Ribeiro 681, c/ porteiro.

ITAMARATI 1966 — Novo, faço qualquer prova. Facilito até 24 meses. Barata Ribeiro 681 c/ porteiro.

ITAMARATY 66 — Cinza-metálico, couro, estabilizador, direção e 2 alto-falantes, único dono. Ver R. Mons. Marcel Gomes, 24 (Praia de S. Cristóvão. Altair e Antônio.

ITAMARATY 1968, côr preta, .. 7 000 kms, rádio, tapetes, persiana, pneus b. branca, estabilizador direção — Uma jóia de carro. NCr$ 16 000,00 à vista ou a prazo c/ 10 000,00. Ver R. Cândido Mendes, 359, ap. 701, Glória. Tel. 32-2005. Dr. Enio.

ITAMARATI 66 superequip. vendo ou troco p/ carro de menor valor, Negocio só a vista. V. trat. garagem Rio-S. Paulo. — Largo do Campinho.

IMPALA 63, s. eq., vendo ou troco p/carro de menor valor. Negócio só à vista. Garagem Rio-S. Paulo, no Largo do Campinho.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo, part/ou praça, forração couro, aceito troca ou financio com pequena entrada, saldo até 25 meses. Crédito na hora. Entrega imediata. Rua Senador Furtado, 51. Tijuca.

IMPALA 1963 — 4 ps. hidr. Dir. hidr. rodas raladas, prateado, todo original de fábrica. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

IMPALA 1965 — 4 portas, mecânico 4 marchas, emb americana, troc, fac. Estr. Joá, 190.

IMPALA 1961 — 4 ps. todo original de fábrica, Hidr. dir. hidl. freio a ar. Troc. fac. Estr. Joá, 190, S. Conrado.

IMPALA 59, 6 cil., mec., dir. hidr., 4 portas. Unico dono. Nôvo. Av. Prado Júnior, 257. Telefone 36-1552.

IMPALA 65 e Mercedes 65 — 220 SE, c/ vidros rayban, direção e freio a ar, documentação embaixada, faço troca e facilito, R. Haddock Lôbo, 335.

IMPALA — 4 800,00. Vendo à vista, ano 1958, hidramatico, duas portas. Tratar c/ o proprietario, Sr. Joél, Lgo. Vicente de Carvelho, 26, sobrado.

ITAMARATY 66 est. 0k. c/ peq. entr. S/parcelado em 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

ITAMARATI 66 e 67 — 2 390,00 rigorosamente novos e equipados — Saldo a combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821. Polux.

ITAMARATI 66, estado de novo, mecanica ótima, pequena entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

ITAMARATI 66 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. Dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

IMPALA 63 seminovo hidram. 8 cilindros vendo troco facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

JK 1967 — Excelente estado. A vista ou financiado sem entrada. Rua Assunção, 236. Botafogo.

J.K. 67 — Unico dono até hoje, estado de nôvo. Vendo, troco e fin. até 24 meses, Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

JK 68 — IMPECAVEL — Um só dono — Pouco rodado, 4 000, o restante até 24 meses. Figueira de Melo n.º 283. Tel.: 48-1727.

JK 64 — Excepcional. Pintura nova, máquina 100%, 2 500, o saldo até 24 meses — Alm. Cochrane n.º 173. Tel.: 34-9170.

JK 68 — Espetacular, dourado met., supernovo. 4 000, saldo em 24 meses. Av. Atlântica 3 092 — Tel.: 57-8050 (até 22 horas).

JK — Ouro velho c/ teto de vinil, absolutamente nôvo e equipado. Ano 1962. Rua Real Grandeza, 238, 10-B. Tel. 46-2521.

JK 1968 — 8 000 km. rodados. Troc. p. carro americano ou Mercedes de 60 para cá. Estr. Joá, 190, Sr. Reis tel: 27-0580.

JEEP WILLYS 63 — Estado espetacular, novo de ponta a ponta — Vende-se. Edgar. Prof. Lafaiete Côrtes, 55.

JK 61 — Vende-se ou troca-se por Volkswagen. Ver e tratar à Rua Ana Neri, 1 211 Pôsto Atlantic.

JK 67 superequip. vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negocio só a vista. V. trat. garagem Rio-S. Paulo no Largo do Campinho.

JEEP WILLYS 57 — Americano, 4 cl. todo reformado. Traga mecânico. Rua Almte. Tamandaré 47/302. Sr. Ivo.

JEEP DKW 61 — Otimo estado, vendo base NCr$ 2 000, a vista. Ver e tratar domingo, das 10 às 14 horas, Praia do Flamengo, 64 — Apto, 701-A — Sr. Ferté.

JAGUAR 49 — Conversível, roda raiada, todo nôvo. Ver a partir de terça-feira na Rua Assunção, 326, galpão 8. Tel.: 26-9195, com Sr. Manolo ou Joaquim.

JEEP WILLYS 58 4 cil. pintura nova p/ frente, maq. std. est. nova reforma ainda não completa, vendo a vista, a quem queira algo bom, todo pronto e emplacado no nome, ver à Rua Patagonia, 17 Penha flesq. c/ Nicaragua, 154.

JEEP WILLYS 58 — Máquina nova, 4 cilindros, 1 200 entr. Saldo 20 meses. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

JK 60 — Vendo a vista, R. Souza Lima, 279/601. Copacabana.

JEEP WILLYS 64, equipado, ótimo estado. Troco e facilito 24 meses. Av. Sta. Cruz, 4 790. — Pôsto Tânia.

JK 62, estado de nôvo. Único dono, pequena entrada, saldo 24 meses. R. Deputado Soares Filho, 387, pode ser visto domingo também.

JEEP 66, todos novos, capota de lonas, todo nôvo. Base 5 500, aceito troca ou facilito. Parte particular. Praça Avai, 1 — Cachambi.

JEEP 48, motor Hurricane. A vista 2 000. Financio c/ 1 000, saldo 20 meses, R. 24 de Maio, 316-Q.

JEEP WILLYS — Compro de 64 a 65. Pago 2 mil à vista, restante a combinar. Av. Darcy Vargas, 950, Gramacho, tel. 2370 (ICAM).

JEEP WILLYS 68 — Semi-novo, entrada a partir de 1.800, prest. até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Cipan, Av. Henrique Valadares, 154, tel. 32-5744, 22-1914, estacionamento interno.

JK 65 — Otimo estado geral. Mec. 100%, Equipado. Pneus novos. Tel. 45-5957.

JK bege c/ 14 000 reais novissimo aceito Volks, Karmann-Ghia bom estado. Posto Av. Princesa Isabel, 300.709. Bloco B.

JEEP Candango 60 e 61 ambos em excelente estado geral. Vende-se. Rua Capitão Salomão, 22 — Botafogo.

JEEP 62 WILLYS Conversível. Excepcional. Aceito troca carro m/ barato. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 884.

JK 65 — Lindo, rodas cromadas, superequipado. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

JK 1968 — Nôvo com taip. vendo ou troco. Av. Ataulfo Paiva, 209 — Tel. 27-7830 — Porteiro.

JK 62 — Estofamento e pneus novos, rádio, s/ batida, ótimo estado geral, troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

JEEP CANDANGO DKW 61, vermelho, novidade espetacular. Só vendo. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987. Est. próprio.

JK 63 — Vermelho, novidade. Vendo, troco e facilito. Aceito Volks, Karmann-Ghia ou carro esporte como entrada. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

JEEP — DKW — Vemag Candango, têto de aço, máquina nova. Vende-se ou troca-se por Vemaguete. Av. dos Democráticos, 533-B.

JK 1967 — Vendo urgente. Melhor oferta. Conservadíssimo. Equipado. Motivo de viagem — Av. Julio Furtado, 240 — Grajaú.

JEEP USA em ótimo estado. Vendo urgente ao 1.º, R. Silveira Martins, 110 loja G.

JEEP 57 — 4 cilindros, supernovo, tudo 100%. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15. Engº Nôvo.

JK 67 — Ultima série, nôvo, vermelho, talas cromadas, alarma, tranca, pneus, tudo OK — Av. Atlântica, 910, com o porteiro, Sr. Montanha, das 10 às 15 h.

JEEP WILLYS 1964 — Novidade. Vendo, troco e facilito com pequena entrada o restante altamente facilitado. Rua 24 de Maio n. 254. — Tel. 48-0987. — Est. próprio.

KARMANN-GHIA 68, saído dezembro, grená. Trocamos e facilit. 10 mil km rod. R. Augusto Barbosa, 171. Começa na Arquias Cordeiro. Ponte de Todos os Santos.

KOMBI — 60, 62, 63, 65, 66, luxo e standard, revis., pint., estofamento, máq., câmbio tudo estado de novas. Facilit. troc. Entrega imed. R. N. B. — Damos notas fiscais das compras dos veículos. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos, lado de Arguias Cordeiro.

KART — Vendo Mini 125 cc. Financiado, 2 motores e capacete AGV italiano. 47-6581. Antônio. 46-7757 — Manoel.

KARMANN-GHIA 66 e 67, novíssimos. Troco ou financio com entrada 3 000, R. Barão de Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

KOMBI 61 — Vende-se pela melhor oferta. Rua José Alvarenga n. 127 — Caxias — Esquina com Shopping Center. Atendo sábado, domingo e 2a.-feira.

KARMANN-GHIA 64, superequipado, capas, rádio, toca-fitas. R. Figueira de Melo, 395-D. Fone 54-0468. Dr. Moraes.

KOMBI 62, bom estado, mecanica 100% bem calçada. Nabuco de Freitas, 1, fone 43-4398.

KOMBI 68, Azul, único dono. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91. S. Cristovão. Tel. 34-6200, 34-3516. Sr. José.

KOMBI 65, espetacular, vermelho-marfim, lindo carro. Vendo troco, facilito, c/2 800,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987. Est. propr.

KOMBI 62, rádio, capas, etc. Preço 4 400. Ver R. Marechal Sousa Menezes, 165, Ramos, ponto final do Praia Ramos.

KARMANN-GHIA 66 — Superequip., em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/3 600 ent., saldo em 24 mes, R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 63, 64, 66 todos em excelente estado e equipados. Entrada desde NCr$ 2 mil, saldo até 24 meses pelo crédito direto. Av. dos Democráticos, 533-B.

KOMBI 1964 — Rádio, estado de nova NCr$ 4 800 hoje. R. Dionisio, 160 — Penha, Sr. Geraldo.

KOMBI 66 ótimo estado urgente, 6 400,00. Rua Guaporé, 149 — Braz de Pina.

KOMBI 60 rádio, etc., máquina nova, sincr., estado OK, pronta para qualquer experiência. Preço 4 200. Ver Rua Marechal Sousa Menezes n. 165. Ramos, ponto final da praia Ramos.

KOMBI 61 — Novidade. Vendo, troco e facilito c/ 1 800,00. Aprovamos o seu crédito na hora — Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 59, sincroniz., empl., como frete c/serviço garantido em grande firma NCr$ 3 800, ver R. Gerson Ferreira, 27 — Ramos.

KOMBI 60, uma verdadeira jóia, vendo troco facilito. Est. do Galeão, 895-B. — I. Governador.

KOMBIS, vendo 64, 5 500,00, 61, 3 750, 63 Luxo: 4 850,00, ou troco carro nacional, Est. Vicente Carvalho, 1400.

KARMANN-GHIA — Zero km. branco, 1967, pérola, 1966, azul, revisados e gaartnidos. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 42- 27-6466.

KOMBI — Zero km. azul, pronta entrega, crédito direto ou à vista. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 42. 27-6466.

KARMANN-GHIA 67 — Carro de médico, rádio, excelente estado. Troco financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI 62 — Diversas cores, revisadas, aceito carro nacional como entrada, saldo 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KARMANN 66 — Rádio, capas courvin, volante esporte, rodas cromadas, troco sedan 9 300,00. Av. Italianos, 830. R. Miranda.

KOMBI 66 — Ultima série, estado geral nova, vendo ou troco. Rua Escobar, 91. Tel. 34-6200 — S. Cristóvão.

KARMANN-GHIA 68 — Conversível, equipado, 5 000 km. Troco carro nacional, sedan menor valor, ou vendo à vista. R. Figueira de Melo, 395-D. Fone 54-0468. Dr. Moraes.

KOMBI 67 — Unico dono 20 000 km — Motor e lataria como nova, vendo 9 700 à vista. R. Fonte da Saudade, 47 c/ porteiro Antônio.

KARMANN 68 — Vendo em excelente est. de conservação c/ .. 20 000 km rodado, côr amarelo c/ seguro contra roubo, fogo e colisão. R. São Francisco Xavier, 30-A — Sábado até 14 h. ou têrça.

KARMMAN-GHIA 63 — Vendo em bom estado de conservação, vermelho, equipado. Troco por carro maior, Rua Cupertino Durão, 101/301.

KOMBI STD 62, motor 100% rádio, pneus novos, vendo à vista, 4 000,00. R. Carlos Góis, 130, ap. 208 — Leblon.

KARMAN 67 — Um dono só, vermelho, equipadissimo. Troco por Volks e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

KARMAN-GHIA 62 — Otimo estado, equipado. Vendo, troco Volks 60/62 ou fac. c/prest. desde 150. Araújo Lima, 47.

KOMBI 62 — Vendo à vista, mecanica a tôda prova, R. Gonzaga Bastos, 20, esquina de Barão de Mesquita.

KOMBI 61 — Em excelente estado geral, mecanica a tôda prova. A vista, troco ou facilito c/1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 64 branco, rádio, f. milha, kadron, vulkron, etc. Troco Simca 64/66 NCr$ 7 100,00. R. Silva Pinto, 87, 1º — V. Isabel.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho, 13 000 km c/radio, toca-fitas, particular, financio parte. C/Vitor, tel. 48-4137 ou 43-2164.

KOMBI 65 — Lataria sofrivel, mec. eletricidade etc. revisadas, ent. 800,00 saldo a comb. Mariz e Barros, 1 061, fundos. Leonel.

KOMBI 63 — 4 450,00 só à vista, licenciada, 100%. Est. do Portela, 204. Madureira.

KARMANN-GHIA 67, espetacular estado. Vendo c/pequena entrada, resto financiado p/crédito direto. Rua Teodoro da Silva, 813-A.

KOMBI 64 — Vendo uma em perfeito estado. Rua Senador Bernardo Monteiro 116 — Benfica. Fone. 28-5586, Jorge.

KOMBI 61 — Revisada como nova, pronta p/trabalhar, fac. peq. ent. Mariz e Barros, 1 061 fundos Leonel.

KARMANN-GHIA 1963 — Vendo lindo carro à vista ou financiado c/ 2 500, 24x405. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540. Troco.

KOMBI 62 — 4 850, a mais nova da GB, nunca bateu, sem poder, máq. nova. R. João Romariz, 121. Ramos.

KOMBI 68 — Vendo ótimo estado e pouco rodada. Tel.: 42-0446. Sr. Domingos.

KARMANN-GHIA 68, amarelo-margarida, equip., Único dono. 18 mil km, ns. orig., bib. Nunca bateu, ót. est., à vista. Troco e fac. c/ 6 000, entr. Saldo 24 ms. Felipe Camarão 138. Telefone 48-0962.

KARMANN-GHIA 67 equipado ótimo estado. Vende-se NCr$ ... 10 000. Aceita-se oferta ou troca-se Volks 67/68. Pereira de Siqueira, 71. Tijuca.

KOMBI 64 luxo equipada. NCr$ 6 500. 36-7566 das 9 às 14 h. Jorge.

KARMANN-GHIA 63 nova vendo ou troco sedan menor valor posto Esso. Rua Humaitá, 145.

KARMANN-GHIA — 0 Km Branco lotus a vista ou prazo pelo Crédito Direto Consumidor até 24 meses. Venha hoje mesmo conversar conosco. Atendemos até 16 horas. Cota Coml. Técn. de Automs. Ltda. Rua Assunção, 401 — Botafogo. Tel. 46-0176 Serviço Autorizado VW.

KARMANN-GHIA 69 — 0 k c/gar., rádio estrang., ab. tabela. A vista abaixo tabela. Lavradio, 206-B — 42-0201.

KOMBI 59 — Vendo estado de nova, equipada, capa napa, facilito pequena entrada. Rua Dr. Satamine, 172-A — 54-3872.

KOMBI 1967, equipada, excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084. Tel.: 2218. Nova Iguaçu.

KOMBI ST 68, equip., estado de nova, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L 1. Aberto até 18 hs.

KARMANN-GTIA, amarelo, barrama, 1963, barra 68, assessórios exclusivos. Base oito e meio. Av. João Ribeiro, 461 — Pilares.

KOMBI 67- saída em dezembro 67 verde-caribe, 25 mil km. Aceito troca Kombi 63/64. R. Mar. Trompowsky 45. Tel. 38-1788.

KOMBI 65 — Avariada. Vende-se no estado. Vende-se pela melhor oferta. R. Frei Caneca, 305.

KOMBI 1967 e 1968 ambas est. de novas, troco e fac. c/ 2 500. entr. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho, único dono, estado de novo. Troco e fac. c/ 3 000 entr., saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, n. 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 1962 e 1964 — Ambas em otimo est. vendo troco e facilito. Rua Haddock Lobo n. 382. Tels. 34-2458 e 34-7743.

KARMANN-GHIA 1968 — Unico dono, estado de 0 Km. Troco ou fac. c/ 3 500 entr. saldo até 24 meses R. C. Bonfim, 577-A. — Tel. 58-3822.

KOMBI 1963, estado de nova. Financio a longo prazo, Rua Conde de Bonfim, 25-H.

KOMBI 64 ótimo estado. A vista ou facilitado com pequena entrada. Aceito troca. Barão Mesquita, 218-A. 28-3338.

KARMANN-GHIA 63, estado conservação impressionante. Só vendo para crer. A vista, R. Dr. Manoel Marreiros, 2 616 — Bancários. I. Gov.

KOMBI 1961, em bom estado 3 650,00. Barão de Mesquita, 198.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo ótimo estado de conservação, rádio, pneus novos. Rua Real Grandeza, 11 — Botafogo, tel. 26-7260.

KOMBI 63 — Vendo à vista p/m/ oferta. Posso facilitar. R. Aristides Caires, 286, ap. 302 — Méier.

KARMANN-GHIA 64, última série, ótimo estado, entr.: 2 800, e prest. de 370. Ver sáb. até 13h. e 3a.-feira de 8h. em diante. R. S. Clemente, 92-A. Tel.: 26-7191.

KOMBI — Vendo 3, meu serviço 62, c/ rádio tremendão inteira, 61 ótima, 3 850, 60 linda, 3 500, Aceito ofertas, posso fac. R. Canavieiras, 808/101. Tel.: 38-5840.

KOMBI STD 64, última série, ótimo carro, revisado, entr.. 1 800, saldo 338 p/ mês. Ver sáb. até 13h. e 3a.-feira de 8h. em diante. R. S. Clemente, 92-A. Tel.: 26-7191.

KARMANN-GHIA 69, 0 km, várias cores. Vendo, troco e facilito crédito direto. R. Barata Ribeiro, 639.

KOMBI! Compro urgente à vista tambem precisando de reparos. 59 a 3 000, 60 a 3 900, 61 a 4 300, 62 a 5 000, 63 a 5 500, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 7 600, 68 a 8 200. R. 24 de Maio, 332, telefone 61-8008. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 68, verde, rádio, 3 faixas, capas, laterais, volante esportivo, farol de milha, rodas cromadas, seguro total. Vendo, troco e facilito até 24 meses crédito direto. R. Barata Ribeiro, 639.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de nôvo, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 68, 67, 66, 65, 64, 63 e 62 — Revisadas, diversas côres, aceitamos carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 67 — Otimo estado geral, a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

KOMBI 69 — Zero km — Tôdas as côres, entrega imediata, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 63 — Otimo estado, mecânica a tôda prova. Troco, facilito, Rua Sousa Barros n. 15, Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado, bom de tudo. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 66, carro em estado espet., todo equip., financ. c/ NCr$ 2 200, de entr., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407.

KARMANN-GHIA 66, 67, 68, 69. A vista ou troco e fac. c/ ent. desde 2 500, saldo até 24 meses, R. 24 de Maio, 316-Q.

KARMANN-GHIA 68—63, todo equipado, baixa Km, troco, ven, financio. Rua 24 de Maio, 591-C, tel. 61-0251.

KARMANN-GHIA 63 — Est. de nôvo, rodas cromadas, tala larga. A vista ou finan., ou troco p/ Volks 61 a 66. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Est. do Rocha. Tel. 61-2551.

KARMANN-GHIA 64 — Amarelo-ouro, lindo carro, equip., pneus novos, placa milhar, etc. Troco fin., saldo 24 meses. R. Almte Ari Parreiras, 565 — Est. do Rocha, tel. 61-2551.

KOMBI 59 — Boa de tudo, vendo 3 500 à vista. Rua Padre Ildefonso Penalba, 542, ap. 302. Meier. Tel 29-6324.

KOMBI 59, tôda original. Vendo à vista ou fin. parte. R. Tôrres Homem, 150, tel. 48-7770.

KARMANN-GHIA 59, ótimo estado, carroçaria Petrópolis. Vendo 1 300, saldo a combinar. R. Luis Barbosa, 62, tel. 58-8380.

KOMBI 68 — Vende-se c/ 6 portas. Rua Abia n. 341, ap. 101 — Turiaçu, c/ Sr. Emim.

KARMANN-GHIA 1966 — O mais nôvo da GB. Espetacular, entrada de 3 900 saldo facilitado. Aceito troca, R. Riachuelo, 33 tel: 22-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel: 61-4171. Estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 — Novas côres. Pronta entrega à vista ou pelo Crédito Direto até 24 meses. Reservas na COLONIAL VEÍCULOS à Rua 19 de Fevereiro, 43/45, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS 66 — Pérola, único dono, emplacado, ótimo estado. 7 400 à vista. R. Francisco Sá, 99 — 502 c/ o porteiro.

VOLKSWAGEN 1963, com garantia — Pequena entrada, saldo a combinar. COLONIAL VEÍCULOS S/A. Revendedor Autorizado. Rua Dezenove de Fevereiro, 43|47 Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS 61 — Sinc. est. geral maravilhoso, revisado 100%, seguro contra roubo e fogo, entr. 1 400, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40. Méier.

VOLKSWAGEN 69 — Quatro portas — Na garantia. Côr verde. Pronta entrega. Financio com 6 000 entrada saldo 24 meses. Troco. Rua Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo. (B

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 desde 1 500,00 de entrada e o saldo p/ créd. dir. dentro de suas possibilidades até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539. Est. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 67 azul equipado estado geral nôvo vendo ou troco. Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão. Tel. 34-6200, 32-8205. — Sr. Santos.

VOLKSWAGEN 64 e 66 — NCr$ 1 500. Saldo desde NCr$ 300. Perf. estado. Troca. R. Djalma Ulrich, 23 esq. Av. Atlântica. Pôsto 5. Até 21 horas.

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63, 64, 65 — Entrada a partir 2 000,00. Saldo prestações 276,00. PRAZAUTO. R. Dr. Satamini, 172-B. Fone 28-5500.

VOLKS 64 estado geral ótimo vendo ou troco. Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão. Tel. 34-6200.

VOLKS 1 969 — 0km. Verde folha. Pronta entrega. Concessionário Rio. Vendo, troco menor valor. Financ. Barão Mesquita, 131.

VOLKS 64 — Excepcional de tudo. Vendo à vista ou troco p/ carro até NCr$ 4 000 (part. p/ particular) — R. Mariz e Barros n. 992 ap. 401.

VOLKSWAGEN 1 600, 4 portas, 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco menor valor. Finan. R. Barão de Mesquita n. 131. Tel. 48-1882.

VOLKSWAGEN — Vende novos e usados, à vista ou a prazo pelo crédito direto com pequena entrada. Rodasa Veículos Revendedor Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 e Rua Senador Vergueiro, 172. Tels. 45-6063 e .. 45-4417.

VOLKSWAGEN 63, 67, 68, equipados, impecável de tudo, troco e facilito até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKS 69 — OK. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

VOLKS 60 e 69. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

VOLKS 62, seg. roubo, seg. fogo mais RC, 2 000,00 entrada, financiado em 24 meses. Rua Uruguai, 297.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, revisados e equipados só com a Telhina. Rua Uruguai, 297.

VOLKS 62, com entrada facilitada e 24 prestações iguais de 294,00. Rua Uruguai, 297.

VENDO Gordini 66, azul, jóia, 1 500,00 de entrada sem qualquer despesas. Rua Uruguai, 297. Tel. 38-9269.

VOLKS 64, 65, 66, 67, várias côres equip. e nov. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Telefones 34-9909.

VOLKSWAGEN 68/64 — Tenho Volks vendo um, aceito parte facilitado. Rua do Bispo, 47. Pôsto Lord.

VOLKS 59, igual a nôvo. Vende-se, ver e tratar R. Ibiapina, 295. Penha. Garagem.

VOLKS 68 Único dono. Bege-Nilo, nôvo, troco por qualquer carro nacional ou financio c/3 500 entrada. Av. 28 de Setembro, 5. Garagem.

VENDE-SE uma Simca 60 em nôvo est. [illegible] R. do Couto n.º 314, fundos. Ivan.

VOLKS 69 — 4 portas. Várias cores, pronta entrega. Est. do Galeão, 1670. Tel. 96-2908. Sr. Vasco.

VW 66, carro em perfeito estado bom de mecânica, pneus novos pouco rodado. Ver Av. Osvaldo Cruz, 67. Sr. Antônio, Com. Marítima.

VOLKSWAGEN 1967 — Vende-se no seu qualquer [illegible] Ver Bolívar, 170, garagem c/porteiro.

VOLKS 67 [illegible] todos revisados, est. do Galeão, 1670. Sr. Otto.

VOLKS — Compro — De 64 a 67, urgente — Pago à vista. Pago melhor preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKSWAGEN 1 600 0 km. Diversas côres, pronta entrega, equipados, saldo até 24 meses — Troca e facilito. R. Barão Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km c/ todas garantias da fábrica. Diversas côres. Troca e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN 1963 — Estado de nôvo, impecável conservação, facilito. 1 500 e 24 x 330. Aristides Lobo, 201.

VOLKSWAGEN 1600 "0" — Pequena entrada, saldo a combinar. Qualquer côr — COLONIAL VEÍCULOS S/A — Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS 61 A 65 — Várias côres, entrada [illegible] e saldo em 24 meses [illegible] Eri Cardoso, 220, Cascadura.

VOLKSWAGEN 1300 "0" — Pequena entrada, saldo a combinar. Qualquer côr. COLONIAL VEÍCULOS S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS 61 — Vendo com motor nôvo troco facilito à longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 5.

VOLKSWAGEN SEDAN 1964 — Vende-se revisado, testado e garantido, à vista ou pelo Crédito Direto ao consumidor em até 24 meses. Ver e tratar na COLONIAL VEÍCULOS, Rua 19 de Fevereiro, 43/45. Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS 65, 66 e 67 troco e facilito [illegible] todos revisados [illegible]

VOLKS! Compro urgente à vista também precisando de reparos. 59|60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800. Rua 24 de Maio, 332, telefone 61-8008. Sr. King. (B

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se em ótimo estado, testados, revisados e garantidos, à vista ou pelo Crédito Direto ao consumidor até 24 meses. Ver e tratar na COLONIAL VEÍCULOS, Rua 19 de Fevereiro, 43/45, Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VENDE-SE — Um Fecel Vega [illegible]

VOLKS 61 e 67 todos revisados c/ peq. entr. s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

VOLKSWAGEN 1 600, 4 portas, seja dos 1os. a recebê-los. Inscrições e reservas na COLONIAL VEÍCULOS à Rua 19 de Fevereiro 43/45. — Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKSWAGEN 1963, 62, 61, carros revisados, equipados, segurados c/ roubo e incêndio. RC. Transferido sem mais despesas, financiado, juros bancários c/ pequena entrada. Ver Tethiana. Tijuca. Rua Haddock Lôbo, 437, esquina de Araújo Pena.

VOLKSWAGEN 1 600, taxi, entrega 30 dias, à vista ou pelo Crédito Direto. Inscrições e reservas na COLONIAL VEÍCULOS, na Rua 19 de Fevereiro, 43/45, Botafogo. — (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKSWAGEN 59, 63, 64, 65, 66 e 67, 1 490,00, v. côres, equips. novíssimos. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira e Rua Conde Bonfim, 40-A. Tijuca.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. — 59| 60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800, 67 a 7 400. — Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. — Tel. .. 38-3891. — Também aos domingos. (B

VENDO — Volkswagen 1967, 2a série; 22 mil kms, único dono; todo equipado; ótimo estado; NCr$ 9 000,00 à vista. Ver pela manhã na Rua São Clemente, 250, c/ 12; f: 46-3390; com Mascarenhas.

VOLKS 67 — 100%, vendo urg., preço abaixo do normal da praça, aceito oferta, R. B. Bom Retiro, 573, tel.: 61-7020.

VOLKSWAGEN 68, grenat p| particular exigente — NCr$ 10 000. Só à vista. M. Abrantes, 168, ap. 1 205 — Helio — Tel. 45-8401.

VOLKSWAGEN 67 — BRV Conversão — Kitty 1 600, dupla carb., susp. reb. rodas, aro 13 — pneus cint., instrum. especiais, bancos reclin. Vel. máx. 165 km. Testado p| revista AUTO ESPORTE. 3 800, saldo em 24 meses. Av. Atlântica n.º 3 092. Tel.: 57-8050.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, revisados e equipados, vendo à vista ou facilito c/entr. a partir de 2 000, rest. 24 meses. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 28-2906.

VOLKS 1 300, 69, zero, div. côres. Pronta entrega. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 36-1552.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo em estado excepcional, c| 16 000 km, e rádio, por NCr$ 8 300,00 — Sr. Menotti — R. Visconde de Pirajá, 187.

VOLKS 1 600, 4 portas, zero km. Div. côres. Pronta entrega. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 36-1552.

VEMAGUET 67, impecável. Equipada. Vendo ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Rua Senador Bernardo Monteiro, 99. Benfica.

VOLKS 1968 — Vendo em ótimo est., preço de ocasião, aceito oferta, R. Bom Retiro, 606, tel.: 61-0049.

VOLKS 69 — Zero km, 4 e 2 portas, para pronta entrega. Faço troca e facilito. R. Haddock Lôbo, 335-A.

VOLKSWAGEN 68|67|65 — Superequipados, c/rádio, rodas cromadas, etc. Faço troca e facilito até 20 meses. Rua Haddock Lôbo, 335-A.

VOLKS 66 — Vende-se à vista, motor nôvo, pintura nova, pode trazer mecânico. Rua Antonio Basílio n.º 1 — Glória. — Tijuca.

VOLKS 67, taxi, vendo de autônomo, aceito troca de Volks particular e facilito. Rua Cerqueira Daltro n. 326. Tel. 29-8669. Cascadura.

[illegible]

VOLKSWAGEN 1967 — Nôvo vendo ou troco ver no posto Esso. Rua Humaitá, 145.

VOLKS 1960 bem conservado vendo a vista posto Esso Rua Humaitá, 145.

VOLKS 61 vendo 4 300,00. Rua S. Clemente, 353. Botaf.

VOLKSWAGEN 1965 muito bom 1 500 saldo 2 anos ac. oferta vista atendo sab dom. e segunda. Rua Humaitá, 66 casa 2 ap. 102 — 46-1906.

VOLKS 63 — Superequipado e transformado 65. Vendo 5 700,00. Rua Voluntários da Pátria, 329-A — Bar.

VOLKSWAGEN 63 — Ótima conservação. Mec. 100%. Equipado. Tel. 45-5957.

VOLKS 66 equipado licença e RC pagos preço 6 750. R. Silveira Martins, 135. Tel. 25-2555. João.

VOLKS 1967 — Vende-se, uma só dona, com rádio, em ótimo estado. Ver com porteiro. Sabado e domingo. R. República Peru, 72 ap. 802.

VENDE-SE carros qualquer marca. Financiados 24 meses. Tratar 57-7141.

VOLKS ótimo estado a vista NCr$ 3 500,00 ou financiado a combinar fone 57-2364.

VOLKSWAGEN 65 — NCr$ .... 4 000,00 de entrada, 60 prestações de NCr$ 84,00. Entre particular. Barata Ribeiro, 450|806.

VOLKS 69 0 Cereja emplacado c| 545,00 equip. escolher ainda concess. urgente preço ocasião. Av. Princesa Isabel, 300|709 Bloco B.

VOLKS 65 — Em perfeito estado. Forração especial. R. Ministro Viveiros de Castro 50 com o porteiro.

VOLKSWAGEN 68, todo equipado rádio excelente estado NCr$ .... 9 500,00 à vista. Rua Visconde da Graça, 101 ap. 202 Jardim Botânico.

VEMAGUETE 56 espetacular base 2 500. Estrada Intendente Magalhães, 957. Valqueire.

VOLKS 60, tranf. 67, 4 300,00. Banda branca, tudo bem. Rua Parobi, 292. Colégio, ac. oferta.

VOLKS 60, equipado, capas, rádio, excelente pintura, muito bonito. R. Pontes Correia, 74. Andaraí. 4 300.

VOLKS 61, sincronizado, todo reformado para 68; pintura nova. Vendo. Av. Suburbana, 10 295.

VW 1965, estado de O.K facilito até 24 meses. Rua Riachuelo, 134. Hotel Globo.

VOLKS 61, maravilhoso estado, muito equipado, nôvo de tudo, dou garantia. Vendo à vista. R. do Amparo, 2 — Cascadura.

VOLKS 67 — Vdo., pérola. Único dono, rádio Motorola, NCr$ 8 000. Tratar Atlântica, 1 480/740.

VOLKS 66 — Vende-se ou troca-se num 60, 61, 62, 100%, preço 7 150,00. Est. do Portela, 204. Madureira.

VOLKS 64 — 100%, bom preço à vista. Est. do Portela, 204. Madureira.

VENDE-SE — Volks 1967, equipado, aceita como parte do pag. Kombi ou Volks 61 a 62 e passa-se também um consórcio. Luís Camara, 150. Ramos. Sr. Almerindo ou Geraldo.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo, 1 000 entr., saldo 2 anos. Ac. oferta vista. Rua Humaitá, 66, casa 2, ap. 102. Tel. 46-1906. Sáb., dom. e segunda.

VOLKS 63 — Vendo um superequipado, estilo 68, o mais bonito da Guanabara. Ver e tratar com o Sr. Ari na Av. Salvador de Sá, 47. Tel. 22 1014.

VOLKSWAGEN 1964 — Ótimo, equipado, 1 400, saldo 2 anos. Ac. oferta à vista. Rua Humaitá, 66, casa 2. Tel. 46-1906. Atendo sáb., dom. e segunda.

VOLKSWAGEN Zero, verde-fôlha, troco ou facil. 2 300, saldo 2 anos, sáb., domingo e segunda. Humaitá, 66, casa 2 — 46-1906.

VOLKSWAGEN 68 — Azul, 13 000km, sem batidas, proprietário vende financiado, sem contrato, sem reserva. Tel. 46-9620. Sr. Luís.

VOLKSWAGEN 59 — Proprietário único, irrepreensível conservação. Financio c/2 000 ou menos de entrada, saldo ac. oferta. Inf. 26-1944. Sr. Rodolfo.

VENDE-SE um Volkswagen 1964, pela melhor oferta. Tratar Rua Antonio Albuquerque, 626 ap. 201, até às 14 hs. Jardim América.

[illegible]

GUANACAR

Revendedor Autorizado Volkswagen

- 1969 — 0 km. Karmann-Ghia branco ou vermelho
- 1969 — 0 km. Pick-Up
- 1968 — Sedan branco equipado
- 1968 — Sedan vermelho
- 1967 — Karmann-Ghia branco
- 1966 — Sedan vermelho
- 1964 — Sedan branco
- 1964 — Karmann-Ghia bordeaux
- 1962 — Sedan verde
- 1959 — Jeep Candango

CRÉDITO DIRETO ATÉ 24 MESES

DOMINGO ATÉ ÀS 15 HORAS

Rua Voluntários da Pátria, n.º 468 — Tels.: 26-1477 e 26-1372 (P

RODASA

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

CARROS USADOS

SEDAN-67	ENTRADA	1.860,00
SEDAN-67	ENTRADA	1.840,00
SEDAN-67	ENTRADA	1.820,00
SEDAN-67	ENTRADA	1.800,00
SEDAN-67	ENTRADA	1.760,00
SEDAN-67	ENTRADA	1.760,00
SEDAN-67	ENTRADA	1.720,00
SEDAN-67	ENTRADA	1.700,00
K/GHIA-66	ENTRADA	2.200,00
SEDAN-66	ENTRADA	1.600,00
SEDAN-66	ENTRADA	1.600,00
SEDAN-66	ENTRADA	1.520,00
SEDAN-63	ENTRADA	1.260,00

ABERTA — SÁBADO E DOMINGO

(8 às 18hs.) (8 às 13hs.)

AV. OSVALDO CRUZ, 95 (P

SHELL BRASIL S.A. (PETRÓLEO)

VENDE:

KOMBI 1961

Côr verde. Ver na Av. Rio de Janeiro, 2 302, das 7 às 16h. Propostas para "CHEFIA DE MATERIAIS — RIO" — Av. Rio Branco, 115 — 10.º andar — Sala 1 003 — até às 17h do dia 25 de abril de 1969. (P

COPAC automóveis

	Entrada
KOMBI 69 — 0 KM	3 000,00
VOLKS 69 — 0 KM	3 000,00
CORCEL 69 — P/ rodado, rádio, toca-fitas etc.	3 000,00
KOMBI 66 c/ nova	2 300,00
VOLKS 66 superequip.	2 300,00

O restante a longo prazo, ou o melhor preço à vista. Aceitamos seu carro c/ entrada. Min. Viveiros de Castro, 41 — Tel. 37-6141. COPAC.

Mercedes 60

220, ótimo estado, côr cinza. Rua Carlos Góis, 457 — Ver com o garagista.

Pádua Automóveis Ltda.

O CAMINHO CERTO PARA UM BOM NEGÓCIO

VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

GALAXIE 67 — Estado de nôvo
OPALA 69 0 km, 4 cil. de luxo, equipado
CORCEL 69 0 km entrega imediata
KOMBI 69 0 km pronta entrega
AERO 69 0 km equipado, entrega imediata
VOLKS 69 4 portas, entrega imediata
VOLKS 69 0 km entrega imediata
VOLKS 68 Pouco rodado, na garantia
VOLKS 67 Superequipado, nôvo
VOLKS 66 Supernovo, equipado
VOLKS 65 Excepcional estado de nôvo
VOLKS 64 Impecável estado de nôvo
VOLKS 54 Ótimo estado equipado
AERO 64 Excepcional estado de nôvo
AERO 65 Estado nôvo
AERO 67 Estado nôvo

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS

Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596 (P

VOLKS 66 — Part vendo 6 800 à vista. Tel.: 30-6092 — Hoje ou têrça-feira.

VOLKS 67 — Em ótimo estado, c| rádio e extintor, licenciado 69, vendo urgente. Base 7 500 à vista — R. Arthur Bernardes, 48 — Catete.

VOLKS 60 — Transformado para 66, estado geral ótimo, vendo ou troco. Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 — Superequipados, novos, troco. NCr$ 6 300, 6 500, e 7 200. Av. Italianos, 830. Rocha Miranda.

VOLKSWAGEN 66 — Estado impecável, revisado, equipado, aceito como entrada carro nacional. Financio até 24 meses com pequena entrada. Av. Suburbana, 9 991.

VOLKS 62 — Rádio teclas, ótimo estado conservação. A vista NCr$ 5 300. Av. 28 de Setembro, 25 (Maracanã).

VOLKSWAGEN — Usados 1965 a 1967, várias côres, revisados e garantidos. Vendo pelo crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466.

VOLKS 65 c/rádio, vendo 6 500, facilito, aceito Kombi parte pagto. Dr. Lydio. 54-1587.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, equipado, ótimo estado. Vendo à vista, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1969 equipado e emplacado, verde. NCr$ 10 900,00. Troco ou facilito c/ 2 900 de entr. e 24x566,64 sem mais despesas. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS 67 ult/série. 20 000 km rod. facilito, troco carro mais barato. Barato à vista. R. S. Fco. Xavier, 884.

VOLKSWAGEN 1968 — O mais nôvo do Rio um só dono, equipado. 12 000 km. Linda côr, tudo nôvo como de fábrica. NCr$ 9 460,00. Troco ou facilito c/ 2 460,00 de entr. 24x72,20. R. Uruguai, 234.

VOLKS 68 — 15 000 km, equipado, seguro total. Rua Adail, 46 — Bonsucesso.

VOLKS 63, em ótimo est. eq. rádio, capas, etc. R. Frei Caneca, 401. Garagem.

VOLKS 66 — Ultima série mod. 67 rádio, capas etc. Perfeito estado. Praia do Flamengo, 168 ap. 901.

VOLKS OK — Pronta entrega, côr verde folha. Vendo a vista ou financ. até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 64 e 65 — Excelentes de mec. emplacados, segurados e equip., vendo c| peq. entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 67, pérola, todo equipado, pneus cinturados, placa milhar. Vendo, troco e facilito até 24 meses crédito direto. R. Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 63 em ótimo estado com tudo nôvo e pago. Vendo urgente, Rua Pacheco Jordão, 187. Higienópolis.

VOLKSWAGEN 66 — Modelo 67. Cor verde, de 1.º dono, estado impecavel, capa, radio e acessorios. Preço 7 300 só a vista. Rua Santa Clara, 188, ap. 801. Tel. 57-7685.

VOLKS 63 — 5 700 Sinca 61 — 2 800, ambos em ótimo est. Av. Suburbana, 312, bl. 5, ap. 108. (Benfica).

VOLKS 69 — 1 300, 0 km sem uso, vermelho cereja e rádio Blaupunkt. Somente à vista NCr$ 11 500,00. Tel.: 96-1888 — Cetel. Praia Zumbi, 147 — I. Governador.

Concorrência

CHEVROLET BISCAYNE 67
6 cilindros, mecânico, rádio, placa 31-8869.

MUSTANG 1969
6 mecânico — ar condicionado, rádio, placa 33-27-09.

NOTA: — Êstes carros acima estão sujeitos a impostos alfandegários.

MUSTANG 1967
8 mecânico, ar condicionado, rádio, placa CD-230.

IMPALA 1966
6 mecânico, ar condicionado, rádio, placa CD-172.

CAPRICE 1966
2 portas, sport, 8 hidramático, vidros elétricos, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa CD-222.

FORD 1965
Camioneta, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, placa CD-195.

FALCON 1965
Camioneta, 6 mecânico, CD-192.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na sala 210. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 23 de abril.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 — R. 458. (P

Corcel 69

C| 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 e 27-6340

Camaro 67 R.S.

Vendo, equipado, estado de nôvo, troco e financio, Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216

Corcel 69

Vendo, pronta entrega. Troco e financio. Rua Santa Clara, n. 26-B. Tel. 57-3216.

Galaxie 1960

Vende-se em ótimo estado — Telefone: 27-2695.

Impala Caprice 66 SS 2 portas Ar condicionado

8 cil., hidr., dir. hidr., vidros ray-ban, console jacarandá, teto vinil, doc. Embaixada, rádio Stereo, 25 mil km. Aceito troca e facilito 46-2765. Têrça-feira: 32-3710.

Impala 68 Ar condicionado

4 portas, hidramático, 8 cilindros, dir. hidráulica, superequipado e supernôvo. Troco e facilito até 24 meses. 56-8000 e 3a.-feira — 32-3710.

Jaguar 59/65

Vende-se. Otimo estado. Todo original: prateado, interior vermelho. Rua Cândido Gaffée n. 157. Urca. (P

Karmann-Ghia 69 0 km e 68

Vendo, todos os dois, côr vermelha, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216

M.G. 67 Conversível

Vendo, equipado, pouco uso, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Mercedes 300-65 Ar refrigerado

4 portas, mecânico, dir. hidráulica, rádio Becker, antena elétrica, superequipado e supernôvo. Troco e facilito até 24 meses. 37-8879 e 3a.-feira 32-3710.

Mustang 1965

AR CONDICIONADO

Hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, vidros ray-ban. 23 mil km, gêlo, teto vinil. Tel. 23-9693 — Av. Pres. Vargas, 542, s| 910. Aceito troca.

Mercedes Benz 66 250-S

AR CONDICIONADO

25 mil km, rádio Becker eletrônico, antena elétrica, Sterio Taipe, azul médio, interior cromo, doc. diplomática, superequipado. Tel. 46-2765. Têrça-feira 32-3710.

Mustang 1966

Mecânico, 8 cilindros, rádio, vidros ray-ban, estado de nôvo documentos diplomáticos. Troco — Rua Gomes Carneiro, 52, ap. 302 — Ipanema.

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 108, 3.º ANDAR
TEL. 23-2585

REF.	CÔRES EM FALTA
10 E 38	4
10 E 41	1 — 2 — 3
10 E 42	2
10 E 44	3
10 E 46	2
18 E 5	2
18 E 8	1 — 4
18 E 10	2 — 3
18 E 11	1 — 3
18 E 13	3 — 5
18 E 14	1 — 3
18 E 15	1 — 3
18 E 16	4
2506 E 1	2 — 3
2711 E 2	2
2711 E 42	1 — 2 — 4
2711 E 46	2
2711 E 49	1 — 2
2803 E 4	4
2994 E	5
8056 E 5	1 — 2
8065 E 5	3
8065 E 9	3
8065 E 10	1 — 2
2574	BCO—176—1022—1056—418—2038
2368	BCO—28—2010—4088
2711	BCO — 1022
2901 T	420
2951 T	1022
8056 T	3 — 6
8056 T 1	6
8056 T 2	2 — 3
8061 T	1 — 5 — 6

RETIRAR
7500 E 8
8065 E 3
8068 E 1
(LISTA DE FALTAS REF. A CAMP. 9)

ALGOBRAS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO **IAMSA**

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos, zero	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Std.	1969
Volkswagen	— Zero	1969
Volkswagen	— Excelentes	1965 — 1966 e 1967
Mercedes Benz	— Seminovo, 200 D	1968
Chevrolet Perua	— Equipadas	1967 e 1968
Ford Galaxie	— Equipado	1968
Aero Willys	— Superequipados	1965 e 1967
Karmann-Ghia	— Equipado	1966
Kombi Standard	— Excelentes	1966 — 1967 e 1968
Oldsmobile 88	— 4 pts., ar condicionado	1962
Oldsmobile 88	— Conversível	1956
Simca	— Excelente	1965
Chevrolet	— Station Wagon	1956
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Chevrolet seminovo	— Basculante	1969
Ford F-600	— C/carroceria	1958 — 1959 e 1966
Ford F-100	— Pick-up	1960 e 1964

Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644 e também agora na Rua São Clemente, 185 — Telefones: 46-3551 e 46-6388

Sábados aberto até às 17 horas.

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Nosso Consórcio está ao seu alcance! Inscreva-se hoje! UTILITÁRIOS — PICK-UPS — CAMINHÕES — OPALA

Oldsmobile 68

Cutlass Supreme, vermelho, teto vinil, 2 portas, ar refrigerado, stéreo original, vendo (facilito) eventualmente aceito troca, Rua Maria Amália, 116, Tijuca.

Opala 0 km 1969

Pronta entrega, à vista ou financiado até 24 meses — Ver e tratar à Av. Prado Júnior, 335-C.

Opel 68 Olympia

Vendo de 2 e 4 portas, equipados, pouco uso. Troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Pick - Willys 65

Vende-se em ótimo estado. Tratar de 3a.-feira em diante pelo tel. 32-3248 ou 52-3713 — Com o DR. SARAIVA. (P

Volkswagen 1969 0 km

PRONTA ENTREGA

Tôdas as côres. Entrada 20% e saldo em 24 meses ou à vista.

COMVEPE — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels.: 38-8444 — 38-7079. Srs. Jorge ou Miguel (P

Volkswagen 69 68 e 67

Vendo, troco e financio. — Pronta entrega, diversas côres. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Volks/1 600 — 0 km

Vendo ou troco. Rua Francisco Real, 1955, Bangu. Tel. 93-0238.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

PEÇAS E ACESSÓRIOS Volks. Vendo todo estoque de uma loja de Volks ou troco p/carro, tudo a preço de custo. Base 4,5 milhões. Rua Teixeira Junior, 192 — S. Cristovão.

RADIO para automóvel Blaupunk e toca-fitas stéreo-car, inteiramente novos, com 8 fitas de boa música. Vendo urgente. Rua Inhangá, 19, ap. 1 002 — Copacabana.

TAXIMETRO Halda com registrador próprio para emprêsa, para todos os tipos de auto. Colocação na hora, à vista ou financio até 15 meses. Crédito na hora. Entrega imediata. Rua Senador Furtado, 51, Tijuca.

VENDE-SE um toca-fita Muntz (stereo) de 4 e 8 pistas por ... NCr$ 480,00. Tratar Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, apt. 904 ou Tel.: 37-5396.

Estufa automóvel

VENDE-SE

Em ferro desmontável, alumínio, 7,40 x 4, exaustor, etc. — Rua Ceará, 217|221 (ant. São Cristóvão), Pça. da Bandeira — Tels. 28-2619 e 48-7381.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LEONETE OK — Verde, 2 marchas radiola Phillips moderna. Molinete PEN novo. Borja Reis 380 — Juntos ou separados.

MOTOCICLETA — Alemã, Horex, 400cc, 4 tempos. Vendo por NCr$ 1 900,00. Ver na Rua Alberto de Siqueira, 27, tel. 34-3374.

PROPRIETARIO vende Lambretta 1968, excelentes condições, motivo viagem. Ver à Av. Suburbana, 561, de 2a. a 6a., das 8,30 às 18,00 horas.

VENDE-SE bicicleta a carga. Preço ocasião. Av. Ministro Ari Franco, 574.

ESPORTES

PESCA — Molinete Penn Senator, 4 m. nôvo. NCr$ 200,00. Praia de Botafogo, 460, ap. 1 024 até 14 horas.

DIVERSOS

ALUGA-SE Volks para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini n.º 161-B — Tel. 34-9262 — Tijuca.

ALUGO Kombi luxo, com motorista, para passeios diversões ou colégios. Tratar no Pôsto Atlantic no Largo da Taquara, com Sr. Rocha.

ALUGUE Honda, não fique por fora da onda é mais facil do que você pensa por apenas NCr$ ... 12,00 a hora você aluga a motocicleta do momento, venha na Ondinha em frente à TV Globo. Diariamente das 8 às 20 horas.

ALUGA-SE Kombi NCr$ 5,00 hora. Mudanças, entregas, passeios, viagens. A qualquer hora do dia ou da noite. 46-1829.

CASAMENTOS — Impala superluxo, aluga-se com motorista. Ver e tratar Rua Maria Antônia, 222. Lins.

CASAMENTOS — Simca Rallye especial, particular com motorista, tôda equipada, linda côr. Tel.: 58-4025.

CAMINHÃO BASCULANTE — Precisa-se para transporte de atêrro na Estrada de Jacarépaguá Tel. 52-5147.

CASAMENTO — Impala particular, luz fluor. Lindo carro, ar quente, frio, viagens, excursões. Tel. 34-1727. Preço barato.

CASAMENTOS — Solenidades — Viagens — Buick Ult. tipo, superluxo, ar condicion., toca-fitas, etc. Tel. 48-0962.

FIM DE SEMANA E FERIADOS — Viaje confortàvelmente de Vemague zero km. com motorista zeloso e competente. Tel. 46-3437 — Amaral.

GALAXIE — Aluga-se c| ar refrigerado e tape para casamentos — Viagens c. motorista. Reservas — 28-3232 — 38-7050.

KOMBI (6,00 por hora). Transportes entregas mudanças, excursões, conjuntos, escolas etc. — 43-7352 — 42-8220.

KOMBI A FRETE, com motorista para viagens, pequenas mudanças, entrega etc. Atende-se diàriamente, inclusive domingos e feriados. Tel. 28-1549.

KOMBI entregas, excursões, NCr$ 5,00 p|h recados, Braga — Tel. 32-7585.

KOMBIS, 5,50 a hora para entrega comerc., peqs. mudanças e piquinique. Transp. S.O.S. LTDA. Tel. 29-7276.

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68, para casamentos NCr$ 120,00 e viagens e turismo e qualquer serviço. Tratar Sr. Nunes. Tel. ... 49-6246, Rua Fábio Luz, 34.

Kombis Aluguel (6,00 por hora)

TEL. 46-7273

Transporte de mercadorias, mudanças, viagens, e qualquer entrega. Serviço com absoluta garantia.

Kombi Aluguel 6,00

CAMINHÃO — 12,00
TEL. 61-3450

Temos frota de Kombis p| entregas comerciais, mudanças, passeios, viagem interestadual. Plantão sábado e domingo, ger. serviço. Transp. Real Benfica Ltda.

Kombi luxo

1969, passeios, pequenos transportes. Tels. 27-1922 — 47-2845.

Kombi especial

Via Cachoeira Itapemirim — Aparecida do Norte — Guarapari e Teresópolis. Saída sábado dia 18 às 16 horas, volta dia 21 às 12 horas.
43-7352 e 42-8220

Kombis aluguel

6,00 p|h ou 0,30 o km.
Para mudanças, entregas comerciais, passeios, excursões, viagens, local e interestadual. "Aceito serviços permanente". Sr. Ferreira. Tel. 28-7620.

Kombi 69 e Sedan

Dirija você mesmo
SELF-DRIVE — Prado Júnior, 63 — 36-5547.
Dr. Satamini, 161 — 34-2896.

Kombis Aluguel

Transvel Transportes tem c| mot. p| entregas comerciais. Pequenas mudanças, passeios, viagens. Pontualidade, segurança e preços módicos — Tels. 31-2944 e 25-2703 — Plantão.

Kombis Aluguel

Temos novas dia e noite, Cidades e Estados, c| mot. Entregas peq. mudanças e viagens. Transporte c| Seguro. Praia Russel, 344, loja 7, MUNDIAL TRANSPORTES. Tels. 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis Aluguel NCr$ 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, passeios, escolas, viagens estaduais.
TRANSP. 3 AMIGOS
Telefone 38-6606 emergência 61-8776.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

Locadora Nôvo Rio

Aluga um carro, nôvo e dirija você mesmo à Rua São Clemente, 172-C. Tel. 46-3310 ou 32-3617.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO DE PESCA — Vendo em boas condições. Motor Diesel 70 HP. Equipado. 25 000,00. 50% à vista. Carlos. Tel. 32-3877.

TRANSMISSORES, receptores, ecobatímetros, radiogônios, etc. Reparos e manutenção, Edmundo Kasper. Tel. 43-3135.

LANCHA — 31 pés, 2 motores de 175 cada, completamente nova e decorada. Tratar pelo tel. 46-2521 ou 25-1719 — Sr. Antonio Carlos.

MOTOR MARITIMO — Vende-se marca Wumag Krupp de 350 H.P., 7 cil., 600 rpm, sem uso, c| eixo, tubo telescópico, hélice e ampolas para ar comprimido. Ver e tratar no Estaleiro Matainave — Ilha da Conceição, Niterói — Telefones 2-6012 e 6234.

VENDE-SE motor Gray Marine 90 H.P., reversão 2x1. Ver Clube Regatas Guanabara, com Serafim.

VENDE-SE — Veleiro Guanabara "Boa Vida", ótimo estado com equipamento importado, 3 velas Dacron, motor Penta 4.5 HP — Tratar com marinheiro Domingos no I.C.R.J. ou Sr. Ackley — Telefone 45-2219.

VELEIRO — Vendo anão de oceano BL-108, com 6 m de comprimento, revestido em fiberglass, com 4 beliches, velas de Dacron e motor Johnson de 5,5 H.P. Preço NCr$ 6 500,00 à vista. Tratar com Helio. Tel. 45-4512. Ver no ICRJ.

VENDE-SE um motor de popa Evenrudge 25 HP e um Larson 4 1/2 HP em perfeito estado. Tratar pelo telefone 46-3152.

VENDO um motor de popa Johnson 40 HT 2 200 tratar com Carlos Alberto. Tel. escrit. 30-5560 resid. 34-0887.

Lanchas e veleiros

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO

Nôvo curso do Comte. Carneiro se iniciando breve. Os alunos são preparados para os exames de Arrais e Mestre-Amador. Informações telefone 27-4949. Evite as multas e a apreensão de sua embarcação.